O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. — Tempo — Instável, sujeito a chuvas e trovoadas. — Temperatura — Estável — Ventos — Do S a NE, com rajadas muito frescas.

—O—

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 29.8-17.2; Barão de Taquara, 28.9-12.8; Méier, 30.2-15.0; Penha, 24.8-14.0; Jardim Botânico, 29.8-17.8; Ipanema, 29.6-14-4; Pão de Açucar,.... 28.2-13.6 e Laranjeiras, 29.2-14.5.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Domingo, 29, e 2ª-feira, 30 de Julho de 1956
Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS
Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVII — Nº 10.347

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; EXTERIOR: — Cr$ 1.000,00.
Rep. S. Paulo, W. Farinello - 9, Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 10 SEÇÕES, 76 PAGS. — Cr$ 2,00

EM PÉ DE GUERRA TODO O EGITO

CAIRO, 27 — O presidente do Egito, coronel Abdel Gamal Nasser, é carregado nos ombros de seus entusiasmados partidários, ao regressar de Alexandria, onde anunciou a nacionalisação do Canal de Suez. Mais de meio milhão de pessoas receberam Nasser na estação ferroviária do Cairo. (Radiofoto United Press).

Nasser Afirma Que o País e o Povo Estão em Armas

RECORREU PORÉM A CÔRTE DE HAYA

CAIRO, 28 (De Walter Collins, da United Press) — O presidente Abdel Gama Nasser advertiu, hoje, que o Egito está em armas e que tôda intervenção na nacionalização do canal de Suez será de responsabilidade do Ocidente. Mais de um milhão de egípcios receberam entusiasticamente o primeiro mandatário, ao regressar de Alexandria, onde Nasser anunciou a nacionalização de Suez.

★ NASSER ADVERTE

Em seu discurso no Cairo, disse Nasser:

«Advirto agora os imperialistas de que tôda intervenção para prejudicar a navegação pelo Canal de Suez será de sua responsabilidade. Enfrentaremos a agressão com a agressão e a fôrça com a fôrça. Triunfaremos e defenderemos nossa liberdade até a última gôta de sangue».

A multidão acolheu estas últimas palavras com gritos de «Nasser, Nasser. Viva Nasser».

★ FREME A MULTIDÃO

A multidão isolou o automóvel de Nasser do resto da caravana que o acompanhava, tendo o presidente do Egito levado duas horas para percorrer os 1.600 metros entre a estação ferroviária e o palácio presidencial.

★ PERTO DA CAPITAL

Falando pela manhã numa parada de trem perto da capital egípcia, disse Nasser que «o povo se está mobilizando», e que «todo o Egito está em armas». A multidão gritava sem cessar: «Nasser, libertador do Egito» e «Nasser, libertador de Suez».

★ JÁ EM PALÁCIO

Mais tarde, falando ao povo da sacada do Palácio do Govêrno, disse o presidente Nasser:

«Nas últimas 48 horas, o Canal de Suez se encontra sob o contrôle egípcio e a navegação continuou em condições normais. Porém, agora, advirto os imperialistas de que tôda intervenção para prejudicar a navegação pelo Canal de Suez será da responsabilidade dêles. Advirto as potências marítimas de que a Grã-Bretanha e a França estão procurando converter a nacionalização do Canal de Suez numa questão política. Responsabilizo a Grã-Bretanha e a França por qualquer interrupção da navegação através de Suez».

★ CLASSIFICAÇÃO DESPRIMOROSA

Afirmou o presidente Nasser que o alvoroço ocidental por causa da nacionalização de Suez é provocado pelo «imperialismo sanguessuga».

«Esse barulho todo — disse — tem uma base: o imperialismo sanguessuga, que viola os direitos da nação e intervém nos assuntos alheios».

Acrescentou que a Companhia do Canal de Suez se encontra agora sob o contrôle do govêrno egípcio e disse:

«Com que direito intervêm a Grã-Bretanha em nossos assuntos internos? Estamos indenizando os acionistas, embora te-

(Conclui na 6.ª página)

Restaurada, Mas Não Consolidada a Democracia no Peru

★

LIMA (Peru), Julho (Joel Silveira — Enviado especial do «Diário de Notícias») — A notícia oficial é a de que o general Odria (hoje, com 62 anos de idade) tropeçou no palácio do govêrno, foi ao chão e fraturou uma perna e duas costelas. Mas o homem da rua, aqui em Lima, já conhece outras versões a respeito do acidente, versões um tanto fantásticas e indubitàvelmente sórdidas. Uma delas, por exemplo já revelada pelo semanário «Flash», do Panamá, conta que o ditador, após uma violenta discussão com uma antiga amante, foi por esta alvejado. Mas há também quem não acredite na enfermidade do ditador, que simplesmente estaria servindo a uma farsa visando a fins politicamente ignóbeis, isto é, a fins continuistas. O certo é que o homem de Lima, após oito anos de uma ditadura absoluta e por vêzes brutal, ainda duvida de que Odria e a sua clique se despojem sem reação do seu despotismo, transferindo o mando ao presidente Prado e reconduzindo o país à legalidade. Já escrevi, num despacho telegráfico enviado do Panamá, que Foster Dulles veio ao Peru menos como representante especial do seu país do que como líader da transmissão de poderes. Mas há outra fiança, esta ainda mais ponderável e efetiva: o Exército. O Exército peruano sustentou durante oito anos seguidos a ditadura Odria. Mas não o sustentaria mais. No seio das classes armadas, oficiais jovens, indignados com o desfrute pessoal dos dinheiros públicos que transformou o modesto general Odria num dos homens mais ricos do Peru, forçaram a modificação do «statu quo» militar. Isto é: lideraram e impuseram a determinação de o Exército reconhecer o candidato eleito, garantir a sua posse e servi-lo disciplinar e obedientemente. Com uma condição: a de que o aprismo continue a ser encarado pelo govêrno como um «perigo público». Quanto a Odria, já está, à hora em que escrevo, de malas arrumadas. O

(Conclui na 2ª página)

Parte Imediatamente Para Londres o Diplomata Americano R. Murphy

Recebeu Instruções Finais do Presidente Eisenhower

Chamado ao D.E. o Embaixador Egípcio

WASHINGTON, 28 — (UP) — Alto diplomata norte-americano partiu hoje de avião para Londres, a fim de realizar consultas de emergência com representantes britânicos e franceses, em face da encampação do Canal de Suez pelo Egito. O sr. Robert Murphy, subsecretário de Estado adjunto, foi enviado a Londres, a pedido das autoridades francesas e britânicas, e com o consentimento pessoal do presidente Eisenhower.

Murphy embarcou depois de receber instruções finais do presidente Eisenhower e do secretário de Estado interino, Herbert Hoover, numa conferência que mantiveram na Casa Branca.

O secretário do Estado John Foster Dulles, que se encontra em Lima para assistir à posse do novo presidente, Manuel Prado, anunciou que antecipará seu regresso do Peru, estando de volta a Washington amanhã, domingo.

No aeropôrto nacional desta

(Conclui na 6.ª página)

SÍNTESE INTERNACIONAL

- O presidente Eisenhower deixou Washington por via aérea, com destino à sua fazenda de Gettysburg, onde pretende ficar até a próxima têrça-feira.
- O ex-presidente da Argentina, Juan Perón, regressou na manhã de ontem de Manágua, num avião da carreira. Perón dirigiu-se imediatamente para sua residência, em Colon, no Panamá.
- Os trabalhadores portuários em Rosário e Baia Blanca se recusaram a trabalhar, anteontem, se não lhes fôsse pago em dôbro o salário do dia, por ser a data do aniversário da morte de Eva Perón.
- Noticia-se em Viena que quatro pilotos poloneses fugiram ontem do comunismo, em 2 aviões militares da Polônia. Os aparelhos aterrissaram na Áustria.
- Informações da imprensa de Nova Delhi dizem que o «premier» Nehru recebeu várias cartas ameaçadoras, nos últimos dias, devido à questão do território de Maharashatria.
- A delegação soviética, chefiada pelo «premier» Nicolai Bulganin, partiu de Varsóvia, ontem, de regresso a Moscou.
- O navio-escola brasileiro «Duque de Caxias» deixou Istambul com destino a Alexandria, no Egito.

(Desp. da UP e AFP)

OBTÉM O «PREMIER» MOLLET SEU 25º VOTO DE CONFIANÇA

PARIS, 28 — (U. P.) — O premier Guy Mollet obteve, hoje, seu vigésimo quinto voto de confiança da Assembléia Nacional, em seis meses de govêrno. Esse voto de confiança foi a aprovação, por 273 votos contra 163, de seu projeto de empréstimo patriótico para arrecadar 150 bilhões de francos antes do fim do ano, a fim de custear a guerra na Argélia. O projeto foi proposto em lugar do plano de aumentar em 10 por cento o impôsto de renda. Muitos observadores acreditam que Mollet teria sido forçado, caso insistisse em aumentar o impôsto de renda. O premier Mollet parecia ontem estar tão certo da vitória, ao comparecer à Assembléia Nacional, que nem pediu a aprovação do novo projeto de lei de gastos militares. O primeiro ministro limitou-se a anunciar que o govêrno considerava aceitável o projeto de lei de conciliação aprovado pela Comissão de Finanças e solicitou um voto de confiança a respeito. Ao mesmo tempo, prometeu o govêrno iniciar uma campanha de compressão das despesas. Como sempre, a maior oposição a Mollet foi a do bloco de 150 deputados comunistas, apoiados por representantes da extrema direita.

PEDIU EM VÃO QUE O NAVIO SUECO MUDASSE DA ROTA ENTÃO ADOTADA

Assinalado Pelo Radar o «Stockholm»

ROMA, 28 — (A. F. P.) — "Durante 20 minutos o comandante do "Andréa Doria" pediu em vão ao navio sueco que mudasse de rota". Tal foi o título sensacional que apareceu barrando tôda a 1ª página do jornal de Truin "La Stampa". Esse título tem por origem a correspondência do enviado especial de "La Stampa" em Nova York, o qual, sem citar as fontes, afirma o que se segue: "O capitão Calamai estava no passadiço antes da catástrofe. Estava rodeado de seus oficiais. Dois dêles, que eram encarregados do radar, avisaram ao comandante, cêrca das 23 horas, que distinguiam distintamente na tela a silhueta de um navio fazendo rota inversa. O capitão Calamai imediatamente indicou pelo rádio a êsse navio desconhecido, e ainda longe atrás da espessa cortina de nevoeiro, que as duas rotas estavam na mesma linha e que por isso os dois navios iam um contra o outro. O navio desconhecido informou, então, que era o "Stockholm" e passou o recibo na mensagem do "Doria"; isso implicava que êle ia automàticamente desviar para a direita. Ora, os oficiais do serviço de radar do "Doria" avisaram o contrário ao comandante do "Doria", isto é, que o "Stockholm" não mudara de rumo e que se aproximava a grande velocidade.

O capitão Calamai repetiu, então, o seu aviso anunciando que estava pronto a manobrar para fazer divergir as duas rotas. Novamente o "Stockholm" deu como recebida a mensagem do "Doria" mas, entrementes, preciosos minutos haviam transcorrido e quando o serviço de radar comunicou que, a despeito de tudo, o navio sueco continuava na mesma rota, o comandante Calamai resol-

(Conclui na 4ª pág.)

ARAMBURU CONFIRMA A REUNIÃO EM BREVE DOS 3 PRESIDENTES

TRATARÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — Em entrevista à imprensa, o presidente Aramburu confirmou a próxima visita do presidente do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek, à Argentina, sem, contudo, adiantar a data da sua concretização. A respeito da reunião com os presidentes do Brasil e do Uruguai, depois de sublinhar que havia sido combinada em princípio sem especificar a data, referiu-se à sua conversação mantida no Panamá com êsses chefes de Estado e acrescentou a respeito: «As conversações com êles foram de caráter geral. O que se refira a coisas de ordem econômica e cultural será considerado quando se realizar aquela reunião entre nós três e de acôrdo com o te-

(Conclui na 6ª pág.)

Enfrentaram a Polícia os Deputados Coreanos

SEUL, Coréia, 28 (UP) — Parlamentares da oposição chegaram hoje às vias de fato com a polícia e depois ocuparam a sede da Assembléia Nacional durante 5 horas e meia, para protestar contra a suposta pressão policial contra os candidatos da oposição às eleições locais de agôsto próximo.

TOMOU POSSE ONTEM O NOVO CHEFE DO GOVÊRNO DO PERU

Caem as Leis de Exceção da Ditadura Manuel Odria

MINISTROS DO PRESIDENTE PRADO

LIMA, 28 (De Joel Silveira, enviado especial do «Diário de Notícias») — Milhares de peruanos, sob intenso frio, reuniram-se, hoje, na Praça de Armas, no instante da transmissão do govêrno. Na sessão da tarde do Congresso, minutos antes da chegada do sr. Manuel Prado, a maioria dos representantes, sob a liderança do bloco aprista, votou ato revogando as leis de exceção de Odria, mantidas durante oito anos de ditadura. A nova lei foi promulgada em seguida pelo sr. Manuel Prado, entrando imediatamente em vigor.

Notícias do interior do país dizem que reina ali absoluta tranquilidade. Do exílio, o sr. Haya de la Tôrre anuncia seu retôrno ao Peru para muito breve.

O general Quadra Ravinez, novo ministro da Guerra, e o almirante Barrou, ministro da Marinha, já foram adidos militares no Rio de Janeiro, tendo o almirante Barron comandado a fragata «Palácios», que estêve no Rio, na posse do sr. Kubitschek.

Amanhã cedo, uma ambulância especial conduzirá Odria ao aeroporto de Lima, de onde embarcará para os Estados Unidos, a fim de internar-se na Clínica Mayo.

O sr. Manuel Cisneros, presidente do novo Gabinete, é diretor do jornal «Crônica», tendo recebido o prêmio «Maria Moors Cabot», da Universidade de Colômbia, das mãos de Eisenhower, no grupo de

(Conclui na 4ª pág.)

Paquistão Desaprova a Atitude de Nasser

KARACHI, 28 (AFP) — O sr. A. Khalek, secretário da conferência econômica islâmica internacional, declarou que, na sua opinião, nacionalizando a companhia do canal de Suez, o coronel Nasser estava fazendo o jôgo do imperialismo comunista.

Empréstimo ao Brasil de 150 Milhões de Dólares

LONDRES, 28 — (AFP) — O correspondente do «Financial Times» em Washington informa que o Banco de Importação e Exportação apresta-se para efetuar um empréstimo de 150 milhões de dólares ao Brasil. Esse empréstimo seria utilizado para os investimentos em estradas de ferro, produção de energia, e as instalações portuárias. Uma declaração oficial seria feita de um dia para outro, pelo Banco.

FOSTER DULLES CENSURA PINILLA

Durante Uma Entrevista

LIMA, 28 (De Joel Silveira, enviado especial do «Diário de Notícias») — Estamos seguramente informados de que, na recente entrevista realizada em Bogotá, entre o sr. Foster Dulles e o ditador Pinilla, o secretário de Estado norte-americano criticou severamente a censura que sufoca a imprensa colombiana, afirmando que tal censura vem tendo péssima repercussão nos Estados Unidos, servindo apenas para predispôr o Congresso norte-americano contra o empréstimo pleiteado pela Colômbia.

NOVA YORK, 27 — O sr. Eugene Underwood, advogado da Companhia Italiana de Navegação, segreda alguma coisa ao ouvido do capitão Pierro Calamai, ao centro, comandante do "Andréa Doria", durante uma entrevista coletiva concedida hoje. À direita, vemos, Giuseppi Ali, diretor da companhia italiana. O comandante Calamai rejeitou a acusação de negligência contra seus comandados, e prometeu uma investigação. (Radiofoto United Press).

EDIÇÃO DE HOJE

10 seções - 76 págs.

Inclusive o SUPLEMENTO DE HISTORIETAS «CALUNGA»

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Cr$ 2,00

LEIA HOJE

— PLANO DE ENVERGADURA PARA DETER A ALTA DOS PREÇOS DOS GÊNEROS — Projetos na Câmara paralelamente ao movimento da Ação Democrática. — 2ª seção, 1ª página.

— DENUNCIADO A NAÇÃO VULTOSO CONTRABANDO DE TELEVISORES — Firmas paulistas envolvidas na acusação. — 1ª seção, 2ª página.

— RATIFICADO ONTEM O ACÔRDO COMERCIAL BRASIL-BOLÍVIA — Regressa amanhã o sr. Siles Zuazo. — 1ª seção, 2ª página.

— DIFICIL O TÊRMINO EM TRÊS ANOS DO TÚNEL RIO-NITERÓI. — Declarações de um engenheiro estrutural. — 2ª seção, 1ª página.

Lafi

Às Distintas Classes Médica e Farmacêutica

O Laboratório Farmacêutico Internacional S. A. tem o prazer de comunicar que recebeu o Fator Intrínseco concentrado, titulado e recentemente oficializado pela U. S. P. (Dezembro de 1955).

Sòmente agora, em virtude dessa oficialização, coloca à disposição o produto

BITUELVE "A"
DRÁGEAS

Primeira Associação do Fator Intrínseco Titulado em Unidades com o Fator Extrínseco

LABORATÓRIO FARMACÊUTICO INTERNACIONAL S. A.
Rua Frei Caneca, 162-A - 2º andar - Tel. 32-0479 - Rio de Janeiro

VITALIDADE INTEGRAL!...

«VIRILASE» — Expoente máximo da virilidade, combinação científica de vitaminas, hormônios totais e sais fosforados. Regenerador racional das glândulas em ambos os sexos. Esgotamento nervoso, falta de memória. Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral. VIRILASE é vendido em tôdas as Farmácias e Drogarias. Pedidos pelo Reembôlso — Caixa Postal, n. 4.104 — RIO

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and
Telefone: 22-7968

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

TABLETES DE FUCUS
para emagrecer
Depositária no RIO:
FARMÁCIA AIMORÉ
Rua 7 de Setembro, 219

CALÇADO Pouto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

menos TREPIDAÇÃO
com AMORTECEDORES
MONROE
Dupla ação - Haste cromada - Desmontáveis
Diâmetro 1,3/8"

DENUNCIADO À NAÇÃO VULTOSO CONTRABANDO DE TELEVISORES

Várias Firmas Paulistas Envolvidas na Acusação

INICIATIVA DE UM COMERCIANTE

O SR. Adib Jorge, ex-representante da Admiral International Corporation, firma norte-americana exportadora de aparelhos de televisão, encaminhará, por êstes dias, ao governador Jânio Quadros, para abertura de inquérito e cobrança do impôsto de vendas e consignações, assim como à Comissão Parlamentar de Inquérito, farta documentação sôbre o contrabando dêsses aparelhos, no exercício de 1954, feito por diversas firmas paulistas, que usaram o nome de outras emprêsas «testas de ferro». Para que se tenha uma idéia do que seja o valor do contrabando e a sonegação do impôsto do consumo, direitos alfandegários e impôsto de vendas e consignações, transcrevemos abaixo um quadro das firmas que serão denunciadas e respectivos valores, bem como o desvio de nossas divisas, de acôrdo com informações que nos foram prestadas pelo denunciante:

Importadores	Exportadores dos EE. UU.	Ap. de Televisão	Total em dólares	Total em cruzeiros	Impôsto de Consumo	Direitos Alfandegários	Vendas e Consignações	Total
Intermares	Karchmar	2.000	294.980	103.246.500	16.519.440	10.324.650	4.292.989	134.383.579,50
Citron	Nortex	3.634	477.718	167.203.106	26.752.177	16.720.316	6.952.294	217.627.883,00
Ecorel	Leading	2.000	282.280	98.791.000	15.806.560	9.879.100	4.107.829	128.584.489,00
Três Leões	Arista	1.908	145.142	84.007.648	8.127.955	5.079.972	—	77.215.575,00
R. Swerner	Grossman	200	28.241	10.234.500	1.637.496	1.023.450	425.549	13.320.995,70
	Totais	8.832	1.228.349	442.482.754	68.843.628	43.027.482	15.778.661	571.132.523,20

Por falta de espaço, deixamos de publicar, nesta edição, o relatório que o sr. Adib Jorge apresentará às autoridades competentes, devidamente acompanhado de cópias fotostáticas das faturas e correspondência, como comprovantes dos vultosos contrabandos.

A Democracia no Peru Foi Restaurada...

(Conclusão da 1ª página)

Congresso deu-lhe permissão para afastar-se do país vinte e quatro horas depôis da posse de Prado. Seu roteiro está traçado: vai êle aos Estados Unidos, submeter-se aos cuidados da clínica Mayo, e, recuperado, partirá para a Europa. Mas mesmo sem fratura, mesmo de saúde perfeita, o ex-ditador teria de deixar o país, pois pesam contra êle terríveis acusações, até então abafadas pela polícia e pela censura, mas que já começam a vir a público nestes primeiros instantes em que o Peru recupera sua liberdade. O que, em oito anos de mando absoluto, fêz Odria no Peru, em matéria de malversação dos dinheiros públicos, é assunto que vai render longos debates e que fatalmente inflamará a política peruana logo o Congresso dê começo à nova legislatura. Fala-se que os fundos acumulados pelo ex-ditador em bancos europeus ascendem a mais de dez milhões de dólares. E que membros de sua família não fizeram outra coisa, nos últimos dois meses, senão viajar entre o Peru e a Suíça, na qualidade de portadores de títulos e ouro recém-subtraídos por Odria ao erário.

O Exército permite a viagem de Odria apenas por uma razão: o aprismo de Haya de la Torre. Não resta a menor dúvida de que serão os apristas os primeiros a abrir os debates em tôrno de tudo o que diga respeito à ditadura Odria, da qual foram as maiores vítimas. O próprio Haya de la Torre já se anuncia em Lima para a primeira quinzena de agôsto. O presidente Prado, que procura por todos os meios organizar um govêrno de união nacional, gostaria de evitar tais debates, visando a uma pacificação dos espíritos. Sabe êle que vai presidir uma democracia restaurada, mas não consolidada. À semelhança das fraturas do general Odria, a convalescença política do Peru não quer significar uma cura completa. Um imprevisto qualquer, na marcha dessa cura, pode ser fatal.

Elementos políticos das várias correntes (apristas, pradistas, democratas-cristãos e até comunistas) com quem tenho conversado intensamente nestes últimos dias, são unânimes em afirmar que a aliança Prado-Haya de la Torre não pode demorar muito. Foram os votos dos apristas (o Apra é o único partido realmente organizado e disciplinado do Peru) que decidiram a eleição de Prado. Em troca, os apristas querem a revogação do ato do ex-presidente Bustamente e depois reafirmado pelo ditador Odria, em 1948, que os pôs na ilegalidade, onde ainda continuam. Ora, o Exército é visceralmente anti-aprista. Conclusão: entre o Apra, que o levou ao govêrno, e o Exército, do qual depende a sua permanência como presidente constitucional, não é difícil adivinhar com quem Prado ficará.

* * *

Estas as primeiras impressões de quem só está há dois dias no Peru, e precisamente num instante em que, por motivos óbvios, as paixões políticas, de mistura com um nervosismo que a gente sente dominar não sòmente o homem da rua, mas também os líderes políticos, não ajudam muito ao repórter ver claro e com precisão. Hoje mesmo o estado de sítio, que imperava desde há trinta anos, foi suspenso. Igualmente a censura à imprensa. Mas a cautela é a nota predominante nos jornais, mesmo nos órgãos (como o velho e grave «La Prensa») mais declaradamente anti-Odria. Explica-se: é que a queda de Odria não foi fruto de uma rebelião popular, com o apoio das classes armadas. Em boas palavras, se poderia dizer que constituiu um tiro, que o ditador imaginou atingir o alvo, mas que lhe saiu pela culatra. A intenção de Odria era fazer o seu sucessor, à maneira de Trujillo. Fracassou. O Exército que o sustentou durante oito anos, continua o mesmo e, em de um modo quase geral, comandado pelos mesmos chefes. E é êsse Exército, que serviu a ditadura do general Manuel A. Odria, quem vai, embora menos ostensivamente, tutelar o govêrno do dr. Manuel Prado.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI — EXIJAM A MARCA NA VARETA

VEM AO RIO?

Hospede-se bem, no HOTEL SANTA TEREZA, boa alimentação, ambiente rigorosamente familiar.

TELEVISÃO

Preços sem competidor, a 10 minutos do Largo da Carioca.

CENTRO

Quartos c/água corrente e apartamentos. — Colchões de mola.

Rua Almirante Alexandrino, 178. — Tels.: 43-0007 — 22-4355.

ESTOFADOR B. LOPES

Móveis estofados em qualsquer estilos. Fabricação e reforma. Grupos — poltronas — bergers — sumiers — sofás — camas — cadeiras — colchões de molas — almofadas e demais serviços concernentes ao ramo. Perfeita confecção de «CAPAS» para móveis estofados. Seção especializada em «CORTINAS» e colchas. Serviço rápido e garantido. Fino acabamento. Atendo em qualquer parte dentro e fora do Distrito Federal. — Rua Barão de Mesquita, 1.025 — Tel.: 38-8648.

N. B.: — B. LOPES garante o que vende porque vende o que FABRICA.

CASACOS DE PELES

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

ESTOLAS — CAPAS — BOLEROS — E CASACOS DE PELE

Peles importadas da FRANÇA e INGLATERRA. Oficina especializada em reforma e consertos. Reformam-se casacos de peles para lindas capas ou estolas.

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19º ANDAR — SALAS 1.903-1.915 — TEL.: 32-0305 — EDIFÍCIO DARKE — (Próximo ao largo da Carioca).

TACOS SÃO 3 TACOS

Sim, os 3 tipos de diferentes formatos e tamanhos, em ótimas madeiras combinadas dão à sua residência mais valor e beleza.

Parquet Maravilha Ltda.

Oferece-lhe tacos de encaixe, em linhas curvas de sua exclusividade em várias côres, a preços bem razoáveis.

ALTO LUXO, QUALIDADE E BELEZA INIGUALAVEL.

Projetamos ambientes sem compromisso.

Exposição: — RUA FREI CANECA, 51 — RIO — TEL.: 32-1255.

NOTA: — Outras vantagens: substitua seus tacos pôdres ou sôltos sem necessidade de mexer na superfície dos pisos.

AVISOS FÚNEBRES

VICTOR VIEIRA BARBOSA

(FALECIMENTO)

Noemia Theophilo Barbosa, Marcello Camarão, participam o falecimento de seu querido espôso e tio VICTOR VIEIRA BARBOSA, ocorrido ontem, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje, domingo, dia 29, às 14 horas, para o Cemitério de São João Batista.

HÉRNIA

Cura sem operação e repouso Rápido e indolor Processo Norte-Americano

DR. H. GONÇALVES

Rua 7 de Setembro, 31 - 13º and. Tel.: 52-0032

DOENÇAS DA PELE

TRATAMENTO EFICAZ E RAPIDO PELOS RAIOS X (RADIOTERAPIA)

DR. J. MIRANDA JUNIOR

Novo endereço: Rua Evaristo da Veiga, 49 — 2º (Cinelândia) — Diàriamente, das 15 às 18 horas. Tels.: 22-8802 e 32-8417.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

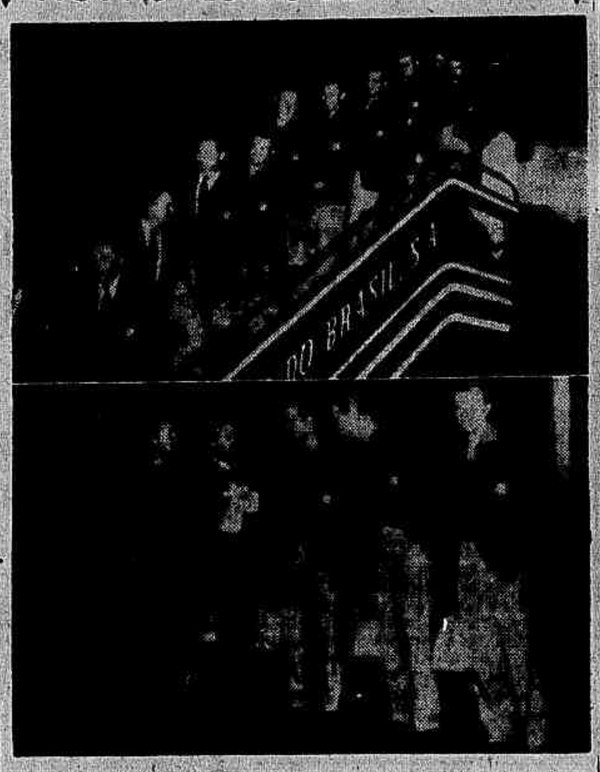
Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

NOVAS FESTAS DE AMIZADE



Ao alto, um flagrante do desembarque dos componentes da delegação da Tchecoslováquia, no Galeão; em baixo, o «capitão» da equipe, Ladislav Novak, acompanhado de outros jogadores, diz à reportagem do «Diário de Notícias»: — «Espero que se tornem outras festas de amizade, os jogos que realizaremos no Brasil».

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Bem Dispostos e Animados Chegaram os Tchecoslovacos

«NOSSO DESEJO É OFERECER UM FUTEBOL DE PRIMEIRA»

TREINARÃO AMANHÃ, PELA MANHÃ

— «NOSSO maior desejo é que o time representativo da Tchecoslováquia possa apresentar um futebol de primeira qualidade ao público brasileiro» — declarou o sr. Frantisek Blazej, chefe da delegação daquele país, chegada ontem à noite a esta capital.

Exibindo boa disposição, embora um tanto fatigados da viagem, os jogadores mostram-se satisfeitos pela visita. Aparentemente são bem jovens, e não se perturbaram diante da avalanche de perguntas da reportagem de jornal e de rádio, e pedidos da televisão e do cinema. Tiveram, como deseja a CBD, uma recepção agradável, descendo do avião sob aplausos dos presentes, que eram muitos, e entre os quais os srs. Silvio Pacheco, presidente, Abílio de Almeida, Alfredo Curvelo, Jean Havelange, Mário Saraiva, todos da CBD, representantes da Legação da Tchecoslováquia, o técnico Alfredo (Zezé) Moreira e vários outros esportistas.

NÃO SÃO PROFISSIONAIS

Depois de haver cumprimentado aos dirigentes presentes e de dirigir, pelo rádio, uma saudação aos esportistas sulamericanos, o sr. Blazej, chefe da delegação, respondendo a uma pergunta nossa, disse que os jogadores componentes da seleção não são profissionais; há vários funcionários do comércio, alguns estudantes e quatro ou cinco estão, presentemente, prestando serviço militar.

QUATRO CLUBES REPRESENTADOS

Por outro lado, Antonin Rygr, um dos técnicos da equipe, disse-nos que os jogadores pertencem a quatro dos clubes slovenos: Uda, atual campeão, Spartak, Slovan e Karlovy Vary, êste último, um clube do interior do país.

Disse, ainda, que deverá jogar contra os brasileiros, na próxima quarta-feira, a mesma equipe que atuou em Praga e com a qual nosso quadro empatou de zero a zero; apenas dois componentes do ataque, que não puderam vir, foram substituídos pelos jogadores Jiri Feureisl (centro-avante) e Tadeas Kraus, ponta esquerda.

DOIS TREINOS

Falando, a seguir, ao técnico botafoguense Zezé Mireira, disse o treinador sloveno que deseja realizar pelo menos dois treinos, antes do jôgo com os brasileiros: na segunda-feira, às 10 horas da manhã e na têrça-feira, às 8 da noite. Possìvelmente, será efetuado mais um treino em conjunto. Os exercícios serão realizados no gramado do Botafogo.

A DELEGAÇÃO

Veio assim constituída a representação da Federação de Futebol da Tchecoslováquia:

Chefe, Frantisek Blazej; secretário, Josef Vers; assistentes, Miloslav Tovara e Miloskav Kundrat; médico, dr. Josef Topinka; treinadores, Antonin Rygr e Karel Kolsky; massagista, Stanislav Ondracek; jogadores, Anton Bily, Anton Moravicka, Anton Urban, Arnost Pazdera, Bretislav Dolejsi, Ivo Urban, Jan Hertl, Jaroslav Borovicka, Jiri Feureisl, Jiri Hledik, Jiri Tichy, Josef Masopust, Ladislav Novak (capitão), Ladislav Pavlovic, Ladislav Prada, Pavel Molnar, Svatopluk Pluskal, Tadeas Kraus, Vilem Schroif, Vilian Jacubvik, e Zdenek Prochazka; jornalistas, Milos Vesely (redator da CTK — Agência Nacional); Stanislac Sigmunn (redator da Rádio CTK — Rádio Oficial); Frantisek Zemla (redator do jornal CSL Sport); e Frantisek Albock (redator da CTK — Agência Nacional).

HOMENAGENS

Desembaraçados no aeroporto, foram os membros da delegação acompanhados pelos dirigentes da CBD até o Hotel Novo Mundo, na Praia do Flamengo, onde se encontram hospedados.

Do programa de homenagens preparado pela CBD consta um convite para o jôgo Botafogo x Vasco, esta tarde, no estádio do Maracanã; para amanhã, treino, às 10 horas, no campo do Botafogo; às 15 horas, passeio ao Corcovado.

Resultado das Eleições no Sindicato dos Jornalistas

Foram realizadas eleições no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, para composição de nova diretoria.

Os resultados foram os seguintes: chapa encabeçada pelo sr. Luís Guimarães, 477 votos; chapa do sr. Henrique Ia Rocque Almeida, 472, e chapa denominada "Renovação», do sr. Maurício Waitzman, 302.

Foi pequena, portanto, a diferença de votos, cinco apenas, conseguida pelo sr. Luís Guimarães para derrotar o sr. La Rocque.

O sr. Luís Guimarães, foi reeleito pela segunda vez.

Entretanto, o grupo que apoiou a candidatura La Rocque, alegando a ocorrência de diversas irregularidades no pleito, ameaça impugná-lo.

Colaboração da Prefeitura

Os trabalhos de preparação do IV Congresso Nacional de Municípios, a reunir-se no Rio de 17 a 25 de setembro, vão se desenvolvendo no sentido de que tenham o mais amplo debate os problemas de interêsse municipalista. Na última semana, o prefeito Negrão de Lima recebeu os membros da Comissão Nacional Organizadora do IV Congresso.

O assunto da conferência com o governador do Distrito Federal foi colaboração da Prefeitura para o IV Congresso.

Várias medidas foram estudadas e o prefeito reafirmou à Comissão que oferecerá aos congressistas uma recepção nos jardins do Palácio Guanabara, acontecimento que constituirá uma significativa homenagem da capital da República, aos representantes dos demais municípios brasileiros.

Nos primeiros dias de agôsto realizar-se-á, no Palácio Guanabara, uma mesa-redonda da qual participarão o prefeito, o diretor do Departamento de Turismo e Festejos, outras autoridades municipais, os membros da Comissão Nacional Organizadora do IV Congresso e os representantes do presidente da República e dos diversos Ministérios, designados para colaborar com aquela Comissão.

Reunir-se-ão Amanhã os Médicos da Prefeitura

Os médicos da Prefeitura estão sendo convocados para a reunião que será realizada amanhã, às 20 horas, na sede social do Clube Municipal, na rua Haddock Lôbo, a fim de elegerem a primeira diretoria da Sociedade dos Médicos da Prefeitura e votação dos seus estatutos. Também serão tratados na reunião assuntos de interêsse da classe.

Andaimes Telescópicos

Plataformas telescópicas destinadas a rápida elevação e operação segura para trabalhos que necessitem andaimes ou escadas, foram apresentadas recentemente por um fabricante escocês de equipamentos mecânicos. As plataformas podem elevar-se a 12 metros de altura e a firma prevê usos para elas em várias indústrias de engenharia, como na construção de aviões, por exemplo, onde o trabalho tem de ser feito em diversas alturas. A elevação se processa por uma série de bombas telescópicas hidráulicas, embora possa ser acionada a mão. Isto leva normalmente três a quatro vêzes mais tempo e é impraticável nos tamanhos grandes.

Seu limite de carga de trabalho é de 180 kg, e a plataforma fica pequena e pode ser carregada em elevadores.

Antibióticos Para a Conservação de Peixe

O uso de antibióticos para a conservação de peixe e seus possíveis efeitos sôbre a saúde pública serão estudados por especialistas no assunto, segundo resolveu uma reunião, realizada em Roterdam do Comitê Interino de Preparo e Conservação de Peixe das Nações Unidas. Segundo foi anunciado durante a reunião, o uso de antibióticos pode conservar o peixe três vêzes mais que pelos processos atualmente usados, mas, até hoje, nenhum país permitia o seu uso.

A conferência resolveu reunir-se de quatro em quatro anos, para discutir o problema de preparo e conservação de peixe.

Tomaram parte na reunião 120 técnicos especializados em pesca de 28 países.

PELES A LONGO PRAZO

PELETERIA FRANCESA

Senador Dantas, 118-F Loja — Tel. 52-0155 — RIO 72536

RUBEM BRAGA

Herman Siles Zuazo

HERMAN Siles Zuazo, que a 6 de agôsto vai assumir a presidência da República da Bolívia, já foi seu presidente interino. Chefe civil da revolução de abril de 1952, êle assumiu o poder para entregar, dias depois, a Paz Estenssoro, que estava exilado na Argentina, e havia sido eleito presidente no ano anterior.

Foram apenas quatro ou cinco dias de govêrno, mas êles me parecem importantes devido ao depoimento de um adversário. Êsse adversário é um homem ilustre, Alberto Ostria Gutiérrez, que foi ministro do Exterior e tem no Brasil umd grande roda de amigos: aqui foi secretário de Embaixada e depois embaixador, e em nossa Faculdade refêz o curso de Direito que já seguira na Bolívia.

Ostria Gutiérrez, professor de Direito Internacional, é autor de dois livros, «Una revolución tras los Andes» e «Una obra y un destino», êste último um relato de sua brilhante e eficiente passagem pela chancelaria. Acaba de publicar um terceiro, «Un Pueblo en la Cruz», que em 14 dias vendeu 5 mil exemplares em Santiago do Chile.

O título não me agrada, mas o livro é bem composto e bem escrito, e faz a história crítica da atual revolução boliviana — a mais estranha e dramática de tôdas as revoluções sul-americanas. Livro de exilado, não é, naturalmente, imparcial: é contra. Mas Ostria Gutiérrez, que hoje é diretor intelectual de uma editora chilena, não é um temperamento apaixonado, adversário do MNR, êle procura, entretanto, discernir entre erros e acertos dêsse partido e dos que antes dominaram a Bolívia. Vou traduzir um trecho de seu livro em que se refere ao nosso ilustre visitante de hoje:

«Triunfante a revolução em La Paz, era já tradicional na história das revoluções bolivianas que o país inteiro aceitasse sem discussão o resultado. Grande parte do povo de La Paz, que, durante os três dias de incessante tiroteio, havia se mantido na expectativa, saiu à rua, aclamando os vencedores. Isso também era tradicional; devia seguir-se a etapa de saquear as casas dos derrotados; mas o chefe civil da revolução, que interinamente assumira a Presidência da República, procedendo com grande elevação moral, evitou não só que se produzissem cenas de barbárie pelas turbas incitadas à violência, como também que o país resvalasse para a anarquia. Soube ser magnânimo, sereno, organizador, nessa hora de prova e de incerteza. Condenou qualquer represália contra seus adversários. Apesar de haver êle próprio, durante uma longa luta, conhecido cadeias e perseguições, desprezou a vingança e, mudando o lema adotado pelo seu partido depois da derrota na guerra civil («Voltaremos, venceremos, vingaremos»), disse: «Voltamos, vencemos e... perdoaremos». Aquêles breves dias de seu govêrno foram um remanso de pacificação e de esperança».

* * *

Não sabemos se depois de quatro anos ásperos de poder Herman Siles Zuazo mudou muito. Êle disse outro dia a um repórter brasileiro que a democracia política é um luxo demasiado caro para um país pobre. Terá razão; mas a ditadura às vêzes sai cara demais. A revolução boliviana, guiada pelos mais nobres ideais, cometeu — seus chefes reconhecem hoje — erros gravíssimos de tática, levando o govêrno ao ponto de ter de pedir comida, literalmente, ao govêrno norte-americano.

E' possível que algum dia eu vá à Bolívia estudar a patética e respeitável experiência que ali se processa. Antes quero dizer uma palavra a Herman Siles Zuazo, com a confiança de um jornalista que fala a um político que foi, de verdade, um profissional e um bom profissional do jornalismo: conheci alguns exilados bolivianos em Buenos Aires e no Chile. Entre êles há gente honrada, que luta de maneira dura para sobreviver e não fala da Bolívia sem emoção. Êsses não são da «Rosca»; são homens que se habituaram a lutar contra o MNR menos pelo que o Movimento é hoje que pelas suas origens dúbias, suas passadas ligações com o nazismo e o peronismo. São homens que a Bolívia precisa recuperar porque a Bolívia, como o Brasil, é pobre de homens cultos e honrados, e não pode se dar ao luxo de exportá-las e prescindir de sua crítica.

Um gesto de Herman Siles Zuazo pode ser o começo de uma grande pacificação que inaugure uma nova era para seu nobre e dramático país.

BUREAU INTERNACIONAL DE EFICIÊNCIA

Assessoria Técnica de Organização Racional, Administração e Economia dos Negócios

Consultas — Planejamento — Assistência — Relatórios Pareceres

SERVIÇOS PUBLICOS E PARTICULARES

Caixa Postal 1.486 — RIO DE JANEIRO

ATENÇÃO

A revista «PROBLEMAS», cuja edição foi apreendida pelas autoridades e que circulava clandestinamente, NADA TEM A VER com

PROBLEMAS DO COMUNISMO,

a revista que expõe e combate a doutrina bolchevista e sua infiltração em nosso país.

LEIA O Nº 7 DE

PROBLEMAS DO COMUNISMO

Dia 5 de agôsto em tôdas as bancas: Cr$ 10,00

Dr. Robison Roubach — DOENÇAS DO CORAÇÃO

AV. MARECHAL CAMARA, 271 — S/ 804 — TEL.: 52-1355.

4 CONTINENTES

130 Maravilhosos Dias de Viagens

Preço Cr$ 125.000,00

VOLTA ao MUNDO

PELO TRANSATLÂNTICO ARGENTINO "YAPEYÚ"

OPORTUNIDADE DE ASSISTIR AS OLIMPIADAS DE MELBOURNE

Partida do Rio: — 3 de outubro de 1956.
Regresso: — 3 de fevereiro de 1957

As inscrições serão encerradas impreterivelmente, dia 25 de agôsto.

PROSPECTOS E RESERVAS: AGÊNCIA VIAGENS CAMYLLO KAHN Avenida Rio Branco, 120 — Sobreloja — Tel.: 32-8050.

São Paulo: — TERRAMAREAR — Praça da República, 294.

Aprovado, Afinal, em Sessão Noturna o Projeto Denys

De R. Magalhães Júnior

A Política e o Romance

O APARECIMENTO do romance «A Montanha», do sr. Ciro dos Anjos, tem dado lugar a que sejam as letras também comentadas nas seções políticas dos jornais. Estas não cuidam de saber se a obra é ótima, sofrível ou péssima, porque o que lhes interessa é estabelecer o «who's who» do livro, mostrar quem está por trás dos nomes fictícios, se é Chico Campos ou Capanema quem fêz isto, ou disse aquilo. Saem chaves constantemente, com «revelações», talvez sopradas pelo autor. Este não busca dissimular que o Estado de Montanha é Minas Gerais e Cristália é Belo Horizonte. Há um gôsto quase infantil de descobrir pessoas sob nomes postiços e são os que querem fazer o papel de detetives os leitores iniciais do grande volume que José Olímpio lançou. Esses, decerto, não compram um romance. Compram uma charada. Ou uma charada e um romance. Como ainda não avancei na leitura, não quero dar aqui a minha opinião, pois só chegando ao fim do livro tê-la-ei definitivamente formada. Quero lembrar, no entanto, que o procedimento não é novo em nossas letras: começou lá mesmo em Minas com as cartas em verso que de chilenas só tinham o nome. No romance, houve também, entre nós, algumas experiências, a maioria delas destituída de importância.

E possível que a de José de Alencar, na «Guerra dos Mascates», tenha sido a primeira. Tomando um episódio da história pernambucana para eixo do livro, pintou no governador o imperador Pedro II, carregando bastante na pintura, e ao redor dêle colocou algumas das figuras de relêvo da política do Império. Alguns dos retratos mais irreverentes são os de Sales Tôrres Homem, o «almoxarife», e do padre Pinto de Campos. Na ocasião, houve enorme rebolíço, em tôrno da «Guerra dos Mascates», que é, contudo, um dos livros menos felizes de José de Alencar. Muitas de suas passagens chegam mesmo a ser insípidas, sensaboronas, sem aquêle encanto que encontramos em outras obras do grande prosador. Afrânio Peixoto estabeleceu uma chave para a decifração de seus personagens. Nela, omitiu alguns, como Tôrres Homem, mas citou os mais importantes. José de Alencar seguiu, nesse livro, o modêlo de Rivarol e Lacios, que na «Galerie des Etats-Généreaux» caricaturaram, sob nomes supostos, vários personagens seus contemporâneos. Nas «Joias da Coroa», Raul Pompéia procedeu de forma diversa. Apenas disfarçou ligeiramente o nome de figuras reais, fazendo alusão a um fato concreto, o famoso furto das jóias da imperatriz, no Paço de São Cristóvão. O chefe de Polícia, desembargador Trigo de Loureiro, passou a ser o dr. Louro Trigueiro, uma antítese ainda mais pitoresca. O Conde d'Eu passou a ser o Marquês de Eté, morador, não no Palácio das Laranjeiras, mas no das Bananeiras. Quanto ao imperador, aí aparece sob o nome de Duque de Bragantina. E' uma obra que nada acrescenta ao renome literário de Raul Pompéia e vale apenas como uma curiosidade. E' mais um panfleto antimonarquista que um romance. Se assim procedeu um escritor republicano, um escritor monarquista havia de proceder de igual maneira, movendo um libelo contra a República e as suas finanças, ou melhor, contra as finanças do Govêrno Provisório. Foi o que fêz o Visconde de Taunay em «O Encilhamento», obra de circunstância, publicada sob o pseudônimo de Heitor Malheiros, como folhetim da «Gazeta de Notícias», um dos jornais que mais combateram a gestão de Ruy Barbosa na pasta da Fazenda. Tem páginas magníficas, de descrição do pandemônio da bôlsa de títulos, durante o encilhamento. Tem personagens fictícios e reais, dissimulados e declarados. O conselheiro Francisco de Paula Mayrink, que diziam ser o banqueiro favorito de Ruy, aparece como o Lamarim. Mas os membros do Govêrno Provisório, Ruy, Quintino Bocayuva, Campos Sales, são citados nominalmente. Os Mendes de Almeida, o Barão de Paranapiacaba e outros são figuras do curioso livro de Taunay. Igualmente baseado em figuras reais, implacàvelmente satirizadas, «Memórias do Escrivão Isaías Caminha», de Lima Barreto, é dos poucos livros que possuimos, capazes de viver por si mesmo, com os personagens valendo pelo que são, desligados dos modêlos. E êstes são políticos e homens de letras e de jornal, de grande evidência no princípio do século.

Sabe-se que, em maior ou menor grau, alguns escritores famosos misturaram ficção e realidade, pondo figuras inventadas em convívio com personagens vivos, transportados ou, melhor, transfigurados pela arte literária. Não foi outra coisa o que fizeram Daudet, em «Le Nabab», Anatole France na série de «Mr. Bergeret», Rbmain Rolland em «Jean-Christophe», e ainda Marcel Proust, Roger Martin du Gard, Jules Romains, etc. E' um procedimento antigo, mas não basta para assegurar o êxito de um livro. O que determina êsse êxito, — o êxito real, o duradouro, não o ocasional, — é a arte do narrador, a capacidade de retratar tipos e acontecimentos que transcendam os limites da banalidade e se apresentem aos olhos do leitor com a significação de verdadeiros documentos humanos.

Esgotou a Minoria, Até Alta Noite, Todos os Recursos de Obstrução

Discursos Dos Srs. Arinos, Mangabeira e Milton Campos

CONTINUOU ontem, na Câmara dos Deputados, em duas sessões extraordinárias, à tarde e à noite, a batalha do projeto que permitirá a permanência do general Odílio Denys na ativa, além do prazo da compulsória. A reunião da tarde, iniciada às 14 horas, arrastou-se através de discursos sôbre assuntos de rotina, em ansiosa expectativa, da parte da maioria, de número para a votação daquele projeto.

AUMENTO DA REPRESENTAÇÃO

O sr. Luis Tourinho justificou um projeto de lei que altera a representação das unidades federativas no Congresso. Eleva o número de representantes de vários Estados, sendo que São Paulo passaria a 53 deputados.

E começou o encaminhamento de votação.

Falaram os srs. Otávio Mangabeira e Milton Campos, cujos discursos publicamos na seção «Notas Políticas».

ADVERTÊNCIA DO SR. ARINOS A MAIORIA

O sr. Afonso Arinos, líder da bancada da UDN, proferiu o seguinte discurso:

«Sr. Presidente, ao chegarmos

(Conclui na 6ª pág.)

PRODUÇÃO, TRANSPORTE E REFORMA AGRÁRIA

Na parte principal do expediente, falou o sr. Aurélio Viana, sôbre o drama econômico do país. Acentuou de começo que a nossa produção de consumo se elevou razoàvelmente, mas a de exportação não melhorou além de um índice de vinte por cento.

Depois de sustentar a necessidade de uma reforma agrária que a opinião pública já aceita e já debate, o orador passou ao ponto fundamental de seu discurso, isto é, a necessidade de desenvolvimento de nosso sistema de transporte, através da adequada conjugação do transporte rodoviário com o ferroviário.

O PROJETO DENYS

Anunciando número suficiente, o sr. Ulisses Guimarães lembrou que a sessão anterior se interrompera na votação do requerimento que pedia votação nominal. Repetiu a providência e anunciou a aprovação. Veio o pedido de verificação, feito pelo sr. Alberto Tôrres, e registrou-se um incidente, provocado pelo sr. Félix Valois. Este deputado pediu à Mesa que verificasse se tinha havido apoiamento ao pedido de verificação. O próprio presidente declarou que já anunciara o apoiamento. Reclamou o sr. Nestor Duarte da intromissão do sr. Valois e êste retrucou dizendo que tinha o direito de fazê-lo.

— Mas errou, — retruca o sr. Nestor Duarte.

O sr. Valois diz que não recebia lições e, então, já dentro de pequeno tumulto, o sr. Nestor Duarte repetia:

— Recebe... Recebe, sim...

Seguiu-se uma altercação entre o sr. Ari Pitombo e vários oposicionistas.

Restabelecida a ordem, fêz-se a verificação. Apenas votaram simbòlicamente 141 deputados. Não havia número e a chamada nominal teve que ser feita.

O resultado confirmou a rejeição do requerimento de votação nominal por 155 a 10.

OUTRO INCIDENTE

Antes de ser proclamado o resultado, o sr. Aliomar Baleeiro, tentando novo meio de obstrução, pediu à Mesa que fizesse chamar os deputados que ainda não haviam votado, visto que, por um defeito conhecido da instalação dos timpanos, não houve o aviso geral em tôda a Casa, como sempre acontece por ocasião das votações.

Como surgissem apartes irreverentes dirigidos ao orador, êste declarou a certa altura que suportaria aquilo e muito mais. Mas que tinha em vista tratar do "jetón" assunto que preocupava tanto que um deputado falara em "ganhar dinheiro honestamente nesta Casa". Assim, prosseguiu o sr. Baleeiro, o assunto tinha relação com a preocupação de certos deputados com a vida "particular" de cada qual...

Sucederam-se questões de ordem da parte da oposição, que insistiu em deter a marcha do projeto. Uma delas, foi formulada pelo sr. Rui Santos. Alegava êle que não pode ser "substitutivo" a matéria em votação, pois só as Comissões podem oferecer substitutivos. Trata-se, apenas, de emenda substitutiva.

A PREFERÊNCIA

Travou-se, a seguir, a luta pela preferência entre o projeto Calado de Castro e o «substitutivo» da Comissão. O sr. Ernani Sátiro insiste em que só se chama substitutivo aquêle que fôr oferecido por uma Comissão. Trata-se, como já afirmara ao sr. Rui Santos, de uma emenda substitutiva. Há, ainda, outro argumento. Não pode haver — diz o sr. Sátiro — substitutivo a projeto originário do Senado. Mas se fôsse substitutivo, êle teria preferência natural, salvo decisão do plenário. Por isso, a oposição pedia a preferência para o projeto inicial.

O sr. Martins Rodrigues, pela maioria, sustenta que qualquer deputado pode oferecer emenda substitutiva, que equivale a substitutivo, sendo coisas idênticas.

Submetida ao plenário a preferência para o projeto Calado de Castro, foi ela dada como rejeitada, registrando-se novo pedido de verificação de votação.

VOTARAM DUAS VEZES

Quando estavam contados os votos, pelo sistema simbólico, o sr. Segadas Viana fêz grave e veemente acusação. Alguns deputados — cujos nomes citaria se necessário — votaram numa bancada e passaram para a outra, a fim de votar de novo. Alguns chegaram a solicitar de colegas que fizessem o mesmo. E o sr. Segadas classificou de lamentável e de indecente semelhante prática.

Declarou o presidente confiar na correção dos deputados, e anunciou o resultado, que foi a falta de número. Convém registrar que o sr. Segadas Viana vem apoiando a maioria, quanto à matéria, tendo votado sistemàticamente a favor da proposição, o que dá maior autoridade para o protesto que formulou, sem que ninguém o contestasse.

A maioria conseguiu, a seguir, rejeitar o requerimento de votação nominal para a preferência e, depois, a preferência para o projeto do Senado.

O «SUBSTITUTIVO»

A proposição chamada de substitutivo pela maioria entrou, então, em votação. Novas questões de ordem surgiram para retardar a votação. A Mesa resolveu que esta se faria por artigos da parte da maioria, de número para a votação daquele projeto.

Concentrações Municipalistas em S. Paulo

SÃO PAULO, 28 — Amanhã, o governador do Estado reiniciará as concentrações municipalistas, reunindo, na Cidade de Valparaíso, prefeitos, presidente de Câmaras Municipais e vereadores da alta Noroeste.

O governador Jânio Quadros e sua comitiva embarcarão às 9h30m em Congonhas. (Asp.)

Novos Conselheiros no Itamarati

O ministro do Exterior assinou portarias conferindo o título de conselheiro aos diplomatas Luciano Lordsleem, Donatello Grieco e Júlio Agostinho de Oliveira.

Ratificado Ontem o Acôrdo Comercial Brasil-Bolívia

Regressará Amanhã o sr. Siles Zuazo

FORAM trocados, ontem à tarde, no Itamarati, entre o presidente eleito da Bolívia, sr. Herman Siles Zuavo, desde quinta-feira nesta capital, e o chanceler Macedo Soares, os instrumentos de ratificação do Acôrdo Comercial entre o Brasil e a Bolívia, que visa a estreitar as relações econômicas entre os dois países. Em prosseguimento ao programa de homenagens tributadas ao ilustre visitante, serão o presidente eleito da Bolívia e sra. Hernan Siles Zuavo recepcionados, hoje, no Hipódromo da Gávea, pelo presidente do Jóquei Clube Brasileiro, sendo-lhes oferecido um almôço. A noite, o sr. Siles Zuavo e espôsa oferecerão um jantar, no Copacabana Palace Hotel, ao presidente da República.

O regresso do sr. Hernan Siles Zuavo está marcado para amanhã, às 8h30m no aeroporto do Galeão.

Conferenciará Com o sr. Jânio Quadros

S. PAULO, 28 — Estará, hoje nesta capital, o sr. Sebastião Pais de Almeida, que conferenciará com o governador Jânio Quadros sôbre problemas do Estado junto ao maior estabelecimento de crédito do país — (ASP)

Demonstra a ONU Que Não se Têm Verificado Investimentos Diretos na América Latina

EXPORTAMOS OS CAPITAIS NECESSÁRIOS AO DESENVOLVIMENTO DO NOSSO PAÍS

Saídas Superiores a US$ 140.9 Milhões

O DEPARTAMENTO de Economia e de Assuntos Sociais das Nações Unidas, num recente estudo sôbre o capital estrangeiro na América Latina, demonstrou que, desde o fim da guerra, pràticamente não foram feitas inversões de capital privado, sob a forma de investimento direto, nesta parte do continente. Os investimentos, quando os houve, foram, na sua quase totalidade, decorrentes de reinversões dos lucros das emprêsas já estabelecidas nos países da América Latina. Como prova, o departamento especializado da ONU aponta o fato de que, no período mais recente, os lucros das filiais das emprêsas americanas excederam, substancialmente, os influxos de capital, provenientes da matriz. Quis significar com isto que a tendência da renda do investimenot estrangeiro, como vem acontecendo nos últimos anos, é para refluir a sua origem em forma de lucros e dividendos, independente de novas aplicações de capital.

Das conclusões dos técnicos da ONU, quando analisam a rendatibilidade dos investimentos estrangeiros na América Latina, pode-se apontar outra conclusão, implícita nos têrmos do próprio relatório, mas que não foi levada à consequência final: Caso o influxo de capital estrangeiro não cresça de forma substancial, ou a média dos rendimentos não venham a declinar, a receita de capital primitivamente investido aumentará, na medida em que o total do capital estrangeiro de reinvestimento, por sua vez, também aumentar.

A importância dêsse Relatório, que vem abonar tudo quanto vem sendo dito neste jornal, a propósito dos investimentos de capital estrangeiro no Brasil, pode ser aferida pela influência real, efetiva, que os Estados Unidos exercem sôbre a ONU. O próprio relatório, apesar dos dados e das conclusões a que nos conduz, quando apresenta países subdesenvolvidos, como o nosso, a exportar os capitais que lhes falta, foge um pouco a sua imparcialidade ao examinar as restrições defensivas adotadas por algumas nações da América Latina, no que toca a exploração de petróleo e outros minérios, bem como de serviços públicos concedidos, bancos, etc.

MAS RELAÇÕES ENTRE BONS VIZINHOS

Citando e condensando o Relatório do Departamento de Economia e de Assuntos Sociais das Nações Unidas, mostramos que não estamos sòzinhos quando clamamos contra o absurdo que é o Brasil, tão necessitado de capitais para o seu desenvolvimento, aparecer nas estatísticas oficiais como grande exportador dêsses capitais. Demonstramos, com o apoio da ONU, que não nos move nenhum preconceito contra o capital estrangeiro, tampouco contra os Estados Unidos. Dos capitais nós precisamos e até requeremos à sua vinda para cooperar conosco no progresso do país, ajudando a melhorar a sorte do nosso povo. Precisamos que êsses capitais venham para trabalhar conosco e não que saiam as nossas escassas disponibilidades, em remessas muito superiores aos influxos dos capitais que entram no Brasil. Aos Estados Unidos nos sentimos ligados pelos laços mais estreitos de fraternidade continental, além do interêsse comum de defesa e de preservação do nosso estilo de vida.

Somos obrigados, porém, a reconhecer, e o fazemos com imenso desgôsto, que as nossas relações econômicas com os Estados Unidos pudem ser classificadas como mas. Más relações entre bons vizinhos. Quanto às nossas relações de política externa, é evidente que continua, como não pode deixar de ser, «a girar na órbita dos Estados Unidos», na frase clarividente do ministro Raul Fernandes. Êsse é o nosso destino e dêle não devemos, nem pretendemos fugir nos momentos decisivos para os destinos da humanidade. Ainda que outros motivos não pesassem, num mundo dividido entre a Rússia e os Estados Unidos a neutralidade é injustificável, senão suicida.

POLÍTICA BIFRONTE DO SR. KUBITSCHEK

E são más as nossas relações econômicas um pouco por culpa dos «gerentes de emprêsas» norte-americanos, bastante por culpa nossa, que não temos sabido nos comportar com a dignidade devida no trato dos nossos problemas econômicos. Êsse o motivo predominante na orientação do que temos publicado sôbre o problema dos investimentos e financiamentos de capitais estrangeiros no Brasil. Já é hora de abandonarmos a posição de esmoler diante dos Estados Unidos, posição que não melhora o nosso crédito, nem é condizente com a nossa soberania. O fato de sermos pobres não nos obriga a concordar, ou fingir que concordamos, com tôdas as imposições do capital filibusteiro internacional, nem justifica a política bifronte do sr. Kubitschek, por exemplo, que tem duas palavras, uma para os ouvidos dos homens de negócios americanos e outra, diferente, para uso interno. Isso não é demonstração de inteligência: é falta de compostura.

LINHA DE FORTALECIMENTO ECONÔMICO

Quando apontamos os defeitos e os erros de nossa organização econômica, demonstrando, inclusive, como a nossa riqueza é drenada para o exterior pela «usura imigrante», de que falava Ruy Barbosa, não estamos sendo anti-americanos. Estamos exigindo, apenas, que o nosso govêrno fale claro e francamente sôbre as nossas necessidades e o nosso direito de resguardar a independência econômica necessária para que nos tornemos fortes, como é condição de nosso destino continental.

Defendendo a Petrobrás, ou condenando o acôrdo secreto do ferro, que a «Hanson's Latter», revelou ter sido negociado com Rockfeller, sem que até agora fôsse desmentida pelo sr. Kubitschek, estamos justamente na linha de fortalecimento da economia nacional, para que nos tornemos melhores aliados dos Estados Unidos. O «Financial News Survey» nos informa que os rendimentos mais elevados dos investimentos diretos dos Estados Unidos na América Latina são os da indústria petrolífera, que rende em média 31%. Compreende-se, portanto, o empenho da Standard Oil para não perder êsse lucro no Brasil, mas não há motivo algum que justifique a evasão dessa renda para o exterior, pois estamos perfeitamente capacitados para explorar o nosso petróleo e o Brasil precisa dêsses milhões de dólares para o seu desenvolvimento. Lutar, sem descanso e sem mêdir sacrifícios, para impedir que o truste se aproprie dessa riqueza não é ser contra os Estados Unidos é, simplesmente, ser brasileiro.

DISCIPLINA PARA O INVESTIMENTO

Precisamos acompanhar os norte-americanos também no seu sistema de defesa da economia interna dos Estados Unidos. Em defesa dos interêsses da sua indústria, por exemplo, os americanos sempre se opõem a qualquer acôrdo de garantia de preço de matérias-primas ou produtos agrícolas de sua importação. Mas, negociam e sempre acabam vencendo, quando desejam um acôrdo de garantia de preço para produto de sua produção, como no caso do Acôrdo Internacional do Trigo.

Para o Brasil, em particular, e para a América Latina, de um modo geral, seria de grande importância um acôrdo do café, mas, como nos têrmos em que o colocou a «Hanson's Latter», um acôrdo dêsse gênero teria que ser compensado pela exploração e utilização do petróleo brasileiro pelas emprêsas petrolíferas americanas (Standard), devíamos pelo menos, na defesa de nossa economia disciplinar o investimento de capitais no país. E' verdade, como registrou a ONU para a América Latina, que no Brasil pràticamente não tem sido feito investimento direto de capitais estrangeiros. No ano de 1955, para uma saída líquida, pelo câmbio livre, de renda de investimentos diretos no total de US$ 23 milhões, tivemos um saldo favorável, para investimentos, de US 13 milhões. Registre-se, contudo, que, no período compreendido nos anos de 1947-1955 as saídas excederam as entradas de capitais em 140,9 milhões.

Considere-se, ainda, que o capitalista estrangeiro não mais vem fazendo inversões diretas no Brasil. Reinveste, antecipadamente, os seus lucros, negociando um financiamento no exterior, pelo qual o govêrno se responsabiliza. O que contribui para acelerar o processo de aumento do estoque de capital estrangeiro no país, com direito à remessa de lucros e dividendos, sem o desembôlso de dinheiro pelo capitalista estrangeiro, nem entrada de divisas no país. A coisa chegou a tal ponto que para, aproximadamente, 300 projetos pendentes de solução na SUMOC, menos de 10% são de investimentos, o resto são todos pedidos de financiamento, dos quais a quase totalidade, mais de 90%, dos pedidos em moeda conversível, são de procedência norte-americana. E' interessante assinalar que os americanos mostram preferência acentuada pelo ramo dos transportes que, segundo o «Financial News Survey», deixa de lucro, na América Latina, 78%.

PARANINFARÁ UMA TURMA DO CPOR O SR. WASHINGTON LUÍS

BELO HORIZONTE, 28 — A fim de paraninfar a turma que êste ano concluí o CPOR, está sendo aguardado nesta capital o ex-presidente Washington Luís, que há muito tempo se encontra completamente afastado da política.

A propósito, o deputado Milton Sales encaminhou à Mesa da Assembléia Legislativa, o seguinte requerimento: «Os deputados abaixo assinados, requerem a v. exa., ouvida a Casa, se digne apresentar um voto de congratulações aos alunos do CPOR desta capital, que concluem os cursos êste ano, pela feliz escolha que fizeram para seu paraninfo do grande brasileiro, dr. Washington Luís Pereira de Sousa, ex-presidente da República, homem que tão bem soube honrar o cargo de chefe da Nação». (Asp.)

Boa a Posição do Café Colombiano

BOGOTA, 28 — Manuel Mejia, presidente da Federação de Cafeicultores colombianos declarou que considerava um fato lógico a boa posição de que goza atualmente, no mercado de Nova York, o café colombiano. «Isto se deve, declarou o sr. Mejia ao jornal «La República», ao fato de que nossos estoques de café são atualmente reduzidos, tendo sido vencido o grosso da safra passada e devendo realizar-se a próxima apenas em dezembro vindouro. Por outro lado — acrescentou — estamos pràticamente sòzinhos no mercado de cafés suaves, escoadas que estão as reservas dos países da América central. (AFP)

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Antes de entregar seus imóveis a uma emprêsa consulte a
Emprêsa Brasileira de Administração Ltda.
Diretores: — ORÓMAR WOODS DE SOUZA
DR. BRUNO VILHENA DE ARAUJO ANDRADE
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Rua da Quitanda, 47 — 3º andar — Sala 1|4 — TELEFONES: 22-5827 e 52-5749.

Ofertas desta Semana
* ARTIGOS selecionados
* QUALIDADE extra
* PREÇOS vantajosos
* BOM-GÔSTO requintado

PARA ELA...
CALÇA DE LASTEX
Tecido de grande resistência Cores modernas, todos os tamanhos.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 65,
Oferta desta semana 49,

PARA ELE...
CASACO ESPONJEX
Especial tecido para a estação Muito prático e elegante, todos os tamanhos nas côres da moda
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 350,
Oferta desta semana 297,

PARA ÊLES...
MACACÃO DE SUEDINE
Um agasalho para qualquer estação. Tecido escolhido, perfeito acabamento Côres modernas, tamanhos 0 e 1.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 63,
Oferta desta semana 49,

PARA O CAR
ABAT-JOUR
Próprio para mesa, todo de metal Aste dourada e fôco móvel, côres modernas.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 270,
Oferta desta semana 198,

ABERTO ÀS 5as e 6as ATÉ ÀS 22 HORAS
MAGAZINE Mesbla
Onde bom-gôsto e qualidade não custam mais

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
SINDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

JULHO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Aconteceu há 25 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

29 DE JULHO DE 1931

(Quarta-feira)

A Warner-First anunciava o filme «Mulheres de Negócio», com Loretta Young.

—o—

No Capitólio era anunciado «Página de Escândalo», com George Bancroft.

—o—

«A Nobreza» anunciava morim, artigo forte e durável, por 6$800 a peça.

30 DE JULHO DE 1931

(Quinta-feira)

A alfaiataria São Paulo anunciava feitio de ternos e capas para homens, a 90$000.

PARA TODOS

— **Kabuki**
— **Engenheiros**
— **Quatro humores**

KABUKI — O «Kabuki» constitui uma das expressões mais típicas da arte cênica japonesa. Seu elemento principal é a representação mas a música também contribui consideràvelmente com instrumentos típicos, como o Samisen, a flauta, o tambor, o gongo. O «Kabuki» nasceu das camadas populares e tornou-se tradicional, podendo orgulhar-se de uma história que data de quatro séculos. A atração essencial é o atôr cujo talento o público vai apreciar deixando em segundo plano a peça, a encenação, e a própria arte cênica. No «Kabuki» não há atrizes: os papéis femininos são desempenhados por homens denominados Oyama. Em contraste com o tradicional «Kabuki» existe a »Shojo Kageki» conhecida em inglês como «Girls Opera», cujo elenco se compõe exclusivamente de atrizes. E' um gênero moderno, que se assemelha à revista musicada, no qual, embora figurem às vêzes cenas trágicas, reminiscências da tradicional arte teatral japonesa, predominam temas de romance, de fundo musical moderno, no qual se incluem os grandes sucessos musicais de outros países, traduzidos para o japonês.

* * *

ENGENHEIROS — De ano para ano aumenta, na França, o número de novos engenheiros, tendo sido conferidos, num ano, 2.443 diplomas. O maior coeficiente coube aos engenheiros de formação geral, seguindo-se os eletricistas, os agrônomos e os químicos.

* * *

QUATRO HUMORES — As teorias de Galeno, médico e filósofo grego da antiguidade, foram transmitidas pelos árabes e tiveram grande influência na Idade Média. E' sua a doutrina dos quatro humores — sangue, bilis, fleuma e atrabilis — cujo equilíbrio perfeito constituiria a saúde e cuja falta de proporções causaria a doença.

PAGAMENTO NO TESOURO

Serão pagas amanhã as seguintes folhas: aposentados da Guerra: 4201-9, da Marinha: 4301-8.

Tomou Posse...

(Conclusão da 1ª página)

jornalistas latino-americanos entre os quais figurava Orlando Ribeiro Dantas, fundador do «Diário de Notícias».

PRESIDENTE PELA SEGUNDA VEZ

LIMA, 28 (U. P.) — Tomou posse hoje o presidente Manuel Prado, da República do Peru.

Com 67 anos de idade, o veterano estadista democrata e anticomunista peruano assumiu, hoje, pela segunda vez em sua vida, a suprema magistratura de seu país.

A cerimônia compareceram as missões extraordinárias de numerosos países, inclusive o Brasil e Estados Unidos.

O novo presidente prestou juramento ante o presidente do Senado, sr. José Galvez.

O presidente general Manuel Odria, cujo período terminou hoje, abandonou o Palácio do Govêrno e se transferiu para sua residência particular.

Reclama o sr. Jânio a Verba Para Pavimentação

SÃO PAULO, 28 — O governador do Estado enviou telegrama, ontem, ao presidente da República, informando que o Conselho Rodoviário de São Paulo tem conhecimento de que a quota do Fundo Nacional de Pavimentação não foi colocada à disposição do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

A respeito, solicita o sr. Jânio Quadros providência do chefe da Nação. (Asp.)

Voltarão ao Trabalho Amanhã os Grevistas

NOVA YORK, 28 — (UP) — Os representantes das emprêsas siderúrgicas se reunem hoje com os chefes sindicais para dar os últimos toques aos contratos que farão voltar os 650 mil operários siderúrgicos ao trabalho, na próxima semana.

O acôrdo básico foi assinado ontem à tarde, pondo fim assim a 27 dias de greve, que custaram à Nação mais de 1.000.000.000 de dólares em salários e perda de produção.

Os novos contratos garantem que os operários não farão greve durante três anos.

Deveres da Oposição

NEM SEMPRE, nêstes dez anos de vida parlamentar de após-ditadura, tem sabido a oposição desempenhar o seu papel e cumprir todos os seus deveres. Vêmo-la muitas vêzes complacente ou apática, por vêzes, mesmo, conivente com absurdos e desmandos, em manobra tática desorientada, entre os princípios de que não deveria afastar-se nunca, sob pena de falhar ao seu próprio destino, e as poderosas seduções da demagogia. Já a temos visto nas vêzes complacente ou apática, por vêzes, mesmo, com horror ao cigarro, por admirarem as atitudes das que o fazer com êxito social e por gôsto.

Outras vêzes, cai a oposição em ponto morto, contentando-se com as escaramuças de guerrilheiros dos que combatem por conta própria, como o revolucionário espanhol da famosa anedota, enquanto os mais numerosos dormitam no fôgo brando das Comissões, tendendo para aquêle tipo de oposição «compreensiva» de que falava, há dias, o líder eventual da maioria, sr. José Joffili, referindo-se à atuação da minoria no Senado.

Mesmo, porém, nos casos e episódios em que se tem mostrado mais fiel à sua missão, mais patriótica, enérgica e combativa, sua ação em combate acusa, não raro, o defeito da improvisação desordenada, ao sabor das iniciativas individuais e da inspiração do momento. E' certo que algumas grandes batalhas foram travadas heròicamente com essa desorganização evidente e muito brasileira.

Agora, pela primeira vez, na resistência à lei votada para colocar acima da Constituição e dos interêsses nacionais a vontade do general Lott e os interêsses da carreira do general Denis, a oposição parlamentar, na Câmara, funcionou com a homogeneidade, a organização, a disciplina, a bravura, o espírito de conjunto indispensáveis a um bom trabalho de equipe.

O resultado foi magnífico. Da luta desigual contra adversário insensível e mouco aos mais rigorosos argumentos, não era possível esperar a vitória final. Os homens que agrediam a Constituição com o projeto em causa, não iriam embaraçar-se no Regimento interno da Câmara. Não é a essa espécie de regimentos que êles timbram em obedecer. Assim, a batalha era, de ante-mão, perdida. Mas a bancada oposicionista prestigiou-se grandemente perante a opinião pública, defendendo incansável e denodadamente, com a dignidade do Congresso, os superiores interêsses do regime e do país, a cuja defesa é essencial a independência das Fôrças Armadas.

Os que se empenharam, sem medir esforços, na luta contra um projeto que fere de morte o regime, ainda menos pelas inconstitucionalidades flagrantes que traz no bôjo, do que pela subversão que representa sua aprovação ao rufar acelerado dos tambores, por ordem do ministro da Guerra. O Congresso que se submeteu a essa interferência atentatória da sua soberania, estaria irremediàvelmente enxovalhado e não mereceria mais o apreço público, se a bancada minoritária não lhe tivesse salvo, ao menos simbòlicamente, a honra e a dignidade, no memorável debate.

A defesa da Constituição e do regime, todos foram convocados e todos acorreram, a começar pelos mais prestigiosos líderes oposicionistas, como os srs. Otávio Mangabeira, Milton Campos, Afonso Arinos e Prado Kelly, mas a verdade é que no empenho, na tenacidade, no ardor das discussões e da batalha, não houve nomes a destacar, pois cada um cumpriu dignamente as suas tarefas e todos esforçaram-se ao máximo no cumprimento do dever.

Se um nome deve ser pôsto em evidência, pelo trabalho admirável que permitiu ao bloco minoritário êsse funcionamento organizado e perfeito, é o do articulador do conjunto, que se incumbiu de preparar os estudos e emendas que era necessário apresentar, assegurando, por assim dizer, o municiamento das linhas de frente e a supervisão do desenvolvimento da batalha. Êsse homem foi o deputado João Agripino, a cuja capacidade de organização e de trabalho a oposição deve a vitória moral que obteve e a Nação, o confôrto que representa essa vitória moral.

Êste é, realmente, o papel da oposição, em sua função de vigilância e combate. Aproveitando o impulso e a lição, fazemos votos por que saibam os seus componentes manter o mesmo espírito combativo, o mesmo ardor patriótico e a mesma eficiência de conjunto inclusive na parte criadora e positiva, da formulação e defesa de soluções para os problemas nacionais.

Não que lhe caiba assumir as responsabilidades de govêrno, como parece propôe o sr. Etelvino Lins. Mas, o trabalho parlamentar comporta, certamente, grande número de iniciativas que podem ser tomadas, independentemente daquelas responsabilidades, pelas bancadas de oposição. E também nêsses casos, não deve ela surgir na arena representada por franco-atiradores desordenados, mas coêsa, unida, articulada, decidida a empenhar-se a fundo na luta pelas suas soluções, deixando ao adversário a responsabilidade de recusá-la, como deixa, inteira, a de aprovação da lei Denis.

Isso é que a Nação tem o direito de esperar e exigir dos homens em quem confia e que melhor e mais dignamente são capazes de representá-la.

INFLAÇÃO E SOLÊRCIA

TERA seus motivos de euforia, ante a baixa do dólar no mercado livre, o sr. José Maria Alkmim. Não lhe agradou, por isso, a demonstração, feita em comentário da seção econômica de «Diário de Notícias», de que a verdadeira causa do fenômeno está na manipulação de especuladores, consentida ou favorecida pelas autoridades, que obedecem à superior orientação do seu Ministério. Para corrigir a impressão dos que concordam com o nosso comentário, oferece o financista pêso-galo, campeão das Neves, sua interpretação pessoal, que é um primor en de inocência ou de mistificação.

Para o ministro, «não é verdade esteja o Banco do Brasil ou qualquer outra autoridade monetária intervindo no mercado livre de câmbio. A melhoria da taxa cambial do cruzeiro decorre de certas providências como sejam, redução das despesas públicas, contenção da expansão do crédito, maiores disponibilidades de dólares oferecidos nos leilões, acréscimo nas exportações e outras intervenções indiretas».

«Excusez du peu», mas o que está dito nessas palavras é que o sr. Alkmim dominou a inflação e venceu a crise cambial. A queda do dólar é um «knock-out» espetacular. Levante-se o braço do pugilista triunfante. Com efeito, se o dólar cai em conseqüência da redução das despesas públicas, da contenção do crédito, da maior disponibilidade de divisas decorrente do aumento das exportações, é que foram superadas as crises cambial e monetária e aumentou o poder aquisitivo do cruzeiro no mercado externo. O sr. Alkmim anuncia, sem saber, que o seu problema é o oposto do que todos imaginávamos: é o de conter, no exterior, a alta do cruzeiro e, no mercado interno, os efeitos deflacionários do seu êxito fulminante demais.

Tão fulminante que começou por fulminar a verdade e a evidência. A repercussão das «providências» indicadas sôbre o mercado de câmbio, não se poderia produzir sem que, antes, se fizesse sentir a sua influência na situação econômica interna, aliviando a pressão dos preços para a alta. O sr. Alkmim teria transposto o cimo da montanha e não precisaria mais do que meter freios para conter a descida, do outro lado.

Ora, não é necessário demonstrar a falsidade de semelhante quadro que o ministro procura impingir-nos, esquecido de que os fatos econômicos não se deixam empulhar pela solércia e a lábia dos políticos. Podemos, pois, reafirmar o que foi dito em nosso comentário econômico de há poucos dias. Não há alta do cruzeiro, coisa nenhuma. O que há, de fato, é a especulação com os dólares, especialmente a dos que saem pelo oficial para retornar pelo livre, com 50% e mais de lucro, nêsse vai e vem.

O mais, é a coragem de afirmar com desapêgo à verdade, atitude tanto mais fácil quanto menos estreitas as relações do declarante com o assunto sôbre o qual se manifesta.

DE NOVO, O LEITE

OS produtores de leite estão pretendendo nova majoração no prêço da sua mercadoria.

Pelo órgão da classe, alegam a elevação das tarifas ferroviárias, a alta das rações do gado, enfim uma série de motivos de ordem econômica, cuja procedência terá de ser apreciada pela COFAP.

Assim, quando ainda se acha a população à mercê dos imprevistos do caso do pão, já se lhe abrem as perspectivas de nova agravação do custo de outro alimento essencial.

Talves seja injusto recusar ao atual presidente da COFAP um empenho maior que o demonstrado por certos de seus antecessores no atendimento dos interêsses da economia popular; mas a verdade é que chegamos a uma situação em que o desacato à autoridade, pelo desrespeito às suas determinações, se erige em direito.

Há bem pouco tempo, havendo ameaças forçar o aumento do preço do pão, foram os panificadores contidos nesse propósito pela ação enérgica da COFAP: a cidade recebeu desta a notícia de que continuaria a comer o mesmo pão pela mesma tabela. Eis, porém, que os proprietários de padaria, então aparentemente conformados com o desfecho da questão, voltaram, depois, à carga, — e obtiveram uma solução dada por êles como satisfatória: a da permissão do fabrico de dois tipos do artigo — um, popular, tabelado; outro, especial, liberado. E aí está a cidade vendo em que deu tal convênio. Burlas sôbre burlas. Multiplicam-se os autos de infração. Enquanto o «popular» desaparece, o «especial», que especial só tem o nome, pois confeccionado de massa da pior qualidade, sobra nos balcões. As penalidades não atingem seu fim, que é o de atemorizar os negociantes propensos à fraude. As reclamações do público lesado chovem; mas os abusos persistem nas padarias, como nos açougues, nas quitandas, nas feiras e até... nas barracas da própria COFAP.

Quanto ao leite, que acôrdos realizará a COFAP? que pretenderão os produtores? Admitir-se-á também, a exemplo do pão, a criação de dois tipos: um, muito aguado e outro, menos aguado?

Assim vai o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek resolvendo um dos problemas do seu trinômio: alimentação. Mas o pior é que já há muito tempo se tem como sábia a advertência de que a fome é má conselheira. Será que o alegre chefe da nação nunca ouviu dizer isso?

DEMISSÃO E RENÚNCIA

Pedro Dantas

O PROJETO, já quase lei, que assegura a manutenção do general Odílio Denys no comando da Zona Militar de Leste, foi desaprovado pelo Estado Maior da Aeronáutica, e, ao que parece, também pelo EMFA. Essas condenações significam a contraindicação política manifesta da providência adotada com subversão total do regime.

O general Lott não quer saber de nada disso. O que lhe interessa é que os Poderes se curvem mais uma vez ante a sua vontade. Obtém mais uma vitória sôbre o sr. Kubitschek e sôbre o Congresso, o pálido Congresso que, desde a manhã de 11 de novembro, lhe presta continência e obedece aos toques de corneta.

O sr. Juscelino Kubitschek não tinha porque tomar especial interêsse no caso da passagem do general Denys para a reserva. Denys não é da sua órbita, é satélite de Lott. Se não fôsse, o ministro da Guerra não assumiria o comando da batalha em defesa da sua permanência na ativa. Deixava-o cair na reserva, como tantos outros, e substituía-o por elemento dêle, ministro. O sr. Juscelino Kubitschek é, portanto, comparsa forçado, num papel que teria preferido não representar.

Quanto ao Congresso, não é segrêdo para ninguém que vive assombrado com a idéia de um retôrno extensivo, nos seus efeitos, às duas Câmaras. Tem a íntima certeza de que no dia em que manifestar veleidades de independência, recebe um retôrno em cheio no alto da cachimônia, e adeus, mandatos. Esta é a arma secreta-ostensiva, ou seja, em linguagem popular, muito manjada, com que o general o dirige, como a boneco de guignol. Nenhuma consideração se sobrepõe, para a maioria, a esta, que é decisiva e barbitúrica.

A lei Denys torna sem efeito mais de um dispositivo constitucional. O Presidente da República poderá, permanentemente, modificar, por simples decreto a lei de fixação das Fôrças Armadas. Receberá, da lei ordinária, a faculdade de atentar, por essa forma, contra a Constituição, quantas vêzes se configure hipótese análoga à que determinou a elaboração da "lei Denys". Outra inconstitucionalidade perpetuada pela referida lei, é o estôrno de vesbas a que não será possível fugir, nesses casos.

Assim, a Constituição não resiste às ordens do general Lott, como não lhes resistem o sr. Juscelino Kubitschek e o Congresso. Pode o general proclamar sem exagêro: "L'Etat, c'est mois". O Congresso domesticado que o serve, através de sua maciça maioria, não deixará de aplaudir e justificar a reedição da histórica palavra. Se fôr ouvida a Comissão de Justiça, não tenhamos dúvida que opinará pela perfeita constitucionalidade da declaração, contra os votos dos oposicionistas impenitentes, que a maioria acusará de obstrucionismo, impatriotismo e de golpismo, pois, nessa hipótese, salvar o "regime" será reconhecer que o Estado é justamente o general Lott, nem se poderia admitir outra coisa.

O "regime" tornou-se, com efeito, um simples eufemismo. Na linguagem do general Lott, como na do sr. Kubitschek ou, ainda, na da maioria parlamentar que apoia o general e, quando possível, também ao chamado presidente, "regime" não corresponde, absolutamente, a um esquêma de organização política e distribuição de poderes e competências, com as respectivas limitações. "Regime" é, para êles, a conservação dos cargos e funções que exercem. Dentro dessa concepção, mande quem tiver fôrça e salve-se quem puder. Ficando o sr. Kubitschek onde está e os senhores deputados

(Conclui na 6.ª página)

«O GLOBO»

Aniversaria, hoje, o vespertino «O Globo», órgão fundado há pouco mais de trinta anos, pelo jornalista Irineu Marinho.

Ostentando feição moderna e boa apresentação gráfica, com amplo noticiário e variada colaboração, é «O Globo», em nossos dias, um dos jornais que, no seu gênero, mais se destaca na imprensa carioca.

As felicitações que, por motivo da data, receberá «O Globo» de seus leitores e amigos, juntamos as do «Diário de Notícias».

Atos do Presidente da República na Pasta da Fazenda

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Fazenda, concedendo exoneração a Wilson Marques de Sá Teles, do cargo de classe E, carreira de escriturário; tornando sem efeito o decreto de 24-9-54 que exonerou Luis Valdemar Barbosa do cargo de classe E da carreira de escriturário; removendo, a pedido, do interior de Santa Catarina para o interior de Minas Gerais, o agente fiscal do Impôsto de Consumo Perminio de Castro e Silva Jr.; transferindo, a pedido, de escrivão, classe N, para coletor, classe N, José Maria de Carvalho Ramos; declarando que a aposentadoria compulsória da Frutuoso Vasques, a partir de 21-1-56 na função de guarda aduaneiro referência 22 deve ser considerada com as vantagens do art. 184, item II da lei 1711; aposentando José Domiciano de Paula na função de ascensorista, referência 26; concedendo aposentadoria — ao oficial administrativo Francisco Amaral de Albuquerque; ao assistente comercial Luis Duarte Silva; ao estatístico Maria José Cunha de Amorim; ao eletricista Mário Lopes; ao arquivista José Otto Carneiro e Frota; ao fiscal de rendas Silvio Wright Neto Machado; ao operário de artes gráficas João Luis Martins; ao tesoureiro Otávio Coelho de Oliveira; ao impressor de valores Leonel Nunes; aos auxiliares de portaria Sebastião Júlio Assunção e Jeconias de Araújo; aos marinheiros Francisco Eudixio de Souza e Sérgio Lopes de Mesquita; aos fundidores João Carolino de Oliveira e Francisco Pereira de Magalhães; aos coletores Juvenil da Silva Novais e Eusébio Pereira; aos agentes fiscais do Impôsto de Consumo, Edmundo Resende Levi (Distrito Federal); João Silveira Bastos, interior do R. G. do Sul), e Francisco Pereira dos Santos (capital de Minas); aos fiscais aduaneiros João da Mata, Edmundo Caldas, Nestor Luis Teixeira, José Roberto Melgaço, José Mendes de Araújo e Cícero Fernandes Macedo.

Vários Decretos do Chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos: aprovando as Instruções Gerais reguladoras do concurso para provimento de cargo de Procurador da Fazenda Nacional; abrindo, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de cem milhões de cruzeiros, a fim de atender, por intermédio da Diretoria das Rendas Internas, às despesas que se tornarem necessárias ao reaparelhamento dos órgãos de arrecadação e fiscalização dos impostos internos da União; abrindo, pelo Ministério da Fazenda o crédito especial de Cr$ 218.675,00 destinado ao pagamento, pela Comissão de Vale do São Francisco, de diárias a servidores, atinentes ao exercício de 1953; abrindo, ao Ministério da Educação e Cultura, o crédito especial de Cr$ 217.859,00, para pagamento de gratificação de magistério aos professôres Arquimedes Pereira Guimarães, Pedro Veríssimo de Araújo, Manuel Viana de Vasconcelos, Osvino Alvares Faria e Vladimir Alves de Sousa; suprimindo dois cargos de bibliotecário, classe I, do Quadro Permanente do Ministério da Justiça; e, aprovando alterações introduzidas nos estatutos de Madepinho Seguradora S. A., com sede em Pôrto Alegre.

Também o Ceilão Contra a Nacionalização de Suez

COLOMBO, 28 — (AFP) — Comentando a decisão do presidente Nasser de nacionalizar o canal de Suez, o sr. Solomon Bandaranaike, primeiro ministro do Ceilão, disse, principalmente, ser «evidente que essa decisão podia ter sérias conseqüências» e que pensava discutir essa questão com as potências do Plano de Colombo (Índia, Paquistão, Birmânia, Ceilão e Indonésia) ou mesmo em escala mais alta, com os países que tomaram parte na conferência de Bandoeno.

«Uma tal discussão — salientou o sr. Bandaranaike — poderá evitar «uma grave alteração» das perspectivas de paz que pareciam se manifestar recentemente».

NOTAS POLÍTICAS

Toca ao sr. Kubitschek a Vez de Obedecer

A maioria da Câmara cumpriu ontem o seu dever perante o general Lott e deu-lhe, «de qualquer maneira» como havia jurado, a reclamada «lei Denys». O dever da Câmara perante a nação e diante dos interêsses superiores das Fôrças Armadas foi cumprido pela minoria oposicionista, que lutou duramente até à primeira hora da madrugada de hoje, não para impedir a aprovação do projeto, que isto não estava na medida de suas fôrças, mas para salvar o decôro e a soberania do Congresso.

Para que o general Lott fique inteiramente tranqüilo e relaxe a prontidão das tropas, restam ainda duas etapas, que deverão ser vencidas muito ràpidamente, pois o dia 2 de agôsto está na porta, com a ameaça de retirar o insubstituível general Odílio Denys, compulsòriamente reformado, do comando da Zona Militar Leste. A primeira dessas etapas vai ser vencida no Senado, amanhã. Não será difícil, pois o Senado vai receber da Câmara, como substitutivo ao projeto aprovado por êle, êsse mesmo projeto inicialmente afastado pela Câmara com a tramitação de um texto falso, denunciado pelo sr. Bilac Pinto.

O Senado não vai funcionar, portanto, como revisor do trabalho da Câmara, e sim, como ruminante de uma proposição que êle já mastigou e engoliu diante das tropas em prontidão. Em todo caso, cumprida a formalidade, estará vencida mais essa etapa.

* * *

Restará a última, a ser vencida pelo sr. Juscelino Kubitschek: a transformação do projeto em lei, com a sanção e publicação em tempo útil. Tempo útil, no caso, não são aquêles dez dias que a Constituição dá ao presidente da República, para que estude e medite, pese a conveniência do projeto e verifique a sua constitucionalidade, antes de lhe dar a sua assinatura. Tempo útil é aquêle dentro do qual o projeto deve ser sancionado e publicado, de modo a se antecipar à aplicação obrigatória da lei vigente, que despacharia o general Denys para suas casas e ofereceria a outro general (por exemplo, o general Zenóbio) a oportunidade de comandar a zona militar mais importante do país e do sistema de fôrça do general Lott.

Pesando bem as coisas, o sr. Juscelino Kubitschek não sancionaria êsse projeto, que lhe vai criar uma série de problemas e dificuldades dentro da crise político-militar que êle procura esconder como se procurasse vencê-la. Êste projeto atenta contra a dignidade das fôrças armadas, contra a sua unidade e sua paz; mas atenta igualmente contra a tranquilidade do presidente da República, especialmente contra a tranquilidade do sr. Juscelino Kubitschek, que não o pediu ao Congresso, não o recomendou ao voto dos seus correligionários da Câmara e do Senado, não o imaginou nem o deseja.

A Constituição lhe dá dez dias para pensar nisto tudo e devolver os autógrafos ao Senado com uma simples palavra, acompanhada de razões constitucionais e técnicas facílimas de expor.

* * *

Mas o sr. Juscelino Kubitschek não vetará o projeto. Ao contrário, vai desdobrar-se para sancioná-lo e publicá-lo em tempo de atender ao desejo do general Lott com a mesma submissão revelada pela maioria do Congresso. Deverá recebê-lo amanhã, pois o Senado vai correr na sua ruminação. Terá sempre em mente que na quinta-feira o general Denys estará reformado se êle não tomar as providências que lhe tocam. Sancionará o projeto imediatamente. Não lhe cabe o direito de pensar um dia, um minuto sequer. Na têrça-feira o projeto deverá estar publicado no «Diário Oficial», para que a «lei Denys» esteja realmente em vigor, como recomenda o artigo segundo.

Feito isto, o sr. Juscelino Kubitschek ainda não poderá descansar, pois o artigo primeiro manda que o adiamento da reforma do general Denys seja feito por decreto presidencial. Êle terá que esperar a publicação de têrça-feira para mandar publicar, na quarta, o dito decreto.

Só então poderá respirar e meditar. Meditar, sobretudo, naquela declaração que êle fêz no Panamá, segundo a qual o general Lott «não constitui problema»...

★ A Voz da Oposição

Além de outros discursos excelentes, pronunciados ontem por deputados da oposição, inclusive por um dos seus líderes, sr. Afonso Arinos, êstes dois refletem o estado de espírito da minoria da Câmara, que representou no episódio da «lei Denys», talves como nunca, a opinião nacional:

«O SR. OTAVIO MANGABEIRA (Para encaminhar a votação) (Sem revisão do orador) (Movimento de atenção) (Palmas) — Sr. presidente, duas palavras apenas, dentro dos cinco minutos de que fala o Regimento. E' apenas, aos deputados, para registrar uma atitude.

Acompanhei silencioso, como viu a Câmara — num silêncio em que havia, devo confessá-lo, menos de indignação que de tristeza — os debates sôbre o projeto ora submetido ao vosso voto.

São conhecidas as apreensões que venho manifestando de certo tempo a esta parte, quanto ao País e ao Regime.

Não acredito, sr. presidente, que a situação dominante, política e militar, sugerisse a proposição diante da qual nos achamos, e mostrasse tamanho empenho por vê-la convertida em lei, se um motivo de muita relevância a tanto a não compelisse.

A verdade inofuscável, a conhecida verdade, aquela que passará, por isso mesmo, a ser a verdade histórica, não há por que não ser dita: é que se considera imprescindível a continuação do general comandante da Zona Militar de Leste no comando que vem exercendo.

Ora, sr. presidente: seja onde fôr, no espaço; seja quando fôr, no tempo; sim, srs. deputados, seja onde, ou quando fôr que se diga que houve um dado momento da vida dêste País, do seu regime e de suas Fôrças Armadas, em que se alterou, debaixo de grande luta, a legislação vigente, sòmente para o fim de conservar determinado chefe militar em determinado comando, isso bastará como sintoma para autorizar a conclusão, confirmando o diagnóstico de que êste País, êste regime e estas Fôrças Armadas se encontram,

(Conclui na 6ª pág.)

DIVERSAS

Visitou o PSB o sr. Jânio Quadros

SÃO PAULO, 28 — O governador Jânio Quadros estêve, ontem à noite, na sede do PSB, para debater com os seus deputados e dirigentes vários problemas políticos, a exemplo do que fêz com as demais agremiações que lhe dão apoio parlamentar.

Os meios políticos emprestam particular importância a essa reunião, considerando que dela poderá surgir a orientação definitiva do sr. Jânio Quadros no que se refere à sucessão do sr. Toledo Piza. — (ASP).

Liderança da Frente Parlamentar

SÃO PAULO, 28 — Tendo o deputado Wilson Rahal, líder da Frente Parlamentar Situacionista, seguido para o Rio, com licença de 15 dias, em missão especial do sr. Jânio Quadros, a liderança do bloco na Assembléia Legislativa será exercida pelo deputado Araripe Serpa — (ASP).

230.000 Novos Títulos

SÃO PAULO, 28 — O Tribunal Regional Eleitoral informou que cêrca de 230 mil pessoas, sòmente nesta capital, já se acham munidas do novo título eleitoral. Esse número representa aproximadamente um têrço do total de eleitores previstos para o município da capital, esperando-se que antes do prazo legal todos possam trocar seus títulos. — (ASP).

Pediu em...

(Conclusão da 1ª página)

veu não esperar mais que o "Stockholm" começasse a sua manobra para a direita. Êle próprio deu ordem para afastar o seu navio, o mais depressa possível, da zona perigosa. A manobra mal havia começado quando surgiu do nevoeiro a prôa do "Stockolhm".

A colisão, tornou-se, então, inevitável".

MAIS VÍTIMAS

NOVA YORK, 28 — (U. P.) — Aumentou hoje o temor de que o saldo de vítimas do choque marítimo da quarta-feira passada, no Atlântico, em frente à ilha norte-americana de Nantucket, se eleve a 49.

Acredita-se que a maioria destas pode ter perecido quando o "Andréa Doria" afundou a mais de 80 metros abaixo da superfície do Atlântico.

Repetidas verificações dos sobreviventes com as listas de passageiros e ról da tripulação do "Andréa Doria" e o "Stockholm" mostram que hoje há 37 pessoas desaparecidas e 12 mortas.

O capitão Piero Calamai, do transatlântico sinistrado, insiste em que dirá aos investigadores do acidente que sòmente 3 pessoas perderam a vida quando o navio sueco "Stockholm" penetrou em seu barco, com sua prôa destroçando a ponte de estibordo, cabines de passageiros, porões de carga e tanques de combustível.

Os abalados passageiros do "Andréa Doria" dizem que é possível que alguns ocupantes do transatlântico tivessem ficado presos entre os restos do formoso navio sinistrado. Acreditam também que alguns não puderam chegar aos botes salvavidas, afogando-se.

Poucos tripulantes e passageiros conseguiram procurar entre as partes destroçadas do navio as vítimas do naufrágio, antes de abandonar o transatlântico, ao amanhecer de quinta-feira. Os outros acreditam que poderiam ter se lançado ao mar muitos passageiros, tomados de pânico.

À medida que os relatos do desastre se tornam conhecidos, as autoridades dos EE. UU. e da Itália manifestam seu horror e assombro pelo acidente.

A pergunta que se faz é esta: Como pôde ocorrer essa colisão em dois navios com os mais aperfeiçoados aparelhos de radar? As autoridades desejam saber também se a incompetência, êrro ou negligência foram responsáveis pelo desastre.

MOMENTO INTERNACIONAL

Bulganin e Zhukov na Polônia

A VIAGEM de Bulganin e Zhukov à Polônia, embora merecendo pouca evidência no conjunto do noticiário dos últimos dias, é um dos fatos mais importantes da semana.

A entrada em cena do coronel Nasser com mais um dos seus golpes de grande espetáculo obrigou-nos a olhar para o Cairo em dois dias seguidos, mas impõe-se um breve relanceio a essa viagem dos dois inspetores soviéticos à Polônia, onde nem tudo vai a medida dos seus desejos.

Por motivos não apenas de natureza estética, visitaram Varsóvia, Cracóvia e Lodz, evitando Poznam.

Mas, foi exatamente por causa de Poznam, que os dois marechais, um de palácio, Bulganin e outro autêntico, Zhukov, se dignaram fazer esta viagem de observação e contrôle.

Os seus objetivos podem sintetizar-se em dois pontos: 1º — reforçar a posição dos elementos «duros» na Polônia e acabar com as críticas da imprensa à Rússia e em geral ao stalinismo «pois não se trata, como disse Bulganin, de esclarecimentos sôbre o culto da personalidade, necessários, mas de destruir tôda a idéia de uma comunidade socialista e de uma autoridade da própria direção do partido comunista».

2º — Assegurar as vias de comunicação do exército russo com a Alemanha postas em perigo por ataques, consentidos ou não, dentro da imprensa e do próprio partido comunista partindo de «uma ideologia nacionalista reacionária» contra a presença ou passagem de tropas soviéticas por território polonês. Estes foram em síntese os objetivos da visita dos dois marechais.

x x x

Depois dos acontecimentos de Poznam, a imprensa criticou com aspereza a situação econômica e responsabilizou tanto a incapacidade da direção do partido comunista como a própria Rússia em virtude da submissão econômica a que votou o país.

Tais críticas feriram os dirigentes soviéticos, que reagiram enviando Bulganin a Varsóvia para liquidar a fração liberal do partido comunista e dar pleno apoio ao grupo ortodoxo.

«A liberdade de crítica sem limites, está longe de servir a democracia e, no caso da Polônia, está servindo aos inimigos do socialismo» sentenciou Bulganin. «Temos necessidade de evitar más interpretações ao vigésimo congresso do partido comunista russo, que levam algumas pessoas, dentro das nossas fileiras, a criticar o próprio Lenine».

A alusão, segundo cremos, foi ao filósofo húngaro Luckas que num discurso pronunciado em Budapest disse que o culto de Lenine substituiu o de Staline "como uma espécie de deus sobresselente» («France Observateur» 28 de junho). Bulganin que foi uma espécie de mordomo do Kremlin durante a era stalinista conheceu Lenine, bem como a guerra civil, por ouvir dizer e a sua indignação é, o que poderíamos chamar, uma indignação burocrática.

Menos burocrática contudo, embora servindo a burocracia, foi a posição contudente assumida contra os elementos liberais do partido comunista polonês. O partido deve escolher entre a dissolução e a indisciplina pequeno burguesas, e a linha de continuidade, de firmeza e consolidação das conquistas do povo. Não me cabe ditar qualquer orientação nem definir caminhos, mas não posso deixar de surpreender-me com certas características de «liquidacionismo» no partido comunista polonês.

O secretário do partido Ochab, um dos "duros", compreendeu e depois de Bulganin sair de Varsóvia, para o resto da sua excursão, anunciou uma reorganização da «base ao vértice» (o contrário é que seria exato) do partido comunista polonês.

A amplitude do movimento de democratização é contudo tão forte que, segundo o correspondente de «Le Monde", Philippe Ben, a reorganização não afetou, ainda, a margem de liberdade de imprensa concedida desde há meses.

Resta saber se pode um castelo totalitário viver isolado no meio de um povo que lhe é hostil.

O sr. Bulganin pode ter contribuído, dentro do partido, para a vitória dos «duros» o que não contribuiu foi para resolver o problema da Polônia. A própria ajuda prometida como conseqüência da adição desta nova linha é, segundo se afirma em Varsóvia, insuficiente e considerada desprezível em face do apoio dado à Alemanha Oriental depois da revolta de junho de 1953.

Apoio para o qual contribuiu a Polônia enquanto hoje nenhuma república popular contribui para libertar a Polônia das suas dificuldades econômicas. Donde se conclui que ou a famosa solidariedade socialista se desgastou ou as democracias populares estão de tal forma desgastadas que não sobra nem mesmo uma dádiva sombólica para os operários de Poznam.

x x x

O outro grande objetivo, êste de Zhukov, na sua viagem à Polônia foi o de garantir as comunicações militares. A situação do país está perturbada e se isso preocupa os políticos, não preocupa menos os militares. Através da Polônia passam as linhas e comunicação para a Alemanha e algumas tropas soviéticas foram mal recebidas tendo-lhes sido criadas dificuldades pela população civil e pelos próprios militares.

O marechal Rokossowski, representante da Rússia no exército polonês, parece ter sido o inspirador desta visita e não deixa de ser significativo que o jornal «Pro Prostu» exprimisse o receio de uma limitação da liberdade de crítica com a vinda de Bulganin e Zhukov.

Para todos o marechal Rokossowski é o mais decidido partidário de uma censura absoluta, bem como de medidas rigorosas sobretudo contra observações ou críticas ao exército russo. Os dois objetivos, portanto, de Bulganin e Zhukov completam-se e definem-se como uma tentativa para submeter a Polônia e eliminar as suas resistências nacionais manifestada nas ruas, na imprensa, nas universidades e fábricas.

Usando a terminologia em voga, trata-se de «reabilitar» os métodos de Staline os únicos que, de fato, bem exprimem e garantem o poder russo sôbre os povos ocupados. Resta saber se o tempo e a história são reversíveis e se querer voltar atrás não será uma maneira de obrigar o povo polonês a ir um pouco mais longe e um pouco mais à frente do que foi em Poznam.

BOLÍVIA, PAÍS DO ATLÂNTICO

Gen. de Divisão Ignacio José Veríssimo

DOIS ANTAGONISMOS EM PRESENÇA — Sob êste título sugestivo sintetiza Mário Travassos (Projeção Continental do Brasil) o fenômeno geográfico da atração do Atlântico sôbre o Pacífico e o papel do Amazonas e do Paraguai — Paraná — Prata, nessa atração. Na realidade o **Atlântico é o mais frequentado** dos oceanos e é aquêle cujos rios e cujas costas permitem o contacto estreito entre a terra e o mar.

Essas duas condições estabelecem, face ao Pacífico, um **valor de comunicação**, de vida — muito superior. Primeiro porque é sôbre êle que se debruçam os grandes países do mundo moderno. Logo, a maior cultura, a maior economia, a mais alta civilização. Depois porque é bordado de portos, de reentrâncias, de rios que o prolongam e que permitem uma ligação permanente e continua entre êle e o «hinterland».

Há assim duas influências que atraem, naturalmente, para êle, a economia mundial. Por sua vez o **Pacífico não se iguala**, nem em valor de tráfego comercial ao Atlântico, nem (na América do Sul) nas possibilidades de comunicações terr a dentro.

E isso é imensamente sensível na Bolívia, país mediterrâneo; país sem portos de mar e onde os Andes aproximando-se dêsse mar, de menos de 300 quilômetros, criam, pela aspereza do desnível e pela ausência de rios que liguem — em vales suaves, a terra àquele mar, graves problemas de comunicação.

Mas não são as comunicações, apenas, o que isolam o Pacífico das terras bolivianas. E' o clima, é a altitude, é a impossibilidade da criação de uma larga atividade industrial, agrícola e pastoril, no seu altiplano. Por isso as terras do **Oriente**, aquelas que fazem parte da bacia do Paraguai — e do Amazonas são as que oferecem maiores possibilidades econômicas. E será na direção delas que se orientará o crescimento da Bolívia e que afinal poderá passar de nação de economia extrativa para nação de economia agrícola industrial.

Vemos então que há, de fato, na Bolívia, o **Antagonismo** do **Atlântico**, contra o **Pacífico**. O antagonismo que atrai a Bolívia para leste de forma irresistível. Concorrendo a essa atração há dois grandes eixos geográficos — o Amazonas, eminentemente brasileiro — o Paraguai — em parte brasileiro-paraguaio-argentino. O primeiro o mais amplo, mais profundo, é conduzindo grande parte do oriente boliviano a Belém quase sôbre o Equador. O segundo levando a Buenos Aires abaixo do Paralelo 34 — ou por via férrea a Santos — na altura do Paralelo 24.

E êsses dois eixos se encontram na parte mais rica da Bolívia, no triângulo Santa Cruz-Sucre-Cochabamba. São, pois, dois pólos de atração, duas direções econômicas nas quais o Brasil participa com a mais larga faixa.

*

Tal é a **expressão geopolítica** da Bolívia. Ela tende para o Atlântico. Ele se inclina para o Oriente. Ela só pode crescer em riqueza na direção da Bacia Amazônica ou na Bacia do Paraguai. E há de ser levando em conta êsse fatôr de base que poderemos dar a nossa política, em relação a Bolívia, uma direção lógica e permanente. Estamos bem colocados para tal?

A resposta é positiva.

Temos uma larga fronteira de contacto. Meios de comunicações fluviais passíveis de maior rendimento. Uma estrada de ferro que já atinge Santa Cruz de La Sierra e a liga a Corumbá. Uma região econômica colocada ao pé da obra e que cresce dia a dia (região Corumbá-Campo Grande). A influência de utilidade econômica de nosso crescente parque industrial.

Ao lado disso — nós não precisamos da Bolívia — como espaço vital. Isto é, nossa infra-estrutura industrial não depende do espaço boliviano e por isso êle só aparece, no equilíbrio de nossos interêsses, como mercado, como elemento de harmonia econômica, como compensação na troca de riquezas.

A BOLIVIA COMO ESPAÇO GEOGRAFICO

Sabemos bem que há na Bolívia 6 tipos de relêvos: a) a **Cordilheira Ocidental** que é paralela ao Pacífico (afastada de cêrca de 300 quilômetros), com altitudes médias de 5 mil metros, clima frio, chuvas escassas, fauna e flora pobres e mineralògicamente reduzida ao cobre e enxôfre; b) a **Cordilheira Oriental** paralela à primeira, e como ela de clima frio, de altitudes médias de 5.500 metros, de flora e fauna pobres. Possui, entretanto, grande riqueza mineral: a prata, o wolfrâmio, o ouro, o bismuto, o estanho, o antimônio, o chumbo, o zinco; c) o **Altiplano** que se estende entre essas duas cadeias com altitudes médias de 3.600 metros, pressão atmosférica baixa (variando de 600 a 400 milímetros). De clima igualmente frio, de terras áridas e onde não há senão uma fraca agricultura dependente de irrigação; d) a região dos **Vales e Yungas** — zonas intermediárias entre a Cordilheira Oriental e a Planície.

Aí a altitude média não excede de 1.700 nos Vales e 800 nos Yungas. A atividade agrícola já é maior, mercê da regularidade das chuvas e da pressão mais alta; e) e por fim as **Planícies** que pertencem à bacia do Paraguai e à Amazônica.

Hidrogràficamente, a Bolívia se divide em três bacias: a) a do Altiplano; b) a do Paraguai; c) a do Amazonas. No Altiplano só existe — o Lago Titicaca — ligando a Bolívia ao Peru; o Lago Poopo; e o Desaguadero que é um canal de 320 quilômetros de extensão ligando o Titicaca ao Poopo. Mas essas águas não chegam para modificar o clima do Altiplano. Êle se conserva árido e a sua agricultura depende da irrigação.

A bacia do Paraguai é constituída — pelo **Paraguai** — dos quais, 50 quilômetros bolivianos, com as lagoas Uberaba, Gaiba, Mandioré e Cáceres — o **Pilcomaio** — com 170 quilômetros bolivianos — o Bermejo — cuja parte navegável é argentina. Entre o Pilcomaio e o Paraguai há uma larga região — os Planos de Manzo, Nêles — a diferença de cotas desde 100 metros na fronteira do Brasil até 100 metros junto aos contrafortes da Cordilheira — há diferentes regiões econômicas com campos próprios à pecuária, com vegetação abundante (nas proximidades de Yacuiba), onde se cultiva o trigo e outros cereais, com zonas arenosas e em conseqüência sáfaras (margem esquerda do Pilcomaio) — há um clima quente e úmido e grande variedade pluviométrica.

Por fim, a **Bacia Amazônica** é onde se encontram os rios mais importantes da Bolívia, — o Madeira, com 125 quilômetros navegáveis; o Alumá, com 275 quilômetros navegáveis; o Orton, com 888; o Madre de Los Dios, com 944; o Beni, com 908; o Mamoré, com 4.275; o Guaporé, com 3.130; o Acre, com 345. São, assim, ao todo, cêrca de 12 mil quilômetros de rios **navegáveis**.

E aí, entre as nascentes dêsses rios e os vales que êles atravessam — ou seja, na região das *nascentes* e dos *llanos*, vive-se em alturas médias de 800 metros, com enormes campos de criação, com florestas exuberantes, em clima de temperatura média de 22 graus, em pressão atmosférica de 760 milímetros (lembremo-nos que em La Paz a pressão é de 491, em Oruro de 480, e em Potosi de 450).

E vive-se com largas possibilidades de fixar uma grande massa de população, em terras que permitem um grande desenvolvimento da atividade agrícola já existente (arroz, cana, café, etc.), com capacidade de aproveitamento das quedas d'água existentes na região das *Nascentes* (cêrca de 2 milhões e 500 mil H.P.). E assim, vive-se em terra que justifica a afirmativa do escritor boliviano Jorge Paulo Gutierrez (*Bolivia y el Mundo*) e na qual *"El porvenir de Bolivia está en la Hoya Amazonica"*. Isto é, a terra e o clima: os rios e as suas facilidades de comunicação para o exterior Atlântico — justificam a afirmativa geopolítica que mostra — A Bolívia tendendo para o Atlântico; — e para o Brasil — através da Bacia do Paraguai e do Amazonas. Para um contacto estreito conosco. Contacto que para nosso bem ha de ter para base — a elevação do padrão econômico da Bolívia — especialmente no campo de sua agricultura e pecuária e no campo industrial, numa inteligente política de compensação, a começar pelo petróleo.

Enfim, para o Brasil não interessa uma Bolívia *"espaço vital"*. Ou seja, uma Bolívia que permaneça na indústria extrativa. Mas uma Bolívia que entre no equilíbrio político sul-americano como um elemento de autodeterminação, sem sofrer preponderâncias econômicas, e se transformando, pelo seu padrão de vida, num mercado provedor e consumidor do Brasil.

Mas temos que reconhecer que nos falta a sedução da mesma língua, as afinidades da mesma origem histórica e o fatôr atrativo da mesma raça e cultura.

E que, por isso, precisamos realizar uma política de aproximação, de "boa vizinhança", de entrelaçamento de interêsses — não só no campo econômico mas no cultural e afetivo. E assim:

— transformar o Govêrno Federal Corumbá num centro de ensino Superior e secundário e de Saúde, de forma que o doente boliviano e o aluno boliviano (êste, com bôlsa de estudo) de Santa Cruz e regiões vizinhas possam encontrar apoio imediato na região;

— estabelecer como norma, nos grandes centros acadêmicos do Rio e São Paulo, bôlsas de estudo para mocas e rapazes bolivianos, de forma a levar-lhes, pelo contacto direto, a compreensão de nossa gente e de nossa alma;

— acrescentar, aos portos livres já existentes às mercadorias bolivianas — o de Belém;

— intensificar a criação de emprêsas mistas brasileiro-bolivianas para a exploração do petróleo, de modo que se materialize, ao norte do Parapeti, o que estabelecemos em acôrdo diplomático;

— procurar transformar Corumbá, pela criação de energia barata, em centro de industrialização de carne — para o aproveitamento de dois fatôres favoráveis: o gado do Pantanal brasileiro e boliviano, e o rio Paraguai, que leva, em descida, a carne industrializada, ao mundo que é banhado pelo Atlântico.

E agora podemos compreender o valor político e econômico da estrada que liga Corumbá a Santa Cruz de La Sierra e de sua influência benéfica para que as nossas fronteiras geográficas com a Bolívia (que hoje são, apenas, linhas de separação de duas soberanias políticas) se transformem em uma faixa de interpenetração econômica e afetiva, — para o bem de nossos povos e para a paz sul-americana.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 4.ª página da 2.ª seção)

SERÁ COMEMORADO FESTIVAMENTE O 22.º ANIVERSÁRIO DO REG. ANDRADE NEVES

NO PRÓXIMO DIA 1.º

COMEMORARÁ' no próximo dia 1º de agôsto a passagem do seu 22º aniversário de criação, o Regimento Andrade Neves, que atende à instrução de oficiais e sargentos da Arma de Cavalaria. Como nos anos anteriores, o Regimento Andrade Neves, que é, indiscutivelmente, uma Unidade dotada de acendrado espírito de arma e vem prestando decidida colaboração ao ensino ministrado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e outros estabelecimentos subordinados ao Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, congregará naquele dia seus antigos comandantes e subalternos, oferecendo-lhes uma demonstração equestre, esportiva e, logo após, um lanche americano. As solenidades comemorativas da efeméride terão início às 8 horas com o hasteamento da Bandeira.

HOMENAGEADO O GENERAL DE FARIAS

Por motivo do seu aniversário natalício, o general Aureliano Luís De Farias, diretor do Serviço Geográfico do Exército, foi homenageado pelos oficiais, praças e funcionários civis que servem naquele importante Serviço. Na ocasião, vários oradores fizeram-se ouvir, tendo sido ofertada uma lembrança ao homenageado.

OFICIAIS CHAMADOS A DIRETORIA DE RESERVA

Estão sendo chamados a comparecer à Diretoria de Reserva — 5º andar da ala Marcílio Dias — para tratar de assunto de seus interêsses os seguintes oficiais: major Amâncio Cavalcanti e tenentes Eugênio J. Vilar, Néri Carreira Rosas e Gilberto Lessa Freire.

PENTATLO MODERNO

O Campeonato do Exército do Pentatlo Moderno de 1956, previsto pelo calendário do Departamento de Desportos, foi iniciado ontem com a realização da prova equestre na pista de «cross» em frente ao Regimento Andrade Neves. Hoje, em prosseguimento ao referido campeonato, será levada a efeito a prova de esgrima com início previsto para às 9 horas no ginásio da Escola de Educação Física do Exército.

UNIFORME DO DIA

Para o próximo dia 31 de julho, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme.

18º ANIVERSARIO DO 2º BTL. FERROVIARIO

O [illegible] de hoje, assinala a passagem do 18º aniversário de criação do 2º Batalhão Ferroviário, sediado em Rio Negro, no Estado do Paraná. O comando do Batalhão organizou um programa comemorativo no qual comparecerá o diretor de Engenharia, general Otacílio Terra Ururaí, que ontem seguiu para aquela guarnição, em avião especial, acompanhado do capitão Harry Arthurlie Lowndes, seu ajudante de ordens.

REUNIÃO DOS PAIS DE ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR EM ADESÃO À CAMPANHA DOS MIL SÓCIOS

Às 17 horas do próximo dia 3 de agôsto vindouro, reunir-se-ão os pais de alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro na Capela daquele estabelecimento militar de ensino, a fim de deliberarem sôbre a campanha dos mil sócios da Casa da Juventude, obra de assistência social e desportiva para a mocidade. Inúmeros civis e militares vêm emprestando sua adesão a êste benemérito movimento de tão elevado alcance social.

Logo após esta assembléia seguir-se-á, às 18 horas, a missa com comunhão, em honra do Sagrado Coração de Jesus, por ser a primeira sexta-feira do mês.

NO GABINETE FOTOCARTOGRAFICO

Em solenidade presidida pelo general Aurélio Ferreira, secretário geral da Guerra e assistida por grande número de autoridades militares e personalidades civis, além de todo o funcionalismo da repartição, foi homenageado ontem, pelo transcurso de seu aniversário natalício, o professor Alberto Lima, chefe do Gabinete Fotocartográfico. A data deu ensejo a que, ao festejado artista que chefia aquêle importante setor da Secretaria Geral, fôssem prestados tributos de estima e consideração, não só de altas autoridades presentes, como de todos os seus subordinados que, reunido no atelier de desenho do Gabinete, exaltaram as suas qualidades e seus méritos. Usaram da palavra o general Aurélio Ferreira e os srs. Maciel Pinheiro e Corinte Jason Alves, êsse último em nome dos funcionários que ali servem. Achavam-se ainda presentes entre outras altas autoridades o coronel João Carlos Gross, chefe do gabinete da Secretaria Geral, o major Artur Mendes Falcão Filho, o sr. Luís Gomes Loureiro, antecessor do homenageado, e outras pessoas gradas. O professor Alberto Lima foi o último orador agradecendo a homenagem.

EXAME DE SELEÇAO PARA A ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

O comandante da Escola de Sargentos das Armas avisa aos interessados que o prazo para a entrada dos requerimentos dos candidatos ao exame de seleção para a ESA termina, impreterivelmente, a 30 de agôsto. Para melhor se orientarem, os candidatos deverão se dirigir ao Corpo de Tropa mais próximo de sua residência solicitando informações. Os candidatos residentes no Distrito Federal encontrarão na Diretoria do Ensino de Formação (10º andar do Palácio da Guerra) tôdas as informações de que necessitarem.

O comandante da ESA avisa, ainda, que os exames médico e físico serão realizados na primeira quinzena de outubro, na mesma guarnição em que os candidatos derem entrada nos seus requerimentos, e o exame de seleção intelectual (composto de Aritmética, Geometria, Geografia, História do Brasil e Português) do nível do exame de admissão ao ginásio será efetuado na segunda quinzena de outubro, também nas guarnições em que residirem os candidatos.

NOVO LIVRO DA BIBLIOTECA DO EXÉRCITO

«A Concepção da Vitória Entre os Grandes Generais», de autoria do capitão Dervieu, é o livro que a Biblioteca do Exército está distribuindo a seus subscritores e que, nos primeiros dias da próxima semana, será lançado à venda avulsa. Traduzido pelo coronel Frederico Mindello Carneiro Monteiro, o volume apresenta a interpretação da vitória segundo Alexandre, Aníbal, César, Gustavo Adolfo, Turenne, Frederico Segundo, Carnot, Napoleão e Moltke, feita com imparcialidade, método e fidelidade à História. O general Tasso Fragoso, em carta dirigida ao tradutor, considerou a obra «magnífica e rica de ensinamentos, razão por que reputo idéia feliz, e até mesmo oportuna, trasladá-la para o português».

PAGAMENTO DE PENSÕES ALIMENTICIAS

A chefia do Estabelecimento Central de Finanças comunica que o pagamento das Pensões Alimentícias e outras terá início no dia 1º de agôsto, a partir das 13 horas.

D.D.EX.

O Departamento de Desportos do Exército, dando início a mais uma temporada de Pentatlo Moderno, fêz realizar ontem a prova equestre na pista de «cross» do Regimento Andrade Neves, que apresentou o seguinte resultado: 1º lugar tenente Malta do DDE; 2º lugar, tenente Ramires, da Es.EFE; 3º lugar, tenente Nilo, do DDE; 4º lugar, tenente Crossetti, da ZMS; 5º lugar, tenente Sálvio, do DDE; 6º lugar, tenente Aldil, da ZMS; e em 7º lugar, o tenente Massena, da ZMS.

PAGAMENTO DE INVALIDOS

Está previsto para o próximo dia 31, o início do pagamento no Asilo de Inválidos da Pátria, atinente ao mês de julho corrente.

COMPARECIMENTO DE OFICIAL DA RESERVA DE 1ª CLASSE

O Serviço Militar Regional no 3º

(Conclui na 7.ª página)

Aniversário do Asilo de Inválidos da Pátria

Comemora hoje o Asilo de Inválidos da Pátria o seu 88º aniversário de fundação, pelo imperador D. Pedro II, com a presença de tôda a Família Imperial. Vem êle mantendo os princípios que nortearam a sua criação, abrigando os militares das três Armas, que se invalidam no serviço da Pátria, amparando igualmente os seus descendentes. Apesar dos inúmeros melhoramentos ali introduzidos por determinação do ministro Henrique Lott, não haverá solenidades internas, isto porque no decorrer dêste ano perdeu o estabelecimento cêrca de 12 de seus assistidos, resolvendo o coronel Evilásio Gonçalves Vilanova, seu diretor, comemorar a efeméride com a celebração de missa por alma dos mortos prestando dêste modo mais uma homenagem àqueles abnegados servidores da Pátria. Será também prestada homenagem póstuma ao capitão João Spínola Correia e ao mestre de obras José Cândido da Silva, falecidos em serviço.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

REUNIU-SE A COMISSÃO DO ANO SANTOS-DUMONT

PROGRAMA DE COMEMORAÇÕES

PRESIDIDA inicialmente pelo brigadeiro Dário Cavalcanti de Azambuja e depois pelo major-brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, reuniu-se, no dia 25, a Comissão Executiva Nacional do «Ano Santos-Dumont». No impedimento ocasional do brigadeiro Henrique Fleiuss, a reunião na sua maior parte foi dirigida pelo major-brigadeiro Ajalmar V. Mascarenhas, 1º vice-presidente da Comissão. Os debates se processaram num ambiente de cordialidade e os assuntos tratados foram os seguintes:

Sub-Comissão de Educação e Cultura — O eng. Jurandir Pires Ferreira, membro desta sub-comissão deu início às discussões sôbre a matéria relativa a sub-comissão sendo aprovada por unanimidade todos os atos apreciados. Falou também o cel. Berilo Neves, propondo uma medida que já estava sendo articulada noutra sub-comissão.

Sub-Comissão de Atividades Sociais — Pelo maj av. Roberto Hipólito da Costa, secretário desta sub-comissão, foi lido o relatório da última reunião sendo aprovado por unanimidade. Por proposta do brigadeiro Ajalmar, ficou convencionado que a missa em sufrágio das almas dos civis e militares da Aeronáutica será celebrada na Igreja da Condelária.

Sub-Comissão de Numismática e Filatelia — O brigadeiro Godofredo Vidal, membro da sub-comissão, apresentou um programa visando a dar, por intermédio de medalhas e selos, maior realce às comemorações do Ano Santos-Dumont. Assim, serão mandadas cunhar 500 medalhas comemorativas, processar-se-ão exposições de Filatélica e de Documentos no Ministério da Educação. O diretor do DCT cel. Alberto Bittencourt, apresentou também, um excelente trabalho que foi aprovado. A Confederação Nacional das Indústrias mandou fazer 100 baixos relêvos do primeiro vôo do 14-Bis em Bagatelle. Esta oferta da Confederação, espontânea como foi, mereceu de tôda a Comissão calorosos aplausos.

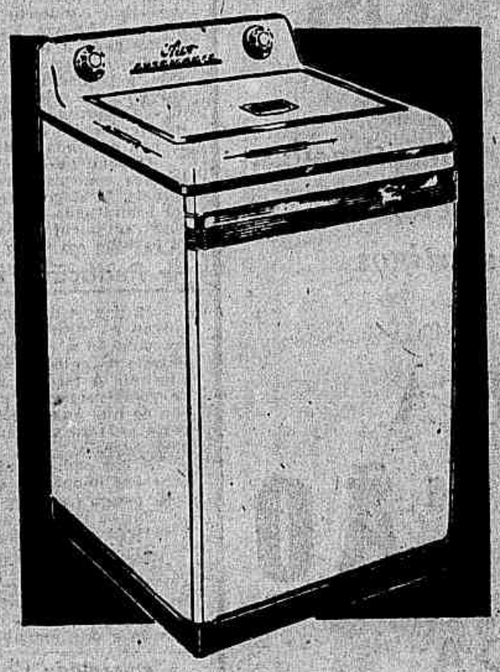
Sub-Comissão Aéro-Desportiva e de Desportos — Coube ao cel. av. Jerônimo Batista Bastos, apresentar o programa desta sub-comissão sendo muito bem recebidas as suas sugestões. O comandante Cerqueira Leite voltou a propôr que no dia 23 de outubro próximo, às 4h40m, tôdas as aeronaves disponíveis estejam no ar, numa revoada coletiva relembrando desta forma o grande feito do Pai da Aviação. Esta proposição obteve entusiástica recepção e foi das mais aplaudidas.

BATALHÃO SANTOS-DUMONT

O cel. Iracílio Ivo Figueiredo Pessoa, representante do ministro da Guerra, comunicou que o 1º Batalhão de Infantaria Aerotransportada teria o nome de Santos-Dumont, em homenagem ao feito do grande brasileiro. Houve, na ocasião uma estrepitosa salva de palmas e o brig. Ajalmar Mascarenhas agradeceu a lembrança do Ministério da Guerra e ajuntou que a salva de palmas com que o plenário recebia a proposição do Ministério da Guerra dizia do

(Conclui na 7.ª página)

Já estão à venda
as famosas Máquinas de Lavar



Thor
AUTOMAGIC

— a única lavadeira de fama mundial feita especialmente para o Brasil!

Algumas vantagens que farão a senhora preferir Thor AUTOMAGIC

- Pelo sistema "automágico" é a sra. quem controla como quizer, o tempo de lavar, enxaguar e enxugar.
- Esquenta a água na própria máquina.
- Não depende de pressão de água.
- Lava, enxágua e enxuga pelo suave e infalível sistema de tambor giratório.
- Possui circuito automágico de segurança, à prova de descuidos!
- Tambor inoxidável de aço cromo-níquel.
- Câmbio exclusivo de engrenagens reforçadas, com embreagem automática.
- Garantida por 2 anos, com assistência permanente e facilidade de peças.

THOR fabricou a primeira lavadeira elétrica do mundo!

CIPAN
Um produto da
CIA. CIPAN
Caixa Postal, 1069
Rio de Janeiro

SHELL
A SHELL BRAZIL LIMITED
(DISTRITO DO RIO)
tem o prazer de informar que, para proporcionar maior confôrto e mais facilidades aos seus freguêses, os escritórios do Distrito do Rio foram transferidos do Depósito do Caju para a:
Rua Teófilo Otoni, 15 — 4º andar. Telefone: 23-2128 — ramais 120 e 183. Caixa Postal nº 3842.
Os pedidos de Gasolina e Óleos Diesel continuarão a ser feitos no Depósito do Caju, pelos telefones: 28-0872 e 28-5892.
Os pedidos de Óleos Lubrificantes e Graxas serão atendidos pelo novo telefone.
O Distrito do Rio está à disposição de seus freguêses no novo endereço.

Aprovado, Afinal, em Sessão Noturna, o Projeto Denys

(Conclusão da 3.ª página)

ao fim, que se aproxima, desta dura batalha parlamentar, desejo, falando na qualidade de líder de uma das correntes partidárias que aqui se entreteveram nesta peleja, dirigir aos meus companheiros e aos demais componentes da bancada da Oposição o meu brado de agradecimento e de aplauso.

Como o mais humilde, o mais obscuro dos integrantes dessa luzida legião...

O SR. ARRUDA CAMARA — Não apoiado!

O SR. AFONSO ARINOS — Cabe-me bem e cumpre-me exprimir de público o impulso impetuoso do meu agradecimento e da minha comovida admiração pelo magnífico espetáculo que há mais de uma semana vem oferecendo êsse pugilo de rententes combatentes, na transformação disto que poderia ser uma fantasia ou um fantasma de Casas de representantes do povo, disto que se poderia transformar numa Singapura ou num Munique e, de fato, numa autêntica fortaleza das reivindicações e das resistências populares, numa Tróia que defende até o fim os muros indestrutíveis das suas garantias e da sua dignidade.

Bravos aos companheiros que aqui lidaram, por que não houve senão o estímulo mesmo da luta. Não houve senão a improvisação mesmo da batalha, a fôrça que aqui nos congregou e reuniu. As tarefas se distribuiram naturalmente. Os trabalhos se organizaram concatenadamente. Os postos se disputaram no correr dos debates e na sucessão das sessões. Foi, de fato, a capacidade de improvisação, de organização lógica, a capacidade de arregimentação da oposição parlamentar que se manifestou neste momento e que aqui veio demonstrar aos céticos, aos titubeantes, aos vacilantes, aos descrentes, aos desanimados, aos tímidos, aos covardes que, neste país, para passarmos acima da Constituição, muitas são as dificuldades inumeráveis, são as resistências, duras, tenazes, ferozes são as vontades de reagir!

Aos meus companheiros, por conseqüência, grato, agradecido. bravos!

Aos srs. deputados, meus honrados, meus prezados colegas da maioria, tenho também que me dirigir, desta vez para fazer-lhes uma advertência: não vai nisto, não há em mim nenhuma inclinação magisterial nem nenhuma preocupação dogmática que seria descabida, infundada e ridícula. Maioria e minoria somos, afinal, duas seções de uma mesma totalidade. Somos, no fim de contas, dois afluentes de um mesmo estuário, que é a representação nacional. E eu acredito, ouso mesmo proclamar, que no coração, que na consciência, que na alma, que no espírito cívico de muitos dos representantes da maioria deve luzir, deve crepitar, deve tremular a flâmazinha da admiração, da solidariedade e do respeito por aquêles que souberam, dentro desta Casa, defender as prerrogativas comuns que são vossas e que são nossas. (Palmas).

O SR. JOFFILY — Sobretudo heróicas.

O SR. AFONSO ARINOS — À maioria direi: Cuidado! A maioria direi: Precaução!

À maioria lembrarei que leis dêste jaez, que atitudes desta significação, que diretrizes com êstes objetivos se transformam fàcilmente de pequenos casos pessoais, de insignificantes pontos em que se deseja aparentemente premiar dedicações, honrar personalidades, satisfazer ambições, pagar serviços, que, muitas vêzes, um caso dêstes pode, na caixa de ressonância que é esta sala, e na sua repercussão na sensibilidade do povo, converter-se, de fato, num grave caso nacional, que vem desvendar não apenas aquilo que está em discussão com o andamento do projeto, mas tudo aquilo que é subjacente, tudo aquilo que não vem à tona mas que se exprime e que ferve na mente, no coração de cada um dos filhos desta terra.

À minoria direi: Bravo!

À minoria direi: Agradecido!

Aos meus prezados colegas da maioria eu direi e repito. cuidado!»

CONSEQÜÊNCIA DA INABILIDADE DO LÍDER

A UDN, depois de esgotar tôdas as possibilidades de resistência, havia resolvido cessar a obstrução, já que nada mais podia fazer, além de ganhar mais umas poucas horas, quase inúteis para o fim em vista. Os responsáveis pela resistência comunicaram à maioria sua disposição, que foi bem recebida pelos respectivos líderes.

Os primeiros oradores falaram serenamente. Mas o líder da maioria, sr. José Joffily, o mais interessado no rápido andamento da proposição, subiu à tribuna e fêz uma veemente e rispida acusação à UDN e seus líderes.

O resultado foi que a UDN retomou o caminho da obstrução e fêz desfilar seus oradores pela tribuna. Falaram, ainda, os srs. Prado Kelly, Ernani Sátiro, Adauto Cardoso, Aliomar Baleeiro, José Joffily, Luis Viana, Castilho Cabral, Arruda Câmara, Ivan Bichara, Frota Aguiar, Rui Santos, Vanderlei Júnior, Odilon Braga, Coelho de Sousa e Mário Guimarães.

SESSÃO NOTURNA

Neste ponto, às 20 horas, foi levantada a sessão, para, pouco depois, ser iniciada outra, às 20h30m.

O sr. Ernani Sátiro reclamou da Mesa, que abrira a sessão com número ignorado, usando, de boa-fé, o número de presença registrado na sessão anterior. "O contrário — disse — seria uma violação ao Regimento e a verdade.

Em resposta, declarou o presidente que a Mesa se louva na declaração da portaria, e que a votação acusaria a verdade ou não do número anunciado.

NOVAS QUESTÕES DE ORDEM

Falaram sucessivamente numerosos representantes da minoria, levantando questões de ordem, num esfôrço, para obstruir a votação.

DESPEDIDA DRAMÁTICA DO SR. FLORES

De todos os oradores, que, em geral, representaram questões já formuladas anteriores, merece registro o sr. Flores da Cunha. O velho representante gaúcho dera, imprevistamente, uma nota dramática, anunciando, da tribuna, sua decisão de abadonar a área política, conforme, aliás, já prometera em declarações à imprensa.

Falou emocianado, e em tom patético. Disse que no fim do mês corrente se licenciará da Câmara, e provàvelmente não voltará ao Parlamento. Sòmente reassumirá o mandato — esclareceu — se «os cumulos que hoje se formam lá em cima se despencarem sôbre o País».

E, descendo da tribuna com lágrimas nos olhos, abraçou vários colegas, notadamente seus amigos da UDN, partido de que se apartara nas circunstâncias conhecidas, como decorrência de sua atuação nos acontecimentos de 11 e 21 de novembro passado.

APROVADO O ARTIGO 1º

Afinal, às 10h30m, pôde a mesa submeter a votos o artigo 1º do substitutivo, que constituiu tôda a essencia, da proposição, pois o 2º é apenas o clássico «Revogam-se as disposições em contrário».

Anunciada a aprovação da votação simbólica, a minoria pediu verificação.

APROVADO O PROJETO

ESGOTADAS as possibilidades de resistência à tramitação do projeto, a Mesa conseguiu declarar aprovado o artigo primeiro, às 22h30m. O artigo primeiro era o essencial do substitutivo Joffily, que reproduzia, aliás, o projeto autêntico do Senado deturpado na falsificação que a Câmara vinha discutindo:

"Art. 1º — E' acrescentado ao art. 14 da Lei nº 2.370, de 9 de dezembro de 1954, o seguinte:

Parágrafo único: A transferência de qualquer oficial-general das Fôrças Armadas para a Reserva Remunerada poderá ser adiada até o limite de permanência na ativa, quando, a critério do presidente da República, fôr necessária a continuação de seus serviços. O adiamento será feito por decreto e não prejudicará a vaga que dessa transferência deveria ocorrer".

A oposição pediu verificação de votos e a chamada nominal revelou, por volta das 23 horas, o seguinte resultado: 155 votos a favor do projeto e 12 contra.

O presidente declarou, em seguida, aprovado o artigo seguinte e último: "Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogando-se as disposições em contrário".

Nova verificação de votos. Resultado: 157 a favor e 31 contra.

ÚLTIMO GOLPE DO REGIMENTO

O sr. Ulisses Guimarães, aprovado o projeto, anunciou que a Mesa considerava tôdas as emendas da oposição, em número superior a 200, prejudicadas «nos têrmos do Regimento»: o que tinha sido aprovado não era um projeto mas «uma emenda substitutiva» ao projeto anteriormente discutido.

Em longa questão de ordem, o sr. Prado Kelly ofereceu uma restrição a essa interpretação do Regimento: havia emendas aditivas e estas, acrescentando alguma coisa ao texto da emenda principal aprovada, não poderiam ser sonegadas ao conhecimento nem ao voto do plenário.

A Mesa manteve, entretanto, a decisão, golpeando pela última vez o Regimento.

EFEITO DA ESCURIDÃO

O carro do comerciante no local em que caiu. Segundo disse o motorista amador, a escuridão foi a causa do desastre.

Mergulhou no Canal o Carro do Comerciante

OUTRO DESASTRE NO TÚNEL DO PASMADO

CINCO PESSOAS FERIDAS

ESPETACULAR desastre ocorreu na madrugada de ontem no Jardim Botânico, quando, trafegando pela Avenida Lineu de Paula Machado em regular velocidade, o auto particular chapa 10-80-51, dirigido pelo seu proprietário, o comerciante Antônio Moreira Leite, casado, de 45 anos, residente na rua Barão de Jaguaribe, nº 104, mergulhou no canal ali existente. O motorista sofreu ferimentos ligeiros e sua espôsa Mariana Moreira Leite, casada, de 44 anos, mesmo endereço, foi internada no Hospital Miguel Couto, apresentando fratura de crânio, onde também foi medicado o comerciante.

Este declarou que o local estava quase completamente às escuras, não lhe sendo possível notar que se achava nas proximidades do canal.

NO TÚNEL DO PASMADO

Ontem à tarde, ocorreu na rua Coelho Cintra, próximo ao Túnel do Pasmado, uma colisão de veículos, da qual resultou salrem feridas três pessoas. O jipe do Instituto Brasileiro de Café, de chapa 8-37-67, dirigido por Diocécio Jocelin, quando trafegava por aquela rua, colidiu violentamente com o auto chapa 11-63-05, dirigido por Orlando Baturi atirando-o sôbre a calçada. Em conseqüência, o veículo colheu o comerciário Eugênio Medrado de Araújo, residente na rua Siqueira Campos, 36 apto. 805, e Esmeralda de Oliveira, moradora no mesmo endereço. Sofreram as vítimas fratura da perna esquerda e contusões, respectivamente. Outra vítima da colisão foi o passageiro do jipe, Célio Martins, de 21 anos, residente na rua Anita Garibaldi, 43, apto. 701, que recebeu ferida contusa na frontal. O motorista do jipe fugiu e o do auto particular foi preso em flagrante e autuado no 2º Distrito Policial. As vítimas foram conduzidas ao Hospital Miguel Couto, retirando-se dali depois de medicadas.

DESAPARECIDO

Acha-se desaparecido há três dias de sua residência o menor de 7 anos Paulo Mero. Qualquer informação poderá ser dada para rua Almirante da Rocha, 12, São Cristóvão, à dona Edinea ou Válter pelo telefone 32-8119.

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4ª página)

neste momento, em condições de profunda debilidade orgânica.»

Há, entretanto, para meu ponto de vista, um aspecto favorável a ser considerado, e que, para concluir no prazo do Regimento, definirei nestes têrmos: quanto mais nítidos se revelarem, na sua gravidade, os males que vêm solapando a saúde desta Nação, tanto mais haverá a esperança de que afinal reconheçamos todos a necessidade suprema, não de inocular-lhe no organismo, com a ilusão de que sejam tônicas, substâncias deprimentes, desalentadoras, depressivas, como é precisamente o caso desta lei; porém, ao contrário, de acudí-la com a medicina heróica que se impõe! (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado».

* * *

«O SR. MILTON CAMPOS (Palmas) **(Para encaminhar a votação) (Sem revisão do orador)** — Sr. presidente e srs. deputados, nas rápidas palavras que venho proferir, solidarizo-me explicitamente com os meus nobres colegas da oposição e com aquêles outros que estão, neste momento, no mesmo rumo, diante da questão cujo debate se vai findar.

Acredito que poderemos tirar dêste episódio, a despeito de alguns aspectos melancólicos que êle oferece, ainda uma lição de otimismo e que consiste na demonstração de que há uma posição necessária na vida da República sem a qual esta não pode cumprir seu destino: é a resistência democrática, que há de estar presente no civismo dos brasileiros e, sobretudo, no espírito dos representantes do povo, para que, tôda vez que se traga ao debate do Parlamento ou da opinião pública medida de relevância e que mereça efetivamente a impugnação dos bons cidadãos, encontre ela a oposição empenhada daqueles que desejam servir com sinceridade a seu país, expondo, convictamente, as razões do seu convencimento. No caso vertente, o que efetivamente lamento é que se tenha ferido batalha tão dura para assunto cujos segredos talvez nos escapem.

Lembro-me, nesta hora, de fato já remoto, ocorrido nesta mesma Câmara. Um grande conterrâneo meu, que honrou a cadeira que v. exa. sr. presidente, agora ilustra — Carlos Peixoto — num de seus famosos discursos, recordou a história de um espadachim italiano que tinha a preocupação de sustentar que Ariosto era maior do que Tácito e que **Orlando, o Furioso**, era poema mais significativo do que **Jerusalém Libertada.** Até que um dia, num dos debates a que a polêmica deu causa, foi o espadachim mortalmente ferido. E, já no leito de morte, confortado com estas palavras, por um amigo: «Você morre bem, porque morre defendendo suas convicções» — êle respondeu: **«Nem tanto, porque nunca li nem um nem outro ..» (Riso).**

Eis, sr. presidente, o que pode estar ocorrendo conosco. De certas atmosferas obscuras descem providências ou determinações cuja necessidade, foi demonstrado nesta Casa, não existe e cujo sentido não alcançamos.

E' êste, sr. presidente, o recelo que venho sinceramente manifestar. **(Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado)».**

★ Médo

Na residência do sr. Rocha Miranda (rua Sebastião de Lacerda, nas Laranjeiras) foi oferecido ontem um jantar aos srs. Juscelino Kubitschek e Herman Siles Zuazo, êste presidente eleito da Bolívia. Um jantar, parece, fora do programa oficial e destinado a homenagear mais o presidente boliviano que o brasileiro. Como as honras da casa tinham que ser feitas por êste, a homenagem foi transformada num programa de constrangimento coletivo. Já anteontem, a rua Sebastião de Lacerda e as que lhe ficam próximas haviam sido atravancadas com um verdadeiro exército mirim de soldados e policiais. Ontem, fechou o tempo completamente.

O pequeno exército foi extraordinàriamente reforçado. Batedores esquadrinhavam as ruas, cavalgando motocicletas infernais. Tráfego interrompido, todo o bairro das Laranjeiras foi tumultuado pelo mêdo do sr. Juscelino Kubitschek e pelo constrangimento do visitante, que não deve ter entendido tanto barulho em tôrno do seu jantar.

★ Redação Final

Já depois de 1 hora da manhã de hoje, a Mesa conseguiu entrar na última fase da elaboração da «lei Denys», pondo em votação a redação final alinhavada minutos antes. Havia, entretanto, quatro emendas apresentadas imediatamente pela oposição. A maioria rejeitou-as em bloco, mas uma verificação de votos requerida pela bancada oposicionista levou à revelação de que àquela altura já não existia «quorum», o que obrigaria a Mesa a levantar os trabalhos e convocar nova sessão para hoje.

A chamada nominal, feita com lentidão para permitir a caça aos deputados que já se encontravam na rua e até em suas casas, completou, entretanto, o número regimental: 165.

Passou-se, com grande mêdo de uma segunda verificação, à votação da redação final em si.

Por volta das 2 horas da manh, depois de um incidente entre o sr. Godói Ilha, que presidia a sessão, e o sr. João Agripino, que defendia para a oposição o direito de levar até o fim a resistência à passagem da lei, foi aprovada, afinal, a redação defintiva do projeto, que será enviado amanhã ao Senado e daí, amanhã mesmo, à sanção presidencial.

Tempestade Causou Acidentes no Avião

LONDRES, 28 — (UP) — Oito dos 25 passageiros que viajavam num avião de propulsão a turbina da British European Airways sofreram ferimentos, ontem à noite, quando o aparêlho foi atingido por uma tempestade súbita.

O aparêlho viajava de Birmingham para Londres.

A tempestade se desencadeou tão repentinamente que os passageiros nem siquer tiveram tempo de colocar os cinturões de segurança e foram lançados de um lado para outro do aparêlho em meio dos relâmpagos que sacudiam o avião.

Uma menina de 12 anos fraturou o crânio e um homem duas costelas. O avião aterrissou sem inconveniente algum.

Reforma da Assistência Social Norte-Americana

WASHINGTON, 28 — (AFP) — O Senado aprovou ontem à noite um projeto de lei que reforma o sistema norte-americano de assistência social, projeto já aprovado pela Câmara dos Representantes.

A CAmara-Alta enviou o projeto para a Casa Branca a fim de ser sancionado pelo presidente Eisenhower.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Perspectivas de Greve Entre os Motoristas de Coletivos

ASSEMBLÉIA, AMANHÃ, NO SINDICATO

O SINDICATO dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro promoverá, amanhã, às 20 horas, uma assembléia entre os seus associados, a fi mde tomar deliberações quanto à situação em que se encontra a classe, podendo dessa reunião resultar a decretação da greve geral. Não obstante ter ganho, em março do corrente ano, o dissídio coletivo suscitado e que lhes dá um aumento de 25% nos seus salários, os associados do sindicato só viram ser publicado, ontem, o respectivo «acordo». Além disso, os patrões, em represália contra a derrota, resolveram dispensar grande parte dos seus empregados.

Dada a gravidade da situação, a diretoria do sindicato faz um apelo aos seus colegas no sentido de comparecerem em massa à reunião marcada para amanhã.

Parte . . .

(Conclusão da 1ª página)

capital, Murphy disse aos jornalistas que não era portador de propostas específicas norte-americanas para enfrentar a crise provocada pela «nacionalização» egípcia do vital Canal de Suez, controlado desde sua construção por interêsses britânicos e franceses.

«O que nós interessa — disse Murphy — é seu impacto (o da encampação) no funcionamento e na manutenção do canal». Esquivou-se a perguntas sôbre a possibilidade de que as conversações de Londres conduzam a uma ação conjunta das três potências ocidentais, e disse que as mesmas serão «exploratórias».

Espera-se que Murphy permaneça em Londres três ou quatro dias, conferenciando com os ministros Selwyn Lloyd e Christian Pineau, titulares, respectivamente, das pastas do Exterior britânica e francesa. Murphy faz-se acompanhar de William C. Burdett, chefe da Divisão do Oriente Próximo, no Departamento do Estado.

PROTESTO DOS EE. UU.

WASHINGTON, 28 — (UP) — O Departamento de Estado, ao anunciar hoje o protesto verbal apresentado ao embaixador do Egito, declara que isso não tem qualquer relação com a nacionalização do Canal de Suez, sôbre a qual o govêrno norte-americano, fêz, na data, outra declaração.

Herbert Hoover, que está substituindo interinamente Foster Dulles na chefia do Departamento de Estado, ao transmitir o protesto, referiu-se particularmente ao ataque que Nasser dirigiu aos Estados Unidos, quando anunciou a nacionalização da Companhia do Canal de Suez.

Salientou Hoover ao embaixador Ahmed Hussein que as manifestações de Nasser «são de tôda inconsequentes com as amistosas relações» existentes entre o Egito e os Estados Unidos, e que dadas as circunstâncias, «os Estados Unidos não tinham outro caminho senão protestar vigorosamente pelo tom e o conteúdo de tais declarações».

Lincoln White, secretário de imprensa do Departamento, explicou que «o embaixador egípcio informou a Hoover que não havia recebido os textos das declarações do presidente Nasser, razão pela qual não podia aceitar o protesto».

Acrescentou White ser de presumir que Hoover tenha assinalado também ao diplomata egípcio que os Estados Unidos consideram «grave» a situação relativa ao Canal de Suez.

Demissão e . . .

(Conclusão da 4ª página)

e senadores onde estão, o "regime", para êles, está perfeito, embora os respectivos podres sejam exercidos, de fato, pelo general Lott, que comanda a um e outros.

Êsse comando, o general Lott o exerce com intermitências. Há muita coisa que não lhe interessa, na rotina do Executivo e do Legislativo. E êle afrouxa o govêrno, deixando os comandados à vontade. O que quer, por enquanto, até ver em que param as modas, é a certeza de que será obedecido ao primeiro toque de reunir. E' que nada se faça que possa contrariá-lo. E' que à ordem de prontidão, acorram, além das milícias, os congressistas, como acorreram neste fim de semana, para votar em sessões noturnas, prolongadas pela madrugada, uma lei contrária ao interêsse público, uma lei capaz de se tornar o germe permanente da indisciplina e da desordem e que será a consolidação de um atentado à Constituição existente, mas não mais vigente, rasgada que foi e continua a ser pelo general retornante.

Tal é o "regime" que a maioria parlamentar vem "salvando", desde novembro, a golpes de submissão, demissão e renúncia. Demissão e renúncia moral, fique bem entendido. Demissão das responsabilidades e deveres do mandato de representantes do povo soberano; renúncia ao pleno exercício das prerrogativas e à independência inerentes a êsse mandato.

Aramburu Confirma a...

(Conclusão da 1ª página)

mário prévio». Indagado sôbre os assuntos que constarão do temário, o presidente Aramburu disse que nos encontros havidos com os primeiros magistrados do Brasil e do Uruguai falou-se em têrmos de problemas gerais comuns à bacia do rio da Prata, mas que isso «não significava, de nenhum ponto de vista, que se esteja por assinar uma aliança ou um pacto que não seja referente ao desenvolvimento econômico e ao intercâmbio comercial e cultural dos três países, de acôrdo com a sua situação geográfica».

A propósito de sua entrevista com o presidente Eisenhower, o general Arambúru declarou que tivera com o primeiro magistrado dos Estados Unidos, «o que eu qualifico — disse — de uma conversação de mútuo conhecimento e muito cordial, facilitada porque êle também é um soldado e nós, soldados, falamos o mesmo idioma».

Finalmente, foi-lhe perguntado se acreditava que a América confia na vocação democrática argentina e o presidente Arambúru respondeu: «Sim. Tenho a certeza de que a América tem a convicção de que a Argentina é um país que, desde a iniciação de sua vida independente, foi, por vocação e pelo sentir de sua população, eminentemente democrática, e do qual êste govêrno interpreta devidamente o sentir de seu povo e que vai cumprir sua palavra empenhada. Não creio que exista a respeito dúvida alguma nos países da América».

Em pé de Guerra Todo o...

(Conclusão da 1ª página)

nham usurpado os nossos direitos. O Canal de Suez seria devolvido ao Egito dentro de doze anos. Por que tanto barulho se o tomamos agora, a menos que não tivessem intenção de nos devolver o Canal?»

★ GARANTIRÁ DIREITOS

Declarou também o presidente Nasser que «o Egito garantirá os direitos de tôdas as nações à navegação pelo Canal de Suez».

Mais adiante, afirmou que o Egito é um país tão livre quanto a Grã-Bretanha e que esta não tem direito algum de intervir nos assuntos internos do país.

★ ATAQUE SARCÁSTICO

A seguir, num sarcástico ataque aos protestos da França e às enérgicas palavras da advertência do chanceler francês ao embaixador egípcio em Paris, declarou Nasser:

«No que se refere à imprudência e à insolência do ministro do Exterior da França, não tenho resposta a dar. Deixemos que os argelinos lhe respondam. Deixemos que os nacionalistas argelinos lhe dêem uma lição de moral».

★ NO TRIBUNAL DE HAIA

CAIRO, 28 (AFP) — Acaba de surgir o primeiro recurso à Côrte Internacional de Justiça de Haia, decorrente do decreto egípcio de nacionalização da Companhia do Canal de Suez.

O govêrno egípcio resolveu submeter a êsse tribunal a questão do bloqueio dos haveres em esterlinos do Egito e seus cidadãos na Grã-Bretanha.

Total em 1955		378
Total até junho		163
JULHO	1	0
JULHO	2	1
JULHO	3	2
JULHO	4	0
JULHO	5	0
JULHO	6	3
JULHO	7	1
JULHO	8	0
JULHO	9	0
JULHO	10	2
JULHO	11	0
JULHO	12	0
JULHO	13	1
JULHO	14	2
JULHO	15	2
JULHO	16	1
JULHO	17	1
JULHO	18	0
JULHO	19	1
JULHO	20	1
JULHO	21	0
JULHO	22	1
JULHO	23	0
JULHO	24	1
JULHO	25	0
JULHO	26	0
JULHO	27	0
JULHO	28	1
JULHO	29	
JULHO	30	
JULHO	31	

ESFAQUEADO PELO RIVAL

Por questão de ciúmes, ontem à noite, na esquina das ruas São Luis Gonzaga e Marechal Aguiar, o indivíduo conhecido pelo vulgo de «Luis Cavalo», desferiu uma profunda facada no tórax do ajudante de motorista Hélio Felício Costa, de 29 anos, solteiro, morador na rua São Luis Gonzaga, 1.700, indo atingir-lhe um dos pulmões. Em estado grave, a vítima ficou internada no Hospital de Pronto Socorro. O comissário de serviço na Delegacia do 16º Distrito Policial mandou fazer diligências para localizar e prender o agressor que fugiu.

COMPRE AGORA
MILHÕES DE METROS
DE
tecidos em sedas, lãs, linhos, algodões finíssimos, rendas, tweedes, tafetás, brocados, casemiras, gabardines e tropicais nacionais e estrangeiros, cama e mesa e milhares de outros artigos
NA
GRANDE VENDA
FIM DE ESTAÇÃO
EM TÔDAS AS CASAS DA
SEDA MODERNA
PREÇOS MAIS BARATOS QUE NUNCA!

NOTICIAS DA PREFEITURA

ABERTURA DAS INSCRIÇÕES PARA OS CURSOS DE ORIENTAÇÃO PARA PROFESSÔRES DE ENSINO PRIMÁRIO PARTICULAR

A PARTIR DE 1.º DE AGOSTO

A DIREÇÃO do Setor de Contrôle e Orientação do Ensino Particular, do Departamento de Educação Primária, torna público, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas, a partir do dia 1º e até o dia 15 de agôsto vindouro, as inscrições para os Cursos de Orientação para Professôres de Ensino Primário Particular. Os cursos, que serão gratuitos, funcionarão diàriamente, das 19 às 21 horas, exceto aos sábados, nos seguintes locais: Escolas "Rodrigues Alves", à rua do Catete; "Pareto", a rua 24 de Maio, 205; "Antônio dos Santos", à estrada São Pedro de Alcântara, 2; "Rui Barbosa", à avenida Londres, s.n., em Bonsucesso, e "Escola Paraná" à avenida Ernani Cardoso, 316, em Campinho.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSORES PARTICULARES

Devem comparecer, no prazo de cinco dias, ao Departamento de Saúde Escolar, à avenida Almirante Barroso, 91, 6º andar, sala 602, de 12 às 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo, os seguintes candidatos: Castivito Jorge Camelo, Darci Simões Blanco, Déia Nogueira, Elsé Kohlbach, Elvira de Oliveira Silva, Hilda Dias Jesus, Janete Ferreira dos Santos, Lúcia Ventura, Luzmar Alves Messina, Lia de Almeida e Castro, Maria Anésia Ignácio, Maria da Glória Tavares da Silva, Maria Lúcia de Mendonça, Maria Angela Alves Do nato, Matilde Macedo Polônio, Mércules Ballestrinni de Oliveira, Rolando Eunolo, Rosa de Jesus da Conceição, Sônia de Azevedo Vaz, Teresinha Lecnel Inocêncio, Iolanda Zanelli, Vilma de Oliveira.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor: Designando Deodato Santos Filho para o Ginásio Brigadeiro Schorschts e Maria Umbelina Seixas para a Escola Industrial Orsina da Fonseca.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: Designando Maria Viana para a escola 6-5; Dulcimar Barros para a escola 3-11, Luci de Carvalho para a escola 2-9; Dilma Miranda para a escola 1-5; Haidée Mendonça para a escola 10-8; Osvaldina Augusto para a escola 12-6; Marilena Seabra para a escola 5-9; Carlota Ambrósio para a escola 1-15; Maria Medeiros para a escola 9-3; Maria Neiva Pereira para a escola 10-8; Maria Sarmento para a escola 1-8; Dila Brandão para a escola 9-14; Iraci Costa para a escola 1-23; Marli Jardim para a escola 5-22; Cecília Amieiro Sousa para a escola 3-29; Neide Vilas-Boas para a escola 8-12; Regina Garcia para a escola 7-4; Maria de Matos para a escola 9-1; Vilma Rodrigues para a escola 1-27; Dorotéia da Silva para a escola 8-16; Ivani Costa Pereira para a escola 2-4; Cecília Galindo para a escola 11-1; Benedita Conceição para a escola 1e ER-10; Araci Ferreira para a escola 2-11; Margarida Bastos para a escola 2-17; Jaci Dória para a escola 8-27 e Iracema Nascimento para a escola 2-24.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS
DESPACHOS DO SR DIRETOR

Raul Antônio do Rêgo — «Deferido».

Judith Gomes Carneiro — «Prossiga-se».

Clube Municipal — «Autorizo o pagamento, mediante empenho prévio da despesa».

João Mendonça de Barros — «Como parece ao M-4».

João Nunes Castelo — «Promova o necessário expediente para empréstimo do código 21, querendo».

Montepio dos Empregados Municipais — «Arquive-se».

Osvaldo D'Avila Furtado — «Sim, nos têrmos do parecer do chefe do M-16».

DESPACHOS DO SENHOR CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Herandino Maria Medeiros de Sá — «Compareçam as pensionistas Odaléia e d. Rosa».

Pedro Ribeiro Salsa — «Compareçam os pensionistas Shiraci e Helmil».

Francisco Jorge — «Compareça a viúva, munida do título de pensionista e acompanhada de Hilda».

Francisco Caruso — "Compareçam as pensionistas Darcilia e Diva».

Tibúrcio dos Reis Carvalho — «Traga a certidão de óbito da primeira esposa do ex-contribuinte».

Antônio Augusto dos Santos — «Compareçam os pensionistas Maria, Cecília e Antônio».

Orlando Antônio de Morais, Adalia de Sousa Alexandrina, Tetuliano aBrbosa, Chrispiniano Vitor, Evaci Cardoso Garcia de Freitas — ««Compareçam urgente».

CHAMADA URGENTE DE PROFESSÔRES PRIMÁRIOS

Todos os professôres de curso primário, em exercício fora do Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação da Prefeitura, estão convidados a comparecer com urgência, à sede do Serviço de Correspondência, à avenida Erasmo Braga, 118, 8º andar, sala 811, das 12 às 16 horas, diàriamente, e obedecendo à seguinte escala: amanhã, dia 30, iniciais de "A" a "J", e têrça-feira, dia 31, as de "K" a "Z".

CLUBE MUNICIPAL

Conselho Deliberativo — O presidente da Mesa Diretora do Conselho Deliberativo convocou uma sessão extraordinária do mesmo Conselho para a próxima quarta-feira, dia 1º de agôsto, às 20h30m, na sede de Hadock Lôbo, constando da ordem do dia: Discussão dos projetos dos Regulamentos dos Departamentos de Comunicações, Finanças, Patrimônio e Cultura e Recreação; aumento da mensalidade do clube; concessão de títulos de sócios beneméritos e honorários e interêsses gerais incluídos na ordem do dia da sessão realizada no dia 20 do corrente mês.

Audição de piano — Domingo vindouro, dia 5, das 16 às 18 horas, será oferecido ao corpo social, pelos alunos da professôra Diva Versillo, uma audição de piano infanto-juvenil.

Departamento de Educação Física e Desportos — Torneio Interno de Basquetebol e Tênis de Mesa — Realiza-se na próxima têrça-feira, às 20h30m, na sede de Hadock Lôbo, o sorteio para os torneios internos de basquetebol e tênis de mesa. Estão convidados todos os associados inscritos.

Futebol de salão — Em cumprimento ao campeonato de futebol de salão da FMFS, a equipe do Clube Municipal enfrentará, no próximo dia 3 de agôsto, na quadra da avenida A. A. Vila Isabel, a representação da

NOTICIAS DA MARINHA

ASSINADO DECRETO EXONERANDO O DIRETOR GERAL DO PESSOAL

Nomeado o Alt. Hugo de Morais Pontes

O CHEFE do Govêrno assinou decreto nomeando o vice-almirante Hugo de Morais Pontes para exercer o cargo de diretor-geral do Pessoal da Marinha e exonerando dêsse cargo o almirante de esquadra da reserva Maurício Eugênio Xavier do Prado. Foi assinado ainda decreto mandando reverter ao serviço ativo da Armada o almirante Hugo Pontes, visto haver cessado o motivo de sua agregação.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Alves Câmara assinou os seguintes atos: designando os capitães-tenentes Wigando Engelke para imediato do "Bertioga"; Jaime Adolfo Cunha Gama para comandante do "Garcia d'Avila"; deferindo os requerimentos de Joaquim Francisco Xavier da Silva e Severino Ramos de Leiros; concedendo trinta dias de licença, para tratamento de saúde, ao sargento Osvaldo Lima da Silva; dispensando os capitães-tenente Jaime Adolfo Cunha Gama de imediato do "Bertioga"; Eduardo Jorge dos Santos Crespo de Castro de comandante do "Garcia d'Avila"; excluindo do serviço, a bem da disciplina, o marinheiro Ernani Marinho de Melo; deferindo os requerimentos de Alina Maria da Conceição Sena, marinheiro Augusto Peixoto e Iolanda da Silva Santos, relativos à concessão de salário-família; concedendo o distintivo de comportamento ao cabo Artisio Ferreira da Silva e ao marinheiro José Andrade de Moura.

"LENDAS DO MAR"

O capitão de mar e guerra médico Olavo Dantas fará, no próximo dia 2, às 17h30m, no Liceu Literário Português, uma conferência sôbre o tema "Lendas do Mar".

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

A Diretoria de Intendência pagará amanhã, de 9 às 15 horas, as requisições, e de 12 às 15 horas, as Diretorias.

ADMISSÃO AO QUADRO DE OFICIAIS AUXILIARES

Serão abertas a 15 de fevereiro e encerradas a 15 de março de 1957, as inscrições para o concurso de admissão ao quadro de oficiais auxiliares da Marinha.

Ao concurso poderão inscrever-se os suboficiais da ativa das especialidades de Manobras e Reparos — 10 vagas; Carpintaria e Artilharia — 3; Torpedos, Minas, Bombas e Sinaleiros — 2; Telegrafista — 4; Secretário e Máquinas — 1; Caldeiras — 4, e Eletricistas — 8.

COMISSÃO DE CONSTRUÇÃO DE BASES NAVAIS

Foi assinado decreto nomeando o contra-almirante Otacílio Cunha para exercer as funções de presidente da Comissão de Construção de Bases Navais e exonerando das funções de diretor da Fábrica de Artilharia.

DECRETOS ASSINADOS

O chefe do Govêrno assinou os seguintes decretos: nomeando o capitão de mar e guerra George Cais de Oliveira para exercer o cargo de diretor da Fábrica de Artilharia; aposentando, no cargo de juiz do Tribunal Marítimo, o capitão de mar e guerra reformado Agnelo de Azevedo Mesquita.

ENCERRADO O EXERCICIO DO GRUPO-TAREFA

O grupo-tarefa, constituído dos contratorpedeiros "Marcílio Dias", "Apa", "Beberibe", "Bracuí", "Bauru" e das corvetas "Solimões" e "Angostura", com os alunos do Centro de Instrução de Oficiais para a reserva da Marinha a bordo, deixou o pôrto de Salvador com destino ao do Rio de Janeiro.

O "Babitonga" regressou a êste pôrto e o "Mestre João dos Santos", procedente de Vitória, chegou ao Rio.

ASSOCIAÇÃO DOS SUBOFICIAIS DA ARMADA

Comunica-nos a administração que se encontra em funcionamento, na sede social, um seguro de vida em grupo de 100 mil cruzeiros, pelo preço de 110 cruzeiros mensais, para associado e sua espôsa ou sócia sucessora. As sócias sucessoras devem comparecer à sede a fim de se enquadrarem no novo estatuto.

ENTREGA DE MEDALHAS

Realizar-se-á no próximo dia 31, às 11 horas, no salão nobre do gabinete do ministro, a cerimônia de entrega das medalhas de ouro da Fôrça Naval Sul aos almirantes Otávio Figueiredo de Medeiros, Armando Pinto de Lima, Ernesto de Araújo, Gustavo Goulart, Edmundo Williams Murtinho Barreto e Brás Paulino da Franca Veloso e da medalha de Serviços Distintos ao almirante Eugênio Xavier do Prado, a um que foram recentemente agraciados.

Notícias do Exército

(Conclusão da 5.ª página)

andar do Palácio da Guerra solicita o comparecimento em horas de expediente do primeiro tenente da Reserva de 1ª classe (R-1) da Arma de Engenharia, Arnaldo Moreira da Cunha, para tratar de assunto de seu interêsse.

CLUBE MILITAR

SECRETARIA — **Baile de 7 de setembro** — Na primeira reunião da Diretoria ficou deliberado a realização de um baile de gala em comemoração à data da nossa Independência. Será emprestada a essa festa o maior realce, considerando que, por motivo já conhecido, ao Clube não foi possível levar a efeito seu tradicional baile de aniversário ocorrido a 26 de junho findo.

Comissão de Revisão e Atualização do Estatuto — Ficou constituída a comissão composta dos associados srs. generais Tharsis C. de Melo e Osvaldo Pinheiro da Mota, coronel aviador Francisco Teixeira, tenente-coronel Reginaldo Hunter e major João Evangelista Mendes da Rocha para revisão e atualização do Estatuto do Clube.

Ao coronel Teixeira ficou afeto, especialmente, a parte relativa às eleições, cujo sistema será objeto de cuidadoso estudo.

Ultimados os trabalhos, será distribuído aos consócios o anteprojeto para recebimento de sugestões.

DEPARTAMENTO CULTURAL — **Divisão de Cultura Artística** — Continuam abertas as inscrições para os seguintes Cursos:

— **Curso de Corte e Costura** — Professôra Helena Paraguassu.

— **Curso de Ginástica Rítmica** — Professôra Helena Bandeira.

— **Curso de Chapéus** — Professôra Maria Estela.

Curso de Bolos Confeitados — Professôra Juraci Alegria.

Informações e inscrições com D. Elza, 7º andar, sala 703, das 12 às 17 horas.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Solicitam-nos:

DEPARTAMENTO CULTURAL — O Educandário Universo, da rua Silva Teles, n. 12, no Andaraí, dirigido pelas educadoras Ana Rimoli de Faria Dória e Odete Rimoli, comunicaram à Diretoria do Clube que, a partir de 1º de agôsto, funcionará no educandário o Curso Pré-Admissão para crianças de 9 e 10 anos. As aulas serão ministradas pela manhã e estarão a cargo da professôra Luci de Sousa e Silva. Os filhos dos associados gozarão de um desconto especial.

TURMA DE ASPIRANTES DE 1956

DO C.P.O.R. — O major Antorildo Silveira programou uma reunião dançante para o dia 4 de agôsto na nova sede social na rua Marechal Jofre, 92, no Grajaú, em homenagem aos aspirantes da turma Mauá.

PROPOSTAS — As propostas poderão ser obtidas, por especial gentileza de cooperadoras, na rua da Assembléia, 93, 17º andar, sala 1.707, e no C.P.O.R. com o presidente da Ala Acadêmica.

Notícias da Aeronáutica

(Conclusão da 5.ª página)

contentamento e da inequívoca satisfação da Comissão ao receber a proposta que honrava e orgulhava a Aeronáutica.

Uma carta autêntica de Santos-Dumont, dirigida ao cel. Adyr Guimarães, foi entregue ao presidente da Comissão Executiva Nacional, a fim de figurar na Exposição de Documentos.

O cel. Deoclécio Lima de Siqueira leu ofício da União Nacional dos Estudantes oferecendo a colaboração daquela entidade estudantil e credenciando um jovem estudante como elemento de ligação entre a UNE e a Comissão.

A esta reunião compareceram 49 membros e ficou marcada para o próximo dia 8, às 15 horas, no Salão Nobre do Ministério, a 3ª reunião da Comissão Executiva Nacional.

SILVA GOMES

A CASA QUE TEM O ARTIGO PARA O SEU PAPAI! ...

Camisas, Lenços, Gravatas, Meias, Pijamas, Cintos, Camisetas e outros artigos de luxo

SILVA GOMES

31 — ANDRADAS — 31

Troca e devolve com o mesmo sorriso que vende

DENTADURAS AMERICANAS

Absoluta segurança. Estética e confôrto. Faço em 48 horas. Quebrou sua dentadura? Não tem pressão? Caíram os dentes? Consertamos rápido. — Avenida Marechal Floriano, 219 — Sobrado — Tels.: 43-2364 e 49-0282. — Drs. Rocha e Lustosa.

AVISO

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 1, 2, 3 e 6 de agôsto de 1956, serão levados a leilão, à rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias da Agência Rosário, emitidas ou renovadas em dezembro de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 1, 2, 3 e 6, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TODAS AS AGÊNCIAS DE PENHÔRES.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA, Inspetor.

Rádio Eldorado ZYZ-22

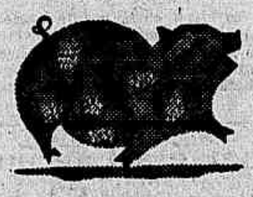
PROGRAMAS DE HOJE

INFORMATIVOS ELDORADO
12,25 e 21,25: Notícias nacionais e internacionais.
TARDE ESPORTIVA ELDORADO
Das 15 às 18,00: Informações periódicas sôbre esportes em todo o mundo, através um programa musical variado.
11,30: A VOZ DA RCA-VICTOR
13,00: SOB O CÉU DA ITALIA
Oferta: Decorações Mestieri e Vinhos Castelo
19,00: MOSAICOS DE BOLIVIA
19,30: VOCALISTAS BRASILEIROS
20.00: MOSICA EM MODA
Sucessos da canção francesa
20,30: UM TEMA PARA CANÇÕES
Tema: pássaros.
21,00: CORTINA LIRICA
21,30: OS SUCESSOS SÃO ÊSTES
22,00: CONCÊRTO ELDORADO
M. De Falla: El amor brujo; El retablo de Maese Pedro.
23.00: RITMOS DE BOITE
24,00: MOSICA PARA UM SONHO DIVINO

PROGRAMAÇÃO PARA AMANHÃ

INFORMATIVOS ELDORADO
9.25 - 12,25 - 15,25 - 17,25 - 21,25
Oferta: Produtos Dova
RADIO UTILIDADES
13,00 e 18,55: Informações úteis. Notícias econômicas e financeiras.
Oferta: Banco da América
12,30: CANCIONEIRO INTERNACIONAL
Oferta: Varma
13,00: PAGINAS DOS MESTRES
Oferta: «Estado de São Paulo».
18,00: PELAS ESQUINAS DA BROADWAY
Oferta: Amalie Motor Oil
18,30: SEU CARRO, SEU AMIGO
Oferta: Bardhal
19,00: CADERNO MUSICAL LONG PLAY
Oferta: Odeon
20,00 ESTE E' O SUCESSO
Oferta: Casa Branca
20,05: RECITAL DE MELODIAS
20,30: AUDIÇÕES C. WHERS
Com o tenor M. Del Mônaco
Oferta: C. Carlos Whers
21,00: SUGESTÕES PARA SUA DISCOTECA
21,35: TESOURO MUSICAL MONTILLA
Oferta: Ron Montilla
22,00: CONCÊRTO ELDORADO
Oferta: Helena Rubinstein
23,00: RITMOS DE BOITE
Oferta: RCA-Victor
24,00: MOSICA PARA UM SONHO DIVINO
Oferta: Produtos Probel
1.00: Encerramento.

É muito mais econômico...



...mais rápido e mais fácil pintar sua casa com

FACIL-IT

Almap. 4056

P.S. — E, em matéria de esmalte brilhante, não há como **NEOLIN**

CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL "CIL"
a maior indústria de tintas e vernizes da América do Sul
São Paulo: Rua Cajurú, 852 - Telefone: 9-1131
Rio: R. Uruguaiana, 118 - 5.o - s/505 - Tel. 43-4529

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO

ARROZ da SEMANA

na Exposição Senador

...PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!

Sòmente esta semana

CAMISA BRANCA

"TRUBENIZADA"
em superior tricoline extra sanforizada
(não encolhe)

PREÇO NORMAL: 340,
ARTIGO DA SEMANA:
248,
Aproveite! Compre agora e economize 92, em cada camisa!

AR CONDICIONADO
a Exposição SENADOR
SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

CARACTERÍSTICAS:
Colarinho moderno semi-duro indeformável, Trubenizado — novo processo que dispensa goma. Basta umedecer, antes de passar. Córte anatômico, ligeiramente cintada. Confecção esmerada, com botões de madrepérola. Todos os tamanhos, com 3 comprimentos de mangas.

Garantia da fábrica TUPAN

Para a sua boa viagem a

GOIÂNIA

e mais os seguintes cidades do Estado de Goiás:

ANÁPOLIS	PAMEIRAS
BRAGANÇAS	PORANGATU
BALIZA	TUMBIARA
JURITI ALEGRE	JATAI
CAIAPÔNIA	MINEIROS
CATALÃO	MORRINHOS
CONC DO ARAGUAIA	PARANÁ
CRISTALÂNDIA	PIRES DO RIO
CRISTALINA	P. NACIONAL
URUAÇU	RIO VERDE

telefone para: 32-6119 / 32-7399

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Teatro Cinema Rádio

Uma Escola de Teatro Modêlo

SOB o título «Bristol à frente», a revista inglêsa «Plays and Players» publica em seu número de julho um artigo sôbre a escola de teatro da companhia Old Vic de Bristol, que considera o melhor curso dramático do país. E explica que isso é devido ao fato de funcionar essa escola entrosada ao mesmo tempo com uma companhia profissional e com o Departamento de Teatro da Universidade de Bristol, a única universidade britânica a atribuir tão grande importância ao estudo do teatro. A escola só admite 40 alunos anualmente, sendo 28 para o curso de atores e 12 para os vários setôres técnicos, como direção de cena, contra regra, cenografia, vestuário, guarda-roupa e iluminação. Acrescenta o artigo que o número de vagas é tão limitado porque a escola entende que qualidade é mais importante que quantidade.

A situação da escola fornece as condições ideais para o ensino dramático, explica o artigo, porque os alunos recebem ao mesmo tempo a indispensável formação cultural e a não menos imprescindível experiência adquirida com a prática profissional. Esse entrosamento da escola de teatro com a universidade e a companhia profissional lembra aos estudantes que o lugar do teatro é o palco, e não a sala de aula; mas, igualmente, que êle não é apenas um meio de vida e um divertimento, mas também uma fôrma de cultura.

Nem se negará honestamente que seja essa a fôrma certa do ensino dramático, em que teoria e prática têm igual importância e devem ser proporcionadas e adquiridas com igual seriedade. Pois se a «tarimba» é indispensável e fornece um traquejo e segurança que o aprendizado teórico não dá, ela por si só é insuficiente, pelo menos a partir do momento em que o teatro começa a assumir uma significação cultural e artística e, nesse sentido, o exemplo brasileiro é evidente. Por outro lado, a pura teoria, a mera frequência a aulas pode degenerar em simples criação de «pessoas formadas em teatro» em vez de verdadeiros atores...

Henrique Oscar

REABERTURA DO REAL TEATRO DE VERSALHES

VERSALHES. — Segundo os cálculos, a reabertura do Teatro Real de Versalhes deve dar-se a 12 de outubro dêste ano. As obras de restauração do grandioso templo de arte, que foi iniciado pelo grande arquiteto Gabriel, em 1750, no reinado de Luís XV, e interrompido durante vários anos, para sòmente ser inaugurado em 1770, estão sendo aceleradas. Ao que se conta, a reabertura se dará com «Psyché», comédia-ballet em 5 atos de Molière, escrita em versos livres com a colaboração de Corneille e música de Lulli. Tomará parte na representação dramática o elenco da Comédie-Française, com danças pelo Corpo de Baile da Ópera de Paris. (SII)

ELENCO PROFISSIONAL ESTÁVEL EM P. ALEGRE

ESTA' em organização a primeira companhia profissional estável de Pôrto Alegre, cuja direção artística foi confiada a Carlos Martinho. O elenco se constituirá de elementos provenientes do amadorismo local, aos quais se juntará Telci Peres. O novo conjunto funcionará, alternadamente, no Teatro São Pedro e no do Instituto de Belas Artes, devendo os ensaios ter início em meados de agôsto. A estréia está prevista para outubro, já estando escolhida a peça inaugural, que será "O diabo corpo vermelho", da autora gaúcha Maria Inês de Barros Almeida, original que conquistou, recentemente, o "Prêmio Fábio Prado", da Sociedade Paulista de Escritores.

Anabela está no elenco da revista «Está em tôdas» de Geisa Bôscoli e Nestor de Holanda, em cartaz no Teatro Jardel, da qual participam, também: Rose Rondelli, Iara Lex, Alzirinha Camargo, Manuel Vieira, Costinha, Osvaldo Louzada, Ofélia Domingues e outros.

ESPETACULO INFANTIL NO TEATRO DA TIJUCA

Hoje, domingo, 29, o Grupo Pinguim, dirigido pelo ator Rodolfo Carvalho, levará à cena no Teatro da Tijuca, às 10 horas da manhã, em última representação, a fantasia infantil em 12 quadros de R. Rocha: «A História da Princesa Branca de Neve e Os Sete Anões». No elenco: Aguinaldo Rocha, Guiomar Manhani, José Valluzi, Rodolfo Carvalho e muitos outros. No dia 5 de agôsto, estreará a comédia infantil de J. Valluzi: «A Galinha dos Ovos de Ouro.»

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER

Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes Saídas de Baile e Bolero 270, a 440,
reformam-se estolas e casacos concertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

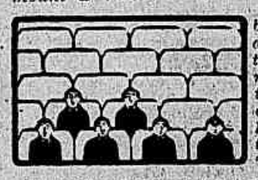
CAMAS de HOSPITAL
PARA TRATAMENTO EM CASA
de aluguel!

Serviço de Instalação à domicílio de Leitos FOWLER completos para qualquer tratamento.
INFORMAÇÕES - TEL.: 32-4988
Rua Machado Coelho, 57

Ondas Musicais
A MÚSICA IMORTAL TRANSMITIDA
PARA TODO O BRASIL
ATRAVÉS DA
RÁDIO NACIONAL
EM CADEIA COM AS RÁDIOS
MAUÁ, ROQUETE PINTO E VERA CRUZ:
às 22,05 hs.
TÔDAS ÀS SEGUNDAS FEIRAS
LIGHT

"A ROSA TATUADA"

COM "The Rose Tatoo", Anna Magnani teve um papel escrito para ela, estreou em Hollywood e ganhou um "Oscar" (aliás, não o único logrado por essa produção Hal B. Wallis — Paramount & VistaVision).



E, de fato, belo trabalho da popular estrela italiana, mas não bastante para ofuscar o de Burt Lancaster, que num "tour de force" impressionante (mais impressionante, ainda, se considerarmos que êle entra em cena quando a Magnani já havia monopolizado uma boa têrça parte do celulóide), por vêzes a suplanta.

Em que pese a atuação de ambos, que cristalizam, respectivamente, dois tipos exemplares da galeria de Tennessee Williams, e, também, o decisivo apoio dos coadjuvantes, "The Rose" tem de ser apreciada por outro ângulo, e nessa apreciação, chega-se a resultado decepcionante.

Marcado pela personalidade do autor de "Streetcar Named Desire" (Uma rua chamada pecado), personalidade a que a inação do realizador, Daniel Mann (Come back Little Sheebu), não pode contrapor o necessário, acento cinematográfico, o filme se desdobra em estertores de tragédia artificiosamente elaborada.

O culto de Serafina delle Rose pelo marido, exacerbado em forma de clausura, que a torna em morta-viva, a partir do instante em que êle, motorista de caminhão, e, sob um aspecto por ela ignorado, contrabandista, perece num acidente; o desespêro que a aniquila, quando descobre que o consorte lhe fôra infiel (e aqui "The Rose Tatoo" encontra a sua única cena meritória: Serafina, delirante, querendo forçar o vigário a revelar-lhe as confissões daquele) — tudo isso reflete, sem dúvida, a pujança do espírito de Tennessee Williams, mas revela, igualmente, o tom esotérico que êle põe, inevitável, nos seus personagens e nas suas ações, fruto, talvez, de um intelectualismo incompatível com as diretrizes de sensibilidade da arte, à flôr da pele na maneira de narrar do cinema.

E como se pode explicar, por outro lado, a circunstância de ser a heroína uma siciliana transplantada, com sangue quente e tudo, para a Flórida. A menos que o autor, queira explicá-la através de uma história que corre à margem da outra: o matriarcado que Serafina estabelece em tôrno da filha, Marisa Pavan, adolescente na "idade do amor".

B. Lancaster faz Alvaro Mangiacavallo, um simplório que acredita ser agradável à viúva fazendo tatuar no peito a mesma rosa que o falecido trazia no seu.

* * *

"The Rose Tatoo", Paramount (55), no Plaza. Dir.: Daniel Mann. Prod.: Hal B. Wallis. Cen.: Tennessee Williams e Hal Kanter. Orig.: Williams. El.: Anna Magnani, Burt Lancaster, Marisa Pavan, Ben Cooper, Virginia Grey, Jo Van Fleet, Sandro Giglio.

* * *

Cotação: 2 — sofrível. Ritmo: teatral. Enrêdo: irregular. Fotografia: cuidada. Interpretação: eficiente.

Hugo Barcellos

TRIO DE INTÉRPRETES

Frank Lovejoj, Mari Blanchard e Richard Denning, notável trio de intérpretes de «A Cilada», um drama da Columbia que constituirá o cartaz de amanhã.

«VERDI»

Pierre Cressoy e Gaby André em uma cêna do filme em tecnicolor da Art Films «Verdi» que será apresentado a partir de segunda-feira, amanhã.

A Inglêsa Kay Kendall no Cinema Americano

Bastante conhecida no cinema de sua pátria, a Inglaterra, por muitos filmes de sucesso, entre os quais é justo que se lembre a comédia «Geneviève», Kay Kendall faz em «A Coroa e a Espada» sua estréia no cinema americano.

Um filme evocando a vida de Eleonora Duse

Intitula-se «Oltre la vita» (Para além da vida), um filme italiano que evocará os triunfos artísticos da maior atriz de nosso século, Eleonora Duse. Nos principais papéis do enrêdo aparecerão Elisa Cegani, Rossano Brazzi, Andréa Checchi e Irene Galter.

«DEPOIS EU CONTO» UM FILME DE W. MACEDO

A Unida Filmes está anunciando a estréia de «Depois eu Conto», num circuito de cinemas, nos próximos dias. Trata-se da comédia-sátira de Watson Macedo que a produziu e José Carlos Burle dirigiu. Sabe-se que o filme de agora do produtor de «Petróleo é Nosso» e «Sinfonia Carioca», é um dos mais cuidados e mais luxuosos. Um brilhante e caro elenco vive o grande número de personagens do filme: Eliana, Derci Gonçalves, Ilka Soares, Grande Otelo, Teófilo de Vasconcelos, Zé Trindade, Heloísa Helena, Catalano, Marion, Wilson Viana, Déa Selva, e os números musicais são apresentados por Ivon Curi, Linda e Dircinha, Jorge Veiga, Jamelão, Vocalistas Tropicais, Carmen Costa e outros.

"A Coroa e a Espada" com Robert Taylor

Na próxima semana, os cines Metro apresentarão "A Coroa e a Espada", direção de Richard Thorpe e baseado na novela homônima de Walter Scott. São seus intérpretes: Robert Taylor, Kay Kendall, Robert Morley, George Cole, Alec Clunes e Laye Raki. A história se passa na França do século XV e relata os feitos de um cavaleiro escocês, envolvido numa intriga matrimonial na côrte de Luís XI, entre o rei e o duque de Borgonha.

"Voando para o Além" é a vida de um herói

Joseph McConnell Jr. foi um herói moderno. Apaixonado pela aviação, enfrentou inúmeras dificuldades até tornar-se piloto e quando foi iniciada a era dos aviões-a-jato êle lançou-se a êsse campo de ação com bravura e destemor e, anos depois, era o mais condecorado de seus heróis.

Alan Ladd vive o papel de Joseph McConnell Jr. em "Voando para o além", cinemascope colorido produzido pela Warner Bros. No elenco aparecem, ainda, June Allyson, como a espôsa do herói, e o coadjuvante James Whitmore. Será apresentado na próxima quinta-feira.

«AMBIÇÃO DE COVARDES»

O ambiente romântico dos velhos tempos dos espanhóis na América num drama de aventuras e amor. Martha Hyer e Rex Henson numa cena do filme «Ambição de covardes», um tecnicolor da Universal International protagonizado por Barbara Rush e Jack Palance, que será estreado amanhã.

«LEONORA DOS SETE MARES» SERÁ FINALMENTE EXIBIDA

«Leonora dos sete mares», o filme nacional que Roberto Acácio produziu sob a direção de Carlos Ugo Christensen, está pronto há já alguns meses, mas, em virtude de uma interdição da sra. Henriette Morineau, que não concordava com a «doublagem» de sua voz, ficou impedido de ser apresentado ao grande público. Ago, entretanto, depois de sanada a dificuldade, a Peimex vai apresentar o filme, que teve um elenco extraordinário e um tratamento muito custoso, sendo mesmo um dos mais caros filmes do cinema indígena.

«Leonora dos sete mares», que se situa entre a alta comédia e o drama policial, tem nos papéis principais as figuras de Arturo de Cordova, Suzana Freire, Rodolfo Mayer, Heloísa Helena, Henriette Morineau, Jardel Filho, Afonso Stuart, Modesto de Sousa, Sara, Aniiza Leoni, Adriano Reis, Elza Mumme, Ane Carol, Claudino Filho e outros.

«Pena Penita Pena» é a Canção Que se Transformou em Filme

★

Lola Flores, a Intérprete Principal

LOLA FLORES é uma cantora espanhola de grande sucesso. Sua ida ao México para atuar no cinema se deve ao sucesso que ela fêz com sua criação da canção «Pena, Penita, Pena», que tramatizada deu os liames da história do filme homônimo que foi dirigido por Miguel Morayta. «Pena, Penita, Pena» tem feito grande sucesso nos países de fala castelhana e sem dúvida também fará sucesso entre nós, principalmente porque ao lado da cantora espanhola estão Luis Aguilar e Antonio Badu. A Peimex apresentará no começo de agôsto êste filme.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR P/OS MÓVEIS
AV. RIO BRANCO, 131 - RIO
FONES: 22-0418 e 22-0369

Moderniza ou conserte seu casaco de pele
ou reforma para uma linda estola.
Agora 50%
ATELIER DE PELES
Largo de S. Francisco, 26 - 6º andar, sala 624 — Tel.: 43-1283. Esquina da Rua dos Andradas.

CHUVEIRO ELÉTRICO TERMO
TIPO ÔLHO MÁGICO
APROVADO PELO D. N. I. G.
Demonstrações na própria residência, sem compromisso de compra.
A VISTA E A PRAZO
Metalúrgica União Ltda.
RUA DOS INVALIDOS, 25 — TEL.: 22-7217.

Esta é a PECHINCHA
DE 2ª A SÁBADO

Combinação de Jersey
Tecido duplo. Delicada aplicação bordada no busto. Fina renda na parte superior. Sòmente na côr branca. Tamanhos de 42 à 50.
Preço da Praça Cr$ 198,00
PECHINCHA
Cr$ 119,50
Casa Maria
TUDO EM MODAS NUMA GALERIA DE
Av. Passos, 56 à Buenos Aires, 218

A Cronista Leu as Revistas

RESOLVEU citar, apenas, alguns títulos de artigos e reportagens:

SETTIMANA RADIO — (Revista editada em Milão (Itália) em junho de 1956) — «Parlatecidella música brasiliana» (artigo dedicado a Ari Barroso); «La storia de Benny Goodman»; «Elena Cotta vi spiega come convincere i genitori a lasciarvi fare le attrici»; «Musiche di Offenbach»; «Shakespeare al microfoni»; «Un'opera lirica de Gioacchino Rossini»; «Aprire le porte alla regia».

REVISTA DO RADIO — (Revista editada no Rio de Janeiro (Brasil) em julho de 1956) — «Onze primaveras de César de Alencar»; «Dalva deixaria o Brasil para sempre»; «Que acha da moda de saiotes para homens?»; «Luta contra a gordura»; «Alcides Gerardi vai receber uma herança»; «Não leva a vida na flauta».

RADIO CORRIERI — (Revista editada em Torino (Itália) em junho de 1956) — «Santa Giovanna come la vide Shaw (Bernard)»; «Lo zar disse di Verdi: é più potente di me!»; «Amore ed esorcismo nel Dibuk di Lodovico Rocca»; «Un'opera buffa de Giancarlo Menotti»; «IV festivale della canzone napoletana»; «Gaetano Donisetti»; «La nave di «invito a bordo» à entrata in pôrto»; «La coppa d'oro di Ascot»; «Con la regia di Tatiana Pavlova»; «Un famoso atto único di Pirandello».

RADIOLANDIA — (Revista editada no Rio de Janeiro (Brasil) em julho de 1956) — «Fim do noivado entre Milton e Angela Maria»; Orlando Silva, vítima do conto do «show»; «Getúlio Macedo: rei dos caitetús»; «Boa vontade e pão com mortadela»; «Os Faissal festejaram vinte anos de casados»; «Gigli declara: a mais bela voz que ouvi até hoje»; «Chutou dezenove anos de casa (Tupi), e agora...» (reportagem dedicada a Ari Barroso).

Sem comentários.

Mag.

Pelos Estúdios

CENTENARIO DE SCHUMANN — Prosseguindo em suas homenagens ao centenário da morte do grande compositor alemão Robert Schumann, a Rádio Ministério da Educação fará realizar, domingo, às 19h30m, um programa comemorativo, com a participação da cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes, que apresentará o ciclo de Lieder «Os amores do poeta», e do quarteto da Rádio Ministério da Educação. O professor Celso Brant, diretor da PRA-3, (Conclui na 2ª Seção, 3ª pág.)

TELEVISÃO

TV-TUPI (Canal 6) — 14,30 — Transmissão esportiva; 18 — Bôlo esportivo e Atualidades francêsas; 18,30 — Ajude-nos a servir; 19,05 — Aconteceu Jacinto de Tormes; 19,30 — Ciranda ao redor do mundo; 20 — Resenha esportiva; 20,35 — Boite; 21,05 — Tele Jornal; e 21,25 — Boliche.

CINELÂNDIA

Capitólio (22-6788), Sessões passa-tempo.
Império (22-9348), Quando o coração floresce.
Metro-Passeio (22-5490), Grande Festival Tom e Jerry.
Odeon (22-1508), Ódio e ternura.
Palácio (22-0838), O pirata de Pôrto Belo.
Pathé (32-8795), Vidas amargas.
Plaza (22-1097), Rosa tatuada.
Rex (22-6327), Vale da redenção.
Rivoli, Mulher sem rumo.
Vitória (42-9020), Amores secretos de Eva.

Centro

Cinac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Rosa tatuada.
Floriano (43-9074), Magnífico matador.
Ideal (42-1218), Amores secretos de Eva.
Iris (42-0763), Saadia.
Marrocos (22-7979), Sai de baixo.
Mem de Sá (42-2232), Mulher do Rio.
Olimpia, Grito de vingança.
Presidente (42-7128), Mulher sem rumo.
Primor (43-6687), Até o último tiro.
Rio Branco (42-1639), Atraiçoado.
São José (42-0592), Assassinos a sangue frio.

Zona Sul

Alaska, Ódio e ternura.
Alvorada (27-2936), Mulher sem rumo.
Art-Palácio (57-2795), Vingança do corsário.
Astória (47-0466), Rosa tatuada.
Arteca (45-6813), Assassinos a sangue frio.
Caruso, Assassinos a sangue frio.
Copacabana (57-5134), Amores secretos de Eva.
Danúbio (37-1980), Besta negra.
Floresta (26-6257), Suplício de Lady Godiva.
Guanabara (28-9339), Férias de amor.
Ipanema (47-3806), Amores secretos de Eva.
Lebion (27-7805), Sabrina.
Leme (37-6412), Glória de um covarde.
Metro-Copacabana (37-9797), Grande Festival de Tom e Jerry.
Miramar, Amores secretos de Eva.
Nacional (26-6072), Assassinos a sangue frio.
Pax (27-6621), Assassinos a sangue frio.
Pirajá (47-2667), Chicote do Zorro.
Politeama (25-1143), Mulher do Rio.
Rian (47-1144), Vale da redenção.
Roxy (27-8245), O pirata de Pôrto Belo.
Royal, Sinfonia carioca.
São Luís (25-7679), Vale da redenção.

Tijuca

América (48-4519), Amores secretos de Eva.
Carioca (28-8178), Vale da redenção.
Metro-Tijuca (48-8840), Grande Festival Tom e Jerry.
Olinda (48-1032), Rosa tatuada.
Santo Afonso, Dias de amor.
Tijuca (48-4518), Quando o coração floresce.
Eskye (28-5513).

Outros Bairros

Abolição, Amores secretos de Eva.
Avenida, Ódio e ternura.
Bandeira (28-7875), Rio Vermelho.
Estácio, Revolta do desespêro.
Fluminense (28-1404), Mulher sem rumo.
Irajá (38-1311).
Haddock Lôbo (48-9610), Caçado como fera.
Marscanã (48-1910), Ódio e ternura.
Madrid (48-1184), O pirata de Pôrto Belo.
Marajá (28-7394).
Santa Alice (38-9993), Pirata de Pôrto Belo.
Vila Isabel (38-1310), Não serás um estranho.

Subúrbios da Central

Água Santa, Chama de Calcutá.
Alfa (29-8245), Epílogo de sangue.
Anchieta, Bandeirantes.
Baronesa, Escudo negro.
Belmar (38-9993), Mulher do Rio.
Bento Ribeiro, Chico Viola não morreu.
Borja Reis (29-4281), A queridinha do meu bairro e Rica, moça e bonita.
Cachambi, Francis entre as boas.
Campo Grande, Sai de baixo.
Coelho Neto, Sangue da terra.
Coliseu (29-8753), Assassinos a sangue frio.
Cosmos, O petróleo é nosso.
Dei Castilho.
Guaraci, Rosa tatuada.
Imperator, Assassinos a sangue frio.
Irajá (29-8330), Homens que são feras.
Madureira (29-8783), Amores secretos de Eva.
Marabá (29-8038).
Mascote (29-0411), Rosa tatuada.
Méier (29-1222), Sapatinhos de cristal.
Moça Bonita, Férias de amor.
Moderno (BNG-842), Madrugada da traição.
Monte Castelo (29-8250), Férias de amor.
Natal (48-1480), Mulher do Rio.
Palácio Santa Cruz, Príncipe valente.
Palácio Vitória.
Primavera, Sombra verde.
Paraíso (30-1060), Morro dos maus espíritos.
Pilar.
Para Todos, Virgem nua.
Ridan (49-1633), Não serás um estranho.
Todos os Santos (49-0300).
Trindade (49-3838), Museu de cera.
Vaz Lôbo (29-9198), Mulher sem rumo.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Amores secretos de Eva.
Leopoldina (38-9993), Rei dos Mundos.
Mauá, Rosa tatuada.
Melo (30-3077), Anjo caído.
Palácio Higienópolis.
Penha (30-1121).
Ramos (30-1094), Flechas em chamas.
Rosário (30-1889), Cavaleiro da Távola Redonda.
Santa Cecília (30-1823), Traição cruel.
Santa Helena (30-2666), Mulheres sem rumo.
São Geraldo (30-9282), Rastro da Bruxa Vermelha.
São Pedro (30-4181), Assassinos a sangue frio.

Ilha do Governador

Guarabu, Manto sagrado.
Jardim, Mulher do Rio.

Duque de Caxias

Caxias, Mulata.
F.N.M., Viva Vila.
Popular, Ódio e ternura.
Paz, Pirata de Pôrto Belo.

Nilópolis

Imperial.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Escuna do diabo.
Brasil (4716), Eu me vingarei.
Cassino (4551), Dançando nas nuvens.
Central (3807), O tirano da fronteira.
Grill-Room (4555), O preço do pecado.
Icarpi (3346), Lírio na Cruz.
Imperial (3120), Invasores de Marte.
Mandaro (2-0285), A princesa do Nilo.
Nanci (8048), Cálice sagrado.
Neves (2-2676), Sofrendo da bola.
Odeon (2-2707), Amores secretos de Eva.
Palace (6285), Chicote de Zorro.
Para Todos (2-2444), Cidade de bárbaros.
Rio Branco (2-0334), O ladrão de casaca.
São Bento (2-4529), A rosa tatuada.
São Jorge (2-2934), O filho de Simbad.
São José (8044), Cidade do mal.
e Terra da violência.
Vera Cruz (2-2964), Carnaval Atlântida.
Vitória (5772), Malandros em 4ª dimensão.

Petrópolis

Bezerl.
Capitólio, Ódio e ternura.
D. Pedro (3400), Mensageiro do diabo.
Esperanto, Conspiração do silêncio.
Imperador, Corações divididos.
Petrópolis, Férias de amor.
Santa Teresa, O grande Sullivan.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

Plano de Envergadura Para Deter a Alta Dos Preços Dos Gêneros

Os «comandos» da Ação Democrática vão empreender intensa campanha contra a exploração no Mercado Municipal, paralelamente às diligências que vêm desenvolvendo nas feiras-livres da cidade. Os piquetes da organização, constituídos de estudantes, operários, comerciários e elementos de tôdas as camadas sociais, têm trabalhado sem cessar, fazendo rigorosa fiscalização em tôdas as partes do Distrito Federal, de Copacabana a Campo Grande, do Russel a Vila Isabel. Êsse trabalho, cuja única recompensa é a defesa da população explorada por negociantes gananciosos, tem merecido apoio unânime do povo e constitui meio eficaz de luta contra a carestia da vida, a alta espantosa dos preços de tôdas as utilidades.

EFEITOS DA CAMPANHA DA AÇÃO DEMOCRÁTICA

SIGNIFICADO DO MOVIMENTO

A sra. Neli Ribeiro, membro atuante da Ação Democrática, declarou-nos o seguinte:

— O movimento popular de combate à carestia, liderado por estudantes e trabalhadores, tem uma profunda significação democrática no desenvolvimento político do Brasil. E' a transferência da confiança popular do «país» que «protegerá» para a confiança no protesto coletivo. E' a noção de que os governos precisam ser fiscalizados pelo povo.

A missão da Ação Democrática — continuou — é de aprofundar e estender às mais amplas camadas populares êsse novo espírito.

A iniciativa tem sido muito bem recebida em tôdas as camadas populares, sobretudo porque o movimento não visa a qualquer finalidade eleitoral. Pela primeira vez o povo sente que alguém o ajuda sem nada pedir em troca. O jornalista Mário Pedrosa, do Comitê Nacional da Ad esclareceu-nos que a Ação Democrática já formulou com a ajuda de vários de seus membros, assim como dos deputados Frota Aguiar, José Bonifácio, Bilac Pinto e Aliomar Baleeiro o estudo de uma campanha de Salvação Nacional.

Esta campanha será consubstanciada na apresentação de vários projetos, tais como: Suspensão de direitos de barreira, isenção de impostos sôbre gêneros de primeira necessidade, fiscalização de transportes de mercadoria, armazéns, de fiscalização dos gêneros, escala móvel de salários e — finalmente — como fecho da campanha o projeto de Congelamento dos Preços. A Ação Democrática recebeu um apêlo dos moradores da Rocinha para que fôsse fiscalizada a feira do Jockey Club. Além desta, membros da Ad estarão ainda hoje nas feiras de Campo Grande, Del Castilho, Gamboa, Russel e Vila Isabel.

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 29 de Julho de 1956

ABSURDAS AS BASES DA NOVA LEI DOS PREVIDENCIÁRIOS

MANIFESTAÇÕES CONTRA A CARÊNCIA DE TRÊS ANOS

VEM causando espécie entre os trabalhadores a recente lei que aumentou as bases da contribuição para os institutos de previdência. Não pròpriamente por ter sido elevadas as contribuições até o limite de três vêzes o salário mínimo, mas porque estabeleceu, a lei em aprêço, a carência de três anos para que o respectivo benefício seja concedido na proporção do tributo. Protestando contra essa situação, o Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias Gráficas enviou memorial ao presidente da República, na semana finda. Nesse documento, a entidade classista deixa bem claro que não se ressentiram com a modificação das bases da contribuição, partindo do pressuposto de que êle tinha como finalidade melhorar a situação dos previdenciários. O protesto era quanto à carência de 36 meses.

DISPOSITIVO ABSURDO

Sôbre o assunto, nossa reportagem ouviu, ontem, vários líderes sindicais. O sr. Benedito Cerqueira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, declarou-nos que o assunto foi debatido na Conferência Nacional dos Metalúrgicos, realizada em Volta Redonda, na qual foi aprovada uma resolução aprovando as novas bases da contribuição dos previdenciários com exceção do período de carência. Declarou que o dispositivo de lei em aprêço, que estabeleceu o prazo de 3 anos para o benefício, é absurdo porque representa a negação de um direito adquirido. Principalmente agora que a contribuição aumentou, ponderou o sr. Cerqueira, mais se justificava a redução do prazo de carência. Concluiu informando que a Resolução de Volta Redonda foi enviada ao presidente da República e ao Congresso, para que tomasse alguma providência objetivando a reforma da lei da previdência.

DIVERSIDADE DE TRATAMENTO

O sr. Jorge Coelho Monteiro, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Emprêsas Telefônicas, também acha absurda a nova lei. Disse-nos que seus companheiros contribuem para a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos, onde o prazo de carência é de apenas um ano. «A diversidade de tratamento — acentuou — é, como se vê, flagrante e injustificável».

DESPROPÓSITO

«Considero um despropósito êsse dispositivo de lei — declarou-nos o sr. Sebastião Silva, procurador do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro. A fixação do prazo de carência

(Conclui na 6.ª página)

AMANHÃ NA GUANABARA NAVIO-ESCOLA «ESMERALDA»

Viagem Inaugural do Barco Chileno

EM seu cruzeiro inaugural, deverá chegar a esta capital, amanhã, às 8 horas, o navio-escola «Esmeralda», da Marinha de Guerra do Chile. Este veleiro, que vem ao nosso país em visita oficial, está sob comando do capitão de fragata Jorge Swett e nêle viajam 14 oficiais, 56 guardas-marinhas e cento e noventa e oito praças. As ordens do comandante estará o cap. ten. Henrique Veloso e à praça d'armas o cap. ten. José de Abreu.

SALVAS AO PAIS

As 8 horas, o «Esmeralda» chegará à barra e receberá os oficiais de ligação e o prático. Em seguida, dará as salvas de acôrdo com o cerimonial marítimo, as quais serão respondidas pela ilha das Enxadas. As 9 horas, atracará no «pier» da praça Mauá. Após receber a visita dos representantes das autoridades, o comandante Swett receberá a imprensa. Após receber a imprensa Mauá, coletiva, como início previsto para às 9h30m.

VISITAS PROTOCOLARES

Em seguida, o comandante Swett visitará o ministro da Marinha, o chefe do Estado Maior da Armada, os comandantes do 1º Distrito Naval, da Esquadra, ao embaixador do Chile, ao prefeito, ao ministro das Relações Exteriores e ao presidente da República.

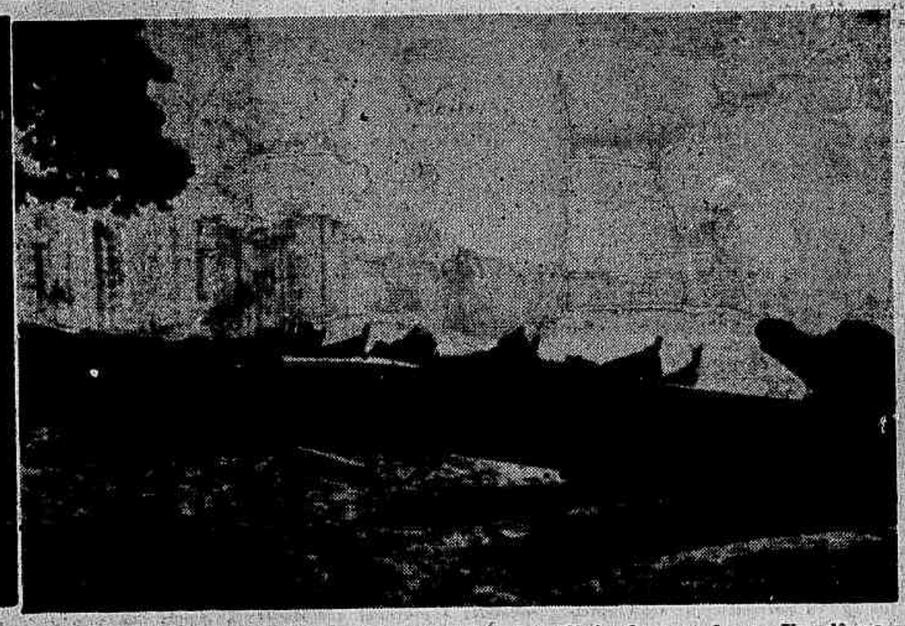
As 19 horas, será oferecido na embaixada do Chile uma recepção ao comandante, oficiais e guardas-marinhas.

Depois de amanhã, dia 31, às 10h30m a oficialidade do «Esmeralda» homenageará o patrono da Marinha, depositando junto ao pedestal da estátua de Tamandaré uma palma de flores. As 12 horas — almôço oferecido pelo comandante da Esquadra no restaurante do Clube Naval; às 20 horas — recepção dançante oferecida pela Marinha, no Piraquê.

Comandante

Capitão de fragata, Jorge Swett, comandante do «Esmeralda».

Enquanto aguardam o alarma do vigia, anunciando a aproximação de um cardume, os pescadores matam o tempo [illegible] damas.



Na areia do pôsto 6 localiza-se a frota de canôas da colônia de pescadores. Um dêsses barcos, a «Camponesa», tem cem anos de uso.

PREJUDICADOS OS PESCADORES COM A EXPLOSÃO DAS BOMBAS

Reclamam Mais Fiscalização do Serviço de Caça e Pesca

Embarcações Obsoletas Ainda em Uso

COMO em tôdas as praias do litoral brasileiro, sempre existiu em Copacabana, e no mesmo local de hoje, um grupo de pescadores. A princípio, únicos habitantes e senhores absolutos. Sob aquelas mesmas árvores seculares, estacionavam suas canoas e alí mesmo residiam. A rotina de sempre; do alvorecer ao por do sol, em busca do pescado.

A COLÔNIA «Z-6»

Com o decorrer dos tempos os núcleos de pescadores passaram para o contrôle da Capitania dos Portos, em conjunto com o Ministério da Agricultura, sendo êles divididos em zonas. Assim, as Colônias de pescadores, localizadas nas praias do litoral Sul do Distrito Federal, receberam a denominação de «Zona seis» que, abreviada, fica «Z-6», sendo o pôsto principal delas, a Colônia de pesca localizada no pôsto seis de Copacabana. Compõe-se essa colônia, de uma frota de vinte e duas canôas, e cêrca de oitenta pescadores, que diàriamente lançam redes e linhas ao mar, a procura do precioso alimento que abastece a população local.

AS CANOAS

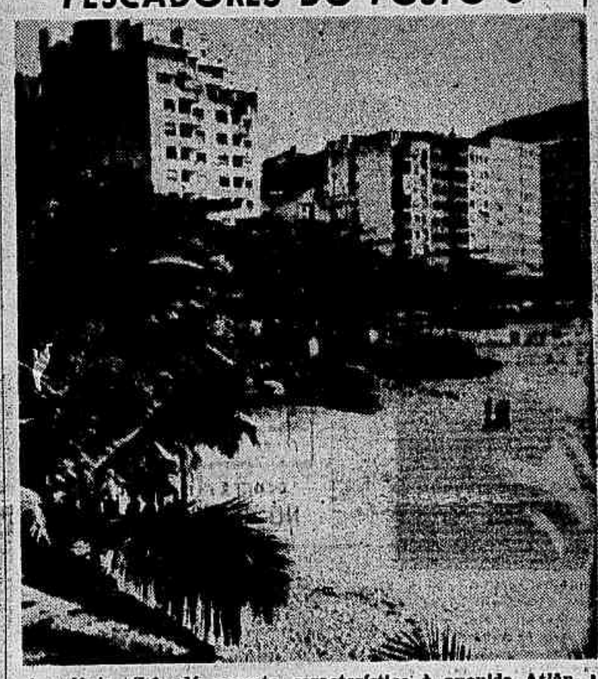
O tipo de embarcação utilizada pelos pescadores a fim de os transportarem ao mar é a canoa. São barcos de grande resistência, tôdas elas de um só estilo, conservando as mesmas linhas e performances de épocas distantes. Existe, atualmente, e ainda em uso no pôsto seis, uma canoa que foi construída há cem anos atrás, denominada «Camponesa», outra que recebeu o nome de «Guaibira», já atingiu a casa dos setenta, a «Glospan» possui mais de meio século de existência e a «Ilha Grande» com uns trinta anos de uso. As madeiras empregadas nas construções das canoas, geralmente, são de jequitibá, bucurubú ou a canela preta, bem como também de cedro. Medem em geral de sete a oito metros de comprimento, e comportam sete homens além de todo o material necessário para uma pescaria. São impulsionadas a motor de pôpa, marca «Penta», de quatro cavalos vapor.

AS PESCARIAS

São dois os tipos de pescarias empregados pelos pescadores: a de Arrastão e a de linha. Na pescaria de arrastão, o material utilizado é uma enorme rede, construída de corda, linha, chumbo e cortiça, com cêrca de duzentos metros de comprimento. Em cada pôsto, há um pescador de vigia, que fica a observar a aproximação de um cardume da praia. Sempre está de prontidão uma canoa e, logo que o vogia avista um cardume, é dado o alarme; os

(Conclui na 6.ª página)

PESCADORES DO PÔSTO 6



A colônia «Z-6» dá aspecto característico à avenida Atlântica. À sombra das únicas árvores que ornam a praia de Copacabana, vêem-se as canôas dos pescadores.

BELO HORIONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE. Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 933 — TEL.: 2-1513.

NOVAS FEIRAS-LIVRES NO RIO

O diretor do Departamento de Abastecimento instituiu, a partir de 12 de agôsto próximo, as seguintes feiras-livres provisórias: Domingo, à rua A — Conjunto residencial IAPETC, em Ramos; Segunda-feira, rua Fausto Barreto, em Pedregulho; Têrça-feira, à rua Núcleo Proletário Darci Vargas, em Alegria; Quarta-feira, na rua Alzira Brandão, na Tijuca; Quinta-feira, à rua Marcos de Macedo, em Deodoro; Sexta-feira, à rua Mercúrio, na Pavuna; Sábado, à rua Américo Rocha com a praça Gonçalves Lima, em Honório Gurgel.

As inscrições acham-se abertas no Serviço de Distribuição do Departamento de Abastecimento, sito na Avenida Rio Branco, 227 2º andar.

FEIRANTES FALTOSOS

Mais 20 multas foram aplicadas pelo Serviço de Fiscalização a feirantes faltosos, nas feiras-livres que se realizaram nesta cidade no dia 26 do corrente. Entre as infrações daquêles comerciantes destacam-se as referentes à sonegação, falta de respeito para com o público, majoração de preços, etc.

PRECISAM SER FISCALIZADAS AS PADARIAS QUANTO ÀS CONDIÇÕES DA SAÚDE PÚBLICA

EXPULSÃO DO TERRITÓRIO NACIONAL PARA OS INFRATORES ESTRANGEIROS

NOVOS ESTABELECIMENTOS AUTUADOS

TEM sido elevado o número de padarias autuadas por infração às disposições contidas na portaria da COFAP que regulou os preços do pão comum, estando a direção daquele órgão disposta a tomar providências enérgicas no sentido de manter o princípio de autoridade. Dentre as medidas a serem postas em prática, e anunciadas pelo coronel Frederico Mindelo à imprensa, destacam-se a de expulsão do território nacional para os panificadores estrangeiros colhidos em flagrante desrespeito à lei e a de processo rigoroso contra os infratores nacionais, os quais, por sinal, constituem pequena minoria. E, apesar das deficiências numéricas dos quadros da fiscalização, não devem os donos de padarias julgar que seus estabelecimentos não receberão visitas de surprêsa, porque o trabalho está bem coordenado e conta com a ajuda preciosa

(Conclui na 6.ª página)

RECORDE DE ABATE NO MATADOURO DE SANTA CRUZ

O ABATE no Matadouro de Santa Cruz tem excedido à expectativa. Segundo os informes propiciados pelo chefe do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal, de 23 a 27 do corrente foram abatidos naquele matadouro 2.265 bovinos, o que pode constituir um recorde, em comparação com períodos anteriores.

Por outro lado, o secretário de Agricultura, sr. José Fontes Romero, oficiou ao Departamento de Veterinária, autorizando aquêle Departamento a realizar, por 30 dias, o abate diário, a fim de que seja facilitado o abastecimento de carne nos Mercadinhos da Prefeitura.

Término em Três Anos do Túnel Rio — Niterói

DECLARAÇÕES DE UM ENGENHEIRO ESTRUTURAL

DUAS soluções foram apresentadas para a construção de um túnel ou uma ponte ligando o Rio a Niterói, de modo a atender aos anseios da população das duas cidades. A última, entretanto, foi rejeitada, embora tenha maior capacidade de tráfego, podendo ser projetada e construída em menos tempo por técnicos, operários e materiais nossos, tornando-se assim mais econômica.

TRAÇADO DA PONTE

Isto foi o que procurou demonstrar, de maneira sucinta, o engenheiro Cornélio César Hauer, que chefiou a Seção de Estruturas do Ministério da Aeronáutica, tendo ainda colaborado no projeto do túnel sob o Rio Guaíba.

Em trabalho de sua autoria, do qual extraímos alguns dados, o técnico, depois de explicar, detalhadamente, que a solução do túnel, por ser onerosa, sòmente deve ser aplicada em casos especiais, porquanto quase sempre ultrapassa em custo uma obra com a mesma extensão, esta, em superfície, passa a enumerar as vantagens do traçado de uma pon-

(Conclui na 6.ª página)

Dr. Orlandino Fonseca
Operações Ortopédicas — Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, Sala 511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das Pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do Cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DAS 16 ÀS 19 HORAS
ASSEMBLÉIA, 73
TELS.: 42-1155 E 58-1059.

ASMA-BRONQUITE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
TRATAMENTO ESPECIALIZADO
— Rua Conde de Bonfim, 951-A, às 2as., 3as., 5as. e 6as., das 8h30m, às 12 horas, Tel.: 38-7313 (Próximo ao Hospital Penitência). Consultas à tarde, só com hora marcada na Clínica da Praça Saenz Peña — Tel.: Res.: 58-0998.

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa, 552 — 1º andar — Tel.: 45-1055
Diàriamente, de 2 às 6 horas.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, sala 507 — Tel.: 52-1030 — Hora marcada

DENTADURAS IMPLANTADAS
Dentaduras fixas nos maxilares, sem parafuso.
Estética — Eficiência — Estabilidade
DR. BENJAMIM BELO — DR. PAULO GEORGE AREAL
Rua do Ouvidor, 162 — 2º andar.
Telefone para reserva de hora: 43-6324.

Clínica de Olhos Santa Luzia
DIREÇÃO DO DR. JOÃO DE GERVAIS
Tratamento das Doenças dos Olhos — (Óculos — Operações).
DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 11 E DAS 14 ÀS 17 HORAS.
RUA TENENTE POSSOLO, 5 — TEL.: 22-3233.

Instituto Brasileiro do Café

COMUNICADO Nº 56|46

De conformidade com o estipulado no Comunicado nº 56|21, de 4-5-56, são as seguintes as bases de preços para registro de «declarações de venda», a vigorarem de 30 de julho corrente a 4 de agôsto próximo vindouro:

PARA TODOS OS PORTOS DO PAIS

TIPO 4 — Estilo Santos	Cr$ 480,00 p/10 quilos
TIPO 4 — Estilo Santos «bebida Rioda»	Cr$ 440,00 p/10 quilos
TIPO 4 — Estilo Santos «bebida Rio»	Cr$ 395,00 p/10 quilos

PARA O PÔRTO DO RIO

TIPO 7 — Bebida Rio	Cr$ 320,00 p/10 quilos

PARA O PÔRTO DE VITÓRIA

TIPO 7/8 — Bebida Rio	Cr$ 270,00 p/10 quilos

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1956.

PAULO GUZZO — Presidente

Sòmente alguns dias
de 2.ª-30 a sábado-4
ÉCHARPE DE SÊDA "PIGALLE"
Sêda fantasia.
Vários padrões.
De 68,
por 35,00
Na proxima semana:
LENÇOS DUPLEX
ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO
MAGAZIN SECADAES
Uruguaiana, 23-25 e 7 de Setembro, 126
(Ligados por galeria)

Roteiro Noturno

por FOMM

Ainda São Paulo

A cantora Iris Vale, uma de nossas boas «crooners», assinou contrato com a «boite» Oasis, substituindo Helena de Lima que não pôde ficar mais tempo em virtude de compromissos aqui no Rio. • O pianista Fred Feld estêve aqui, no Rio e nos participou que começará no bar Michel no dia primeiro de agôsto, tendo deixado o piano do Captain's Bar (Hotel Comodoro), onde há muito tempo tocava; aproveitou também para nos convidar para o coquetel de aniversário de Jimmy Christie, no dia trinta e um de julho. Já sabemos que não poderemos comparecer, mas vai daqui o nosso abraço apertado.

NOTÍCIAS DE ZILCO

Moacir Deriquem estêve em São Paulo, tendo aproveitado para visitar o seu antigo empresário Zilco Ribeiro e para ver os espetáculos do Teatro Natal (revista «Muito mesmo») e da «boite» Oasis («revuette» «Show Business»), espetáculo todo de autoria de Zilco, no qual relata em quadros breves, movimentados e bem imaginados a história do «show business» na América do Norte. Participam Consuelo Leander e Agildo Ribeiro (ambos aplaudidíssimos) além da plástica perfeita de Carmem Verônica. Como é sabido, Zilco teve prejuízo na temporada do Teatro de Alumínio e depois que se passou para o Natal, não só vem recuperando dinheiro, como recebe público mais seleto. Na «boite» Oasis, Zilco permanecerá até princípios de agôsto e no teatro até o fim do mesmo mês. Depois ainda não sabe para onde irá: ou Salvador, iniciando uma «tournée» pelo norte, ou Curitiba, iniciando-a para o sul. De uma coisa, porém, está bem certo: não trabalhará na «boite» Beguin, de responsabilidade de Carlos Machado.

Agnaldo Rayol tem sido um dos artistas de mais sucesso em São Paulo. No «show de Zilco, «Show Business», interpreta imitações de Al Johlson e Edie Cantor.

PELA NOITE

Conforme previramos, o «Humoresque» teve a sua estréia adiada para têrça-feira, dia 31, no Golden Room. Será uma das grandes noitadas do Copacabana. • O cronista Jeff Thomas, da Revista do Rio e da Revista da Semana iniciará uma coluna social diária no «Diário da Noite». • Norma Sueli não está mais atuando no «Le Carroussel»; é provável que seja contratada pelo Jirau. • O dr. José Augusto, de Plaza, tem estado muito atarefado com o hotel completamente lotado; por êsse motivo nada tem ainda de decidido sôbre o contrato de Jorge Veiga. • A melhor substituta para a vaga de Carminha Mascarenhas no Sacha's é a cantora Helena de Lima, que ainda não se fixou em nenhuma casa noturna, depois que veio de São Paulo.

LOCAIS QUE VÃO FICAR SEM ENERGIA ELÉTRICA

SERVIÇOS NA RÊDE AÉREA, HOJE

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 29, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

BOTAFOGO — 6h30m às 15 horas — Ruas São Clemente, Barão de Macaúbas, Sorocaba, das Palmeiras da Matriz, Marechal Francisco Moura e Jupira;

ANDARAÍ — 7 às 15 horas — Ruas Maxwell, Barão de Itaipu, Arsenor Moreira, Nisia Floresta, Ladislau Neto, Barão de Vassouras, Capitão Sena, Tuparanã, Indalaçu, Iraí, Pontes Correia, Amaral, Silva Teles, travessas Sá e Albuquerque, praças general Rondon, Del Prete, trecho da rua Barão da Mesquita entre os postes 333|153 e 158 e da rua Uruguai entre os postes 3258|2 e 3258|60;

BONSUCESSO — 7 às 16 horas — Rua Horácio Picorelli e caminho da Itaóca;

ROCHA — 7h30m às 15 horas — Ruas Aluisio de Azevedo Ana Guimarães, Dr. Garnier, Major Buckow, Licinio Cardoso e Imbuzeiro;

ESTÁCIO E CIDADE NOVA — 7h30m às 16 horas — Ruas João do Carmo, Machado Coelho, Afonso Cavalcante, Rodrigues dos Santos, Pereira Franco, Sousa Neves, Pessoa de Barros, Dr. Noronha Santos, Visconde de Ouprat, Pinto de Azevedo e travessa do Guedes;

CAMPO GRANDE — 8 às 12 horas — Ruas Coronel Agostinho, Major Almeida Costa, Augusto de Vasconcelos, Manaí, Engenheiro Trindade, Pereira de Sá, Jissára, Professor Gonçalves, Avaré e Guaraí;

PARADA DE LUCAS E CORDOVIL — 10 às 14 horas — Ruas Bento Cardoso, Jacaraú, Gitaúna, Itanira, Anequirá, Antônio João, Horácio Cartier, Maestro Amaro Barreto, Caruná, Ferreira França, Marechal Setembrino, Bulhões Marcial, Caçari, Vicente Leite, Dante, Cordovil, Itareru, Itapuí, Itapuva, Iramaia, Igaçaba, Luisa Atanha, Lucas Rodrigues, Tagipuru, Alvaro de Macedo, Luisa Prata, Pariná, Joaquim Rodrigues, Irandiba, Balduino de Aguiar, Amadeu Amaral, Japobim, Japurema, Tenente Palestrina, Rosa do Pinho, Craveiro de Sá e trecho da avenida das Madeiras entre os postes 4390|2 e 4390|8;

PENHA — 7 às 10 horas — Ruas Honório Bicalho, Conceição, Fernandes Pinheiro, Santiago, Aurora, Campanesa, Indígena, Delfina Enes, Guaianases, Nicarágua, Conde de Agrolongo, Belisário Pena, Montevidéu, Patagônia e Quito;

COLÉGIO E IRAJÁ — 7 às 16 horas — Ruas Samin, Almirante Oliveira Pinto, Onofre Pires, Licinio Barcelos, Guiratim, Amandiu, Guirabá, Araçari, Juqueri, Carolina Amado, Comandante Claire, Tenente Theodoro, Barbosa Pita, Miranda Pinto, Oliveira Alvares, Cisplatina, Barão de Serro Largo, Marquês de Queluz, Visconde de Maceió, Pereira de Araújo, Marquês de Aracati, Regina e avenida Automóvel Clube;

MESQUITA E ROCHA SOBRINHO — 7 às 15 horas — Rua Alice, Real, Capitão Teles, Baronesa de Mesquita, Riachuelo, Frontim, avenidas Carvalhais, Nilo Peçanha, Coelho da Rocha, estradas Rocha Sobrinho, de Mesquita e beco Domingos Inácio;

CORDOVIL E BRAZ DE PINA — 7 às 15 horas — Ruas João Henrique, Antônio João, Pedro Rufino, Coronel Camisão, Barão de Melgaço, Castro de Menezes, Manuel Cavanelas, Araúna, Santo Nilo Pinheiro, Tenente Lopes Ribeiro, José Lopes, Oliveira Melo, Tenente Bruno, Ipueva, Oricá, Bertioga, Dourados, Angicos, Itabira, Jaboti, Idumé, Platiba, Guarimá, Capoava, Cacira, Tucunaré, travessa Mena Barreto, praça 23 de Junho e estrada Quitungo.

De Segunda a Domingo na ABI

Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditório: às 16 horas, exibição de filme; têrça-feira, na sala da diretoria: às 9 horas, sessão da Sociedade Americana de Bacteriologistas; quarta-feira, no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da ABI; às 21 horas, exibição teatral; quinta-feira, na sala do Conselho: às 17h30m, conferência patrocinada pela revista «Paratodos»; no auditório: às 16 horas, exibição de filme; às 21 horas, recital de canto; sábado, no auditório: às 17 horas, recital; às 21 horas, hora de arte; domingo, no auditório: às 17 horas, hora de arte litero musical;

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feitô em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Telefone: 43-9755. — ALBERTO P. COSTA.

7 Com apenas **CRUZEIROS** *por dia*

Um relógio Suiço que "da classe" ao seu dono!

Com apenas **Cr$ 220,00** por mês, sem entrada, o sr. pode adquirir hoje mesmo êste luxuoso **Mitleng Suiço.**

- ★ AUTOMÁTICO, não é preciso dar corda
- ★ CALENDÁRIO, marca o dia do mês.
- ★ ANTI CHOQUE, não quebra.
- ★ ANTI-MAGNÉTICO não varia com influências elétricas.
- ★ IMPERMEAVEL, à prova d'água.
- ★ MOSTRADOR em branco e preto.
- ★ 20 MICROMES, folheado a ouro.
- ★ FUNDO DE AÇO, inoxidável, não descora com o suor.
- ★ 17 RUBIS.

PONTO FRIO **Joias**

Uruguaiana, 140

Senador Dantas, 24-A

Incremento da Piscicultura no R. G. do Sul

A piscicultura vem tendo considerável incremento, no Rio Grande do Sul, graças às providências tomadas pela Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, e a Superintendência do Serviço de Caça e Pesca daquêle Estado.

Na Lagoa dos Quadros — onde existe um Pôsto de Biologia e Piscicultura, produzem-se milhares de alevinos do famoso peixei-rei, criado em larga escala pelo Serviço especializado da República Argentina.

Reprodutores de bass foram destinados nos ambientes aquáticos de várias fazendas gaúchas, o mesmo acontecendo com espécimes de trutas, que foram encaminhados à região serrana do Rio Grande do Sul.

Em Vacaria, de acôrdo com projetos aprovados pelo chefe do Govêrno, instalou-se um Pôsto Experimental de Biologia e Criação de Trutas, cujos resultados vêm sendo promissores.

A Divisão de Caça e Pesca vem distribuindo, com grande intensidade, reprodutores de tilápias, cabendo grande número dêles ao Rio Grande do Sul. Como se sabe, essa espécie é exclusivamente herbívora, prestando-se para ser criada em conjunto com tucunaré.

ÁRVORES FRONDOSAS

As árvores da rua Almeida Nogueira, no bairro de Piedade — reclamam moradores — cresceram e tornaram-se frondosas de tal modo que escurecem a rua, impedindo também a penetração da luz solar nas residências. Há casas em que os galhos entram nas janelas, precisando cortá-los, o que fazem os próprios moradores. Além disto — observam — não havendo policiamento, casais de namorados praticam sob as árvores atos ofensivos ao decôro, enquanto que, malfeitores, favorecidos pela escuridão, praticam roubos e assaltam transeuntes, tornando-se necessária uma providência da Prefeitura, no sentido de efetuar a podagem das árvores.

JÔGO DE FUTEBOL NA VIA PÚBLICA

No Conjunto Residencial de Cachambi, notadamente nas vilas da rua Rocha Pita — reclamam — menores e adultos jogam futebol, durante todo dia, fazendo enorme algazarra, sem que o administrador adote qualquer providência no sentido de pôr têrmo ao abuso, assegurando, como lhe cumpre, o sossêgo dos moradores.

Revendedores

Para uma compra feliz, uma palavra basta: — «SUCESSO» e a FABRICA SUCESSO apresenta o PLACARD DE JULHO:

PIJAMAS	
Cambraia	110,00
Albene, desde	245,00
BLUSÕES	
Linho extra	280,00
Lã	220,00
Albene (Viscosa)	170,00
VALE	
Lord Byron	195,00
Albene xadrez	130,00
Cambraia N. América	90,00
Linon	85,00
CAMISAS	
Italianas 2 côres	85,00
Italianas listrada	165,00
CAMISETAS	
Vitória	144,00
Popular	96,00
CALÇAS	
Tropical, desde	145,00
Linho	220,00
Cambraia	260,00
Gabardine pura lã	450,00
CUECAS	
Cretone, dúzia	350,00
Cambraia Japy, dúzia	450,00
Cretone aço, dúzia	650,00
Nova América, dúzia	720,00
MEIAS	
Mercerizad fish, dúzia	144,00
LINHO SUITING	
Em 6 côres, corte com 6 metros	280,00

SUCESSO

Rua Regente Feijó, 68-B (Esq. Rua Buenos Aires)

TEL.: 43-7763.

Grandes ofertas do O CRUZEIRO

A maior Camisaria do Rio

CALÇAS PARA SENHORAS, VÁRIOS TIPOS DE MALHA E CÔRES. A COMEÇAR DE 17,50

«SOUTIEN» LAVRADO, REFORÇADO E COM ELÁSTICO GRADUÁVEL. 85,00

«SOUTIENS» DE LESI COM REFORÇO DE CETIM 100,00

Bôlsa modêlo esporte. Resistente sisal bicolor. Guarnição em couro londrino. 218,00

Bôlsa em verniz plástico, fêcho dourado. 118,00

Bonito cinto em original feitio, em verniz e baixo relêvo, em pelica. 129,00

Vistoso cinto em pelica com frente plissada. 128,00

MAGNÍFICO E ELEGANTE PIJAMA PARA SENHORAS. SUPERIOR FLANELA ESTAMPADA EM LINDAS CÔRES. EXCEPCIONAL OFERTA DE «O CRUZEIRO». 298,00

ELEGANTE COMBINAÇÃO EM JERSEY, COM BUSTO BORDADO E GUARNIÇÃO DE RENDA. VÁRIAS CÔRES. 175,00

Porta-notas e níqueis para senhoras. Ótimo couro com guarnição dourada. 255,00

Porta-notas, níqueis e documentos. Em cromo com guarnição dourada. 198,00

BELÍSSIMA CAMISOLA EM SUPERIOR OPALA, TÔDA RENDADA. PREÇO DE PRESENTE. 225,00

LINDA SOMBRINHA EM PANO RAYON, ARMAÇÃO DE ALUMÍNIO POR APENAS 168,00

SOMBRINHA EM RAYON FURTA-CÔR, COM ARMAÇÃO CROMADA. ARTIGO DA MODA. 328,00

MEIAS EM NYLON DUPONT, COM BASE REFORÇADA, CÔRES MODERNAS. 89,00

O CRUZEIRO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO

Vendas a prazo pela Crediar

RUA ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60 — R. DA QUITANDA, 15/17 (Casa da Esquina)

CARLOS GALHARDO canta, hoje, às 13,30 horas, no PROGRAMA LUIZ VASSALLO da RÁDIO MAYRINK VEIGA, numa gentileza do "MATE LEÃO" — JÁ VEM QUEIMADO!

Música

Há Cem Anos na Data de Hoje Morria o Grande Músico Romântico Schumann

INTÉRPRETE DAS VOZES DO PASSADO E DO BUCOLISMO

POESIA ANOTADA EM MÚSICA

Entre os maiores compositores alemães da era romântica cabe a Robert Schumann incontestàvelmente, um lugar de destaque, sôbre tudo como mestre de gêneros menores. Foi por Robert Schumann que o mundo veio a conhecer a poesia do romantismo no «Lied», a brisa suave do bucolismo, as vozes maviosas do passado, o tom dos romances cavalheirescos. Foi êle quem melhor soube irmanar em sínteses perfeitas, o som e a palavra, ampliando o seu poder de expressão na música dos instrumentos e atingindo finalmente a «Canção» sem palavras».

Robert Schumann

Robert Schumann nasceu em Zwickau, na Saxônia, em 8 de junho de 1810, no mesmo ano em que veio a luz Fréderic Chopin. Seu pai, um livreiro e escritor extremamente ativo, tradutor de Byron para o alemão, que a morte arrebatou bem cedo, desejava que seu filho se formasse em direito. Insistia em que o jovem Robert de maneira alguma estudasse música, opondo-se ao desejo acalentado pelo rapaz desde a sua mais tenra idade, assim como por sua mãe, essa «Senhora piedosa e dada ao silêncio» nos dizeres do próprio filho, que sempre alimentou os seus ideais e promoveu finalmente a sua realização.

Antes de enveredar pela carreira musical, Schumann tentou corresponder aos rogos de seu pai. Partiu para Heidelberg para cursar direito. Foi na romântica princesa das universidades alemãs que viveu as horas mais intensas de entusiasmo juvenil e primeiro encarou os problemas da sua época. Cumpre lembrar a situação política e intelectual dêsses anos: Jean Paul e Franz Schubert eram as estrêlas no firmamento da poesia e da música. No domínio da política os anos que medeiam entre as guerras de libertação e a revolução de 1848, caracterizaram-se por uma agitação constante. Em face dêste panorama compreende-se que um estudante jovem e dotado de uma aguda curiosidade intelectual como Robert Schumann se entregasse de corpo e alma aos problemas da época. Estes anos agitados esclareceram Robert Schumann decisivamente sôbre a sua própria individualidade. Deixou o seu curso de direito em Heidelberg e transferiu-se para Leipzig para estudar música. Confiou o seu destino musical a Friedrich Wieck, seu futuro sogro. Era o seu desejo sincero e a sua intenção primitiva vir a ser pianista. Começou a trabalhar com entusiasmo arrebatador e recorreu até mesmo ao método curioso de fortalecer os anulares mantendo-os mecânicamente em tensão. As conseqüências não se fizeram esperar, e bem breve uma inflamação dos tendões pôs têrmo à carreira de virtuose.

Clara, espôsa e inspiradora de Schumann

A «LIGA DE DAVID» E A «NOVA REVISTA DE MÚSICA»

Schumann decidiu dedicar-se à composição e à literatura musical. Em casa do seu professor Wieck iniciou-se num círculo de músicos, poetas, pintores e eruditos que haviam formado a «Liga de David» que se propunha combater a reação e os filisteus. Em 1834 Schumann fundou a «Nova Revista de Música», publicação ao serviço do progresso na qual se cultivava a memória de Bach e de Beethoven sem descurar o romantismo puro, combatendo os pianistas transformados em «Leões de salão» e o estilo melodramático e o insincero de certas óperas. Nesse período Schumann prestou grandes serviços no domínio da crítica musical. Obedecendo a uma tendência puramente romântica, emitia simultâneamente dois a três juízos sôbre a mesma obra, primeiro como «Florestan» num estilo ousado e empolgante; em seguida como «Eusébio», sonhador e meditativo, e finalmente, como «Mestre Raro», espírito frio e especulativo.

A «Neue Zeitschrift für Musik» representa um interessante capítulo da história da música. O seu primeiro artigo foi dedicado a Chopin e o seu último a Johannes Brahms. Além disso Schumann conseguiu apresentar algumas descobertas surpreendentes. Numa résma de músicas empoeiradas, Schumann descobriu a partitura da «Sinfonia em dó maior» de Schubert, obra que o próprio compositor nunca chegara a ouvir e de que Schumann deu conhecimento ao mundo musical através da sua revista. Mereceram e merecem ainda a mais alta consideração as regras de vida musical que Schumann delineou e que constituem uma espécie de catecismo da música.

POESIA ANOTADA EM MÚSICA

Para Schumann a música era apenas uma poesia sonora. Soube libertar-se das formas musicais tradicionais e dos costumes predominantes, de maneira que muitas das suas composições dão provas de uma liberdade rapsódica.

As «Cenas infantis» para piano são em todos os seus compassos, inspiração de um mestre do mais alto quilate. Schumann escreveu estas obras musicais na esperança de vir a casar e a ter filhos. Como um gênio criou obras de arte destinadas a serem executadas na família, com que sonhava. A bondade e a felicidade do lar conjugam-se com a poesia musical oferecendo ao autor um quadro digno de um idílio dos meados do século passado.

Na primeira fase de Schumann o piano é um meio de interpretação essencial. A razão é evidente: desde que frequentava a casa de Friedrich Wieck em Leipzig, Schumann apaixonara-se doidamente pela filha do seu professor. Clara, nove anos mais nova do que Robert Schumann, era uma pianista de qualidades excepcionais, que mais tarde conquistou renome mundial interpretando as obras de Beethoven, Chopin, Brahms e do marido. A afeição de Clara e Robert constituiram um dos maiores romances de amor do passado. Friedrich Wieck rejeitou enèrgicamente o pedido de casamento de Robert Schumann, a pretexto de que a sua situação econômica era destituída de base. Robert Schumann só casou com Clara Wieck em 1840 depois de inúmeros conflitos com Friedrich Wieck que chegaram a levar os dois músicos aos tribunais.

OS GRANDES CICLOS DE «LIEDER»

Do primeiro ano conjugal nasceu o milagre de uma série de ciclos de «Lieder»: o ciclo de Eichendorff, o de Heine, a «Primavera do amor» de Rückert, «O amor e a vida da mulher» de Chamisso, tudo pérolas de uma música romântica pura. Depois de 1840, Schumann anteriormente dinâmico e intempestivo, torna-se mestre da poesia musical. Compôs sonatas de piano e de violino, o maravilhoso «Concêrto para piano em lá menor», 4 sinfonias e alguns Oratórios, entre êles cenas do «Fausto» e «A peregrinação da rosa». Além disso compôs coros, quartetos de cordas, um quinteto para piano, aberturas e várias sinfonias entre as quais cumpre destacar a abertura de «Manfredo» e a Primeira e Quarta Sinfonias.

Ao mesmo tempo manifestam-se porém, os primeiros indícios da doença que arrebatou finalmente o grande compositor. Os intervalos entre o trabalho de criação musical e os períodos de inatividade doentia prolongam-se cada vez mais. Acresce ainda que lhe era extremamente difícil aceitar um emprêgo fixo e manter-se no seu exercício. A sua atividade de professor no «Conservatório de Leipzig» foi muito breve. Não conseguiu encontrar satisfação na direção de uma academia de canto em Dresden, onde Richard Wagner atraía a atenção. As longas viagens pela Holanda e pela Rússia em nada alteraram o seu estado psíquico, tanto mais que Robert Schumann, se via na posição de «Príncipe consorte» da sua espôsa que entretanto, conquistara fama mundial como pianista e era recebida em tôda parte com o maior entusiasmo.

O FRACASSO EM DUESSELDORF

Quando em 1849 fracassou a revolução de maio em Dresden, Robert Schumann abandonou definitivamente a sua terra natal, aceitando a oferta da cidade de Duesseldorf que lhe oferecia a direção da sua orquestra. A princípio tudo correu bem. Os aplausos com que se recebeu a «Sinfonia Renana» fizeram esquecer os fracassos de Leipzig e de Dresden assim como a rejeição da sua ópera «Genoveva» pelo público. Breve porém, Schumann começou novamente a sofrer reveses: a orquestra de Duesseldorf não o toma a sério como seu dirigente: concêrtos importantes não têm o êxito esperado; o côro de Duesseldorf não se mostra entusiasmado com o seu novo dirigente. Schumann renuncia aos seus contratos e como a sua doença lhe torna a vida cada vez mais difícil, tenta suicidar-se na noite de carnaval de fevereiro de 1854. Lança-se no Reno, semeado de blocos de gêlo e é salvo por mascarados. Schumann exige que o internem numa casa de saúde em Bonn-Endenich. Sofre mais dois anos, escrevendo nas horas de lucidez cartas arrebatadoras e pungentes à sua querida Clara, aos seus filhos e ao jovem Brahms. Conhecendo exatamente o seu estado, procura a morte, negando-se a tomar qualquer alimento. Faleceu no dia 29 de julho de 1856. E' sepultado no «Cemitério Antigo de Bonn», onde 40 anos mais tarde a sua espôsa vem descansar eternamente a seu lado.

ROMANTISMO INEBRIANTE

Foi Clara Schumann quem deu verdadeiramente a conhecer ao mundo a obra de Schumann como compositor para piano, sobretudo o Concêrto em lá menor. Foi ela ainda que, em estreita cooperação com Brahms, legou ao mundo a edição completa das obras de Schumann em 35 tômos. O que estas fôlhas contêm de romantismo puro entusiasmou todo o mundo musical.

Eis o grande artista que desapareceu há um século.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Zara Nelsova — Lamberto Baldi

REALIZOU-SE ontem, à tarde, um bom concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira para o quadro social.

Iniciado o programa com "Soirées Musicales", de Rossini-Britten, página cuja leveza atinge a finalidade, executou-se a seguir o "Concêrto" para violoncelo e orquestra, de Anton Dvorak, de uma grande fôrça romântica, que não exclui a ênfase e a exuberância de suas frases impregnadas do sabor tcheco.

Atuou como solista a violoncelista canadense Zara Nelsova, que chegou precedida de fama e cujo êxito artístico a acompanha desde a mais tenra idade.

Com efeito, trata-se de uma artista de grande categoria, senhora do seu instrumento muito pouco feminino e que ela, no entanto, domina com autoridade.

Sua técnica é fortemente desenvolvida, o que lhe permite vencer tôdas as dificuldades. Levando em boa conta êsses requisitos, queremos, todavia, mais uma vez, ressaltar as suas possibilidades no setor simplesmente do sentimento e da arte.

Zara Nelsova é uma artista por excelência, o que se observa através de sua sonoridade rica de nuances, extremamente voluptuosa; eis a razão porque impõe aos cantabiles condições as mais felizes do ponto de vista emocional.

Notamos apenas que os seus trinados uma ou outra vez deixam a desejar como afinação. Isto, porém, é nada, em comparação ao brilho e ao vigor de suas arcadas, à destreza dos seus dedos e à segurança com que se faz intérprete das grandes obras do repertório violoncelístico.

Alcançou a solista grande e justo sucesso.

Lamberto Baldi conduziu a orquestra com muita precisão, o que se acentuaria nas páginas seguintes — "Batuque", de Nepomuceno e "Quadros de uma Exposição", de Moussorgsky-Ravel.

Distingue-se êsse regente pela preocupação dos detalhes, o colorido minucioso, a fôrça expressiva dominando o ambiente sinfônico do qual subtrai efeitos os mais diversos e interessantes.

Tal aconteceu em tôdas as páginas programadas, sobretudo, naquela do compositor russo que tem em Lamberto Baldi, um intérprete primoroso.

Queremos salientar a docilidade da OSB, deixando-se conduzir com clareza, disciplina e espontaneidade, resultando daí execuções que conquistaram os melhores aplausos do auditório.

D'OR

Têrça-Feira, «Barbeiro de Sevilha»

«O Barbeiro de Sevilha», a obra-prima de Rossini, será levada à cena têrça-feira próxima, em terceira récita da Assinautra de Gala.

A ópera será cantada na sua forma original escrita pelo autor, isto é, com um mezzo-soprano e não com um soprano ligeiro (o que aconteceu sòmente uma vez, no Municipal, em 1917) cabendo, desta vez, sua interpretação à artista Giulietta Simionato.

Os demais interpretes são: — Paulo Fortes — Ferruccio Tagliavini — Boris Christoff — Guilherme Damiano — Maria Henriques — Glauco Scarlini — Carlos Walter.

Regente: Nino Stinco — Regisseur: Bruno Nofri Mo do Côro: Santiago Guerra — Diretor de cena: Carlos Marchese — Cenotécnico: Mário Conde.

Temporada Lírica Internacional

HOJE 1ª VESPERAL DE ASSINATURA

Terá lugar, hoje, no Teatro Municipal, às 16 horas, a 1ª vesperal de assinatura da temporada lírica internacional, sendo apresentada a ópera «Boris Godunow», de Modesto Moussorgsky, pelo mesmo elenco da noite de estréia.

O Centenário de Schumann na PRA-2

Às 17h30m de hoje na Rádio Ministério da Educação haverá um concêrto comemorativo do centenário da morte de Robert Schumann.

Tarde Comemorativa a Schumann

A embaixada da República Federal da Alemanha promoverá às 17 horas, na ABI, no Salão Oscar Guanabarino, uma tarde comemorativa, por ocasião do 100º aniversário da morte de Robert Schumann. O professor Andrade Muricí falará sôbre a vida e obras do compositor alemão. O pianista Detlev Kraus interpretará a fantasia, op. 17 em dó maior; Cenas Infantis, op. 15; Papillons, op. 2 e Estudos Sinfônicos, op. 13.

PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

Amanhã — Grupo Ars Nova. Auditório do Ministério da Educação, às 21 horas.

AGÔSTO

Sexta-feira, 3 — ABC e Pró-Arte. Orquestra de Câmara de Berlim. Teatro Municipal, às 17 horas.

Sábado, 11 — OSB para os sócios. Teatro Municipal, às 16h30m.

Domingo, 12 — Cultura Artística. Violoncelista Zara Nelsova. Teatro Municipal, às 21 horas.

Participará do mesmo a cantora Maria de Lourdes Ari Lopes, interpretando a série de «lieder»: — «Os Amores do Poeta».

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- **Dr. Rui dos Santos Batista.**
- **Sr. A. A. Marques da Silva.**
- **Sr. Olavo Souto Vilaça.**
- **Sr. Joaquim de Queirós Lima.**
- **Sr. Adalberto Calçada da Rocha.**
- **Sr. Inocêncio Galvão de Queirós.**
- **Sr. Sérgio Diogo Teixeira de Macedo.**
- **Menina Ana Maria, filha do sr. Adriano Rodrigues e da sra. Diborah Deslandes Rodrigues.**
- **Menina Eneidir, filha do sr. Pedro José Martins de Araújo e da sra. Virgilina dos Santos Araújo.**
- **Menina Maria Célia, filha do casal Alfredo Roque-Vilma Martins Araújo.**
- **Menina Heloisa, filha do sr. Aparício dos Santos Melo e da sra. Moreninha Gouveia Melo.**

* * *

- **Fêz anos, ontem, a menina Maria Cecília, filha da viúva Iara Samartin.**
- **Transcorreu, no dia 25, a data natalícia do sr. José Pedreira de Castro.**

Farão anos, amanhã:

- **Dr. Acir Tavares Bouchat.**
- **Sr. Oscar da Costa.**
- **Sr. João Ferreira de Sousa.**
- **Sr. Antônio Batista Lima.**
- **Sr. Manuel de Santana Neves.**
- **Sr. Herminio da Silva Freitas.**
- **Sr. Vitorino Lôbo Correia de Barros.**
- **Sr. Eugênio Malheiro.**
- **Sr. Ariosto Semeraro.**
- **Sr. Antônio Cordeiro.**
- **Sr. Antônio Arnunziato.**
- **Srta. Amarilia Serra Franco.**

NASCIMENTOS

O casal Faria Barbosa de Góis-Aurora Mendes de Góis participa o nascimento do seu filho REINALDO.

NOIVADOS

O dr. Oscar Argolo e a sra. Nenê Argolo participam o noivado de sua neta, srta. Lilliana Argolo Maia, com o sr. João Elísio Melo Lisboa, filho do prof. Elísio Lisboa e da sra. Iolanda Melo Lisboa.

BODAS DE OURO

CASAL REINALDO GUSMÃO — Os filhos do casal Reinaldo Gusmão e Iria Gusmão, farão celebrar missa em ação de graças, pela passagem do 50.º aniversário de casamento de seus pais, hoje, na igreja do Carmo, às 10 horas.

BODAS DE DIAMANTE

CASAL BRUNO DOS SANTOS — Comemoraram as suas bodas de diamante o sr. Bruno dos Santos e a sra. Amélia da Costa Santos.

AÇÃO DE GRAÇAS

SR. JOSÉ FONTES ROMERO — Pela atuação que vem cumprindo no cargo de secretário-geral de Agricultura, da Prefeitura do Distrito Federal, os amigos do sr. José Fontes Romero mandarão rezar missa em ação de graças, hoje, às 12 horas, no altar-mór da Catedral.

JANTARES

DESEMBARGADOR FREDERICO SUSSEKIND — Amigos do desembargador Frederico Sussekind, rejubilados pela sua eleição para Corregedor da Justiça e aproveitando o ensejo de seu aniversário natalício, que então transcorre, vão homenageá-lo com um jantar, a ter lugar no dia 11 de agôsto vindouro, às 20 horas, no restaurante da ABI. As listas de adesões à essa homenagem podem ser encontradas na Biblioteca do Tribunal de Justiça, na Procuradoria Geral do Distrito Federal, no Tabelião Milanez, nos cartórios dos 3os. Ofícios da 1.ª e 2.ª Vara de Órfãos, no «Jornal do Comércio» e na secretaria da ABI, com o sr. Júlio Moreira.

RECEPÇÕES

CASAL DR. HENRIQUE PAULO BAIANA — Amanhã, o prof. Henrique Paulo Baiana, da Escola Técnica Nacional, e sua senhora oferecem, em seu apartamento, em Copacabana, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

FESTAS

OLÍMPICO CLUBE — Dando prosseguimento ao seu programa social do corrente mês, a diretoria do Olímpico Clube fará realizar, hoje, das 20h30m às 23h30m, mais uma reunião dançante, na sede da rua Alvaro Alvim, dedicada aos associados e suas famílias. Animando as danças, tocará a orquestra Rolyan. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social ou de família.

VIAJANTES

DRA. ANITA GUIOMAR FRANCO — A dra. Anita Guiomar Franco assistente do Departamento de Medicina da Universidade da Bahia e detentora de uma bôlsa de estudos nos Estados Unidos e de uma viagem aérea gratuita pela Braniff Airways, concedidas ambas pelo Instituto de Educação Internacional, de Nova York, deixa hoje, sábado, o Rio de Janeiro, com destino a Kansas City, onde vai fazer um estágio na Universidade de Kansas.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Silvio Moreaux — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Renato Gonçalves Coelho — 10h 30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Marina Dantas Santana — 8 horas. Igreja do SS. Sacramento.

Mário Ribeiro de Souza — 9h30m. Candelária.

Mendo de Sá Barreto Sampaio — 10h30m. Igreja do Carmo.

Maria Aparecida Ciribelli Guimarães Saavedra — 9h30m. Igreja do Rosário.

Roberto Pereira da Silva — 9 horas. Catedral.

Sebastião Gomes Dantas — 10 horas. Catedral.

A maravilha da felicidade de seu lar, em muito depende da conservação dos seus móveis com ÓLEO DE PEROBA

Até Onde?

COMO se esperava, pois lhe faltavam, em absoluto, para felicidade sua, credenciais para um triunfo, a representante brasileira no concurso de beleza de Long Beach não logrou o mínimo destaque nas provas de seleção a que foram submetidas as candidatas ao título de "miss" Universo.

Tendo sido eleita "miss" Brasil pela diferença de apenas um sufrágio, em votação acentuadamente dispersa, concluí-se ser de todo razoável volte a jóvem gaúcha aos seus estudos na Escola de Belas Artes de sua terra e se convença de que outros horizontes se apresentam à mulher, hoje, para que se torne merecedora de admiração.

Falou-se em que descontentamentos causados pelo "veredictum" viriam a ameaçar futuros certames dessa natureza. As preferências dos juízes pelos tipos ânglo-saxônios iriam afugentar as beldades de outras raças. Mas, enquanto não chega outra oportunidade para nova iniciativa do gênero, a imaginação dos estetas (!) e o tino comercial dos empresários vão se associando para empreendimentos como êsse, que já se anuncia entre nós: um concurso de pernas.

Informam-nos que se trata de prova organizada por uma loja (ou uma fábrica) de meias, em combinação com um cronista social, que se fêz realizador da idéia. Segundo as mesmas informações, as candidatas "apenas" exibirão suas pernas, ficando livres da obrigação de se identificarem — como se êsse sigilo reduzisse as proporções de seu despudor...

Vê-se, assim, que a obra de degradação moral da mulher continua a ser perseverantemente executada por entidades ou cavalheiros para os quais essas coisas de família e, portanto, de pátria, não têm significação alguma. Os resultados dêsse relaxamento de costumes já aí estão, evidentes, na infinidade de lares dissolvidos e para cuja recomposição de forjicam "casamentos" com senhoritas complacentes ou espôsas de segunda ou terceira mão. E até onde irá isso?

E' o "vale-tudo" na conquista da celebridade ou do dinheiro. E dizer que a imprensa, o rádio e a televisão — fôrças maravilhosas do progresso — colaboram nessa tarefa de desagregação social!... — L.

HOMENAGEM AO DR. ALUISIO SALES FONSECA — O homenageado, ontem, com um almôço, no Automóvel Clube do Brasil, pelo seu completo restabelecimento e retôrno às atividades clínicas, o dr. Aluisio Sales Fonseca. Estiveram presentes colegas e amigos do homenageado, entre os quais os professôres Deolindo Couto, Ugo Pinheiro Guimarães, J. Garcia Júnior, Ermiro Lima, Colares Moreira, Alvaro Dória, Genison Amado e Campos da Paz Filho. Usaram da palavra os drs. Ermiro Lima, J. Garcia Júnior e Fernando Tude de Souza. Na gravura, do alto, o dr. Aluisio Sales Fonseca entre participantes da homenagem; em baixo, um flagrante feito após o almôço.

RÁDIO

(Conclusão da 1ª Secção, 8ª pág.)

pronunciará, na ocasião uma palestra sôbre o homenageado.

* * *

ONDAS MUSICAIS — A aplaudida pianista brasileira Rute Aradjo Viana voltará a apresentar-se amanhã, segunda-feira, no programa «Ondas Musicais», para realizar o último rádio-concêrto da série que lhe foi confiada. Em seu recital de despedida, Rute Aradjo Viana executará às seguintes peças: Bach: Allemande (da 2ª Suite Francesa); Bach-Saint-Saens: Bourrée; Brahms: Intermezzo n. 2 e 3 valsas op. 30; Villa Lôbos: Lenda do Caboclo; Schumann; Despedida; Schumann-Liszt; A ma fiancée. Esta audição será transmitida, simultâneamente, pelas Rádios Nacional, Roquette Pinto, Mauá e Vera Cruz, a partir das 22h5m.

Programas Para Hoje

VER ACRUZ (1.430 ks.) — 15,05 — Vesperal E-2 ou irradiação esportiva; 18 — Saudação, Angélica; 18,10 — Palestra do sr. Cardeal; 18,20 — Minutos melódicos; 18,30 — Têrça do Santo Rosário; 18,50 — Moldura musical; 19 — Fantasia mexicana; 19,30 — Programa Aurora; 20 — Programa Vitor Bacelar; 22 — Melodias do passado; 23 — Correspondente E-2 — Domingueira portenha; 23,30 — Histórias do ritmo.

GLOBO (1180 ks.) - 13 — Ritmos alegres; 15,30 — Transmissão esportiva; 17,30 — Tarde alegre; 19,05 — Revista de Portugal; 19,59 — Informativo — Panorama turfista — Domingo esportivo; 20,45 — Solos instrumentais; 21 — O bilhete da semana — Conversa de camarote; 21,30 — O tempo marcha — Reportagem E-3; 21,59 — Informativo — Mesa redonda; 23,05 — Seleções musicais; 23,30 — Informativo — Canta o seresteiro.

JORNAL DO BRASIL (840 ks.) — 18 — Ave Maria — Monsenhor Magalhães; 18,30 — Musical; 19 — No mundo da ópera; 20 — Sociais — Programa Jóquei Clube; 20,30 — Audições; 20,55 — Presente musical; 21,05 — Suplemento dominical; 22 — Regente de todo o mundo; 23 — Teatro de operetas; 23,50 — Ritmos.

ESTRÉIA NA E-8

Cabo F. Noto estréia oficialmente na Rádio Nacional, na próxima sexta-feira, dia 3 de agôsto, num grande programa repleto de atrações. A audição que terá o popular cantor como figura principal, será levada ao ar às 22h10m daquele dia, diretamente do auditório da PRE-8, com 50 minutos de duração.

NAS BOAS CASAS DO RAMO

SENHORAS IDOSAS

ACEITAM-SE para internações, na CASA DE SAÚDE S. LUIS Rua Ibituruna, 97 — Tel. 28-1021.

MANCHAS — PELE MÁ?

Poderosa fórmula russa extingue completamente as terríveis manchas escuras de qualquer procedência, bem como: sardas, panos, espinhas, acnes; é excelente no desaparecimento de rugas, sulcos e «pés-de-galinha».
Essa fórmula por si só equivale à perfeita limpeza de pele, tendo a propriedade de expulsar cravos, fechando poros e deixando a pele linda como a porcelana. Informações: — TELEFONE: 25-9590.

ÓCULOS INVISÍVEIS
Lentes de contato
Demonstrações:
Instituto de Ótica KRIEGER - Av. N. S. de Copacabana, 380
Exige-se receita de Med. Oculista - Garante-se assistência permanente

O VICE-PRESIDENTE DE RELAÇÕES PÚBLICAS DA SEARS NOS E. U. A. VISITA O BRASIL

O sr. James C. Worthy, vice-presidente encarregado de relações públicas da Sears, Roebuck and Co., nos Estados Unidos, chegou ao Rio ontem à tarde, via Cruzeiro do Sul, para uma visita de 5 dias.

Durante a sua permanência aqui Mr. Worthy pretende visitar as lojas Sears brasileiras, para estudar o seu sistema de operações, e, também, conhecer algumas das personalidades mais importantes desta Cidade.

A sua viagem, que também inclui visitas a São Paulo, Lima e Caracas, tem o propósito de estreitar ainda mais as boas relações da Sears com os povos dessas cidades.

Ao embarcar nos Estados Unidos, Mr. Worthy declarou: «— Há muito que eu aguardava a feliz oportunidade de visitar o Rio de Janeiro e, dêsse modo, ter o agradável prazer de conhecer as lojas Sears locais e rever os velhos amigos».

Uma vez no Rio, Worthy será apresentado aos grandes homens cívicos e de negócios durante um coquetel que se realizará no «Yatch Club» na próxima quarta-feira, dia 1º de agôsto, às 17 horas.

Mr. Worthy vem acompanhado do sr. Antonio Fresneda, chefe de relações públicas para a América Latina.

Desde 1938 Mr. Worthy trabalha para a Sears, Roebuck and Co., — Em 1953, foi êle Secretário Assistente de Negócios da Administração do Presidente Eisenhower. Depois de servir ao govêrno americano por 2 anos, retornou êle à sede da Sears, em Chicago, para dirigir o seu departamento de relações públicas.

Mr. Worthy deixará o Rio no dia 2 de agôsto p. vindouro, com destino a Caracas.

tricotar é um prazer...

e a satisfação é maior com

LÃS SAMS

UM PRODUTO SANTISTA

a mais querida de todas as lãs!

INGLÊS EM 1 MÊS

Curso prático. Aprenda em aulas DIÁRIAS o completo INGLÊS BÁSICO, em pequenas turmas, ou PARTICULAR, para falar, escrever e ler. Método intensivo e rápido de assuntos práticos. Clube de Conversação. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1,203 — Tel.: 52-9649 — CASTELO.

I. A. P. T. E. C. — Concurso

Não estude em turmas já iniciadas. Vá ao RIVER e reserve sua vaga nas turmas a se iniciarem em agôsto. Não perca essa oportunidade. Diversos horários.

AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR — TEL.: 42-3269

ARTIGO 91 — PARA alunos sem base e adiantados, em 1 ou 2 anos. Excelente organização. Professôres do PEDRO II. ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 886, esquina da avenida Passos. — TEL.: 43-9319.

INGLÊS-AMERICANO EM DISCOS LONGPLAY

Leitura da revista «Reader's Digest», gravada nos Estados Unidos pelos melhores locutores. Disco avulso de 12", com o têxto de mais de 13 páginas da revista. Cr$ 250,00. Procure PROFESSOR VEIGA — Rua da Assembléia, 58 — 1º andar — TEL.: 32-1194.

COLÉGIO NAVAL

ESCOLAS PREPARATÓRIAS — ESCOLAS MILITARES

CURSO WERNECK

ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR ALTE. WERNECK.

O mais antigo curso especializado.

Dois turnos diários: — 7h30m às 10 e das 14 às 17 horas.

RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

Início da revisão dos programas.

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta redusidíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 alunos.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Caimon, 93, perto da Caixa Econômica.

JÁ SAÍU! O LIVRO

«MANUAL DE DIREITO PARA CONCURSOS»

(Direito Constitucional, Administrativo, Civil e Penal)

DO

DR. ANATOLIO WAINSTOK

ADVOGADO

Destinado aos candidatos nos concursos para a função pública. À venda nas boas livrarias e cursos especializados em concursos

COPACABANA

INGLÊS — DACTILOGRAFIA — ADMISSÃO AO GINÁSIO E COMÉRCIO — Cursos intensivos com professôres especializados — Um professor para cada matéria — Turmas diurna e noturna.

ACADEMIA ANGLO BRASILEIRA

Trav. Angrense, 22 — (Esq. das Lojas Brasileiras).

ARTIGO 91 por Correspondência ?

More onde morar, você pode fazer o GINÁSIO EM UM OU DOIS ANOS (Artigo 91), estudando na sua própria casa, sem professôres, pelas lições (impressas) do CURSO DE MADUREZA «DR. SOUZA DINIZ» — São elas completas, clarissimas, acessíveis a todos: trazem exercícios com as respectivas chaves e pronúncia figurada. Acompanham-nas instruções sôbre os exames oficiais. Escrevam-nos pedindo maiores informações. — RUA QUINTINO BOCAIÚVA, 255 — SÃO PAULO.

VESTIBULARES

ENGENHARIA — MED. — FARM. — ODONT.

CURSO SÃO SALVADOR

PELA MANHÃ — TARDE — NOITE

370 aprovações nos Vestibulares de 1956.

TURMAS A INICIAR EM AGÔSTO

RUA MÉXICO, 98 — 5º ANDAR — TEL.: 22-4512.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL

RUA DO CATETE, 243

CURSO DE DOUTORADO

Acham-se abertas, na Secretaria da Faculdade, até o dia 15 de agôsto, as inscrições para as três seções do 1º ano do Curso de Doutorado.

Seja Sargento da Aeronáutica

Prepare-se para o exame de dezembro no INSTITUTO RIVER que obteve os melhores resultados em maio.

Turmas recém-iniciadas e a iniciar.

AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR — TEL.: 42-3269.

C. E. S. A. — DIREITO

TODOS OS VESTIBULARES DE FILOSOFIA

Admissão: Normal — Pedro II

Aprovações gerais de 1956 — 82,2%, inclusive PRIMEIROS LUGARES, conforme vinhamos discriminando neste matutino, até 6-5-1956.

Foi nosso o 1º lugar na Faculdade Nacional de Direito. Tivemos os melhores resultados nas demais Faculdades, bem como êxito idêntico em Filosofia. E' grande o número de alunos nossos nas diversas Faculdades. Certifique-se.

NOVAS TURMAS EM AGÔSTO — MATRÍCULAS ABERTAS

Várias turmas já em funcionamento às segundas, quartas e sextas-feiras, pela manhã, à tarde e à noite e outras, às têrças, quintas e sextas-feiras.

ADMISSÃO AO NORMAL: — Professôres especializados — Aulas diàriamente — Turmas limitadas como nos anos anteriores para bom aproveitamento.

Filosofia, Matemática. Supervisão: — BAYARD BOITEUX. C. E. S. A. — Rua São José, 50 — 6º andar — Tel.: 22-6793.

BANCO DO RBASIL

PRÓXIMO CONCURSO

A 6 DE AGÔSTO, INICIAREMOS TURMAS NOVAS, reduzidas, pela manhã e à noite. Aproveite esta oportunidade e venha conhecer o trabalho eficiente de professôres do Banco do Brasil, de nível universitário — assistindo a algumas aulas, sem compromisso.

AMBIENTE D EORDEM E CONFORTO.

Provas mensais — Prêmios aos primeiros colocados.

APOSTILAS NOVAS, COMPLETAS, GRATUITAS.

MENSALIDADE: Cr$ 280,00 — NÃO HÁ' JÓIA.

IBCM — Av. Presidente Vargas, 529 — 12º andar — IBCM. VENDEM-SE APOSTILAS.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

NOVOS RUMOS PARA O ENSINO PRIMÁRIO

Examinar se os Estados Deficitários Poderiam Arcar Com as Novas Despesas

Redução da Idade Mínima Para Madureza Aos da Sexta Série

Sugestões da Prof.ª Lúcia Magalhães

NOVAS sugestões continuamos a obter de educadores dispostos a colaborar com sua experiência para esclarecimento do plano apresentado pelo INEP, ao ministro da Educação, no sentido de ampliar a escola primária e articular o sexto ano primário com a terceira série dos cursos de nível médio. A professôra Lúcia Magalhães, técnica de educação do Ministério, que durante vários anos e por mais de uma vêz exerceu a direção do Ensino Secundário, no país, traz hoje a sua cooperação para a série de entrevistas e reportagens que vimos fazendo sôbre o assunto.

As declarações da educadora à nossa reportagem são as seguintes:

RESTITUIR O LUGAR DO SECUNDÁRIO

— "O projeto de ampliação do curso primário, dando-lhe finalidade própria, além de possibilidade de articulação oportuna com outros graus de ensino, ainda que não tivesse outras vantagens, prestaria o enorme serviço de restituir ao secundário o seu âmbito próprio. Explico-me: com a corrida vertiginosa ao ginásio, verificou-se nesse grau de ensino — ainda falho de professorado como de instalações — um lamentável rebaixamento de nível.

EXPERIÊNCIA ATUAL

O que temos atualmente é um tipo intermédio, que poderíamos chamar de subsecundário, ou de infrasecundário, mas que não tem — salvo honrosas exceções, é claro — aquêle caráter formador e humanístico que é inerente ao grau secundário.

O nosso ginásio cresceu demasiada e desordenadamente e não houve preparo conveniente nem para a população discente, nem para o corpo docente. Atraiu indiscriminadamente capazes e incapazes, e o que se viu foi uma corrida desesperada em busca de um diploma de bacharel, facilitado (é, êsse o têrmo que convém) por estabelecimentos improvisados, ao passo que minguaram e foram definhando o ensino normal e o comercial, restringindo-se o técnico às escolas oficiais.

OPORTUNO O COMPLEMENTAR

Assim, creio que será muito oportuna a criação dêsse tipo de primário ampliado, ou superior, moldado no ensino francês que nos pode ser modêlo tão desejável, sob todos os pontos de vista. O aluno terá possibilidades de acesso sem se obrigar à farsa do secundário avitalado: terá preparo próprio e específico, que lhe permitirá atividades profissionais em tempo hábil, ao invés de se evadir via de regra de um secundário incompleto, quando as necessidades da vi-

(Conclui na 5.ª página)

ESCOLA DE ENGENHARIA DA UDF

O prefeito Negrão de Lima assinou portaria designando o professor Paulo Accioli de Sá para realizar os estudos preliminares sôbre a conveniência e oportunidade da criação da Escola de Engenharia da Universidade do Distrito Federal.

Instituto de Educação

CURSOS

A segunda chamada da prova de Psicologia Educacional do 1º ano do Curso de Administração será realizada no dia 2 de agôsto às 14 horas, na sala de música.

A prova de Psicologia Genética do Curso de Especialização em Educação Pré-Primária será realizada no dia 2 de agôsto, às 8 horas, na sala de música.

Serão iniciados no dia 2 de agôsto os novos cursos de aperfeiçoamento.

Instituto Brasil-Estados Unidos

PROFESSOR WILLIAM ROBINSON

Convidado pelo Instituto Brasil-Estados Unidos e Centro de Estudos da Santa Casa de Misericórdia, deverá chegar ao Rio, em agôsto o dr. William Robinson, professor de Medicina Interna da Universidade de Michigan e presidente da Associação Americana de Reumatismo — para dar um curso na Santa Casa de: palestras e de parte prática, constantes de exames de doentes e discussões de diagnósticos.

RECEPÇÃO AOS PROFESSÔRES AMERICANOS DA «NATIONAL EDUCATION ASSOCIATION» — O Instituto Brasil-Estados Unidos, oferecerá em sua sede social, à rua Senador Vergueiro, 103, no dia 31 de julho às 18 horas, uma recepção aos professôres norte-americanos, que se encontram nesta capital em viagem de intercâmbio cultural promovida pela «National Education Association». Estão convidados os professôres em geral e especialmente os de ensino da língua inglêsa.

QUÍMICA

Aulas particulares. Apostilas próprias. Dr. Rubens. 28-2862

PRIMÁRIO E ADMISSÃO — Professôra especializada e com grande prática dá aulas individuais em casa do aluno. Telefone 46-1745

LATIM

Curso de latim para qualquer finalidade. Professor ex-seminarista. CURSO ZAMENHOF — Rua Candelária, 77 — 3º

CIÊNCIAS NATURAIS

Prof. W. P. de Medeiros aceita alunos para aulas individuais ou em grupos. Tratar diàriamente à av. N. S. de Copacabana 1.194, apto. 1.004, tel.: 27-8296, no horário das 8 às 10 horas

NAS AULAS DE TAQUIGRAFIA

da ORGANIZAÇÃO TAQUIGRÁFICA BRASILEIRA (ex-Federação) V. terá à sua disposição professôres interessados em fazê-lo perfeito profissional.

Início de turmas Agôsto:

3ªs. e 5ªs. às 17h30m e

2ªs. e 6ªs. às 8h15m

TRAV. OUVIDOR, 28, 2º

TEL.: 52-3645

ADMISSÃO ESPECIALIZADO

COLÉGIO PEDRO II — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — COLÉGIO MILITAR — ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

Início de Novas turmas em 2 de agôsto — Matrículas abertas

NÃO HÁ JÓIA

Assista a uma aula sem compromisso e comprove a eficiência de nossos métodos.

Colégio Atheneu Brasileiro

RUA 24 DE MAIO, Nº 797 — TEL.: 29-1864.

Curso Prático de Secretariado

(DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS)

DACTILOGRAFIA
ESTENOGRAFIA
PORTUGUÊS
MATEMÁTICA

MATRÍCULAS ABERTAS — Ensino intensivo em cinco meses.

MENSALIDADE: Cr$ 100,00.

AULAS PELA MANHÃ E À NOITE.

INFORMAÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos — Edifício Darke de Matos — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — TELS.: 22-3159 e 52-0258.

E P P C

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

Turmas para: I.N.I.C., I.A.P.E.T.C., I.A.P.B. D.A.S.P. • TELEGRAFISTA

GUIA DO CANDIDATO A CONCURSO (Grátis)

RUA MÉXICO, 148 — 8º ANDAR — SALA 808 — TEL.: 32-7888 — C.P. 4.561.

CONCURSOS: — TAQUÍGRAFO PARA O I.A.P.I., TRIBUNAIS E DACT. DA C. DOS DEPUTADOS

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO está preparando candidatos para os próximos concursos acima (programa completo), bem como mantém turmas de treinamento, nas velocidades de 20 até 140 p.p.m. Aulas de taquigrafia para iniciantes, em qualquer dia e hora. — INGLÊS, PORTUGUÊS, MATEMÁTICA e ESCRITURAÇÃO MERCANTIL, por professôres especializados. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — Praça Floriano, 55 — 11º andar — (CINELÂNDIA) — TELS.: 52-2972, 52-0618 e 22-9277.

CURSO

PROFESSÔRES DO DASP:
Luís Simões Jesus
Celso de Magalhães
A. Gomes Villaça
Sérgio Mariano
Nilo Fernandes
Alcides Tôrres
Elizer Andrade
DIRETOR-TÉCNICO
Abimael F. Sousa

★

O único que publica os nomes de seus professôres, só ousa fazê-lo, evidentemente, um curso que confia plenamente na capacidade dos mesmos.

Turmas novas para Escriturário e Datilógrafo dos Ministérios, INIC e IAPETC. Início das aulas em agôsto, pela manhã, tarde e à noite. Programas semelhantes. Você poderá, portanto, preparar-se para mais de um concurso, pagando à mensalidade única de Cr$ 250,00 e sem taxa de inscrição. Súmulas e testes de tôdas as aulas. Já temos em funcionamento, 19 turmas — mais de 800 alunos.

ATENÇÃO! Sem a orientação dos melhores professôres do DASP, você poderá correr o risco de ser reprovado ou, se aprovado, não alcançar média para nomeação. Você ainda pode evitá-lo.

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO

O único que tem, realmente, professôres do D.A.S.P. e único que apresenta maior percentagem de alunos aprovados.

RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1º 22-8772

INSCRIÇÕES NO INIC

Escriturário
Of. Administrativo
Dactilógrafo e
Arquivista

Repartição nova. Quadro funcional inteiramente vago

Os melhores concursos do momento!

ABERTURA DE INSCRIÇÕES EM AGÔSTO

PROVAS EM NOVEMBRO

Universidade do Brasil

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Departamento Científico — A Semana Interna de Debates Científicos será realizada de 1 a 8 de setembro. A Semana Brasileira de Debates Científicos, em Pôrto Alegre, está marcada para o período de 16 a 22 do próximo mês.

Curso — Urgência em Clínica Obstétrica — Confecção de Diplomas — Os colegas que frequentaram o Curso e que estejam interessados em obter o diploma, poderão se inscrever na Secretaria do CACC. O preço de cada diplôma será de Cr$ 25,00.

Hospital Regional de Baurú — Este Hospital está precisando de um anestesista. Maiores esclarecimentos, com o chefe de anestesia do mesmo hospital. Baurú — Estado de São Paulo.

Revistas Médicas — Terapia Ilustrada ns. 17 e 18 — Ciência Médica e Caderno de Terapêutica Labor, encontram-se neste Centro Acadêmico à disposição dos colegas.

Flâmulas da Faculdade, do Calouro e do Termômetro — Encontram-se à venda neste Centro Acadêmico.

Carteiras de Estudante — Acham-se à disposição dos interessados na Secretaria dêste Centro Acadêmico as seguintes carteiras: 1º ano — ns. 236 — 258 — 78. 2º ano — n. 67. 3º ano — n. 12. 4º ano — ns. — 128 — 107 — 217 — 267. 5º ano — ns. — 260 — 246 — 214 — 298 — 37. 6º ano —ns. — 145 — 117 — 176.

ATIVIDADES ESCOLARES

1º ano — Histologia — 2ª chamada da primeira prova parcial, dia 2, às 14 horas para os alunos de ns., 1 a 107; às 15 horas; ns. 110 a 232; dia 3, às 14 horas, ns. 233 a 376 e às 15 horas, ns. 380 ao fim.

Biofísica — Dia 9, às 13 horas — Todos os alunos.

Anatomia Sistemática — Curso Oficial — Dia 6 às 9 horas, para todos os alunos e Curso Equiparado, às 16 horas, para todos os alunos.

2º ano — Bioquímica — Prova parcial — Dia 1º, às 9 horas, no Anfiteatro de Anatomia para todos os alunos.

Fisiologia — Prova parcial — Dia 3, às 10 horas, no Anfiteatro de Anatomia, para os alunos de ns. 1 a 160 e às 11h30m, ns. 161 ao fim.

Anatomia Topográfica — Prova parcial — Dias 9 e 10.

3º ano — Anatomia Patológica — Dia 19, às 10 horas, no Laboratório de Histologia.

Patologia geral — Dia 4, às 9 horas, no Serviço da Cadeira.

Farmacologia — Dia 6, às 14 horas, no Anfiteatro de Anatomia.

Microbiologia — Dia 8, às 13 horas, no anfiteatro de Anatomia.

Clín. Propedêutica Médica — Dia 10, às 10 horas, no Anfiteatro de Anatomia.

4º ano — Clínica Dermatológica — Dia 2, às 8 horas, no Serviço da Cadeira, prova parcial, para o aluno Chafic Haad e exame final para o aluno Osvaldo Vilela.

Clínica Médica — Dia 13, às 9 horas, para os alunos do prof. Clementino Fraga e Equiparado do Dr. Peçanha, no Serv. da Cadeira. Prof. Magalhães Gomes no Anfiteatro de

(Conclui na 5.ª página)

ARTIGO 91 POR CORRESPONDÊNCIA

Faça o curso ginasial em menos de um ano, estudando em sua própria casa. Peça informações ao INSTITUTO E. T. COMERCIAL — Caixa Postal, 4.894 — Rua Duque de Caxias, 5 — sala 201 — Telefone: 48-1341 — Vila Isabel — Rio.

ADMISSÃO ESPECIALIZADO AULAS PARTICULARES

Rua Dr. Satamini, 138-A (Hadock Lôbo-Maria e Barros) Orientador: Coronel Moacyr Alves; Secretário: Professor José Maurício. I. Educação, C. Militar, Pedro II, E. Municipais

ESPECIALISTA DA AERONÁUTICA

Turmas em organização para início nos primeiros dias de agôsto para os exames de dezembro. Professôres da FAB. Ordenado inicial Cr$ 8.000,00. Informações das 9 às 11 e das 18 às 20 horas CURSO ZAMENHOF — Rua da Candelária, 77 — 2º.

AULAS PARTICULARES

Individuais e pequenos grupos.

PORTUGUÊS e MATEMÁTICA. Professôres ALFREDO e NELSON — Tel.: 32-7888

PROFESSOR COMPETENTE

Leciona qualquer assunto do ginásio, especialmente: Matemáticas, Latim, Português e Inglês Prepara alunos de Física, Matemática e Química para vestibulares e concursos. Aceita alunos ao primário, admissão, Art. 91 Rua Uruguai, 328 — TIJUCA

Banco do Brasil

Concurso para escriturário a realizar-se dentro de dois meses. Novas turmas com início dia 1.º. Professôres do próprio Banco. CURSO ZAMENHOF. — Rua Candelária, 77 — 2.º

PORTUGUÊS PARA CONCURSO

Aulas particulares. Prof LUIS SIMÕES JESUS, do DASP

Rua 7 de Setembro, 107 — 1.º — 22-8772

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS

Boletim Informativo do CURSO CARIOCA

FISCAL DA P. D. F. — Turma de preparação intensiva de tôdas as matérias. Aulas especiais de Legislação Fiscal, incluindo orientação de serviço. Mensalidade: Cr$ 300,00, sem taxa.

ESCRITURÁRIO E DACTILÓGRAFO — VENC. Cr$ 6.500,00. Inscrições muito próximas, no DASP e em tôdas as Autarquias. (IAPETC, IAPI, INIC, IAPC, IAPB e outras). Concursos fáceis, para ambos os sexos, destinados a preencher quase 2.000 vagas no Serviço Público. Estamos com turmas novas de preparação, pela manhã, à tarde e à noite, com aulas diárias ministradas por professôres especializados, os mesmos que já aprovaram centenas de candidatos aos mais diversos concursos. PONTOS COMPLETOS para os que não podem freqüentar aulas e Curso por correspondência para o interior.

TELEGRAFISTA DO D. C. T. — VENC.: Cr$ 9.100,00. Inscrições já abertas, no D. C. T., para ambos os sexos. Centenas de vagas. Turmas pela manhã e à noite, iniciadas essa semana, orientadas por professôres especializados do D. C. T. PONTOS COMPLETOS para os que não podem freqüentar aulas e curso por correspondência para o interior.

ESCRITURÁRIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL — Português, Matemática, Contabilidade, Francês, Inglês e Datilografia. Turma com aulas diárias, ministradas por professôres do Banco, com longa prática de magistério. Matrículas abertas.

Inglês, Francês, Alemão, Italiano

Profs. natos. Depto. Línguas: Av. Rio Branco 144 — 3º andar

Especialistas de Aeronáutica

TURMA NOVA — PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS

MATRÍCULAS ABERTAS

ART. 91 TURMAS NOVAS, PELA MANHÃ, A TARDE E À NOITE. ORIENTADA PELOS MELHORES PROFESSÔRES

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 - 2.º and. - Tel. 42-1144

CURSO HÉLIO ALONSO

DIREITO E FILOSOFIA

RUA MÉXICO, 31 — CONJUNTOS 1.104 e 1.604 — TEL.: 42-2800.

Iniciaremos a 1º de agôsto, as 10ª, 11ª, 12ª e 13ª turmas, as últimas para os vestibulares de 1957, uma pela manhã, uma à tarde e duas à noite. Dos 223 habilitados no vestibular de 1956, na Faculdade Nacional de Direito, 114 foram alunos nossos; nos dez primeiros classificados, colocamos oito!

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA

CURSO VERGNA

MATRÍCULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS

RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TELEFONE: 42-5246 — SEDE PRÓPRIA.

Aprenda «INGLÊS» dos EE. UU.

TURMAS E PARTICULAR

* PROFESSÔRES NORTE-AMERICANOS
* MÉTODO INTENSIVO E RÁPIDO
* LABORATÓRIO DE FONÉTICA COM GRAVADOR
* CLUBE DE CONVERSAÇÃO.

CURSO ROOSEVELT

AVENIDA CHURCHILL, 129 — Grupo 1203 — TEL.: 52-8620. Mantemos cursos populares de INGLÊS BÁSICO, ao preço de propaganda, de Cr$ 150,00 por mês.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM ORGANIZAÇÃO COMERCIAL

DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

PROFESSOR: — Albino Nogueira de Faria

DURAÇÃO: — De 2 de agôsto a 29 de novembro.

HORÁRIO: — Têrças e quintas-feiras, das 18 às 19 horas.

INÍCIO: — 8 de agôsto.

Aulas destinadas a gerentes e chefes de Seção de Emprêsas Comerciais.

INFORMAÇÃO E INSCRIÇÃO: - Secretaria Geral dos Cursos.

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 12º ANDAR — EDIFÍCIO DARKE — TEL.: 22-3159.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM PORTUGUÊS

PROFESSOR: — Mattoso Câmara — filólogo, professor de Português da Faculdade Nacional de Filosofia e da Prefeitura do Distrito Federal.

DURAÇÃO: — De 1 de agôsto a 14 de novembro.

INÍCIO: — 1º de agôsto.

HORÁRIO: — Quartas e sextas-feiras, das 20 às 21 horas.

AULAS destinadas especialmente a pessoas que exercem cargos de direção e a profissionais ou alunos de nível superior.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — EDIFÍCIO DARKE DE MATOS — TEL.: 22-3159.

DIREITO-FILOSOFIA

DIREÇÃO DE EX-SEMINARISTA (8 anos)

Curso intensivo — Aulas diárias de LATIM. AGORA, pela manhã, à tarde e à noite.

«O CURSO QUE OBTEVE A MAIOR MÉDIA DE APROVAÇÕES EM 56»

Aulas extras, diàriamente, para alunos sem base.

Aulas de revisão, aos sábados, de manhã e à tarde.

Apostilas gratuitas de tôdas as matérias.

MENSAL: Cr$ 350,00 (sem jóia).

NOVA TURMA (A ÚLTIMA) — DIA 1º DE AGÔSTO.

CURSO PROCACI

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 6 — 19º ANDAR — SALA 1.907 — TEL.: 52-3011.

ESCRITURÁRIOS

DASP — Qualquer Ministério

Grande emprêgo público em perspectiva. Temos turmas novas em todos os horários.

INSTITUTOS (IAPC — IAPI — IAPETC)

Concursos obrigatórios para os interinos. Estamos organizando turmas.

FISCAL DA PREFEITURA

Concurso interno (estamos organizando turmas selecionadas)

ARTIGO 91

Turmas em preparação para outubro e março

BANCO DO BRASIL

Turmas recentes em funcionamento em todos os horários, orientadas pelos profes. LUIZ ALVES e WALDEMAR GONÇALVES.

O maior e melhor quadro de professôres especializados do Rio

SÚMULAS E LIVROS — Temos tudo para: BANCO DO BRASIL — DASP — AUTARQUIAS.

INSTITUTO PAPINI

Av. Rio Branco, 173 — 7º — Tel.: 52-8424.

Academia de Ciências e Letras Pedro II

Recebemos:

«A Academia de Ciências e Letras Pedro II fundada em setembro de 1955, no Colégio Pedro II, propiciou a reunião de alunos da secular casa de ensino com vocação para o culto das ciências e letras. Alunos das várias seções do colégio compareceram com trabalhos candidatando-se às cadeiras criadas.

O intenso desenvolvimento possibilitou que já em 11 de março de 1956 ocorressem as primeiras eleições. Foi eleita por maioria absoluta a chapa denominada «prof. Honório Silvestre», liderada por Henrique Czamarka. Foram nessa ocasião também eleitos os acadêmicos: Miguel Chalub, Nathanael C. Clerk, Geraldo Pinto Vieira, respectivamente, vice-presidente, secretário e diretor do arquivo. Empossados em 1º de maio de 1956, iniciou-se uma nova fase de atividades na academia.

Em 13 de maio iniciou-se a campanha para o preenchimento das vagas existentes, e, sob a inspiração do presidente Henrique Czamarka, foi largamente difundido pelas seções do gindo muitos candidatos cujos trabalhos já estão sendo submetidos a julgamento. Dividido o expediente acadêmico em dois turnos, um para assuntos administrativos e, outro dedicado estritamente aos debates culturais, foi iniciado o expediente cultural de 27 de maio pelo presidente que teceu comentários sôbre as efemérides do mês através da História do Brasil. Nesse mesmo dia ocuparam a tribuna o acadêmico Nathanael C. Clerk, que discorreu sôbre «O Classicismo Português e Benardim Ribeiro» e o poeta, acadêmico Moisés Auguste Tôrres que declamou dois poemas seus. Ainda nessa sessão o presidente inaugurou a prática, de sua inteira iniciativa, de distribuir livros entre os acadêmicos. Igualmente, conferências dos acadêmicos Geraldo Pinto Vieira, que falou sôbre «Os Tipos Curiosos do Rio de Janeiro», e Roberto Baldial analisando a educação ideal de Rebelais e Montaigne, realizadas respectivamente nas sessões de 31 de maio e 10 de junho.

Na sessão de 1º de julho foram aprovados os Estatutos da Academia, em sessão única e por unanimidade.

Na reunião de 15 de julho, por iniciativa do presidente, acadêmico Henrique Czamarka e com o apoio total dos outros acadêmicos, foi consignado um voto de louvor ao preclaro prof. Clóvis Monteiro, pela brilhante carreira de mestre e por sua direção à frente do Colégio Pedro II Externato. Também nessa sessão aprovou-se parte do Regimento Interno da Academia. Em 22 de julho iniciaram-se os julgamentos de trabalhos apresentados pelos candidatos às cadeiras vagas na Academia de Ciências e Letras Pedro II».

Examinar se...

(Conclusão da 4.ª página)

da o chamarem às atividades lucrativas.

Por seu lado, o curso secundário, livre da sobrecarga de alunos que iniciam o curso, mas não o completam, poderá voltar ao seu nível próprio.

VIABILIDADE

Só vejo, assim, vantagens no projeto. No entanto, da sua viabilidade será difícil dizer quem não tem em mão cifras e estatísticas. Mesmo suplementado, cada Estado da Federação tem sua organização própria e muitas vêzes deficitária: como arcariam, pois, com o ônus de um 6º ano?

NO DISTRITO FEDERAL

O que se vê aqui no Distrito Federal, por exemplo, não é animador: se falta à Prefeitura capacidade para atender à população escolar atual, o que será então quando ela fôr acrescida obrigatòriamente de mais um ano?

EXAMES DE MADUREZA

A questão da articulação é outro ponto que parece de difícil execução. De qualquer modo, penso que será impossível o trânsito dêste 6º ano para o 3º ginasial, mesmo se aliviado êste na forma do projeto ora em curso no Parlamento. Parece-me que mais exequível seria uma redução da idade mínima para prestação dos exames de primeira madureza para os portadores do certificado do 6º ano primário, já então tendo provado, pela continuação dos estudos, sua capacidade para os graus mais elevados. E' uma idéia que talvez mereça consideração, pelo que pode trazer de simplificação a um novo sistema que me parece dos mais auspiciosos".

Publicações

EM NÔVA EDIÇÃO O LIVRO DO PROFESSOR V. POTSCH

O prof. Valdemiro Potsch, autor do livro "O Brasil e suas riquezas", enviou a esta redação alguns exemplares da sua obra. O trabalho do prof. Potsch, já na sua 27ª edição, apresenta uma literatura indicada aos estudantes do ensino secundário.

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Universidade do Distrito Federal

Direito

C. A. «LUIS CARPENTER»

PROVAS DE SEGUNDA CHAMADA — A Secretaria de Imprensa do CALC, tendo em vista as informações prestadas pela Secretaria da Faculdade, avisa a todos os colegas que terão início no próximo dia 4 de agôsto, estendendo-se até o dia 14 as provas parciais de segunda chamada: o horário correspondente a cada matéria será definitivamente fixado, a partir de têrça-feira, quando então passará a ser afixado nos quadros de avisos existentes no «Muro das Lamentações».

REPRESENTANTES DA FACULDADE — Conforme tem sido amplamente publicado, vem realizando-se, com bastante entusiasmo e interêsse, o XIX Congresso Nacional dos Estudantes, na Universidade Rural. Nossa Faculdade está sendo representada pelos colegas Nélson Trad e Raul Cid Loureiro, respectivamente, presidente e secretário geral do Centro Acadêmico, e assessorada pelo bacharelando Paulo Nimer, destacado líder da Aliança Liberal Universitária (ALU) e conselheiro para os assuntos político-econômicos. Podemos adiantar que o nome do líder Nélson Trad vem sendo apontado para um alto pôsto na representação estudantil.

CURSO DE DOUTORADO — Informamos aos interessados que as inscrições para as três seções do primeiro ano do Curso de Doutorado, ora em plena organização em nossa Faculdade, deverão ser encerradas até o dia 15 de agôsto próximo. Quaisquer outras informações, diretamente na Secretaria da Faculdade — rua do Catete, 243.

APOSTILAS — O secretário da Apostilas avisa, por nosso intermédio, que se encontram à disposição dos colegas apostilas das diversas disciplinas, do primeiro ao quinto anos. A colega Lúcia Portugal [illegible] dendo quase diàriamente, de 9 às 11 horas.

Ciências Médicas

CENTRO ACADÊMICO SIR ALEXANDER FLEMING

PRESIDÊNCIA — Está o CASAF mantendo entendimentos com as autoridades competentes, a fim de que haja a reforma de ensino em nossa Faculdade. Fazemos um apêlo aos egrégios membros do Conselho Técnico Administrativo, que resolvam êste importante problema a respeito da reforma.

DEPARTAMENTO CULTURAL — Fêz distribuir entre os alunos da F.C.M. entradas para a Temporada Lírica Internacional, em colaboração com o Departamento Cultural do D.C.E.

ATIVIDADES ESCOLARES — 2º ano — **Fisiologia** — Amanhã, dia 30, às 14 horas — Seminário de Fisiologia, com o professor Rocha e Silva.

Apostila de Termogênese — Acha-se à venda com o representante de turma.

Estágio para os alunos que não alcançaram média 5 em Fisiologia, dia 4, às 11 horas. Assunto: Termogênese.

NOTA: — Para a prova parcial, o assunto sôbre Respiração estará baseado no texto da apostila organizada pelo professor Rocha e Silva, ficando afastada da prova a parte que dela não consta.

5º ano — **Clínica Médica** — Os alunos da turma do professor Jacques Houli devem procurar o resultado do estágio na Santa Casa com o dr. Samuel. Os alunos reprovados deverão fazer novo estágio, sem o qual não entrarão em prova.

HORÁRIO DAS PROVAS PARCIAIS — 1º ano — Dia 2 — Anatomia Descritiva, às 14 horas; dia 6 — Química Fisiológica, às 13 horas; dia 8 — Física Biológica, às 8h30m; dia 14 — Histologia, às 9 horas.

2º ano — Dia 3 — Anatomia Topográfica, às 13 horas; dia 7 — Fisiologia — Turma 1 a 70, às 8 horas; turma de 71 ao fim, às 9h30m; dia 10 — Parasitologia — Turma de 1 a 64, às 8 horas; turma de 65 ao fim, às 10 horas; dia 14 — Microbiologia, às 13 horas.

3º ano — Dia 1 — Anatomia Patológica, às 14 horas; dia 4 — Farmacologia, às 9 horas; dia 7 — Técnica Operatória, às 14h30m; dia 9 — Clínica Propedêutica Cirúrgica, às 9 horas; dia 13 — Clínica Propedêutica Médica, às 10 horas; dia 14 — Higiene, às 15 horas; dia 15 — Patologia Geral, às 9 horas.

4º ano — Dia 1 — Radiologia Clínica, às 11 horas — Alunos de 1 a 50; dia 4 — Clínica Cirúrgica, às 11 horas; dia 7 — Clínica Médica, às 13 horas — Turma do professor V. Azambuja; às 11 horas — Turma do professor Velho da Silva; dia 9 — Clínica de Doenças Tropicais, às 8h 30m, dia 11 — Clínica Dermatológica e Sifilográfica, às 10h30m; dia 14 — Clínica Urológica, às 7h30m.

5º ano — Dia 2 — Clínica Obstétrica, às 9 horas; dia 4 — Clínica Médica, às 13 horas — Professor Jacques Houli; às 15 horas — Professor Magalhães Gomes; dia 8 — Terapêutica Clínica, às 12 horas; dia 11 — Clínica Pediátrica Médica, às 9 horas; dia 13 — Tisiologia, às 8 horas; dia 15 — Clínica Cirúrgica Traumatológica, às 11h30m; Proctologia, às 15 horas.

U. BRASIL

(Conclusão da 4.ª página)

Anatomia e prof. Lopes Pontes, no Serviço da Cadeira.

Clínica Psiquiátrica — No Instituto de Psiquatria, dia 4, às 13h30m, alunos do prof. Elso Arruda e dia 6, às 15 horas, do dr. Perestrelo.

Técnica Operatória — Dia 8, às 15 horas, no Anfiteatro de Anatomia.

Clín. Prof. Cirúrgica — Dia 7, às 9 horas, para os Cursos Oficial e Equiparados e excedentes.

Parasitologia — Dia 10, às 13 horas, no Serviço da Cadeira.

5º ano — Clínica Cirúrgica — Prof. A. Monteiro, M. de Andrade e Ugo Pinheiro Guimarães dia 3, às 8 horas, nos Serviços respectivos.

Clínica Médica — Prof. Feijó — Dia 3, às horas, segunda prova parcial, Serviço da Cadeira.

Clínica Obstétrica — Oficial e do dr. Resende — Dia 6, às 10 horas; dr. Grelle, dia 7, às 10 horas.

Clínica Ginecológica — Dia 10, às 8 horas. — Clínica de Doenças Tropicais — Dia 9 às 14 horas.

6º ano — Ortopedia — 2ª Prova Parcial, dia 10, às 8 horas — Dr. Gastão Veloso, no Hospital São Francisco de Assis.

Clínica Psiquiátrica — Dia 2, às 8 horas.

Higiene — 2ª Prova Parcial, (segunda chamada), dia 3 às 14 horas.

Urologia — Dia 3, às 8 horas.

Ortopedia — 2ª prova parcial, dia 4 às 8 horas, e exame final dia 7, às 14 horas.

Medicina Legal — 2ª Prova Parcial, dia 4 às 8 horas, e exame final dia 7 às 14 horas.

Oftalmologia — 2ª Prova Parcial e exame final, dia 6, às 14 horas.

Pediatria — Curso Oficial, dia 7, às 9 horas.

Puericultura — Curso Oficial, dia 8, às 9 horas.

Tisiologia — Acham-se abertas as inscrições na Secretaria, para o citado curso, cujo início será no dia 7, de agôsto, sòmente para os alunos da 5ª e 6ª séries.

Aviso — Dia 1º de agôsto: início das aulas, de acôrdo com o horário organizado.

Psiquatria — Os alunos que não fizeram a referida cadeira, farão no período de agôsto a setembro.

Direito

NOTICIARIO DO CACO

Congresso — Além da delegação oficial do CACO, presente também o colega presidente, grande número de colegas nossos estão acompanhando e colaborando com a bancada do D. F. reafirmando o interêsse e espírito de luta sempre demonstrados por êste CACO, nos conclaves universitários.

Almôço aos Congressistas — Grande almôço de congraçamento será oferecido, têrça-feira, dia 31, às 12 horas, em nosso restaurante, aos delegados de todos os Estados, ora reunidos na U. Rural. O presidente do CACO fará o convite oficial, em uma das reuniões plenárias, ainda hoje.

Jornais, Revistas e Fiâmulas — Ampla distribuição de números atrasados de «Crítica» e «Epôca», está sendo feita entre os congressistas, na U. Rural. Também estão sendo distribuídas várias fiâmulas, comemorativas do 40º aniversário do CACO.

11 e 18 de agôsto — Serão condignamente comemorados o dia de «Fundação dos Cursos Jurídicos no Brasil», 11 de agôsto, e o aniversário de nossa FND, 18 do mesmo mês. Para tanto, o presidente do CACO nomeou comissão especial, composta dos colegas Antônio Pereira, Henrique Miranda e Flávio Mendes, que ficará encarregada da organização do programa de festejos.

Semana Jurídica — O CACO enviará seus representantes, orador e teses, ao conclave jurídico de setembro próximo, em Goiânia. Os temários para as teses e as bases e temas do concurso interno de oratória, acham-se afixados no quadro de avisos culturais.

ASSOCIAÇÕES culturais e científicas

Sôbre o tema «Problemas de energia atômica para o Brasil», realizar-se-á amanhã, 2ª-feira, às 18 horas, no 24º andar da sede do Clube de Engenharia, à av. Rio Branco, 124, uma conferência do deputado Dagoberto Sales, professor adjunto da Cadeira de Eletrônica da Escola Politécnica de S. Paulo.

Reunião de Professôres de Educação Física

A Divisão de Educação Física do Departamento Nacional de Educação convida os especializados em Educação Física para uma reunião a ser realizada amanhã, segunda-feira, às 8 horas da manhã, a fim de esclarecer e debater a portaria ministerial n. 168-56 que consolida dispositivos sôbre a prática da Educação Física.

CURSOS

Estudos Brasileiros

Prosseguindo na iniciativa do ano passado, será realizado a partir do próximo dia 7 de agôsto o Curso de Estudos Brasileiros, promovido pelo Serviço de Cursos e Conferências da Casa do Estudante do Brasil, entregue à direção do professor Castro Barreto. Visa êsse curso, entregue a conhecidos mestres e intelectuais, oferecer aos estudiosos dos nossos problemas em todos os setôres da nossa cultura um panorama da nossa história, da nossa ciência e das nossas letras.

As matrículas estarão abertas, a partir de 1.º de agôsto, na Secretaria da CEB, na rua Santa Luzia, 305, das 11 às 17 horas.

«Importância do Assistente Social Num Programa de Reabilitação»

Acham-se abertas, na Associação Brasileira de Educação, à av. Rio Branco, 91 — 10.º andar, as inscrições para o curso «Importância do Assistente Social num programa de reabilitação» organizado pelo Agrupamento de Artistas, Recreadores, Terapeutas e Educadores (ARTE).

O curso, que se desenvolverá a partir de 7 de agôsto, obedecerá ao seguinte horário: têrças e sextas-feiras, às 17 horas.

Constará de 8 aulas que abordarão os seguintes tópicos: 1) — A reabilitação em seus aspectos globais e particularizados; 2) — A

(Conclui na 6.ª página)

Médico Argentino em Missão Oficial no Rio

Em missão oficial do govêrno argentino, encontra-se nesta capital, com o fim de estudar a organização hospitalar da Prefeitura, o dr. Alfredo Garbino Terra.

Estêve, ontem, o dr. Terra, no gabinete do secretário de Saúde, que designou o dr. Válter Mendes, diretor do Departamento de Tuberculose, para acompanhá-lo em visita aos hospitais daquele Departamento, tendo visitado, após, os hospitais Santa Maria, Miguel Pereira e o Sousa Aguiar, recolhendo, dessas visitas, notas para o seu relatório.

A PEDIDOS

REUNIÃO DE PRODUTORES DE LEITE NO RIO

Insatisfeitos com a atitude da COFAP, pretendem os produtores realizar, nesta capital, grande concentração de fazendeiros e homens da pecuária — Convoca a Confederação Rural Brasileira tôdas as Associações e Cooperativas de Produtores dos Estados do Rio, São Paulo e Minas Gerais — O texto do telegrama enviado aos produtores

Insatisfeitos com o morosidade com que vem sendo tratada a questão do aumento no preço do leite, pela COFAP, os produtores que aguardavam para a noite de ontem um pronunciamento do govêrno, vêm de se dirigir à Confederação Rural Brasileira, órgão que congrega milhares de interessados no assunto, solicitando enérgicas providências a respeito. Em sucessivas reuniões realizadas, os produtores fizeram sentir às autoridades responsáveis a necessidade de um reajustamento no preço do produto, sem o que — afirmaram peremptòriamente — não se sentem em condições de prosseguir na atividade a que se propuseram.

PERSPECTIVAS SOMBRIAS

Segundo apurou a nossa reportagem, alegam os produtores de leite que, em virtude dos sucessivos aumentos de tarifas ferroviárias, concedidos pelo próprio govêrno, e ainda a majoração absurda no preço das rações balanceadas e de outros adicionais que pesam na produção, não poderá o leite, único alimento básico que ainda continua a ser pago por preços que vigoram há mais de um ano, deixar de merecer a atenção das autoridades do país. Reclamações vêm de todos os pontos principalmente agora que já se anuncia a entrada em vigor dos novos níveis de salário mínimo. Acentuam, mesmo que perspectivas sombrias pesam sôbre os produtores, que, ainda assim, vêm mantendo a regularidade no fornecimento dêsse produto tão essencial à alimentação sòmente em atenção ao povo.

CONVOCAÇAO DE PRODUTORES DE LEITE

Atendendo ao que foi solicitado por seus associados a Confederação Rural Brasileira, depois de ouvir os seus conselheiros, decidiu expedir telegramas a tôdas as Associações Rurais e Cooperativas de Produtores dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. O texto dêsse telegrama é o seguinte:

«Não tendo COFAP tomado ainda conhecimento memorial produtores leite pleiteiam reajustamento preço e diante perigo adiamentos inaceitáveis interêsses classes solicitamos máximo empenho presença maior número possível representantes essa entidade reunião nesta Confederação Rural vg Avenida General Justo 171, Rio de Janeiro, dia três agôsto quatorze horas sentido ser feito enérgicos apelos autoridades et adoção atitude definitiva salvaguarda justas reivindicações pecuaristas saudações Iris Meinberg — presidente».

(Transcrito do «Diário Carioca» de 27-7-1956).

CURSO TAMANDARÉ
Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde
COLÉGIO NAVAL
E. E. PREPARATÓRIAS
REVISÃO GERAL DOS PROGRAMAS.
INFORMAÇÕES: — NA SEDE E TELS.: 28-3258 e 57-8426.

CURSO DE ADMISSÃO
Novas turmas em agôsto
PRIMÁRIO - GINASIAL - CIENTÍFICO
COLÉGIO JOÃO LIRA
R. VISCONDE DE SANTA ISABEL, 134
TEL.: 38-4299

ALUNAS DA 4ª SÉRIE — ATENÇÃO
ADMISSÃO AO NORMAL
Turmas em organização — PROFESSÔRES DA P. D. F.
INSTITUTO RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14º andar — TEL.: 42-3269.

PORTUGUÊS, LATIM, FRANCÊS, INGLÊS
AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS. Vestibulares (Direito, Filosofia), Orientação Alunos Faculdades, Aperfeiçoamento de Professôres, Extensão Universitária, Carreira Diplomática, Vida Social, Concursos — Ginásio, Colegial, Artigo 91; Revisão, Provas Parciais de Ensino Secundário e Superior, Admissão Normal, etc. Aprovados todos os anos centenas de alunos.
PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France; Société Nationale des Antiquaires de France, etc.
AVENIDA 13 DE MAIO, 13, — 18º ANDAR — EDIFICIO MUNICIPAL — CINELANDIA.

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0615.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS EM PRÉDIOS SEPARADOS.
Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.
A disciplina é o espírito da ordem.

CONTABILIDADE DE CUSTOS
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
PROFESSOR: Heitor Gomes de Paiva
DURAÇÃO: de 1 de agôsto a 21 de novembro.
INÍCIO: dia 1 de agôsto.
HORÁRIO: Segundas e quartas-feiras, das 18h30m às 19h30m.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas — Av. 13 de Maio, 23 — 12º andar. EDIFÍCIO DARKE. TELEFONES: 22-3159 e 52-0258.

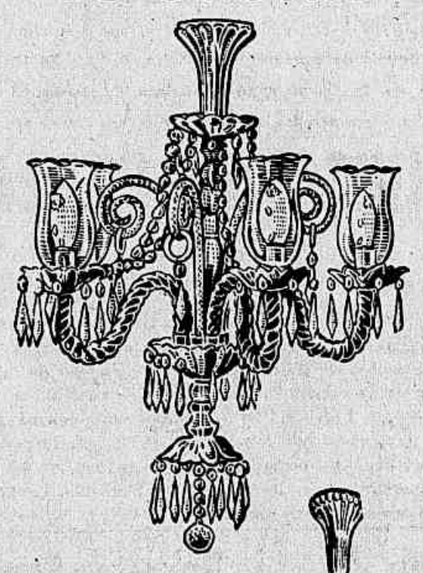
CURSO VESTIBULAR C.O.S.
ENGENHARIA
ARQUITETURA
MEDICINA
BELAS ARTES
SECRETARIA:
Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Telefone: 52-8659.

ESCRITURÁRIOS
Próximo concurso do DASP
NOVAS TURMAS A PARTIR DE 6-8
Horários: 8 às 10 — 16 às 18 — 18h15m às 20 — 20 às 22 horas
DATILOGRAFIA GRÁTIS
APOSTILAS COMPLETAS GRÁTIS
Provas e aulas nos moldes do concurso. Professôres do Serviço Público Federal.
Mensalidade: Cr$ 250,00
Assista a algumas aulas sem compromisso
CURSO CENTRAL
Av. Presid. Vargas, 446 — 12º andar — Grupo 1204 — Tel.: 43-2574 — Edif. Delamare.
NÃO ESPERE O CONCURSO PARA SE PREPARAR. PREPARE-SE PARA ESPERAR O CONCURSO.

INSTITUTO DE PSICOLOGIA APLICADA
DA
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
Curso Universitário de Formação de
ESPECIALISTAS EM PSICOLOGIA
(cf. Port. Min. n. 328, de 13-V-1946)
DURAÇÃO: — 3 anos e meio
HORÁRIO: — Diàriamente das 16 às 19 horas
LOCAL: — 15ª Enf. da Sta. Casa de Misericórdia
INÍCIO DAS AULAS: — Sexta-feira — 10 de agôsto às 17 horas
MATRÍCULAS ABERTAS — Na Tesouraria da Universidade Católica, rua Marquês de São Vicente, 209 — ou na 15ª Enfermaria da Sta. Casa de Misericórdia
SOMENTE de 17 às 20 horas, na rua Sta. Luzia, 206 - 1º and. ou pelo tel.: 46-5966.

Para que V.
AUMENTE SEU ORDENADO
Instituto Técnico Oberg
NOVAS instalações: ocupando agora os pavimentos 17.º, 20.º e 22.º
NOVOS cursos: Desenhistas de Instalações Hidro-elétricas e Sanitárias (10 meses) Desenhistas de concreto armado (10 meses) Desenhistas de Apresentação de Projetos de Arquitetura (Perspectivas-Guaches) (5 meses) Profissional em silk-screen, com o mais completo técnico do Brasil.
NOVAS chances: Se V. é desenhista - valorize sua profissão para valorizar seu salário. O especialista vale mais e por isso é bem pago.
Se V. não é, torne-se desenhista pelo Instituto Técnico Oberg. Matricule-se hoje mesmo.
PROFESSORES ESPECIALIZADOS
MÉTODOS EXCLUSIVOS
MATRÍCULAS ABERTAS
Informações das 9 às 21 horas
Instituto Técnico Oberg
Rio: Avenida Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
Niterói: Rua José Clemente, 41 - 2.º andar
São Paulo — Belo Horizonte — Pôrto Alegre
A MAIOR INSTITUIÇÃO PARTICULAR DA AMÉRICA LATINA DEDICADA AO ENSINO EXCLUSIVO DO DESENHO
Norton

CURSOS DE LÍNGUAS
DO INSTITUTO HANS STADEN
comunica a reabertura das aulas em 6 de agôsto e abertura de novos cursos de:
ALEMÃO — PORTUGUÊS
E OUTRAS LINGUAS
TAQUIGRAFIA
MATRÍCULAS E INFORMAÇÕES:
COLÉGIO CRUZEIRO — Rua Carlos de Carvalho, 76 — Esquina da avenida Mem de Sá — Tel.: 32-0881, das 16 às 20 horas (exceto aos sábados).

Sòmente
LUSTRES DE CRISTAL

Compre diretamente da fábrica e defenda seu dinheiro!
Os mais belos modelos de cristal tcheco
Agora, também, pelo sistema de suaves prestações mensais
A SUA CASA VAI BRILHAR
NOVO ENDEREÇO DE
TRINDADE LUSTRES LTDA.
RUA SÃO JOSÉ, 90 - 5.º ANDAR

AVISOS FÚNEBRES

Maria de Lourdes França Brito

(MISSA DE 7º DIA)

Mario de Moura Brito, José Brito Neto, senhora e filha, Eugênio Geraldo Brito e senhora, agradecem a tôdas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó MARIA DE LOURDES FRANÇA BRITO e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar, têrça-feira, dia 31, às 9 horas, na Igreja de Santo Afonso, à rua Major Avila (Praça Saens Pena). Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

DR. FERNANDO CARRAZEDO

(MISSA DE 30º DIA)

A família de FERNANDO CARRAZEDO impossibilitada de agradecer a todos que a confortaram neste doloroso transe, por meio de cartas, cartões, telegramas e presenças aos atos fúnebres, agradece penhorada e comovida aos amigos do Rio e de São Paulo. Outrossim, convida para a missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 30, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

CAPITÃO DE FRAGATA PAULO ARAUJO SAMPAIO

(MISSA DE 6º MÊS)

Sua espôsa e família convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 6º mês que, farão celebrar por intenção de sua bonissima alma, segunda-feira, dia 30, às 9h30m, na Igreja do Santíssimo Sacramento à Av. Passos. Agradecem a todos que comparecerem a êste ato religioso.

Iria Veiga Ferreira da Costa

(MISSA DE 7º DIA)

Sophia da Costa Araujo e família, Helena Costa de Assis Mascarenhas e família, Carlos Veiga Ferreira da Costa e família, Octavio Marcelino de Castro Marçal e sua senhora, Alice Ferreira da Costa Marçal, Antenor Ferreira da Costa, José Pedro Ferreira da Costa e família, Maria Cândida Ferreira da Costa, Mariana Veiga Ferreira Lopes (ausente) e Mère Marie Generosa de Sion, filhos, noras, genro, netos, bisnetos e tetranetos, irmã e cunhada de IRIA VEIGA FERREIRA DA COSTA, agradecem, profundamente reconhecidos, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam seus demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, farão celebrar quarta-feira, dia 1º de agôsto, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

FRANCISCO MUNIZ FREIRE

(MISSA DE 7º DIA)

Alba Muniz Freire Perret, Elpha Muniz Freire Kastrup, José Vaz de Mello e senhora, Ulysses Muniz Freire e senhora, Aracy Muniz Freire, Reynaldo Machado Vieira, senhora e filhos, Luiz Felippe Kastrup, senhora e filhos, Arthur Francisco Kastrup, senhora e filhos, José Carlos Vieira, senhora e filhos, Francisco Henrique Muniz Freire e senhora, José Rodolpho Waltz, senhora e filho agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido pai, sogro, avô e bisavô FRANCISCO MUNIZ FREIRE, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 31, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

OLIVIA DIAS PEREIRA

(Madelena)

(MISSA DE 7º DIA)

Oscar de Souza Pereira e Orlando Dias Pereira e famílias agradecem profundamente penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, irmã, tia, cunhada e sobrinha OLIVIA DIAS PEREIRA e convidam seus amigos e demais parentes para assistirem à missa de 7º dia, em sufrágio de sua bonissima alma que farão celebrar, têrça-feira, 31 do corrente, às 9h30m no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula. Antecipamos nossos agradecimentos.

Mendo de Sá Barreto Sampaio

(MISSA DE 7º DIA)

Sophia Feijó Sampaio, Alde Feijó Sampaio, senhora, filhos, e netos; Elzir Feijó Sampaio, senhora, filhos e netos; Lael Feijó Sampaio, senhora e filha (ausentes); Cid Feijó Sampaio, senhora e filhos (ausentes); Graciema Feijó Sampaio; Elbe Sampaio da Fonseca Peña e filhos; sobrinhos presentes e ausentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô e bisavô MENDO DE SA' BARRETO SAMPAIO, e convidam seus parentes e amigos para as missas que mandam celebrar, segunda-feira, 30 do corrente, às 10h30m, na igreja do Carmo, à rua Primeiro de Março, pela sua bonissima alma. Antecipadamente agradecem.

Mendo de Sá Barreto Sampaio

(MISSA DE 7º DIA)

Livia de Melo Feijó, Elmir de Melo Feijó e senhora, Fernando de Morais e senhora, Adauto Pinheiro e senhora (ausentes) filhos e netos convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que mandam celebrar às 10h30m, segunda-feira próxima, dia 30, na igreja do Carmo, à rua Primeiro de Março, por alma do seu prezado cunhado e tio MENDO DE SA' BARRETO SAMPAIO. Antecipadamente agradecem.

MARIA DO CARMO DIAS PAES BARRETO

(VIÚVA SILVINO PAES BARRETO)

Mário Guimarães Dias, espôsa, filhos, genro, netos e demais parentes convidam para a missa de 30º dia, de sua querida MARIA DO CARMO, depois de amanhã, têrça-feira, dia 31, às 9h30m, na Igreja do Santíssimo Sacramento, à avenida Passos. Desde já agradecem tôdas as manifestações de carinho prestadas neste transe doloroso.

SYLVIO MOREAUX

(MISSA DE 7º DIA)

A família de SYLVIO MOREAUX agradece as homenagens e manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que manda rezar por sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 30, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Edmundo de Oliveira Freire

(MISSA DE 7º DIA)

Carlos de Oliveira Freire, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar, às 9 horas do dia 31, na igreja de N. S. de Copacabana, em intenção da alma do seu irmão, cunhado e tio EDMUNDO DE OLIVEIRA FREIRE.

LAURO CHAVES FERREIRA

(AGRADECIMENTO — MISSA DE 30º DIA)

A família de LAURO CHAVES FERREIRA na impossibilidade de agradecer pessoalmente as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, bem como aos que compareceram ao entêrro, enviaram coroas, flôres, cartões, telegramas e assistiram à missa de 7º dia, o faz por meio dêste, expressando a todos a sua gratidão. Aproveitam o ensêjo para convidar seus amigos e parentes para a missa de 30º dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 30, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

ROBERTO PEREIRA DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Moselli Pereira da Silva, espôsa, filhas e cunhados agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento de seu inesquecível ROBERTO e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua bonissima alma, farão realizar no próximo dia 30 (segunda-feira), às 9 horas, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

Lucila Velasquez Urrutigaray

(MISSA DE 7º DIA)

A família de LUCILA VELASQUEZ URRUTIGARAY agradece sensibilizada a tôdas as manifestações de pesar demonstradas por ocasião do seu falecimento, e convida aos parentes e amigos para assistirem à missa que, por sua alma, será rezada depois de amanhã, têrça-feira, dia 31, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares à rua Primeiro de Março. Desde já agradece a todos o comparecimento a êsse ato de fé e caridade.

Prof. Otavio da Silva Pereira

(FALECIMENTO)

Sua espôsa Haydée Cardoso da Silva Pereira (ausente); seus filhos Jorge Otaviano da Silva Pereira e Augusto Otaviano da Silva Pereira e demais irmãos ausentes; seus sogros Augusto Cesar Corrêa Cardoso e Zulmira de Arruda C. Cardoso; seus cunhados Celestino C. Cardozo; Augusto C. Cardozo sra. e filhos; Leverge C. Cardozo; Hermelinda C. Cardozo e filhos; Carolina C. Cantanheda, marido e filhos; Arlete C. Cardozo; Carlos C. Cardozo; e seus primos cumprem o doloroso dever de comunicar o passamento do saudoso OTAVIO e de participar que o seu sepultamento se verificará hoje, às 12 horas, no Cemitério de São João Batista, estando o seu corpo na capela Real Grandeza.

AFONSINA LANDOES

(MISSA DE 30º DIA)

A família de AFONSINA LANDOES agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e missa de 7º dia, e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que será celebrada têrça-feira, dia 31, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DAGMAR DE OLIVEIRA

(AGRADECIMENTO)

Iair Rêgo de Oliveira, senhora e filha, impossibilitados de fazê-lo pessoalmente, agradecem sensibilizados as demonstrações de solidariedade e pesar recebidas por ocasião do falecimento de DAGMAR DE OLIVEIRA, bem como àquêles que compareceram à missa de sétimo dia mandada rezar por sua alma.

Precisam Ser Fiscalizadas as Padarias Quanto às...

(Conclusão da 1.ª página)

das turmas da Delegacia de Economia Popular e de elementos da Polícia Militar. A atuação dêstes, de maneira decisiva, ainda se encontra no estágio dos solicitados pelos consumidores vítimas da exploração, sempre que houver necessidade.

INTERVENÇÃO NECESSÁRIA

No arsenal dos fraudadores da portaria da COFAP (diga-se de passagem, quase todos os proprietários de panificações), podem ser encontrados os seguintes subterfúgios para burlar a freguesia: ausência do pão tabelado, para forçar a venda do pão especial — modalidade de infração que vai sendo aos poucos posta de lado, pela obrigatoriedade de venda, do especial ao preço do primeiro, quando não fôr encontrado o produto chamado «francês»; fabrico do pão comum, com farinha misturada a coisas indefinidas que transformam-no em produto intragável e outras mais.

Para dar côbro a tais abusos, no entanto, é possível à Delegacia de Economia Popular efetuar flagrantes, tendo em vista a defesa da saúde pública. E' certo que, examinados os pães comuns atualmente oferecidos à venda, serão encontradas muitas irregularidades, capazes de instruir um processo contra os panificadores em falta. Por essa razão, torna-se necessária a intervenção dos sanitaristas, nesse trabalho de fiscalização dos estabelecimentos de padanificação.

PADARIAS AUTUADAS

Por outro lado, apresentamos a mais recente lista de padarias encontradas em situação irregular e que foram autuadas pela COFAP:

Panificação Trigal Ltda., avenida Copacabana, 12, por estôrvo; Padaria Sublime, avenida N. S. de Copacabana, n. 1.202, por estôrvo; Padaria Central, praça do Engenho Novo, 24, por falta de tabela; Padaria Presidente, praça do Engenho Novo, 16, por majoração; Panificação Elite, avenida N. S. de Copacabana, 1.012, por estôrvo; Confeitaria Milka, avenida N. S. de Copacabana, 1)246, por estôrvo; Padaria e Confeitaria Rainha Elizabete — por estôrvo; Panificação e Confeitaria Abrunhosa, rua da Passagem, 155, por estôrvo; Panificação Cruzeiro de Botafogo, rua da Passagem, 131, por estôrvo; Panificação Moderna, avenida N. S. de Copacabana, 936, por estôrvo; Panificação América, avenida N. S. de Copacabana, 267, por estôrvo; Panificação e Confeitaria Sublime, avenida N. S. de Copacabana, 1.202, por estôrvo; Panificação e Confeitaria Ideal, avenida N. S. de Copacabana, 1.284, por estôrvo; Confeitaria e Panificação Pôsto Seis Ltda., rua Francisco de Sá, 41-A, por estôrvo; Confeitaria e Panificação Verdun, rua Barão de Mesquita, 1.069, por estôrvo; Padaria e Confeitaria das Famílias, rua 24 de Maio, 1.385, por majoração e estôrvo; Padaria Fidalga, rua Conde de Bonfim, 306, por sonegação; Panificadora Columbia, rua da Assembléia, 81, por majoração; Panificação Manon, largo da Carioca, 16, por sonegação e estôrvo; Panificação S. Sebastião, rua Conde de Bonfim, 430, por estôrvo; Confeitaaria Floresta, rua Saboia Lima 7-A, por estôrvo; Panificação Bom Pastor, rua General Roca, 255, por estôrvo; Padaria e Confeitaria Santa Genoveva, rua São Cristóvão, 900, por estôrvo; Padaria Fluminense, rua Figueira de Melo, 339, por estôrvo; Bealcar Confeitaria-Padaria e Confeitaria Santa Fé, rua Fonseca Teles, 141, por estôrvo; Padaria e Confeitaria Lú, rua São Luís Gonzaga, 213, por estôrvo; Coonfeitaria Santa Luzia, rua Tuiuti, 292, por falta de tabela e estôrvo; Padaria Santiago, avenida Suburbana, 8.693, por falta de tabela; Panificação Flôr de Mem de Sá, rua Mem de Sá, 166, por estôrvo; Padaria Mem de Sá, avenida Mem de Sá, 250, por estôrvo; Padaria Flôr da Avenida, avenida Salvador de Sá, 269, por estôrvo; Panificação Diana Ltda., rua Estácio de Sá, 90, por estôrvo; Panificação Apolo, Ltda., rua Hadock Lôbo, 327, por estôrvo; Confeitaria e Panificação Afonso Pena, rua Afonso Pena, 187, por estôrvo; Padaria e Confeitaria Mimosa, avenida 28 de Setembro, 171, por estôrvo; Padaria e Confeitaria Santa Isabel, avenida 28 de Setembro, 298, por estôrvo.

Prejudicados . . .

(Conclusão da 1.ª página)

pescadores lançam seu barco ao mar em direção a prêsa, deixando atrás, segurado por um pescador, uma corda que está ligada à rede. A uma certa distância, a rede começa a se desenrolar e o cêrco ao cardume é efetuado. No inverno, os peixes andam em pouca profundidade, de modo que a rede é calculadamente lançada para atingir dez metros, estando distante da praia uns oitenta metros. No verão, alcançam maior profundidade, chegando até uns vinte metros, numa distância maior da praia. Feito o cêrco, retornam a canoa à praia, e os pescadores dão início ao arrastão, em ritmo continuado até recolherem a rede. Os peixes mais fisgados nesse tipo de pescaria são a pescada, cocoroca, curvina, ôlho de cão, cavalinha e a cavala. Na pescaria de linha, os pescadores dirigem-se a grandes distâncias do litoral, onde o céu e o mar são seus únicos companheiros. Logo ao raiar do sol, os pescadores singram os mares bravios no seu pequenino barco, e lá, muito longe da praia, iscam o anzol, e lançam a linha nas profundezas do oceano, e pacientemente esperam o fisgo de um pescado.

PROVIDÊNCIAS A TOMAR

Declararam alguns pescadores que, diàriamente, são encontrados nas proximidades das ilhas de Maricá, Cagarra, Redonda, Palmas e Tijuca, peixes boiando, provenientes do criminoso emprêgo de bombas, meio êsse utilizado por indivíduos inescrupulosos na ganância de apanharem peixes a todo e qualquer custo, prejudicando enormemente os pescadores, pois em cada local que explode uma bomba, a vegetação marinha, que serve de alimento aos peixes, morrem de modo que os peixes não mais procuram aquelas redondezas. E', pois, necessário uma providência urgente que a Capitânia dos Portos e o Serviço de Caça e Pesca deverão tomar, pondo a fiscalização um maior número de lanchas, pois apenas uma faz o patrulhamento nas imediações das referidas ilhas.

REIVINDICAÇÕES

No pôsto seis, há um grande número de barracos de madeira e em péssimo estado, que são utilizados pelos pescadores para guardar os materiais de pesca e para a venda de peixes. Há muito que a Caixa de Crédito dos Pescadores e a Capitania dos Portos, em conjunto com a Caça e Pesca, vêm prometendo construir ali um galpão, a fim de dar proteção aos materiais e lugar mais adequado para a venda do produto. E' portanto, uma reivindicação justa dos pescadores e, sem dúvida, dará melhor aspecto à praia.

DR. PLINIO GONÇALVES MARTINHO

MISSA DE 7º DIA

Icaro Monteiro Martinho, Senhora e filhos, Mario Monteiro Martinho e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que mandam celebrar, pelo eterno repouso da alma de seu pranteado pai, espôso e avô, PLINIO G. MARTINHO, na Igreja de São Jorge, na Rua da Alfândega, esquina de Praça da República, têrça-feira, 31 de Julho, às 8h30m da manhã, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

Difícil o Término em Três...

(Conclusão da 1.ª página)

te entre a praça Mauá e a av. Feliciano Sodré, na capital fluminense. Esse traçado obedeceu a diversos fatôres, tais como "previsão da ligação ferroviária do Rio com Niterói, pelo prolongamento da E. F. Leopoldina até o cais do pôrto do Rio; desobstrução do Arsenal de Marinha; livramento do canal navegável para a Marinha Mercante; utilização do plano urbanístico da praça Mauá elaborado pela Prefeitura, onde foi prevista a embocadura do futuro túnel, e respeito ao cône de aproximação do Aeroporto Santos Dumont".

VANTAGENS DO TIPO PÊNSIL

Em seguida, esclarece que a ponte seria do tipo pênsil para livrar o canal navegável, sendo os acessos constituídos de vigas treliçadas retas com a seção constante através de tôda a extensão, com um espaçamentos de apoios de 80m. Havendo necessidade de se dar o máximo de vão livre sôbre o canal, não só para dar maior amplitude à navegação, como também para poupar as fundações onde as águas e o terreno firme são mais profundos, foi estabelecido um vão de aproximadamente 1.500m., com dois vãos laterais de 500m., onde ficarão situados os blocos maciços de ancoragem dos cabos a uma altura de 70m., sôbre o nível médio das marés.

ASPECTOS ESTÁTICO E AERODINÂMICO

Mais adiante, revela que desde o desastre da ponte pênsil de Tacoma em 1940, o estudo dêsse tipo passou a ser feito por outro prisma. Assim, a ponte Rio-Niterói foi estudada dentro dos novos princípios e encarada sob os aspectos estático e aerodinâmico. Para vencer o grande vão de 1.500m. foi fixado um estrado rígido duplo com uma altura de cêrca de 15m. e vão livre de 22m. entre eixos dos cabos de sustentação. A fim de fazer face aos efeitos aerodinâmicos, tôdas as vigas principais são vasadas, ficando os estrados isolados da estrutura com fendas ("slots") para equilibrar as pressões do vento através da seção e reduzir as oscilações induzidas ao mínimo.

FAIXAS DE ROLAMENTO

Baseado nos critérios e estudos procedidos por D. B. Steinman no que se refere a êsse tipo de ponte, diz mais adiante o engenheiro Cornélio César Hauer que o seu projeto estabelece seis faixas de rolamento para automóveis e coletivos no estrado superior da ponte, e três faixas para rolamento pesado e 2 ferrovias no inferior.

Quanto ao material a ser utilizado na viga de rigidez, considera o aço o mais indicado, sendo os estrados de rolamento de concreto armado, havendo a possibilidade de estudar a aplicação do concreto pretendido.

CUSTO APROXIMADO DA OBRA

Em outro trecho de seu trabalho, diz o engenheiro Hauer: "Cuidados especiais exige a infraestrutura, principalmente a fundação das tôrres e dos blocos de ancoragem. Todavia, com o estado atual da técnica das fundações e com protótipos de grande envergadura já executados, será possível executar com sucesso a fundação da ponte Rio-Niterói, cujo projeto evidentemente vai depender do estudo do fundo da baía de Guanabara.

Acrescenta que o custo da obra foi previsto em cêrca de 1.000 dólares por metro linear, resultando um total aproximado de 60.000.000 de dólares.

Quanto à hipótese do túnel, o engenheiro Cornélio César Hauer põe em dúvida a afirmação do engenheiro Vasseur de concluir uma obra dessa natureza no prazo de três anos, e isto sem ter ainda iniciado a sondagem. Túneis construídos em condições muito mais favoráveis e com extensões menores, — disse, — levaram muito mais tempo do que três anos para serem concluídos.

E cita como exemplo o túnel sob o rio Mersey, na Inglaterra, com 3.500m., cuja construção durou cêrca de 10 anos. Acrescenta que o mais moderno túnel atualmente em tráfego — Brookyn Battery, nos Estados Unidos, com 2.700m., foi iniciado em 1940 e terminado em 1951.

Títulos . . .

(Conclusão da 8.ª página)

At de Paiva, 944 — ap. 402 — Promissória 34.800,00.

Port. Bank of London & South America Ltda., mand. — Comp. Hakim Tôrres Ltda. — R. Visconde de Pirajá, 2031 — Ind. Dupl. 9.400,00.

Port. Banco Moreira Sales S. A., mand. — Comp. Fábrica de Móveis S. Nicolau Ltda. — R. S. Januário, 506-A — Ind. Dupl. 4.125,0.

Port. Banco do Brasil S. A. — Agência Tijuca — mand. — Devd. Rui Damião de Carvalho — Praça Saenz Pena, 3 — Duplicata 14.100,00.

Port. Fernando Ferreira — Emit. Emprêsa de Anúncios Líder Ltda — R. Dias Ferreira, 25 — apartamento 202 — Aval. R. Ribeiro & Cia. Ltda — Idem — Promissória 35.600,00.

Port. Célio Carneiro Dantas — Emit. Vicente Armando C. Neves — R. da Quitanda, 30 — Promissória 408,00.

Port. Banco Oliveira Roxo S. A. — mand. Devd. Edmundo Santana Lins — Av. Paris, 181 — Duplicata s| 5.900,00.

Port. Banco Oliveira Roxo S. A. — mand. Devd. Iracema Vetere da Costa — R. Camarista Méier, 260 — Bl. 9 — apartamento 202 — Aval Arnaldo da Costa — Av. Franklin Roosevelt, 137 — sala 1012 — Duplicata s| 3.500,00.

Port. Banco Artur Scatena S. A. — mand. — Devd. Farmácia S. José Ltda. — Estrada do Areal, 794-C Duplicata s| 470,00.

Port. Fetter & Cia. — Devd. Antônio Laia Franco — R. Francisco Real, 1171 — Duplicata 24.000,00.

Port. José Duarte Pinto — Emit. Manuel Ferreira da Silva — R. Frei Caneca, 310 — apartamento 201 — Aval. Miguel Tôrre Ferreira da Silva — idem — Promissória 50.000,00.

Port. Produtos Científicos Paulista Ltda. — Devd. Manuel Claudino Dias — R. A. Caiaço, 158 — apartamento 401 — Conf. Divida ..... 20.083,10.

Port. Banco Mercantil de São Paulo S. A. — mand. Devd. Deima Pôrto — R. Alvaro Miranda, 283-F — Duplicata 2.260,50.

Port. Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Comp. Horti Flores Ltda. — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1182 box 2. — Ind. Dupl. .... 1.686,00.

Port. Banco Sul Americano do Brasil S. A. — Emit. Confecções Damasco Ltda. — R. Barão de Iguatemi, 242-B — Sacd. Banco Boavista S. A. (Falta de fundos do emitente) — cheque 67.856,70.

4º CARTÓRIO:

Port. Vitale Músicas Ltda. — Devd. Belisio Babriel Lopes Cosme — Av. Guilherme Maxwell, 459 — Duplicata 300,00.

Port. Banco Artur Scatena S. A. mand. — Dev. Farmácia São José Ltda. — Estrada do Areal, 794 — Duplicata s| 805,00.

Port. Banco Itaú S. A. — mand. — Comp. Loja Utilidades Caxias Ltda. — R. J. Alvarenga, 193 — Caxias — Ind. Dupl. 41.071,00.

Port. Banco Nacional do Comércio e Produção S. A. — Emit. Expedito Leite de Araújo — R. Sirui, 327-B — B. de Pina — Promissória .... 5.000,00.

Port. Banco do Rio Grande do Sul S. A. — Comp. Murialdo Nadeu & Campanela — R. Estácio de Sá, 88 — Ind. Dupl. 4.672,00.

Port. Banco Andrade Arnaud S. A. — mand. — Comp. Sobrinho S. A. — R. Getúlio Moura, 651 — Ind. Dupl. 3.432,00.

Port. Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Comp. Tufi Calil Appes — R. Lôbo Júnior, 1908 — Ind. Dupl. 3.056,60.

Port. Banco Boavista S. A. — mand. — Comp. João do Prado — Estrada Monsenhor Félix, 110 — Ind. Dupl. 670,80.

Absurdas as . . .

(Conclusão da 1.ª página)

em 36 meses foi recebido por tôda a classe trabalhadora com protestos. Não estou autorizado a falar em nome da classe dos armazenadores, mas estou certo de que, manifestando-se contra a recente lei que regulou a contribuição para os institutos, minhas ponderações coincidem com a de todos os associados».

BASTANTE ELEVADO

O sr. Umberto Pinheiro, presidente do Sindicato dos Bancários, declarou-nos que, sem nenhuma dúvida, a dilatação do prazo de carência foi um absurdo e uma injustiça. Como decorrência disso, aliantou que foi organizada no seu sindicato uma comissão presidida pelo diretor-procurador da entidade classista, a fim de elaborar um memorial sôbre o assunto, apoiando o projeto em curso no Senado, de autoria do senador Caiado de Castro, estabelecendo novas bases para o pagamento dos previdenciários.

CURSOS

(Conclusão da 8.ª página)

equipe em reabilitação; 3) — A posição do assistente social como membro da equipe em reabilitação; 4) — Função do assistente social médico e do agente social; 5 — Relações do doente com a família; 6) — Importância do assistente-social na readaptação profissional; 7) — Contrôle do trabalho de egressos hospitalares ou de instituições especializadas em recuperação; 8) — Mesa redonda sôbre os vários assuntos abordados durante o curso.

Maiores esclarecimentos no local das inscrições, das 14 às 15 horas, exceto aos sábados.

Hematologia e Odontologia

O Setor Científico do Serviço de Odontologia do Hospital dos Servidores do Estado, fará realizar no próximo dia 10 de agôsto, a aula inaugural do curso «Hematologia e Odontologia», que será ministrado pelo dr. Alvarí de Castro, hematologista do Hospital dos Servidores do Estado. As inscrições deverão ser feitas no Serviço de Odontologia, até o dia 5 de agôsto. Horário — 20h 30m — Local, 10.º andar do HSE.

Programa — I — Fisiopatologia do sangue; II — Considerações gerais sôbre o hemograma; III — Síndromes hemorrágicas. a — Critérios diagnósticos; b — Critérios terapêuticos; IV — Repercussões hematológicas das infecções focais; V — Manifestações bucais das hemopatias.

Agente Social

Está marcada para 3 de agôsto a aula inaugural do curso de agente social que dá Eugênia Sande Perez, autoridade na matéria, realizará no IPET em cooperação com a Associação Brasileira de Propaganda.

O Curso, intensivo e rápido, destina-se a preparar pessoas dos dois sexos para o correto desempenho dessa nova carreira, tão cheia de boas perspectivas, quer de ordem moral, quer monetária.

As aulas, em número de 16, serão às têrças e sextas-feiras, das 9 às 10 da manhã, na sede do IPET, à rua Alcindo Guanabara 17-21, salas 1.109-10, onde são dadas mais informações e onde podem ser feitas as matrículas.

ISOLADAS

Brasileira de Ciências Jurídicas

1ª PROVA PARCIAL, 2ª CHAMADA

As primeiras provas parciais, em segunda chamada, terão início no próximo dia 1º de agôsto, obedecido o seguinte calendário:

1ª SÉRIE — Dia 1º, às 20h30m, Introdução à Ciência do Direito; dia 4, às 15 horas, Economia Política; dia 9, às 20h15m, Teoria Geral do Estado; dia 11, às 15 horas, Direito Romano.

2ª SÉRIE — Dia 3, às 19h30m, Ciência das Finanças; dia 7, às 19 horas, Direito Penal; dia 10, às 20h15m, Direito Civil; dia 11, às 15h30m, Direito Constitucional.

3ª SÉRIE — Dia 2, às 20 horas, Direito Internacional Público; dia 6, às 20h30m, Direito Comercial; dia 8, às 19 horas, Direito Civil; dia 11, às 15h15m, Direito Penal.

4ª SÉRIE — Dia 1º, às 20h30m, Direito Civil; dia 4, às 15h30m, Direito do Trabalho; dia 8, às 20h30m, Direito Comercial; dia 9, às 20 horas, Direito Judiciário Civil; dia 10, às 19,30 horas, Medicina Legal.

As bancas para essas provas serão as mesmas designadas para as realizadas em 1ª época.

Só serão admitidos às provas os alunos que requererem sua prestação em tempo hábil e apresentem, no ato de sua realização, quitação para com a tesouraria.

Ciências Jurídicas

C.A.L.G.F.

2º SEMESTRE — O acadêmico Mário Passos Gomes faz um apêlo aos colegas que efetuem a partir do dia 6 de agôsto o pagamento da semestralidade.

EXCURSÃO — O CA realizará uma visita à Colônia Penal Cândido Mendes no dia 11 de agôsto (dia do Estudante). Os colegas interessados deverão inscrever-se com o presidente a partir do dia 6.

Avisamos que a caravana voltará no domingo à tarde.

VI SEMANA DE ESTUDOS JURÍDICOS — GOIÁS — Comunicamos aos colegas que o CA receberá as teses até o próximo dia 25 de agôsto versando sôbre os seguintes títulos: Filosofia do Direito, Direito Público, Economia e Ciências Sociais e Direito Privado mesmo não relacionadas no temário.

Novo Superintendente do S. Gráfico do IBGE

Assumirá hoje, às 10 horas, as funções de superintendente do Serviço Gráfico do IBGE o sr. Dirmo Pires Ferreira, funcionário administrativo do Senado Federal pôsto à disposição daquela autarquia e que substituirá o sr. Renato Pacheco Americano, técnico e dirigente há cinco anos daquelas oficinas, consideradas modelares. O novo superintendente é filho do sr. Jurandir Pires Ferreira, atual presidente do IBGE, que vem admitindo várias pessoas estranhas aos quadros dêsse órgão.

(MISSA DE 7º DIA)

Antonio Garcia da Silva Franco

(Tenente Franco)

Sua família sensibilizada agradece a quantos compareceram ao féretro de seu pranteado FRANCO e convida para a missa de 7º dia que, por sua alma, manda celebrar no altar-mor da Paróquia de Santo Antônio, à rua dos Inválidos, têrça-feira, dia 31, às 10 horas.

SEBASTIÃO GOMES DANTAS

(MISSA DE 7º DIA)

A família de SEBASTIÃO GOMES DANTAS agradece profundamente a todos os parentes e amigos as confortadoras demonstrações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida para a missa de 7º dia que em sufrágio da alma do seu bonissimo pai, sogro, avô, e tio mandam celebrar no próximo dia 30, segunda-feira, às 10 horas no altar-mor da Catedral do Rio de Janeiro.

Brasil de Norte a Sul

PERNAMBUCO

Demolição de Prédio

RECIFE, 28 — O juiz Euclides Ferraz determinou a suspensão, pela Prefeitura, da demolição do prédio em que é instalado o Café Lafalete, em vista da ação possessória movida pelo seu proprietário.

A Prefeitura terá de recompôr a parte já demolida. (Asp).

PARAÍBA

Efetivação dos Funcionários Interinos

JOÃO PESSOA, 28 — O deputado Luís Bronzeado, líder da UDN na Assembléia, vai apresentar projeto de lei, sôbre a efetivação dos funcionários públicos interinos. Este projeto garante a estabilidade aos servidores públicos que tenham cinco anos de serviço.

ESTAO ESPERANDO OS 50 MILHÕES

Até o momento não chegaram ainda os 50 milhões de cruzeiros, destinados a concluir os serviços de abastecimento de água de Campina Grande, conforme promessa do presidente da República. A população campinense está às voltas com o problema da água e só o Estado vem enfrentando as despesas, sem que o chefe da Nação autorize o pagamento imediato ao ministro da Fazenda.

ILUMINAÇAO DE JOAO PESSOA COM A ENERGIA DE PAULO AFONSO

Dentro de 30 dias esta Capital estará sendo iluminada com a energia de Paulo Afonso. O govêrno do Estado abriu o crédito especial de 6 milhões de cruzeiros, a fim de atender às despesas com a instalação dos postes necessários à rêde aérea. (Asp).

BAHIA

Semana de Odontologia

SALVADOR, 28 — Com a presença do governador Antônio Balbino e de outras altas autoridades, encerrar-se-á hoje, a VII Semana de Odontologia, promovida pelo Núcleo de Estudos Odontológicos da Bahia. O conclave reuniu nesta capital odontólogos de vários pontos do país. (Asp).

PARANA

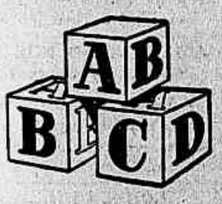
Criado em Ponta Grossa o «Solar da Cultura»

CURITIBA, 28 — O governador do Estado, vem de expedir comunicado à Assembléia Legislativa informando ter sancionado o Projeto-Lei, de autoria do deputado Euríco Batista Rosas, que institui na cidade de Ponta Grossa o «Solar da Cultura», destinado a incentivar as atividades artísticas e culturais daquela cidade. (Asp).

PREFERIDA ENTRE TÔDAS!

IGUAL A SERVA NAO HA!

É muito mais fácil...



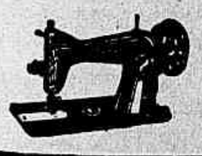
...mais rápido e mais econômico pintar sua casa com FACIL-IT

E, em tinta fôsca, P.S. BETONOL supera qualquer tinta de têmpera.

CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL "CIL"
- o maior indústria de tintas e vernizes da América do Sul

São Paulo: Rua Cajurú, 852 - Telefone: 9-1191
Rio: R. Uruguaiana, 118 - 5.o - s/505 - Tel. 43-4529

IGUAL A SERVA NAO HA!



Alcaçuz 9004

Funcionam Vários Postos de Vacinação Antirábica

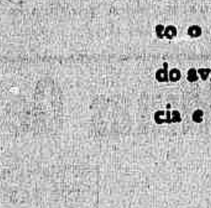
O Departamento de Veterinária da Secretaria de Agricultura da Prefeitura informa aos interessados, que estão em funcionamento cêrca de 15 postos para a vacinação antirábica, que é efetuada gratuitamente, e assim distribuidos pelas várias zonas da cidade: avenida Ernani Cardoso, n. 425, em Campinho, de 8 às 12 horas; rua Miguel Cervantes, n. 11, térreo, das 8 às 12 horas; DLU — PV 8, em Campo Grande, das 8 às 16 horas; rua Visconde do Rio Branco, n. 28, das 8 às 16 horas; rua Toneleros, n. 260, Copacabana, das 8 às 12 horas; largo do Coelho, n. 282, na Estação de Barros Filho, das 8 às 12 horas; avenida Suburbana, n. 1.779, Pôsto da SUIPA, sòmente aos sábados, das 8 às 12 horas; rua Professôra Franco Piragibe, n. 78, das 2 às 16 horas; Escola Visconde de Mauá, PV 4 em Marechal Hermes, das 8 às 16 horas; rua Filomena Nunes, n. 1.071, em Olaria, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas; rua Marinho Campos, sin. — PV — 6 em Santa Cruz, das 8 às 16 horas; avenida Bartolomeu de Gusmão, n. 1.120, Hospital Veterinário da PDF, das 8 a 17 horas; praça Barbosa Lima, — Coreto — em Vigário Geral, das 8 às 12 horas, e Estrada da Gávea, n. 443, Fundação Leão XIII, das 8 às 11 horas, diàriamente.

O Pôsto de Vacinação Anti-Rábica que funcionava à avenida Epitácio Pessoa, 1.228, está atualmente na Fundação Leão XIII, na Estrada da Gávea, 443.

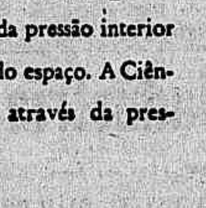
Mais Quatro Associações Rurais

O ministro da Agricultura assinou portarias reconhecendo as Associações Rurais de Carmo da Mata e Abre Campo, em Minas Gerais; Campo Mourão, no Paraná; e Uiraúna, na Paraíba.

YAYA VAI QUERER SERVA!



RAINHA DAS COSTUREIRAS!



4.º anúncio de uma série

—eis porque o Convair convém: pela

pressurização

A cabine pressurizada do Convair-340 da Cruzeiro do Sul, dá ao passageiro, a impressão de não ter voado, de tal forma é perfeito o equilíbrio da pressão interior do avião com a do espaço. A Ciência e a técnica, através da pressurização, possibilitaram criar-se na cabine do avião, por meio de contrôles eletrônicos, condições de temperatura e pressão *iguais às do solo em qualquer altitude*, tornando, assim, o vôo absolutamente ideal a qualquer idade.

Outras características do Convair-340:

Pilôto automático: Mantém a linha de vôo, a altitude desejada e o rota previsto, sem variações bruscas, permitindo um vôo estável e tranquilo.

Hélices Reversíveis: Depois do avião pousado, ao invés da aplicação dos freios de roda - um tanto bruscos às vezes, no Convair, a freiagem é feita suavemente, pela utilização das hélices reversíveis.

Poltronas Reclináveis: Os Convair-340, são equipados com poltronas de espuma de borracha amplamente reclináveis para um confôrto mais completo.

Trem de pouso: Escamoteável, o que permite uma velocidade maior - pela menor resistência do ar; magníficos amortecedores e pneus duplos; proporcionando um contato mais suave do avião na pista, quando da aterragem.

Conheça o Brasil, voando pela Cruzeiro do Sul

A Cruzeiro do Sul *continua usando* as pistas do Aeroporto do Galeão para *partida e chegada* dos seus Convair.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Av. Rio Branco. 128 - Tel. 42-6060 - Av. Nilo Peçanha, 26.2 - Tels. 32-7000 e 42-6060 R. 206

Columbia

A PREFEITURA DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, julho — (RUBENS DO AMARAL) — Estamos a oito meses apenas da eleição do prefeito da capital paulista e até agora nada há feito para a arregimentação das fôrças da decência contra as hostes da demagogia e da corrupção que saltearam São Paulo sob os signos de Vargas e de Ademar, hoje aliadas para a tentativa da continuidade da exploração do poder. Fala-se na ação, a que está inclinado o governador Jânio Quadros, da formação de uma grande frente popular que some todos os elementos dignos em tôrno de um «grande nome». Todo o mundo está de acôrdo, em tese, com essa linha. Mas resta averiguar o que é um «grande nome» e quem será o portador dêsse «grande nome».

Não faltam em São Paulo homens ilustres que, pela sua inteligência e cultura e pela sua retidão e capacidade, pudessem restabelecer no govêrno da capital a tradição paulista de um Antônio Prado, de um Washington Luís, de um Pires do Rio, de um Fábio Prado, que honraram no passado a Prefeitutra paulistana. Receia-se, porém, que figuras dêsse porte, exatamente pelas suas virtudes, não encontrem a necessária ressonância popular e que o eleitorado proletário a elas prefiram os politiqueiros e demagogos que a enchem de promessas antes das eleições e de desgraças quando se apanham no poder. E por isso se há de procurar um candidato que tenham como título principal a «popularidade», sem se lhe exigir outras, maiores e melhores credenciais?

O povo paulistano tem sofrido tanto, em consequência dos seus votos errados, que acredito hoje que, tanto nos arrabaldes aristocráticos como nos bairros industriais e nos subúrbios periféricos, haverá em março de 1957, uma só vontade, — a de votar com acêrto num prefeito que governe a cidade com sabedoria e com decência: E' impossível que as massas populares não estejam cansadas de dôres e angústias, numa cidade que rende mais do que dezesseis ou dezessete Estados do Brasil e que, no entanto, aí está em completo abandono, sem transportes, sem pavimentação, sem luz, entregue ao mato e à lama, e ainda com as finanças em bancarrota, no regime dos expedientes e do calote. O masoquismo eleitoral decerto se curará por si mesmo, não pelas palavras que possamos dizer ao povo, mas pelo que o próprio povo está vendo e padecendo.

Admitindo-se, todavia, a vitória do «grande nome», continuo a perguntar quem será êle. Uma figura ilustre, escolhida fora dos partidos? Ou um dêsses candidatos que cada partido fabrica e tenta impingir aos demais?

Nesta hipótese, intransponível serão os tropeços. Cada partido poderá sentir-se no dever de frear suas próprias ambições em benefício da cidade, participando de uma coligação que dê a vitória ao melhor. Mas nenhum dêles se sentirá obrigado a arriar a sua bandeira, diluindo-se em alianças precárias, ao redor de qualquer mediocridade enfeitada para o momento.

SÃO PAULO

Circulou uma notícia que deve ser pura invenção de repórter sem outro assunto, — a de que o general Juarez Távora seria candidato, com o apoio do sr. Jânio Quadros e da UDN. Quanto à UDN, posso informar que o boato não tem o mínimo fundamento. No partido, nem sequer se falou nesse assunto. E, se se falasse, seria para pôr em debate uma preliminar necessária: indagar-se-ia se, em dez milhões de paulistas, não há um só com capacidade bastante para exercer a Prefeitura da nossa capital, assim se tornando indispensável recorrer-se ao ilustre general como o único remédio possível.

Nem se alegue que a votação que o general Távora teve em São Paulo, para presidente da República, asseguraria a sua vitória, que seria a vitória das fôrças que o apoiassem. De fato, teve s. exa., no nosso Estado, mais de 600.000 votos, concorrendo com dois candidatos nascidos em São Paulo, os srs. Ademar de Barros e Plínio Salgado. Mas uma coisa é a presidência da República, outra é a Prefeitura da capital. Neste caso, — e só para êle, — o «getulismo» e o «ademarismo» levantarão com sucesso a questão regionalista, evidenciando o que teria de humilhante para nós a semelhante candidatura, que seria o atestado e a confissão de que não há um paulista capaz de ser prefeito de São Paulo. E, não haja dúvidas, a campanha teria pleno êxito, num levante de opinião em que se explorariam sentimentos ainda agora reavivados, nas comemorações de 9 de julho, êste ano muito mais ardorosas do que nos últimos tempos.

Andamos todos à procura de uma boa solução para o problema da Prefeitura. Essa, do general Juarez Távora, ponhamo-la de lado desde já. E vamos em busca de outra, que seja viável.

Patrulhas Aéreas Para Combate às Pragas e Doenças da Lavoura

UNIDADES COM HELICÓPTEROS E AVIÕES

NOVAS patrulhas aéreas, formadas por helicópteros e aviões «Piper», deverão ser instaladas pelo Ministério da Agricultura para intensificar o combate às pragas e doenças das lavouras no país. Atualmente já funciona uma dessas patrulhas, no Paraná, cujo êxito levou a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal a programar a criação de mais quatro unidades, destinadas a proteger outras áreas do território nacional.

Com a atuação simultânea de tais serviços aéreos, bem equipados e treinados, será possível um contrôle rigoroso sôbre quaisquer infestações que venham a ocôrrer em nossas culturas. No Paraná, por exemplo, a broca do café alcança agora sòmente 5% da produção, ao passo que antes prejudicava 40%. Isto se deve, segundo os técnicos, ao emprêgo das aeronaves em extensas áreas de cafezais daquele Estado.

Baseada nessa experiência, a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal pretende constituir uma seção especial com as cinco patrulhas aéreas. As unidades seriam localizadas no Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, podendo ainda atender Santa Catarina, São Paulo, sul de Mato Grosso, sul e leste de Minas Gerais, Espírito Santos, Sergipe, Alagoas, Paraíba, sul do Rio Grande do Norte, sul do Ceará e leste do Piauí.

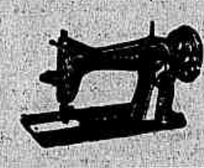
As patrulhas realizariam serviços para os lavradores mediante o pagamento das horas de vôo e dos inseticidas, pelo preço de custo.

LEVE COMO UMA PLUMA!

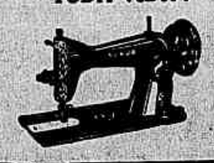
ESCRITAS - ORGANIZAÇÕES - CONTRATOS

Aceitam-se escritas de casas comerciais, bem como organizações de firmas, contratos, etc. Execução boa e pontual. Procurar o Dr. Ivan Travassos, av. Presidente Vargas 446, 9.º andar, sala 904

QUEREMOS SERVA!



GARANTIDA POR TÔDA VIDA!



INGLÊS EM 6 MÊSES

Método Revolucionário. Informações: tel.: 48-6388. Diàriamente

ATENÇÃO RÁDIO-TÉCNICOS

ELETROLITICOS	ELETROLITICOS
25 + 25 x 150 v.	8 x 450 v.
30 + 30 x 150 v.	16 x 450 v.
50 + 50 x 150 v.	20 + 20 x 450 v.
40 + 40 x 150 v.	30 + 30 x 450 v.
50 x 150 v.	40 x 450 v.
80 x 150 v.	20 + 20 + 25 x 450 v.
25 x 25 v.	50 x 50 v.
10 x 25 v.	25 x 30 v.
10 x 50 v.	100 x 10 v.
200 x 25 v.	200 x 25 v.

Todos êstes tipos pelo melhor preço da praça

1 B 3	96,00	6 SA 7	89,00
6 AU 5	65,00	35 W 4	65,00
6 SQ 7	89,00	6 BQ 6	139,00
12 SA 7	114,00	6 ZY 5	—
12 AY 7	158,00	6 AH 4	—
12 B 4	120,00	5 Y 4	—

E mais 200 tipos de Válvulas com 30% de desconto

Alto-falantes de 4" Iman	178,00
Alto-falantes de 6 1|2" Iman - Pesado	198,00
Alto-falantes de 8" Iman	289,00
Alto-falantes de 12" Iman	850,00
Alto-falantes de 12" Pesado	890,00
Alto-falantes de 12" com Twiter	1 690,00

CONJUNTOS, BOBINAS, TRANSFORMADORES DE LINHA DE SAIDAS, CAIXAS, DIAIS, CHASSIS, RESISTENCIAS, CONDENSADORES, KINOBS, CRISTAIS — Guarde êste anúncio para facilitar sua compra.

«REGENTE DO AR»

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.066 — Esquina de Regente Feijó.

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura		CR$	CR$
Dólar	(vend.)	75,00	—
Dólar	(comp.)	73,00	—
Libra	(comp.)	207,00	—
Libra	(vend.)	200,00	—
Marco	(vend.)	17,70	—
Marco	(comp.)	17,10	—
Lira	(vend.)	0,118	—
Lira	(comp.)	0,116	—
Escudo	(vend.)	2,60	—
Fechamento		**CR$**	**CR$**
Dólar	(vend.)	75,00	—
Dólar	(comp.)	73,00	—
Libra	(vend.)	207,00	—
Libra	(comp.)	200,00	—

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, à Cr$ 52,6960 e dólares à Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ .... 51,4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Libra	52,6960	51,4080
Franco suiço ...	4,4269	4,2834
Franco fr. ...	0,0536	0,0525
Franco belga	0,3791	0,3699
Pêso bol.	0,3137	—
Escudo	0,6607	0,6328
Côrôa sueca ..	3,6402	3,5513
Côrôa din.	2,7499	2,6340
Côrôa tcheca	2,6139	2,55
Florim	4,9544	4,8333
Pêso arg.	s/c	s/c
Pêso uruguaio	4,4597	4,3048
Marco	4,5138	4,4035
Lira	0,0302	0,0294

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1 000/1 000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.317,6.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 27 de julho de 1956:

MERCADO LIVRE

América do Norte-Dólar	76,44
Alemanha — Marco ...	18,65
Bélgica — Franco Belga	1,47
Dinamarca — Corôa ...	9,40
Holanda — Florim	19,50
Inglaterra — Libra	206,94
Itália — Lira	0,1245
Portugal — Escudo ...	2,6424
Suécia — Corôa	13,87
Suiça — Franco	18,24
Uruguai — Pêso	17,80

MERCADO OFICIAL

América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco ...	4,5126
Bélgica — Franco Belga	0,3790
Dinamarca — Corôa ...	2,7499
França — Franco	0,0538
Holanda — Florim	4,9506
Inglaterra — Libra	52,6112
Itália — Lira	0,0301
Suécia — Corôa	3,6402
Suiça — Franco	4,4269

MOEDAS

América do Norte-Dólar	75,10
Argentina — Pêso	2,43
Espanha — Peseta	1,75
França — Franco	0,1955
Inglaterra — Libra	206,00
Itália — Lira	0,1292
Peru — Sol	3,90
Portugal — Escudo	2,69
Suiça — Franco	20,00
Uruguai — Pêso	19,00
Venezuela — Bolivar	25,00

BANCO DO BRASIL

Bonificação sôbre exportações conforme instrução n. 131, da SUMOC:

1ª CATEGORIA

Dólar USA	18,70
Convênio	52,36
Libra	52,36
Suiça	4,3608
França	0,0491
Bélgica	0,3748
Suécia	3,3249
Dan. kr.	2,4861
Islândia	48,132
D. M.	4,4524
Florim	4,9211
Lira	0,0299

2ª CATEGORIA

Dólar	24,70
Convênio	22,95
Libra	69,16
Suiça	5,76
França	0,0058
Bélgica	4,4940
Suécia	4,4390
Dan. Kr.	3,2924
Islândia	64,26
D. M.	5,8809
Florim	6,50
Lira	0,0395

3ª CATEGORIA

Dólar USA	36,64
Convênio	34,41
Libra	103,592
Suiça	8,5444
França	0,0983
Bélgica	7,7328
Suécia	6,6557
Dan. Kr.	4,9365
Islândia	96,248
D. M.	8,7238
Florim	9,6422
Lira	0,0586

4ª CATEGORIA

Dólar USA	48,64
Convênio	45,82
Libra	136,192
Suiça	11,3428
França	0,1312
Bélgica	0,9728
Suécia	8,882
Dan. Kr.	6,5778
Islândia	128,576
D. M.	11,5809
Florim	12,8061
Lira	0,0778

S. A. ATLÂNTIDA IMOBILIÁRIA E MERCANTIL

São Paulo — Rua Xavier de Toledo 140 — 4.º andar; Rio, rua México 31 — 4.º andar, sala 404-A. Sorteio realizado pela Loteria de Minas Gerais em 27-7-56.

PLANO DA ATLÂNTIDA

1.º	Prêmio	17962
2.º	"	65117
3.º	"	55663
4.º	"	83855
5.º	"	2735

● próximo sorteio, realizar-se-á pela Loteria de Minas Gerais em 31-8-56

A DIRETORIA

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios Estrangeiros

LONDRES, 28.

A vista, sôbre:

	Aber.	Fech.
Londres — p/£		
2.7868/2.7865	2.7862/2.7878	
Paris — p/£		
979.87/980.12	979.87/980.12	
Canadá — p/$		
2.7368/2.7381	2.7362/2.7378	
Berlim marco bloq.		
11.6737/11.6750	11.6725/11.6750	
Copenhague — KL		
19.3375/19.34	19.3375/19.34	
Gênova — P/L		
1.746/1.747	1.746/1.747	
Bruxelas — p/F		
138.95/139.00	138.95/139.00	
Berna — p/F		
12.1887/12.1912	12.1875/12.19	
Estocolmo — LK		
14.4123/14.4150	14.41/14.4125	
R. Janeiro — Cr$		
199.00/206.00	199.00/106.00	
Amsterdam — p/f		
10.6350/10.6375	10.6362/10.6387	
Montevidéu — p/P.		
11.59/11.84	11.59/11.84	
Madrid — p/P.		
30.66/31.66	30.66/31.66	
Lisboa — p/Esc		
80.15/80.25	80.13/80.25	
B. Aires — p/P.		
86.00/89.00	86.00/89.00	
Oslo — LK		
19.9962/19.9987	19.9975/20.05	
Praga — K/K		
20.00/20.25	20.00/20.25	

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

SANTOS, 28. — Fechado.

Embarques	31.333	26.660
Entradas	28.964	24.851
Existência	2.633.403	2.635.774
Saídas	33.250	23.426
Retir.	—	—
Revert.	—	—

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 28.

Tipo 7—8, Cr$ 287,30, por 10 quilos.

Mercado firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas e consignações.

Açucar

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	n/c...
Cristal	402.00
Demerara	380.00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	—	—
Do 1 set.	8.999.462	8.999.462
Exportação	—	6.300
Existência	835.871	837.871
Cons. local	2.000	2.000

Algodão

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

Compradores: Matas, tiço 8, Cr$ 510,00; Sertões, tipo 8, Cr$ 575,00.

Mercado estável.

	Hoje.	Ant.
Entradas	—	198
Do 1 setemb. ..	237.456	237.456
Exportação ...	—	—
Existência	8.798	9.498
Cons. local	700	700

Vida Bancária

Notícias Diversas

APOSENTADORIA PARA OS BANCARIOS

A Comissão Executiva Nacional enviou aos Sindicatos do País uma comunicação em que diz:

«Esta comissão, cumprindo as determinações dos Sindicatos e Associações de Bancários do país, vem acompanhando de perto a marcha do projeto n. 15, que restabelece a aposentadoria ordinária para os bancários.

Em face de o senador Oton Mader haver pedido vistas do processo, solicitámos, em circular anterior, que os colegas passassem telegramas ao citado senador expressando-lhe à vontade da classe bancária pela aprovação do referido projeto.

Todavia, a Comissão de Finanças do Senado remeteu o projeto n. 15 ao Ministério do Trabalho para serem ouvidos o Departamento Nacional da Previdência Social e o Serviço Atuarial.

Assim, recomendamos aos colegas telegrafarem com urgência, ao ministro do Trabalho, ao diretor do DNT e ao diretor do Serviço Atuarial, para dar-lhes conhecimento das aspirações da classe bancária, com referência à aposentadoria ordinária, solicitar-lhes parecer favorável ao projeto n. 15 de 1956, apresentado pelo senador Caiado de Castro, encaminhado ao Ministério, pelo Senado Federal e ressaltar que o mencionado projeto de lei foi calcado em projetos anteriores que mereceram pareceres favoráveis dos órgãos técnicos daquêle Ministério.

Aproveitamos o ensejo para lembrar aos colegas a necessidade de serem enviadas as quotas mensais a que se referem nossa circular de 30-4-56, conforme decisão dos sindicatos presentes às nossas reuniões de 18, 19 e 20-4-56. Fazemos sentir aos colegas que os assoberbantes encargos desta Executiva e as despesas que êles acarretam estão exigindo, para o pleno êxito das campanhas que temos pela frente, o cumprimento integral das mensalidades correspondentes a cada co-irmãos. Dessa forma, recomendamos àqueles Sindicatos ou Associação que ainda não recolheram as quotas que lhes cabem, a partir de maio do corrente ano, que o façam à ordem do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro, a fim de que esta Comissão Executiva possa cumprir, a inteiro contento, as tarifas que lhe foram tracadas pelos colegas de todo o país.

• • •

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, hoje, os bancários Murilo Ipiranga dos Guaramis e Davi de Jesus Narciso, associados do City Bank Clube; e Arnaldo Cristian Haim e Mário Auguso do Nascimento, associados da A.A. Banco da Lavoura.

• • •

Transcore, amanhã, o aniversário do bancário Geraldo Benedito da Silva, associado da A.A. Banco da Lavoura.

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	20.345.814,70
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	1.432.337,90
Renda Municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	9.894.915,20

Informações Diversas

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes: Cia. Brasileiras de Ligantes Hidráulicos, às 10 horas; Holipar S|A. Importação, Exportação e Comércio, às 10 horas; Cooperativa de Abastecimento do Distrito Federal Ltda., às 10 horas; Editora Ipiranga S|A., às 16 horas; Cia. Frigoríficos Reunidos do Brasil, às 11 horas; Casa Bancária Central do Rio de Janeiro S|A., às 15 horas; «Igasa» Imobiliária Gabel S|A., às 14 horas; Cia. Indústria e Viação de Pirapora às 11 horas; Toddy do Brasil S|A., às 10 horas; Formac S|A. Fornecedora de Máquinas, às 10 horas; Cia. Comercial e Importadora de Equipamentos de Refrigeração às 11 horas; Prospec. Levantamentos, Prospecções e Aerofotogrametria S|A., às 14 horas; Case Gebara Sedas S|A., às 11 horas; Construtora Melo Cunha S|A., às 10h30m.

TÍTULOS PROTESTADOS

EM 23 DE JULHO DE 1956

1º CARTÓRIO:

Port. Isaias de Araújo Machado — Emit. João da Costa Braga — R. Barão de Pirassinunga, 69 — apartamento 47 — Aval. Claudionor de Almeida Barbosa — Largo do Campinho, 77 — Aval. Airóide Farias Barbosa — idem — Promissória .... 100.000,00.

Port. Vasco Afonso de Carvalho — Emit. Bar e Restaurante N. S. das Neves — Rua Luis de Camões, 78 — Aval. José Meireles — idem — Aval. Manuel Ferreira de Lima — Rua Matimoré, 113 — Promissória 15.000,00.

Port. Paulino Pereira Filho — Emit. Ladislau de Sousa — Rua 1º de Março, 35 — 2º andar — Promissória 7.000,00.

Port. Banco Oliveira Roxo S. A. — mand. — Devd. Belizário P. de Oliveira — Av. Camões, 72 — P. Circular — Aval. Edite Cecilia Costa — idem — Duplicata s| 3.000,00.

Port. Banco Oliveira Roxo S. A. — mand. — Devd. Joel Pereira — Estrada Red. Caldas, 2136 — Jacarepaguá — Duplicata 5.109,00.

Port. Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Comp. Tuffi Calil Appes — R. Lé...e...o...e...o...e... — Rua Lôbo Júnior, 1985 — Penha Circular — Ind. Dupl. 5.615,20.

Port. Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Comp. Vasco Pinto & Cia. Ltda. — Rua do Resende, 67 — primeira loja — Duplicata 4.348,80.

Port. A. Principal dos Móveis Ltda. — Devd. Fernando Antônio Montenegro Barreto — R. Domingos Ferreira, 123 — apartamento 1114 — Duplicata 1.000,00.

Port. Banco Itaú S. A. — Comp. Lojas Utilidades de Caxias Ltda. — Caixas Est. do Rio Ind. Dupl. — 14.000,00.

Port. Banco Nacional do Comércio e Produção S. A. — mand. — Emit. Luis de Brito Albernaz — R. Joaquim Nabuco, 11 — Promissória 6.000,00.

Port. Data & Bocher Ltda. — Devd. Eni de Lucena Costa — R. Barão do Bananal, 113 — Aval. Armando R. Costa — idem — Duplicata .... 600,00.

Port. Banco Nacional do Comércio e Produção S. A., mand. — Emit. Expedito Leite de Araújo — Rua Surui, 327-B — Promissória .... 5.000,00.

2º CARTÓRIO:

Port. Isaias de Araújo Machado — Emit. João da Costa Braga — R. Barão de Pirassinunga, 69 — ap. 407 — Aval. Claudionor de Almeida Barbosa — Largo do Campinho, 77 — Aval. Airé de Farias Barbosa — idem — Promissória 100.000,00.

Port. Casa Ramos de Tecidos Ltda. — Devd. Joaquim Lopes Espinosa — R. Evaristo da Veiga, 35 — Duplicata 5.000,00.

Port. S. M. Macia — & Cia. — Comp. Pena Aragon & Cia. Ltda. — Rua Riachuelo, 331 — Triplicata — 4.534,40.

Port. José de Almeida — Devd. Domingos Fernandes — Rua Riachuelo, 287 — Duplicata 385.00.

Port Abelardo S. de Siqueira — Comp. Delso Teixeira Acessórios — R. Leônidas, 12-A — Ind. Dupl. 2.368,80.

Port. Importadora Universal Ltda. — Devd. J. F. de Oliveira — Rua Pereira Nunes, 283 — Duplicata .... 6.760,00.

Port. Nardolli & Cia. — Comp. Antônio Laia Franca — Rua Fco Real, 1171 — Duplicata 12.628,00.

Port. Banco Oliveira Roxo S. A. — mand. — Devd. Maria Dorací Vieira Cruz — R. José Falvre, Ed. 5 apartamento 201 — Aval. Newton de Almeida Cruz — Idem — Duplicata 520,00 p| saldo 360,00.

Port. Banco Oliveira Roxo S. A. mand. — Devd. Ubirajara Carrijo Maita — Av. Ep. Pessoa, 2712 — Duplicata 10.440,00 — Aval. Fernando Pereira Schneider — Av. Delfim Moreira, 896 — p| saldo 7.830,00.

Port. Banco Oliveira Roxo S. A. — mand. — Devd. Lauro da Costa — R. Senhor dos Passos, 149 — Dupl. 4.410,00 p|s. 1.960,00.

Port. Banco Boavista S. A. — mand. — Devd. Carlos Alberto Fernandes Bellard — R. B. Cardoso, 835 — Duplicata 400,00.

Port. Spivak & Korsner Ltda. — Comp. Armando Marques Padilha — Rua Barão da Tôrre, 623 — Triplicata R|9,0.

Port. Banco Mercantil de São Paulo S. A — mand. — Devd. Silva & Santos Ltda. — Av. Gomes Freire, 55 — Duplicata 9.438,60.

Port. Banco Mercantil de São Paulo S. A., mand. — Comp. A. L. de Morais & Cia. Ltda. — R. Uruguaiana, 150 — Ind. Dupl. ..... 23.400,00.

Port. Fernando Ferreira — Emit. Emprêsa de Anúncios Lider Ltda. — R. Dias Ferreira, 25 — apart. 202 — Aval. M. Ribeiro & Cia. Ltda. — Idem — Promissória .... 6.000,00.

Port. Banco Nacional do Comércio e Produção S. A. — mand. — Emit. Luis de Brito Albernaz — Rua Joaquim Nabuco, 11 — Promissória 5.000,00.

Port. Banco da Prev. do Rio Grande do Sul S. A. — mand. — Devd. Alberto José Salomão — R. Regente Feijó, 123 — wob. — Duplicata .... 8.600,00.

Port. Valdir Ferreira Loureiro — Emit. Antônio Alves da Fonseca — R. Ibituruna, 111 — fundos — Aval. Alvaro Elias Pereira — Rua Juriaru, 5 — M. Hermes — Promissória .... 2.000,00.

Port. Antônio de Oliveira da Conceição — Emit. Edio dos Santos — Av. New York, 80 — casa 18 — — Aval. Indústria de Mármores «Benfica» — Promissória 5.000,00.

Port. Banco Aliança do Rio de Janeiro S. A. — mand. — Comp. Nair Nattrodot da Silva — Estrada do Retiro, 190 — Ind. Duplicata .... 2.382,50.

3º CARTÓRIO:

Port. Agostinho Trindade do Valle — Emit. José Lauro Martino — Av.

(Conclui na 6.ª página)

DISPONIBILIDADES PARA O LEILÃO DE AMANHÃ

E' a seguinte a relação das disponibilidades de divisas para o leilão de amanhã, na Bôlsa de Valores do Rio:

MOEDA — US$ IUGOSLAVIA — 94.000,00 — PRONTO

1ª categoria — US$ Iugoslávia — 18.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 18 certificados de 1.000 — 18.000.

2ª categoria — US$ Iugoslávia — 41.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 41 certificados de 1.000 — 41.000.

3ª categoria — US$ Iugoslávia — 33.000 — Prêmio mínimo Cr$ — 35,00 — 33 certificados de 1.000 — 33.000.

4ª categoria — US$ Iugoslávia — 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 1 certificado de 1.000 1.000.

5ª categoria — US$ Iugoslávia 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA — US$ POLÔNIA 91.000,00

1ª categoria — US$ Polônia 28.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 23 certificados de 1.000 — 23.000.

— PRONTO

2ª categoria — US$ Polônia 35.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 35 certificados de 1.000 — 35.000.

3ª categoria — US$ Polônia 31.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 31 certificados de 1.000 — 31.000.

4ª categoria — US$ Polônia 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

5ª categoria — US$ Polônia 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,30 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA — US$ URUGUAI 91.000,00 — PRONTO

1ª categoria — US$ Uruguai 13.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 13 certificados de 1.000 — 13.000.

2ª categoria — US$ Uruguai — 17.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 17 certificados de 1.000 — 17.000.

3ª categoria — US$ Uruguai — 52.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 52 certificados de 1.000 — 52.000.

4ª categoria — US$ Uruguai 8.000 — Prêmio mínimo Cr$ 10,00 — 8 certificados de 1.000 — 8.000.

5ª categoria — US$ Uruguai — 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA — US$ ACL 681.000,00 — PRONTO

1ª categoria — US$ ACL 272.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 40 certificado de 5.000 — 200.000 — 72 certificados de 1.000 — 72.000 — Total 272.000.

2ª categoria — US$ ACL 257.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 35 certificados de 5.000 — 175.000 — 82 certificados de 1.000 — 82.000 — Total 257.000.

3ª categoria — US$ ACL 130.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 16 certificados de 5.000 — 80.000 — 50 certificados de 1.000 — 50.000 — Total 130.000.

4ª categoria — US$ ACL 15.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 15 certificados de 1.000 — 15.000 — Total 15.000.

5ª categoria — US$ ACL 7.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 7 certificados de 1.000 — 7.000.

US$ ACL (AREA DE CONVERSIBILIDADE LIMITADA) Importação da Alemanha, Holanda, Inglaterra, Bélgica e Itália.

MOEDA — SWED. KRS. 1.075:000,00 — PRONTO

1ª categoria — Swed. Krs. 185.000 — Prêmio mínimo Cr$ 4,84 — 37 certificados de 5.000 — 185.000.

2ª categoria — Swed. Krs. 565.000 — Prêmio mínimo Cr$ 5,80 — 23 certificados de 10.000 — 230.000 — 67 certificados de 5.000 — 335.000 — Total 565.000.

3ª categoria — Swed. Krs. ..... 285.000 — Prêmio mínimo Cr$ 6,77 — 55 certificados de 5.000 — 285.000.

4ª categoria — Swed. Krs. 30.000 — Prêmio mínimo Cr$ 7,74 — 6 certificados de 5.000 — 30.000.

5ª categoria — Swed. Krs. 10.000 — Prêmio mínimo Cr$ 19,34 — 2 certificados de 5.000 — 10.000.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro do I. A. I. A. — AV. RIO BRANCO, 49, loja Tel.: 23-6074

Caixa Postal 1.741 — End Tel.: «Moneró» — Rio de Janeiro, Brasil

Reservas e Vendas de passagens

AÉREAS — MARITIMAS RODOVIARIAS

Reserva de Hotéis Excursões

Documentos de Viagem Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

PODER JUDICIARIO

FALÊNCIAS REQUERIDAS

INDUSTRIA DE PALITOS UNIVERSAL LTDA. — Esta firma estabelecida à rua Ana Neri, 600-B, com fábrica de palitos tem requerida a decretação da falência, no Juizo da 8ª Vara Civel, por parte de Gráfica, 43 S|A. Indústria e Comércio, credora de Cr$ 221.000,00.

CASA COELHO DE MOVEIS E VIDROS LTDA. — No juizo da 10ª Vara Civel, Espelhação Novo Mundo Ltda., dizendo-se credora de Cr$ .. 41.000,00, requereu a decretação da falncia da firma supra, estabelecida à rua José Vicente, 824, com o comércio de móveis etc.

CONCORDATA PREVENTIVA

SOBRAMA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MADEIRAS, LTDA. — No juizo da 17ª Vara Civel foi autorizado o procesamento da concordata preventiva desta firma estabelecida à rua Buenos Aires, 140, 3º andar e depósito à rua Prefeito Olimpio de Melo. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos e nomeado sindico Luporini Com. Ind. S|A. O balanço e quadro de credores foi publicado em nossa edição de ontem.

DESPACHO EM FALENCIAS

2ª VARA CIVEL:

MILLER MATON TRANSPORTES S|A. — Nos autos do inquérito judicial foi indeferido o pedido de fls. 264, tendo em vista os termos do despacho de fls. 262, do dr. Curador das Massas.

5ª VARA CIVEL:

ELETRO MECANICA PERFECT LTDA. — Oficie-se a Delegacia de Teresópolis.

16ª VARA CIVEL:

VIAÇÃO UNIVERSAL AUTO ONIBUS LTDA. — Deferido o requerimento final da promoção de fls. 231v|232, nos autos de declarações de créditos.

DESPACHOS EM CONCORDATAS

10ª VARA CIVEL:

CASA FESTAS, TECIDOS E CONFECÇOES — Ao dr. Curador das Massas sôbre fls., aliás numerem-se as fls. e voltem-me os autos.

13ª VARA CIVEL:

REFRIGERANTES DO BRASIL S|A — Ordenado a inclusão do crédito de Organização Técnica Instaladora Ltda por Cr$ 30.045,00.

16ª VARA CIVEL:

INCOMET S|A. — Nos autos de habilitação de crédito de Irmãos Crisolia Ltda., selados e preparados os autos.

CONCORDATA SUSPENSIVA

MADEIRAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇAO SAMPAIO LTDA. — O Juiz da 11ª Vara Civel mandou arquivar o inquérito judicial, em face do parecer do dr. Curador das Massas, mandando processar o pedido de concordata suspensiva esta firma estabelecida à av. Suburbana, 9641, nos têrmos da promoção.

EXECUTIVOS REQUERIDOS

Requerente — Gastão Vieira da Silva — Requerido Araújo dos Santos — Cr$ 31.500,0.

Requerente — José Mário Fontes Coelho — Requerido — Cláudio da Costa Teles Júnior — Cr$ 65.000,00

Requerente — João Emilio de Rezende Costa — Requerido — Espólio Junqueira José Hastos — Cr$ ..... 129.600,00.

Requerente — Administradora Duvivier S|A. — Requerido — Carmen da Silveira Saraiva Betenfeld — Cr$ .. 60.000,00.

Requerente — Armando da Silva Sant Ana Bastos Rua — Requerido — Alvaro de Oliveira Pereira — Cr$ .. 60.000,00.

SENTENÇAS EM AÇÕES EXECUTIVAS

Reqte. Imobiliária Civia S|A. — Reqdo. Stela Carr Medeiros — Desistência 8ª Vara Civel.

Reqte. D. D. Bisaglo Importadora Distribuidora — Reqdo. N. Boutros Khouri — extinto 13ª Vara Civel.

Reqte. Maximiano da Silva & Norberto Perez Dominguez — Reqdo. Ivan Mariz & Cia. Ltda. — Procedente e subsistente a penhora 13ª Vara Civel.

Reqte. Pinto Bastos S|A. — Reqdo. J. Ojavo — extinto, 13ª Vara Civel.

Reqte. Ivo Garcia Pinto — Reqdo. Pinto & Heitor — Procedente 16ª aVra Civel.

DISSOLUÇÕES E LIQUIDAÇÕES

J. Loureiro SIMÕES LTDA. — O Juiz da 5ª Vara Civel nos autos de dissolução homologou o laudo de fls. 53-57.

GIO BATTA CAMPORESE — Nos autos de dissolução requerida por Giuseppe Maria Canela, o Juiz da 13ª Vara Civel concedeu o prazo, improrrogável, até 31 do corrente.

LEILOES JUDICIAIS

MARIA ALBINA REIS — Dia 14 de agôsto próximo, pregão de venda e sirtematação dos bens penhorados na ação executiva requerida por Júlio Amorim Pereira, avaliados em Cr$ .. 300.000,00.

SOCIEDADE FORNECEDORA SUDAMÉRICA LTDA. — Dia 7 de agôsto próximo, pregão de venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da ação executiva requerida por L. Figueiredo (Rio) S|A., avaliados em Cr$ 50.000,00.

FAUSTO SERPA — Dia 8 de agôsto próximo, pregão de venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva requerida por Américo Martins Cardoso, avaliados em Cr$ .... 10.000,00.

Navios Esperados

Navios	Data Preced.		Tel.:
M. Udaia	30	Vigo	43-4994
Conneta	30	Oslo	42-0396
Tjitjalenka	31	B. Aires	23-6010
Uruguai	31	B. Aires	43-1093
R. Tunuyan	31	N. York	43-4994
Amsteland	31	Amsterd.	23-6010
Laennec	31	Hamburg	23-6010
C. Ortegad	31	Hamburg	23-1865

ECONOMIZADORA MINERVA LTDA.

RESULTADO DO SORTEIO BASEADO PELA LOTERIA DE MINAS, EM 27-7-1956.

NÚMEROS CONTEMPLADOS

PLANO «SOBERANO»

17 963	27 963	37 963	47 963	57 963
67 963	77 963	87 963	97 963	07 983

PLANO «METRÓPOLE»

117 962	663 117	855 663	063 855

OS PRÓXIMOS SORTEIOS SE REALIZARAO EM 31-8-56, PELA LOTERIA DE MINAS GERAIS.

REPRESENTANTES:

MAURICIO & JULIÃO LTDA.

RUA MÉXICO, 31 — 4º ANDAR — TEL.: 52-0545.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ JUNTA ADMINISTRATIVA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Cumprindo o determinado na alínea «d», do artigo 18, do Regimento Interno da JUNTA ADMINISTRATIVA DO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFE', dentro do prazo fixado no § 2º, do artigo 14, do mesmo Regimento, para os devidos fins, transcrevemos, a seguir, a convocação da REUNIÃO EXTRAORDINARIA, constante da PORTARIA assinada pelo Senhor Presidente:

«Em obediência ao deliberado pelo plenário, em sessão realizada em 30 de maio último, e de acôrdo com o artigo 14, do Regimento Interno, convoco a JUNTA ADMINISTRATIVA do INSTITUTO BRASILENRO DO CAFE' para uma REUNIÃO EXTRAORDINARIA, a ser instalada no dia 13 de agôsto próximo futuro, às 15 horas, em sua Sede, à rua do Ouvidor, 87-A — 3º andar, para tratar dos seguintes assuntos:

a) — Pronunciamento sôbre a concorrência aberta para a aquisição de um prédio para a Sede do I.B.C.;
b) — Estudo de sugestões para a reforma da Lei nº 1.779, de 22 de dezembro de 1952;
c) — Assuntos em pauta, devidamente despachados por esta Presidência.

A Secretaria Geral deverá providenciar, consoante a alínea «d», do artigo 18 do mesmo Regimento.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1956.

as.) ARNALDO SETTI — Presidente».

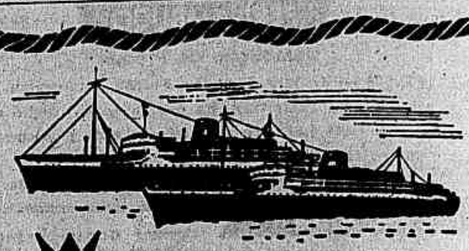
Rio de Janeiro, 28 de julho de 1956.

GEYSA BOSCOLI — Secretário Geral

BANCO DO COMERCIO S. A.

O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

RUA DO OUVIDOR, 93 - 95



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE 4 de Setembro
BRETAGNE 25 de Setembro
PROVENCE 23 de Outubro
BRETAGNE 13 de Novembro

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

PROVENCE 23 de Agôsto
BRETAGNE 13 de Setembro
PROVENCE 11 de Outubro
BRETAGNE 1 de Novembro

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE, ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

Escritório Central: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1771

Passagens: — Av. Rio Branco, 44-46 — Tel. :43-1247

NORTE

D. PEDRO II (Paquete)
Sairá a 2 de agôsto, às 15 horas, para: SALVADOR E RECIFE.
Receberá cargas no Armasém 12, até 31 do corrente.

COMANDANTE CAPELA (Paquete)
Sairá a 31 do corrente, às 15 horas, para: SALVADOR E ARACAJU.

RODRIGUES ALVES (Paquete)
Sairá para RECIFE — CABEDELO E NATAL.

CABEDELO (Cargueiro) (Vg. 116-I)
Receberá cargas até 30 do corrente, nas Docas.
Sairá para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA E TUTOIA.

CUIABA' (Cargueiro) (Vg. 120-I)
Sairá a 30 do corrente, às 16 horas, para: SALVADOR — RECIFE E FORTALEZA.

SUL

RIO AMAZONAS (Vg. 78-V) (Cargueiro)
Sairá para: SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE E PORTO ALEGRE.

AVISO — Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste mesmo local.

EUROPA

(Saídas do Rio)

LÓIDE BRASIL
Sairá a 29 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE CANADA'
Sairá a 8 de agôsto, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Dakar — Casablanca — Lisboa — Leixões — Barcelona — Marselha — Livorno e Gênova.

AMÉRICA DO NORTE (Saída do Rio)

LÓIDE HONDURAS
Sairá a 26 de agôsto, para Vitória — New Orleans e Houston.

LÓIDE CHILE
Sairá a

COMENTÁRIO

IGNORÂNCIA DE UM GRAVE PROBLEMA

COM a superficialidade que o singulariza, o sr. Juscelino Kubitschek concedeu a numerosos jornalistas, na capital do Panamá, uma longa entrevista sôbre os resultados da conferência da Organização dos Estados Americanos.

O pitoresco dêsse «tête a tête» com plumitivos de todo o mundo, residiu na circunstância de o sr. Kubitschek ter contado como assessor em assuntos econômicos, durante a palestra que mantivera com o presidente Eisenhower, o sr. Amaral Peixoto, conhecido usufrutuário de todos os governos de legitimidade equívoca, que vimos tendo de 1937 a esta parte.

Tão mal informados andaram o atual ocupante do Catete e o seu embaixador em Washington, que um assunto de tão grave importância como a ameaça permanente do «dumping» americano do algodão, foi apreciada, genèricamente entre as «questões provenientes de excedentes de produção e sua colocação no mercado internacional».

Custaria acreditar que o entrevistado fôsse o mesmo subscritor da Mensagem do Executivo ao Congresso, em 15 de março, que revelou apreensões «ante a ameaça de liquidação de estoques por parte dos Estados Unidos», depois de haver ressalvado que «a receita cambial proporcionada pelas exportações de algodão em 1955, foi de apenas US$ 119,8 milhões contra US$ 223,1 milhões no ano anterior».

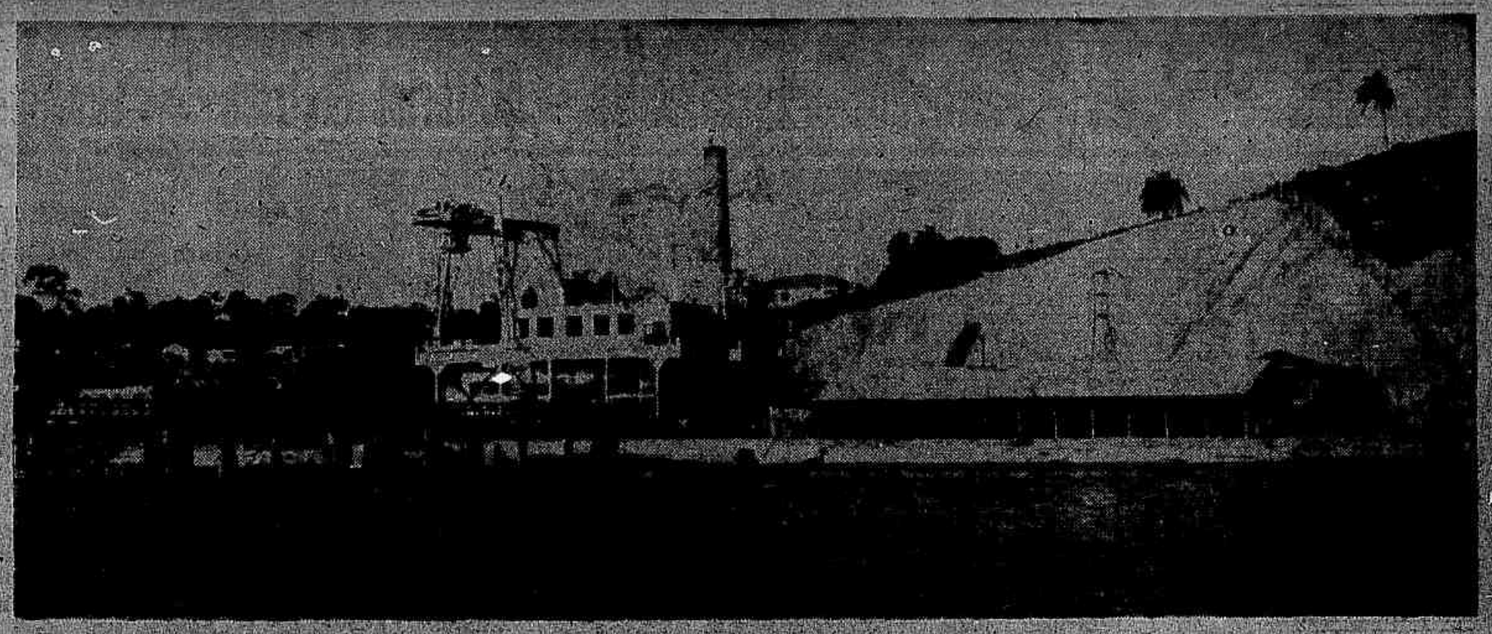
Ao que parece, o atual e presumível detentor do Poder Executivo considera superadas as dificuldades da conjuntura algodoeira, desde 17 de maio, data em que a SUMOC impôs aos importadores, após intenso estardalhaço publicitário, a Instrução n. 131. Essa resolução da entidade que continua a ser «cerebrino do Banco Central», atribui ao algodão, ora classificado na segunda categoria exportável, a bonificação de Cr$ 24,70 em moedas conversíveis e de conversibilidade limitada e a de Cr$ 22,95.

Como a referida instrução revogou, ainda, as de ns. 112 e 136, mencionadas na mensagem governamental, o sr. Juscelino deve julgar ultrapassado pela sapiência do sr. Inácio Tosta, tôda e qualquer dificuldade relativa ao problema do escoamento da fibra nacional.

Do contrário, não se justificaria o primarismo com que tratou o assunto de excedentes da produção agrícola perante representantes de jornais americanos e europeus, que talvez não sejam tão jejunos em assuntos econômicos, quanto o sr. Kubitschek, que contraiu o mau hábito de oferecer «trailers», porquanto «jingles» não lhe é possível, das instruções futuras da SUMOC em suas arengas ao complacente microfone da Agência Nacional.

A questão dos excedentes, apressadamente versada pelo medíocre participante da Conferência do Panamá é muito mais grave do que êle pensa. Não se trata, com efeito, de um caso idêntico aos dos excedentes brasileiros de café, da ordem de 3.700 mil sacas em poder da Comissão de Financiamento da Produção. É um problema, diametralmente oposto, porquanto os Estados Unidos podem lançar-se, agora, em agôsto, a um «dumping», de conseqüências funestas para os demais concorrentes. Entre êsses concorrentes, está o Brasil, em situação muito inferior, como é notório, no que respeita à qualidade do produto, ao Egito e ao Peru.

O simplismo do sr. Kubitschek seria de estarrecer, se não conhecêssemos, nestes seis meses de seu inoperante govêrno, a sua reconhecida vocação para o falatório extenso, vazio e muitas vêzes prejudicial aos magnos interêsses do país.



TEM O BRASIL REAL CAPACIDADE PARA EXPLORAR O SEU PETRÓLEO

DINHEIRO E DISPOSIÇÃO NÃO FALTAM PARA ISSO

EMBORA técnicos da maior nomeada em assuntos de petróleo, como os engenheiros Plínio Cantanhede, Pedro Moura e grande número de economistas que se especializaram no assunto, tenham repetidas vêzes afirmado a possibilidade de nós mesmos explorarmos o nosso petróleo, após a aprovação de uma lei minuciosamente estudada no âmbito do Executivo e depois no Parlamento, resultando na criação da Petrobrás, ainda existem os céticos que põem em dúvida a nossa capacidade para realizar tal empreendimento. Cabe então, de uma vez por tôdas, averiguar se procede ou não êsse pessimismo. Parece-nos que, honestamente, teríamos que fazer o exame da situação do petróleo em outros países do continente, para saber se nêles foi o monopólio estatal ou a exploração estrangeira a forma que deu mais resultados. Êsse exame, evidentemente, não terá em conta a Venezuela, que há cêrca de 30 anos é concessão norte-americana, mas sòmente os países que tentar resolver seu problema petrolífero, de 1939 para cá. Mais precisamente, no período do após-guerra, quando já se manifestavam tendências para superprodução. Vejamos então.

Experiência do Monopólio Estatal e dos Trustes

Amilcar Alencastre

O Peru, em 1948, graças aos conselhos de uma missão técnica norte-americana, permitiu com grande estardalhaço, aliás, a entrada de capitais estrangeiros para a exploração do petróleo. Como era esperado, surgiu a Standard, pela sua filial peruana, a «International Petroleum Corporation», que realizou naquêle país investimentos bastante modestos, para tal empreendimento. A única refinaria construída, desde aquela data, é de responsabilidade da firmas peruana Helios S.A., que levantou no mercado nacional de capital cêrca de 36 milhões de soles — 18 milhões de dólares, aproximadamente, através de ações populares. O preço do combustível não sofreu a menor diminuição, muito ao contrário, tanto o de uso industrial como o individual registram uma curva de aumento vertiginosa: tomando-se o período de 1934-36 igual a 100 pontos, registrou-se em 1941 o índice de 124 pontos. Em 1946, 231 pontos; em 1949, 492,2 pontos; em 1951 atingia 535 pontos.

A Colômbia, que também há alguns anos passados promulgou uma lei de petróleo, objetivando a atração de capital estrangeiro, teve de 1953 a 1955 o modesto aumento de 5%, em sua produção. Na mesma marcha seguem o Chile, Cuba e Equador. Também não se sabe sequer da construção de qualquer refinaria nesses países. São tôdas nações em que os governos entregaram a exploração de suas reservas petrolíferas aos capitais alienígenas. Por outro lado, a situação é inteiramente diversa nos países em que o petróleo é explorado pelo monopólio estatal. E' o exemplo do México. Sua produção, que era de 7 milhões de toneladas, chegou a 13 milhões e 400 mil em 1953, um aumento, portanto, de 90,8%, isto é, quase dobrou sua produção. Na Argentina, onde até agora o capital nacional explorava o petróleo, apresenta ótimos resultados. Nestes últimos 7 anos sua produção teve um aumento de 40%. Foi aprovado o projeto de ampliação da refinaria «Lujan de Cuyo», na provincia de Mendoza, em cêrca de 2 mil metros cúbicos por dia, cujo custo orçará em 50 milhões de pesos. A produção, dobrará, então, atingindo a casa dos 4 mil metros cúbicos diários. De todos êsses fatos e, índices citados, é fora de dúvida que o quadro da produção petrolífera, em nosso continente, registra progresso muito maior das organizações estatais que das emprêsas privadas.

Têm os Brasileiros Capacidade Técnica Para Explorar o o Petróleo?

Demonstrado que os interêsses nacionais estão melhor atendidos pelo monopólio estatal, cabe ainda outra interrogação: terão os brasileiros capacidade técnica para realizarem com êxito a exploração de seu petróleo? As realizações brasileiras no campo da engenharia respondem plenamente. Basta para isso que recordemos certos fatos de um passado ainda recente. Quando cogitamos de construir uma estrada de ferro, encravada na rocha, para ligar Curitiba, no alto da serra, a Paranaguá, no litoral, engenheiros belgas, americanos e inglêses proclamaram ser uma obra inteiramente impossível e recusaram assumir a responsabilidade. Foi então o empreendimento confiado a engenheiros nacionais, e aí está a Estrada, desafiando os derrotistas. Fato mais recente: quando se construía Volta Redonda, técnicos brasileiros, apesar dos protestos de um especialista americano, fizeram revestimento dos fornos por processo inteiramente novo, coroado de pleno êxito. Ainda há bem pouco tempo, na Hidrelétrica de São Francisco, o plano de autoria de técnicos brasileiros, para o ensecamento do braço principal do rio S. Francisco, foi considerado loucura, pelos especialistas estrangeiros. A operação, entretanto, realizou-se com inteiro sucesso e a energia elétrica do grande rio já está dando novo alento às economias regionais do nordeste brasileiro.

Que faltaria, então? Recursos financeiros?

Os Recursos da Petrobrás, Para um Ano, São Maiores Que o do Truste Para 30 Anos no Canadá

Para o plano de pesquisas da Petrobrás, a quantia prevista em moeda estrangeira é, em média, da ordem de 20 milhões de dólares, por ano. Êsse numerário é perfeitamente aceitável, pois representa apenas um compromisso de 2% de nossas divisas, ao nível atual de nossas exportações, sem considerarmos, por conseguinte, as possibilidades de ampliação de nosso mercado externo. Para têrmo de comparação, escolhamos um país onde o petróleo é explorado pelos trustes. O Canadá, por exemplo. Como se depreende de «The Oil and Gaz Law of the Province of Albert», de N. E. Tammes, os trustes petrolíferos realizaram pesquisas durante 30 anos no Canadá, com um investimento global de 23 milhões de dólares, ou sejam, aproximadamente, 770 mil dólares por ano. Quer dizer, durante a fase da procura do petróleo eram investidos anualmente apenas 770.000 dólares. Sòmente, quando o petróleo foi realmente localizado, com a descoberta do poço de Leduc, é que o truste resolveu fazer emprêgo maciço de capital. Mas uma vez descoberto o petróleo, dinheiro não falta. Os investimentos só são escassos, na fase da procura, na fase, pode-se dizer, lotérica. E nessa etapa, os trustes não querem arriscar seu capital. Haja vista que no Canadá as mais poderosas emprêsas de petróleo não chegaram a investir 800 000 dólares por ano. Quanto a nós, devemos indagar quais as disponibilidades brasileiras para a pesquisa petrolífera. Como já dissemos anteriormente, a Petrobrás dispõe de 20 milhões de dólares anuais, quer dizer, 26 vêzes mais do que os trustes investiram no Canadá. Nossos recursos para o programa de um ano quase cobrem os gastos feitos em 30 anos no território canadense. Há outro aspecto, ainda, digno de menção. O Brasil, sem levarmos em conta qualquer novo acontecimento, estará produzindo dentro de quatro anos metade do petróleo que consome. O Canadá, entretanto, há já quase 10 anos da descoberta de Leduc está ainda produzindo apenas um têrço do seu consumo.

Diante do exposto, verifica-se que escolhemos no monopólio estatal o melhor tipo de emprêsa para a exploração comercial do petróleo. Constatamos, também, que não nos falta capacidade técnica, e que, em recursos financeiros, os possuímos em quantidade muito superior ao que qualquer emprêsa estrangeira poderia investir no país. Diante dessa conjuntura, não nos parece razoável a qualquer brasileiro, que tenha fé em seu país, duvidar do nosso êxito na luta pela conquista do ouro negro. Pelo contrário, cada vez é mais forte nossa convicção de que o Brasil pode vencer a batalha do petróleo. A nação está ansiosa por realizações concretas. A atual direção da Petrobrás dá a impressão de que não desenvolve esfôrço enérgico e agressivo no sentido de cumprir sua missão de dar petróleo ao Brasil. Por outro lado, seu trabalho de pesquisa se dilui num plano demasiadamente disperativo. A nação está vigilante e exige mais trabalho, mais decisão e tenacidade na consecução dos objetivos da Petrobrás.

TERMELÉTRICA EM SÃO GONÇALO

O fornecimento de eletricidade a Niterói, Petrópolis e São Gonçalo vem de receber substancial reforço, através do funcionamento da Usina Termelétrica de São Gonçalo, cuja capacidade inicial de 15.000 KW será aumentada, dentro em breve, para 20.000 KW. A referida usina pertence à Companhia Brasileira de Energia Elétrica, do grupo Emprêsas Elétricas Brasileiras.

Reforma da Lei Que Criou o IBC

MEDIDA DESNECESSÁRIA

NASCEU na Câmara dos Deputados em uma de suas comissões de inquérito, se não nos engana a memória, a idéia da reforma da Lei n. 1.779, de 22 de dezembro de 1952, que criou o Instituto Brasileiro do Café. Agora, volta-se a falar na possibilidade de tal providência, devendo a Junta Administrativa daquela autarquia econômica apreciar o assunto em sua próxima reunião extraordinária.

Aníbal Cardoso Júnior

E' o caso de perguntarmos sôbre a oportunidade de qualquer modificação na legislação que regula a produção e o comércio do nosso principal produto de exportação, quando ninguém ignora a causa básica da instabilidade do mercado, ou seja, a queda da produção, maximé no que respeita à sua qualidade. Isto para não falarmos do fator especulação que influindo, externa e internamente, na conjuntura cafeeira, responde pela intensidade das flutuações, subordinando-as no Brasil aos crônicos desentendimentos entre a lavoura e o comércio. O que ocorreu, recentemente, com o discutido e combatido «Regulamento de Embarques», que muitas dores de cabeça proporcionou à direção do IBC e ao próprio ministro da Fazenda, representa, apenas um dos aspectos do conturbado mercado interno do café, onde até hoje ninguém conseguiu neutralizar outro mal semi-secular, ou seja a política dos portos, com o seu ponto nevrálgico, ou seja a praça de Santos.

A Lei n. 1.779, que na época em que foi sancionada pelo poder Executivo, foi inquinada de mero diploma restaurador do famigerado Departamento Nacional do Café, impôs e continua impondo à autarquia em aprêço diretrizes básicas, para o estímulo da produção do café, atende perfeitamente à realidade. Apenas, não vem sendo cumprida, integralmente. Lembremos, por exemplo as oito alíneas do artigo segundo, que dispõem sôbre a «realização» da «política econômica do café brasileiro no país e no estrangeiro». Tem o IBC dado cumprimento a tais dispositivos, promovendo, sèriamente, «pesquisas e experimentações no campo da agronomia e da tecnologia do café», ou aperfeiçoando «o comércio e os meios de distribuição ao consumo, inclusive transportes», ou ainda «organizando e intensificando a propaganda do produto»?

Não o sabemos. Em matéria de propaganda, apenas conhecemos, por fôrça dos hábitos profissionais, os seus habituais comunicados aos jornais. Se faz propaganda constante nos Estados Unidos, ainda muito mal informado o nosso Escritório Comercial em Nova York cujo boletim semanal, apenas informa sôbre as cotações da Bôlsa de Nova York e as últimas manifestações das aguerridas donas de casa americanas. O próprio Bureau Panamericano de Café ignora, solenemente, o IBC em suas cartas semanais e não nos consta tenha a intenção de sabotá-lo.

A verdade é que a autarquia cafeeira, em que pese o empenho dos sucessivos presidentes, desde o sr. João Pacheco Chaves até o sr. Paulo Guzzo

(Conclui na 4.ª página)

ECONOMIA E FINANÇAS

CONTRIBUIÇÃO DA PETROBRÁS

A NINGUÉM é lícito ignorar, hoje em dia, o papel preponderante que os adubos químicos desempenham nos processos modernos de cultivo das terras, vale dizer da produção agrícola alimentar. A agricultura intensiva, caracterizada pela forte concentração dos chamados capitais circulantes é atualmente a forma tecnológica capitalista dos tempos modernos de produção em massa, em grande escala. Mas o progresso agrícola contemporâneo, antes de tudo, é uma contingência natural do desenvolvimento industrial, representado pelos tratores, adubos, inseticidas, formicidas, aparelhamentos de irrigação, silos, etc. Sem dúvida, a industrialização aplicada à agricultura é, na atualidade, a forma racional de aproveitamento dos campos. E o exemplo mais frisante disso tudo temos nos Estados Unidos da América, porque a evolução agrícola caminha «pari passu» com conquistas da indústria.

Ney Bassuino Dutra

No Brasil a utilização dos adubos em nossa agricultura tem tido um crescimento, em volume, bastante auspicioso. No entanto, ainda é diminuto o seu emprêgo, para um país como êste, tido e havido como essencialmente agrícola. E' que os adubos de que nos utilizamos, na maior parte provêm das importações, que por sua vez estão sujeitas às disponibilidades de divisas. Nossas importações, nesses dois últimos anos, foram as seguintes:

ADUBOS QUIMICOS

Anos	Volume Físico toneladas 1954	1955	Valor em US$1.000 1954	1955
Adubos Químicos diversos	46.268	82.126	4.261	6.612
Cloreto de potássio	43.657	74.995	2.929	4.474
Fosfatos naturais	122.568	112.307	2.112	2.506
Salitre do Chile	44.448	80.804	1.673	2.646
Sulfato de potássio	4.519	4.817	289	342
Superfosfato de cálcio	91.866	97.505	3.645	4.671
Total em dólares ..			17.032	22.151

FONTE: Relatório do Banco do Brasil S. A. 1955

Anualmente vamos observando um aumento considerável das importações da espécie. As autoridades monetárias estão colocando em licitação, nas bôlsas do país, mensalmente, cêrca de um milhão de dólares americanos, oitocentos mil dólares ACL e quatrocentos mil dólares chilenos (convênio). Mas, infelizmente, essas divisas não estão sendo inteiramente aproveitadas para a aquisição de adubos no exterior. Firmas inescrupulosas estão se aproveitando do fato de os adubos se beneficiarem de ágio baixo, para fazer câmbio negro de divisas. Ao invés de importarem adubos, importam terra comum, retendo os dólares no estrangeiro, para depois vendê-los no câmbio livre, com um lucro, criminoso, superior a Cr$ 40,00 por dólar. As autoridades precisam acabar, definitivamente, com essa imoralidade. De duas maneiras se pode evitar êsse tipo de

(Conclui na 4.ª página)

PRINCIPAIS FATOS DA SEMANA

- Anunciada a construção de uma grande fábrica de metanol em Cubatão.
- Especulações em tôrno das apólices do Estado de Minas Gerais.
- Volta à evidência o problema dos excedentes do café, sob a responsabilidade da Comissão do Financiamento da Produção
- Comprovada pelo Sindicato dos Bancos, ora dirigido pelo ex-diretor da SUMOC, sr. Inar Dias de Figueiredo, a inoportunidade da Instrução número 135, de 20 do corrente, que veio restringir a expansão do crédito bancário.
- Embora regularmente colocada a safra brasileira de algodão, provocam fundados receios as notícias veiculadas pelo «Wall Street Journal» sôbre o sensível aumento da liquidação dos excedentes agrícolas americanos.
- Cogita-se da reforma da lei 1.779, de 22 de dezembro de 1952, que criou o Instituto Brasileiro do Café.
- Reconduzido na presidência da Associação Brasileira de Exportadores, o sr. Alcides Coelho Rozaúro.
- Instituída pelo Banco do Brasil, nova modalidade de empréstimo pecuário, tendo suínos como garantia.

Tratores Não Despertam Interêsse no Brasil

REALIDADE NEGATIVISTA

HÁ LONGOS anos, sobretudo no período decorrente entre o término da última conflagração mundial e os dias atuais, os governos do Brasil, quer federal, quer estaduais, anunciam entendimentos para instalação de indústrias estrangeiras em território nacional, com seus respectivos técnicos, e proclamam, através de discursos, as facilidades abertas à vinda de técnicos, equipamentos e capitais, visando possibilitar ao país uma fuga ao subdesenvolvimento. Vale afirmar que, no início do período referido, isto é, logo após a cessação da II Grande Guerra, quando populações inteiras desajustadas, na Europa desejavam transferir-se para o Brasil, as nossas providências efetivas foram inócuas. Agora mesmo, um dos últimos boletins italianos de imigração confirma que a primeira grande batalha do século, para uma extensa colonização, o Brasil a perdeu totalmente.

Luiz Fernandes Maria Teixeira

Todavia, pior que perder a guerra, no que se refere ao volume humano recebido, foi o negativismo de nossa seleção, sob os aspectos intelectual e técnico. Caso típico, que ilustra bem a assertiva, foi a tentativa do alemão Hermann Obert em vir para o Brasil. Técnico, que durante a guerra servira como consultor das Bombas V1 e V2, não conseguiu, então, dirigir o respectivo Departamento, dada sua tendência pacifista. Tal cargo foi ocupado por von Braun, hoje nos EE. UU., chefiando os trabalhos dos grandes foguetes. Mas, na ocasião, negou-se visto ao senhor Obert por não possuir um contrato de trabalho... Agora, êle dirige o Departamento de Astronáutica da República da Alemanha Ocidental.

Com o decorrer do tempo, as ofertas de técnicos e intelectuais foram cessando, e outros países foram procurados e preferidos. Iniciava-se a fase do negativismo econômico: aos imigrantes holandeses, porque a lei, que isenta de direitos alfandegários a colonização dirigida pelo Estado, falava em móveis ordinários, negava-se o desembarque, sem pagamento de tarifas, de móveis construídos com madeira encontradiça naquela região da Europa; exigia-se mobília de pinho ou de outra madeira inferior. Para reviver os extremos da atitude alfandegária, basta lembrar que um casal italiano, recém-casado, não pôde desembarcar, sem pagamento, o enxoval modesto, pouco antes utilizado.

No Brasil, não tivemos, como não temos, um conceito firmado sôbre o que seja imigrante. Até há pouco, imigrante era quem viajava em terceira classe marítima. E o panorama pouco mudou. Modernamente, para obtenção de um lote em qualquer Núcleo Colonial, é indispensável, em obediência a um regulamento gira-

(Conclui na 4.ª página)

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

VENDAS E CONSIGNAÇÕES

NO demonstrativo da arrecadação do Impôsto sôbre Vendas e Consignações, que publicamos hoje, tomando por base o ano de 1940, chegando até as arrecadações previstas para 1956, temos uma visão conjunta do grau de crescimento da arrecadação dêsse impôsto que é suporte das finanças estaduais. Por ser o tributo de maior arrecadação no país e variando de taxa segundo a unidade da Federação onde é cobrado, onera o produto desde o produtor ao consumidor. Como se verifica pelo exame do quadro foi prevista uma queda na arrecadação dêsse impôsto nos estados mais pobres do norte e nordeste, mantendo-se quase estacionário noutros da mesma região, enquanto cresceu visivelmente nos grandes, chegando quase a dobrar no Distrito Federal.

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	NÚMEROS ABSOLUTOS (Cr$ 1.000) 1940	1955	1956	«PER CAPITA» (Cr$) 1940	1955	1956
Amazonas	7.435	117.122	186.494	17,54	208,56	322,10
Pará	14.439	216.693	170.000	15,64	174,61	134,28
Maranhão	8.496	156.271	140.000	6,58	87,01	76,00
Piauí	6.572	96.800	100.000	8,34	81,69	82,30
Ceará	7.219	345.135	420.000	3,52	112,53	133,46
Rio G. do Norte ...	2.471	119.128	130.000	3,22	108,47	116,59
Paraíba	8.571	275.367	263.000	6,03	146,24	137,06
Pernambuco	33.166	795.983	800.000	12,34	208,15	204,29
Alagoas	5.029	142.340	101.600	5,29	121,35	85,36
Sergipe	5.636	66.841	70.000	6,71	85,05	87,77
Bahia	26.583	1.047.783	1.100.000	6,55	194,76	200,15
Minas Gerais	62.099	1.060.099	2.180.000	9,22	136,72	140,41
Espírito Santo	5.767	342.517	375.000	7,69	370,69	359,79
Rio de Janeiro	21.919	1.406.327	1.700.000	17,27	848,06	648,11
Distrito Federal ...	75.520	3.545.807	6.350.000	44,87	1.261,48	2.226,51
São Paulo	311.160	12.220.238	13.750.000	43,28	1.152,96	1.289,00
Paraná	15.577	1.360.020	1.100.000	15,08	484,51	370,74
Santa Catarina	12.604	630.522	816.900	10,70	350,29	441,09
Rio G. do Sul	75.261	2.716.832	3.500.000	22,66	581,39	721,91
Mato Grosso	3.630	78.000	142.500	8,62	133,79	239,50
Goiás	3.906	226.014	266.400	4,75	152,92	173,82
BRASIL	726.180	26.954.837	32.661.594	17,66	461,11	545,77

Fonte: Revista de Finanças Públicas, de Abril e Maio de 1956

Máquinas – Motores – Ferragens – Instalações – Material Elétrico – Hidráulica – Acessórios

NEMAZA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA

GANZ MOTORES DIESEL DA HUNGRIA 700-1000 R.P.M.

ESTOQUE

26 H.P. 44 H.P. 88 H.P. 132 H.P. 176 H.P.

PEÇAS SOBRESSALENTES ASSISTÊNCIA TÉCNICA

FILIAIS:

RECIFE (PE) — Av. Dantas Barreto, 564 – 9.º and. — C. Postal 472 – Telegr.: JACOBERG — Tel. 6844

RIO DE JANEIRO (D. F.) — Av. Graça Aranha, 327 – 6.º and. — C. Postal 346 – Telegr.: NEMAZARELS — Tel. 22-2386

PORTO ALEGRE (R. S.) — Rua 7 de Setembro, 1116 – 5.º and. — C. Postal 786 – Telegr.: NEMAZA — Tel. 9-1145

NEMAZA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Rua Pedro Américo, 48 – 8.º andar – Caixa Postal 3433 — Telefones: 33-7147 – End. Telegr.: NEMAZA – São Paulo

GRUPOS GERADORES MERCEDES BENZ

ENTREGA IMEDIATA — 15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.

OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 120 — 165 — 190 — 240 KVA.

GRUPOS PARA IMPORTAÇÃO DE 500 ATÉ 5.000 KVA. — 50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.

ATENÇÃO INTERIOR

UNICOM ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012 E 1.014 — TELS.: 22-3072 — 52-2424

Endereço Telegráfico: — «MOTORMERCEDES» — RIO DE JANEIRO

Preços excepcionais a Revendedores, Instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro, legítimo belga «00», branco, larg. 2,20, metro 320,00
Linho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20, metro 350,00
Cambraia irlandêsa, branca e côres, larg. 0,90, metro .. 135,00
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro 185,00
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro 195,00

Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo. Facilitamos o pagamento.

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207-8 — Tel.: 22-3163, ao lado do «Jornal do Brasil».

Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00.

FRANÇA & CHERUBIM LTDA.

RUA DO SENADO, 87 — TEL.: 52-7273

Firma especializada em máquinas de costura industriais:

COMPRA — TROCA — VENDE

CONSERTA E REFORMA QUALQUER TIPO DE MÁQUINA.

Casear — Chuliar — Serzir sacos 153 k — Ajour — 400w — 31-15 — 44-10 — Husqvarna 27-10 e 33-10.

CORNELY — PLISSÉ.

VENDAS GARANTIDAS

COM ASSISTÊNCIA MECÂNICA

DENTADURAS DE NYLON

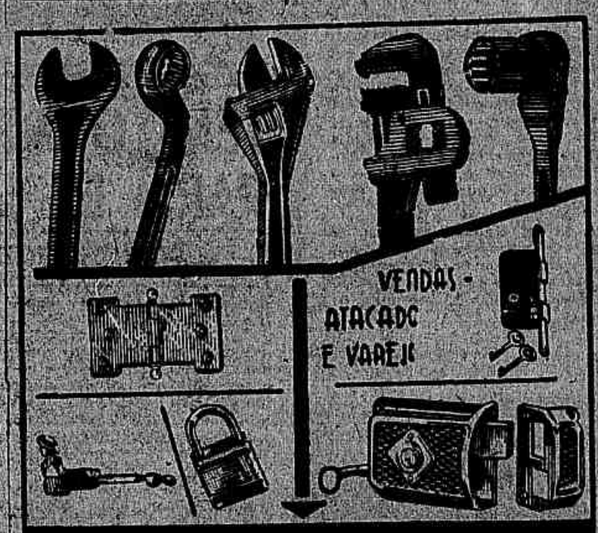
BELEZA ABSOLUTA — CONFORTO — HIGIENE — INVISÍVEIS PONTES MÓVEIS, FLEXÍVEIS E SEM GRAMPOS DE METAL.

DR. ISNARD BARBAL, C. D.

(Professor de Prótese e Metalurgia Dentária).

RUA SANTA LUZIA, 790 — SALA 502 — 5º ANDAR.

Marcar hora pelos telefones: 58-8952 e 52-0753.



VENDAS — ATACADO E VAREJO

MERCANT FERRAGENS LTDA.

RUA DO RESENDE, 44A TELS 32-4814 E 32-4119 RIO

Televisão de 21" a Prazo

Vende-se, a partir de Cr$ 32.000,00, com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Electric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — SOBRELOJA.

O SENHOR SABE

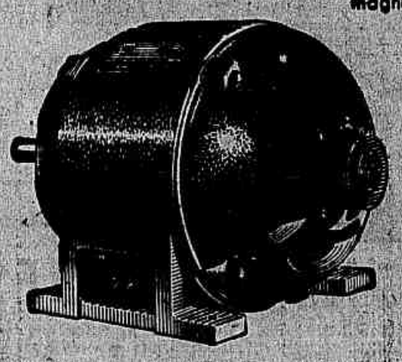
Que o seu terno pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito cortes para feitio sob medida. — SILVA ALFAIATE. — RUA SÃO JOSÉ, 46 — 7º ANDAR — SALA 707.

A UM TOQUE DE SEU DEDO

Proteção DE SUA Produção

CHAVE MAGNÉTICA G-E — Adequada para o comando à distância e proteção dos motores contra sobrecargas.

BOTÃO DE COMANDO G-E — Para a operação segura de chaves magnéticas.



MOTOR TRI-CLAD G-E — Qualidade garantida pelo alto padrão de construção e desempenho como resultado de mais de meio século de experiência comprovada.

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — PÔRTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE

BOMBAS HIDRÁULICAS Centrífugas

GARANTIDAS INOXIDÁVEIS SILENCIOSAS

DANCOR

Com motor elétrico monofásico de 1/4 a 1 HP trifásico 0,75 a 5 HP

Para maiores detalhes, peça-nos catálogos

À VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas por

MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.

End. Teleg. "DANCOR" Cx. Postal 5090 Rio de Janeiro — Brasil

MAQUINAS DE ARQUEAR

Fitas de aço e selos

COPERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154 TELEFONE 43-2968

para embalagem

AV. GOMES FREIRE, 275-A TELEFONE: 22-0155

PAPELÃO DE AMIANTO

PROCEDENCIA INGLESA (Turner Brothers Co. Ltd.)

Branco de 1|32" até 1|2"
Vermelho de 1|32" — 1|16" — 3|32" e 1|8"
Grafitado de 1|32" — 1|16" — 3|32" e 1|8"
Fio de amianto de 1|8" e 3|16".

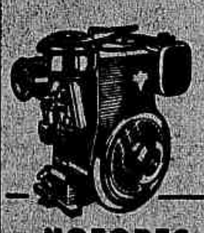
COPERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154 — TEL.: 43-2968

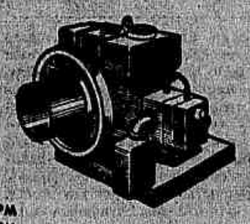
MOTORES A GASOLINA CLINTON

1200 — 2.8 HP 2600 RPM — 3.6 HP 3600 RPM

1600 — 2.9 HP 1600 RPM — 6.2 HP 3200 RPM



MOTORES DIESEL EKM ALEMÃES — 6 HP a 1500 RPM — 4 HP a 1000 RPM



IMPORTADORA CARIOCA LTDA.

Av. Rio Branco, 135 - sala 213 - Tel. 52-0721

Preços especiais para Revendedores

FABRICA DE GACHETAS E BUCHA DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.

ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

BOMBAS PARA ÁGUA

"MOTOMAC"

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

SOMENTE NA

PRAÇA DA REPÚBLICA, 199 — (Lado da Casa da Moeda).

«MOTOMAC» S. A.

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS BÓIAS — ACESSÓRIOS

INSTALAÇÕES ATACADO E VAREJO

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 154 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635. Próximo à rua dos Andradas.

BOMBAS PARA ÁGUA

EM 10 PRESTAÇÕES. ELÉTRICAS G. E.

«BOMBEX»

Avenida Presidente Vargas, 1.163 — Tel.: 43-9609.

TUDO EM BOMBAS

RELAMINAÇÃO

Vende-se em funcionamento com: — 5 Gaiolas sendo 2 reservas c/ 260 mm. Motor Elétrico c/ ótimo volante de Aço — 15 cilindros para redondo e chato. Caixa de pinhão reforçada, c/ forno todo chapeado e tijolos para outro forno.

Vende-se com o local ou sòmente os equipamentos.

Carta para esta redação à Laminação.

CASA DAS POLIAS

VARIADO «STOCK» DE POLIAS — Madeira — Ferro ou Alumínio — FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

STOLTZ 90 ANOS DE TRADIÇÃO

GRUPOS GERADORES Diesel e a gasolina

MOTORES DIESEL estacionários e marítimos

Compressores de Ar — Ferramentas pneumáticas — Máquinas para Construção de Estradas — Máquinas para Serrarias — Máquinas em geral

REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LTDA.

RIO DE JANEIRO - C. POST. 4042 — SÃO PAULO - C. POST. 6565 — TELEGR. "HERMSTOLTZ"

AS IMPERMEABILIZAÇÕES EXECUTADAS PELO PROCESSO Wadimex

garantem proteção elástica e inalterável

É um produto da WAMEX S.A. - São Paulo

Distribuição e aplicação exclusivas de

impeco ltda.

IMPERMEABILIZANTES, ENGENHARIA E COMÉRCIO

Av. Nilo Peçanha, 155 - 8.º andar s/ 815 - Tel. 42-4850 - Rio de Janeiro

Consulte sem compromisso o nosso departamento técnico

ALFRED HILLER, METAIS LTDA.

Av. 13 de Maio, 23 — 7º andar — Salas 708|9 — Edifício Darke — Tels.: 52-8303 e 52-9820 — Telegrama: "ALFREHILLER" - Rio

COBRE — Em lingotes, refundido, pureza 98,5%

COBRE — Em chapas de 50 x 50 x 1,5 m|m.

SOLDAS — 30|70 — 40|60 — 50|50, em verguinhas

ZINCO — Em lingotes, refundido.

CADINHOS — 80 e 90 pontos. Procedência: Alemanha.

DR. RIBEIRO DA SILVA

DENTISTA ESPECIALIZADO — Sangrentas — Dentes Abalados e Piorréia — GENGIVAS

EDIFÍCIO CARIOCA, 3º ANDAR — SALA 306 — TEL.: 42-2746

Dr. Ferreira Filho

OCULISTA

ASSEMBLEIA, 104 — Sala 301 — Tel.: 42-9545.

DR. JACOB KIRZNER

Cirurgião-Dentista e Radiologia — Especialista em dentaduras anatômicas — Sistema Americano — Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia. — Demais moléstias da bôca. Cons.: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 10 horas, diàriamente. — Telefone: 25-4534.

Um Novo Medicamento Contra a Hipertonia

ACONTECIMENTO DA MEDICINA

HAMBURGO — Todos os médicos e milhões de pacientes aprenderam últimamente uma nova palavra até então desconhecida: «Rauwolfia». Trata-se do nome da planta utilizada para a fabricação de um remédio contra a hipertonia, hoje tão extremamente propagada por todo o mundo. Os extratos da «Rauwolfia serpentina» passaram também a desempenhar papel importante no tratamento de certas doenças mentais.

Há indícios de que o descobrimento dêste medicamento é um acontecimento da medicina internacional de tão ampla projeção como no século XVII o descobrimento da quinina, no século XVIII o descobrimento do efeito da digitalina. No século XIX a expedição de Livingstone à Zambésia valeu à medicina a descoberta da estrofantina, extraída da semente de uma planta de nome semelhante.

A planta medicinal do século XX deve ser a Rauwolfia que levará o nome do dr. Rauwolf para todos os países do mundo nas embalagens de comprimidos e de ampolas.

O dr. Rauwolf foi, há cêrca de 40 anos, médico na cidade de Augsburg, no sul da Alemanha. Já nessa época o seu nome tornara-se conhecido para além das fronteiras, graças ao seu conhecimento profundo de plantas medicinais. Durante os seus estudos de medicina em vários países trouxe para Augsburg uma coleção de 600 plantas medicinais francesas e italianas, cultivando-as com desvêlo no seu famoso horto. Chamou a atenção de todos os seus colegas quando, de 1573 a 1575, empreendeu uma viagem ao Oriente, cheia de aventuras e peripécias.

O resultado desta perigosa tentativa de penetrar em terras que antes poucos europeus tinham pisado foi um «Livro de Hervas», guardado como preciosidade na biblioteca da Universidade de Laide. A descrição da sua viagem foi um dos livros mais lidos na sua época. Rauwolf contou como por várias vêzes, teve de esconder debaixo do seu vestuário plantas que lhe pareciam de grande interêsse para a sua coleção.

A raiz da Rauwolfia era empregada na Índia, há já muitos séculos como remédio eficaz contra as mordeduras de certas cobras, tendo ainda outras aplicações na medicina popular indiana. O médico português Acosta descreveu em 1578 a utilização da milagrosa raiz na medicina indiana. Afirma-se que Gandhi tomou pílulas de extrato de Rauwolfia. Cientistas e médicos indianos examinaram as substâncias contidas na raiz da Rauwolfia segundo os mais modernos métodos científicos. No entanto só causou sensação na medicina moderna depois de 1900 quando o médico alemão Lammle, de Mannheim conseguiu tratar com grande êxito um hipertonia ministrando comprimidos à base de Rauwolfia que um colega indiano lhe mandara.

Lammle participou os resultados obtidos a uma fábrica de medicamentos em Mannheim, conhecida em todo o mundo pelos seus produtos à base de quinina e estrofantina. Um novo medicamento à base de Rauwolfia foi introduzido na medicina internacional. Em Augsburg e em todo o sul da Alemanha procura-se agora um retrato do célebre dr. Rauwolf cuja fama virá possìvelmente a ser maior na nossa época do que no século XVI.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas — Av. Rio Branco, n. 257 — Sala 503 — Tels.: 52-2747 e 22-9035 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

Dr. Joviano de Resende F'

CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5055 e 57-9125

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15 — 1º, 2.º e 3.º andares

Dr. Alheiro da Silva

NERVOSO, nevrastia, manias, fobias, insônias, desajustamentos, médico, etc. Lecióna Lógo, 60 - Sala 201 - Máier. — Das 10 Às 16 horas. Para hora marcada, telefone: 28-9496.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS

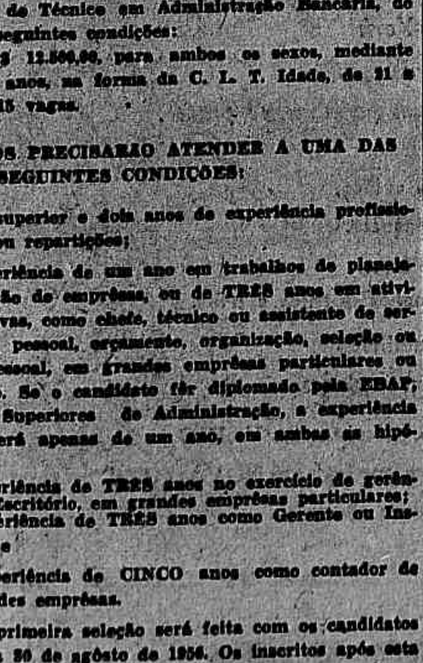
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS

PREVENÇÃO, DIGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES.
Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 22-1096 e 22-9056.
HORA MARCADA.

CONSERTOS REFORMAS E RECUPERAÇÕES

Por técnicos competentes.



Confie o seu aparêlho a uma organização tradicional no ramo, dispondo de um eficiente departamento especializado.

Disponha da nossa experiência e o seu aparêlho ficará COMO NOVO.

PAUL J. CHRISTOPH CO.
RUA D. ROMANA

Banco do Nordeste do Brasil S. A.

Técnico em Administração Bancária

Estão abertas as INSCRIÇÕES PERMANENTES para provimento do cargo de Técnico em Administração Bancária, do BNB, dentro das seguintes condições:

Salários de Cr$ 12.500,00, para ambos os sexos, mediante Contrato por dois anos, na forma da C. L. T. Idade, de 21 a 40 anos. Existem 15 vagas.

OS CANDIDATOS PRECISARÃO ATENDER A UMA DAS SEGUINTES CONDIÇÕES:

a) Ter curso superior e dois anos de experiência profissional em emprêsas ou repartições;

b) — ter experiência de um ano em trabalhos de planejamento e organização de emprêsas, ou de TRÊS anos em atividades administrativas, como chefe, técnico ou assistente de serviços de material, pessoal, orçamento, organização, seleção ou treinamento de pessoal, em grandes emprêsas particulares ou no serviço público. Se o candidato fôr diplomado pela EBAP, DASP ou Cursos Superiores de Administração, a experiência mínima exigida será apenas de um ano, em ambas as hipóteses;

c) — ter experiência de TRÊS anos no exercício de gerência ou chefia de Escritório, em grandes emprêsas particulares;

d) — ter experiência de TRÊS anos como Gerente ou Inspetor de Bancos; e

e) — ter experiência de CINCO anos como contador de banco ou de grandes emprêsas.

NOTA: — A primeira seleção será feita com os candidatos inscritos até o dia 30 de agôsto de 1956. Os inscritos após esta data poderão ser submetidos a seleções posteriores.

Outras informações à Av. Rio Branco, 124 — 19º andar, nesta cidade, das 13 às 16 horas.

Pelo BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S. A.
J. C. CAVALCANTI

SEARS DIAS DE Liderança!...

KENMORE
★ raspa
★ lixa
★ encera
★ lustra

USE O PLANO SEARS
O CREDITO SUAVE

SEARS aberta para sua conveniência, 2as. e 5as. até 22 horas

Visite nossa sala de aulas de corte e costura no 6.º andar. Temos professora especializada.

KENMORE
Enceradeira c/ escova circular

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

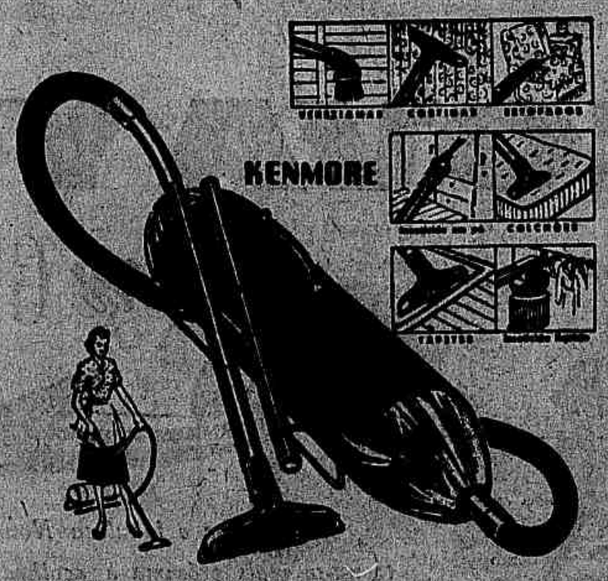
A vista..... 4.695
Inicial..... 700
MENSAL 340

Facilite seu serviço no lar comprando agora sua enceradeira kenmore - uma exclusividade Sears. Sem correia. Liga e desliga automàticamente. Com garantia e assistência técnica. Aproveite!...

Chame 46-4040 (R-226) para uma DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO ou envie êste cupão

Sears, Roebuck S/A
Caixa Postal 1.877
Rio de Janeiro (GB), Brasil
Queiram enviar-me sem compromisso, informações completas sôbre as Enceradeiras "Kenmore"
NOME.....
ENDEREÇO.....
CIDADE..... ESTADO.....

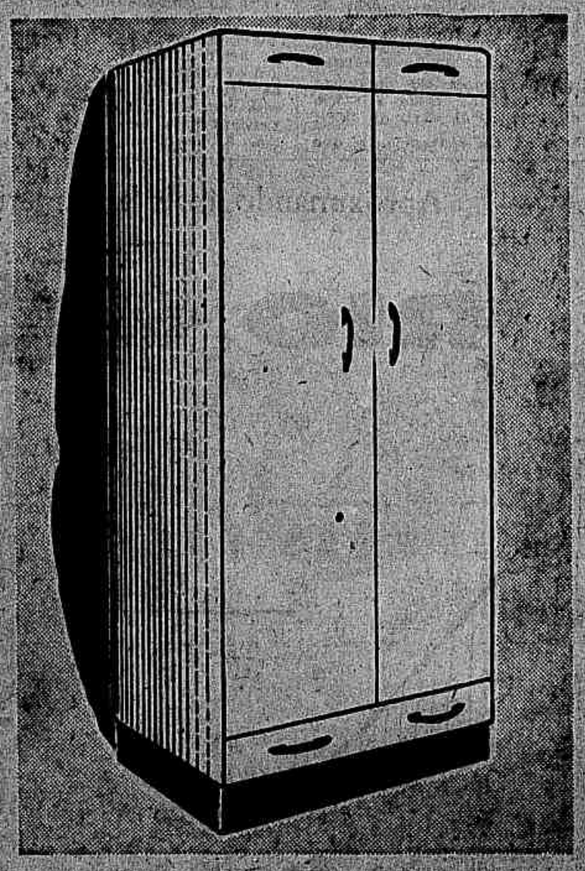
Kenmore - exclusividade Sears
o melhor em aparelhos para seu lar
Visite os nossos departamentos



Aspirador Kenmore
Com novo motor de 500 Watts.
À vista..... 6.595
Inicial..... 690
MENSAL 530
TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

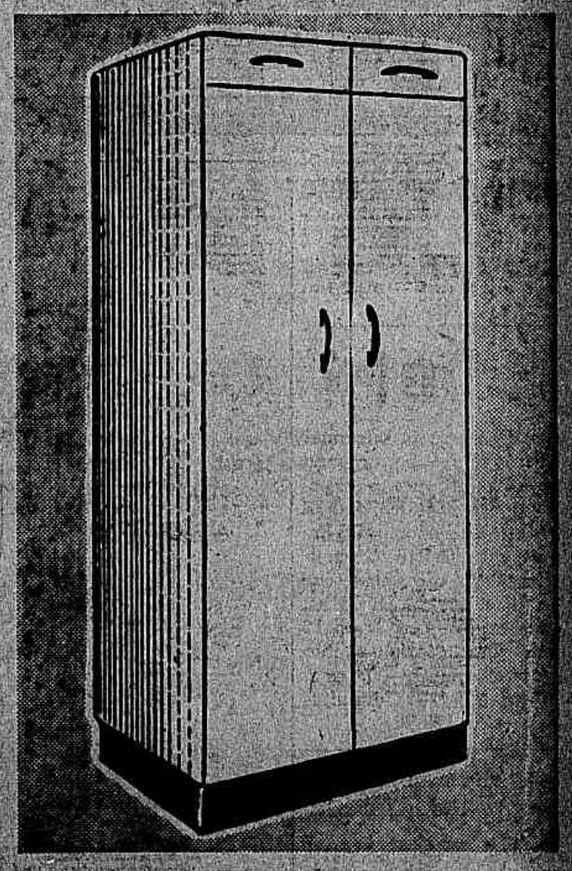
Com jôgo de peças sobressalentes e alto poder de sucção. Com garantia e assistência técnica à domicílio. Aproveite e compre agora o seu pelo Plano Sears — o Crédito Suave.

• Visite nosso departamento no 2.º andar



Armário Utm Homart
Exclusividade Sears
Preço regular 1.495
Economize 384
AGORA 1.111
TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378
Inicial..... 166 — Mensal..... 100

Revestido em Duratex. Com 3 prateleiras, 2 gavetas superiores e 1 inferior. Tamanho: 1,45 / 0,70 / 0,33. Aproveite êste prêço!



Armário Utn Homart
Exclusividade Sears
À vista..... 2.595
MENSAL 180
TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378
Inicial..... 360

Indispensável para maior espaço útil na sua cozinha... Tamanho: 1,45 / 0,70 / 0,33. Com 2 gavetas e 3 prateleiras. Em chapa de aço bonderizada, c/ pintura tipo geladeira. Venha ver!

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta

SEARS
RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde de Uruguai, 378

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 12-3367.

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO
CURA EM 30 DIAS SEM OPERAÇÃO E SEM DIETA
CANCER Prevenção em ambos os sexos. Novo tratamento estimuloterápico com resultado positivo mesmo nos casos ginoperáveis ou irreconperáveis. DR. NOGUEIRA — Avenida Treze de Maio, 13 — 12º andar — Sala 11. Têrças, quintas e sábados, das 9 às 12 horas. — TEL.: 22-2838.

TRATEM SEUS DENTES
Pague-se SUAVEMENTE na ORGANIZAÇÃO DENTARIA RENASCENÇA
DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em 3 dias e consertam-se em 30 minutos. Todos os nossos serviços, quer clínicos como extrações, obturações, Raios X, quer protéticos, feitos em oficinas próprias, são garantidos e a preços populares.
INFORMAÇÕES E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Avenida Rio Branco, 142 — 3º andar. Tel.: 52-4549. Em cima da LUTZ FERRANDO, e Praças Tiradentes, 85 — 1º andar. Perto da rua da Constituição.

ESTOFADOR
FILGUEIRA
Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos. Grupos, poltronas, sumier, bergeres, cadeiras, colchões de molas, perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade, sem compromisso. Serviços rápidos e garantidos, à RUA JOSE' VICENTE, 107 — TEL.: 28-6844.

EXPOSIÇÃO DE PINTURAS
«Não se pode viver dentro da civilização e fora da arte» — RUY BARBOSA.
A COOPERATIVA DOS ARTISTAS apresenta os nossos melhores pintores nacionais destacando-se os professôres: Armando Viana — Oswaldo Teixeira — Luiz Almeida Jr. — Carlos Oswald — Heitor de Pinho — Paulo Gagarin — Manoel Santiago — Gastão Formenti — Aurélio D'Alincourt — Armando Pacheco — S. Pinto — Armando Ramos — Bustamante Sá — J. Pancetti — Maria Mattos — Malisa — Fernando Martins — Gerson Azeredo Coutinho — Funchal Garcia — Francisco Ubda Marin — Alcides Cruz — Edgar Walter — Orozio Belem — Kaminagai — José Lima — Edith de Aguiar — Walter Feder — Manoel Faria — Fernando P. — Sinhá d'Amora.
3.806 — AVENIDA ATLANTICA — 3.806 — (Pôsto 6). (Edifício G... Alaska — Diàriamente, das 12 às 23 horas).

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica médica — Doenças mentais e nervosas — DA consultas sòmente com hora marcada nas 2as., 4as., e 6as., das 14 às 18h30m horas, no largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108 — Telefone: 22-5855 — Tel.: res.: 37-6513.

Está Doente?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o especialista DR. JORGE JUNIOR — Médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 hs. Aos sábados, das 9 às 12 horas. Consultório — Rua do Ouvidor, 169 — 7º and. — Sala 706 — Consultas CR$ 150,00

REFORMA BÁSICA DE SUA PERSONALIDADE
O I.B.R.H. comunica que estão abertas as matrículas para o Curso Noturno de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas, para ambos os sexos. Av. Graça Aranha, 81 - 12º andar, telefones: 58-4656 e 52-3599. O programa dêste curso livre de aperfeiçoamento e especialização se assemelha aos de cursos da Harvard University e consta de duas partes: teórica e prática. Na primeira o aluno é conduzido de modo a que possa autoanalisar sua personalidade de acôrdo com os modernos métodos de pedagogia e didática, meio prático para estabelecer paralelo entre a personalidade do chefe comum e a personalidade do chefe líder. Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, psicanálise, grupoterapia, administração científica, exame de personalidade e tudo referente à Técnica de Chefia; ordens, críticas, elogios, tratamento de queixas e reclamações, desequilíbrio emocional. Técnicas para lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, cooperação e amizade. Procure conhecer o programa. Diplome-se em dez meses.

CRIADORES DE HEREFORD

Criadores de gado Hereford dos Estados Unidos aparecem no Aeroporto Internacional do Galeão, desembarcando pelo Pan American World Airways, a bordo do qual viajaram de Montevidéu para o Rio de Janeiro, no domingo último (22 de julho). Após a permanência de três dias na capital brasileira, os criadores, que assistiram ao II Congresso Mundial de Gado Hereford, recentemente realizado em Buenos Aires, prosseguiram viagem para Caracas, pela PAA, na quarta-feira à noite

Reforma da Lei Que Criou o IBC

(Conclusão da 1.ª página)

raras vêzes tem acertado. Agora, com a grita que se vem fazendo em tôrno do chamado monopólio dos armazens gerais, o IBC parece o DNC redivivo, quando o extinto órgão da ditadura era lido e havido como um instrumento de opressão, a subjugar o cafeicultor nacional.

Cumpra o IBC a lei que o criou, em pleno regime constitucional de 1946 e ninguém pensará na reforma, do mesmo diploma de vez que indevida e desnecessária.

TRATÔRES NÃO DESPERTAM INTERÊSSE NO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

sadíssimo, provar estado de miserabilidade, isto é, incapacidade para produzir. E só recebemos o imigrante estrangeiro colonizador, quando paupérrimo. Prova disto está ne impraticabilidade de o Brasil enfrentar a mais recente e extraordinária possibilidade que lhe oferece a conjuntura político-econômica mundial.

Dois notáveis movimentos populacionais de colonização agrícola visam, no momento, o Brasil. De um lado, os residentes franceses desajustados e inconformados com os novos status políticos da Tunísia e do Marrocos, a que não contam com o incentivo das autoridades francesas, que pretendem manter a influência gaulesa através da presença de seus filhos. Entretanto, os distúrbios não acalentam a fixação, e os pretendentes à saída são milhares e de alto nível. Possuem equipamentos, capitais, técnicos e, relevantemente, técnica para regiões semi-áridas e um mundo de conhecimentos sôbre barragens, aquedutos e irrigação. Estariam perfeitamente aptos a criar pioneiramente soluções do Nordeste. De outro lado, são os norte-americanos agricultores para os quais Ezra Benson, secretário de Agricultura, não pôde encontrar um ajustamento aos problemas de super-produção. Êsses homens, em volumoso grupo, pretendem vir para o Brasil, trazendo vasto equipamento, muito dólar e técnica bem conhecida através de jornais cinematográficos, revistas especializadas e visitas diretas de nossos especialistas.

Muito bem. Conhecidas sobejamente as necessidades brasileiras e as novas possibilidades, surge a chocante realidade brasileira. O trator-hora no Brasil custa cêrca de Cr$ 800,00 e, os norte-americanos e franceses, que possivelmente sabem da impossibilidade de reforma de equipamentos em nosso sistema cambial, pretenderão trazer máquinas, tratores e demais equipamentos modernizados. E, aí, entram em cena os restricionismos da Alfândega, CACEX, etc., sem um mínimo de justificativa. Os problemas vergonhosos de importação de automóveis foram superados pelo projeto Bilac Pinto. Infelizmente, tratores não são objetos que, no Brasil, despertem interêsse até ao contrabando. E iremos, assim, perdendo, talvez, a última e grande possibilidade colonizadora do século.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MUSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — Tel.: 22-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

Importância Dos Adubos na Economia Nacional

(Conclusão da 1.ª página)

fraude: ou tornando obrigatória a fiscalização do produto importado por peritos do Ministério da Agricultura; ou exigindo (essa nos parece a melhor forma), do importador nacional, o certificado, fornecido pelo órgão controlador agrícola no país de origem, de que se trata realmente de adubo.

A produção nacional de fertilizantes tem, igualmente, prosperado bastante, mormente depois da última guerra mundial, mas ainda é diminuta. Dentre os fabricantes nacionais destacam-se os seguintes estabelecimentos:

Superfosfatos — Ano 1955	Produção (toneladas)
Serrana S. A. de Mineração S. Paulo	20.850
Cia. Superfosfatos e Produtos Químicos	9.827
Produtos Químicos Eliequeirós S. A.	9.834
Cia. Ipiranga R. G. do Sul	8.000
Cia. Superfosfatos Pernambuco	3.000
Cia. de Ácidos Rio de Janeiro	—
Fosfatos naturais	
Cia. Brasileira de Adubos	—
Serrana S. A. Mineração Rio de Janeiro	20.934
Cia. Itaú de Fertilizantes	3.166
Socal	4.000

Fonte: — Brasil, publicação do Ministério das Relações Exteriores 1956.

Há, ainda, duas obras em execução que, pela envergadura, poderão inaugurar um novo ciclo em nossa agricultura: a Fertisa e a Fábrica de Fertilizantes da Petrobrás em Cubatão.

A Fertisa, em fase adiantada de construção, em Araxá, Minas Gerais, tem o seguinte programa de produção:

Fosfato pulverizado 100.000 toneladas/ano
Fosfato solúvel 90% 300.000 toneladas/ano
Calcário pulverizado 300.000 toneladas/ano
Fosfato cobaltado 25.000 toneladas/ano...
Sulfato de cobalto 800 toneladas/ano
Oxigênio industrial 22.000 toneladas/ano
Ácido nítrico 58% 21.000 toneladas/ano

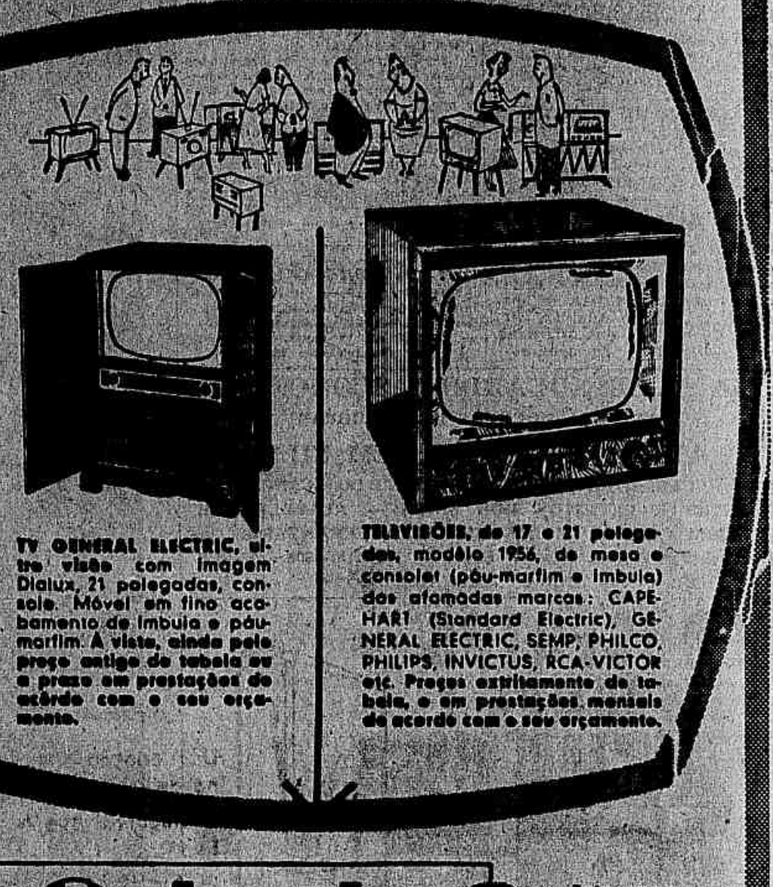
Essa fábrica, cumpre assinalar, está com a sua conclusão retardada, em virtude de ter sido negada (pelos responsáveis pela política econômica e cambial, em fins de 1954 e princípio de 1955 sob o pretexto, pueril, para não dizer criminoso, mas coerente, para quem tudo fês para retardar o desenvolvimento econômico do país) a insignificância, em vista de um empreendimento tão relevante, de 440 mil dólares para a compra das máquinas na Alemanha (vide relatório da Fertisa, de abril de 1955).

Diga-se de passagem, e que está havendo, nesse caso, é simplesmente estarrecedor. A Fertisa, entre outros produtos químicos, propõe fabricar ácido nítrico, elemento básico na fabricação de explosivos. Ora, desde que o ácido nítrico seja fabricado no Brasil, e não se dependa mais da importação, a fabricação de explosivos escapará ao contrôle do exterior. Daí a ordem: «impedir, de qualquer modo, a fabricação de ácido nítrico».

A Fábrica de Fertilizantes da Petrobrás, ao que se sabe, está com o início da produção previsto para setembro próximo. E' mais um empreendimento de vulto a ser concluído no setor de adubos. Produzirá, inicialmente, 240 toneladas diárias de calnitro (uma mistura de nitrato de amônio e calcário) e ainda 84 toneladas/dia de nitrato de amônio granulado. Suprirá, com relação a êsses produtos, as necessidades totais do Brasil. Por essas razões, há grande expectativa com relação a essa nova unidade da Petrobrás.

E' pois, voltados para êsses empreendimentos que os brasileiros esperam poder contar, num futuro próximo, com maiores suprimentos de adubos para as suas lavouras.

ANTES de COMPRAR...
VENHA ANALIZAR! os preços! as facilidades! o funcionamento!
GELÂNDIA — 111, Assembléia, 111 — oferece muito mais a V. do que uma simples televisão! GELÂNDIA oferece a oportunidade de analizar os preços, as facilidades e o próprio funcionamento do aparelho, sem nenhum compromisso de sua parte. Venha à GELÂNDIA analizar... antes de comprar!
Assistência técnica garantida

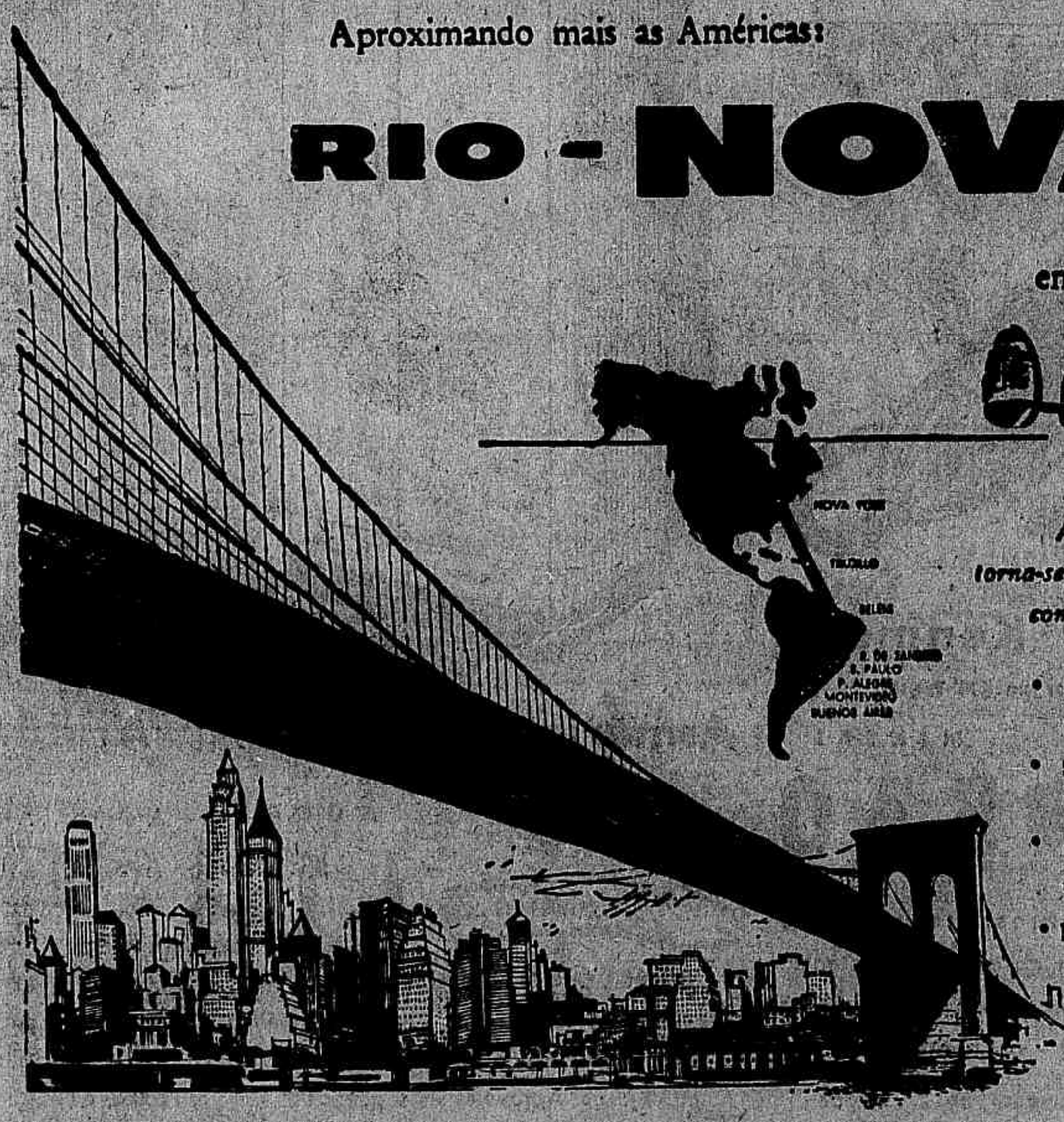


TV GENERAL ELECTRIC, ultra visão com imagem Dialux, 21 polegadas, console. Móvel em fino acabamento de imbuia e pau-marfim. À vista, ainda pelo preço antigo de tabela ou a prazo em prestações de acôrdo com o seu orçamento.

TELEVISÕES, de 17 e 21 polegadas, modêlo 1956, de mesa e console (pau-marfim e imbuia) das afamadas marcas: CAPEHART (Standard Electric), GENERAL ELECTRIC, SEMP, PHILCO, PHILIPS, INVICTUS, RCA-VICTOR etc. Preços extremamente de tabela, e em prestações mensais de acôrdo com o seu orçamento.

111 Gelandia 111
111 — ASSEMBLÉIA — 111
Esta casa não tem filiais

Aproximando mais as Américas:
RIO - NOVA YORK
em *Super G Constellation*



A imensa e fabulosa Nova York torna-se mais próxima e acolhedora com esta viagem aérea que é um permanente prazer.

- Modernos, possantes e velozes aviões, supremos no confôrto e na elegância.
- Serviço de copa e bar de alta classe. Cardápio internacional nos lanches quentes e frios.
- Em terra e a bordo, pessoal habilitado a prestar tôda assistência aos passageiros.
- Reserve com antecedência sua passagem na VARIG — a única emprêsa aérea brasileira que leva até NOVA YORK. À sua escolha, tarifas de primeira classe ou da classe de turismo.

UM SERVIÇO AÉREO TRADICIONAL **VARIG**

SENSACIONAL
OFERTA
DO DEPT.º DE MODAS
D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

COSTUME "FLEUR DE LYS"

MODÊLO EXCLUSIVO EM FINÍSSIMO ALPAGÁ

Uma criação original de linhas sóbrias e elegantes que A Exposição Carioca apresenta com absoluta exclusividade — a um preço muito abaixo do normal! "FLEUR DE LYS" é costume prático e elegante, ideal para as moças que trabalham! Aproveite! Compre agora, a vista bem... gastando menos!

695,
VALE 1.000 CRUZEIROS!

9 CÔRES MODERNAS
AZUL-MARINHO
AZUL-NOITE
PRÊTO
CINZA-CHUMBO
PETRÓLEO
VERDE-MUSGO
BAMBU
ROSA-CHÁ
VIOLETA

A Exposição CARIOCA

COMPRE PELO CREDIÁRIO... E PAGUE SUAVEMENTE EM 10 MESES!

Campanha no Sentido de Desenvolver Entre Nós Uma Mentalidade Florestal

Serão Distinguidos Todos os Que Prestarem Serviços ao Movimento

SELO POSTAL COMEMORATIVO

O MINISTÉRIO da Agricultura, por intermédio do Serviço Florestal, lançará, no dia 21 de setembro próximo (dia consagrado às árvores), uma campanha de âmbito nacional e de cunho patriótico, visando desenvolver, em todos os brasileiros — de tôdas as idades e classes — uma mentalidade florestal, fazendo-os compreender a função das florestas na estabilidade econômica do país.

PROPAGANDA

A divulgação dessa campanha será feita através de certames e letreiros que serão confeccionados após seleção criteriosa de dizeres e conteúdo. Serão distribuídas, igualmente, flâmulas aos participantes da campanha e serão feitos apêlos aos motoristas, no sentido de que coloquem essas flâmulas alusivas à campanha nos parabrisas dos seus veículos, bem como às companhias de transporte, escolas e outras instituições que possam colaborar na sua divulgação.

O Serviço Florestal adotará, também, distintivos, carimbos, um símbolo folclórico popular escolhido dentre os animais de nossa fauna e medalhas comemorativas a serem distribuídas entre os que prestarem relevantes serviços à campanha. Deverá ainda ser emitido um sêlo postal comemorativo do movimento.

CONCURSOS

Serão organizados concursos, tendo em vista premiar, em vários níveis, os brasileiros que se distingam pelos trabalhos realizados.

Cogita-se da distribuição de prêmios, que poderiam ser uma estada de 15 dias, gratuito, nos Parques Nacionais ou o recebimento de exemplares de plantas ornamentais, oferecidos pelo diretor do Jardim Botânico.

Mais de 30 Mil Fotografias Sôbre os Nossos Silvícolas

O QUE É O MUSEU DO ÍNDIO

SUBORDINADO ao SPI (Serviço de Proteção aos Índios) foi instalado em 1952, graças à iniciativa do marechal Rondon, o Museu do Índio. Tornou-se logo um centro de atração para leigos, pesquisadores e etnólogos, tal a variedade de objetos expostos, pertecentes a várias tribus brasileiras e que atestam os usos e costumes dos nossos silvícolas.

Trabalhos de cerâmica, trançados e música, constituem seções etnográficas onde a cada passo o visitante se detém maravilhado, admirando o gênio inventivo, a paciência e até mesmo a arte desenvolvida pelos indígenas brasileiros na confecção de objetos para uso doméstico, caça, pesca, adornos comuns, uma grande variedade de colares de unhas e dentes de onça, dentes de macaco, conchas, penas de aves coloridas, máscaras feitas de casca de árvores, instrumentos musicais, flautas de grandes dimensões, além da flauta denominada «Pan», composta de pequenos bambus em ordem decrescente, sendo o maior com 0,30m de comprimento e o menor com 0,15m.

O CURSO E SEU PRÊMIO

Além da parte expositiva tem o Museu do Índio uma outra finalidade e de maior significação. É a manutenção de um curso sob a denominação de «Aperfeiçoamento de Antropologia Cultural», onde durante nove meses 8 alunos aprovados em concurso e que tenham satisfeito as condições exigidas (Bacharel ou Licenciado em Faculdade de Filosofia) percebem uma bôlsa de estudos no valor de quatro mil cruzeiros mensais. Terminado o curso, tem o aluno a faculdade de apresentar um plano de pesquisas etnográficas que, uma vez aprovado, merecerá um prêmio de Cr$ 25.000,00 destinado à execução do plano escolhido. Finda esta, seu autor apresentará relatório circunstanciado sôbre os resultados obtidos.

Dispõe o Museu de um Laboratório Fotográfico além de um arquivo com mais de 30.000 fotografias sôbre índios brasileiros.

MOSTRA PARA O ESTRANGEIRO

Nas realizações do 4º Centenário da Cidade de São Paulo, na mostra denominada «História do Brasil» o Museu do Índio figurou com destaque apresentando uma exposição que mereceu as mais elogiosas referências da parte de estudiosos da matéria. Ainda mais recentemente, também foi organizada uma exposição a bordo do navio «Duque de Caxias» que ora realiza um cruzeiro com uma turma de guardas-marinha.

O acervo do Museu do Índio, resultante de coleta de peças e artefatos trazidos por pesquisadores, etnólogos ou componentes dos quadros técnicos do SPI, constitui uma fonte de preciosos ensinamentos sôbre tudo quanto diz respeito ao modo de vida dos nossos silvícolas.

LEVANTADAS NOTURNAS

Para combater rapidamente dores não contar, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, nas insônias noturnas, dores de cabeça, nas raízes e perda de energia causadas por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 20 anos. Nessa garantia é a sua maior proteção.

SÔMENTE PARA HOMENS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causadas por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar essas moléstias e restaurar o estado e o vigor, compre Regena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

a entrada é uma barbada!

Só a CASA NENO oferece facilidades tão grandes! E agora está para Você!
Venha agora mesmo a CASA NENO fazer as compras para seu Lar, pagando em suaves prestações mensais ... e "a entrada é uma barbada".

Televisões PHILIPS e RCA VICTOR
últimos modêlos
apenas 3.700, de entrada

Liquidificador WALITA
3 velocidades
apenas 100, de entrada

Máquina de costura KINO
5 gavetas
apenas 500, de entrada

Bicicletas MERCSWISS
p/ rapazes e moças
aros diversos tamanhos
apenas 500, de entrada

Rádio de mesa PHILIPS — mod. 277
ondas curtas e longas
apenas 300, de entrada

Radiola de mesa RCA VICTOR — automática
apenas 500, de entrada

Batedeira de bôlo WALITA
grande utilidade
apenas 300, de entrada

Enceradeira LUSTRENE
3 escovas
apenas 300, de entrada

Fogão GASBRÁS
3 e 4 bocas, com forno e estufa
apenas 500, de entrada

Máquina de Lavar LANKA
grande rendimento e consumo reduzido
apenas 3.000, de entrada

Rádios de cabeceira
Diversas marcas e modelos, ondas curtas e longas
apenas 200, de entrada

Acordeon DAL SANTO - Stradella
80 baixos e 2 registros e lindas côres e belíssimo estôjo
apenas 1.000, de entrada

casa NENO
serve bem ao grande e ao pequeno

CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145 — RUA BUENOS AIRES, 151 — RUA REP. DO LIBANO, 7 — AV. PASSOS, 96 — R. LARGA, 169 e 171
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 89
ILHA GOVERNADOR: AV. PARANAPUAN, 2145-B
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

Gado Leiteiro

RAÇA JERSEY

VENDO um magnífico lote de 20 excelentes novilhas de 18 a 30 meses, — 3/4 e 7/8 de sangue —, na sua maioria enxertadas, de ótima procedência. ANTAO CORREA — Telefones: 43-6808 e 43-0159. — C. Postal 851 — Rio.

RAÇA GUERNSEY

VENDO um lote de 30 novilhas e vacas de 1ª e 2ª crias, — 3/4 e 7/8 de sangue, — procedentes de adiantado criador da raça. — ANTAO CORREA — Telefones: 43-6808 e 43-0159 — C. Postal 851 — Rio.

RAÇA HOLANDESA

VENDO 10 ótimas novilhas, PURAS POR CRUZA, na sua maioria enxertadas, — algumas premiadas na Exposição de Leopoldina deste ano. — ANTAO CORREA — Telefones: 43-6808 e 43-0159 — C. Postal, 851 — Rio.

RAÇA HOLANDESA (Vermelho e Branco)

VENDO 10 novilhas e vacas PURAS DE ORIGEM, devidamente registradas no Herd-Book da raça. — OPORTUNIDADE ÚNICA. — ANTAO CORREA — Telefones: 43-6808 e 43-0159. — C. Postal, 851 — Rio.

RAÇA SCHWYZ

VENDO 15 vacas de 1/2 e 3/4 de sangue, em produção, procedentes de antigo e adiantado criador da raça e 4 garrotes PO. — ANTAO CORREA — Telefones: 43-6808 e 43-0159 — C. Postal, 851 — Rio.

NOVAS TURMAS DO CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS

O Prof. Louis F. James comunica que as novas turmas do curso de Relações Humanas terão início nas seguintes datas do mês de agôsto:

2.ª-feira, das 15 às 18 horas;
5ª-feiras, das 19 às 21 horas.

Aproveitem para matricular-se já, uma vez que o número de vagas estão limitadas.

O Prof. Louis F. James comunica também que a nova turma de curso de Decoração do Lar, terá início no dia 7, das 14 às 16 horas.

Informações e matrículas na av. Churchill 100, sala 703 — Tel.: 52-1302.

ELIMINE AS ESPINHAS
Combatendo a causa no 1.º Dia

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fôsse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens, e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros da sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

ESTUDOS ESPECÍFICOS A RESPEITO DA REVOLUÇÃO DO CONCEITO GEOGRÁFICO

SIGNIFICAÇÃO DO PRÓXIMO CONGRESSO DE GEOGRAFIA

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO IBGE

MAIS de mil geógrafos representando cinquenta e um países do mundo inteiro, desde a África do Sul até a Islândia, participarão do XVIII Congresso Internacional de Geografia, a realizar-se nesta capital, no período de 9 a 18 de agôsto vindouro.

REVOLUÇÃO DO CONCEITO GEOGRÁFICO

«Trata-se do maior certame promovido no Brasil nestes últimos tempos, pois não há notícia de outro idêntico nem no número nem na qualidade de seus participantes», disse-nos a propósito do acontecimento, o sr. Jurandir Pires Ferreira, presidente do IBGE.

E aduziu:

«Além de suas outras finalidades, o Congresso fará especificamente estudos aprofundados da revolução do conceito geográfico, que adveio da mutação das relações políticas entre os povos».

Prosseguiu o presidente do IBGE:

«Temos um programa imenso a executar no próprio Continente e em nosso território. Por isso, as excursões que procedem e deverão suceder ao Congresso têm uma importância extraordinária, com a realização em cada região de um seminário permanente nessas viagens, de modo a colher os subsídios fundamentais para o verdadeiro conhecimento do país.

Por outro lado, disse, o conhecimento do Brasil pelos geógrafos de outros Continentes representa a maior propaganda de nossa terra, e uma oportunidade para retificar conceitos errôneos sôbre nosso país, tão correntes nos compêndios estrangeiros.

«Sendo o programa do govêrno fomentar investimentos estrangeiros em nossa terra, é fundamental a base geográfica do conhecimento das possibilidades brasileiras, o que será objetivo prático do Congresso».

PESQUISAS NO INTERIOR

Sôbre êste aspecto, revelou que os delegados estrangeiros que já chegaram ao Brasil iniciaram desde logo suas pesquisas. Um dos congressistas, o professor Gunnar Alexanderson, da Escola de Economia de Estocolmo (Suécia), anuncia a preparação de um livro sôbre as cidades industriais brasileiras, como resultado da impressão que lhe causou o surto industrial do país.

Adiantou mais o presidente do IBGE que estudos sôbre problemas fundamentais do Brasil, dentre os quais o das terras semi-áridas, têm prendido a atenção de cientistas estrangeiros vinculados ao Congresso, como por exemplo o professor Johannes Humlum, da Universidade de Aarhus (Dinamarca), que se propõe realizar pesquisas profundas nesse sentido.

«Vale salientar a acolhida dos poderes públicos ao Congresso. Deverá encerrar os trabalhos o próprio presidente da República, o que bem demonstra a compreensão do que o conclave representa para o progresso do Brasil», concluiu o sr. Jurandir Pires Ferreira.

Ampliadas as Coleções do Museu de Caça e Pesca

O Gabinete de Taxidermia, da Divisão de Caça e Pesca, prossegue nos trabalhos de ampliação das coleções zoológicas do Museu de Caça e Pesca, situado na praça 15 de Novembro, o que está diàriamente, inclusive aos domingos, à disposição do público.

Foi efetuada a montagem de 18 mamíferos, procedentes do Rio Negro, os quais já ilustram nos mostruários do Museu. As coleções deste se viram, também, enriquecidas com 56 aves procedentes da mesma região. Realizaram-se ainda os serviços preliminares de montagem de 70 aves e escalpelação de 8 mamíferos, por ocasião da excursão de técnicos do DCP ao Rio Gurupi, nos limites do Pará com o Maranhão.

Com as novas aquisições de exemplares da nossa fauna, o Museu de Caça e Pesca dispõe, atualmente, de 109 mamíferos, 1.494 aves e 12 répteis.

Impressões digitais que remontam a 25.000 anos

Um jovem espeólogo de Montréjeau, o sr. Jacques Joffre, acaba de descobrir em uma gruta de Tibiran, perto de Saint Gaudens, no departamento do Alto-Garona, impressões claras de mão esquerda tão nítidas que permitem fazerem-se as sinalização dos dedos e das falanges.

Parece que essas impressões, de côr ocre, remontam a cêrca de 25.000 anos, isto é, da época aurinaciana. (SIC)

Fomento da Produção Vegetal

O Ministério da Agricultura vai realizar serviços de fomento da produção vegetal, no município de Santo Antônio da Patrulha, no Rio Grande do Sul, tendo, para êsse fim, firmado acôrdo com a Prefeitura Municipal daquela cidade gaúcha. O acôrdo, possui, entre outras a finalidade de desenvolver a produção de gêneros alimentícios, fomentar, de preferência, as culturas consideradas lógicas à economia regional, manter uma seção de revenda de máquinas e utensílios agrícolas, distribuir sementes e mudas aos colonos do município e executar campos de cooperação com os agricultores, aos quais será prestada assistência técnica.

Para execução do acôrdo, que terá duração de cinco anos, o Govêrno da União contribuirá com a soma de Cr$ 200.000,00, devendo caber a de Cr$ 66.666,70 à Prefeitura Municipal de Santo Antônio da Patrulha.

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho, novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral. Aceitam-se corte e feitio. — Rua da Alfândega, 260 — sobrado.

MATERIAL ELÉTRICO

SENHORES REVENDEDORES Façam seu sortimento na casa Roberto Pereira. Bom preço para material vendável. Remessa para o interior — Rua Buenos Aires, 308

Feiras de Hoje

Há feira, hoje, domingo, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco, e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás, rua José dos Reis e rua Arquias Cordeiro. **São Cristóvão** — Praia do Caju e Campo de S. Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Rua Andrade de Araújo. **Penha** — Conjunto Residencial do IAPI. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Payuna** — Rua Comendador Guerra. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito. **Tijuca** — Rua Aristarco Pessoa. **Vila Valqueire** — Praça Valqueire.

ZONA SUL

Gávea — Rua Rodrigo Otávio. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Leblon** — Rua Rita Ludolf. **Glória** — Rua do Russel.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Sinsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Curdovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto. **Rocha Miranda** — Rua dos Rubis. **Anchieta** — Estrada do Nazaré.

ILHAS

Governador — Rua Professor Hilário da Rocha.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua General Ribeiro da Costa. **Botafogo** — Rua Assunção.

Relações Humanas e Lidreança

Ensinada Através de Filmes Cinematográficos

Terão início nos dias 2 e 6 do próximo mês de agôsto, as novas turmas do curso de Relações Humanas e Liderança, mantidas pelo Prof. Louis F. James.

Este curso, que vem despertando grande interêsse tanto no Rio quanto em São Paulo, consiste em conferências eficientes ministradas pelo Prof. James, que é diplomado por várias Universidades Norte-Americanas. O curso ensina a técnica de lidar com outras pessoas, explicando detalhadamente o auto contrôle e a analize de pessoas desajustadas e como remediá-las. O desenvolvimento da personalidade e a higiene mental e sua importância nas Relações Humanas; a felicidade na vida conjugal, como vencer o mêdo, a preocupação, o ciúme e o rancor.

A fim de fazer o curso mais eficiente, o Prof. James usará a educação visual, e, em conjunto com as suas conferências, estreará filmes que recebeu das Universidades Norte-Americanas, onde êle estudou, e que com êle cooperam no preparo dêste curso e o seu desenvolvimento.

Estes filmes mostrarão alguns exemplos de pessoas desajustadas e como lidar com elas, e, também, como desenvolver o bom comportamento dos filhos ao educá-los no lar, para enfrentar a vida.

Aulas em Copacabana e no Centro. Matrículas na av. Churchill, 109, sala 703, telefone: 52-1202.

O mundo sonoro ao seu alcance no Grande Departamento de RÁDIOS

D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E D'A EXPOSIÇÃO COPACABANA!

Escolha agora o aparelho que melhor corresponde às suas exigências de sonoridade e estética, nesta grande Venda do Depto. de Rádios d'A Exposição Ouvidor e d'A Exposição Copacabana, que lhe oferecem agora a última palavra em rádios, radiofones e toca-discos de alta classe... com excepcionais facilidades pelo Crediário! Aproveite!

OFERTA EXCEPCIONAL DO DEPARTAMENTO DE RÁDIOS

TOCA-DISCOS LONG-PLAY-LONDON

4 rotações, 16, 33, 45 e 78 R.P.M. Pick-up completamente embutido em vistosa caixa de imbuia finamente trabalhada, adaptável em qualquer rádio. Acompanha uma agulha permanente.

Preço normal 2.500, Oferta excepcional 1.590, ou 200, DE ENTRADA

RÁDIO RCA VICTOR

5 válvulas. Ondas longas. Ideal para a sua cabeceira. Caixa em baquelite em seis côres.

200, DE ENTRADA ou à vista 2.650,

RÁDIO MULLARD

5 válvulas com 7 funções. Olho mágico. 4 faixas de ondas. Tomada para toca-discos. Transformador universal. Contrôle de tonalidade para graves e agudos.

400, DE ENTRADA

RÁDIO STANDARD ELETRIC

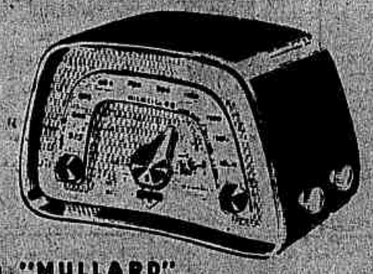
5 válvulas, 3 faixas de ondas. Tomada para toca-discos. Grande alcance.

300, DE ENTRADA

RADIOFONE "A.B.C."

5 válvulas com 7 funções. 3 faixas de onda. Contrôle de graves e agudos. Toca-discos com 3 rotações p/ Long-Play. Lindo móvel moderno em pau marfim ou imbuia.

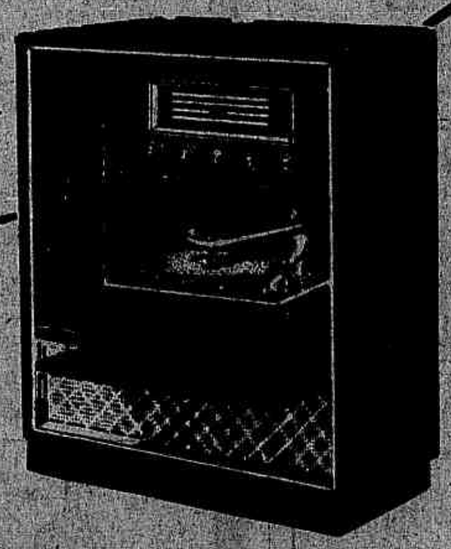
800, DE ENTRADA



RÁDIO "MULLARD"

5 válvulas, ondas longas. Grande sonoridade. Caixa de madeira para cabeceira.

200, DE ENTRADA ou à vista 1.980,



RÁDIO ABC

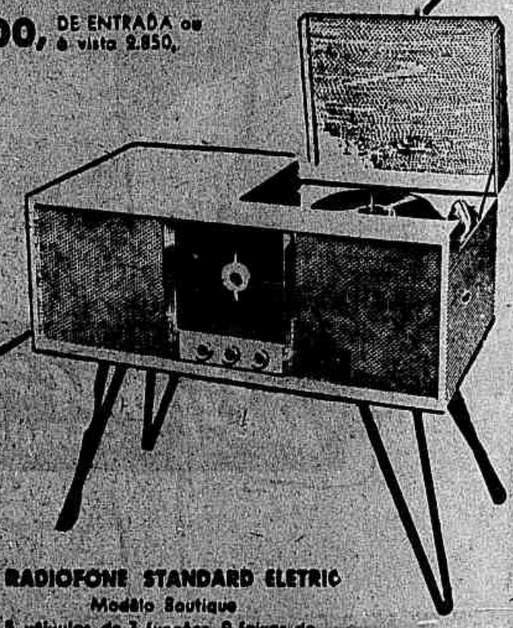
5 válvulas, com 7 funções. Ondas longas e curtas. Caixas em côres sortidas.

200, DE ENTRADA ou à vista 2.850,

RÁDIO "SIEMENS"

5 válvulas, 3 faixas de ondas. Lindo modêlo para cabeceira.

400, DE ENTRADA

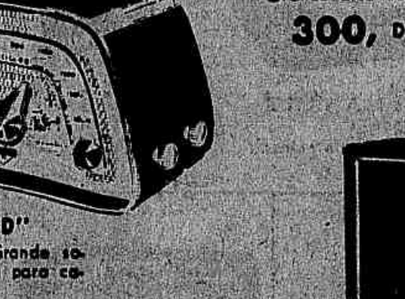


RADIOFONE STANDARD ELETRIC

Modêlo Boutique

5 válvulas de 7 funções. 2 faixas de ondas. Toca-discos automático de 3 velocidades. Com duas agulhas de safira. Para toca-discos comuns e long-play.

1.255, MENSAIS



RÁDIO PHILIPS

5 válvulas, ondas longas. Ideal para sua cabeceira. Ótima sonoridade.

300, DE ENTRADA

RADIOFONE "MULLARD"

6 válvulas com 9 funções. 4 faixas de ondas. Toca-discos Philips automática com 3 velocidades. Equipado com 3 cabeçotes de cristal e duas agulhas permanentes de safira para discos comuns e long-play. Lindo móvel em pau marfim com discoteca.

1.420, MENSAIS

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA — 552 OUVIDOR

a Exposição COPACABANA

AV. COPACABANA, 819

Aberto até às 22 horas

E LEMBRE-SE: SEU NOME VALE DINHEIRO NO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO!

Consultas e Respostas

CI[illegible] PAULO
Sr. Arnóbio Santos
M. DAS CRUZES (S. P.)

DISSERAM ao senhor que Mogi das Cruzes é uma das cidades onde mais chove em São Paulo, sendo portanto favorável à plantação de qualquer espécie vegetal. Pelos dados que temos em mão, São Paulo conheceu êste ano inverno rigoroso, chovendo com intensidade na maioria dos municípios bandeirantes, forçando em alguns lugares a maturação dos frutos e a perda de milhares de hortas. As chuvas prejudicaram sensivelmente as colheitas do algodão e do café, bem como as do milho, arroz e feijão. Em compensação, o frio não foi tão intenso, ocorrendo insignificantes geadas em Campos de Jordão e nas baixadas das zonas mais setentrionais do Estado. Os locais onde mais choveram em maio último foram Marília, com 242 milímetros, quando o normal é apenas 43; Bauru, com 208, em vez de 49; Presidente Prudente, com 203, em vez de 43; São Carlos, com 191, em vez de 24; Americana, 169 em vez de 49; Tatuí com 148 em vez de 20; Tietê, com 141 em vez de 30. Em Mogi das Cruzes, a queda de chuvas em maio último foi da importância de 437 milímetros, em vez de menor quantidade nos meses menos chuvosos. O local onde menos choveu em maio foi Bandeirantes, com a pluviosidade assinalada de 44 milímetros em vez dos 41 habituais.

TOMATEIROS
Sr. A. R. Soares
V. REDONDA (E. J.)

OS TECNICOS oleícolas são de opinião que o baixo rendimento de um tomatal pode ser atribuido a diversas causas, tais como semente de má procedência, local inadequado, mal preparo da terra, adubações impróprias, tratos culturais não executados a tempo, incuria no contrôle das pragas e moléstias etc. Dos fatôres citados, um dos mais importantes é o último — contrôle das moléstias. Isto porque não são poucas as moléstias a que o tomateiro está sujeito, desde o canteiro de semeação até o final das colheitas. Estas moléstias estão divididas em três grupos distintos: a) causadas por fungo; b) causadas por virus; c) causadas por distúrbios fisiológicos.

As causadas por fungos são combatidas por meio de pulverizações preventivas com calda bordalêsa; as do segundo grupo podem ser erradicadas com a aplicação de diversos inseticidas, sendo um dos mais eficientes o Rodiathox; e as causadas por distúrbios fisiológicos só podem ser evitadas com o tratamento adequado do solo onde estão plantados os pés de tomateiros. As manchas aparecem, nesse caso, quando há flutuações bruscas na umidade do solo, especialmente quando as plantas estão em plena vegetação, com transpiração elevada. Assim sendo, é comum o aparecimento dêsse distúrbio durante o período de falta de água, voltando a planta a produzir frutos normais com a volta de um regime adequado de umidade. Como é compreensível, os tomateiros situados em solos siliciosos sofrem mais o efeito dessas flutuações de umidade, e, como consequência, estão mais expostos a êsses distúrbios fisiológicos. As plantas mal alimentadas, especialmente quando a terra está mal suprida de fósforo e cálcio, ou, ao contrário, quando há excesso de azoto, também podem ser a causa do aparecimento dessa anomalia. Há quem atribua o aparecimento do mal a ventos fortes e ainda à excessiva umidade do solo, reduzindo o crescimento das raízes.

CONSERVAÇÃO DOMESTICA DE OVOS
Sra. Aparecida M. da Costa
SÃO GONÇALO (EST. RIO)

EMBORA o ôvo seja, naturalmente, mais protegido do que a carne e o leite, altera-se com muita facilidade, em virtude de sua composição e organização. E' produto altamente perecivel. A aparência de boa proteção leva muitas pessoas a se descuidarem de sua conservação. E' preciso ter em conta que o clima adverso, os meios de transporte inadequados e a embalagem defeituosa concorrem para aumentar a vulnerabilidade dos ovos aos agentes prejudiciais. O ôvo é inimigo do calor excessivo, da elevada umidade, da demora no consumo e do contacto com substâncias estranhas, sujeiras, poeiras, etc. A sua casca delicada teme os atritos, os choques. Por estas razões é preciso tomar grande cuidado com os ovos e conservá-los de maneira adequada. Os ovos de casca suja, trincada, rugosa, ou pouco resistente, não devem ser guardados. E' bom frizar que o ôvo poderá conservar as suas qualidades mesmo fóra da geladeira, durante vários dias, desde que seja mantido em local fresco, bem arejado e com a ponta mais arredondada para cima. Este último detalhe é importante: o ôvo destinado à conservação deve ser colocado com o polo mais fino para baixo, porque nessa posição a gema, ao se deslocar para cima, levada pelo seu pêso específico, caminhará para o polo mais redondo, ponto onde normalmente se encontra a câmara de ar. Assim, a gema não tocará a casca diretamente, o que lhe seria prejudicial. Mais ainda: os ovos devem ser guardados de tal maneira que não se toquem, porque, do contrário, produzem atritos que desgastam e prejudicam a casca. Se o choque fôr mais forte quebram-se.

O calor prolongado, principalmente se a temperatura se mantém acima de 30° C, poderá provocar a alteração rápida do ôvo.

VINHO DE JABOTICABA
Sra. M. de L. Melo
TIJUCA (D. F.)

O LIVRO «Receitas de D. Mariana», de autoria de DOLL DE FREITAS, que tôda dona de casa devia ter à mão, ensina a seguinte maneira de fabricar em casa o vinho de jabuticaba: INGREDIENTES — 10 quilos de jabuticabas maduras; 2 e meio quilos de açúcar; dez litros dágua; e cem gramas de levedura de cerveja. MODO DE FAZER — Dissolva o açúcar em dois litros dágua e despeje num garrafão, juntamente com o resto dágua e as jabuticabas, já bem lavadas e escorridas numa peneira. Junte o fermento e deixe ficar por uma semena. Depois dêsse tempo, passe para outro garrafão, coando através de uma peneira de taquara. Encha completamente o garrafão, sem deixar nenhum espaço e cubra a bôca com um pano fino, ajustado com barbante. Decorridos três meses de repouso, o vinho estará em ponto de ser consumido.

COQUEIRO - ANÃO
Sr. A. Santos
RIO DE JANEIRO (D. F.)

A PODAGEM de qualquer árvore frutífera deve ser feita tôda vez que o agricultor sentir a necessidade de não só dar limpeza à árvore, mas livrá-la da infestação de parasitas, ou mesmo doenças que costumam aparecer por falta de cuidado e da penetração mais intensa de sol por entre as fôlhas. O amarelecimento das fôlhas do coqueiro-anão pode ser levada à conta da falta de ingredientes nutritivos no solo. Adube-o com restos de cinzas, detritos, estrume de curral bem curtido e esfarinhado como areia e, se possivel, salitre do Chile na quantidade de 250 gramas, diluido em água.

ESCOLA DE TRATORISTAS NO PARANÁ

O Ministério da Agricultura, com a colaboração do govêrno do Paraná, vai instalar uma escola de tratoristas no município de Irati, naquele Estado. Funcionará o estabelecimento em regime de internato, numa área do Pôsto Agropecuário de Irati, subordinado ao Departamento Nacional da Produção Vegetal. A direção da escola, entretanto, será entregue a um agrônomo designado pela superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.

Para a instalação do novo centro de tratoristas, foi assinado acôrdo entre os govêrnos da União e do Paraná, mediante o qual a quota federal, êste ano, será de Cr$ 1.400.000,00, e a estadual de Cr$ 700.000,00.

SEMANAS RURALISTAS DO MÊS DE AGÔSTO

O Ministério da Agricultura realizará, no próximo mês de agôsto, quatro Semanas Ruralistas, a saber: de 5 a 11, em Teresina, Piauí; de 12 a 18, em Cruz das Almas, na Bahia; de 19 a 25, em Penedo, Alagôas; e de 26 de agôsto a 2 de setembro, em Limoeiro, Pernambuco. Todos êsses certames serão promovidos em colaboração com as respectivas dioceses, com os govêrnos estaduais e municipais, além de outras entidades interessadas.

ÓLEO DE FÍGADO DE CAÇÃO
ADEX
PRODUTO DA VITATUBA S. A.
CONTENDO 5.000.000 U. I. DE VITAMINA «A» E 500.000 U. I. DE VITAMINA D3, POR QUILO.
Substitui com real vantagem o Óleo de Fígado de Bacalhau, que contém, no máximo, apenas 20% do teor vitamínico do Óleo ADEX, resultando uma vantagem econômica valiosa.
Embalagens de 1, 15 e tambores de 200 kg.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
SCAL-RIO S. A.
Andradas, 96-A — Esq. Marechal Floriano
VENDAS A VAREJO: — TEL.: 23-5490.
ATACADO REVENDEDOR: — TEL.: 43-7513.
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES.

CRIAÇÃO E TELEVISÃO

CHAMPAIGN, ILLINOIS (IFS) — «Julius», volumoso novilho puro-sangue da raça «Aberdeen Angus», pertencente a Nancy Turner, jovem de 16 anos, membro de um Clube 4-H desta cidade, foi televisionado para todo o país, num programa de grande sucesso nos Estados Unidos: Steve Allen, animador do programa, convidou Nancy para participar da função, com a sua rês, quando esta obteve o grande prêmio da última Exposição Internacional de Gado, tendo então sido adquirido pelo famoso restaurador norte-americano Howard Johnson, por 16 mil dólares. Na foto, vê-se Nancy, à direita, mostrando o novilho a uma amiga

ANTES DE CEM ANOS NO MÁXIMO O BRASIL FICARÁ SEM MATAS

A PROXIMA-SE setembro, mês em que se festeja o dia da árvore e já se cogita de uma campanha em favor da floresta. Discursos, cartazes, folhetos e conferências não faltarão por certo, concitando os nossos patrícios à batalha pelo reflorestamento. A idéia é simpática, mas inócua. Enquanto isso passa, o machado e o fogo, guiados por mãos desalmadas, vão acabando com as matas. E é justamente nesse mês de setembro que no interior do país os caboclos dão início às queimadas das matas que derrubaram em julho e agôsto! Estarão êles festejando a árvore? Ou apenas gozando o espetáculo do fogo? Pobre país que está sendo queimado vivo!

Alarga-se o polígono das sêcas na marcha fatal para o deserto!

Desde longos anos que vozes sensatas bradam contra o maior crime de lesa-pátria, mas os devastadores de matas continuam e sua faina, arrasando a flora e, conseqüentemente, a fauna, como se atuassem num país sem dono.

De que tem servido o Código Florestal? De que serve o arremedo de repressão?

Se formos esperar que a propaganda oficial e o protesto dos amantes da Natureza criem a mentalidade florestal neste desgovernado país, então quando isso acontecer já não se terá mais o que defender.

Procura-se ampliar o reflorestamento, mas o poder público não conseguiu ainda fazer parar as derrubadas florestais. Se estas continuam, enquanto se planta uma árvore, milhares de outras são sacrificadas e com elas o solo agrícola, as fontes, a fauna, empobrecendo cada vez mais o Brasil.

Tão premente é a necessidade de pôr um ponto final na calamitosa devastação florestal, que ninguém que possua senso pode acreditar que uma campanha simbólica possa dar resultados, porque essa campanha não atinge os infratores, que, por ignorância e rotina secular, são incapazes de tomar o caminho certo. Por isso, urge a repressão imediata e, se o poder público não tiver fôrça para tanto, então ninguém se iluda, porque antes de um século o país estará completamente aniquilado nas suas fontes de produção e o alimento tem que vir de fora, de vez que com o aumento da população teremos que pedir cada vez mais à produtividade agrícola.

Essa repressão, reconhecemos, é difícil, dada a vastidão do país, a ignorância do povo, o apêgo à rotina e, também, à malfadada politicagem.

Se aqui na capital do país as florestas que emolduram a cidade estão sendo devoradas pelo fogo, postas nos capinzais que as rodeiam, sem que as autoridades, por displicência ou impossibilidade de meios, possam reprimir, quanto mais no interior do país, onde o homem está completamente livre para destruir o que bem entender, ignorando o valor da mata e, ao mesmo tempo, o Código Florestal ou o de Caça e Pesca.

Para a repressão de fato, repito o que tenho dito vêzes sem conta: precisamos de uma polícia florestal eficiente, bem remunerada e completamente liberta das injunções políticas, agindo em pleno campo onde se faça mister a defesa. Só assim poderemos conseguir resultados práticos e objetivos.

Ridículo, pode-se dizer, é decantar em versos e prosa, liricamente, o dia da árvore, sabendo-se que as árvores continuam rareando assustadoramente, ficando impunes os responsáveis.

Qualquer Código Florestal, por mais rigorosas que sejam as suas leis, torna-se apenas um Código lírico se na prática não é possível cumpri-lo como acontece com o atual. Reformar o Código sem a plena possibilidade de executá-lo é perder tempo e tirar-lhe a importância.

A polícia florestal para ser eficiente deverá ser de responsabilidade federal com inteiro apoio dos municípios, pois êstes muito poderão cooperar em tão nobre campanha, na qual está empenhada a própria sobrevivência do país.

A fiscalização só poderá colher vantagens decisivas feita em plena floresta e, por mais que se apresente difícil é o único meio eficiente. Uma polícia florestal simplesmente burocrática, sem fôrça de ação, além de custar muito dinheiro, nada poderia realizar em benefício das matas, seria inócua.

Antes de tudo, lógico que é indispensável impedir a devastação porque sem essa medida não adianta reflorestar, pois um homem em 30 dias apenas pode destruir um alqueire de mata virgem e para reflorestar a mesma área e esperar que a vegetação, conforme o tipo da mata, alcance o seu primitivo desenvolvimento, nem um século é bastante!

Estamos sofrendo, já, duramente, as conseqüências da devastação florestal. Temos tido chuvas em demasia e chuvas escassas, aumentando passo a passo a variação das precipitações, causando sérios transtornos à nossa agricultura. Em muitos pontos do país a criminosa derrubada das matas pluviais para o empreendimento de culturas, sobretudo, a do café, sem a necessária precaução de deixar reservas de matas para proteção das nascentes, de encostas, de margens dos rios, vem acarretando desordens no clima, erosão das terras agrícolas e influindo decididamente na variação das precipitações, tanto assim que se tem registrado queda pluviométrica em apenas um mês, o que deveria caber em 6 ou 8 meses!

As desgraças que antigamente tinham como palco o Nordeste, atualmente se estendem por todo o país.

Infelizmente isso não é ainda bastante para despertar a nação, para que o poder público tome medidas imediatas e drásticas contra a derrubada das matas começando pelos lugares onde, em hipótese alguma, as terras devem ser desnudas.

Avolumam-se os resultados desastrosos em todos os sentidos, seja na economia agrária, seja fisiogràficamente e, se não determos já essa avalanche de malefícios então talvez não nos seja possível a última hora a salvação desejada. Pessimismo? Não, os exemplos estão espalhados no mundo inteiro.

Para quem apelar?

Oswaldo Valpassos
Agrônomo
(Especial para o "Diário de Notícias")

VERDADEIRA REVOLUÇÃO NO CULTIVO DOS CEREAIS

★

Tratamento Atômico das Sementes

SEGUNDO informações fornecidas por firma especialista em sementes, que está efetuando experiências em sua granja experimental de Rothwell, Grimsby (Inglaterra), relacionadas com o tratamento atômico das plantações, os resultados obtidos podem ser considerados satisfatórios, dêles se depreende que há possibilidade de verdadeira revolução futura no cultivo de cereais — aveia, trigo e cevada — expostos à ação da energia nuclear. Poder-se-á obter um conhecimento mais detalhado dos benefícios conseguidos por êste novo método, quando forem feitas as colheitas, mas, no entanto, pode-se, desde já, adiantar que em certos casos os resultados são satisfatórios, como o dá uma nova variedade de aveia que, graças ao rebustecimento de seu caule, pode ser semeada em zonas pouco propícias, onde os ventos fortes destroem as plantas de caule débil: no caso de sementes de trigo que germinaram produzindo plantas com carência de espigas, mas dotadas de fôlhas excepcionalmente largas, de um novo valor nutritivo para o gado, e, finalmente, no da espiga de uma planta de trigo que, por sua suavidade ao tato, é quase similar à da cevada. O objetivo que se deseja atingir com estas experiências, que se estão realizando com o material nuclear proveniente da pilha atômica instalada na Estação de Pesquisas Atômicas de Harwell, é comprovar se a energia atômica pode ser empregada para acelerar o crescimento e desenvolvimento das sementes de trigo, aveia e cevada, cuja germinação parece estar sujeita à fôrças naturais misteriosas de ação lenta, e também para o cruzamento das novas variedades obtidas com as de tipo comum, a fim de alcançar, em poucos anos, um progresso que, normalmente, requeriria centenas de anos.

CONFERÊNCIA MUNDIAL DE CRIADORES DE GADO

Visita de Fazendeiros Ingleses

O SR. Hayer e o sr. R. J. Benthley, respectivamente, presidente e secretário do Registro Hereford na Grã-Bretanha, de âmbito nacional e mundial, viajarão brevemente para visitar as fazendas de gado dedicadas à criação da raça Hereford, tanto na América do Norte como nos países latinoamericanos.

O sr. Hayer, que é autoridade mundialmente reconhecida, foi juiz nas exposições realizadas no corrente mês na Grã-Bretanha e está atualmente representando o mesmo cargo na Feira Internacional de Palermo. Posteriormente, dirigirá a delegação britânica na Conferência Mundial dos criadores de gado Hereford, a ser realizada em Buenos Aires no corrente mês. Colaborará com o sr. Hayer na Feira de Palermo o sr. Mater, substituindo o capitão R. S. Quincey. Na Conferência Mundial o capitão Quincey será substituído pelo sr. T. F. Bradstok.

importadas diretamente
SEMENTES
de tôdas as variedades de Horticultura e Floras
Para revendedores, preços especiais e Vendas pelo Atacado e Varejo
SCAL-RIO
O MAGAZINE AGRICOLA DO BRASIL
Andradas, 96-A esq. Mal. Floriano Tel. 23-5490
Aos sábados abertos até às 2 horas

NOVO!
POSTO DE VENDAS
RAÇÕES BALANCEADAS
SCALVITA
AV. BRASIL
Av. Guilherme Maxwell 367
Tel. 30-7536
(começo na Av. Brasil em frente ao Hospital da LAPEC)

RURAL

Pontos Vista

PRINCÍPIOS BÁSICOS DA REFORMA AGRÁRIA EXPOSTOS EM CONFERÊNCIA DE LYNN SMITH

A CONFERÊNCIA que o sociólogo norte-americano Lynn Smith pronunciou na Sociedade Nacional de Agricultura, sôbre os fundamentos da reforma agrária no Brasil, problema de que é conhecedor há longo tempo, não trouxe maiores esclarecimentos à elucidação dos aspectos básicos da matéria, mas serviu para levar aos responsáveis pelas coisas brasileiras a advertência de quem, vindo de onde vem, se apresenta com a autoridade que todos acatam e respeitam, não pairando dúvidas sôbre sua idoneidade profissional. As condições de vida do homem do campo em nosso país e os meios de tornar a produtividade agro-pastoril mais evidente ainda não tiveram o cuidado que estão a reclamar o adiantamento técnico-científico da agronomia brasileira e o progresso industrial a que já atingimos. Se por um lado os estudos dos especialistas avançam no sentido do esclarecimento construtivo, por outro a falta de educação adequada do individuo restringe o raio de ação das boas normas e dos bons princípios. E' indiscutível que a agricultura cria condições de vida e de trabalho melhores, mas para se conseguir tal coisa são necessárias as condições imprescindíveis de aptidão e raciocínio, sem o que qualquer empreendimento redundará em fracasso ou caminhará a passos lerdos de caboclo. Por outro lado, complementarmente, a saúde e a higiene, a desassistência social e o abandono moral são outros tantos fatôres que concorrem para o desapreço assinalado. Falar em reforma agrária no Brasil é o mesmo que falar em corda na casa do enforcado. Se ainda não tivemos política agrária verdadeiramente estabelecida, se ainda caminhamos com os pés que Deus nos deu, se ainda não saimos da fase rude do trabalho braçal cem por cento retrógrado, se ainda temos terras imensas por explorar e não contamos com os meios eficientes de fazê-lo, se ainda não atingimos o estádio da iniciativa privada total, sem contar com o paternalismo condenável do Estado, a reforma que se pretende deixa de ser uma realidade para se tornar mera figura de ficção. Tudo que o sociólogo Lynn Smith declarou não constitulu por certo novidade para a maioria dos presentes, alguns dos quais velhos conhecedores dos problemas econômicos brasileiros. O Congresso Nacional já por duas ou três vêzes tentou fixar em lei a provável solução de tão grave problema. Mas não teve fôrças para levar avante a sua missão. Nas suas gavetas estão guardados alguns projetos que, se tivessem sido aprovados, poderiam servir de apoio ao idealismo de uma vida melhor nos campos. E não o fará tão cêdo, ao que parece.

Esta foi a mesa que presidiu a cerimônia da conferência do sociólogo Lynn Smith, presidida pelo ministro da Agricultura.

Importação britânica de bananas do Brasil

Notícia-se em Londres que o Brasil fornece atualmente à Grã-Bretanha dez por cento de suas importações de bananas, ou seja em 1955, 29.800 toneladas, de um total de 308.400 toneladas, segundo revela o Escritório Comercial Brasileiro, em seu boletim mensal.

Em 1950, esta porcentagem baixara a 1 por cento, ao passo que, antes da guerra, era igualmente da ordem de cêrca de 10 por cento (31.000 toneladas em 1938, sôbre um total de 305.000 toneladas).

AUMENTA O EXCEDENTE DE TRIGO EM PODER DOS ESTADOS UNIDOS

MILHÕES DE «BUSHELS» PARA 1956/57

O «Journal of Commerce», de Nova York, em artigo intitulado «Prognosticam-se preços estáveis para o trigo», diz que a firme política dos agricultores norte-americanos, de reter momentâneamente suas colheitas de trigo, mais a recente comunicação do Departamento de Agricultura, que, a partir de 4 de setembro, se permitirá maior uso do trigo livre no mercado de exportação, e a explicação de que o plano do Banco de Terra será o fator eficaz na redução das superfícies semeadas, permitem antecipar estrutura de preços dêste cereal sustentada e firme nos meses vindouros.

Diz a seguir o artigo que a produção de todos os tipos de trigo nos Estados Unidos foi calculada em 922 milhões de «bushels», contra 937 milhões no ano passado.

No que se refere ao excedente de trigo a 1º de julho corrente, calcula-se o mesmo em uns 1.030 «bushels», em comparação com 1.022 há um ano. Quase todo êsse excedente se encontra nas mãos do govêrno.

As previsões para as existências de trigo nos Estados Unidos para 1956-57 são de 1.952 milhões de «bushels», em comparação com 1.959 milhões na temporada anterior.

Os cálculos do momento indicam que o consumo interno nos Estados Unidos, em 1956-57, alcançará provàvelmente 615 milhões de «bushels», o que significa ligeiro aumento sôbre o consumo na temporada passada.

No que se refere às necessidades do exterior, continua o jornal, espera-se que voltem a ser grandes. Atualmente são calculadas em 300 a 320 milhões de «bushels», contra 330 milhões na temporada anterior.

CHÁ DA ÍNDIA EM SÃO PAULO E MINAS GERAIS

Em 1951, o país produziu 2.794 toneladas de chá da Índia. A partir daquele ano, a produção decresceu de modo acentuado, atingindo 730 toneladas em 1952, 656 em 1953, 718 em 1954 e 729 no ano passado. O valor do produto, que foi de Cr$ ..... 55.250.000,00 em 1951, atingiu Cr$ .. 16.922.000,00 em 1953 e Cr$ ..... 36.297.000,00 em 1955. Quanto às áreas cultivadas, os totais eram os seguintes: em 1951 existiam 5.035 hectares plantados; no ano imediato, 5.391; em 1953 passavam para 5.402; em 1954, subiam para 5.413 e no ano passado desciam para 5.347 hectares.

São produtores de chá da Índia os Estados de São Paulo e Minas Gerais. O primeiro, em 1955, figurou com 624 toneladas, e o segundo com 105.

CHOCADEIRAS
Capacidade: 8.000 — 16.000 — 22.000 ovos, usada, em perfeito estado, vendemos, podendo ser comprovada eclosão, experiências. Tratar na SCAL-RIO S. A. — Rua dos Andradas, 96-A - Esquina de Marechal Floriano — Tel.: 23-4644, com o sr. Renato.

Adubos CADAL
fortificam as terras fracas

Uma fórmula para cada cultura
«CADAL» DE SABÃO E ADUBOS CIA. INDUSTRIAL
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para todo o Distrito Federal, Estado do Rio e Espírito Santo:
Rua México, 111 — 12º andar — Sede própria — Tels.: 42-0881 — 42-0980 — 42-0115 — REDE INTERNA — Caixa Postal, 875 — Endereço telegráfico: CADALDUBOS.
Solicite folhetos e informações gratuitamente.

PRODUÇÃO RURAL

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

NÃO CONSTITUI NOVIDADE SENSACIONAL A CULTURA DO ARROZ PELO TRANSPLANTE

Francisco Gonçalves Flôres

ENGENHEIRO-AGRONOMO
(Ep. para o «DIARIO DE NOTICIAS»)

A cultura do arroz pelo processo do transplante não é novidade, porque desde priscas eras é adotada por arrozeiros dos países ocidentais, assim como Japão, China, Índia, Ceilão e outros. E, hoje, além dêsses países, as Ilhas Filipinas, o Egito e a Espanha usam plantar os seus arrozais, de preferência, por semelhante processo. Também na Itália sua adoção, vai se generalizando, e tudo isto já existem máquinas que realizam o transplante e da muda de arroz — havendo delas diversos fabricantes. Temos notícias de que nas províncias de Salta e Salto, na República Argentina, também adotam, em parte, o transplante.

SEMENTEIRA OU ALMACEGO

Deve ser feita nas proximidades da plantação definitiva. Ao preparar o solo, e ao fazer a semeadura, os cuidados são quase os mesmos que para a semeadura ordinária, diferindo, entretanto, a quantidade de semente que é maior, usando-se de 100 a 120 quilos por hectare; e, nas operações de nivelamento, aplainamento do terreno, e ao enlaiamento (com diferença de nível, de 8 a 10 cm entre a base das taipas) que devem ser feitas previamente à semeadura, para assim evitar, em parte, que as plantas tenham desenvolvimento desigual e para que a irrigação seja distribuída uniformemente.

A semeadura, no geral, é efetuada a lanço e durante o mês de outubro. E a tapagem das sementes é feita por meio de grades de dentes articulados ou de corrente de zapar, tendo-se o cuidado de que os grãos fiquem cobertos por uma camada de terra de 2 a 3 cm. De outro lado, a semeadura, também, pode ser realizada em linhas com o auxílio de máquinas construídas para tal fim.

Se alguns dias após a semeadura o terreno se apresentar ressequido (por falta de chuvas ou umidade na terra), procede-se a irrigação, inundando-se os almacegos com uma leve ramada d'água por uns dois dias, com o fim de favorecer a germinação do arroz.

Na sementeira não é necessário ser mantida uma camada d'água constante, como na lavoura geral, bastando um pouco mais de umidade, de modo que nas regiões, em que as chuvas são mais bem distribuídas, os agricultores levam desvantagens devido não terem que transportar água para suas sementeiras. Salvo algum imprevisto em que os arrozeiros são obrigados a cobrir as suas sementeiras com água durante alguns dias, como no caso de aparecimento de lagartas, no desenvolvimento de plantas infestantes, etc.

LAVOURA DEFINITIVA

Os últimos preparos do solo são realizados durante o mês de novembro, porque o transplante feita-se de meados de novembro a fins de dezembro, o que é variável por muitos fatôres.

O arroz na lavoura definitiva é transplantado em grupos de 3, 4 ou 5 plantinhas, guardando uns grupos de outros a distância de 20 a 25 cm, isto de acôrdo com a variedade ou a riqueza do solo. As raízes são enterradas com a mão, ficando bem cobertas de terra. O transplante é realizado no solo coberto por um lençol de água de 4 a 8 cm de espessura, conservando-se em tais condições até 3 ou dias após o plantio, objetivando êsse procedimento a proteção das plantinhas. Decorrido êsse prazo, suspende-se a irrigação, para que as plantinhas radiquem melhor e o solo do arrozal possa receber um pouco de ar e do calor, permanecendo o terreno simplesmente úmido por 2 ou 4 dias — o que é variável com a época, pois se após a retiradas evaporação da água sobrevierem dias de sol muito quente, as plantas não suportarão, em tais condições — apenas por 1 ou 2 dias — e no entanto quando acontecer tempo chuvoso ou de sol coberto, poderá permanecer sem água o arrozal por mais dias.

Observamos que é preferível serem realizados os trabalhos de arranque e de transplante de arroz nos dias nublados — fazendo pausa nas horas em que o calor é mais intenso.

VANTAGENS ECONOMICAS DO TRANSPLANTE

600 a 700 quilos de arroz, são para 7 ou 8 hectares em média, isto é, pelo transplante, ao passo que em linhas ou a lanço, para semear a mesma área (1 Ha.), seriam necessários de 910 a 1.040 quilos, isso no caso de ser adotado de 120 a 140 quilos de arroz por hectare (quantidade essa de sementes que é usada por arrozeiros tradicionais).

NA AGUA

No decorrer de 20 a 30 dias ou mais, quando se economizam nas irrigações, porque em vez de se irrigar 7 ou 8 hectares, irriga-se um hectare apenas.

Nas monda (capinas a mão) — Os trabalhos de capinação nas terras inundas, quando são efetuadas, e gastos são elevados e o custo da produção torna-se exagerado. No entanto, pelo transplante as lavras da lavoura, em geral, são realizadas quando as sementes das plantas infestantes já se acham germinadas. Esta e outras razões determinam uma grande economia nas capinações.

NA PRODUÇÃO

Como afirma o professor N. Novelli, «por êste processo, a produção pode ser mais do que duplicada por hectare — economizando-se na terra, visto que por outros processos a área a ser utilizada teria que ser elevada ao dôbro.

NA QUALIDADE DO PRODUTO

O arroz é superior em qualidade, porque a percentagem de arroz vermelho é sempre menor, contribuindo para que o produto seja vendido por maior preço.

NOS ELEMENTOS CONSTITUINTES DO SOLO E NOS DOS FERTILIZANTES APLICADOS

Tais elementos são melhor aproveitados devido o solo permanecer menos tempo inundado, o que coopera para que o arejamento e calor sejam maiores no seu interior, e, portanto, menor acidez.

REPLANTE DAS FALHAS

As falhas, nas lavouras definitivas plantadas por qualquer sistemas, podem ser povoadas com arroz, em vez de serem com plantas infestantes; para isso mudam-se as plantinhas de arroz para tais falhas, dos locais aonde se encontravam mais aglomeradas.

OUTRAS VANTAGENS

A cultura do arroz pelo processo do transplante poderá tornar útil a um grande número de agricultores, conforme segue:

1 — Todo pequeno agricultor que possuir uma área reduzida para cultura e que numa de suas aguadas houver facilidade em organizar um ou mais almoeiros com superfície de meio a 3 hectares, com irrigação natural, deve adotar êsse processo e, principalmente, quando a sua família for numerosa.

2 — Os arrozeiros que produzem arroz para consumir, pelas possibilidades de obter um produto melhor e mais selecionado.

ALGUMAS FÓRMULAS DE RAÇÕES USADAS PARA VACAS LEITEIRAS

Deve o Animal Comer Bem A Fim de Produzir Melhor

Aprimoramento da Produção

A vaca leiteira é uma máquina especializada que transforma alimentos em leite. Como tôda a máquina especializada, a sua produção depende do combustível empregado. O combustível no caso é o alimento. Com essas poucas palavras, muitas e muitas vêzes repetidas, devemos concluir que, para produzir leite, o animal deve comer. Embora pareça desnecessário afirmação dessa natureza, ela deve ser feita, visto serem muitos os criadores que supõem ser suficiente ordenhar, para obter o precioso líquido. Nada se oferece à vaca, em troca, a não ser algumas vêzes, o pasto deficiente, constituído de gramíneas lenhosas, duras, com qualidades nutritivas escassas.

Nestas condições, a produção decai e o custo aumenta. O leite para ser produzido em condições econômicas e para representar, ao criador, realmente uma fonte de renda, não pode ser explorado tal como industria extrativa. O único meio capaz de debelar a crise do produto é, para nós, o aumento da produção de cada vaca, mediante o aprimoramento da máquina transformadora. A infusão de sangue de raça especializada, em ventres comuns, é o caminho a seguir.

O leite é secreção rica em proteína, em cálcio e em fósforo. E' também rico em gordura e lactose (açúcar do leite), além de possuir certa quantidade de vitaminas e de outros sais minerais.

Todos os elementos que se escoam através do leite devem ser, lògicamente, fornecidos aos animais pela alimentação, em proporção adequada e em quantidade superior às eliminadas, pois, além da produção, tais elementos serão desviados para suprir os gastos provenientes da própria vida animal.

Já pensaram os criadores, quais as quantidades de proteína, de gordura, de lactose e de sais minerais que, durante um período de lactação, se escoam de uma vaca que produz cêrca de 10 litros de leite por dia? São 122 quilos de proteína, 127 quilos de gordura, 180 quilos de lactose e 25 quilos de matérias minerais. Para se ter idéia do que isto representa, basta lembrar que o corpo de um animal, com cêrca de 500 quilos, contém: 81 quilos de proteína, 177 quilos de gordura, 20 quilos de matérias minerais e quantidade mínima de açúcar.

Não sendo possível aos animais, encontrar as quantidades de que necessitam nos alimentos retirados dos pastos, os criadores devem providenciar a administração de ração de concentrados, que será dada de acôrdo com a produção das vacas, geralmente na base de 1 quilo de mistura para 3 litros de leite produzido.

Eis algumas fórmulas de mistura de concentrados:

	partes
1) Farelo de algodão	50
Farelo de trigo	50
Milho desintegrado	50
2) Milho desintegrado	100
Farelo de algodão	50
Farelo de trigo	50
3) Farelo de amendoim	50
Farelo de trigo	50
Farelinho de trigo	50
Milho desintegrado	50
4) Farelo de arroz	50
Farelo de amendoim	50
Milho desintegrado	100

Abaixo citamos alguns exemplos de rações balanceadas que podem ser fornecidas para vacas de 450 quilos, produzindo 10 litros de leite por dia:

	quilos
1) Pontas de cana	15
Feno de gordura	2
Feno de alfafa	2
Milho desintegrado	1.5
Farelo de arroz	0.500
Farelo de algodão	0.800
Farelo de trigo	1.5
2) Silagem de milho	15
Cana forrageira	5
Mandioca	2
Feno de leguminosa	5
Refinasil	0.300
Milho desintegrado	1
3) Silagem de milho	15
Mandioca	5
Feno de leguminosa	3
Farelo de algodão	0.800
Farelo fino de arroz	0.300
Milho desintegrado	0.500

Em algumas Estações Experimentais do Govêrno, a seguinte ração é aconselhada:

4) Milho desintegrado	40%
Farelo grosso de trigo	30%
Farelo de arroz	—
Farelo de algodão	28%
Pó calcário	1%
Sal	1%

Armando Chieffi, médico veterinário

ALTA POSTURA DEPENDE DE SEVERA SELEÇÃO

A Leghorn Branca vem mantendo a sua coroa de rainha da postura, apesar de todas as novas raças lançadas recentemente. Mas, não basta ser Leghorn Branca para que o avicultor, automàticamente, obtenha lucros satisfatórios com a produção de ovos de seu rebanho. Dentro da raça, há linhagens de ótimas, razoáveis e até más poedeiras, cabendo, então, ao criador selecionar as aves, só mantendo no seu aviário aquelas que provem pertencer às famílias mais nobres — no caso mais produtivas. E' aqui que entram as granjas de seleção, com equipamento e pessoal capaz de controlar as complexas operações de reprodução, visando o melhoramento contínuo dos plantéis, para a obtenção de aves de alta produtividade. No Distrito Federal, já existem algumas dessas granjas excepcionais, realizando um programa severo, que reflete favoràvelmente no progresso de tôda a avicultura brasileira, pois daqui saem todos os dias partidas de pintos de um dia para povoar as novas granjas que se organizam nos vários pontos do país. A fotografia fixa uma cena colhida na Granja Branca, em Campo Grande, quando o seu proprietário, sr. Renato Antônio Broglio, mostrava ao técnico do Ministério da Agricultura o anel de identificação de um galo Leghorn Branca, importado dos Estados Unidos

Helmintosporiose do Trigo — Moléstia de Vários Nomes

Frequente Nos Cultivos do Rio Grande do Sul

MEIOS DE COMBATER O MAL

ESTA moléstia, de designação um tanto complicada, pela sua derivação do nome técnico do organismo que a produz (o fungo Helmonthosporium sativum) pode ainda receber outras denominações, conforme o modo de se manifestar. Assim, é chamada, também, com os seguintes nomes: «crestamento das plantinhas» — «podridão das raízes» — «mancha borrada da fôlha» — «carvão do nó» — e — «ponta preta do grão».

Sua verificação tem sido feita em vários municípios gaúchos e o assinalamento de grãos com «ponta preta» é relativamente frequente nas colheitas.

Já foi acentuado em tôdas as zonas de cultura do trigo, como a Argentina, a Austrália, o Canadá, e os Estados Unidos, o papel desastroso que esta moléstia representa nas lavouras. Em nosso meio, não é possível ainda um juízo seguro sôbre a ação da helmintosporiose, mas é de supor-se que seja, também, bastante nociva, como em outras partes do mundo.

As manifestações da moléstia, como os seus diferentes nomes já o demonstram, podem ser percebidas em tôdas as partes do trigo, apresentando-se o seu ataque em qualquer fase de desenvolvimento.

Assim, inicialmente, seus efeitos são revelados antes ou após a saída das plantinhas da terra. Dá-se um apodrecimento na base delas e que resulta no escurecimento dos tecidos. Esta destruição pode estender-se até às raizinhas, destruindo-as e impedindo a formação de novas. Quer dizer que, nesta fase, verifica-se em muitos ataques uma grande diminuição de plantas, dois a doença raleia a sementeira.

Mais tarde, quando a planta já possui maior porte, estando em pleno crescimento, percebe-se nas fôlhas manchas pardo-escuras, mais ou menos alongadas, de margem pouca definida. Com o avanço do ataque as manchas chegam a tocar nas outras e as fôlhas tornam-se crestadas.

Nas hastes, surge a êste tempo, o «carvão do nó», caracterizado por manchas pardas nos nós que, sendo revestidas pelos órgãos de propagação da moléstia, formados na sua superfície, adquirem côr quase preta.

No ataque às espigas resulta o manchamento dos grãos que apresentam na região do escudete um escurecimento muito característico e que origina a denominação — «ponta preta».

Esta moléstia não se limita a atacar o trigo, podendo ser encontrada em outras lavouras de cereais, como a cevada e pastagens, bem como em capins.

Além disso, pode desenvolver-se, garantindo a sua continuidade em plantas mortas que estejam apodrecendo. Isto é muito comum de se ver nas restevas de lavouras. Para combatê-la, existem diversas medidas.

A temperatura que lhe é mais favorável é a próxima de 30°C. Assim, convém, dentro das recomendações indicadas pela técnica agronômica, semear o mais cedo possível, fugindo às temperaturas elevadas da primavera, na fase de crescimento do trigo.

O ataque não se verifica, geralmente, em plantas robustas. Daí a importância de suprir, mediante adubação racional, a cultura de todos os elementos químicos, que lhes são necessários para um desenvolvimento equilibrado.

Outra prática aconselhável é a rotação, visto que a doença pode manter-se nos restos da lavoura.

Também o tratamento das sementes com produtos de mercúrio orgânico, usados no controle da cárie são aconselháveis, pois favorecem o desenvolvimento de plantas vigorosas. Quer dizer, se o seu resultado não é completo, sempre há um saldo favorável, além de que a necessidade de desinfetar as nossas sementes é medida que se precisa adotar sem relutância, visto as moléstias diversas, entre as quais a cárie, que são controladas desta forma. (Extraído de trabalhos do engenheiro-agrônomo J. P. da Costa Neto).

Doença Muito Avassaladora a "Ferrugem" da Goiabeira

Medidas Aconselháveis Para Sua Neutralização

QUAIS OS SINTOMAS MAIS EVIDENTES

A GOIABEIRA (Psidium guayava L.), planta nativa dos trópicos americanos, vem crescendo de importância econômica, considerando-se as saborosas goiabadas, geléias e compotas, bastante cotadas no mercado. Em virtude da procura, cada vez maior, do fruto da goiabeira, já existe interêsse na exploração racional de pomares, capazes de fornecer frutos de qualidade.

A par de práticas culturais e cuidados indispensáveis à formação de um bom pomar, é necessário levar em conta os prejuízos causados pela doença, bastante comum, denominada Ferrugem.

SINTOMAS MAIS EVIDENTES

Ataca tôdas as partes verdes e também as flôres e frutos.

Nas fôlhas observam-se, inicialmente, pequenas manchas descoloridas, e após certo tempo, nota-se, na página inferior, a presença de um pó de côr ferruginosa, constituído pelas frutificações do organismo — (uredosporos). E' êsse pó que, auxiliado pelas chuvas e ventos, dissemina a moléstia e todo o pomar. Na parte superior nota-se um escurecimento gradativo das manchas.

Nos pecíolos das fôlhas é freqüente observar-se pústulas lineares ou ovais de côr escura, que se estendem até à base.

As gemas, quando atacadas, mostram a mesma produção de pó amarelado, escurecem e secam. O ataque nos órgãos florais verifica-se principalmente no cálice da flôr, embora possa ser observado ataque nas pétalas. As flôres, que são órgãos delicados, caem logo depois da infecção.

Os frutos podem ser atacados em qualquer período de seu desenvolvimento, isto é, desde a fecundação até à maturação. Em geral, o ataque se verifica quando os frutos são ainda pequeninos, podendo observar-se em sua superfície pequenos pontinhos (pústulas) que, com o desenvolvimento do organismo, se abrem produzindo o característico pó amarelo. O ataque pode atingir o fruto todo ou parte dêle. No primeiro caso, o fruto mumifica-se, isto é, torna-se escuro e endurece; no segundo caso, o fruto fica deformado, pois que a parte atacada mostra os sintomas descritos no primeiro caso, e a parte sã continua a se desenvolver normalmente.

MEDIDAS DE CONTRÔLE

As medidas de contrôle podem abranger práticas sanitárias e tratamentos com fungicidas. Entre as primeiras são recomendáveis:

1 — Eliminar do pomar as partes atacadas, os frutos caídos, bem como aquêles que ficarem nos ramos, a fim de diminuir os fôcos de disseminação.

2 — Arejar a ramagem com uma poda racional.

Para o contrôle com fungicidas são aconselháveis os produtos à base de cobre, entre os quais destacam-se a calda bordalesa a 1%, e o Peronox a 0,5%. Os tratamentos devem ser iniciados um pouco antes da brotação e continuados após a mesma, mensalmente, até o princípio da floração, quando devem ser interrompidos. Êsse último tratamento deve ser muito bem feito, a fim de proteger as plantas durante o período longo de floração. Após a queda das pétalas, os tratamentos devem ser recomeçados. — (*Extraído de trabalho do engenheiro-agrônomo Jarina Canil Gomes*).

Mais de 200 milhões de cachos de banana

A produção brasileira de banana alcançou sensível aumento no ano passado, em confronto com a colheita de 1954, ou sejam ..... 204.275.000 cachos contra ..... 198.200.000. O valor do produto obteve igualmente um aumento considerável, passando de Cr$ 2.515.614.000,00 para Cr$ ..... 2.938.157.000,00.

A área cultivada no país, em relação à banana, foi de 136.446 hectares em 1953, 141.280 em 1954 e 155.567 em 1955.

Por Estados, no ano passado, as maiores colheitas assim se distribuíram: São Paulo, ... 47.726.000 cachos; Minas Gerais, 28.849.000; Rio de Janeiro, ... 26.147.000; Ceará, 19.456.000; Pernambuco, 14.263.000; Espírito Santo, 11.912.000; Bahia, ... 8.414.000; e Santa Catarina, ... 6.631.000.

DESQUITES
DR. MANSUR MATTAR
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas. — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.

ESCLARECIMENTOS e CONSELHOS ÚTEIS AOS RURALISTAS

FRANGO DE MESA NOS EE. UU.

Indústria Florescente Naquele País

Valdetrudes dos Santos Monteiro
MEDICO VETERINARIO
Especial para o «Diário de Notícias»

TANTO os grandes como os pequenos plantéis estadunidenses industrializam a matança e preparo de aves para mesa. Poucas são as vendidas vivas para abate doméstico. Os israelitas são os principais consumidores de aves vivas, devido às suas normas religiosas que assim o impõem, já que o rabino terá que fazer uma ulterior revisão. Em Virginia está localizada uma das maiores zonas produtoras de «broilers». Estes frangos de ambos os sexos, com pêso de 1 a 1½ quilos, são selecionados entre raças produtoras de carne de primeira qualidade. Também a criação de perus é enorme na Virginia, principalmente em Harrisomburg, chamada a capital dos perus.

O sistema de trabalho é interessante. Nesta região existem grandes salas de incubação, que adquirem os ovos de granjas de reprodução. Há instalações até para 1.118.000 ovos. Estes aviários de incubação possuem granjas de seleção para obter as melhores características em qualidades e produção de carne. Os pintos de um dia são vendidos aos avicultores, que podem adquirir desde 100 a 150 até 25 e 50 mil pintos, conforme a capacidade do plantel.

As raças de galinhas exploradas para carne são, por ordem de importância: New Hampshire, Plymouth Rock branca e barrada, e cruzamentos, principalmente da raça Cornish com New Hampshire.

Entre as raças de perus merece especial referência a Beltsville branca, pelo rápido crescimento, grande capacidade de conversão dos alimentos, pequeno tamanho, e pêso de 4 a 7½ quilos.

Os frangos são mantidos até 12 semanas de idade aproximadamente. Em geral usam água e comedouros automáticos.

Talvez devido ao clima, que difere do nosso, é all usado o sistema de cama grossa, limpando-se os galinheiros cada vez que os frangos são enviados ao mercado. A criação é contínua durante todo o ano.

Os avicultores preferem receber a ração balanceada de fábricas especializadas, em vez de prepará-las. Existem fabricantes que fornecem as rações a crédito, só recebendo a importância correspondente ao serem vendidos os frangos.

Ao atingir o pêso suficiente, as aves são enviadas ao local de matança. Levando em conta as condições do mercado, o envio é feito entre 10 e 14 semanas de idade. As aves são pesadas e recolhidas nas granjas pelos caminhões dos matadouros, quase todos pertencentes a Cooperativas, que compram todo o lote.

A média diária de capacidade de matança nos matadouros mais importantes sobe a 25.000 aves. Recebidas em gaiolas fornecidas pela Cooperativa, as aves são mantidas vivas durante 3 ou 4 horas, para reduzir o conteúdo do tubo intestinal. As gaiolas são montadas sôbre rodas e vão até as proximidades das linhas de transporte, onde são as aves enganchadas pelas patas. Por fios aéreos são levadas para o local destinado à matança, onde é seccionada uma das jugulares. Nos perus, é introduzido um estilete numa das órbitas oculares que atinge o cérebro, seccionando-se em seguida a jugular.

Depois de mortas são submetidas a uma ducha de água quente a 60° C. para facilitar o desplume, que é feito pela passagem em máquinas especiais. A terminação do depenamento é feito à mão. Passam então por uma queimação de pêlos. Após isto são lavadas com água sob pressão o que completa a operação da matança.

São então classificadas de acôrdo com a tabela oficial do Ministério da Agricultura, e colocadas em um tanque com gêlo por 2 horas. Daí, algumas são enviadas para mercados próximos, em caixas de madeira com uma camada de gêlo. Mas a maioria passa para a seção de evisceramento. Depois de evisceradas sofrem a inspeção veterinária.

O coração, fígado e moela são limpos, empacotados e colocados dentro da ave. Retiram-se a cabeça, pescoço e patas. O pescoço é empacotado, como os miúdos, e também colocado dentro da ave limpa.

Na embalagem umas aves são postas inteiras em caixas de madeira com papel impermeável. Outras, são esquartejadas e empacotadas as diversas partes (asas, pernas, peito e dôrso). Outras, finalmente, são individualmente colocadas em pequenas caixas, prontinhas para uso na cozinha.

Daí passam à seção de expedição, donde parte é enviada aos mercados, sob gêlo, em caminhões, onde são colocadas em frigoríficos comerciais. Outra parte é submetida à congelação e nestas condições enviada aos mercados e conservada assim até o consumo.

O produto é sadio, econômico, higiênico e fácil de preparar pela dona de casa. Em 1952, cêrca de 800 milhões de frangos foram produzidos nos Estados Unidos.

NOVOS CASOS DE «NEWCASTLE» VERIFICADOS NO DIST. FEDERAL

Vacinação de Quatro em Quatro Meses

EM face do recrudescimento de alguns fôcos de «Newcastle» no Distrito Federal e no Estado do Rio, a Inspetoria Regional de Defesa Sanitária Animal está alertando, mais uma vez, os avicultores para a necessidade de adotarem medidas profiláticas em defesa de suas criação. Ultimamente, segundo informou aquêle órgão do Ministério da Agricultura, apareceram novos casos de doença nesta capital, na Baixada Fluminense, em Teresópolis, e em Vassouras, o que está a exigir a precaução dos avicultores. Recomenda, por isso, a Inspetoria que as aves sejam vacinadas de quatro em quatro meses, como providência indispensável para mantê-las protegidas contra a «Newcastle».

Os avicultores serão atendidos na sede na Inspetoria Regional de Defesa Sanitária Animal, na avenida Maracanã, 200, nesta capital, ou nos Postos de Vigilância Sanitária Animal localizados no interior, onde há técnicos e vacinas à disposição dos interessados.

JACAZINHOS

de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, Citrus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 25 x 58 (Bôca 20 cms.).
Para 4 mudas 25 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).
CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos. Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.
RUA MEXICO, 111 — 12º ANDAR
SEDE PRÓPRIA
TELS.: 42-0881 — 42-0980 — 42-0115 — REDE INTERNA — CAIXA POSTAL 875 — END. TELEGRÁFICO: «CADALDUBOS» — RIO DE JANEIRO.
Solicite folhetos e informações, gratuitamente.

O SR. E' CRIADOR? AGRONOMO? — LAVRADOR? — VETERINARIO? — INDUSTRIAL? — TECNICO RURAL?
OU APENAS UM AMADOR, UM CURIOSO, UM ESTUDIOSO, DA VIDA DA TERRA, DA VIDA DAS PLANTAS, DA VIDA DOS ANIMAIS?
NAS 100 PAGINAS DE CADA EDIÇÃO MENSAL DE
"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
Encontrará sempre ESTUDOS, EXPERIENCIAS, OBSERVAÇÕES, CONSELHOS, ENSINAMENTOS, PRATICAS, CURIOSIDADES, que interessam a todos.
Preço do exemplar, nas bancas, em todo o Brasil: Cr$ 5,00
Assinatura anual: Cr$ 100,00. (Sob registro: Cr$ 150,00)
RED. : — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro

PINTOS P.S.*
o chave do exito em avicultura!

Isentos de Pulorose, Neurolinfomatose e Newcastle
Garantimos a chegada viva em qualquer ponto do país
Para produzir mais ovos e ter maior lucro, prefira os pintos P S da raça Leghorn Branca, filhos de aves com mais de 6 anos de seleção. Descendentes de galinhas com postura superior a 200 ovos; acasalados com galos filhos de poedeiras que produziram mais de 250 ovos
A Granja Branca participa do Plano de Melhoramento Avícola do D.F.
Granja BRANCA
* Produtividade e Saúde
Associada a SCAL-RIO
Escritório, Rua dos Andradas, 96 A (SCAL-RIO) · Tel 23-4644

ATUALIDADE Curiosa

Ladrões de água

Nas ilhas Canárias a água de chuva é muito rara. Existe uma verdadeira bôlsa da água, cujo valor muda conforme a freqüência dos aguaceiros. Esta bôlsa hidráulica acha-se a onze quilômetros da capital, em Arucas. O roubo da água é severamente punido nas ilhas Canárias.

Paris, pôrto de mar

O pôrto de recreio de Paris concedido ao Touring Club de France, entre a ponte dos Inválidos e a Concórdia, tem uma extensão de 400 metros de cais. Aí recebe todo ano mais de 700 navios de tôda tonelagem; 90% são inglêses e 7% franceses. Dez linhas telefônicas permitem fazer ligações com tôdas as capitais do mundo.

Bicho esquisito

E' o verme-leão. Esta mosca dos desertos africanos deu prova de uma extraordinária vitalidade; pode subsistir durante dois anos fechada num vaso de vidro, sem tomar o menor alimento e sem beber uma gôta de água!

Padre Zulu

O bispo de Eshowe, na África do Sul, pela primeira vez conferiu a ordem sacerdotal para um zulu, que nasceu em sua pátria e não emigrou.

Socôrro saariano

Há poucos dias, dois carros começaram êste serviço, o primeiro com base em In Salah e o outro em Tamanrasset. Êles socorrem, em caso de emergência, os automobilistas que estão em dificuldades nas pistas saarianas. Quem vai viajar por uma pista daquelas assina uma convenção na hora de sua partida; quer dizer que se êle não chegar, no prazo de 36 horas, até o centro saariano previsto em seu percurso, o dispositivo de socorro vem automàticamente avisado. Êste novo aperfeiçoamento nos serviços das estradas dará para o Saara a possibilidade de tornar-se uma verdadeira região turística.

Especialidade francesa

Os célebres tintureiros do século eram antigamente os inglêses; porém, os franceses eram também muito hábeis nesta especialidade. Existe ainda em São Francisco uma poderosa associação de proprietários de tinturarias francesas. Com efeito, foram os franceses que criaram esta indústria na Califórnia e os descendentes continuam garantindo a sua prosperidade.

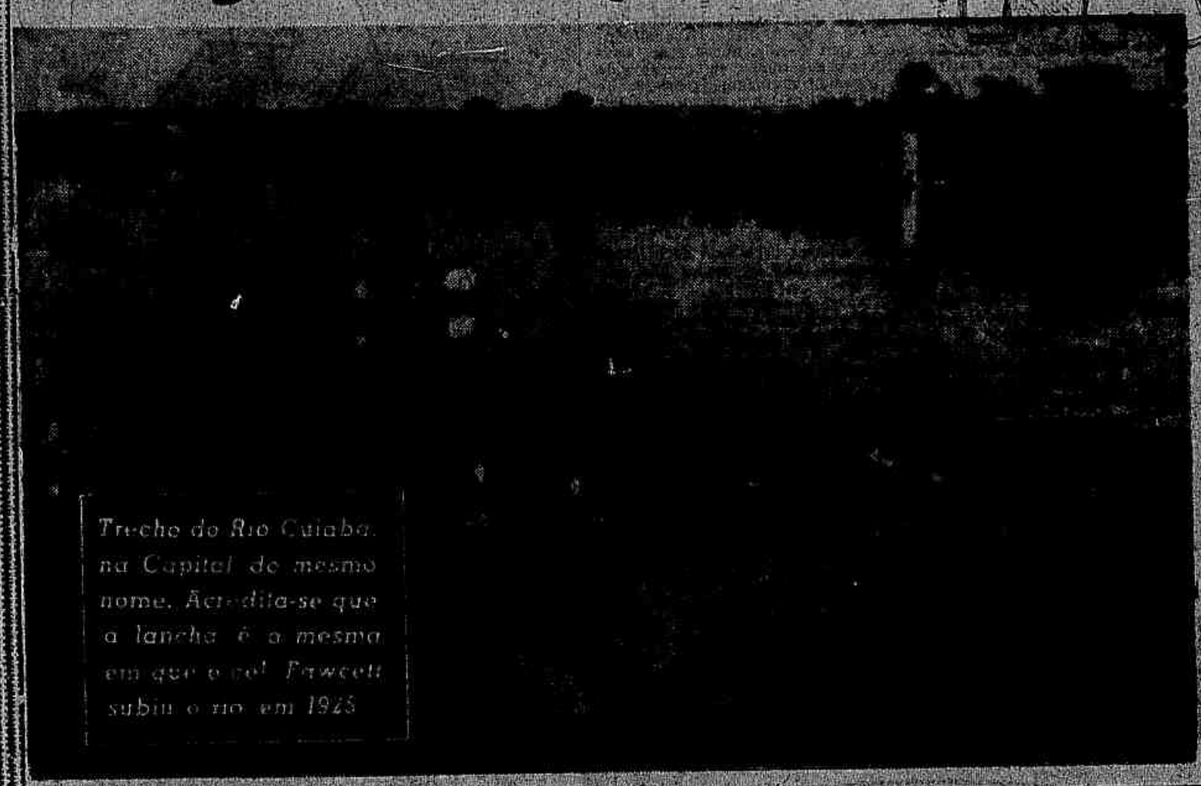
Poesia em tôda parte

O Paquistan é um país encantador. Tôdas as classes sociais cultivam a poesia. Num boletim oficial pode-se ler que não é coisa rara se um funcionário, em meio ao amontoamento dos processos, sai de seu torpor para rabiscar um ou dois versos. O poeta Nazeer, que viveu há 150 anos, escrevia poemas para vendedores ambulantes. Hoje é ainda bastante fácil ouvir nas ruas os comerciantes elogiarem com versos as qualidades de sua mercadoria, enquanto os mendigos recitam trechos de alta poesia!...

Ser honesto com os deuses

Um fiel do templo de Venkateswara (deus adorado nas vizinhanças de Madras) havia prometido por escrito uma importância de 300 rúpias para o Deus se acolher-se suas súplicas num prazo de três meses. Tendo o homem conseguido o que desejava, esqueceu-se de seus compromissos. Citado no tribunal pelos padres do templo, foi condenado ao pagamento das 300 rúpias, sendo assim a dívida para com um Deus uma obrigação sagrada.

O Enigma da Expedição FAWCETT



Trecho do Rio Cuiaba, na Capital de mesmo nome. Acredita-se que a lancha é a mesma em que o col. Fawcett subiu o rio em 1925

Por BRIAN FAWCETT

AS SETE CIDADES

A SEGUIR — O FIM DA BUSCA

CAPITULO IV

Diario de Noticias

QUARTA SECÇÃO — Domingo, 20 de Julho de 1958

A primeira menção que ouvi sôbre a incrivelmente antiga Sete Cidades, foi de um piloto que sobrevoara o local, e dêle disser ser uma série de localidades arruinadas, de fórma notàvelmente simétrica, e das quais restava em pé pouco mais do que as muralhas. O piloto indicou sua posição em meu mapa do Brasil, de grande escala, e observou:

«O senhor devia visitar o lugar. E' um cenário maravilhoso. Não posso dizer se Sete Cidades tem ou não valor arqueológico, pois nada entendo sôbre o assunto».

Tomei a resolução de descobrir isso por mim mesmo e, para ampliar minhas informações, examinei vários registros existentes na Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro. Verifiquei que Sete Cidades era conhecida havia bem mais de um século, e que, em 1884, um jornalista publicara entusiástico relato sôbre o lugar. Pelas notas deixadas por meu pai, sei que êle tinha lido o mesmo relato, não acreditando irrestritamente.

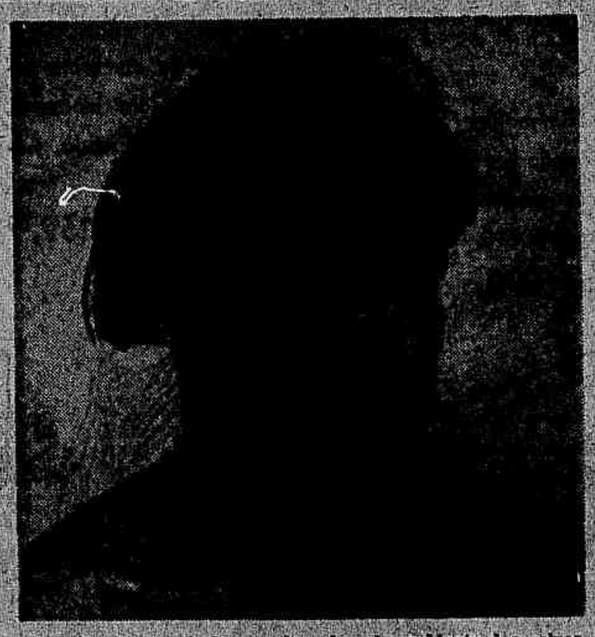
«Sete Cidades — escreveu o prolixo visitante — fica no Estado do Piauí, cinco léguas ao sul de Piracuruca, numa ampla planície visível do riacho de Bom Jesus... Uma muralha circundante, com a circunferência aproximada de uma légua, é perfurada por portais, de tamanho suficiente a permitir a entrada de uma carroça de cada vez, dando acesso à cidade pelo lado oriental... O lado norte está oculto na floresta... Nos outros dois lados existem tôrres que fazem lembrar uma guarnição e levam o visitante a crer que o lugar outrora foi fortificado... As ruas correm em sentido extraordinàriamente reto; as casas são hàbilmente construídas separadas por passagens de largura suficiente a permitir apenas o trânsito de um homem de cada vez... Um pórtico em fórma de arco leva o visitante fascinado de uma cidadela a outra, e em tôdas elas há abundância de árvores... Nascendo na primeira e maior cidadela, há uma corrente d'água que se engrossa gradativamente através de um pequeno conduto construído na muralha circundante e, a uma distância não muito grande, desaparece no subsolo, jorrando mais adiante em meio a árvores frutíferas...»

Se o autor tivesse limitado seu escrito a estas observações mais ou menos razoáveis, eu teria aceito seu depoimento mais prontamente, mas uma mixórdia de pormenores sôbre artilharia nas muralhas e descrições de côres vivas sôbre «cúpolas» e «vigias» aconselhavam reserva. Não obstante, parecia realmente que se tratava de um lugar de antiga habitação excepcionalmente interessante, e o fato aparente de que nenhuma investigação científica até se tivesse realizado não era em si surpreendente, uma vez que as emprêsas dissociadas de lucro financeiro não são atacadas na América do Sul, com o mesmo afinco que o são nos Estados Unidos e na Europa.

Sete Cidades estava fora da projetada rota da malsinada expedição Fawcett de 1925, mas meu pai tinha em mira uma visita subseqüente, acreditando que o lugar pudesse ser um élo do mais remoto passado. Para êle, sua atração poderia ter-se revelado irresistível, caso o lugar se localizasse numa região inexplorada. Mas como sua localização fôsse numa zona mais ou menos colonizada, êle transferira o contacto pessoal com Sete Cidades para alguma ocasião futura. Quanto a mim, desejava vê-la pessoalmente, a fim de apurar se se tratava de ilusão ou realidade e certificar-me se as crenças de meu pai se erguiam ou não sôbre uma firme base de fatos, ou se êle havia desaparecido em busca de uma quimera. Eu tinha à minha disposição um avião adequado e um hábil piloto. Estávamos apenas a algumas horas de vôo de Teresina, local de decolagem para Sete Cidades, portanto na ocasião oportuna.

Levantando vôo de Bom Jesus da Lapa, à margem do São Francisco, no Estado da Bahia, deixamos o solitário e lento rio em Barra do Rio Grande e nos dirigimos para o norte. A escassa população do São Francisco não é dada a viagens extensas, e as poucas aldeias e povoados ao longo das margens baixas e arenosas do rio são servidos por antigas embarcações a vapor, vista apenas uma ou duas vêzes por semana — dotadas de rodas e semelhantes à caixas que enfrentam os bancos de areia e os troncos submersos e, na estação de águas baixas, levam sessenta dias para completar sua viagem entre Pirapora, na parte superior, até a Cachoeira de Paulo Afonso! Existe, naturalmente, transporte aéreo. Quase tôdas as cidades brasileiras, grandes e pequenas — inclusive muitas aldeias — dispõem de pistas de pouso, e os brasileiros usam as linhas aéreas nacionais quase da mesma fórma que os europeus de interior usam ônibus.

Ao deixar o São Francisco rumo aos desertos ao norte de Barra, do Rio Grande, o viajante olha o grande rio como se fôsse uma metrópole! As cicatrizes brancas do garimpo — excavações de diamante — na desolação da chapada, cedem lugar à invariável côr cinzenta do deserto, incapaz de sustentar a vida humana. Insensivelmente, fomos levados a pensar nas possibilidades de salvamento na hipótese de uma aterragem forçada. Mas o pequeno motor do Beechcraft roncava saudàvelmente, e tínhamos a satisfação de saber que nada fôra entregue ao acaso. Atravessamos a Bahia e chegamos ao Estado do Piauí, onde a linha divisória da Serra do Piauí terminava em desfiladeiros escarpados e as fileiras de palmas de carnaúba davam os primeiros sinais de correntes subterrâneas. Não muito ao sul de Floriano, as encostas erodidas dos desfiladeiros começavam a assumir formas fantásticas, e foi quando nos encontrávamos sôbre o ângulo de um dos penhascos que localizei um antigo local de povoamento — o esbôço nítido do que provàvelmente fôra uma aldeia indígena. Se era antiga ou relativamente moderna era difícil concluir da altura em que nos encontrávamos, mas o local talvez não pudesse ser distinguido ao nível do sol, e não havia sinais de habitação humana em suas proximidades.



Aspecto feroz, pele bronzeada pelo sol escaldante das selvas, assim é o índio do Alto Xingú.

Em Floriano nos deparamos com o Rio Parnaíba, semelhante ao São Francisco, porém menor. Êste rio nos levou à Teresina, capital do Estado, onde fizemos escala para para a «Operação Sete Cidades». Teresina fica no extremo tropical, pois a foz do Amazonas não dista muito dela, e quando descemos da cabine do avião o calor envolveu-nos numa atmosfera semelhante, à de uma estufa. A cidade possui hotel razoàvelmente bom, mas a vida aí encerra poucas distrações além de um cinema e os passeios noturnos na praça principal, quando jovens casadouras desfilam em seus melhores trajes sob os olhares da população masculina, alinhada nas calçadas. Existem automóveis em abundância, principalmente de marca inglêsa, admiràvelmente bem conservados, apesar da poeira vermelha sempre presente. Uma noite de rádios ligados a tôda altura, calor e implacáveis mosquitos fêz-nos chegar ao amanhecer com atraso de sono, mas nos levantamos cheios de animação.

Ao deixarmos Teresina, a uma altitude de 6.000 pés, era difícil divisar os pormenores da paisagem abaixo de nós, mas pudemos verificar que a vegetação — baixa mas espessa — estava muito mais presente do que no sul do Parnaíba. Avistamos uma estrada que seguia em linha reta rumo a um emaranhado de casas que reluziam ao sol matutino, e êste lugar — Campo Maior — era nossa referência terrestre. Além da cidade, deviamos procurar cuidadosamente os sinais de Sete Cidades, pois poderia estar em qualquer parte.

Sobrevoamos o ponto exato em que o local estava marcado no mapa. E nada! Esquadrinhamos uma extensa área revestida de florestas com poderosas lentes. E ainda nada! Muito ao norte, Pirapira apresentava-se como uma mancha branca, e além dela, escassamente visível, a distante Piracuruca.

— E' de crer que sua posição estava errada — observou o piloto Vilela. — Voaremos em círculo sôbre uma área mais próxima às montanhas, na direção leste e examinaremos o trecho entre as duas cidades. Se não avistarmos o lugar até lá poderemos descer em Piracuruca e fazer indagações, embora eu duvide que isso seja de alguma valia, pois em Teresina ninguém parecia ter ouvido falar em Sete Cidades.

Foi quando nos encontrávamos muito mais próximos das Montanhas Ibiapaba, que êle chamou a minha atenção para uma linha que se assemelhava a tôrres ao longo da crista de uma cordilheira, e gritou: — Deve ser ela!

Se assim fôsse, então Sete Cidades não fôra construída pelo homem, pois aqueles imponentes contornos eram maiores que os edifícios governamentais do Rio de Janeiro. Encontrávamos aí uma repetição dos simulacros de Rio Preto, pensei, pois o homem antigo da América do Sul jamais fêz edificações em escala tão gigantesca.

À essa altura a temperatura se elevava, e a turbulência do ar tornava impossível o uso de binóculos. O pequeno avião saltava e tremia, perdendo altitude ràpidamente rumo à característica cordilheira. O terreno ondulante e coberto de vegetação parecia vir ao nosso encontro, e vimos à nossa frente uma muralha de pináculos de arenito encimada por um «chevaux-de-frise» de blocos e agulhas esculpidos pelas chuvas. Ultrapassando o topo, descemos numa vertiginosa guinada até ficarmos abaixo do nível da crista, entre grandes pilares de arenito — e numa assustadora proximidade dêles. Do outro lado da cordilheira as formas erodidas haviam assumido a fórma de construções, como a tela de fundo de uma fantástica peça teatral. Sacudido como uma casca de noz no oceano, fiz funcionar as câmeras à tôda velocidade, natural ou artificial, o cenário era digno de ser fotografado.

Fizemos uma série de corridas ao longo das encostas da cordilheira, inspecionando-as em círculo e voltando ao ponto de partida, até que todos os filmes estivessem esgotados, relutantemente convencidos de que devia ser aquêle o local que procurávamos. Eu nunca fôra tão violentamente sacudido. Era difícil o manejo do Beechcraft, tal a turbulência do ar! Foi um alívio quando uma distância segura nos separou dos estranhos arremedos de arquitetura gótica, que me lembravam os castelos ameaçadores das ilustrações de Doré a um romance francês. Novamente de volta à Floresta, resolvemos seguir para Piracuruca, a fim de nos certificarmos de que não havia naquela direção, qualquer local possível que abrigasse Sete Cidades, e começei a recarregar as câmeras e a marcar os filmes usa-

(Conclui na 2.ª página)

(CONTINUAÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR)

Paris Capital da Magia

Da Agência Keystone, Especial Para o «Diário de Notícias»

Jacques YVONNET

Suas longas e movimentadas peregrinações, através da Europa, chegaram à lógica conclusão: em 1938, Zoltan estabeleceu-se em Paris, onde pensava construir uma vida sossegada e sem imprevistos. Vinte anos de aventuras e de sortes diferentes tinham enriquecido seu espírito de lembranças suficientes para encher de sonhos felizes as três ou quatro horas de descanso que se concedia diàriamente, a qualquer prêço.

Desde a idade de doze anos, empregado num circo da cidade natal de Budapest, Zoltan Hazai foi alternadamente aprendiz pasteleiro em Belgrado, gerente de uma taberna equívoca em Salônica, estivador em Tulscha sôbre o Danúbio.

Embarcou num navio russo e durante dois anos amontoou caixas nos cais de Odessa. Mais tarde, percorreu a Polônia, o norte da Alemanha e estava exatamente na França quando estorou a «guerra de brincadeiras». Ele foi, não se sabe bem por que, suspeitado pela polícia e só não conheceu os campos de concentração graças à desordem provocada pela avançada alemã em junho de 1940.

Durante a ocupação, a coisa foi diferente. Zoltan ia procurando amizades e fazia-se de inocente. Mas precisava viver e, como tinha uma forte musculatura, arranjava de vez em quando trabalho da Halles.

Foi assim que Jean Lecardeur, um funcionário, cujo dever era entregar o nosso «rebeldes» à repartição dos estrangeiros da Prefeitura — quer dizer, aos alemães — ficou protegendo-o, um dia veio me visitar:

«Ele fala alemão, russo, tôdas as línguas do Este... Precisaria falsificar seus documentos...»

Sim, mas eu não podia improvisar em parisiense êste homem de fala ainda muito indecisa: na França só tinha frequentado judeus, polacos ou outros estrangeiros. Além disso, sua estatura não lhe permitia passar despercebido. Nós lhe arranjàmos uma colocação como empregado numa firma de empreiteiro em carpintaria, em Clamart. E foi bom assim. Quando saía de seu trabalho, o húngaro sentia tal precisão de gastar sua energia física que procurava e fazia com prazer, além de seu trabalho, as tarefas mais pesadas. Fui visitá-lo duas vêzes e me impressionaram de maneira agradável sua experiência acêrca dos homens e sua paciente indulgência pelas pessoas impulsivas ou fanáticas. Para lhe dar possibilidade de aperfeiçoar seu francês, emprestei-lhe a série dos romances de Panaït Istrati: Tio Anghel, Kyra Kyralina...

Ele os leu àvidamente e soube fazer, em poucas semanas, maravilhosos progressos.

Eis-me mobilizado de novo, como tenente a serviço da Polícia Militar. Minha principal missão é a de localizar meus camaradas que foram presos aqui e deportados para o Este.

Foi dotado de uma ordenança. Um jovem soldado escolhido pelos serviços auxiliares, o qual queria entrar nas fileiras de Leclerc. Pobre rapaz! Por piedade tivemos que incorporar êste ser miserável, desolado, inútil, que fugiu não sei por que milagre à batida alemã que despovoou sua rua.

Pai, mãi, o irmão maior, — judeus polacos — foram deportados e exterminados, acabamos de sabê-lo agora. Êste quase inválido — uma meningite que teve deixou suas marcas, — está atacado por uma escoliose que lhe proíbe todo esfôrço físico. Seu rosto tem o queixo muito apagado, com os olhos à flor de cabeça fazendo pensar primeiramente num pássaro, depois num peixe e, enfim, num coelho. Ademais, sua aparência o converte em objeto de riso. E' o exato homônimo de alguém que é melhor chamar uma «alta personalidade política». Aqui o chamarei Simon Baum, para não contrariar ninguém.

A única preocupação dos militares que incorporaram Baum era lhe proporcionar, pelo menos por alguns meses, uma vida material razoável. Pode ser que o fizessem para afastá-lo de funestos acessos de desespêro. E' sabido que sou suscetível a alguns sentimentos de piedade barata. Assim herdei êste sujeito.

Ele me enfureceu. Eu o proibi categòricamente de se ocupar com meus sapatos e minha roupa e de mexer entre minhas coisas pessoais. Uma secretária classifica meus documentos, quer dizer, aí não tem êle nada para fazer. Sua inutilidade lhe pesa. E' soldado, quis lutar e conquistar a Alsácia. Mando-o fazer serviços impossíveis ou entrego-lhe revistas que examina atentamente, sentado num banco do canto do corredor. Felizmente, logo livrar-me-ei dêle.

Zoltan Hazai encontrou outra vez minha pista. Seguido por um gendarme entrou no meu escritório. Estava muito contente em vê-lo.

«Como vai?»

«Vou bem... estou trabalhando por conta própria: aplainador de soalhos. Agora posso gastar à vontade».

«Que mais?»

«Queria me naturalizar o mais depressa possível. Precisarei de uma declaração...»

«Vou fazê-la».

O meu húngaro está agora falando francês com muito sotaque estrangeiro, mas também muito correto. Disse-me que está morando no subúrbio e precisamente em Saint-Antoine, o mesmo bairro onde nasceu Simon Baum. Tive de repente uma idéia para aproveitar a coincidência.

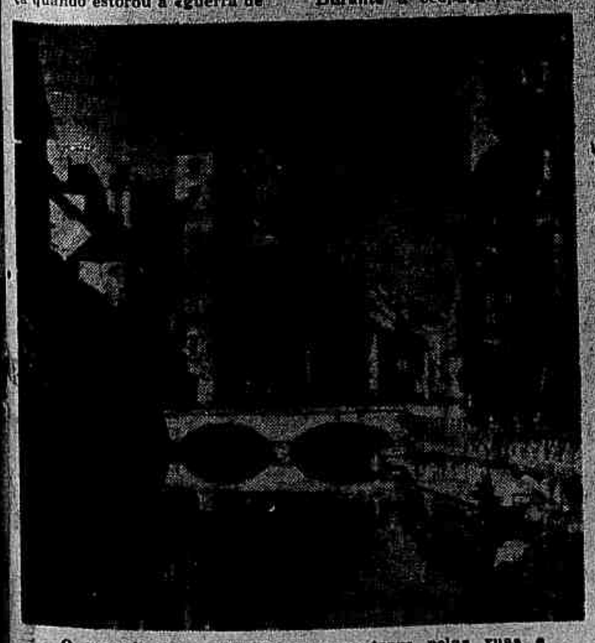
Entreguei a Zoltan um documento no qual declarava que o conhecia, que não matou ninguém, que não afundou submarino aliado nenhum, que não entregou à Gestapo nenhum para-quedista. E depois:

«Diga-me... O sr. não precisa de uma ajuda? Um rapaz para lhe ajudar a carregar suas ferramentas, fazer compras para o senhor... um rapaz bom... pobre...»

«Pode-se ver... Por que não?»

Expliquei-lhe o caso de Simon Baum.

(CONTINUA TERÇA-FEIRA)



O passado e o presente se encontram pelas ruas e recantos de Amecy

ENCONTRO MATINAL

"Canudos" de Euclides

★ ENEIDA

HÁ muito tempo esta cidade não assistia a uma tão bela exposição de arte gráfica quanto a que ora se realiza na Biblioteca Nacional, apresentando "Canudos — Diário de uma Expedição", de Euclides da Cunha, ilustrado por Poty Lazzarotto. A reunião da literatura com a arte deu-nos ensejo de melhor sentir uma obra tão árida e mesmo difícil quanto a de Euclides, contando o que viu no sertão da Bahia, durante a campanha de Canudos. Impressionantes, por exemplo, as duas figuras de Antônio Conselheiro pregando, ora com suas duas mãos em desespêro, no alto da cabeça, ora tendo apenas uma apontando para o infinito. Em outra gravura, Antônio Conselheiro tem a seus pés — e só êles aparecem calçados em grosseiras alpercatas — uma multidão curiosa e fanática, e, ocasião a lenda conta que o "santo" conselheiro subiu aos céus, ei-lo em outra ilustração, vestido de prêto, amparado por dois enormes anjos de asas brancas.

Saliento entre as gravuras expostas na B.N. essas e mais: o sineiro arrastado pelo pêso do sino, João Abade expulsando as viúvas dos jagunços e ainda vergastando-as despidas, amarradas em troncos. Outras ainda: João Abade, cruel, de chicote em punho, e o jagunço com seu chapéu de couro, a cavalo, uma das mais belas da exposição.

Durante dezoito meses trabalhou Poty na ilustração dessa obra de Euclides para a Sociedade dos Cem Bibliófilos. O livro contém 100 páginas, sendo 32 ilustradas. Na exposição, encontramos 32 gravuras, 33 desenhos, sendo que para a realização final foram executados duzentos e tantos estudos. Longo, portanto, sério e fabuloso trabalho realizou o artista para ilustrar um mestre como Euclides da Cunha, mas que nem por isso deixa de ser tão árido, tão duro e sêco na sua obra.

Em tôda essa beleza, registremos uma tristeza: apenas os bibliófilos terão o direito de possuir um livro assim, tão belo. Por que um editor brasileiro — o querido José Limpio, por exemplo — não cuida em fazer "Os Sertões" de Euclides, com ilustrações de Poty, numa edição comercial? Assim, todos nós teríamos o direito de possuir uma obra — desculpem o que vou dizer — ressuscitada pelas ilustrações. Agora que Poty estudou tão sèriamente tipos e ambientes euclideanos; agora, que já está a par do assunto, depois da ilustração de "Canudos", José Olímpio poderia com êle preparar uma belíssima edição de "Os Sertões".

Quem ainda não foi ver, que não deixe de ir à Biblioteca Nacional. A exposição ali ficará até o dia 10 de agôsto, e se há coisa digna de ser vista, ali está, gratuitamente, para quem quiser sentir nas ilustrações de Poty os personagens, ambientes e paisagens de Canudos, que Euclides imortalizou.

REFLEXÕES SÔBRE A ADOLESCÊNCIA

(Conclusão da 4.ª página)

paro oficial, combatendo-se os males que a atacam de forma intensa e dolorosa.

A educação da adolescência se reveste de pormenores que não podem ser olvidados e autores aceitam até uma reforma no ensino secundário, colocando-o de acôrdo com esta idade que tão profundamente modifica as crianças.

A adolescência, aliás, significa, conforme escreveu Rousseau, «um segundo nascimento»... Muito se tem dito acêrca desta «idade ingrata», havendo uma «revolução» ou «um cataclisma» com o advento da puberdade...

Trata-se, sem dúvida, de uma «crise» — intensa, de excepcional repercussão.

Analisando-se melhor a adolescência, verificaremos que não existe apenas uma «crise». Como salienta Mário Gonçalves Viana notamos diversas crises: a amorosa, a libertária, a da personalidade, a dos extremos, a da inadaptação social, a da afetividade, a do pessimismo, a da angústia, a religiosa, etc.

Cada uma destas crises tem extraordinária importância para os jovens e exige solução honesta e satisfatória.

Acrescentemos — como se não bastassem tantas crises! — a questão sexual, até hoje não resolvida. Falamos, especialmente, dos adolescentes do sexo masculino que necessitam de esclarecimentos, de muita compreensão. Os problemas ligados ao sexo continuam interessando aos médicos, pais, professôres, etc.

Infelizmente — esta a realidade — a situação atual é idêntica à de 20 ou 30 anos atrás, fazendo-nos recordar nossa própria adolescência...

Como resolver tão delicada questão? Como satisfazer as necessidades sexuais dos jovens? — eis a pergunta que permanece intacta e difícil de ser respondida.

Não pretendemos entrar no assunto, que desperta controvérsias e até polêmica.

Na prática — assinalemos de passagem — só existem dois caminhos: a castidade pré-nupcial e a prostituição. A abstinência sexual antes do matrimônio é, sem dúvida, nobre ideal, bastante defendido por ilustres autores e sacerdotes, embora seja de escassa observância entre nós, impondo normas particulares de vida e uma série de sacrifícios. Por outro lado, conforme é sabido, as relações fortuitas, com prostitutas, acarretam grandes males, não apenas os venéreos.

Uma eventual solução seria o casamento dito «de companheirismo» ou «de experiência», combatido energicamente, pelos preconceitos dominantes...

O matrimônio precoce encerra, segundo muitos entendidos, sérios inconvenientes e as condições financeiras impedem as uniões entre os jovens.

Diante de tantas crises impressionantes urge uma só medida: a perfeita orientação dos adolescentes, não se esquecendo sua integral assistência.

E uma orientação satisfatória exige 3 conceitos ou requisitos básicos: a sinceridade, a confiança, a vontade que dirige, formando-se tais elementos de suma importância em matéria de amor na juventude.

Precisamos, portanto, em face da adolescência, estabelecer certas premissas que visem:

1) Considerá-la uma «especialização» — na qual colaboram a Medicina, a Psicologia, a Pedagogia, etc;

2) Cuidar da melhor orientação e assistência dos jovens, sob múltiplos aspectos, somáticos ou psíquicos;

3) Incentivar a criação de órgãos oficiais ou particulares destinados a amparar e esclarecer os jovens, além de seus respectivos pais, possibilitando superar essa «crise» de uma forma sadia e feliz.

O Enigma da Expedição

(Conclusão da 1ª página)

dos com seus números de identificação. De repente, Vilela bradou agitadamente:

— Estou vendo! Estou vendo Sete Cidades! Tinhamo-nos enganado. Lá está ela a nossa frente. Exatamente onde aquele livro disse que devia estar!

O sol agora estava atrás de nós, e, perfeitamente visível entre a floresta raquítica, aparecia uma série de manchas regularmente traçadas onde formações de pedra se divisavam entre árvores pequenas e retorcidas. Contei sete daquelas manchas, no dorso da face meridional de uma cumeada de baixas encostas escalvadas. Estava tudo certo! Aparecia finalmente a misteriosa Sete Cidades. Descemos a menos de 100 pés e nos aproximamos, enquanto a primeira das «cidades» vinha ao nosso encontro, dando-nos uma visão nítida de muralhas fendidas, portais arqueados, remanescentes de torres balanceando precariamente em suas bases, e casas construídas de grandes blocos de pedra, como as muralhas de Sacsanuaman, o famoso enigma arqueológico do Peru. Enquanto progredíamos, aos trancos por aquela linha de ruínas, de uma extremidade a outra, e novamente de volta, era difícil ter uma visão geral. Tentei novamente por as câmeras em ação a tôda velocidade, deixando de notar assim, o que mais chamou a atenção de Vilela — uma arcada imensa e perfeitamente delineada. Minha atenção se concentrava mais na alvenaria das edificações menores, pois eu procurava sinais das junções de megaliths, de inacreditável precisão, que caracterizam as edificações dos antigos povos do Peru.

Vêzes e vêzes sobrevoamos a linha das Sete Cidades, regressando pelo lado norte da cumeada, onde havia grande número de formações similares, embora mais revestidas de florestas. As sacudidelas do avião eram ainda mais intensas do que na cordilheira. E pouco a pouco fomos compreendendo — Sete Cidades era obviamente outro daqueles caprichos da erosão!

Não censuro ninguém por ser atraído aos reinos da fantasia à vista daquele cenário. Do solo, a formação das camadas matrizes poderia não ser evidente, mas, com nossa melhor visibilidade, podíamos ver claramente que não ocorria aqui senão outra curiosidade da natureza. Sete Cidades, como monumento de cultura pré-histórica, era uma ilusão.

Tonto com os sacolejos do avião — além de desiludido — pus-me a conjeturar, enquanto ganhávamos ar mais firme e nos dirigíamos para Teresina, se as cidades em ruínas descritas pelos índios a meu pai não seriam da mesma espécie. Seus argumentos eram forçados por inúmeros exemplos de inscrições locais existentes nas bibliotecas e museus brasileiros, com caracteres semelhantes aos fenícios, prákrits, egípcios, cuneiformes, etc.

Mas a erosão é capaz de produzir também alguns dêstes sinais, conforme se pode verificar na pedra da Gávea, no Rio; e, em qualquer hipótese, é quase certo que os arranhões feitos ao acaso pelos índios resultem num ou mais sinais que lembrem os caracteres de uma das muitas linguagens escritas da antiguidade.

Sem dúvida, se meu pai tivesse visitado Sete Cidades antes de encetar sua última e fatal expedição, sua impetuosidade teria sido temperada por maior cautela em aceitar os atraentes relatos alheios. Nesse caso, êle, meu irmão e Raleigh Rimell poderiam estar hoje sãos e salvos, entre os civilizados!

Dr. Paulo Périssé
CHEFE S. SERVIÇO H. GAFFRÉE-GUINLE
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 108-10 - Sala 1.006 — Hora marcada - Telefone: 22-4531 e 52-0361.

O Rio Contará Com Uma Nova Arma Contra...

(Conclusão da 4ª página)

outras especificamente ligadas à pesquisa, promovendo uma campanha cheia de otimismo, que nos dará menos lágrimas, menos sofrimentos em troca, apenas, de mais suor... E prosseguiu:

— A Clínica será uma organização oficial e subvencionada pela Universidade do Brasil, Conselho Nacional de Pesquisas, Fundação Rockefeller e, possìvelmente, Ministério da Saúde. Será, conseqüentemente, inteiramente gratuita e terá finalidades puramente científicas.

Como operará a Clínica? perguntamos. — ... A Clínica deverá ser procurada por clientes indicados pelos seus respectivos médicos especialistas. Só secundàriamente deverá o cliente se dirigir diretamente a ela.

Necessitamos, assim, e aqui fazemos o nosso apêlo veemente, da cooperação imprescindível da ilustre classe médica, enviando-nos, para estudo, do ponto de vista genético exclusivo, os casos que eventualmente apareçam em suas clínicas hospitalares ou particulares e que exibam uma nítida ou discutível base genética.

E declarou-nos ainda:

— «Nesta fase inicial de nossos trabalhos, em que conto com a colaboração valiosa do prof. E. V. Barbosa Viana, a quem estará entregue o delicado e importante problema da análise matemática dos dados, realizaremos» apenas o «aconselhamento genético» que interessa, particularmente, ao público.

Pelo aconselhamento genético de preferência pré-nupcial, poderemos estudar os casos particulares e apontar, na medida do possível, a probabilidade de aparecimento ou de não aparecimento de um futuro filho exibindo tal ou qual má formação ou doença hereditária ou, no caso de casais já constituídos e que exibam filhos com doenças hereditárias, estatuir a chance de aparecimento de um novo filho normal.

Diante de tal prognose genética, caberá à pessoa, em particular, tomar a deliberação que bem lhe convier.

A característica fundamental dos modernos métodos genético-higiênicos reside justamente, neste ponto: a voluntariedade!

Como pode verificar, a conduta do geneticista é, aqui puramente esclarecedora, deixando, democràticamente, à deliberação do interessado a resolução a tomar, respeitando, assim, a dignidade do indivíduo, a personalidade de cada um.

Sob êste aspecto, os métodos genético-higiênicos são sobretudo, de caráter elucidativo, educacional e nunca, como os ultrapassados métodos eugênicos, de caráter executivo, totalitário.

Nenhuma medida obrigatória; nenhuma medida imposta por lei; nenhuma pressão sôbre o indivíduo ou indivíduos afetados. Muito esclarecimento!

A resolução, as medidas executivas, serão tomadas por deliberação de cada um, espontâneamente.

Por fim concluiu:

— O número de pessoas afetadas por doenças hereditárias como por exemplo, a diabete, numerosas afecções dos olhos e dos ouvidos, grande número de psicopatias, certo número de formas clínicas de câncer, etc., é muito maior do que geralmente se supõe. Na realidade é rara a família que não possua um caso de doenças hereditária de maior ou menor gravidade.

Não possuímos, no Brasil, nenhuma estimativa sôbre êste número e esta será uma das linhas de nosso trabalho. Nos EE. UU. há mais de um milhão de pessoas afetadas com doenças de base nitidamente genética.

E' problema, assim, de grande importância não só médico, como também social e econômica.

Acredito, com convicção que teremos o apoio imprescindível da ilustre classe médica e a compreensão do público. Sem êles o nosso trabalho estará fadado ao fracasso; com êles realizaremos uma obra que será de grande utilidade para todos nós.

Coloco-me, desde já, por intermédio de seu conceituado jornal, à disposição de todos os médicos, sociedades médicas e do público em geral, para maiores e mais detalhados esclarecimentos.

O desenvolvimento da genética médica nestes últimos 10 anos tem sido verdadeiramente exponencial e podemos desde já garantir o êxito de nossa missão. Hoje a genética médica tornou-se um poderoso auxiliar do clínico, quer no seu trabalho diário de rotina, quer no setor científico, experimental, de pesquisas, concluiu o prof. A. G. Lagden Cavalcanti.

NOVA LINHA DE PRODUÇÃO DE MÓVEIS ANGELO

Com a presença de autoridades, figuras da indústria, do comércio e da imprensa, foram inauguradas as novas instalações da Fábrica de Móveis Angelo, à rua General Pedra, 431.

Idealizador e fabricante de móveis para pequeno comércio com mais de 20 anos de atividade no ramo, Angelo Milesi (Móveis Angelo), lança agora a sua nova linha de produção, com vários modelos patenteados, quer em estilo clássico ou obedecendo à nova forma prática e elegante da moderna decoração do lar.

A fotografia que ilustra êste têxto fixa um dos flagrantes da inauguração, vendo-se o sr. Angelo Milesi ao lado de Giuseppe Drago, industrial do mesmo ramo e representantes da imprensa.

ÚLTIMA SEMANA

Tri-Liquidação

ALGODÕES

OPALITAS estampadas, em grande variedade, de.... Cr$ 14,00 por Cr$ 12,50.

CRÊPES — VOILES — XADREZES padrões diversos de Cr$ 18,00 por Cr$ 14,90.

FLANELAS lisas e estampadas, ofertas de muita oportunidade, de Cr$ 22,00 por Cr$ 19,50.

Na sua caminhada de condução, estão as ... populares lojas ... Triunfante Light, A Triunfante Passos e A Triunfante Arsenal, com os preços supe... baixos de sua TRI-LIQUIDAÇÃO. Veja a imensa variedade de ... cidos, todos da mais ... que... dade, o seu maravilhoso e... que de roupas de Cama, Mesa e a sua completa seção de Camisaria, com artigos de que seu marido vai gostar!

TORRALCOS estampados modernos e selecionados, com a garantia "Bangu" de - Cr$ 43,00 por Cr$ 36,50.

CAMBRAIAS - MARQUISETTES um grande lote de desenhos vistosos de Cr$ 24,00 por Cr$ 21,50.

CRÊPES — VOILES — XADREZES padrões diversos de Cr$ 18,00 por Cr$ 14,90.

CAMBRAIAS MARQUISETTES um grande lote de desenhos vistosos de Cr$ 24,00 por Cr$ 21,50.

LONITAS "BANGU", largura 1,00, do mais recente sortimento de côres, de.... Cr$ 49,00 por Cr$ 42,00.

TRICOLINITA largura 1,00 tecido moderno, de ótima queda, em tôdas as côres de Cr$ 58,00 por Cr$ 52,00.

PANOS DE COPA ... sorventes em várias ... barra de Cr$ 13,00 por Cr$ 10,80.

GORGORÕES largura 1,00, lisos e estampados, em desenhos de "Desfile", de Cr$ 69,00 por Cr$ 63,00.

LINGERIE lisa e estampada grande oferta de Cr$ 22,00 por Cr$ 18,90.

SÊDAS E RAYONS

TAFETÁS CHAMALOTES tôdas as côres de Cr$ 33,00 por Cr$ 29,80.

PIED DE POULE largura 0,90 em puro "Albène" de Cr$ 65,00 por Cr$ 58,00.

FAILETE FLOCADO desenhos vistosos largura 0,90 de Cr$ 65,00 por Cr$ 59,00.

ORGANDI PARAMOUNT, côres lisas, estampadas e em marquisette, de Cr$ 75,00, Cr$ 88,00 e Cr$ 98,00 por Cr$ 65,00.

No caminho de sua condução para casa, há sempre uma loja "A Triunfante" em *Tri-liquidação*. Camisas finas, em todos os padrões, a preços vantajosos. É econômico e é cômodo, comprar sua camisa, em uma das 3 lojas "A Triunfante".

GROSS-GREIN tipo italiano, em lindos estampados, última novidade para a estação, de Cr$ 158,00 por Cr$ 139,...

Desde o último padrão ... cado em Paris ao modêlo da tradicional elegância, você encontra no caminho de sua ... condução, uma loja "A Triunfante". ... a maior variedade da cidade, ... também o preço mais vantajoso. Quando você ... no caminho da condução... está também no caminho de uma compra vantajosa... em "A Triunfante".

LÃS

LÃ para vestidos, largura 1,50, variedade de côres, de Cr$ 108,00 por Cr$ 95,...

TROPICAL mi...lã, largura 1,50, brilhante, ótimo para ... de Cr$ 110,00 ... Cr$ ...,00.

... Cr$ 24,00 por Cr$ 21,50.

CRÊPES — VOILES — XADREZES padrões diversos de Cr$ 18,00 por Cr$ 14,90.

CAMBRAIAS MARQUISETTES um grande lote de desenhos vistosos de Cr$ 24,00 por Cr$ 21,50.

LONITAS "BANGU", largura 1,00, do mais recente sortimento de côres, de.... Cr$ 49,00 por Cr$ 42,00.

TRICOLINITA largura 1,00 tecido moderno, de ótima queda, em tôdas as côres de Cr$ 58,00 por Cr$ 52,00.

PANOS DE COPA ... sorventes em várias côres, barra de Cr$ 13,00 por Cr$ 10,80.

GORGORÕES largura 1,00, lisos e estampados, em desenhos de "Desfile", de Cr$ 69,00 por Cr$ 63,00.

LINGERIE lisa e estampada grande oferta de Cr$ 22,00 por Cr$ 18,90.

SÊDAS E RAYONS

TAFETÁS CHAMALOTES tôdas as côres de Cr$ 33,00 por Cr$ 29,80.

PIED DE POULE largura 0,90 em puro "Albène" de Cr$ 65,00 por Cr$ 58,00.

FAILETE FLOCADO desenhos vistosos largura 0,90 de Cr$ 65,00 por Cr$ 59,00.

ORGANDI PARAMOUNT, côres lisas, estampadas e em marquisette, de Cr$ 75,00, Cr$ 88,00 e Cr$ 98,00 por Cr$ 65,00.

CAMA E MESA

COBERTORES, grande variedade de tipos populares, pelos mais espetaculares preços da "TRI-LIQUIDAÇÃO", desde Cr$ 42,00.

ATOALHADOS largura 1,30 diversos desenhos ... de Cr$ 43,00 por Cr$ 39,...

... você exige ... clássicos, ... populares ... Triunfante Light, A Triunfante Passos e A Triunfante Arsenal, com os preços supe... baixos de sua TRI-LIQUIDAÇÃO. Veja a imensa variedade de ... cidos, todos da mais ... que... dade, o seu maravilhoso e... que de roupas de Cama, Mesa e a sua completa seção de Camisaria, com artigos de que seu marido vai gostar!

COBERTORES de meia-lã, xadrezes e listrados, qualidades diversas, para solteiro desde Cr$ 159,00, para ca... Cr$ 189,00.

... nhada ... dução, ... pulsa ... Triunfante Light, A Triunfante Passos e A Triunfante Arsenal, com os preços supe... baixos de sua TRI-LIQUIDAÇÃO. Veja a imensa variedade de ... cidos, todos da mais ... que... seu maravilhoso estoque de roupas de Cama e Mesa e a sua completa seção de Camisaria, com artigos de que seu marido vai gostar!

COBERTORES para crianças, sortimento variado em alegres desenhos infantis, desde ... Cr$ ...

... Cr$ 14,00

Camisas brancas e camisas de côr, pijamas de tricoline e de flanela, toalhas de rosto, de banho, lençóis e colchas das marcas mais ... preços 3 vêzes mais ... E para atender a sua ... comodidade, tudo isso se encontra numa loja "A Triunfante". Na ... condução. A Triunfante Light, A Triunfante Passos, A Triunfante Arsenal e A Triunfante

... DOS largura ... xadrezes de Cr$ ... por Cr$ ...

COLCHAS de rayon variedade de tipos e desenhos maravilhosos, em tamanhos para solteiro e casal. Os preços você já sabe: são os mais baixos, que só a "TRI-LIQUIDAÇÃO" lhe pode oferecer!

... caminho ... ção, você ... camisa ... tá ... da ... Triunfante Light, A Triunfante Passos e A Triunfante Arsenal) estão ... dos que vão tomar ... ção, e em plena TRI-LIQUIDAÇÃO de pijamas, camisas, roupas de cama e mesa e tecidos em geral.

COLCHAS de algodão o maior sortimento da praça para solteiro desde Cr$ 78,00 para casal desde Cr$ 95,00.

COLCHAS de rayon variedade de tipos e desenhos maravilhosos, em tamanhos para solteiro e casal. Os preços você já sabe: são os mais baixos, que só a "TRI-LIQUIDAÇÃO" lhe pode oferecer!

... vista ... Cr$ ...,00 por Cr$ 45,00.

Há muito mais do que 3 razões para você escolher o ... numa das lojas "A Triunfante". Camisas finas, de classe, feitas dos melhores tecidos, estão sendo oferecidas a preços excepcionais. No caminho de sua casa, more você na Zona Sul ou na Zona Norte, há sempre uma loja em *Tri-liquidação*, "A Triunfante"!

PANOS DE COPA ... sorventes em várias côres, ... Cr$ 10,80.

... lençol e colcha, desde os modelos feitos para durar, aos modelos feitos para durar mais, você encontra no caminho de sua condução... há sempre uma loja "A Triunfante". Faça sua compra cômodamente, e ao preço mais vantajoso da cidade. Passe em "A Triunfante" e veja quantos "negócios da China" lhe são oferecidos.

... senhos vistosos largura 0,90 de Cr$ 65,00 por Cr$ 59,00.

GUARNIÇÕES PARA CHÁ com 4 guardanapos, em xadrez de muita vista de Cr$ 49,00 por Cr$ 45,00.

... DOS largu... ... Cr$ ...

TOALHAS, enorme variedade em qualidade e preço, para rosto desde Cr$ ... para banho ... Cr$ ...,80

... há ... ção, você ... camisa ... tá ... da ... Triunfante Light, A Triunfante Passos e A Triunfante Arsenal) estão ... dos que vão tomar ... ção, e em plena TRI-LIQUIDAÇÃO de pijamas, camisas, roupas de cama e mesa e tecidos em geral.

COLCHAS de algodão o maior sortimento da praça para solteiro desde Cr$ 78,00 para casal desde Cr$ 95,00.

COLCHAS de rayon variedade de tipos e desenhos maravilhosos, em tamanhos para solteiro e casal. Os preços você já sabe: são os mais baixos, que só a "TRI-LIQUIDAÇÃO" lhe pode oferecer!

... vista ... Cr$ ...,00 por Cr$ 45,00.

Há muito mais do que 3 razões para você escolher o ... numa das lojas "A Triunfante". Camisas finas, de classe, feitas dos melhores tecidos, estão sendo oferecidas a preços excepcionais. No caminho de sua casa, more você na Zona Sul ou na Zona Norte, há sempre uma loja em *Tri-liquidação*, "A Triunfante"!

PANOS DE COPA ... sorventes em várias côres, ... Cr$ 10,80.

... lençol e colcha, desde os modelos feitos para durar, aos modelos feitos para durar mais, você encontra no caminho de sua condução... há sempre uma loja "A Triunfante". Faça sua compra cômodamente, e ao preço mais vantajoso da cidade. Passe em "A Triunfante" e veja quantos "negócios da China" lhe são oferecidos.

... senhos vistosos largura 0,90 de Cr$ 65,00 por Cr$ 59,00.

GUARNIÇÕES PARA CHÁ com 4 guardanapos, em xadrez de muita vista de Cr$ 49,00 por Cr$ 45,00.

... DOS largu... ... Cr$ ...

... Cr$ 14,00

Camisas brancas e camisas de côr, pijamas de tricoline e de flanela, toalhas de rosto, de banho, lençóis e colchas das marcas mais ... preços 3 vêzes mais ... E para atender a sua ... comodidade, tudo isso se encontra numa loja "A Triunfante". Na ... condução. A Triunfante Light, A Triunfante Passos, A Triunfante Arsenal e A Triunfante

... DOS largu... ... Cr$ ...

TOALHAS, enorme variedade em qualidade e preço, para rosto desde Cr$ ... para banho ... Cr$ ...,80

... há ... ção, você ... camisa ... tá ... da ... Triunfante Light, A Triunfante Passos e A Triunfante Arsenal) estão ... dos que vão tomar ... ção, e em plena TRI-LIQUIDAÇÃO de pijamas, camisas, roupas de cama e mesa e tecidos em geral.

COLCHAS de algodão o maior sortimento da praça para solteiro desde Cr$ 78,00 para casal desde Cr$ 95,00.

COLCHAS de rayon variedade de tipos e desenhos maravilhosos, em tamanhos para solteiro e casal. Os preços você já sabe: são os mais baixos, que só a "TRI-LIQUIDAÇÃO" lhe pode oferecer!

... vista ... Cr$ ...,00 por Cr$ 45,00.

Há muito mais do que 3 razões para você escolher o ... numa das lojas "A Triunfante". Camisas finas, de classe, feitas dos melhores tecidos, estão sendo oferecidas a preços excepcionais. No caminho de sua casa, more você na Zona Sul ou na Zona Norte, há sempre uma loja em *Tri-liquidação*, "A Triunfante"!

PANOS DE COPA ... sorventes em várias côres, ... Cr$ 10,80.

... lençol e colcha, desde os modelos feitos para durar, aos modelos feitos para durar mais, você encontra no caminho de sua condução... há sempre uma loja "A Triunfante". Faça sua compra cômodamente, e ao preço mais vantajoso da cidade. Passe em "A Triunfante" e veja quantos "negócios da China" lhe são oferecidos.

... senhos vistosos largura 0,90 de Cr$ 65,00 por Cr$ 59,00.

GUARNIÇÕES PARA CHÁ com 4 guardanapos, em xadrez de muita vista de Cr$ 49,00 por Cr$ 45,00.

EVITE SE PUDER

Diário de Notícias

QUARTA, SECÃO — Domingo, 29 de Julho de 1956

PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

QUANDO se aproxima a época da vacinação, geralmente se diz assim: — Ora o bebê está tão bem, para que fazê-lo sofrer agora? E quando êle está doentinho se pensa: — Agora, como é possível vaciná-lo? E assim, a melhor época para as vacinas se passa, expondo-se a criança a um perigo constante. Vacine o seu filhinho: durante a primeira semana de vida: B.C.G. Entre o 3º (e 5º mês: contra a varíola. Depois dos seis meses ao oitavo, vacina contra a coqueluche e difteria. Após o segundo ano de vida: vacinas contra o tétano e a febre tifóide.

O RIO CONTARÁ COM UMA NOVA ARMA CONTRA AS DOENÇAS HEREDITÁRIAS

A «Clínica de Hereditariedade» na Palavra do Seu Idealizador Prof. A. G. Lagden Caavalcanti

DENTRO em breve contaremos com uma clínica especializada, a primeira Clínica de Hereditariedade ao Rio de Janeiro. Procuramos então ouvir a respeito o prof. A. G. Lagden Cavalcanti, catedrático de Genética e diretor do Centro de Pesquisas de Genética da Universidade do Brasil, o qual inicialmente nos declarou: — «Efetivamente estamos na fase preparatória para a instalação da Clínica: necessitamos, mais do que nunca, do auxílio da imprensa, escrita e falada, para divulgação dos nossos propósitos e conhecimento, pelo público, das vantagens que advirão, para êle, da instalação da mesma.

A Clínica inaugurará, no Rio de Janeiro, uma nova e moderna modalidade de medicina preventiva, de medicina profilática: a profilaxia contra as doenças hereditárias.

Na realidade, em relação às doenças hereditárias, nada ou quase nada tem sido feito no terreno profilático. Restringimo-nos a curar ou tratar os casos que existem e os que, em cada geração, aparecem de novo.

O que pretendemos é EVITAR ou restringir o aparecimento de novos casos, poupando assim nossas crianças de muitas doenças ou mal-formações que lhes afligem ou que as incapacitem.

Considerado sob êste ângulo, as medidas genético-higiênicas representam uma nova e poderosa arma a ser acrescentada ao arsenal de que já dispomos para a proteção à infância.

E continuou:

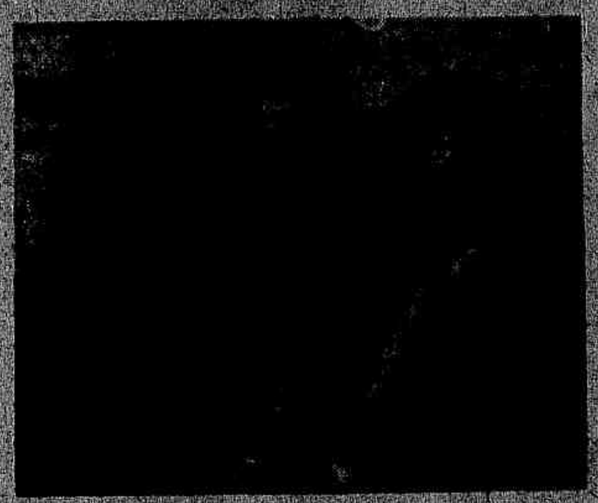
— Nas sociedades atuais o problema do acúmulo gradual dos genes ou unidades hereditárias determinadores de doenças ou mal-formações adquire uma enorme significação. Com efeito, com o extraordinário desenvolvimento da tecnologia e, em particular, dos recursos terapêuticos, numerosas doenças hereditárias que há alguns anos atrás eram letais, condicionando a morte de seus portadores, como por exemplo a diabete, a hemofilia, etc. agora persistem na população, permitindo que os genes determinadores das mesmas sejam transmitidos às gerações futuras e se acumulem gradualmente.

Vemos, assim que paradoxalmente, o desenvolvimento da medicina trouxe como subproduto o agravamento de uma nova situação, permitindo o acúmulo progressivo, nas populações e sociedades modernas, de gens deletérios causadores das doenças hereditárias. Acrescente-se a isso a enorme quantidade de novos gens que se originam por mutação devidos ao uso incontrolado dos raios X e, em menor escala, das radiações atômicas.

Impõe-se, consequentemente, à semelhança do que vem sendo feito nos países mais adiantados, como na Dinamarca, Suécia, Inglaterra e Estados Unidos, que se ponham em prática medidas que restrinjam ou impeçam a transmissão, às mesmas crianças, de tais gens deletérios.

A Clínica de Hereditariedade tem esta finalidade, além de

(Conclusão da 3.ª página)



A "O número de pessoas afetadas por doenças hereditárias é muito maior do que geralmente se supõe" — afirma o professor Lagden Cavalcanti ao nosso companheiro da redação.

Curso de Hipnose a Cirurgiões

Encontra-se nesta capital o professor dr. José Torres Norry, ilustre psiquiatra argentino, que sob os auspícios da Associação Brasileira de Odontologia e do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, dará um Curso de Hipnose a grande número de Odontólogos que se interessam vivamente por êste mais novo método de combate à dôr e ao medo no tratamento dentário.

O referido mestre é professor assistente da Faculdade de Medicina de Buenos Aires, autor de vários livros especializados e artigos publicados em revistas psicossomáticas, é médico assistente do Hospital de Clínica de Buenos Aires, assistente-técnico da Associação Argentina de Psicologia Médica etc. Tem dado diversos cursos sôbre Hipnose em tôda América do Sul, aprofundando-se principalmente na neuro-fisiologia dos centros nervosos superiores.

A Associação Brasileira de Odontologia e o Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro resolveram trazer o professor Norry ao Brasil, a pedido insistente de seus quadros sociais, o que vem, mais uma vez, comprovar o grande interêsse que têm os dentistas brasileiros de aumentar cada dia mais os seus conhecimentos técnico-científicos.

SOL E AR LIVRE

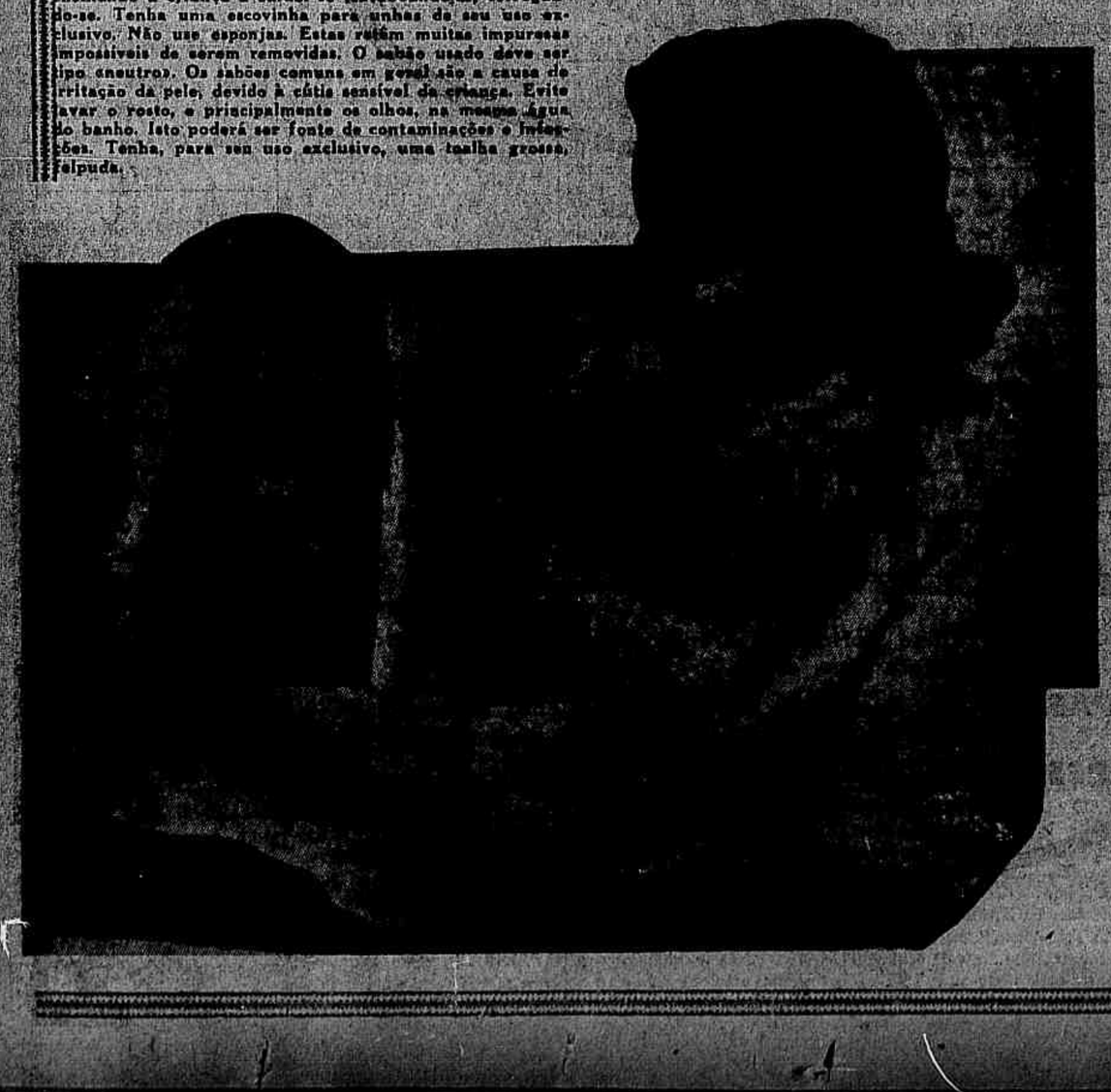
É IMPORTANTE que os bebês e crianças gozem dos benefícios do ar fresco e do sol, visto como ambos são essenciais para a saúde. Até mesmo os bebês muito novos — de 3 ou 4 semanas — podem ficar fora de casa quando o tempo permitir. Em tempo frio os bebês novos não devem estar fora de casa, a menos que estejam ao sol. O bebê mais crescido pode ficar fora em tempo frio, mas deve tomar-se cuidado de conservar quentes as mãos e pés. O sol deve estar brilhando e o bebê deve estar resguardado do vento. No verão, tome-se cuidado para que êle não se aqueça demais e que a pele não se queime ao sol.

Perigos inerentes à vida ginasial. — A freqüência da escola secundária, especialmente se ela fôr muito grande, acarreta alguns perigos de ordem higiênica para a nutrição. Para muitas crianças, a transição de uma pequena escola elementar para um grande ginásio ou liceu, ocasiona não só um redobrado estímulo mental e nervoso, como também, agrava o perigo de contrair infecções tais como resfriados e a tuberculose.

— «A minha grande aspiração é um lar... com muitas empregadas»...

CUIDADOS NO BANHO

CUIDADO com o banho de uma criança. Naturalmente que depois de certa idade, já se dispensa a fervura da água como se faz ao banho de bebê em baixa idade. Mas é preciso cuidar na desinfecção da banheira. É preciso evitar que duas crianças se banhem na mesma água. Para as crianças depois dos três anos, a melhor hora do banho é à tardinha. Desta idade em diante já se pode ir ensinando a criança a cuidar-se ensaboando-se, esfregando-se. Tenha uma escovinha para unhas de seu uso exclusivo. Não use esponjas. Estas retêm muitas impurezas impossíveis de serem removidas. O sabão usado deve ser tipo «neutro». Os sabões comuns em geral são a causa de irritação da pele, devido à cútis sensível da criança. Evite lavar o rosto, e principalmente os olhos, na mesma água do banho. Isto poderá ser fonte de contaminações e infecções. Tenha, para seu uso exclusivo, uma toalha grossa, felpuda.



QUE você habituar o filhinho ao bêrço e deixa-lo chorar nos primeiros tempos, sem retirá-lo de cama (depois de verificar, naturalmente, se há alguma coisa que o incomode) verá que, dentro em pouco tempo êle se acostumará sòzinho. E permanecerá feliz, distraindo-se sem chorar e sem incomodar ninguém.

REEDUCAÇÃO... EM SURDINA

Gritar «razões» para uma criança nem sempre dá certo... A medicina atual usa até mesmo em certos casos, uma técnica terapêutica exatamente ao contrário: é o que se dá na cura do sonambulismo.

Ao lado de medidas gerais de tratamento, usa-se a psicoterapia sônica. Surpreendendo-se a criança em seu «passeio sonambúlico» pela casa, sem a despertar, deve-se levá-la novamente para a cama. Enquanto ela permanece meio dormindo, fala-se docemente ao ouvido, persuadindo-a a não se levantar, discorrendo bem baixinho sôbre os perigos que tal acarreta.

O PALADAR

O paladar é um dos sentidos que se desenvolve mais lentamente. Sendo assim, a criança, em seus primeiros meses de vida, não distingue muito bem o sabor «amargo» de «cazé-de», etc.

REFLEXÕES SÔBRE A ADOLESCÊNCIA

Dr. Alberto A. Lohmann

NA QUALIDADE de psiquiatra e de pai ousamos tecer alguns comentários acêrca da juventude, focalizando aspectos fundamentais e expondo impressões pessoais em tôrno de tão relevante assunto. Como psiquiatra, embora lidando, mais frequentemente, com pacientes adultos, já tivemos ensejo durante algum tempo, de atender ou cuidar de adolescentes, do sexo feminino, portadores de distúrbios vários, preocupando-nos suas condições de vida, seus problemas, etc. É sabido que certas enfermidades mentais surgem de preferência na juventude, podendo-se citar a Esquizofrênia, em sua forma hebefrênica, além de desvios de comportamento, a acentuação de traços de uma personalidade psicopática, crises convulsivas e assim por diante.

É inegável que esta fase da vida humana merece especial atenção e requer, com bastante frequência, a intervenção do psiquiatra ou de elementos afins, como o psicólogo, o orientador, o pedagogo.

Sendo pai, com filhos em plena juventude, é óbvio que procuremos estudar, de modo mais profundo, as questões vinculadas à mesma, obtendo melhores esclarecimentos em livros adequados, recordando ou adquirindo noções básicas para a correta educação dos adolescentes.

Parece-nos, a propósito, que se a infância vem, desde muitos anos, despertando diversas iniciativas oficiais e particulares, sendo bem difundida a sua assistência, não ocorre o mesmo, pelo menos na proporção desejável, com a adolescência, ainda mal compreendida, por mestres e pais, deixando-se os moços ao influxo de suas próprias fôrças tempestuosas.

Talvez fôsse útil, quiçá imperiosa necessidade, um incremento do amparo e orientação da juventude atual, com a criação de maior número de serviços gratuitos, abrangendo todos os aspectos do problema, sobretudo a assistência nos setôres da saúde física e mental, da educação, da orientação psicológica, etc.

Preliminarmente, nesta visão panorâmica, impõe-se uma afirmativa: a adolescência (incluindo a puberdade) — sendo uma etapa característica, valiosa e de profundas modificações no organismo — exige um estudo detalhado, constituindo, a nosso ver, uma verdadeira «especialização». Assim como existe a Puericultura ou a Pediatria, deveria se cogitar de uma ciência semelhante, autônoma, com técnicos a ela dedicados, visando exclusivamente o estudo e a solução de múltiplos problemas relativos à adolescência. Não ignoramos que já existem pessoas e serviços interessados particularmente na juventude, além de vasta bibliografia, encarando, principalmente, a Psicologia da referida idade.

Recordamos, assim, que funcionam, no Rio, o Centro de Orientação Juvenil, a Clínica Infanto-Juvenil e mesmo na assistência psiquiátrica há o cuidado de separar os doentes, de ambos os sexos, em plena adolescência, donde a construção de pavilhões apropriados.

É incontestável que a adolescência representa matéria complexa, digna de ser encarada com todo carinho, em suas facetas polimórfas. Seu estudo pode, na verdade, merecer um destaque e uma independência eficazes.

A puberdade — normal e patológica — faz parte desta nova especialidade e basta relembrar que Richard Kohn dedicou-lhe interessante monografia, na qual são focalizadas a definição, a fisiologia, a patologia, a higiene desta delicada fase.

Do ponto de vista psicológico, existem muitas obras, de divulgação popular ou propriamente técnicas, mostrando, de maneira indubitável, que a adolescência é uma das grandes e decisivas etapas da vida humana.

Dois aspectos são fundamentais: o somático e o psíquico. No primeiro vamos encontrar tôdas as transformações do organismo, as várias influências hormonais, o desenvolvimento dos órgãos sexuais, com os caracteres secundários peculiares, enfim o corpo sofre profundas alterações. A faceta psíquica não é menos valiosa e entramos, então, em plena psicologia da adolescência — assunto bem explorado.

Outros aspectos ainda existem: o moral, o pedagógico, o social...

Frisemos, por exemplo, que Castro Barreto, em seus Estudos Brasileiros de População, dedica o capítulo VII ao «Valor Social do Adolescente». E, assim, a nossa Juventude requer melhor amparo, melhor assistência, melhor orientação.

(Conclusão da 3.ª página)

ESPECIALIDADES

★ PSICOLOGIA APLICADA

POR PIERRE WEIL

Nesta época de férias escolares, muitos pais estão preocupados porque os seus filhos têm de preparar exames por terem sido reprovados nos exames parciais. E' talvez o momento de fazer um exame de consciência; será que fizeram tudo para dar ao seu filho o máximo de chance para vencer na vida? Será que o curso que está seguindo é realmente o mais adequado às aptidões e aspirações pessoais? O fato de êle estar sendo reprovado não significaria que escolheu estudos errados, que foi mal orientado? Muitos pensam que todos «dão» para tudo, isto não é verdade; há pessoas que «dão» mais para estudos de matemática, outros de línguas, outros têm mais pendor para estudos industriais ou ainda comerciais; e existem também os que não têm aptidões suficientes para estudar mas que são capazes de vencer tão bem na vida como os outros, com a condição de escolher uma ocupação adequada e fazer verdadeira aprendizagem, isto logo que se tiver chegado à conclusão de que realmente não convém prosseguir os estudos. Não convém nem aos pais, nem aos professôres, determinarem sòzinhos se tal ou tal aluno deve prosseguir os estudos ou se deve mudar de rumo. A Orientação Profissional é hoje uma ciência que permite auxiliar os adolescentes na escolha de uma profissão ou de um curso adequado à sua personalidade, quer dizer, às suas aptidões, gostos e interêsses, ao seu caráter e ao seu temperamento.

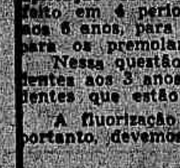
Psicólogos especializados em orientação profissional já existem no Brasil e podem perfeitamente realizar tal trabalho, que costumam fazer com a colaboração da família, do médico e do professor.

Se o seu filho estiver atrasado na escola de um ou vários anos e não conseguir mais passar de ano, convém também procurar o mais depressa possível um serviço de Psicologia Aplicada, a fim de verificar a causa dêste atraso e preparar o adolescente para a vida. Nem sempre a escola é o melhor caminho para isto.

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

NUNCA será demais acentuar a importância do exame especializado pré-escolar. Quantas vêzes uma criança entra na escola com massas de vegetações adenóides, com intensa dificuldade respiratória! Essa deficiência respiratória se reflete sôbre todo o organismo, não só pelo processo mecânico, mas, ainda, porque as adenóides são meio de cultura de germes que dali se espraiam por todo o organismo. A criança agora cansada, mal humorada, baba no travesseiro, urina na cama, agita-se, tem pesadelos, come mal, é nervosa, desatenta e tropeça nas palavras e nos pensamentos.



Tudo isto porque uma simples massa de vegetações lhe atrapalha a existência, deformando-lhe, ainda, os dentes, a bôca, retraindo-lhe o lábio superior, fabricando prognatismos. Uma massa que se remove em segundos, sem dramas e sem dôres, quase sem sangue, permitindo que a criança possa brincar sorridente, no mesmo dia.

E não é só isso. Basta ter noções de anatomia para saber que essa massa encosta nas aberturas faringeas da trompa de Eustáquio. Na criança êsse conduto é mais curto e mais calibroso que no adulto. Consequência: — fácil infecção, fácil passagem de secreções e germes para o ouvido médio. Mesmo sem germes em ação a obstrução isolada já cria problemas: — é o tímpano que retrai, em virtude da rarefação do ar do ouvido médio, resultando numa audição deficiente.

Essas crianças se apresentam na escola como deficientes, muitas vêzes, e são — apenas — crianças que ouvem mal. Parecem distraídas, em virtude da parede que as isola. Basta que um adulto comprima ligeiramente seus condutos auditivos para ter uma idéia de como e menino se sente e se tem culpa quando tira más notas ou não consegue concentrar-se nesse misto de semi-surdez e semi-consciência em que vive mergulhado. Seu vocabulário se reduz e é tropêço. A preguiça se instala com facilidade.

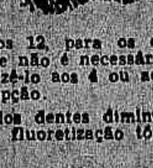
Queremos frisar, com êste comentário, a necessidade de um completo exame da criança que vai entrar numa escola e o do exame periódico daquela que já está estudando.

Vemos, diariamente, crianças que passaram anos sofrendo, marcadas de complexos, arruinando seu caráter, quando teria bastado um exame meticuloso prévio, que as libertaria de uma série de problemas gerados por êsse monstrinho que tem o nome de "vegetações adenóides" e que constitui grande parte de tôda a patologia infantil.

★ ODONTOLOGIA

DRA. M. LUIZA VON HERLING LIMA

O Flúor ajuda a construir um esmalte
Existem três maneiras de aumentarmos o
(1) — Adicionando flúor à água potável da
litro de flúor em 1 mi
dispendioso e trabalho
tade por parte das auto
saúde pública.



A 2ª maneira é ad
mentos que contenham
A 3ª maneira é o
mais real é o que pode
A aplicação tópica
to de sódio através da
técnica universal e que
dentes com pós especi
aplicação do flúor. Es
feito em 4 períodos: a
aos 6 anos, para prote
para os premolares e, aos 12, para os ca
Nessa questão de idade não é necessária
dentes aos 3 anos pode fazê-lo aos 4 ou aos
dentes que estão em erupção.

A fluorização tópica dos dentes diminui portanto, devemos fazer a fluoretização tópi
ministrarmos à gestante e criança medica-
flúor.
uso tópico do flúor, que, no momento, é o
e deve ser feito por todos os dentistas.
do flúor consiste em fazer penetrar o fluore-
esmalte do dente, o que é feito com uma
compreende quatro degraus: limpeza dos
ais, o isolamento dos mesmos, a secagem e a
te tratamento preventivo da cárie deve ser
os 3 anos, para proteger os dentes de leite;
er os molares dos 6 anos e incisivos; aos 9,
ninos e segundos molares.
rigidez. A criança que não fluoretizou os
8, etc., contanto que se siga o grupo de
de 30% a 40% a incidência da cárie dentária;
ca dos dentes.
melhor, menos sujeito ao ataque da cárie.
teor de flúor no esmalte dos nossos dentes:
cidade, uma parte por milhão ou seja 1
lhão de litros de água. Este processo é muito
só e dependerá de muito esforço e boa von-
ridades competentes. É um problema de

Diário de Notícias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 29 de Julho de 1956

Necessidade de Programa Intensivo de Construção e Pavimentação de Estradas

Faltam Ligações Para Completar o Plano Nacional de Rodovias

A ESTRADA PAN-AMERICANA E O BRASIL

Eng. Pedro Coutinho

O emérito professor Jerônimo Monteiro Filho, durante o curso de extensão universitária de Engenheiros Rodoviários, turma de 1955-1956, distribuiu aos engenheiros-alunos, dentre os quais nos encontrávamos, a proposição de sua autoria apresentada à Comissão Técnica de Planejamento das Rodovias do Sistema Pan-Americano, reunido de 20 a 26 de fevereiro do corrente ano, no Rio de Janeiro.

Esta comissão, após estudo da proposta chegou à conclusão que a seguir transcrevemos, na sua parte principal:

«Tendo apreciado o trabalho apresentado pelo professor dr. Jerônimo Monteiro Filho, referente à inclusão, como ligação alternativa com prioridade preferencial no sistema rodoviário Pan-Americano, da projetada rota Bogotá-Manáus-futura capital federal (Goiás), que entrosará em Belo Horizonte com a rêde federal brasileira, RESOLVE:

1) — Agradecer ao professor Jerônimo Monteiro Filho a valiosa colaboração que representa o trabalho apresentado, relativo à ligação alternativa, no sistema Pan-Americano, unindo Bogotá ao Rio de Janeiro, passando por Manáus e Belo Horizonte;

2) — encaminhar o trabalho ao Comitê Diretivo Permanente, para seu estudo e fins conseguintes».

Em sua proposta, anexada ao referido parecer, o professor Jerônimo Monteiro Filho ressalta a importância de se introduzir uma penetração pela fronteira da Colômbia, uma vez que pela orientação atual, como articulação de retôrno, depois de atingir o extremo sul, o Brasil sempre ficou colocado fora do plano de cooperação financeira, como ocorre para com os outros países do Continente.

Defendendo o seu projeto procura justificar a necessidade de atravessar o interior brasileiro, provocando o «desbravamento de promissoras zonas centrais da América do Sul». Não consideráveis os resultados, afirma o professor Jerônimo Monteiro Filho, não só pela participação do Brasil, mais intimamente, do grande empreendimento pan-americano, como pelos resultados econômicos da utilização da riqueza potencial dessa extensa área centralizada do Continente, que entrará a se influenciar pelo intercâmbio através a importante rodovia.

Após a transcrição destas sábias observações do emérito professor, vamos, em complementação ao seu trabalho, apresentar uma variante, que, sem alterar o sentido geral da ligação proposta, tornará o seu projeto de mais fácil realização e possivelmente de maior proveito econômico.

Por dever de ofício tivemos ocasião de percorrer todo o país e especialmente a Amazônia e o Estado de Goiás. Neste último, tivemos inclusive a oportunidade de efetuar a exploração da linha de estrada de ferro que liga Leopoldo Bulhões à cidade de Goiânia. Das observações feitas em viagens aéreas em vários sentidos no Vale do Amazonas, desde o Território do Acre ao do Amapá, deixaram em nosso espírito convicções quanto aos problemas de transportes, seja aéreo, fluvial ou terrestre, que não poderão ser fàcilmente modificados.

Assim, não acreditamos na possibilidade prática da travessia do Amazonas na forma indicada na proposição. O trecho compreendido entre a confluência dos Rios Negro e Solimões e a cidade de Parintins, no Rio Amazonas, é uma cadeia de aracuãs e alagadiços, que principalmente na época de chuvas se juntam ou se espraiam tudo absorvendo, deixando ilhadas inúmeras áreas ou cobrindo outras tantas, mesmo na parte coberta de matas virgens. Foi exatamente nesse trecho que a diretriz proposta corta o Madeira, o Amazonas e o Rio Negro, quase na confluência dêste último, onde a diferença de nível das águas, na época de cheias atinge cêrca de 20 metros.

Na planta, mostramos a área de matas que cobre tôda a parte baixa da bacia Amazônica, onde o acesso só é possível pelos rios e as condições de vida são precárias. Sôbre essa área, certo engenheiro americano após alguns anos de trabalho, adirmou meio desalentado, não encontrar solução sob o ponto de vista da engenharia sanitária.

Ao contrário, deixando de lado o vale do médio Amazonas, que em certos trechos apresenta uma largura descomunal, como acabamos de dizer, devido às inundações e aos igarapés, é possível, seguindo pela margem esquerda dêste rio, construir uma estrada com relativa facilidade, tendo em conta os processos mecanizados hoje adotados, pelo chapadão que separa a margem dêste rio das serras que formam a fronteira norte do Brasil.

Além do mais, nesse trecho a zona é mais salubre que as próprias margens do Amazonas, e há grande possibilidade de valorização industrial devido às cachoeiras existentes, como ao grande número de jazidas de minérios, pouco conhecidas, mas cuja existência se suspeita. Disto é uma prova a existência de jazidas de manganês, ferro e ouro do Território do Amapá e cuja exploração acaba de ser iniciada, graças à iniciativa do cel. Janari, seu primeiro governador.

Esta área do norte do Amazonas compreendida pelos territórios do Rio Branco, Amapá e um trecho do Estado do Pará, encravado entre êsses territórios, possivelmente será das mais ricas do país em minerais de alto teor.

Tendo em vista estas considerações julgamos ter muito maior sentido econômico a ligação como propomos, no sentido leste-oeste, de Macapá para a fronteira da Colômbia, fazendo-se a conexão na altura de Santarém, com a radial Noroeste que partindo de Goiânia e após transpor a Serra do Roncador percorresse o espigão que medeia os rios Xingu e Tapajós e se prolonga até a cidade de Santarém.

No trecho Santarém-Goiânia, após ultrapassar o rio Araguaia e a Serra do Roncador, parece que a solução mais indicada seria descer o Rio Coluene, em seguida subir o rio Ferro até encontrar a Serra Formosa a qual seria seguida pela encosta até o acampamento de Cachimbo, onde existe um campo de pouso, ainda no serrado antes de atingir a floresta amazônica. Em seguida, percorreria o espigão que separa os rios Curuá-Iriri e Jamanxin-Tapajós até atingir a cidade de Santarém, procurando sempre evitar sair do espigão, pois o aeroporto de Santarém está situado na parte final dêsse divisor.

A conformação geográfica da bacia amazônica permitiu que nesse local se formasse uma verdadeira garganta na imensa floresta, permitindo a travessia do Amazonas com menores dificuldades, seja em ponte seja em «ferry-boats», como se poderá observar na planta esquemática junta. Aliás, já está programado no Plano Nacional a construção de uma linha de Cuiabá para Santarém seguindo o espigão que acabamos de citar.

Esta é a variante que apresentamos ao projeto do professor Jerônimo Monteiro Filho, como pequena colaboração de um engenheiro que de há muito vem percorrendo o «hinterland» brasileiro.

Antes de terminar vamos acrescentar algumas notas sôbre o problema do transporte em estradas de rodagem, baseadas na planta cujo clichê estampamos em ilustração a êsse nosso trabalho.

Pela observação dêsse plano federal de estradas notamos, de relance, a pequena percentagem de estradas de rodagem sôbre a área do território do país e ainda mais, que até o presente várias partes do território nacional continuam desligadas, sem acesso terrestre.

E se fôsse indicada a parte pavimentada sòmente, ainda mais rarefeita seria essa planta, o que bem ilustra as nossas precárias condições no que diz respeito às estradas de rodagem.

Fala-se muito no assunto, mas na realidade o que se tem feito é muito pouco. O interior brasileiro está muito longe de apresentar uma rêde como a da Argentina ou da Austrália, para não falar dos países da Europa, dos EE. UU. ou do Canadá.

Este mapa mostra bem qual o problema mais importante dêste país, para o seu desenvolvimento econômico, pela circulação da riqueza, que provocariam as estradas; no entanto assistimos os governos se sucederem na formulação de planos de obras, sem que êsse problema seja considerado a sua maior preocupação. Agora mesmo, discute-se mais a ..... da mudança da capital para Goiás, onde seria construída uma outra cidade igualzinha a esta, com os magestosos edifícios para os 11 Ministérios e outras tantas Autarquias, Parlamento, Justiça, serviços de utilidade pública e residências, enquanto que o acesso ao mesmo Goiás continua a se fazer em precárias condições e as safras de arroz continuam a apodrecer nos pátios das estações... Isto para não falar nas ligações com o Maranhão e o Pará ou mesmo com o Nordeste. Viajar pelo Brasil, fora do Estado de São Paulo, é ainda hoje uma questão de coragem e grande esfôrço pessoal...

O que mais necessitamos são estradas que dêem escoamento à produção. Com elas o desenvolvimento do interior se fará automàticamente. São Paulo é um exemplo a seguir. Prolonguemos a estrada que está sendo construída para Belo Horizonte na direção de Goiás e teremos feito muito mais pelo interior que a construção de uma nova capital com custosas comissões sediadas no Rio de Janeiro.

O progresso do Brasil depende mais do que fizermos em benefício das suas estradas do que do esfôrço despendido com os demais problemas.

Terminamos êste trabalho repetindo Calógeras: «Transportar significa para os homens acelerar o ritmo da própria existência, por diminuição dos empecilhos opostos às permutas nos períodos mortos, representados pela mudança no ponto de aplicação do esfôrço individual».

«Todos os problemas políticos atuais (referindo-se aos daquela época) de nossa terra ficam satisfeitos com tal rêde: união mais íntima das diferentes zonas; continuidade de comunicações de Norte a Sul; traçados, em sua maior parte, por faixas povoadas e produtoras; linhas comerciais em todos os Estados, afluentes de tráfegos dos troncos que levam ao litoral os produtos que exportáveis quer de consumo interno; rumos que, nas fronteiras, estreitam os laços de união com os países vizinhos».

FOTOGRAFIAS GRÁTIS! . . .
SEM SAIR DE SUA CASA
SÓ ÊSTE MÊS

12 postais de crianças, adultos, tirados em sua casa, em 8 pôses diferentes, como propaganda, pagando SOMENTE o material. Cr$ 150,00 por pessoa e NADA MAIS.
FOTO KAR — TEL.: 49-0144

LIQUIDAÇÃO anual
preços que acontecem só uma vez por ano!
1 Costume de Alpaca, corte moderno. Côres: preto, cinza, azul marinho. Tam. 42 a 50. de 950, ... por 798,
2 Cardigan Woollex, todo abotoado. Côres modernas. Tam. 42 a 48 de 285, ... por 238,
3 Sweater de lã listrada. Tamanho 42 a 48. de 195, por 168,
4 Sweater blusão, lã trabalhada. Côres modernas. Tam. 40 a 48. de 295, ... por 268,
5 Saia de Cambraia, modêlo reto com 2 bolsos. Côr cinza mescla. Tam. 40 a 50. de 225, por 188,
6 Sweater pura lã, malha Derby, Gola olímpica. Côres modernas. Tam. 42 a 48. de 285, por 248,
7 Calça de lã mescla xadrêz. Côr cinza. Tamanhos 40 a 50. de 375, ... por 328,
8 Calça de Tropical, modêlo justo, 2 bolsos. Côres: preto e marinho. Tam. 38 a 50. de 225, por 198,

Guaspari
compre sem preocupações e pague em 10 prestações
RUA SETE DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

Diario de Noticias Responde

223 — GERSON TELES (Rua Elias da Silva, 181 — Piedade — Rio) — Há tempos, noticiou esta secção achar-se na Câmara dos Deputados, para sofrer emendas, um projeto que manda computar, para efeito de aposentadoria, todo e qualquer tempo prestado por funcionário público, em bancos, casas comerciais, industriais, etc. O que há de positivo sôbre êsse projeto? Já foi aprovado? Que dia saiu publicado no «Diário Oficial»?

— Não nos ocorre a publicação a que fala. Consultamos nossos arquivos e nada encontramos. Queremos crêr que o leitor está equivocado; naturalmente não terá lido nesta secção ou, então, estará confundindo com a nossa resposta nº 162, dada ao sr. José Lopes Dias de São Gonçalo, que nos perguntava se havia algum projeto na Câmara no sentido de dar aposentadoria integral a empregados que já tenham 30 anos de serviço. Aquela época respondêramos que realmente transita na Câmara o projeto do Deputado Celso Peçanha, nº 43, de 1945, instituindo a aposentadoria integral quando o empregado completa 25 anos de serviço e 30 por cento quando completa 30 anos. Este projeto — lisamos — encontra-se na Comissão de Finanças da Câmara aguardando informação que foi pedida ao Ministério da Fazenda. Será esta a sua dúvida? Pois bem: continua lá. Ainda com redação parecida existe um outro projeto (nº 3 de 1956), originário do Senado Federal, que «dispõe sôbre contagem de tempo de serviço do funcionário público civil» e cujo artigo 1º e único rezam: «O funcionário público civil contará, para todos os efeitos, o período de serviço ativo nas fôrças armadas, prestado durante a paz, computando em dôbro o tempo em operações de guerra» («Diário Oficial» de 11 de janeiro de 1956 — página 81 — Secção II). Este projeto foi encaminhado às Comissões para receber parecer. Podemos adiantar também ao consulente, a título de curiosidade, que qualquer projeto existente ou por existir com redação tal qual está na sua carta, só poderá receber parecer contrário do DASP, pois naquele órgão há unanimidade no ponto de vista de que a pretensão é demasiadamente absurda. E, cá entre nós: é mesmo.

224 — JERÔNIMO LACERDA (Rua Rocha Pita, 6 — Salvador — Bahia) — Desejava saber os preços, aí no Rio, das seguintes mercadorias: café, peixe fresco, galinha, carne de boi de 1º, 2º e 3º, e pão.

— Sua carta apenas esta semana chegou à nossa redação. Eis as respostas que nos pede, levando-se em conta, está claro, que os preços abaixo oscilam muito e representam apenas aquêles em vigor durante a semana em curso. Café: 70 cruzeiros o quilo; peixe fresco: 50 a 70 cruzeiros (800 a 900 gramas); galinha: 84 cruzeiros o quilo (geralmente uma galinha pesa 1 quilo e 200 gramas); carne de boi de 1º: 42 cruzeiros; carne de boi de 2º: 38 cruzeiros; carne de boi de 3º: 20 cruzeiros; pão: 4 cruzeiros a bisnaga (pão especial francês, recentemente liberado e entregue na porta).

225 — JERÔNIMO MONTEIRO (?) — Poderia transcrever um soneto? Sendo da obra de Shakespeare, «Macbeth»?

Antes de mais nada vejamos quem foi Macbeth: rei da Escócia, assassino de Duncan, cujo nome e crimes foram imortalizados por Shakespeare. Reinou de 1040 a 1057. Foi também assassinado por Macduff. O drama de Shakespeare é uma obra tenebrosa e estranha, escrita em 1606. Um dia, Macbeth, ao atravessar com o seu amigo Banco uma charneca deserta, encontra três velhas feiticeiras que predizem ao primeiro que êle havia de ser rei e, ao segundo, que os seus descendentes reinariam também. Tudo aconteceu como elas anunciaram. Uma noite, instigado pela mulher, Macbeth assassina o rei Duncan, seu hóspede, no momento em que êle dormia. Cometido o crime, o assassino fica fora de si, mas a ambiciosa «lady» Macbeth, que conservava todo o seu sangue frio, penetrou só no aposento em que estava o cadáver de Duncan, umedeceu os dedos no sangue da sua vítima e tingiu com êles as faces e as mãos dos dois camareiros adormecidos na antecâmara vizinha, para que as suspeitas do crime recaíssem sôbre êles. Diz a Macbeth tôda em tremuras: «Vê as minhas mãos. São da côr das tuas: mas tenho vergonha de haver conservado tão lanco o coração». Macbeth manda matar Banco, mas perturbado pelo remorso, julga ver o espectro da sua vítima sentar-se no seu lugar, à mesa de um festim. O remorso não tarda a despertar no fundo do coração de «lady» Macbeth: daí a terrível cena do último ato do drama de Shakespeare: «lady» Macbeth, adormecida, aparece em cena com um brandão na mão. Esfrega-se convulsivamente: «Desaparece, maldita mancha... Desaparece!... Uma, duas horas... No inferno não há mais luz! Oh! Quem diria que êsse velho tinha tanto sangue!... Estas mãos jamais ficarão limpas! Conservam um cheiro a sangue que nem todos os perfumes da Arábia conseguem extinguir! Oh! (Julgando falar com Macbeth). Lava as tuas mãos; veste o teu traje de noite; não estejas tão pálido! Esta cena é, inquestionàvelmente, uma das mais dramáticas que existem em teatro. Nunca se pintou o remorso com energia tão intensa. «Lady» Macbeth suicida-se. Macbeth, atacado por Malcolm, filho de Duncan, é vencido e morto por Macduff. A obra de Shakespeare inspirou um grande número de artistas. Entre os melhores podem ser citados «Lady Macbeth», de Eugène Delacroix, e a de Kaulbach «Banquete de Macbeth», por Macliese.

226 — L. B. L. (Rua Heitor Carrilho — Estácio — Rio) — A fim de sanar dúvidas, solicito me seja explicado com bastante clareza o seguinte: a) qual a ortografia oficial no Brasil? b) em que data foi sancionado pelo presidente da República ou pelo Congresso Nacional uma regulamentação que tratava sôbre o assunto? (isto, possìvelmente nos dois últimos anos).

— Deixaremos sua terceira pergunta para outra oportunidade. Em resposta a estas duas, transcrevemos abaixo a lei nº 2.623, de 21 de outubro de 1955, publicada no «Diário Oficial» de 22 de outubro do mesmo ano e que «restabelece o sistema ortográfico do «Pequeno Vocabulário da Língua Portuguêsa» e revoga o decreto-lei nº ... 8.286, de 5 de dezembro de 1954». Eis o teor dessa lei: «O presidente da República: Faço saber que o Congresso Nacional manteve e eu promulgo nos têrmos do artigo, 70, parágrafo 3º da Constituição Federal, a seguinte lei: Artigo 1º — E' restabelecido o sistema ortográfico do «Pequeno Vocabulário da Língua Portuguêsa», organizado em 1943 pela Academia Brasileira de Letras. Artigo 2º — O sistema referido no artigo anterior vigorará até que seja dado cumprimento ao artigo II da Convenção Ortográfica assinada em Lisboa, pelo Brasil e Portugal, em 29 de dezembro de 1943. Artigo 3º — E' revogado o decreto-lei nº 8.286, de 5 de dezembro de 1945. Artigo 4º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação. Rio de Janeiro, em 21 de outubro de 1955; 134º da Independência e 67º da República. As) João Café Filhos. E' interessante salientar dois importantes detalhes: 1º — O presidente da República havia vetado o projeto de lei aprovado pelo Congresso, mas êste rejeitou o veto; 2º) O decreto-lei 8.286, de 5 de dezembro de 1945 e que foi afinal revogado, era aquêle contra o qual tôda a nossa imprensa e a grande maioria dos homens de letras do Brasil, se bateram duramente, no sentido de que fôsse — como foi — pôsto abaixo. Segundo a sua redação nós seríamos obrigados a grafar novamente, como ainda ocorre em Portugal, as consoantes etimológicas abolidas pelo vocabulário de 1943, como por exemplo: optimismo, acto, secção, etc. Nosso Congresso soube compreender que se tratava de um absurdo, pois, inclusive, o povo brasileiro jamais se habituaria à pretensão e, como quem faz a língua é o povo, nossos parlamentares colocaram ponto final na questão, liquidando de vez o estrùpulo acôrdo de 1945.

227 — MARIA DIDIS DE SOUSA (São José dos Campos — São Paulo) — Agradeceria se me pudesse publicar, a fim de que eu possa tirar uma dúvida, juntamente com uma colega, um soneto de Maui de Leoni (não sei o nome), que diz ser muito tarde para confessar a alguém que passa, certa coisa que antes poderá ter confessado e não o fizera. Entendeu?

— Sim, entendemos. Refere-se a consulente a um soneto (realmente muito lindo) publicado no livro «Luz Mediterrânea» (1922), daquele poeta, ao qual não deu nome. Veja se não é êste: «No meu grande otimismo de inocente, — Eu nunca soube porque foi... um dia — Ela me olhou indiferentemente; — Perguntei-lhe porque era... Não sabia... — Desde então, transformou-se, de repente, — A nossa intimidade corrente — Em saudações de simples cortesia. — E a vida foi andando para a frente. — Nunca mais nos falamos... vai distante... — Mas, quando a vejo, há sempre um vago instante — Em que seu mudo olhar no meu repousa. — E eu sinto, sem no entanto compreendê-la, — Que ela tenta dizer-me alguma coisa — Mas que é tarde demais para dizê-la».

228 — ANTÔNIO SANTOS (Rio) — Solicito a fineza de me informar qual a data da última resolução legal sôbre ortografia. Pergunto se houve decreto do Presidente da República; na afirmativa, qual o número e a data.

— Reporte-se à nossa resposta nº 226, dada ao leitor L. B. L., algumas linhas acima.

DR. PAULO DE BARROS
Doenças de senhoras — Cirurgia
Rua Ale. Guanabara, 15 — XI.
Tel.: 42-5375 Res.: 25-6866

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X — Largo do Machado, 8-V, apartamento 504 — Tel.: 45-4912 — Edifício Visconde da Penha

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados com correspondência. Ensinamos à encomenda. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 2.884. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escola de comércio ou superiores e o registro de professores diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 418 — 9º andar — sala 902 — Tel.: 23-4898 — Professor Lapércio Penteado — Expediente das 16 às 19 horas. Aceita procuração do interior do país e atende por correspondência. Tel.: 23-4898.

DOENÇAS DAS PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES E FLEBITES
TRATAMENTO SEM REPOUSO
DOENÇAS INTERNAS — ULTRASSONOTERAPIA
Clínica especializada com 25 anos de prática.
Dr. Bruno Levy. Rio: — Rua Alvaro Alvim, 24 — 19º andar — Tel.: 22-2627 às segundas, quartas e sextas, das 15 às 18 horas, e às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas.

CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR
RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE
DR. A. F. DA COSTA JÚNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FABIO PENALVA COSTA, Clínica Dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MEXICO, 98 — SALAS 407-8-9 — TEL.: 22-1887.

SEARS
Quinzena dos FOGÕES
Começa amanhã esta grande venda! Aproveite!...
Compre agora o seu Fogão
KENMORE
Uma exclusividade Sears
a gás engarrafado liquefeito do petróleo
TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI 378
GAS BRAS
Stock 1024
AGORA 3.666
Preço regular.. 3.995
ECONOMIZE.... 329
...com as facilidades Sears
Fogão Kenmore..... 3.666
Taxa de instalação..... 2.200
2 garrafas c/ 13 kgs. de gás cada.. 221
TOTAL..... 6.087
Pague TUDO pelo Plano Sears
Inicial..... 920 — Mensal..... 440
Prepare suas refeições com maior rapidez e economia comprando agora seu fogão Kenmore. Com 3 queimadores, estufa e fôrno p/assar ou cozer. Aproveite!
• Vendemos, também, fogões p/gás da Light

Agora Você paga o fogão, instalação e gás
TUDO PELO PLANO SEARS
o crédito suave

Stock 1022
Fogão KENMORE
A Gás engarrafado liquefeito do petróleo
Fogão..... 3.995
Instalação..... 2.200
2 garrafas com 13 kgs. de gás cada..... 221
TOTAL..... 6.416
FOGÃO APENAS 3.995
Inicial..... 970 — Mensal..... 470
Exclusividade Sears com 4 queimadores eficientes e econômicos, fôrno p/assar ou cozer e estufa para alimentos. Compre amanhã mesmo!

Stock 1014
Fogão KENMORE
A Gás engarrafado liquefeito do petróleo
Fogão..... 4.495
Instalação..... 2.200
2 garrafas com 13 kgs. de gás cada..... 221
TOTAL..... 6.916
FOGÃO APENAS 4.495
Inicial apenas 1.050 — Mensal..... 500
Indispensável para seu confôrto. Fogão com 4 queimadores, fôrno p/assar ou cozer e estufa para alimentos. Exclusividade SEARS.

Stock 1016
Fogão KENMORE
A Gás engarrafado liquefeito do petróleo
Preço regular 5.995
Economize... 662
5.333
MENSAL 530
...com as facilidades Sears
Fogão..... 5.333
Instalação..... 2.200
2 garrafas de gás..... 221
TOTAL..... 7.754
Inicial..... 1.170
Com 4 queimadores, fôrno p/assar ou cozer e tampa inteiriça para cobertura das bocas.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS
RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde de Uruguai, 378

HARLO HARLO HARLO HARLO HARLO

940 EMPILHADEIRAS verticais HARLO
motorizadas, manuais e conjugadas,
trabalham em todo BRASIL

oferecem 3 vantagens principais:
ECONOMIA DE:
Mão de Obra, Espaço e Tempo.

destinam-se para empilhar:
TAMBORES, SACARIAS, BOBINAS, FARDOS, CAIXAS, etc.

EXCELENTES ATESTADOS A DISPOSIÇÃO

PEÇAM ORÇAMENTO OU VISITA A:
HARLO DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO S/A
R. S. Leopoldo, 257 - Tel. 9-3029 - End. Teleg.: HARLO - S. Paulo

HARLO HARLO HARLO HARLO HARLO

Dois Grandes Destroyers Estão em Construção em Estaleiros Suecos

POR CONTA DA COLOMBIA

INICIARAM-SE recentemente em estaleiros suecos a construção de dois destroyers, por conta do govêrno da Colômbia. São construidos conforme os desenhos do «Halland», destroyer sueco de maior tamanho e equipamento mais moderno. Deslocam 2.800 toneladas sem equipamento. O primeiro dos destroyers colombianos, que recebeu o nome de «13 de Junho», se acha em construção em Götaverken e o segundo «20 de Julho» em Kockum.

Os dois destroyers colombianos têm as mesmas dimensões do «Halland»: comprimento total 121,05m, comprimento na linha de flutuação 116m, pontal 12,4m, calado 3,75m. Sua maquinária propulsora se compõe de duas unidades de turbinas De Laval que desenvolvem uma fôrça conjunta de 55.000 EHP, estando acoplada cada uma ao seu próprio eixo de hélice por meio de engrenagens de redução dupla. Os navios terão acondicionamento de ar para serviço nos trópicos. Seu armamento é muito parecido com o do «Halland», compreendendo canhões do tipo mais moderno (BOFORS), tubos lança-torpedos e equipamento de fogueiros anti-submarinos. A maquinária de serviço é acionada por corrente elétrica alternada, de fabricação ASEA.

Um grupo de guardas-marinhas colombianos, que se estão graduando atualmente na Marinha de Guerra Sueca para servir depois nos novos navios, estavam formados durante as cerimônias de lançamento dos navios, assim como estavam presentes alguns oficiais colombianos.

Um mês antes dêstes lançamentos, tiveram lugar os de três unidades da frota sueca de destroyers, um pouco menores do que o «Halland». Em vista de que a construção de unidades de guerra leva muito mais tempo do que a de navios mercantes, os grandes pedidos das primeiras, recebidos pelos estaleiros suecos, foram uma das principais razões pela qual em 1955 êstes não mantiveram de todo a posição proeminente entre os construtores navais do mundo. Por outro lado, os três estaleiros em questão — Götaverken, Kockum e Eriksberg — estão adquirindo experiências muito valiosas dos avanços técnicos, especialmente no que se refere a maquinária propulsora, que também lhes servirão à construção de navios mercantes.

Os novos destroyers suecos, que receberam os nomes de três provincias suecas, «Ostergötland», «Gästrikland» e «Sodermanland», terão um quarto navio gêmeo, o «Hälsingland». Götaverken constrói os dois primeiros, Kockum o terceiro, enquanto Eriksberg constrói o casco do «Hälsingland», que logo será completado por Kockum. Projeta-se outras duas unidades. Estes seis navios, são do tipo um pouco menor do que o «Halland» e deslocam 2.050 toneladas. Não são destinados a constituir um reforço para a Marinha Sueca, mas substituirão a dois destroyers e um cruzador, que serão transferidos para a reserva reconstruidos para servir como fragatas. Constitui um detalhe interessante do plano de substituições o fato de que pela primeira vez na história naval da Suécia, um cruzador seja substituido por destroyers. Isto indica que se utilizarão na defesa naval sueca cada vez mais unidades ligeiras, o que também se deduz dos constantes reforços da arma torpedeira e da frota de submarinos (BISI).

AZUVIOL

Disfarça o amarelo dos cabelos brancos, tornando-os mais anilados ou prateados e reduz os reflexos vermelhos dos cabelos tingidos ou alourados. Misturam-se 10 gôtas num copo de água e dê-se um banho no cabelo. À venda nas Farmácias e Perfumarias.

MERICO - 25-2837

Dr. Sebastião de Azevedo
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 4h30m em diante, exceto aos sábados — Ouvidor, 108 — 6º andar — Sala 630 — Tels.: 43-6581 — Residência: 28-6617.

Tratamento das doenças anorretais das colites e retocolites semelhantes a
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, 14, 3º ANDAR — TEL.: 22-0895

SENSAÇÃO DA SEMANA
n' A Exposição Carioca
1956! JUBILEU DE DIAMANTE
Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!
SÔMENTE ESTA SEMANA
SAIA "COLEGIAL"
tamanhos até 14 anos
• Em superior tropical!
• Bem rodado!
• Tôda pregueada!
• Fino acabamento!

PREÇO NORMAL: 325,
Preço como SENSAÇÃO DA SEMANA:
210,
Aproveite! Compre agora... E economize 115.
DIA 12 DE AGOSTO DIA DO PAPAI
GRÁTIS!
1 Par de Meias Nylon para você oferecer ao papai... em tôdas as compras superiores a 500, de artigos para crianças!
Só para Senhoras
A Exposição CARIOCA
Largo da Carioca, esq. G. Dias

Notáveis autoridades científicas confirmam
FATOS EXTRAORDINÁRIOS SÔBRE
BARDAHL
— a maior descoberta científica no campo da lubrificação

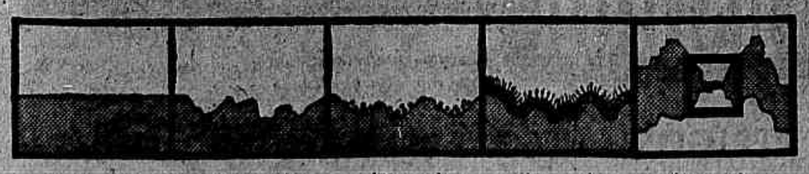
Como surgiu BARDAHL?
Foi nos anos anteriores a 1939. Máquinas aperfeiçoadas e modernos motores de combustão interna passaram a "exigir" mais dos óleos lubrificantes existentes. Verificou-se que êsses lubrificantes possuem limitações. Para vencê-las, seria necessário apelar para aditivos, capazes de suportar pressões e temperaturas extremas. E surgiu Bardahl. Lançado nos Estados Unidos em 1940, em 1948 alcançava distribuição nacional. Hoje, mais de 40 países, inclusive o Brasil, renovam a extraordinária acolhida dispensada a Bardahl. A razão dêsse êxito pode ser assim resumida:

BARDAHL, usado nos motores de combustão interna ou nos equipamentos e máquinas industriais, continua a protegê-los a partir do "ponto crítico" dos lubrificantes normais.

Em outras palavras: onde "param" os lubrificantes comuns... aí começa a ação lubrificante da Bardahl!

A ciência aprova BARDAHL
É sabido que os óleos lubrificantes comuns, (quimicamente classificados como hidrocarbonetos) queimam e são destruidos à temperatura aproximada de 282 graus centígrados, deixando, assim, as superfícies em atrito, sem a necessária proteção, derivando dêste caso a maior causa do desgaste.

Em face dêste problema e investigando uma possível solução para o mesmo, a *Royal Society of Britain (Real Sociedade Britânica) concluiu ser necessário adicionar ao lubrificante uma substância capaz de entrar em ação a partir da temperatura de queima dos hidrocarbonetos. (282ºC) Essa substância deveria formar uma camada molecular fàcilmente moldável sôbre as superfícies metálicas, ser firmemente aderente e resistente a temperaturas superiores à da queima dos hidrocarbonetos. As pesquisas culminaram com a ratificação das qualidades das substâncias que integram a fórmula de Bardahl - única que preencheu os requisitos da Real Sociedade Britânica. Assim a Real Sociedade Britânica confirmou as teorias científicas defendidas pela Bardahl, em 1939, quando do aparecimento do produto no mercado.

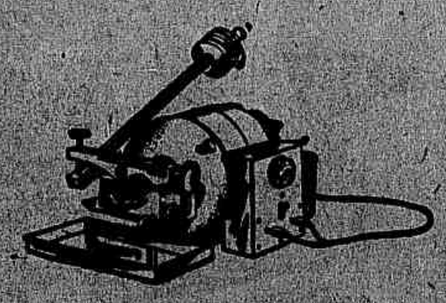


(Fig. 1) (Fig. 2) (Fig. 3) (Fig. 4) (Fig. 5)

Como age BARDAHL
Uma superfície metálica polida, não se vê assim, ao microscópio. (fig. 1) Aparece como uma série de diminutos "picos" e "vales". (fig. 2) Sabe-se que os lubrificantes comuns (hidrocarbonetos) depositam-se apenas nas partes baixas das superfícies. (fig. 3) Graças à sua molécula polar altamente excitável, e inalterável, que é atraida pelas partes metálicas, Bardahl cria um "travesseiro de penugem molecular" (fig. 4) - que protege as superfícies em atrito, contra a pressão, o calor, o desgaste e a corrosão. Bardahl não se deposita, adere fortemente à superfície, em todos os pontos (altos e baixos)!

BARDAHL reduz o atrito!
Nos motores a combustão interna, como em todos os tipos de máquinas industriais, o atrito, que se dá sòmente nos pequenos pontos de contato, (fig. 5) gera, por frações de segundo, temperaturas acima do limite térmico dos hidrocarbonetos comuns. As substâncias que integram a fórmula de Bardahl resistem acima de 700º C, continuando, portanto, a proteger as partes metálicas muito além dos limites de resistência térmica dos hidrocarbonetos comuns. Tudo isto traz o seguinte resultado: redução notável do desgaste, com consequente aumento da vida de todo o tipo de maquinario lubrificado com êste aditivo revolucionário.

Fatos... para que você conheça BARDAHL
Esta é a máquina de teste de resistência de película lubrificante. Uma pressão de 100 quilos sôbre um rolete de aço cementado, coloca-o em contato com um eixo de aço, que gira a 1.200 rotações por minuto. Provoca-se atrito. Usa-se qualquer lubrificante.



Depois, o mesmo lubrificante com 20% de Bardahl. Resultado: O atrito desgastou 10 vêzes menos o rolete, com apenas 20% de Bardahl. Êsse teste poderá ser visto em nosso Departamento Técnico e nos postos de serviço do seu bairro. Para isto, informe-se pelo telefone 32-3053, a qualquer momento.

Desgaste usando qualquer dêsse lubrificante.

Desgaste usando o mesmo dêsse com apenas 20% de Bardahl.

* Royal Society of Britain - fundada em 1.660. É a mais antiga entidade científica do mundo. Dados colhidos dos estudos publicados em Maio de 1952, pela Cambridge University Press, Série A, Ciências Físicas e Matemáticas - Vol. 212, n.º 1.111

BARDAHL NÃO É UM LUBRIFICANTE COMUM — REPRESENTA UM NOVO CONCEITO EM MATÉRIA DE LUBRIFICAÇÃO!

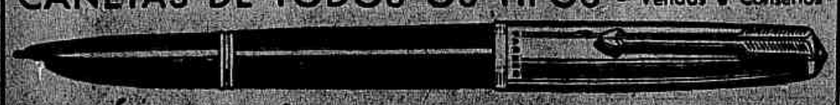
Distribuidores exclusivos:
BARDAHL LUBRIFICANTES DO RIO DE JANEIRO S/A
Av. Nossa Senhora de Fátima, 59-loja - Telefones 32-3053 e 32-1274
Telegramas: BARDAHLUBE — Rio de Janeiro, D. F.

Aprenda INGLÊS
EM SUA CASA EM SEUS TEMPOS LIVRES PELO MEU MÉTODO
AUDIO-VISUAL
Descubra como pode VOCÊ aprender a falar o inglês CORRETO, RÁPIDA E FÁCILMENTE pelo assombroso e novo método AUDIO-VISUAL da R.S.L. — Mãos impressas ALÉM de discos fonográficos. Enquanto OUVE as vozes de seus instrutores, VÊ as palavras escritas em suas lições, adquirindo desta maneira uma impressão RÁPIDA e DURADOURA. Envie o cupom para obter o seu LIVRO GRÁTIS, que explica êste novo e fascinante método de como aprender a falar o inglês correto.

Hollywood School of Languages

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. RN-1
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7070 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Livro GRÁTIS
Por favor envie-me o livro GRÁTIS "Novas Horizontes de Oportunidades" que explica o seu novo método de como aprender a língua inglêsa com correção e facilidade.
Nome _____ (Favor escrever a máquina ou em letra de imprensa)
Endereço _____
Cidade _____ País _____

CANETAS DE TODOS OS TIPOS - Vendas e Consertos



PAN-ÓTICA - GRAVAÇÃO GRÁTIS! - AV. NILO PEÇANHA, 31-A - TEL. 42-6986

ISTO SIM!!! COSTUREIRAS DO BRASIL!!!
É NEGÓCIO DE MÁQUINAS DE COSTURA

Três meses de graça em seu lar, para depois começar a pagar! A partir de Cr$ 4.390,00. Prestações desde Cr$ 350,00. Somente esta semana! Sem fiador. TODAS AS MARCAS RIGOROSAMENTE NOVAS! GARANTIA DE 15 ANOS. Peças em todo o Brasil. Atenção!!! Acabamos de receber «INDIAN», a máquina do século, apontada pelos técnicos, como «A Máquina de hoje e do futuro». Distribuidor exclusivo para todo o Brasil:

CASA PORTUGUÊSA ★ J. MARTINS — REPRESENTAÇÕES

RUA FREI CANECA, 12 — (Quase esquina da praça da República) — Tels.: 52-2723 e 52-5251 — RIO DE JANEIRO.

NOTE BEM: — Traga êste anúncio e lhe oferecemos ao fazer a sua compra um lindo «abat-jour» de cabeceira.

Para o Papai...

Agôsto 12 Dia do Papai

A Trinca DNB

Três modelos que se completam...
garantindo a sua elegância e o confôrto durante o dia inteiro

de manhã

Sport
Em Zug e Camurça 770,
Cromo alemão 990,
pontos e meios pontos

à tarde

Diário
Cromo nacional
Camurça 770,
Cromo alemão 990,
pontos e meios pontos
duas alturas

à noite

Classico
Camurça 770,
Cromo alemão 990,
pontos e meios pontos
duas alturas

DNB

AVENIDA Av. Rio Branco, 149

GALERIA Av. Rio Branco, 120-A e 1

Diário Excursionista

C. M. Bandeira

"OS BURACOS", ATRAÇÃO TURÍSTICA DO PARANÁ

C. M. BANDEIRA

NA cidade de Guarapuava, no Estado do Paraná, existem enormes buracos, sitos nos Campos Gerais. Pelos estudos dos geólogos, podem ter sido produzidos por perfurações naturais do solo, ou são, talvez crateras de origem vulcânica.

Dois dos acidentes geológicos são separados por uma língua de terra de aproximadamente 100 metros de largura; o terceiro, mais ao sul, fica a uma distância de quase um quilômetro, podendo ser considerado como o vértice de um imenso triângulo, cujas linhas são outros tantos canais subterrâneos, que se comunicam entre si, ligando os buracos a uma lagôa sita a uns quilômetros mais ao sul.

São formados pelos batimentos das "camadas sedimentares" do subsolo. A entrada dos Campos Gerais acha-se a serrilha que constitui o degrau de separação dos campos de Curitiba.

O primeiro buraco mede 170 metros de profundidade por 80 de bôca, sendo as paredes estratificadas de barro vermelho, cheio de anfratuosidades, onde se aninham, de vez em quando, bandos de corvos, curucacas, etc. No fundo, nota-se uma grande porção de água estagnada, coberta de um limo esverdeado-escuro.

Diz-se que certa vez, uma junta de bois caiu num dêsses buracos (o segundo), submergindo e não aparecendo senão, uma semana depois, dentro da lagôa acima mencionada, já em ossadas.

Acredita-se que tais buracos sejam de uma profundidade enorme.

O segundo e o terceiro medem, aproximadamente, 100 metros de fundidade, tendo de 30 a 40 de bôca.

Apresentados como motivo turístico, serão sempre uma curiosidade, um espetáculo fornecido pela natureza, muito visitado e admirado.

SERVIÇOS ABREUGRAFICOS PARA EXCURSIONISTAS

O dr. Cyro de Medeiros Assumpção, consultor jurídico do Clube Excursionista Rio de Janeiro e do Grupo de Montanhistas Falcão, patrocinou e dirigiu, com auxílio técnico da sra. Nerta, no dia 24 dêste, um exame abreugráfico de todos os associados dos referidos clubes, a fim de completar o fichário médico e cadastro torácico.

Agradecidos pelos serviços prestados, o C.E.R.J. e o G.M.F. consignam, nesta secção, um voto de louvor à valiosa cooperação dêste batalhador pela causa do excursionismo nacional.

A AMEAÇA DAS FAVELAS

Em artigo já publicado, relacionamos uma série de locais onde o avanço das favelas prejudica e empana o valor turístico de diversos pontos. Hoje tornamos a chamar a atenção das autoridades responsáveis e principalmente da Prefeitura do Distrito Federal, que deveriam verificar o avanço progressivo dos barracos e casebres nas matas circundantes do morro do Pão de Açúcar.

Se não fôrem tomadas providências urgentes, aquêle local, tão famoso mundialmente, apresentará um panorama muito diferente, pouco recomendável para turistas.

WALTER BRAVIN

AO SR. MINISTRO DA AGRICULTURA

A vigilância permanente de nossas reservas florestais requer um grande número de guardas. Sabemos que o atual efetivo da guarda florestal é reduzidíssimo. Solucione-se esta dificuldade, fornecendo, pelo Ministério da Agricultura, carteiras de "Guardas Florestais Honorários", aos guias categorizados pelos Clubes e entidades excursionistas.

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA

Grupo de Montanhismo Falcão e Clube Excursionista Rio de Janeiro — Excursão de escalada ao pico Agulha do Diabo, na Serra dos Órgãos, em Teresópolis.

Guias: — Carlos Russo e Nélson Bravin Ferreira.

Excursão ao Corcovado via Cabeça do Índio — Escalada de segundo grau.

Guia: — Ademar da Silva.

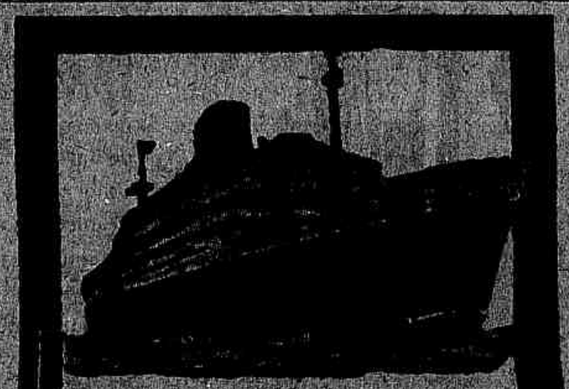
Centro Excursionista Pico da Bandeira — O CEPB, da cidade de Alegre, no Estado do Espírito Santo, realizará, em agôsto próximo, uma excursão à Pedra da Severina, situada num dos pontos mais pitorescos da Serra do Mar.

Centro dos Excursionistas — Concentração na Pedra da Gávea, em homenagem ao Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. Acompanhamento: Direção de Rui Leal Barroso. Chaminé Eli: Guia Ercílio Dias. Passagem da Orelha: Guia Sérgio Leitão. Chaminé Unga: Guia Manuel de Sousa Lordeiro. Olhos do Imperador: Guia Alfredo Maciel. Pico dos Quatro: Guia Francisco Franco.

Experiência de Novo Método de Formação de Chuvas Artificiais

SERÁ REALIZADA NO CONGO BELGA

DESSENS, conhecido meteorologista e que dirige o Observatório de Puy de Dôme, está de partida de Paris, para o Congo Belga, onde vai proceder a experiências de um novo método e de uma nova teoria concernentes à formação de chuvas. Os métodos atuais e todos quantos até agora têm sido aplicados, têm como objetivo agir nas nuvens, especialmente mediante vaporizações de ioduro de prata. O professor Dessens se esforçara no sentido de criar nuvens artificiais que obedecerão mais fàcilmente à vontade do homem. A teoria sôbre a qual repousa a experiência é simples: trata-se de preparar uma zona super-esquentada em relação ao meio, de maneira a permitir a formação de fontes correntes de ar quente que provoquem a constituição de nuvens. Em uma plantação de cacau no Congo Belga, o professor Dessens fará uma fogueira em tôda uma zona da savana, constituindo assim uma espécie de clareira na floresta equatorial. Nessa área, espelhará carvão vegetal. Privada da proteção da vegetação, a área esquentará mais fortemente que a região circundante. O ar úmido e quente produzido por essa fornalha natural formará uma corrente ascendente, atingirá o nível de condensação e se transformará em cumulus. Estes poderão dar naturalmente a chuva, ou, em última análise, ficarão submetidos aos meios ordinários de precipitação. O professor Dessens, deverá avaliar os resultados obtidos a fim de confirmar a teoria e determinar se sua aplicação é econômicamente possível.



MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINE
SERVIÇOS REGULARES PARA PASSAGEIROS E CARGAS POR PAQUETES LUXUOSOS ENTRE
BRASIL-EUROPA
E RIO DA PRATA
BILHETES TRANSATLANTICOS AÉREO-MARÍTIMOS em combinação com SWISSAIR, K. L. M. — CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO, PANAIR DO BRASIL S. A., AIR FRANCE e S. A. S.
Para reservas e demais informações, dirigir-se à
Royal Mail Agencies (Brasil) Ltd.
Avenida Rio Branco, 81-85
Rio de Janeiro

DR. ALVARENGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 79, salas 814-15 — Telefone: 22-5956, segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-8083

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 93, sala 72. Tel.: 42-1971; das 8 às 11 e 15 às 18.

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

DR. BRANDINO CORREA
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, prevenção do câncer, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and., apto. 304 Méier — Tel.: 28-2378 — Atendimento, das 16 às 18 horas.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 156 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515.
Das 16h30 às 18h30m.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta-se a 100% de curas radicais. Clínicas especializadas do DR. A. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1.820-1.840. Às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas — Tel.: 22-2322. À tarde, aliviar e atendido pelo telefone: 22-4972. Distribuição em clínicas, da Polaris HEMOTERAPIA.

MOVEIS Kastrup

NAS RESIDÊNCIAS
NAS ESCOLAS
NOS CINEMAS

LOJAS Kastrup

Matriz:
Av. Franklin Roosevelt, 146-B - Tel. 22-5970
RIO DE JANEIRO

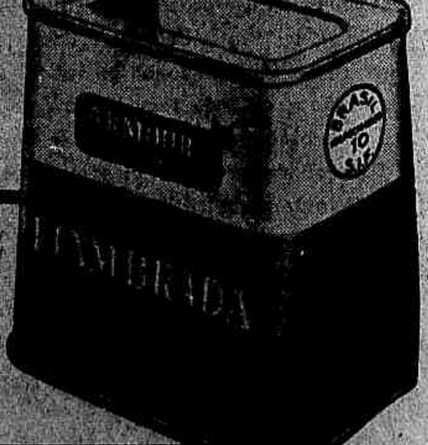
Filiais:
SÃO PAULO: R. Vitória, 626 - Tel. 35-4562
BELO HORIZONTE: R. Espírito Santo, 225 Tel. 2-9351
NITERÓI: R. José Clemente, 29 - Tel. 5331
GOIÂNIA: Av. Goiás, 55-B
RECIFE: R. Conde Boa Vista, 137 - Tel. 3145
Agentes nas principais cidades

NOS ESCRITÓRIOS E REPARTIÇÕES

Fiambrada:

UM PRATO DELICIOSO...
em poucos minutos!

Num instante, Você pode preparar os mais deliciosos pratos "frios" ou "quentes" — com a tentadora Fiambrada Armour! E tenha a certeza de que serão sempre pratos aprovadíssimos pela família inteira!



A "cozinha" já não é um problema!
As "Estações Armour" são gostosas, rápidas, sadias e econômicas.

ARMOUR
produtos preferidos pela sua alta qualidade

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S.A.
São Paulo: Caixa Postal 8045 — Rio: Caixa Postal 264

A DESCOBERTA DO MUNDO

C.K.

Stanley queria a todo custo evitar as explorações começadas por Livingstone e conservar as mesmas glórias conquistadas pelo seu famoso predecessor. Conseguiu que o «Daily Telegraph» se unisse ao «New York Herald» para financiar-lhe as empresas. Em 1874, organisou então uma formidável expedição e chegou às margens do Lago Victória, à testa de várias centenas de homens. Algumas semanas depois, descobria a foz mais oriental do Nilo e prosseguia sua viagem para Ocidente, em direção ao Congo.

Após ter constatado que nenhum curso d'água unia o lago Albert-Nyanza ao lago Tanganyka, Stanley descobriu, mais para o Ocidente, uma outra nascente do Nilo. Entretanto, o sucesso não o impediu de continuar em sua viagem para o poente. Quando chegou às proximidades do Nyangoué, verificou que durante a exaustiva marcha, perdera metade dos seus homens, mas nem os combates, nem as desgraças nem as deserções o desanimaram. Contratou outros indígenas e resolveu alcançar o grande rio próximo, mas, para percorrer êsses trinta quilômetros, que o separavam do objetivo visado, foram-lhe necessários quinze dias, de tal modo a floresta se mostrava hostil e quase impenetrável.

Quanto aos indígenas, não podia haver ilusão quanto à sua crueldade: o ornamento de suas ricas aldeias eram constituídos por milhares de crânios humanos artisticamente dispostos. Stanley chegou finalmente às margens do Congo, ao norte de Nyangoué. O rio, formado pelo Louloundi, o Louapoula e o Louyouya, todos oriundos da região dos grandes lagos, deu ainda a êsse estreito o nome de Lualaba. Mais ousado que nunca, a despeito das formidáveis distâncias a percorrer, o explorador resolveu descê-lo até o mar, mas, quando anunciou a notícia, só quarenta homens se mostraram dispostos a segui-lo.

Stanley manteve sua decisão e partiu de canoa pelo rio, enquanto o resto das que lhe permaneceram fiéis seguiam por terra. No último trimestre de 1876, seus próximos quiseram abandonar a expedição que à custa acumulava e êle pôde ainda sustentar duros combates. Era preciso lutar para arranjar víveres, para arranjar pirogas que deveriam permitir a todos os viajantes descer pelo rio e lutar para dispersar as flechadas que ameaçavam a aproximação da caravana de Stanley. Os rápidos obrigavam os navegantes a descer para terra, e carregar as canoas por várias quilômetros e foi a grande sorte que Stanley finalmente chegou às quedas d'água que hoje têm o seu nome.

DENTADURAS AMERICANAS

DR. ALVARO GUERRA MAIO

CIRURGIÃO DENTISTA

Especialista em Dentaduras sem abóboda palatina, por processos modernissimos comunica aos seus clientes que reassumiu sua Clinica no horário integral, diàriamente, das 8 às 18 horas, em seu novo endereço: — EDIFICIO PATRIARCA — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — 13º ANDAR — SALA 1.321 — TEL.: 23-4056.

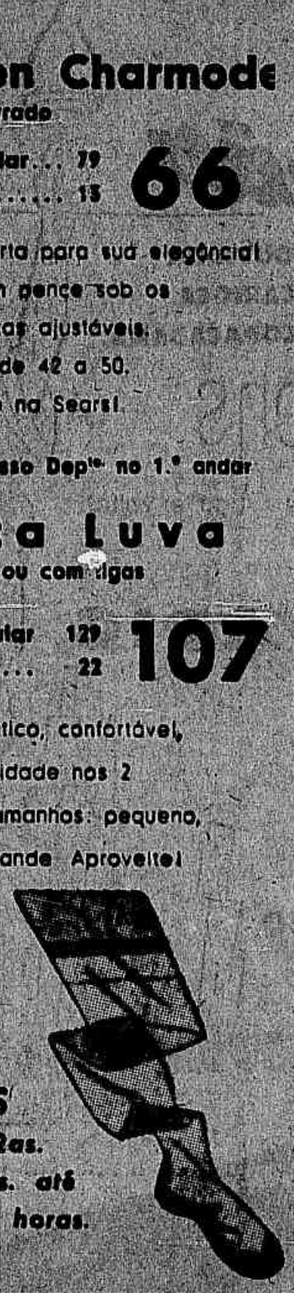
SEARS Dias de Liderança!...

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

Soutien Charmode
Em cotil lavrado
Preço regular... 79
Economize..... 13
66
Grande oferta para sua elegância! Soutien com renda sob os bojos e alças ajustáveis. Tamanhos: de 42 a 50. Venha vê-lo na Sears!

• Visite nosso Deptº no 1.º andar

Cinta Luva
Com calça ou com ligas
Preço regular 129
Economize... 22
107
Modêlo prático, confortável, com elasticidade nos 2 sentidos. Tamanhos: pequeno, médio e grande. Aproveite!



Meia de nylon
para senhoras
Preço regular.. 109
Economize..... 16
93
Meia de nylon Full Fashioned. Com malha 66/15. Em lindas e variadas côres.

SEARS
aberta 2as. e 5as. até às 22 horas.

Compre agora com grande economia, suas...

Blusas
Casacos
Cardigans
Em lã de 1ª
Preço regular.. 389
Economize..... 56
333 cada
Diversos modêlos à sua escôlha. Elegantes... modernos... Em côres lisas: lilás, orquídea, etc. Tams.: 42 a 48. Compre agora!

Costume de lã
Fina confecção
Preço regular 1.295
Economize... 418
877
Modêlo de fino gôsto em tecido cambraia de lã mescla. Azul, cinza, e bruque. Tams.: 42 a 48. Compre agora!

Charmode
marca de exclusividade Sears

Cardigã de malha
Elegante – durável
Agora por apenas
198
Cardigan de malha Suedine, nas côres: verde, rosa, vermelho, lilás, branco, etc. Tamanhos: de 42 a 48. Venha ver!

Talão de CUPÕES Sears
Uma nova facilidade para suas compras. Informe-se com os nossos vendedores ou no Deptº de Crédito.

Lindo vestido
de jersey listrado
Preço regular 798
Economize 321
477
Sensacional oferta para sua elegância e economia. Vestido com talhe perfeito. Vermelho, azul e amarelo. Aproveite!

Camisola
de opala estampada
Aproveite e compre agora por apenas
159
Camisola nas côres firmes: branco, rosa, azul e amarelo. Tamanhos: de 42 a 50. Com acabamento aprimorado. Aproveite!

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS RIO - Praia de Botafogo, 490 NITERÓI - Rua Visconde de Uruguai, 370

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Departamento de Concessões da Prefeitura

32.872 LINHA DE ÔNIBUS EXTINTA — Reclamam moradores da rua Marquês de São Vicente, na Gávea, que foi inexplicavelmente extinta a linha de ônibus n. 11 — Gávea-Tijuca, única condução que, embora insuficiente atendia, em parte, às necessidades de transporte do bairro. A supressão veio agravar a situação já difícil, ficando o bairro sem outra condução, pelo que apelam para o prefeito, pedindo para mandar restabelecer a linha.

Com a Caixa Econômica Federal

32.873 PREJUDICADA A CARTEIRA DE CONSIGNAÇÕES PARA FAVORECER A CARTEIRA IMOBILIARIA — Enquanto a Carteira Imobiliária da Caixa Econômica Federal dispõe de avultadas verbas para empregar em negócios imobiliários — reclama um funcionário — a Carteira de Empréstimos sob consignação em folha de pagamento retarda, inexplicavelmente, a liquidação das propostas, já em atraso de alguns meses. Acentuando que sua reclamação reflete a mesma queixa de centenas de funcionários que estão nas mesmas condições, sem receber seus empréstimos, dos quais têm urgente necessidade, observa o leitor que os empréstimos sob consignação deveriam merecer preferência sob o ponto de vista comercial porque, recebendo a Caixa juros de 12% ao ano, não assume nenhum compromisso ou responsabilidade perante os consignantes, o que não se verifica no caso dos empréstimos imobiliários, onde figuram compromissos que têm de ser observados rigorosamente. Tece outros reparos em tôrno do atraso na liquidação das propostas acumuladas na Carteira, sem andamento, bastando mencionar que sua proposta de n. ... data de 17 de maio último e tem o número 40.514, havendo outras com atraso ainda maior.

Com a Presidência da República e o DASP

32.874 NÃO É INDICADO PARA INTEGRAR A COMISSÃO — Depois de apresentar sua carteira funcional de servidor da Imprensa Nacional, referiu-se um leitor ao recente ato do presidente da República, designando uma Comissão de Simplificação das Normas Burocráticas para estranhar a indicação do nome do sr. Brito Pereira, diretor da Imprensa Nacional, como integrante da referida comissão. E que — acentua — o nome indicado não se recomenda para uma comissão que tem como objetivo simplificar normas administrativas, pois — observa — como administrador na Imprensa Nacional sempre constituiu entrave à administração. Seria longo enumerar os desacertos que pratica bastando mencionar, entre outros, que mais de vinte pedidos de aposentadoria e outros tantos de licença-prêmio estão retidos no seu gabinete, há longo tempo, sem andamento, prejudicando os funcionários no seu legítimo direito de acesso. Numerosos outros requerimentos antigos ainda aguardam despacho, revelando displicência do administrador.

Quando o govêrno, alarmado com a situação econômica do país, recomenda economia nos gastos públicos — observa — o mesmo diretor aumentou de 100% o preço de linhas extraordinárias de composição aos linotipistas, sempre calculada em relação aos vencimentos percebidos, sendo fácil calcular o preço de uma linha devido ao linotipista da letra N, de vencimentos de Cr$ 15.500,00. O aumento de 100% sôbre o pagamento das linhas extraordinárias — observa — não se justifica, nesta emergência. Os desacertos praticados pelo administrador que retem, indefinidamente, na sua gaveta, dezenas de pedidos de aposentadoria — licença-prêmio e outros, por certo — conclui — não recomendam o diretor da Imprensa Nacional para compor uma comissão para simplificar as normas burocráticas, que ele mesmo entrava.

Tapume Indesejável

32.875 Temos recebido numerosas queixas por parte de moradores de Copacabana contra um tapume colocado pela Prefeitura à saída do Túnel Novo. E' que o local vem exalando insuportável mau-cheiro, além de constituir ponto de reunião de tôda a espécie de malandros e delinquentes. E por um curioso paradoxo, poucos metros antes do tapume vê-se uma tabuleta, tristíssima com a seguinte inscrição: «Sede bem-vindos a Copacabana».

Com a Presidência da República

32.876 AINDA O ABUSO DOS CARROS OFICAIS — Referindo-se ao abuso da utilização indevida dos carros oficiais, informa um leitor que no domingo, dia 1 do corrente, o carro oficial tipo Radiopatrulha, marca CMG 90802, encontrava-se estacionado no Largo da Penha, em Jacarepaguá, frente ao açougue aí existente, das 9 às 9h15m, conduzindo senhoras e crianças.

Com a Delegacia de Economia Popular

32.877 PREÇO EXORBITANTE — Pede-nos o sr. Armando Martins, residente à rua General Bejagarte n. 184, a publicação da seguinte queixa: «Tendo chamado para concêrto de meu T. V. um mecânico de nome Olavo Américo do Nascimento, residente à rua Barão de Mesquita, 534, apt. 207, com tel. 58.5220, êle estêve em nossa residência e retirou 3 válvulas do aparelho, colocando outras 3, que não traziam embalagem. O aparelho ficou bom do defeito que apresentava — apenas graduagem visto a imagem não permanecer fixa. Deixou, entretanto, outros defeitos, como o quadro da imagem tôrto e o «Fôrmes» de contatos para mudança de estação não ligando perfeito para a TV-Rio. As válvulas que trocou são as 6AU6 de custo na praça, de Cr$ 62,00, sendo cobrados Cr$ 250,00; 6V6 que na praça custa Cr$ 95,00, cobrou Cr$ 250,00; e a 6BN7, que custa na praça Cr$ 90,00, êle cobrou Cr$ 250,00. Além disso, na nota que me apresentou, devidamente assinada, dá uma garantia de 3 meses; mas, como não deixa válvulas retiradas, que estavam boas, visto que as mandei testar, reclamei a volta dêle para consertar o que havia escangalhado, recusando êle atender...

Ora, não sendo estabelecido e não pagando impostos, o mecânico, cobra pela visita Cr$ 500,00, quando várias casas especializadas, que pagam impôsto e licenças cobram de Cr$ 250,00 a Cr$ 300,00 por visita».

Com a Polícia

32.878 NÃO HÁ POLICIAMENTO EM SANTA TERESA — Moradores da rua Rodolfo Amoedo, no bairro de Santa Teresa, apelam para as autoridades responsáveis pelo policiamento da cidade, para que seja intensificada a vigilância no logradouro, onde — menores e adultos — além de praticarem assaltos, depredam ainda as janelas das casas, quebram lâmpadas na rua e arremessam pedras sôbre transeuntes e os próprios moradores, pronunciando palavrões que os deixam em situação de constrangimento. Como alguns dos desordeiros são conhecidos no bairro, alguns moradores já se dirigiram a seus pais, reclamando, mas nenhuma atitude tomaram, tornando, pois necessária uma providência por parte das autoridades policiais.

Com a Saúde Pública

32.879 PROIBIÇÃO NECESSARIA — Fundou-se, há pouco tempo, na rua Bolívar — reclama um leitor — excelente armazém de gêneros alimentícios para servir às famílias do bairro de Copacabana. Há, ali uns carrinhos especiais destinados aos compradores que aí deposita a mercadoria de sua escolha para controle e pagamento na saída, no lugar indicado. Tais carros, entretanto — acentua — estão sendo abusivamente utilizados para passeio de crianças, dentro do estabelecimento, como divertimento, por iniciativa de suas mães ou babás. Há ainda, conforme as ocasiões, que colocam também os animais nos carrinhos, empurrando-os, o que não deve ser permitido. A utilização dos carros deve ser feita apenas pelos que fazem compras, destinados apenas e exclusivamente ao transporte dos gêneros para os lugares de contrôle e pagamento.

Com a Polícia e a Prefeitura

32880 CINEMAS SEM CONFORTO — Alguns leitores apelam para as autoridades da Prefeitura no sentido de realizar vistoria nos cinemas Royal e Alaska, em Copacabana, onde os espectadores não encontram, sequer, relativas condições de confôrto, havendo bancos com assentos arrancados que estragam roupas e outras falhas que cumpre corrigir e melhorar, em benefício dos que aí vão assistir aos filmes de sua preferência.

Com o Departamento da Limpeza Urbana

32881 NÃO RETIRAM O LIXO — Moradores da rua Ana Teles, em Jacarepaguá, reclamam que os empregados da Limpeza Pública não recolhem o lixo, há dias, permanecendo a imundície acumulada no interior das casas, pelo que esperam providências.

Com o Ministério da Fazenda

32882 NENHUMA TABELA ORGANIZADA — Escreve um leitor tecendo reparos em tôrno da desorganização reinante em relação ao pagamento do funcionalismo público civil, que não tem mais dia certo para receber seus vencimentos no tesouro. Até a época anterior à administração Osvaldo Aranha — descreve — havia tabela do dia de pagamentos afixada no próprio recinto da pagadoria e, todos os funcionários de qualquer Ministério sabiam qual o dia certo do pagamento. O ex-ministro Osvaldo Aranha subverteu essa ordem, prejudicando o funcionalismo, mas, logo em seguida, outro titular que o substituiu, mandou restabelecer o regime anterior. Entretanto, até agora, não foi estabelecida a regularidade que havia anteriormente, prejudicados ainda os funcionários que não sabem ainda qual o dia útil em vale recebem pagamento. Apelam, assim, para o ministro da Fazenda pedindo para organizar, como anteriormente ocorria, uma tabela de pagamentos para todos os Ministérios que só excepcionalmente deverá receber alterações.

Com a Secretaria Geral de Agricultura

32883 AUSENCIA DE FISCALIZACAO — Reclama uma leitora que o preço do camarão tabelado a Cr$ ... 45,00 não tem aplicação nas feiras porque os donos de barracas de peixe negociam a quantidade que recebem de vendedores clandestinos que os vendem fora da área da feira ao preço exorbitante de setenta e oitenta cruzeiros o quilo, sendo o abuso do conhecimento dos fiscais, que não adotam medidas de repressão. Não só o camarão — acrescenta — mas também os preços de gêneros da melhor qualidade são vendidos do mesmo modo, tornando necessária uma providência por parte das autoridades da Secretaria de Agricultura.

Com a Prefeitura

32884 ESCOLA NECESSARIA — Moradores de Irajá, apelam para as autoridades da Prefeitura, no sentido de fazer funcionar uma escola no bairro, onde há conjuntos residenciais do IAPC, IAPETC e IAPI, ocupados por mais de três mil famílias cujos filhos frequentam escolas em pontos distantes, fallando condução e pagando preços caros de passagem, sem mencionar os perigos de acidente a que ficam expostos e consequente preocupação de seus pais. A providência solicitada, da instalação de uma escola nas proximidades dos conjuntos residenciais — observa — é uma providência necessária, que deva ser atendida sem demora.

Com a Estrada de Ferro Central do Brasil

32885 NAO RECEBERAM O AUMENTO — Aprendizes das escolas industriais da E. F. Central do Brasil, que recebem, a título de auxílios, um abono de emergência, e mais o instituído pela lei nº 2.412, ainda não foram beneficiados com o aumento de vencimentos concedido ao funcionalismo civil da União, envolvendo todos os abonos. As reclamações encaminhadas ao diretor da E. F. Central do Brasil ainda não foram atendidas, pelo que aguardam uma providência para tirá-los do embaraço em que se encontram.

Com a Prefeitura

32.886 NAO RECEBERAM AJUDA DE CUSTO — As professoras primárias da Prefeitura com exercício nas escolas da 2ª Zona, têm direito, por lei, a uma ajuda de custo de 20 por cento que sempre foi paga regularmente, nos anos anteriores. No corrente exercício, entretanto, o auxílio ainda não foi pago às professôras do 6º Distrito, em São Cristóvão que estão no desembôlso das importâncias que lhe são devidas, desde o mês de janeiro, reclamando o pagamento.

Com a E. F. Central do Brasil

32887 MENDIGOS E MERCADORES NOS CARROS DE PASSAGEIROS — Escrevem-nos apelando para a administração da E. F. Central do Brasil no sentido de proibir a mendicância nos carros de passageiros, exercida por várias pessoas que se tornam importunas, e ainda os vendedores ambulantes, que fazem o pregão das mercadorias de seu comércio, percorrendo todos os carros, mesmo superlotados. Acrescentam que, inexplicàvelmente, mendigos e mercadores viajam nos trens de ida e volta, sem obrigação de saltar para entrar nas filas, parecendo favorecidas com o trânsito livre, não havendo fiscal ou chefe de trem que os incomode, tornando-se necessária uma providência para livrar os passageiros dos importunos.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32888 CANO FURADO OCASIONANDO INUNDAÇÃO — Moradores da Avenida Londres, em Bonsucesso, apelam para as autoridades do Departamento de Águas e Esgotos, no sentido de mandar consertar o cano de abastecimento d'água, em frente ao n. 830, que está arrebentado há seis meses. A água, jorrando abundantemente, vai abrindo apreciáveis buracos, dificultando o tráfego de veículos, muitos dos quais têm as molas quebradas ao transpor o local. Reclamações foram anteriormente feitas sem êxito ao serviço competente pelo que apelam agora para a secção do DAE, pedindo providências.

Com o E. F. Central do Brasil

32889 UM APELO — Queixando-se das dificuldades de condução que atinge os moradores dos subúrbios desta capital, apela um leitor para a direção da Central no sentido de que os trens «Deodoro Voltam» e para os trens, de outros ramais que constituindo relativa facilidade para quem não dispõe de meios fáceis de condução.

«Refugiados na Alemanha Ocidental»

O número de habitantes da República Federal Alemã cresceu de 2,7% milhões, ou 5,7%, entre os anos de 1950 a 1956, perfazendo agora, aproximadamente 50 milhões. O ministro Federal Oberlaender declarou, perante representantes da imprensa, que êsse número, somente 710 mil são da população nativa da Alemanha Federal. Os restantes 2,05 milhões são compostos de 1,06 milhão de imigrantes da Zona Soviética e 985 mil filhos de refugiados e expulsos. Na Alemanha Ocidental há atualmente 12 milhões de refugiados e expulsos de territórios alemães ocupados.

ÚLTIMOS DIAS! APROVEITE!

GRANDE CONCURSO DA aExposição OUVIDOR CARIOCA COPACABANA

Ganhe duas viagens grátis a Nova York (ida e volta)

pelo Super G Constellation da VARIG

COMPRANDO Probel N'A EXPOSIÇÃO

COM APENAS 100, DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO

Transforme em realidade o seu sonho de conhecer Nova York, viajando confortàvelmente pelo Super G Constellation da VARIG sem gastar um níquel, participando do Grande Concurso d'A Exposição, que será realizado simultâneamente n'A Exposição Ouvidor, n'A Exposição Carioca, e n'A Exposição Copacabana! Para isso, basta você comprar um colchão de molas ou um móvel estofado Probel, com apenas 100, de entrada pelo Crediário d'A Exposição! Você receberá um coupon que lhe dá direito a concorrer a êste maravilhoso prêmio: UMA VIAGEM GRÁTIS À NOVA YORK para 2 pessôas, (ida e volta) com direito a estada durante 10 dias!

APROVEITE!

COLCHÃO "DIVINO" MOLA MÁGICA

Garantia de 3 anos. Estofamento fino, macio e confortável. Molejo montado com a famosa Mola Mágica de têmpera eletrônica. Nas côres: rosa e azul. Medidas: Solteiro: 78 x 188, Casal: 130 x 190 e 118, 128 e 137 x 188

100, DE ENTRADA

SOFÁ-CAMABEL

Tripla utilidade. Sofá cama e arca para guardar roupa. Molejo duplo nosag, com molas em aço de têmpera eletrônica.

100, DE ENTRADA

DIVANBEL ARCA MÁGICA

Tripla utilidade. Divã, cama e ampla arca. Pés com deslizadores metálicos que protegem os tapetes ou assoalhos. Nas côres: madrez, verde e grenat.

100, DE ENTRADA

SOFÁ CAMA DIVINBEL

Durante o dia confortável sofá, à noite espaçosa cama para casal. Molejo de grande flexibilidade. Estofamento especial, muito macio e durável. Em lindos padrões lisos e estampados.

100, DE ENTRADA

DIVAN SEL-VERDE

Molejo contínuo nosag com o famoso molejo Divino-Super. Rede de molas nosag. Armação de ferro Super-resistente. Encôsto removível. Pés desmontáveis. Estofamento de 1ª qualidade.

100, DE ENTRADA

DEPOSITE O SEU COUPON...

na urna do Depto. Probel na loja d'A Exposição em que você efetuar a sua compra e aguarde a apuração, que será realizada na TV-Rio, canal 13 no próximo dia 5 de Agôsto às 21:30. Carta patente N.º 177 de 9-2-949.

aExposição OUVIDOR

aExposição CARIOCA

aExposição COPACABANA

Visite o Depto. Probel das Lojas d'Exposição para ver de perto a grandiosa coleção de modelos e a deslumbrante variedade de padrões do "Probel" que você vai comprar!

DISTRIBUIÇÃO DO PESCADO NO NORDESTE BRASILEIRO

O Ministério da Agricultura, através da Divisão de Caça e Pesca, vem realizando estudos no sentido de promover a organização de uma rêde de distribuição de pescado, conservado pelos processos de refrigeração e congelamento, em tôdas as capitais dos Estados nordestinos.

Por outro lado, cogita-se da instalação de outra rêde de distribuição de pescado salgado-seco e tipo florestal (em barricas com salmoura e sal prêso), em todos os centros consumidores do interior daqueles Estados.

De acôrdo com estudos realizados pela DCP, deverá surgir uma base de pesca no «Atol de Rocas», incrementando-se a piscicultura em todo o Nordeste.

Das Fábricas CIMO... para o confôrto do seu escritório

MÓVEIS CIMO
R. INVÁLIDOS, 139
Tel. 22-4372

PRIMEIRA BATALHA DECISIVA NA GUERRA CONTRA OS RATOS

NUMA CIDADE ALEMÃ

NA cidade portuária alemã de Cuxhaven, situada na foz do Elba, ganhou-se êstes dias a primeira batalha decisiva na guerra declarada aos ratos: Cuxhaven é o primeiro pôrto europeu absolutamente desratizado! O chefe do estado-maior da batalha foi o professor dr. Fritz Steiniger, diretor da secção antiparasitária do Departamento de Exames Medicinais em Hannover, que já em 1952 se distinguira com uma obra basilar sôbre a biologia dos ratos e os meios a aplicar na luta contra os perigosos roedores. Steiniger empregou pela primeira vez em grande escala um preparado designado de «Cumarina», de cheiro agradável, que se utilizava até agora na fabricação de aromas, e na aromatização de tabacos. «Cumarina» existe em estado natural na sapévula, no melilolo e nos grãos de tonca.

A câmara municipal de Cuxhaven recorreu ao auxílio de meia centena de firmas interessadas no extermínio dos roedores e inverteu na campanha a soma de 25.000 marcos. Como se calculava o número de ratos em Cuxhaven em cêrca de dois milhões, ou sejam 40 por habitante, chega-se a uma média de menos de 15 centavos por rato.

Na batalha preparada por um estado consciencioso das áreas mais fortemente infestadas, Steiniger empregou a Cumarina na forma de um pó amarelo que adere fàcilmente às patas e ao pelo dos ratos. O cheiro e o gôsto agradável indurem os ratos, de natureza extremamente desconfiados, a lamberem e assim ingerirem a substância que lhes é altamente nociva, pois promove a coagulação do sangue. Acresce que a doença produzida entre os ratos é contagiosa, de maneira que não escapa um único.

Steiniger e os seus auxiliares comprometeram-se no contrato a reembolsar a soma estipulada, caso depois da campanha se verificasse a presença de um único rato vivo em Cuxhaven. Além disso a firma em questão assumiu uma garantia que a obriga a manter Cuxhaven livre de ratos durante quatro anos. Um perito vindo expressamente de Londres convenceu-se da eficácia e do êxito completo da campanha. Várias cidades portuárias britânicas estão interessadas em servir-se do novo produto para se livrar dos parasitas. É provável que outros países também recorram dentro em breve à nova combinação de Cumarina.

Há cêrca de mil anos os ratos vieram da Ásia para a Europa, seguindo 500 anos mais tarde para os outros continentes que desde então conquistaram de lés-a-lés. Em períodos de fome, abandonam os seus esconderijos e mudam de esfera de ação. À procura de alimento abrem buracos nos soalhos, nas paredes e até mesmo em placas ou cano de chumbo. Têm ainda a vantagem de serem excelentes nadadores. Propagam-se com rapidez extraordinária, pois um casal pode ter nada menos de 500 ratinhos que, com apenas seis meses, atingem a idade de proliferação. Uma vez crescidos, consomem diàriamente cêrca de 50 gramas de alimentos, o que corresponde a um sexto do seu pêso. Um único rato é capaz de consumir durante a sua vida cem quilos de cereais. Acresce ainda que os ratos sujam o décuplo dos alimentos que consomem! Um único rato causa num silo um prejuízo de 100 marcos por ano, solta cêrca de um milhão de pelos, urina quatro litros e evacua 10.000 vêzes. É sabido que os ratos propagam doenças e epidemias, tais como a peste bubónica, a febre tifóide, triquinas, e a raiva. Em Nova Iorque registam-se diàriamente cêrca de 3.000 casos de pessoas mordidas por ratos, sendo muitas da «morte negra», a peste.

Nas Filipinas uma invasão de ratos destruiu quase tôda a colheita de arroz da região de Cotabato, alastrando a fome entre a população. Nos Estados Unidos os ratos devoraram mais cereais do que os distribuídos dentro do quadro do Plano Marshall e causam anualmente prejuízos calculados em um bilião de dólares. Na França os esquecidos roedores destroem cada ano cêrca de 20 milhões de toneladas de cereais. Não resta a mínima dúvida que êstes países receberão com o maior interêsse a notícia da campanha vitoriosa do prof. Steiniger, em Cuxhaven.

DOMINGO, 5 DE AGÔSTO...

SWEEPSTAKE

prova máxima do turfismo!

Vença a prova máxima da elegância masculina, com uma

ROUPA BRUMEL

em legítimo tropical inglês brilhante "Pitex"

D'A EXPOSIÇÃO SENADOR

APENAS 100, DE ENTRADA ou à vista 4.900,

9 côres modernissimas! Modêlos paletó e jaquetão. Acabamento de luxo, corte da moda, sem pano e sem enchimento. Botões de madrepérola, da mesma côr do tecido.

E lembre-se: BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO NA a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. AV. DA VEIGA

O máximo em relógios de ponto!

EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA

Vendas à vista e com facilidades

S. PAULO
Cx. P. 11.105 - Tels. 4349 - 90-6952
RIO
Caixa Postal, 5381 Tel. 22-5893

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMERICA LATINA

tanques de aço IBESA

todos os tipos para todos os fins

um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148 - P. Alegre: Tel. 2-1743 - Recife: Tel. 9-494
A maior indústria de Tanques da América Latina

Aut. 1-118

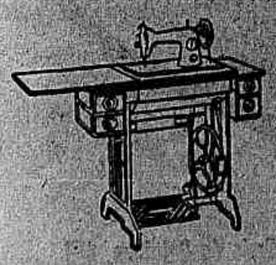
-Sou uma dona de casa feliz... com a minha perfeita

Leonam

Perfeita da pintura aos mais complicados detalhes de mecanismo, sua Leonam é a máquina que V. tanto desejava, para lhe proporcionar a felicidade de costurar com a máxima perfeição, de bordar com a maior finura... Porque Leonam é equipada com a mais aperfeiçoada Bobina Central, que cose em mais de 20 pontos diferentes... Perfeita... Leonam é a máquina das donas de casa felizes, como V.

LEONAM é garantida pela fábrica por 15 anos

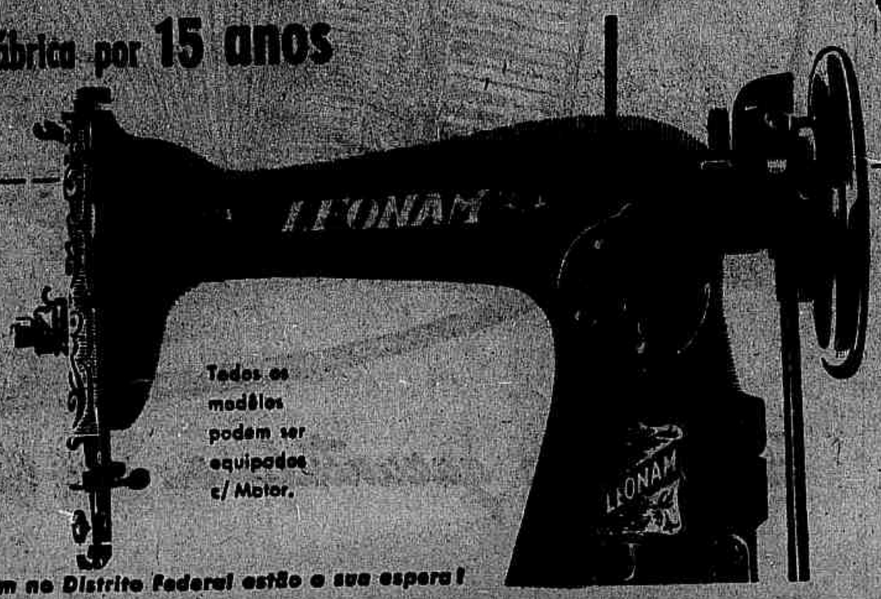
3 belos modêlos à sua escolha



Modêlo 5 Gavetas — Em imbuia — diversos tons ou também em elegante móvel Pau Marfim.

Mod. Gabinete - Em imbuia - diversos tons, funcional e elegante.

Mod. Manuel - em estôjo com base e tampo.



Todos os modêlos podem ser equipados c/ Motor.

Leonam costura melhor porque:

1) Cose para frente e para trás.
2) Tem ponto regulável — para frente e para trás — com a mesma graduação.
3) Cose em mais de 20 pontos diferentes.
4) Cose e arremata simultâneamente com sua Bobina Central.
5) É equipada com acessórios e peças especiais (inclusive para bordar).
6) Perfeito e Garantido Serviço de Fornecimento de Peças e Acessórios.

Fabricante: MANOEL AMEROSIO FILHO S. A. - São Paulo.
Filial Rio de Janeiro - Av. Presidente Antonio Carlos, 641-C

Os 219 revendedores de Leonam no Distrito Federal estão a sua espera!

Agência 3008

AGONIA DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e entristecem o coração. Mendaco domina rápidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Do Passado ao Futuro na Indústria Mecânica

AS MAQUINAS-FERRAMENTA

Robert Hutcheson

NA qualidade de berço da máquina-operatriz — o tôrno vertical de Wilkinson foi usado para broquear os cilindros do motor a vapor de James Watt, entre 1775 e 1785 — a Grã-Bretanha sempre foi uma das principais construtoras do mundo dêsse equipamento essencial, do qual, na verdade, depende todo o resto da indústria mecânica. Hoje em dia a série abrange desde pequenas máquinas, nas quais delicadas peças de instrumentos são fabricadas, até máquinas gigantescas usadas na mecânica pesada, como, por exemplo, para a usinagem de peças para turbinas e geradores elétricos enormes.

É interessante notar que a primeira máquina de transporte para a indústria automobilística foi construída na Grã-Bretanha entre 1920 e 1930. A peça era transportada a mão, de uma oficina para outra, mas abriu o caminho para as modernas máquinas de transporte automático que estão sendo fabricadas hoje em dia na Grã-Bretanha, nos Estados Unidos e no continente europeu.

Muitos dos mais recentes modêlos foram expostos na Exposição Internacional de Máquinas-Ferramenta dêste ano, em Olímpia, Londres.

SATISFAZENDO AS MODERNAS EXIGÊNCIAS

A Exposição demonstra o progresso no fornecimento de máquinas-ferramenta para satisfazer a procura cada vez maior do comprador. Essa procura não abrange apenas máquinas maiores, mas ainda o aumento de eficiência para satisfazer as atuais condições.

Em primeiro lugar, o uso de modernas ferramentas cortantes (carbureto de tungstênio) significa que as máquinas são acionadas por motores maiores e funcionam mais ràpidamente do modo que obtenha uma usinagem mais rápida e perfeita. Segue-se daí que máquinas submetidas a um trabalho tão pesado devem ser extremamente rígidas e fortes, e seus eixos, seus rolamentos e seus dispositivos de contrôle devem ser perfeitamente justos e fabricados com materiais de alta categoria.

Há no mundo sério falta de operários especializados nas indústrias mecânicas. Para remediar êsse mal, o construtor de máquina-ferramenta desenvolveu tipos que são relativamente fáceis de controlar. Há, por exemplo, o tôrno pantográfico. No caso, um modêlo preciso da peça é preparado e traçado um estilete que se move sôbre o modêlo e controla os movimentos da ferramenta para reproduzir no trabalho a forma do mesmo.

Essa reprodução pode ser feita com a exatidão exigida pela indústria automobilística e ainda outras. Uma vez, contudo, executado o modêlo, o restante da usinagem pode ser feito por operários semi-especializados, e um único homem pode cuidar de mais de uma máquina.

ECONOMIA ATÉ NAS PEQUENAS SÉRIES

Êste sistema de cópia — no qual se emprega um tôrno especialmente criado para êsse trabalho ou um comum, ao qual se adaptou um dispositivo copiador — não se restringe às usinagens em série. É econômico, também, para quantidades menores, pois o modêlo empregado, pode, na verdade, ser o primeiro da série. Assim, desejando-se uma dúzia de eixos, o primeiro é feito com tôda a técnica necessária, mas os restantes são apenas cópias do primeiro.

O equipamento copiador é hoje utilizado em tôrnos, fresas, tornos verticais, tôrno limador e plainas, e pode ser operado hidràulica, elétrica ou eletrônicamente, para reproduzir peças com rapidez e exatidão, e com um mínimo de mão de obra.

Outro aspecto da questão é o contrôle de uma máquina-ferramenta por meio de informações registradas num cartão perfurado ou uma fita magnética. Isso é, naturalmente, um dos passos para a fábrica automática ou a automatização.

A máquina-ferramenta se destina a cortar uma peça numa determinada dimensão ou a perfurar ou abrir orifícios na mesma, e no processo normal o operário segue um desenho, que lhe mostra a forma e as dimensões da peça a ser usinada. Com o contrôle eletrônico, as dimensões do desenho são transformadas em registros na máquina, e como tais são codificados nos cartões ou na fita. Torna-se assim possível conservar nos cartões ou nas fitas as «instruções dadas à máquina» para que esta possa executar uma certa sequência de operações, sem necessidade de que o operador faça qualquer trabalho manual, além da regulagem inicial. Com os modernos mecanismos elétricos e eletrônicos e instrumentos de medir de alta precisão, uma máquina-ferramenta de primeira qualidade produzirá um trabalho de grande exatidão, com precisão e regularidade muito maiores do que uma máquina equivalente, de contrôle inteiramente manual.

APARELHOS ÓTICOS

Outro interessante aspecto da precisão nas máquinas-ferramentas é a introdução de equipamento ótico embutido para permitir exatamente regulagem exatas. A confiança não é mais depositada na exatidão de roscas alimentadoras comuns. Ao invés disso, escalas de precisão são empregadas em conjunto com instrumentos óticos para observar as escalas. As divisões de uma escala são ótimamente sub-divididas com grande exatidão às vêzes de 1 400 milímetros. Como a regulagem das graduações e os aparelhos óticos associados não estão sujeitos ao desgaste como é o caso dos parafusos de regulagem, a precisão inicial da máquina dêsse tipo é de maior duração. Um aspecto do uso dos sistemas óticos nas máquinas-ferramentas é o caso de grandes tornos horizontais. As regulagens são feitas para paquímetros e réguas e para poupar ao operador o trabalho de subir e descer os paquímetros e réguas podem ser observados pelos telescópios, do ponto em que a máquina é controlada.

Êsses são apenas alguns dos modernos aspectos da Exposição, onde os tipos de máquinas apresentadas variavam desde as inteiramente controladas a mão por um operário especializado até às alimentadas por um «magazine», e inteiramente automáticas. (BNS).

DR. FLAVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE —
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
R. Conde de Irajá, 420 - Tel.: 46-0800 — Cons.: Tel.: 32-6761 — Residência Telefone: 52-0038.

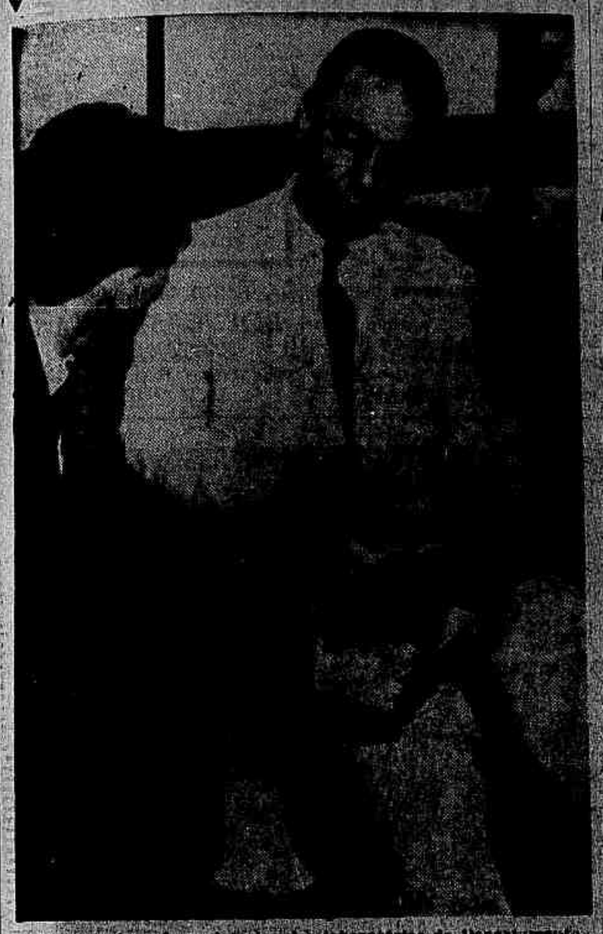
PAINÉIS DE AZULEJOS
CERAMICA BRASILEIRA — Executa-se qualquer trabalho em painéis artísticos de azulejos, assim como paisagens, santos, dizeres, etc. Entregas rápidas. Fabricação própria — Loja de vendas: RUA BUENOS AIRES, 85 — Tel.: 23-0324 — Fábrica: RUA NERVAL DE GOUVEIA, 187 Tel.: 28-9661

GUARDA MÓVEIS
TELEF. 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

EPEDA
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua Haddok Lobo, 86-B e 206-Tels.: 28-5178 e 48-4558
Atende-se a domicílio — Vendas à vista e a prazo
Entrega imediata

SEARS
DIAS DE Liderança!...
um ano de garantia INTEGRAL em seu TV METEOR
10% de entrada e o restante em 18 suaves prestações mensais
19 válvulas triplamente testadas
Perfeita nitidez de imagem
Visite o nosso departamento de Rádio e T. V. no 2º andar
Televisor Meteor 21"
Com ótima Visibilidade e Sonoridade
MENSAL
À vista..... 29.990
Inicial..... 4.500
2.070
Eis o Televisor que V. desejava possuir... METEOR — construído com todos os requisitos e aperfeiçoamentos da eletrônica moderna. Caixa em Duratex. Aproveite e compre agora!...
TEMOS EM NITERÓI RUA DR. URUGUAIANA, 375
Acordeon SILVERTONE
Exclusividade Sears
MENSAL
À vista..... 11.675
Inicial..... 1.750
810
Com 80 baixos, 37 teclas e 2 registros. Mecanismo de precisão com "vozes" de aço Sueco - ótima sonoridade. Temos em variadas côres.
Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS RIO - Praia de Botafogo, 400 NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

PESQUISAS



Flagrante tomado no interior dos laboratórios do Departamento de Veterinária da Escola de Agricultura de North Dakota, vendo-se o brasileiro João Brito Jorge quando preparava, juntamente com um biologista americano, a pesquisa sôbre zoonoses, nessa gelada

Diário de Notícias

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 29 de Julho de 1956

NOVOS CONHECIMENTOS PARA O BRASIL SÔBRE ZOONOSES

DEVERÁ SER INICIADA ENTRE NÓS A PRODUÇÃO DUM ANTÍGENO AMERICANO

ESTUDOS DO BIOLOGISTA BRITO JORGE

O BRASIL, a exemplo de outras nações, está desenvolvendo, dentro de um grande programa de iniciativas e técnicas diversas, a sua cultura e ciência veterinária. Assim é que foi de grande proveito para nós a bôlsa de estudos do Ponto IV para aperfeiçoamento nas ciências veterinárias, presenteada ao biologista brasileiro João Brito Jorge diplomado durante a última guerra pela escola militar americana «The Adjutant General's School», de Fort Washington.

PESQUISAS SÔBRE VIROSES

O sr. João Brito Jorge, chegado recentemente dos Estados Unidos, teve oportunidade de palestrar com a nossa reportagem sôbre diversos assuntos atinentes à ciência veterinária e à sua estada naquele país do norte.

— «Dentro do programa do Ministério da Agricultura dos Estados Unidos — disse inicialmente — estagiei em vários laboratórios oficiais e particulares como os de Beltzville Station, da North Dakota Agriculture 1 College, da Iowa State College, da Ohio State University, Lederle, Pitman Moore, Dr. Salsbury's, no tratamento de diagnóstico de doenças infecto-contagiosas e parasitárias, e preparo de vacinas e antígenos contra zoonoses em geral. Diplomei-me pela Faculdade de Veterinária da Universidade de Illinois, uma das mais modernas da América, no curso de doenças infecto-contagiosas e parasitárias, bem como pela Texas Agric. & Mec. College, Escola de Veterinária, no curso de Ciências Veterinárias».

Após terminar a bôlsa do Ponto IV, o biologista patrício efetuou concurso na Faculdade de Medicina da Universidade do Texas, em Galveston, aperfeiçoando-se a seguir em virologia, saúde pública, medicina tropical. Realizou depois pesquisas originais sôbre viroses nos laboratórios de vírus e ricketsias do Departamento de Medicina Preventiva, sob a direção dos professôres Carl Nau, Morris Pollard e Ludwig Anigstein.

PSITACOSE

As autoridades americanas vêm empregando milhões de dólares nos estudos especializados sôbre, psitacose, infecção por vírus que atualmente anda despertando o máximo interêsse dos pesquisadores de todo o mundo. O biologista João Brito Jorge trouxe para o Brasil o antígeno americano e pretende iniciar a sua produção entre nós. Assim, será facilitado o diagnóstico e contrôle dessas perigosas zoonose. Dentre as demais viroses estudadas e cujos conhecimentos adquiridos já está transmitindo a seus colegas brasileiros, o sr. Brito Jorge ressalta a raiva, Newy Castle e Bêrix Sarcomas. Trouxe consigo, para isso, mais de 1.000 calidas, nas projeções com os quais ilustra conferências sôbre os assuntos estudados, e as quais vem realizando em nossa Faculdade de Veterinária e associações científicas, durante as quais apresenta sempre o resultado das mais recentes pesquisas sôbre viroses feitas nos Estados Unidos.

ESTUDO NECESSÁRIO

O sr. João Brito Jorge, encerrando suas declarações à nossa reportagem, disse:

— «Considero de grande utilidade para o país a designação de funcionários especializados no estrangeiro para realização de conferências nas faculdades relacionadas, estendendo indistintamente a todos os colegas os conhecimentos adquiridos e permitindo uma idéia mais precisa daquilo que está sendo realizado no setor da ... para o nosso país ainda não têm pesquisa científica. Diversas

(Conclui na 2.ª página)

Conhecimentos Úteis ao Brasil

O biologista João Brito Jorge quando mostrava à reportagem do «Diário de Notícias» alguns de seus diplomas recentemente tirados nos Estados Unidos onde foi estudar por intermédio de uma bôlsa de estudos que lhe foi presenteada pelo Ponto IV. Seus novos conhecimentos são de grande utilidade para o desenvolvimento da nossa ciência veterinária

doenças zoonoses de grande importância

(Conclui na 2.ª página)

Estudo e Fomento da Produção de Gergelim

ATRAVÉS DE NOVA ENTIDADE

AO Instituto de Óleos, do Ministério da Agricultura, acaba de ser comunicada a criação da «Fundação do Gergelim», cuja junta diretora funcionará em Maracay, na Venezuela, ficando sediada a junta administrativa em Waterbury, Connecticut, Estados Unidos. O objetivo da nova Fundação é o de promover, sem caráter lucrativo e no âmbito internacional, o estudo dessa planta e o fomento de sua produção.

Para o Brasil, o início de atividades do organismo assume significado especial, uma vez que a nossa produção de gergelim, que era em 1950 de 510.188 quilos, subiu em 1954 para 1.709.696 quilos no valor de Cr$ 33.502.161,00. Acresce, ainda, que o óleo obtido do gergelim, comestível, encontra grande procura nos mercados externo e interno, podendo a cultura dessa planta ser experimentada, com probabilidades de êxito, em vários de nossos Estados.

OBJETIVOS DA FUNDAÇÃO

De acôrdo com os informes recebidos pelo Instituto de Óleos a nova Fundação terá como objetivos principais compilar e distribuir dados sôbre o vegetal, promover a coleção, estudo, propagação e distribuição de sementes de gergelim, dos

(Conclui na 2.ª página)

Tinta Canela-Tinteiro

Peça pela Tel. 22-8415 1 frasco de finissima tinta (capacidade 180 c.c.), pagando apenas 25 cruzeiros com o qual carregará 3 vêzes o vidro que lhe custou 12 cruzeiros, ao popular fornecedor de tinta.

No Mundo dos DISCOS

O PRIMEIRO LONG PLAYING BRASILEIRO

Aluizio Rocha

NA história da fonografia brasileira, destaca-se o ano de 1951 como o do lançamento do primeiro disco «long-playing» fabricado na América do Sul. Eram, então, poucos os países, além dos Estados Unidos, que podiam registrar a adoção dêsse aperfeiçoamento por parte de sua indústria sonora. Uns três ou quatro apenas. Tratava-se de uma experiência, bem ousada, aliás, por ser, àquela época, bem pequeno o número de discófilos habituados a usar a novidade. E o que é mais considerável, no caso, é que a iniciativa não partiu de nenhuma das grandes e antigas fábricas estrangeiras aqui instaladas. Foi uma pequena e recente firma brasileira, a Sociedade Internacional de Representações, hoje popularmente conhecida pela sigla formada por suas iniciais: Sinter.

Era essa firma a representante e distribuidora no Brasil dos discos Capitol, e pelo contrato que as unia, todas as gravações aqui efetuadas deveriam trazer a famosa marca americana. Somente mais tarde é que as gravações brasileiras passaram a ser editadas com a marca Sinter.

Deve-se a Paulo Serrano, um dos fundadores da Sinter, a iniciativa de introduzir o «long-playing» na indústria nacional. Foi em fins de 1950, época em que eram lançados os discos para o carnaval de 1951. E, naturalmente, seria êsse o motivo do primeiro «long-playing» brasileiro. O seu título também. Assim, ao aproximar-se o reinado de Momo, aparece pela primeira vez um disco gravado no Rio de Janeiro contendo oito novidades para os foliões.

Mais tarde, já sob a marca Sinter, sai o segundo «long-playing» nacional, agora com obras para piano de Villa-Lobos executadas por José Vieira Brandão, que, assim, deu início à discografia de música erudita brasileira gravada no país.

O que tem sido para a música brasileira êstes cinco anos de realizações ousadas, é fácil de se verificar com o cotejo dos catálogos de tôdas as fábricas aqui existentes. Passando para as mãos de Alberto Pitigliani, grande importador de discos «long-playing», não deteve a Sinter o seu programa de gravar a nossa música por artistas brasileiros. Pelo contrário, como temos sempre assinalado, êsse programa tem se expandido de modo exemplar, tanto no setor popular como no da música erudita.

Para comemorar essa data da fonografia brasileira, o Clube Ginástico Português, associando-se ao júbilo da Sinter, realizou, ontem, às 22 horas, a «Grande Festa do Disco», com um «show» em que tomaram parte os principais artistas dessa gravadora.

Revista «Long Playing»

DIRIGIDA pelos srs. Aurélio Gorga e Romiglio Giacompol, e editada pela firma H. Jacby & Cia Ltda. de São Paulo, acaba de sair o primeiro número da "Revista Long Playing" publicação que apresenta a relação de todos os discos long playing editados no Brasil, inclusive os de 45 RPM. Os discófilos que lutam com a falta de catálogos das fábricas, poderão agora saber o que elas já editaram até o mês de junho último e fazer suas escôlhas com maior facilidade.

A catalogação é feita por autor, por orquestras, intérpretes, títulos de álbuns, de obras teatrais e outras.

Na música popular, além dos títulos dos álbuns, vêm mencionadas todas as peças que os compõem, o que constitui um aperfeiçoamento sôbre os similares estrangeiros.

Além das informações específicas de um catálogo dessa natureza, inclui a "Revista

(Conclui na 2.ª página)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

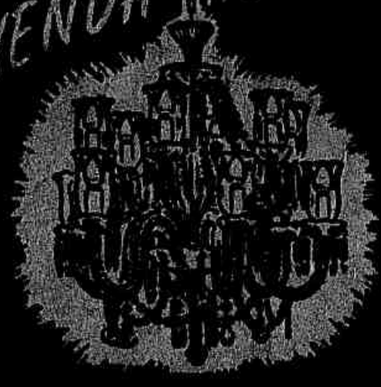
Mais beleza em sua sala com os nossos

LUSTRES DE CRISTAL

Compre pelo CREDILUSTRE em 10 meses, sem juros e sem fiador..

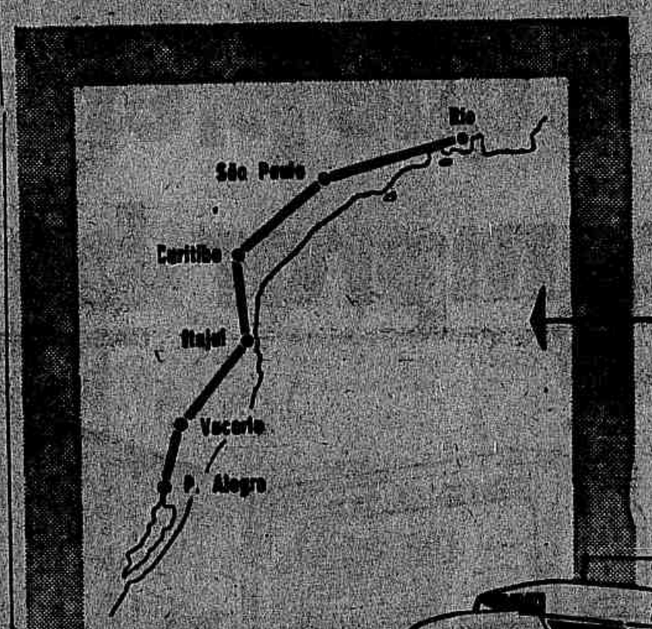
Lustres, "apliques" lustosos, castiçais e espelhos Venezianos etc. Diretamente de fábrica. Pronta ou sob encomenda.

SENSACIONAL VENDA A PRAZO



CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS

Rua de Ourado 67 (ubindo) Tel. 42-7450



Agora em ITAJAÍ

Agora já se pode voar a Itajaí (e Blumenau) pela Real-Aerovias. Você viajará em confortáveis Douglas DC-3 (com a famosa manutenção Real), terá impecável serviço a bordo e 25% de desconto* no preço da passagem. Pela Real-Aerovias, você fará sempre a melhor viagem.

10 anos de real serviço ao Brasil

REAL-AEROVIAS

*Desconto aprovado pelo D. A. C. sôbre as tarifas dos luxuosos Super-Convair

Reservas 24 horas por dia: Tel. 32-4300
Avenida Rio Branco, 277 - Loja G — Tel. 32-4300
Loja Santa Luzia - Rua Sta. Luzia, 732 — Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Av. Atlântica, 1936 — Tel. 46-8586
Loja Mauá - Av. Rio Branco, 9 - Loja B — Tel. 43-2644

VIDA E MORTE DE UM POVO... POR DARCY

No Mundo dos DISCOS

(Conclusão da 1.ª página)

ta" seções de interêsse para o discófilo, assinadas por Cláudio Santoro, Lúcio Rangel, Guerra Peixe, Silvio Túlio Cardoso, Dona Iá-Iá, Nestor de Holanda e pelo colaborador desta seção.

PARA A SUA DISCOTECA

(Na audição dos discos abaixo mencionados, usamos equipamento "Emiene", de alta fidelidade.)

★ ERRATA

Na edição de domingo passado, sob a rubrica «Música de Câmara», onde se lê: «Cláudio Santoro — «Sonatas», etc., leia-se também o seguinte:

● CLAUDIO SANTORO — «Quarteto N° 3» — RADAMES GNATTALI — «Quarteto N° 1» — Quarteto de Cordas de S. Paulo (Gino Alfonsi, 1° violino; Alexandre Scharfman, 2° violino; Johannes Oelsner, viola; Calixto Corazza, violoncelo) — Casa Carlos Wehrs, Cr$ 850,00.

★ VIOLINO

● PAGANINI — «Concêrto N° 1 em ré maior, Op. 6» — GLAZUNOV — «Concêrto em lá menor, Op. 82» — Michael Rabin, violino, e a Orquestra «Philharmonia». Regente: Lévro von Matacic. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 400,00.

● PAGANINI — Recital. — Ruggiero Ricci, violino, e Louis Persinger, piano. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 350,00.

Michael Rabin, jovem violinista americano de impressionantes dôtes de interpretação e execução, atinge, com menos de vinte anos, a uma posição de alto destaque entre os violinistas da atualidade. Este é o seu primeiro disco em que interpreta duas obras de grande forma; antes, já havia gravado dois pequenos recitais para a Columbia. Mas é na interpretação do «Concêrto N° 1», de Paganini, que podemos constatar a presença do artista já em pleno domínio da técnica e dos segredos da sua arte, vencendo, como se tôra artista maduro, as dificuldades da brilhante peça. No concêrto de Glazunov, também, a execução é exemplar e a sonoridade de grande beleza. A gravação, em ambas as faces, é de ótima qualidade. Boas prensagens; ruídos quase imperceptíveis na primeira face, bastante salientes no verso.

Excelente sob todos os pontos de vista, o recital Paganini de Ruggiero Ricci é um dos melhores discos, do gênero, que temos ouvido ùltimamente. Possuidor de grande virtuosidade e de grande talento interpretativo, apresenta Ricci notáveis execuções, sendo de destacar, especialmente, a do «Moto Perpétuo». São as seguintes as demais peças do recital: «Le Streghe» («Dança das Feiticeiras»); «Fantasia na Corda de Sol»; «Variações sôbre 'Nel cor più non mi sento'»; «Variações sôbre «God save the Queen»; «La Campanella»; «Sonata N° 12»; «I Palpiti». Magníficos os acompanhamentos de Louis Persinger, que é, também, eminente violinista e professor. Foi o mestre de Ricci. Excelente a gravação do violino; o piano, inexplicàvelmente, é mantido num plano demasiadamente afastado. Muito boa prensagem, com raros e ligeiros ruídos. (Agulha de diamante).

★ ORQUESTRA

● TCHAIKOVSKY — «Sinfonia «Manfredo», Op. 58» — Orquestra «Philharmonia». Regente: Paul Kletzky. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 400,00.

● TCHAIKOVSKY — «Romeu e Julieta» — «Marcha Eslava» — «Ouverture 1812» — Orquestra Sinfônica de Londres. Regente: Hermann Scherchen. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 350,00.

Possìvelmente o crescente número de obras de Tchaikovsky ùltimamente gravadas, decorre mais da circunstância de se prestarem elas magnificamente para os efeitos da «alta fidelidade», do que, pròpriamente, da procura por parte dos discófilos. Os dois discos acima citados são verdadeiras maravilhas da moderna fonografia, pela fidelidade da gravação, de espetacular realismo, pela alta qualidade artística das execuções. Além disso, cada uma dessas obras apresenta um conjunto de atrativos para o discófilo apreciador do grande compositor russo.

● MUSSORGSKY-RAVEL — «Quadros de Uma Exposição» — Orquestra Filarmônica de Berlim. Regente: Igor Markevitch. Deutsche Grammophon. Cr$ 280,00.

Esta é a quarta edição nacional da empolgante suíte e, como as outras três, magnificamente executada sob a inteligente regência de Igor Markevitch, a quem a fonografia deve algumas de suas mais belas realizações. A gravação de boa qualidade.

* * *

★ BALLET

● MEYERBEER — «Les Patineurs» (Arr. Lambert) — MASSENET — «Le Cid» — Orquestra Sinfônica de Londres. Regente: Robert King. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 350,00.

Pela segunda vez aparece em suplementos brasileiros o ballet «Les Patineurs», com música de óperas de Meyerbeer arranjada por Constant Lambert. Como da primeira, esta, embora de gravação um pouco mais antiga, apresenta brilhantes qualidades de execução que, de certo modo, compensam a banalidade da partitura. «Le Cid», ao contrário, é mais um excelente exemplo da longa e agradável série de música «espanhola» de compositores franceses. Execução igualmente vigorosa e vibrante. Magnífica gravação em ambas as faces. Boa prensagem.

* * *

★ CANTO

● PUCCINI — «Trechos Famosos» de «Madame Butterfly», «Tosca», «Turandot», e «La Bohème», por Rosetta Noli, Giuseppe Campora, Ferrando Ferrari, e Rina Cavallari. Orquestra da «Suisse Romande». Regente: Alberto Erede. Casa Gargonso, Cr$ 350,00.

MOZART: — Árias de «O «Rapto do Serralho», «Dom Giovanni» e «A Flauta Mágica». Peter Anders, tenor com a Orquestra de Ópera Alemã, de Berlim. Regente: Hans Schmidt-Isserstedt. Casa Carlos Wehrs.

Dois pequenos discos para os apreciadores do lírico em retalhos. Vozes agradáveis em interpretações aceitáveis. O disco de Puccini é de 1951; o de Mozart é reedição de várias gravações de bem antes da guerra, já nossas conhecidas em discos de 78 RPM. Peter Anders foi um artista muito popular naquela época, principalmente em trechos de operetas.

Cabe aqui chamar a atenção dos fabricantes dos discos Telefunken, no Brasil, para a tradução dada a «Die Entfuhrung aus dem Serail», como sendo «A Libertação do Serail», disparate que compromete a boa intenção de traduzir para o nosso idioma os títulos dessas árias. Seria mais prático acrescentar os títulos em italiano, língua em que elas são comumente cantadas. «Don Giovanni», por exemplo, foi uma das óperas de Mozart com libreto original em italiano.

★ MÚSICA POPULAR

● INEZITA BARROSO — «Coisas do Meu Brasil» — RCA Victor BPL-3018.

Mais uma magnífica audição da grande intérprete da música popular brasileira, que vale por todo um «Shows».

● LOS LATINOS — «Cha Cha Cha» e «Mamboso — Musidisc DL-1016.

● DON ALEIBI — «Serenade» — Musidisc X-5004.

Novas apresentações do repertório internacional da fábrica de Nilo Sérgio, para os apreciadores da música cubana e americana. Boas seleções.

● MARCHAS DE SOUSA — Arthur Fiedler e a Orquestra Boston «Pops». Casas Garson.

Sempre novas, nunca envelhecem as vibrantes marchas de Sousa! Boa execução, ótima gravação.

JAZZ

● BENNY GOODMAN E OUTROS — Várias marcas. Discos nacionais e importados. Casa Carlos Wehrs.

O filme narrando a história da orquestra do famoso "jazzman" americano, cômo é curial, fêz aparecer uma avalanche de discos com regravações de execuções suas, que marcam a evolução, o esplendor e a comercialização do jazz durante os vinte e cinco anos de atuação de Benny Goodman.

Alguns dêsses discos já podem ser encontrados em edições nacionais, mais ou menos com os mesmos números, como nos casos da Columbia e Capitol. Vimos e ouvimos uma grande variedade de discos de jazz na Casa Carlos Wehrs, mas não temos espaço para enumerá-los. São gravações da Columbia, Fantasy, Clef e Bethlehen, todas importadas. Um dia de festa para o aficionado.

ALUGUEL
Vendas a prazo
Máquinas de escrever
Rua D. Rodrigo Silva, 42 - 4.º
Tel.: 52-0451 e 52-8499

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS
Colares de pérolas e pérolas soltas, grande sortimento, importação, direta e preços baratos. — Avenida Rio Branco, 178, 4º and.

C. O. DA VEIGA LIMA
E
JOAQUIM REIS
ADVOGADOS
R. México, 31 — Sala 1.801.
Das 16 às 18 horas

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, encerradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem. TELEFONE: 43-9232

GELADEIRAS
Cr$ 700,00
PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola — TELEFONE: 30-6998 — WALTER.

COMPRO PIANOS — REFORMAM-SE — TEL.: 46-1087
Recondiciona-se — madeiramento novo — mudar a côr — matar o cupim. Quer vender? Pago bom preço. — CASA HANS — TEL.: 46-1087.

O melhor cartão de visita de sua firma ... LETREIROS com VASCOGRAF

Máquina de recortar letreiros para marcação de volumes

Hoje não se marca mais volumes a mão, imprime-se o endereço, usando letreiros feitos com VASCOGRAF, a nova máquina que recorta letreiros em cartolina, compondo matrizes que permitem a marcação de qualquer volumes, com extraordinária exatidão.

REVENDEDORES NA CAPITAL FEDERAL
Máquinas Importadora Ltda. Rua Visc. de Inhaúma, 134 — 17.º andar — Tel. 43-7538
Fred Figner & Cia. Ltda. (Casa Edison) Rua 7 de Setembro, 90 — Tel. 23-7780
Laumer Máquinas Ltda. Rua do Ouvidor, 41 — Tel. 43-8701
Omni-Org. de Máquinas de Escritório Ltda. Rua da Quitanda, 3 — s/ loja — Tel. 22-5899
Krebs Fonseca S. A. — Comercial Importadora Rua da Alfândega, 189 — 1.º andar — Tel. 43-3471

D. F. VASCONCELLOS S/A
DIVISÃO VASCOGRAF
Av. Indianópolis, 1784 - Tel. 34-7252 - C. Postal 7814 - S. Paulo

ESTUDO E FOMENTO DA PRODUÇÃO DE...

(Conclusão da 1.ª página)

representem variedades e outro material genético de tôdas as partes do mundo; efetuar, fomentar, promover e financiar investigações e estudos sôbre o desenvolvimento das variedades melhoradas para fins agrícolas, e, finalmente, informar e instruir o público, em geral, e os fabricantes de alimentos, em particular, sôbre o valor nutritivo da semente de gergelim como parte da dieta diàriamente balanceada do indivíduo.

Novos Conhecimentos Para o...

(Conclusão da 1.ª página)

um estudo atualizado como já efetuam os profissionais e professôres dos Estados Unidos, no contrôle de epizootias e proteção à pecuária nacionais.

Pela sua colaboração com a Universidade do Texas e sua Faculdade de Medicina, onde trabalhou mais de um ano, o biologista brasileiro João Brito Jorge teve o seu nome indicado para o livro «Homens de Ciência da América», capítulo sôbre biologia, cuja edição de 1955 já se esgotara em nosso país. Foi o único brasileiro até agora a merecer essa distinção.

Livros Usados
COMPRO AVULSOS
Fone: 22-6836 — Sr. FERREIRA — Atendo à domicílio e em Bibliotecas. Pago bem.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua Buenos Aires, 30, 7º andar, de 14 às 18 horas

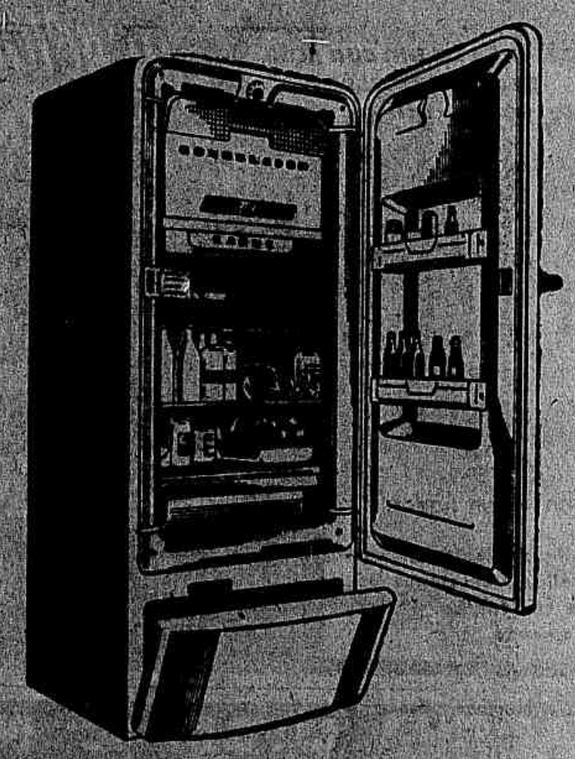
TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
COZINHAS DE AÇO AMERICANAS
De fábrica para o seu lar
JARDIM DE ALLAH
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

GRANDE VENDA DO 6º ANIVERSÁRIO
Agora, lançamento de novos tipos Londrinos e da Cozinha de Aço Americana.

Aos que preferem comprar bem

A CASA MONSANTO, primando sempre em oferecer *qualidade, preço e garantia*, acaba de firmar contrato com a Cia. Industrial e Comercial Brasmotor para a revenda dos refrigeradores BRASTEMP. Acrescentando à sua linha de utilidades domésticas essa famosa marca, cuja excelência é comprovada por mais de 60.000 possuidores satisfeitos, a Casa Monsanto justifica e reafirma, mais uma vez, a sua posição de vanguarda na preferência dos que sabem comprar bem.



Brastemp

Imperador
18,5 PÉS
- Prateleiras na porta
- Congelador Horizontal
- Amplas gavetas p/ legumes
- Prateleiras corrediças
- Acabamento luxuoso

Preço de Tabela Cr$ 38.800,00

Príncipe
6,5 PÉS
Com as mesmas características do modêlo maior, atendendo às conveniências de espaço nas modernas residências. Possui ampla gaveta para cereais.

Preço de Tabela Cr$ 28.200,00

VENDAS À VISTA OU A PRAZO

Cia. Industrial e Comercial Brasmotor
GARANTIA DE 5 ANOS
Sob dupla responsabilidade: do fabricante e da

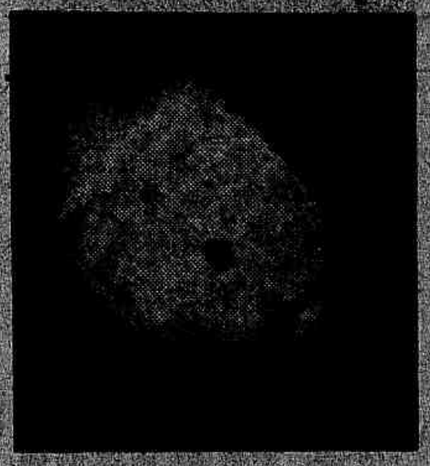
CASA Monsanto
URUGUAIANA, 130

agôsto 12 dia de papai

escolha aqui o presente Du-papai

presentes até 150,

Lenço com inicial em finíssima cambraia tipo Suíço, tamanho 45x45, bainha a mão. **55,**



presentes de 150, a 250,

Cachecol, de pura lã, desenho inglês, padrão xadrez. **170,**

presentes de 250, a 500,

Carteiras em crocodilo, fino acabamento, divisões internas, e com escudo para iniciais. **280,**

presentes de 500, a 1.000,

Camisa sport em pura e finíssima lã penteada, modêlo clássico, mangas compridas em modernas e variadas côres. **590,**

presentes de mais de 1.000

Relógio Longton, suíço 17 rubis, alta classe, grande precisão, variedade de modêlos. **1.250,**

Meia Espuma de Nylon "Twin", tamanho único, grande elasticidade, diversas côres. **130,**

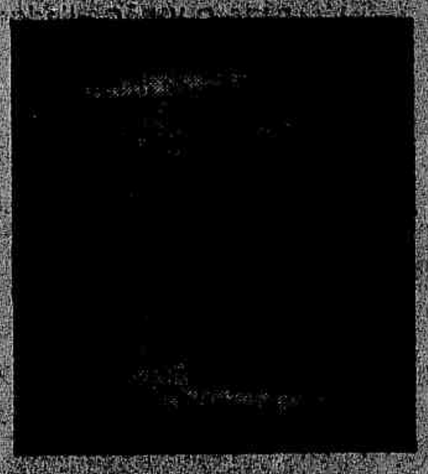
Chinelos estofados de **couro**, com sola interna de crepe, bordas polidas. Um presente ideal para o papai. **210,**

Abotoaduras folheadas, tipo "Swank", diversos modêlos com fecho garantido. **355,**

Roba de Chambre, finíssima confecção, padrão xadrez, nas côres: azul, cinza e bege. **590,**

Paletó sport, em tweed de fina lã, padrões modernos, confecção de luxo, sem enchimento. Nas côres: marinho, cinza, garrafa e marron. **1.550,**

Calça americana, de brim mescla, 3 costuras, nas côres: azul e preta. **140,**



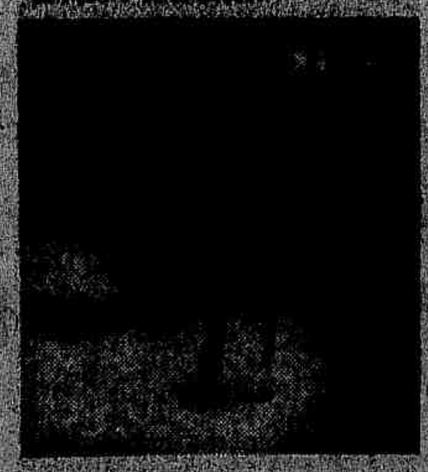
Sabonete "Antiqua" "Original Lavender" um perfume especial que desperta o vigor, a vitalidade e a juventude. **239,**

Camisa sport, em flanela xadrez, modêlo clássico, mangas compridas. **390,**

Casaco em malha de pura lã "francesa" botões de madrepérola, bolsos embutidos, nas côres: marinho, cinza mescla, cinza claro e mostarda. **850,**

Relógio Helvetia, suíço, com 18 rubis, em diversos modêlos garantidos pelo fabricante. **1.750,**

Camisa sport, tipo linho, modêlo italiano, mangas curtas, nas côres: branca, amarela, azul e verde. **150,**



Isqueiro Ritzgaard Liter, com depósito de fluído visível, manufaturado com tôda o cuidado e a precisão de um fino relógio. **250,**

Pijamas de Flanela, gola tipo "Lemo", confecção esmerada, botões de madrepérola, nas côres: azul, bege, cinza e verde. **435,**

Calça sport em fino gabardine do lanifício inglês, tecido pré-encolhido em fio estrangeiro. Nas côres: marinho, marron, havana e petróleo. **990,**

Jaqueta em **Corfume** de primeira do "Corfume Carioca", com fêcho-ecler garantido, cintura e punhos ajustáveis. **2.650,**

Ducal uma festa de presentes para a festa do papai

NOS DOMINIOS da Filatelia

MÉXICO

PARA celebrar o centenário do Primeiro Sêlo do México, que ocorrerá a 1º de agôsto, será realizada na cidade do México, de 1 a 15 de agôsto a EXMEX — 1956 — Exposição Filatélica Internacional, patrocinada pelo govêrno do país amigo.

Como é do conhecimento geral, têm as exposições internacionais, normalmente, uma de suas classes designada como a do Campeonato e que costuma ser a que abrange os sêlos do país em que se realiza a exposição.

Assim tem sido, por motivos óbvios, fàcilmente compreendidos, respeitados e elogiáveis.

Vemos no entanto no regulamento da EXMEX — 1956, ser designada a Classe de COLEÇÕES JUVENIS (para jovens de 12 a 16 anos), como a de Campeonato.

Não possuimos dados estatísticos, documentos oficiais ou oficiosos, relatórios, etc., que nos orientem sôbre a forma de ser considerada a EDUCAÇÃO de sua juventude, pelo govêrno do MEXICO, ou dirigemos melhor, não possuimos porque, da leitura do artigo 4º do citado regulamento, fàcilmente concluimos do valor que dá à sua matéria prima, seja homens de amanhã, quando da realizar uma exposição filatélica internacional, mais destaca seus jovens coleccionadores.

Representa êste fato, uma vitória para a FILATELIA, mais uma. E' o reconhecimento de seu valor na educação da juventude aproveitado por mais um govêrno.

Dissemos EDUCAÇÃO e não instrução porque, tendo a Educação por finalidade o ajustamento do meio social pela produção de transformações úteis ao educando e o desenvolvimento e aperfeiçoamento do caráter e das idéias, tem na Filatelia um auxiliar precioso e de valia ao incutir ou desenvolver o espírito de ordem, método e pesquisa aliados à socialização.

Moyses Garabosky

NOVA PUBLICAÇÃO

Brasil Filatélico, nº 110 — Janeiro a Março de 1956.

Recebemos essa excelente revista, órgão oficial do Clube Filatélico do Brasil com diversos assuntos de grande interêsse para os filatelistas. Aos editores, nossos aplausos pelo belo trabalho apresentado e o nosso agradecimento pelo exemplar recebido.

Parabens ao seu novo diretor, cel. Euclides Pontes!

EMISSÃO DO CENTENÁRIO DO SÊLO MEXICANO

Para celebrar o centenário de seus primeiros sêlos, o México realizará uma Exposição Filatélica Internacional em Mexico City, de 1 a 15 de agôsto e emitirá 13 sêlos e 1 folhinha comemorativa.

O govêrno mexicano arcará com a responsabilidade e tôdas as despesas da Exposição, que será no Palácio das Comunicações, cujo edifício está reproduzido no sêlo de 50 cent. de 1923 (tipo A 87 do Catálogo Scott). Os quadros serão gratuitos aos exibidores, e haverá cinco classes: coleções de governos estrangeiros; coleções mexicanas; coleções temáticas; coleções juvenis e coleções de diversos. Todos os membros da U. P. U. foram convidados a enviar coleções e delegados.

A emissão será de 6 sêlos aéreos e 6 sêlos ordinários; uma folhinha que provàvelmente incluirá os 6 sêlos aéreos e será vendida por 10 pêsos; um sêlo de 30 cent. para comemorar a exposição. Espera-se que êsse sêlo de 30 cent. reproduza o desenho de Miguel Hidalgo de 1856.

Numa Agência dos Correios no recinto da exposição, será usado um carimbo comemorativo idêntico ao usado em 1856.

BRASIL

Transcorrerá no próximo dia 1º de agôsto, mais um aniversário do nosso Primeiro Sêlo Postal.

Comemorando a data máxima de nossa filatelia, realizará o Clube Filatélico do Brasil uma reunião a qual estão convidados os filatelistas sócios e não sócios da referida agremiação.

Como pontos altos dessa reunião estão programados:

— Homenagem ao sr. Hugo Fracarolli.

— Apresentação da coleção do Brasil, do dr. Mário de Sousa, do Recife, recentemente premiado com medalha de ouro na grande Exposição FIPEX em Nova York.

Neste ano de 1956 em que o C. F. B. comemora o seu 25º aniversário de fundação, era de se esperar a homenagem ao seu idealizador, fundador, organizador e, até hoje, seu maior apaixonado e defensor.

A sede do C. F. B. (Av. Graça Aranha, 226, 4º andar, sala 406), estará aberta a todos os filatelistas, sócios e não sócios.

Aos presentes será oferecido um ponche e após haverá um leilão de sêlos com peças escolhidas.

VOCÊ SABIA?...

— QUE a Brapex I, realizada aqui no Rio, em outubro de 1938, na Escola Nacional de Belas Artes, foi a Primeira Exposição Filatélica no Brasil de caráter internacional, e nela concorreram filatelistas nacionais e estrangeiros.

— QUE o primeiro órgão de publicidade filatélica no Brasil, denominava-se Brasil Filatélico, tendo aparecido em janeiro de 1882, sendo seu proprietário e redator o sr. Luis Levi.

— QUE a primeira agência postal no Continente Americano, foi inaugurada na cidade de Boston, nos Estados Unidos, no dia 7 de novembro de 1639.

—QUE em Nova York existe uma «Sociedade Filatélica de Mulheres», parecendo ser a única em seu gênero em todo o mundo.

Tôda a correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatelia», deve ser dirigida a: Moysés Garabosky, redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

PERSIANAS DE ALUMÍNIO

A tradicional fábrica Sombreolar aceita pedidos para novas instalações em casas, edifícios e apartamentos. Orçamentos sem compromisso. Informações pelo telefone: 34-3099 — Sr. Arthur.

EXAME VÁLVULAS TV E RÁDIO

Válvulas fracas, sem rendimento? Testamos a Cr$ 1,00 cada. Válvulas americanas, peças, pilhas e material elétrico, com desconto — Rua Buenos Aires, 120 — 1º andar, em frente ao Mercado das Flôres — Ressalva Postal rápida. A. F. MARTHA & CIA.

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º ANDAR — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas — TEL.: 22-5051.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3247.

PASTILHAS FILOGARGAN

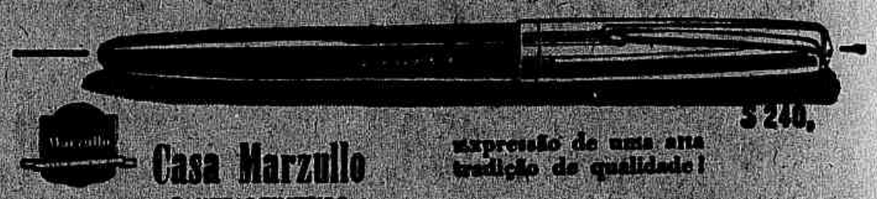
Máquinas de costura Cr$ 3.500,00. A prazo, Cr$ 250,00 por mês, sem aumento de prêço em 10 meses

LEIA COM ATENÇÃO O ESTE ANÚNCIO

Vendas à prazo de 10 à 24 meses, só no SOBRADO DA ECONOMIA, que vende barato porque não cobra luxo e sim seu justo valor. Não temos vendedores nem intermediários. Máquinas de Costuras novas, cinco gavetas, bobina redonda. A partir de Cr$ 5.000,00, ou à prazo com entrada Cr$ 150,00 por mês, sem entrada Cr$ 420,00 por mês. Maquinas com 10, 15 e 20 anos de garantia. Das seguintes marcas: Philips, Crosley, Elite, Princesa, Imperial, Happy, Crostar, Croix, Minerva, Vigorelli, Alfa, Elgin, Grittner, Singer e Pfaff. Em gabinetes de Luxo, os móvel de cinco gavetas, claro ou escuro. Só com Antonio Soares representações. N. B. Cumpre religiosamente êste anúncio. Vendemos e Entregamos no Estado do Rio. Rua Buenos Aires, 156 — 2º andar — Entre Uruguaiana e Andradas.

ATENÇÃO PARA O ANÚNCIO LUMINOSO FÁBRICA DE GACHETAS

Marzullo "75" Digna do seu próprio nome!



$ 240,

Casa Marzullo — CANETAS-TINTEIRO — R. 5. José 117 - esq. Largo da Carioca

Expressão de uma alta tradição de qualidade!

Gravação, grátis do nome

Piramidal!! 15 dias de SALDOS

lindas blusas à sua escolha

LA SINTETICA

de 155, por 119,

PARA O VERÃO - lindas côres de 120, por 98,

VELUDO LISTADO de 175, por 140,

SUEDINE SUPER-FINA de 145, por 115,

VELUTEX - tôdas as côres de 165, por 134,

VELUDO SINTETICO de 145, por 115,

VELUDO - côres modernas de 175, por 140,

TUDO MUITO MAIS BARATO!

ABRA O SEU CARNET DE CRÉDITO NO MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23/25 e 7 DE SETEMBRO, 126 — (LIGADAS POR GALERIA)

LA-790

CRISTAIS DE MURANO

RUA MÉXICO, 74 — SALA 203 — 2º ANDAR — TELEFONE: 22-5872

3 MARCAS conhecidas em todo o Brasil e garantidas por 5 anos

3 EXPRESSÕES de qualidade

3 OFERTAS sensacionais válidas sòmente esta semana!

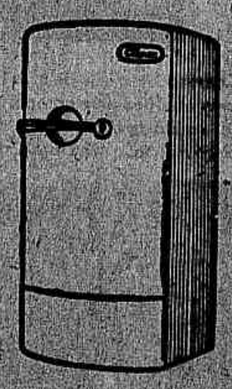
a nova CLIMAX (modelo T-55)

MÁXIMA EFICIÊNCIA (iguala o padrão dos aparelhos americanos)

MÁXIMA ECONOMIA (é o refrigerador de menor preço da praça)

FUNCIONAMENTO SILENCIOSO.

Apenas 995,00 mensais ou a A VISTA pelo MENOR preço da Praça.



GENERAL ELECTRIC

- modêlo de luxo 1956
- 12,5 pés cúbicos
- porta aproveitável
- congelador horizontal para 5 kg. carne
- 9 temperaturas reguláveis
- 2 gavetas, para legumes

2.385,00 apenas mensais ou à VISTA pelo MENOR preço da Praça.

ICECOLD - 8,8 pés

- A mais bela e espaçosa
- A mais perfeita
- Unidade fechada e silenciosa
- Garantia de 5 anos

À VISTA pelo MENOR preço da Praça, ou em prestações mensais de apenas 1.485,00

111 Gelandia 111

111 - ASSEMBLÉIA - 111

Esta casa não tem filiais

Oh-h-h!
que oportunidade!...
Economize hoje, para todo o ano, comprando artigos de Cama e Mesa do variadíssimo estoque da
GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL
Barbosa Freitas
da Avenida
Av. Rio Branco, 136
O Facilitário facilita tudo

Progressos Alcançados Pelos Inglêses no Aproveitamento da Energia Atômica

IMÃ GIGANTE PRODUZIRÁ 6 MIL MILHÕES DE VOLTS

VENDA DE ISÓTOPOS RADIOATIVOS

"A CARACTERISTICA predominante do ano passado em nosso progresso alcançado no campo da energia atômica é o grande incremento de interêsse e atividade no desenvolvimento da mesma como fonte potencial para fins pacíficos". Sir Edwin Plowden, presidente da Comissão Britânica de Energia Atômica fêz tal declaração em Londres, em uma entrevista coletiva concedida à imprensa, realizada por motivo da publicação do relatório anual da Comissão.

No relatório revela-se que o trabalho de investigação necessário para conhecer as possibilidades de obter economicamente uma fôrça procedente das reações termo-nucleares controladas (a bomba de hidrogênio), vêm sendo levadas a cabo na Grã-Bretanha já há oito anos.

Planejou-se um novo tipo de acelerador de protons que produzirá aproximadamente uma intensidade 100 vêzes superior à que [illegible] presentes máquinas estado-unidenses e a nova máquina soviética. [illegible] corporador um imã gigante de cinco mil toneladas de pêso, com um diâmetro de 56 metros, que gerará uma energia de 6 mil milhões de voltas.

As vendas de isótopos radioativos — subprodutos da indústria — incrementaram firmemente durante o ano. O valor total das referidas vendas alcançou a cifra de meio milhão de libras esterlinas, mais da metade de tal quantidade estêve representada pelas exportações efetuadas a mais de 50 países.

No relatório são demonstrados os imensos desenvolvimentos conseguidos na Grã-Bretanha no campo da energia nuclear e põe-se em relêvo que, ao fim do último ano, nada menos que 21 reatôres se achavam em atividade, em progresso de construção ou já planejados. Todos êles, fora das 12 centrais electro-atômicas que se construiram sob o programa de dez anos do govêrno.

O interêsse crescente que desperta a atividade britânica no estrangeiro fica demonstrado pelo fato de que representantes de 36 países visitaram os estabelecimentos britânicos especializados na matéria.

Ao se levantarem as restrições a quase tôda informação básica necessárias à investigação e desenvolvimento dos programas para as aplicações pacíficas da energia atômica, conseguiu-se estabelecer um livre intercâmbio de informação entre os cientistas de todos os países.

A cooperação do Reino Unido nos projetos da Comunidade Britânica de nações incrementou-se ao mesmo tempo, realizaram-se acôrdos de cooperação com os Estados Unidos, França, Israel, Dinamarca, Bélgica e os Países Baixos.

No relatório põe-se em relêvo que apesar da atenção dada aos usos pacíficos da energia atômica, não houve redução alguma nas atividades da comissão relativas à defesa. O programa de armas nucleares, e particularmente o desenvolvimento de armas termo-nucleares, continua tendo prioridade. (BNS).

Cientista Dinamarquês Interessado Nos Indios Brasileiros

O professor Jorgem Bitsch, da Real Sociedade Dinamarquesa de Geografia, vai realizar uma expedição ao interior dos Estados de Goiás e Mato Grosso, para colhêr documentário etnográfico, filmando e estudando os costumes dos indios que habitam aquelas regiões do nosso país.

Neste sentido, o cientista dinamarquês acaba de obter a necessária autorização do Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas no Brasil, do Ministério da Agricultura, para internar-se pelas selvas brasileiras.

Oh-h-h!
todos os dias!...
Você terá preços ainda mais baixos na Mesa de Retalhos da
GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL
Barbosa Freitas
da Avenida
Av. Rio Branco, 136
O Facilitário facilita tudo

Loja dos Presentes
PRÊÇOS DA NOSSA FÁBRICA
Louças, vidros e adornos. Aparelhos para jantar, chá e café. Vasos em cerâmica. Louças para hotéis, etc.
R. SENHOR DOS PASSOS 28

FUNDIÇÃO SOB PRESSÃO
ZINCO, LATÃO E ALUMÍNIO
Aceitamos serviços para fundição de peças de alumínio até 1 quilo e de zinco ou latão até 2.000 gramas — Consultem sôbre o assunto IMPORTADORA «CARIOCA» LTDA. — Av. Rio Branco, 135 - Sala 213 — Telefone: 52-0721.

Oh-h-h!
que oportunidade!...
Economize hoje, para todo o ano, comprando artigos de Cama e Mesa do variadíssimo estoque da
GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL
Barbosa Freitas
da Avenida
Av. Rio Branco, 136
O Facilitário facilita tudo

Oh-h-h!
que ocasião!...
Aproveite e compre hoje mesmo muito mais barato
Estampados Cashmire • Rendas
Shantungs • Casimiras • Sêdas
Algodões • Lãs e Tweeds
na
GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL
Barbosa Freitas
da Avenida
Av. Rio Branco, 136
O Facilitário facilita tudo

ENCERADEIRA ELETROLUX
R. C. — Cr$ 3.900,00
Enceradeira ENCEROLUX, com 3 anos de garantia, diretamente da fábrica, junto com espalhador de cêra automático ENCEROLIXAS, tudo por Cr$ 4.950,00. Aspiradores ELETROLUX e CITILUX, com grande abatimento. Fazemos trocas de enceradeiras velhas por novas, consertos, reformas, peças avulsas.
CASA TINOCO — 15 anos a serviço das donas de casa — RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 124 — 4º ANDAR — GRUPO 426 — TEL.: 22-4757.

Dr. Moisés Fisch
Urologia — Doenças de Senhoras — Obstetrícia — Rua da Assembléia, 58 — 7º andar — Telefone: 22-1548.
AV. COPACABANA, 643 — Apto. 407 — TEL.: 57-4578 — Hrs.: Seg. e sábados, das 9 às 12 horas.

Brastemp
O sucesso da atualidade
Garantia por Certificado (5 anos)
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Em suaves prestações mensais!
AV. GRAÇA ARANHA - ESQ. DE SANTA LUZIA

Não precisamos apresentar-nos aos construtores, pois há mais de um ano estamos trabalhando juntos, um colaborando para o êxito do outro. Enquanto procuramos fornecer um concreto realmente bom, com características adequadas a cada tipo ou fase de obra, a indústria de construção nos prestigia com os seus pedidos, fazendo crescer o nosso negócio.

A fabricação do concreto pré-misturado REDIMIX, por nós introduzida no Brasil, significa a superação dos métodos obsoletos de elaboração e emprêgo do concreto, oferecendo ainda incontáveis benefícios e facilidades aos construtores.

Porém, uma indústria nascente, se defronta com obstáculos difíceis de transpor. Lançando no mercado brasileiro um produto novo — o concreto pré-misturado pelo sistema científico da *dosagem racional* — surgiram-nos dificuldades de entrega, resultado da intensa aceitação dêsse concreto. Mas tratamos de aumentar nossa capacidade e estamos planejando a construção de outras usinas em locais estratègicamente situados, como as 3 que já possuimos para melhor atender aos nossos clientes, com mais rapidez e eficiência.

A superação dessas dificuldades indica a preocupação sincera da REDIMIX de não ser exclusivamente uma indústria de produção e vendas, mas principalmente uma organização de *serviços*. Ampliamos nossos serviços técnicos para colocá-los à sua disposição, nos próprios locais de trabalho, 24 horas por dia, assistindo, orientando e sugerindo sôbre o emprêgo racional e econômico do concreto pré-fabricado.

Nossos técnicos são especialistas na matéria e poderão ajudá-lo no seu plano de construção. Êles saberão defender os seus interêsses, que também são os nossos. Nossa reputação depende da maneira como *servimos* aos nossos clientes!

Utilize a nossa experiência, solicitando a assistência técnica gratuita da REDIMIX, quando e onde se fizer necessária.

CONCRETO REDIMIX
RIO DE JANEIRO

Matriz: Av. Beira Mar, 262 - 8.º and. - Tel: 22-7660 — Em S. Paulo: Usina Central de Concreto S. A. Praça Ramos de Azevedo, 209 - 8.º and. - Tels: 34-5591 - 36-0127 - 37-1283 e 37-6440

Oh-h-h!
todos os dias!...
Você terá preços ainda mais baixos na Mesa de Retalhos da
GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL
Barbosa Freitas
da Avenida
Av. Rio Branco, 136
O Facilitário facilita tudo

NÃO É UMA INOVAÇÃO O PROJETO SÔBRE A FORMAÇÃO DE PARTEIRAS

Ainda Grande o Índice de Mortalidade Infantil

Esclarecimentos Sôbre a Proposição

EM defesa do projeto sôbre o ensino e formação de parteiras em nosso país, a Associação dessas profissionais está divulgando os seguintes esclarecimentos: — O projeto de lei nº 30/55, de autoria do ex-deputado Noveli Júnior, que dispõe sôbre o ensino e formação de parteiras em nosso país, foi apresentado na Câmara em 1952. O referido projeto está tramitando pelo Senado Federal, tendo recebido pareceres favoráveis das Comissões das duas Casas do Congresso, em virtude de emendas apresentadas pelo sr. Prisco dos Santos, voltou às Comissões. A Associação Brasileira de Enfermeiras, através do sr. Gilberto Marinho, apresentou substitutivo ao projeto que vem derrubá-lo por completo, já que a aludida Associação pretende, nada mais nada menos, que fechar as escolas existentes para a formação de parteiras, transformando-as em curso de post-graduado para enfermeiras diplomadas.

Ora, todos nós sabemos que quase não existem em nosso meio parteiras tecnicamente preparadas e que mais de 80% dos partos são assistidos por "curiosas" ou "comadres"; que o Brasil figura entre quatro países que lideram no mundo a mortalidade materno-infantil; que o número de médicos ainda é muito reduzido; que há mais de 400 municípios sem nenhuma assistência médica; que, embora o govêrno tenha tomado várias medidas para solucionar o problema de assistência à maternidade e à infância, não conseguiu diminuir o elevado índice de mortalidade materno-infantil, sendo uma das grandes causas a falta de profissionais; que, no Brasil, há grande falta de enfermeiras diplomadas, sendo que só os grandes centros contam com a presença dessas enfermeiras, assim mesmo ocupando os cargos de chefia. Como admitir que essa Associação combata um projeto que vem contribuir para a solução de tão magno problema?

No Brasil, como em quase todos os países do mundo, existe escolas de parteiras; o projeto em questão não é inovação que se pretenda introduzir em nosso sistema de ensino, mas, vem, simplesmente, reestruturar o ensino e a formação de parteiras, melhorando o currículo do curso e conseqüentemente o preparo técnico-científico das profissionais. Desde 1832, há no Brasil escolas de parteiras, e o seu ensino e formação sempre foram independentes da enfermagem geral. O projeto prevê a formação de parteiras em três anos e de auxiliares em 18 meses, como exigência para a matrícula à conclusão do curso ginasial. Se o substitutivo apresentado fôr aprovado, teremos que dispender cinco anos para formar uma parteira: quatro anos no curso de enfermagem e um ano de post-graduado em obstetrícia. Convém salientar que em um ano não se pode dar boa formação de parteira; ainda há o pior, é que, a partir de 1961 será exigido para matrícula a conclusão do curso científico ou equivalente; isto quer dizer que, para ser parteira, a candidata estará obrigada a gastar tanto tempo em estudos como se fôsse cursar uma Faculdade de Direito, de Odontologia, de Farmácia, de Engenharia, de Filosofia; com mais um ano, seria a de Medicina.

Ora, se atravessamos uma situação calamitosa no que se refere a assistência obstétrica, estamos em condições de exigir tanto e de esperar tanto para formar uma parteira? Podemos ter a certeza de que apareçam moças que queiram cursar essas escolas? Não parece razoável o que pretende aquela Associação.

As 32 escolas de enfermeiras existentes não conseguiram dar número superior a 3.500 enfermeiras, sendo que a necessidade nacional destas profissionais é de 82.000; isto demonstra que, apesar das escolas de enfermagem contarem com tôdas as vantagens, de bom internato, de bôlsas de estudo, de comissionamento, etc., não despertam grande interêsse entre a nossa mocidade, ao passo que as escolas de parteiras sempre tiveram grande procura, mesmo sem contar com nenhuma das vantagens de que dispõem as escolas de enfermeiras, e já deram ao país mais de 7.000 parteiras. Atualmente, estão em funcionamento apenas duas das 25 escolas que existem anexas às Cadeiras de Clínica Obstétrica das Faculdades de Medicina.

Muitos perguntarão: Como e por que deixaram de funcionar 18 cursos de parteiras? A resposta é muito simples: a Associação de Enfermeiras, após a promulgação da lei nº 775/49 que dispõe sôbre o ensino da enfermagem geral, exigiu que fôsse suspenso o funcionamento dêsses cursos, sob a alegação de que o ensino era deficiente e que o artigo 22 da referida lei previa o fechamento dos mesmos e, em lugar dêstes, abriam uma escola de enfermagem. O Brasil não está condições de fechar escolas e sim melhorar e aperfeiçoar o ensino quando deficiente, e diligenciar no sentido de serem abertas mais escolas; a gravidade do caso é que o artigo não prevê o fechamento dos cursos, e sim, faculta a sua adaptação à mesma lei. Convém notar que os cursos para a formação de parteiras funcionaram até 1952, e mesmo aqui no Distrito Federal havia três dêsses cursos, e um em Niterói; hoje, estão todos sem funcionar.

A Associação Brasileira de Enfermeiras combate o projeto, não por querer melhorar a assistência à maternidade, pois até à presente data a profissão de parteira nunca despertou interêsse entre as enfermeiras; mas, para que um grupo de enfermeiras, que detem, no momento, as chefias das maternidades, não percam os seus postos. O projeto prevê que as chefias sejam confiadas a uma parteira; sabemos, também, que o número de enfermeiras diplomadas que exercem a profissão, não chega a 3.000 e sua maioria ocupa cargos de chefias, sendo que a assistência de cabeceira prestada ao paciente é feita pela auxiliar de enfermagem ou pela enfermeira prática.

As enfermeiras dizem que tendo uma diplomada na chefia da Maternidade pode orientar as curiosas e estas prestar a assistência ao parto como se ainda vivessemos nos tempos primitivos, que a mulher ao dar à luz não receba nenhuma assistência técnica. As estatísticas provam que menos de 20% dos partos são atendidos em hospitais; como ficaria a assistência domiciliar de quase 80 por cento dos brasileiros que nascem? O ideal seria que a assistência ao parto pudesse ser feita, em sua totalidade, por médicos, mas a nossa realidade é bem outra: não temos médicos suficientes e nem leitos em maternidades, que possam atender à todos; portanto, é necessário e indispensável que tenhamos escolas de parteiras, que deem profissionais tecnicamente preparadas para o exercício desta profissão, de tão grande responsabilidade.

Não Conduz Armas Atômicas o Porta-Aviões Americano

A respeito da publicação feita ontem, dia 27, por um vespertino desta capital, segundo o qual o porta-aviões norte-americano "Franklin D. Roosevelt", ora fundeado na Guanabara, possui bombas e outras armas nucleares a bordo, o adido naval da Embaixada dos Estados Unidos, comandante Richard S. Andrews informa que aquela notícia não tem fundamento algum, nem tal afirmação foi feita pelo capitão de mar e guerra John Tucker Hayward, comandante da belonave ou pelo dr. Ernest O. Lawrence, cientista que viajou para o Rio de Janeiro pelo mesmo porta-aviões.

Durante a entrevista coletiva concedida à imprensa, na têrça-feira passada, dia da chegada do "Franklin D. Roosevelt", o comandante Hayward declarou aos jornalistas que seu navio estava preparado para conduzir armamento atômico, mas esclareceu, a pedido de um dos repórteres presentes, que a bordo não havia armas nem bombas atômicas.

CINTA PLÁSTICA

Maravilhosas criações de Mme. Peres — Recolhe 25 cm. em qualquer corpo — «Soutiens e Modeladores».

Rua Nestor Vítor 100 — Sob. — Transversal a Hadock Lôbo — Tel.: 28-0915

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o CENTRO ESPIRITA SÃO MIGUEL, RUA BELA N. 818 — Enviando endereço e sêlos para a resposta.

Móveis Modernos «SONATA»

Dormitório Moderno em Legítimo Pau Marfim, com 6 peças ..... Cr$ 11.000,00
Sala Apartamento com 4 peças ..... Cr$ 10.000,00
Colchão de Molas Casal, 2 anos de garantia Cr$ 2.500,00
QUALQUER PEÇA AVULSA — FACILITA-SE
Exposição: — Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 46-0095.
DOMINGO ATÉ 11 HORAS.

GELADEIRAS ELÉTRICAS 7 PÉS CÚBICOS
CR$ 15.000,00 A VISTA OU CR$ 500,00 POR MÊS
LEIA COM ATENÇÃO ESTE ANÚNCIO
Sistema de refrigeração extraordinário, com funcionamento garantido. O SOBRADO DA ECONOMIA lhe a Geladeira que vocês Estão precisando. Pequenas mensais Mod. 1956, com liberdade, prestações a partir de Cr$ 500,00 por mês. Também outros Apartamentos de 7, 8, 9 e 12 pés cúbicos. N. B. Verifiquem parato porque são somos Vendedores sem Intermediários. Visitem e convençam-se Estado de São Paulo. Compre Antes do aumento e aproveite o preço do fim de estoque. ANTONIO SOARES REPRESENTAÇÕES, Rua Buenos Aires, 186 — 2º andar. Entre Uruguaiana e Avenida. ATENÇÃO PARA O LETREIRO LUMINOSO FABRICA DE CACHETAS.

É um dêstes que você precisa!

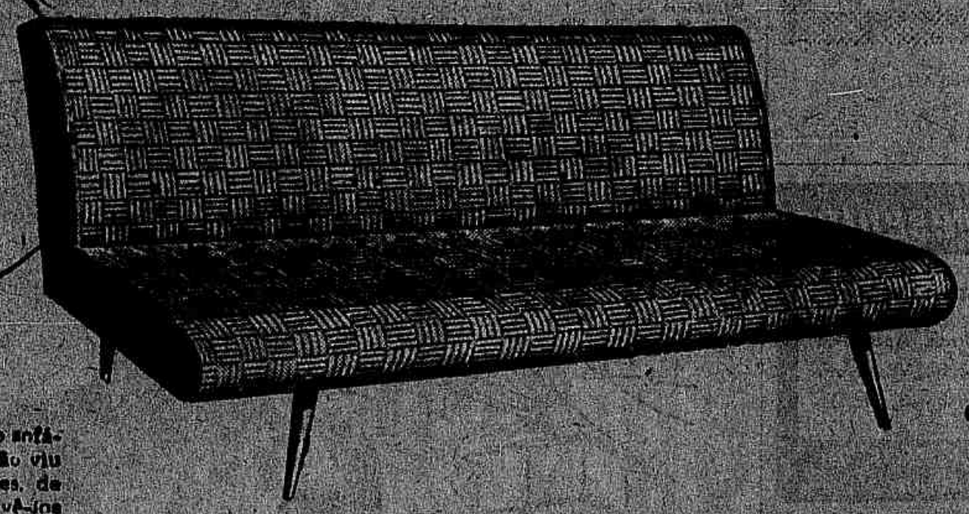
Você ainda não encontrou o sofá-cama que precisa, porque não viu os três majestosos Gigantes, de fabricação Drago. Venha vê-los de perto, nas Lojas Drago, para se convencer de que estão realmente acima do que Você exige. Belos, confortáveis, práticos, os sofás-cama Gigantes Drago superam tudo o que até hoje se criou no gênero!

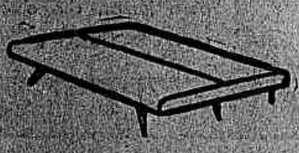
As variadas e maravilhosas padronagens do estofamento dos sofás-cama Gigantes Drago completam a satisfação do seu bom gôsto.

MEDIDAS ÚTEIS DO SOFÁ-CAMA DRAGO GIGANTE

Fechado: Sofá para 2 pessoas, com 1,88

Aberto: Cama de casal, com 1,24 de largura





Mod. COLOMBO

Tão perfeito, que nem parece conversível. Linhas modernas, acabamento primoroso.

apenas **405,** por mês

ou 4.050, à vista

Mod. ECONÔMICO

Amplo e confortável, destaca-se pela graciosa simplicidade de estilo.

apenas **705,** por mês

ou 7.050, à vista

Mod. ELEGÂNCIA

Magestoso, decorativo, é realmente um toque de elegância para o seu living.

apenas **810,** por mês

ou 8.100, à vista

Para sua maior comodidade, as seguintes Lojas Drago funcionam em horários complementares:

COPACABANA: diàriamente até às 22 horas;

TIJUCA e CASCADURA: às 2.as e 5.as feiras até às 22 horas;

NITERÓI: às 5.as feiras até às 22 horas.

DRAGO

RIO CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO 164
RUA 7 DE SETEMBRO, 209
CATETE - RUA DO CATETE, 141 A
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
COPACABANA - AV. PRINCESA ISABEL, 79 A
CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO 52
NITERÓI: AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

Festa do 4º Aniversário
TECIDOS AOS MONTÕES
POR PREÇOS DA ERA DOS TOSTÕES
CASAS FRANKLIN
RUA DO TEATRO Nº 1
A NUMERO UM DA RUA DO TEATRO
A UM PASSO DO LARGO DE S. FRANCISCO

Farmácias de Plantão

Estarão de plantão, hoje, domingo, e amanhã, 2ª-feira, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. Centro — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 58 — Cordeiro, rua da Constituição 45 — Ferreira, rua General Caldwell, 310 — Fátima, rua Riachuelo, 199-A. Estácio — Popular, rua Joaquim Palhares, 72. — Normal, rua Mata Machado, 326 — Ideal, rua Sta. Maria, 6. Glória — Benjamim Constant, rua Benjamim Constant, 61-B. Lapa — Phenix, av. Mem de Sá, 11. Mangue — Ramos, rua Marquês de Sapucaí, 114 — Gaia, Praça 11 de Junho, 390. Rio Comprido — Max, praça Condessa Paulo de Frontin, 45. Sto. Cristo — América, rua da América, 229. Saúde — Alcides, rua Sacadura Cabral, 235.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Gama, rua Pereira Nunes, 221. Andaraí — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 788 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita 307. Sampaio — Toronto, rua Toronto, 360-A — Cid. v. Conego Vasconcellos, 181. Bonsucesso — Nova York, av. Nova York, 14 — Teresinha, av. Teixeira de Castro, 131 — Jardim M. Simões, rua Cardoso de Morais 660 — Xavier, av. Guilherme Maxwell, 50 — Vera, rua Tamarandiba, 18-A. Bras de Pina — Hélio, av. Automar Navarro, 45 — N. S. da Natividade, rua Aracóia, 114-B. Campo Grande — Ferreira, praça 2 de Maio, 9. Cascadura — Metrópole, rua Goiás, 234 — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Goiás, rua Goiás, 1.340-B — Salutar, av. Suburbana, 9.377 — Quintino, rua Goiás, 1.128-B — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.526 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 990-A. Cavalcanti — Lex, Rua Silva Vale, 328-B. Cordovil — S. Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro, rua Bulhões Marcial, 383-B. Del Castilho — Viamar, av. Automóvel Clube, 5.244. Deodoro — Sagrada Família, estr. General Tasso Fragoso, 4.117 — Mauricio, rua Cururipe, 690. Encantado — N. S. do Carmo, rua Monteiro da Luz, 441-A — Weiss, rua Ferreira Rampello, 2-A. Eng. de Dentro — São Paulo, rua José dos Reis, 835-A. Engenho Novo — Tupinambá, rua Barão de Bom Retiro, 87 — Piedade, rua D. Romana, 168 — D. Romana, rua D. Romana, 19-B. Encruzilhada — Santo, rua Haddock Lobo, 1 — Mateos, rua Mateos, 48 — Apolo, rua Maria e Barros, 890. Graças — Fontes, av. Júlio Furtado, 708-A. Ilha do Governador — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. Inhaúma — Nova dos Pilares, rua Álvaro de Miranda, 28 — Principal, rua Dona Emília, 200-A. Irajá — Sta. Rita, estrada Mons. Félix, 804. Jacarepaguá — Sta. Bárbara, rua Cândido Benício, 219-C — Madureira, av. Carmelito Dantas, 657 — Leal, estrada Rangantes, 48-C. Manguinhos — Manguinhos, estr. Marechal Rangel, 5 — Santo Henrique, rua Cons. Galvão, 484 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 963 — Oriental, rua João Vicente, 1.121. Maracanã — Harval, rua Branco, 1.107. Mal. Hermes — Lilia, rua Amarico Rocha, 631-A. Maria da Graça — N. Sr. Jorge, rua Fernando Esteves, 77-A. Méier — Maria Lúcia, rua Maria Lúcia, 4-C — Méier, rua Rocha Pita, 76-B. Dinsta — Cecotá, praia de Olaria, 307. Padre Miguel — Estilon, rua Guaiaúba, 764-B. Pedregulho — Tanios, rua Ana Néri, 2.078-A. Pedro Ernesto — Souto, rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. Penha — Aimo, av. N. S. da Penha, 174. Penha Circular — Santos Valério, rua Lobo Júnior, 2.089 — Rio-Minas, rua Dionísio, 231 — Sto. Expedito, rua Lobo Júnior, 2.136 — Saúde, rua Cacequi, 843. Ramos — Miranda, rua Leopoldina Régo, 850 — Valério, rua Barreiros, 614. Realengo — Barão do Triunfo, rua Barão do Triunfo, 227 — São José, av. Sta. Cruz, 5.148. Riachuelo — Oriente, rua Lino Teixeira, 382 — Minerva, rua S. Francisco Xavier, 965. Rocha Miranda — Carvalho, rua Japurá, 200. Rocha Sobrinho — Coelho, estr. Barro Vermelho, 1.872. Sampaio — Monte Castelo, rua 3 de Maio, 743-A. Sta. Cruz — Barroso, rua Alvaro Alberto, 430. S. Cristóvão — Feira de Largo, rua S. Luis Gonzaga, 12 e 14 — Farmácia do Campo, Campo de S. Cristóvão, 109 — Estrangeira, rua General Padilha. S. Sebastião Cascadura — 4 S. Lourido, rua Alcino de Paiva, 613. Sepetiba — Farm. Sepetiba, praia de Sepetiba, 450-A. Tijuca — Medeiros, rua Conde de Bonfim, 603-A. Norma, rua S. Francisco Xavier, 182 — Continho, rua Conde de Bonfim, 93. Vaz Lobo — Roberto, estr. Vicente Carvalho, 962. Vigário Geral — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 224. Vila Isabel — Pyrico, av. 28 de Setembro, 439.

ZONA SUL

Botafogo — Amaral, rua Sen. Vergueiro, 23 — Rua Barbosa, rua S. Clemente, 138 — Regency, rua Arnaldo Quintela, 69 — Plaza, rua Val de Pereira, 281 — Real, rua São Salvador, 72 — Cruz Vermelha, rua Visc. Ouro Preto, 24 — Romanelli, rua Humaitá, 149 — Outeiro — Excelsior, rua da Carioca, 27. Copacabana — Copacabana, av. Copacabana 7-A — Sanitas, rua Siqueira Campos, 29-A — Castro, av. Copacabana, 709-F — Lemos, av. Copacabana, 726-A — Manesoni, av. Copacabana, 664 — Palace, av. Copacabana 498-A — Alaska, av. Copacabana, 1.241 — Franco-Brasileira, rua Duvivier, 49-A — Ipanema, rua Francisco Otaviano, 82. Gávea — N. S. Conceição, rua Marquês São Vicente, 18. Ipanema — Central, rua Visc. Pirajá, 144. Laranjeiras — Cruz, rua Laranjeiras, 24. Leblon — Lira, rua João Lira, 34-A — Gonçalves, rua Dias Ferreira, 64-A. Urca — Barra Urca, rua Mal. Cantuária, 108.

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale massiço	Cr$ 25.000,00
Dormitório francês	Cr$ 17.000,00
Dormitório moderno marfim	Cr$ 22.000,00
Sala jantar Chipendale massiço	Cr$ 20.000,00
Sala jantar marfim	Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês	Cr$ 17.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas, para pronta entrega. Executa-se, também, sob encomenda, em qualquer estilo.

Facilita-se o pagamento

A MAGESTOSA

Rua do Catete, 133

ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 4.as FEIRAS

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL

Cobrança amigável de contribuições

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, a fim de proporcionar maior comodidade aos interessados, faz ciente que nos dias 30 e 31 do corrente, os «guichets» da arrecadação funcionarão no horário de 9 às 15 horas. As contribuições recolhidas com atraso ficam sujeitas aos juros de mora de 1% ao mês e da multa percentual de 10% a 30% de que trata a Lei nº 1 239-A, de 26-11-1955.

Lembra, outrossim, a obrigatoriedade do recolhimento da taxa de 3/10% pró Serviço Social Rural, sôbre os salários pagos a partir do mês de JUNHO, que deverá ser recolhida junto com as contribuições do I.A.P.C., no mesmo impresso, sob a pena de acréscimo dos juros de mora de 0,5% ao mês e multa de 10%.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1956.

(aa.) JOSÉ VALLADÃO — Delegado.

PARA O "SWEEPSTAKE" 1956...

A EXPOSIÇÃO CARIOCA apresenta:

CRIAÇÕES

Ropol

Em costumes de meia-estação!

Graciosos! Elegantes! Bem no rigôr da moda!

Modelados pelos melhores figurinistas do Brasil, Confecções Ropol, tem o orgulho de apresentar, através de "A Exposição Carioca", - as últimas criações em costumes que surpreendem pela elegância inconfundível das suas linhas... pela excelência dos tecidos... e pela originalidade dos padrões!

"ROPOL" - Nome que representa garantia máxima em confecções para senhoras, criou para você uma grandiosa coleção de costumes - que se acha em exibição, no Grande Salão de Modas d'A "EXPOSIÇÃO CARIOCA" - para a senhora escolher o modêlo de sua preferência... e apresentar-se com o máximo de elegância no "Sweepstake" de 1956 - prova máxima do Turfismo e da Moda Feminina!

a COSTUME "CLAIR DE LUNE" - Elegante modêlo em tecido "bloquette" - fundo branco com amarelo, azul ou cinza.

1.980,

CHAPÉU Em feltex - com véu, combinando com o costume.

315,

b COSTUME "BOUQUET DE PRINTEMPS" - Em finissimo faille acetinado estampado com gola dupla de piquet em contraste. Todo forrado. Em azul, rosa ou verde.

2.250,

CHAPÉU Em velvetine - Original modêlo com véu.

330,

c COSTUME "DOMINÓ" - Em cloquet prêto e branco. Estilo clássico, todo forrado. Também em branco com vermelho ezulão.

2.100,

CHAPÉU De feltro - com grande laço roleté.

289,

A Exposição CARIOCA

HOMENAGEM AO BOM FORNECEDOR

No ano de seu Jubileu de Prata A Exposição homenageia Confecções Ropol J. Rosenski & Cia., São Paulo - conferindo-lhe o "Diploma de Bom Fornecedor"... "pelo espírito de colaboração, pela excelência de seus produtos e por sua contribuição à expansão da Indústria Nacional"

O Sr. Louro de Souza Carvalho, Presidente d'A Exposição Modas S. A. ao entregar o Diploma de "Bom Fornecedor" ao Sr. Samuel Rosenski, Diretor da Confecções Ropol J. Rosenski & Cia. - São Paulo.

CASA PORTUGUÊSA ANUNCIA! LUSTRES DE CRISTAL

A PRAZO, SEM ENTRADA — SEM JUROS — PRESTAÇÕES SUAVÍSSIMAS, A PARTIR DE CR$ 166,00

OU À VISTA, À PARTIR DE CR$ 830,00

Todos os sábados, às 19 horas, pela onda da Emissora Metropolitana, em 1.060 kilcs., a CASA PORTUGUÊSA dedica aos seus amigos a audição de PORTUGAL EM SUA CASA, uma produção de SOUZA ANDRADE, com a co-participação de EDGARD SILVA

Nossos lustres são fabricados com os mais finos cristais da Tchecoslováquia.
Lanternas fechadas em conchas.
Iluminação moderna e funcional.
TELEFONES: 52-5752 E 52-5251 — PARA QUALQUER INFORMAÇÃO

Casa Portuguêsa ★ J. Martins - Representações

FABRICANTE — IMPORTADOR — ATACADO — VAREJO.

Não estranhe: aqui estamos
Para servir com presteza:
Cristais de todos os tipos,
Lustres cheios de beleza,
Tudo isso encontrará...
Vindo à CASA PORTUGUÊSA!

RUA FREI CANECA N.º 12

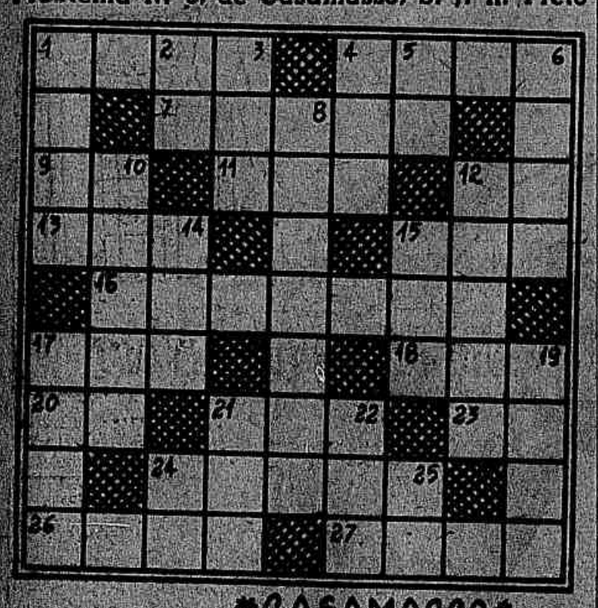
Quase esquina da praça da República — Lado do H. P. Socorro.

A CASA PORTUGUÊSA, contribuindo para a difusão do gôsto pela poesia, oferece aos seus clientes, um volume da grande obra «PROCISSÃO DE SOMBRAS», do consagrado poeta nacional JANSEN FILHO.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — JULHO DE 1956

Problema N. 5, de Casamasso, S. J. R. Prêto



CASAMASSO

HORIZONTAIS:

1 — Levantar.
6 — Eleva ao cubo.
9 — Ocultam.
10 — O sol dos egípcios.
11 — Aquilo que prejudica ou fere.
12 — Cidade da China.
13 — Resa.
14 — (L. G.) Mel.
15 — Ato de correr.
17 — Palavra árabe, que significa cabeça.
18 — Medida de distância.
20 — Pátria de Abraão.
21 — Milho torrado.
23 — Ataque de paralisia.
24 — Pedaço de trapo velho ou usado.
26 — Cauda.
27 — Terra arroteada e própria para cultura.

VERTICAIS

1 — (Ant.) Lama.
2 — Raiz grega que revela a idéia de ponta.
3 — Tinta amarela.
4 — Protóido de cálcio.
5 — Árvore de Damão.
6 — Designação cingaleza da fêmea do elefante.
8 — Arada.
10 — Arquear.
12 — Elemento químico, metal, símbolo Az.
14 — Contração, pl.
15 — Jornada.
17 — Cair com ímpeto e depressa.
19 — Verbal.
21 — Anel.
22 — Espécie de capa sem mangas.
24 — Símbolo químico do térbio.
25 — SUFIXO designativo de agente, autor, ofício.

ATENÇÃO

Aceitamos colaborações baseadas no Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa; Enciclopédia de Charadismo (dois volumes) e Vocabulário Antroponímico de Lidáci.

—o—

AVISO: — A relação dos solucionistas e as soluções dos torneios semanais e mensal serão publicadas na próxima quinta-feira, dia 2 de agôsto, no Suplemento «Walt Disney», que acompanha êste jornal.

—o—

As soluções do torneio mensal de julho serão aceitas até 15 de agôsto de 1956.

LOGOGRIFO EM VERSOS

MADONA DA TRISTEZA

CRUZ E SOUSA

Quando te escuto e te olho reverente
E sinto a tua GRAÇA triste e bela — 7-3-5-7-3-1-6-8.
De ave medrosa, tímida, singela,
Fico a cismar enternecidamente.

Tua voz, teu OLHAR, teu ar dolente — 6-4-8-7-5.
Tôda a delicadeza ideal revela
E de sonhos e lágrimas estela
O meu SER comovido e penitente. — 4-10-3-7-5.

Com que mágoa te ADORO e te contemplo, — 6-4-2-5-9
Ó da Piedade SOBERANO exemplo. — 2-9-3-7-6-4-8.
Flor divina e secreta de Beleza!

Os meus soluços enchem os ESPAÇOS,
Quando te aperto nos estreitos braços,
Solitária madona da Tristeza!

Adaptação de **KSAR** — (Rio)

Solução: .....

CHARADISMO

LOGOGRIFO EM VERSOS

CONTRASTES

(PADRE ANTÔNIO TOMAZ)

«Quando partimos, no VIGOR dos anos, — 1-5-10-2-3.
da VIDA pela estrada florescente, — 6-10-8-10-2.
as Esperanças vão conôsco à frente
e vão ficando ATRÁS os Desenganos. — 3-2-7-3-11.

Rindo e cantando, céleres e ufanos,
vamos marchando, descuidosamente...
Eis que chega a velhice, de repente,
desfazendo ilusões, matando enganos,

Então, nós enxergamos claramente,
como a EXISTÊNCIA é rápida e falaz, — 2-4-7-2.
e vemos que sucede exatamente

o contrário dos tempos de rapaz:
— Os Desenganos VÃO conôsco à frente — 6-9-8-4-2.
e as Esperanças vão FICANDO atrás! ...»

(Adaptação de **GÊO-ILHA** — **DF**).

TORNEIO MENSAL DE PALAVRAS CRUZADAS — JULHO DE 1956

Nome: .....
Pseudônimo: .....
Residência: .....
Cidade: .....

2.º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome: .....
Pseudônimo: .....
Residência: .....
Cidade: .....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS, deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, nesta redação.

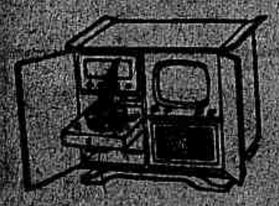
Varma
RAMALHO ORTIGÃO, 32
BUENOS AIRES, 66
SENADOR DANTAS, 42

Portas e Divisões
SOLIDEX
Santos Parente
Comércio e Indústria de Materiais Elétricos e de Construção Ltda.
Av. Nilo Peçanha, 12 — 4º — salas 413-15 — Tels.: 42-3566 — 42-7541 — 52-1139
RIO DE JANEIRO

FUNDO BRASIL
DE PARTICIPAÇÃO EM VALORES
A mais fácil e segura aplicação PARA
RENDA MENSAL
CAMPOS FRAGA
VALORES
Consulte os Corretores de Valores ou Soc. Campos Fraga de Valores Ltda.
Av. Pres. Vargas, 418 - 11.º and. tel.: 43-2040 - Rio
SOLICITE A REMESSA GRATUITA DE UMA CARTA MENSAL DE COTAÇÕES

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
CORTINAS
Reformas e Colocação
Salas Forradas
C/ Passadeiras
Móveis Estofados
Telefone
42-7498 e 52-[illegible]
Rua [illegible]

FARMACIA
QUER VENDER OU COMPRAR? VEJA A
MINERVINO
PRESTIGIA E PAGA OS MELHORES PREÇOS
MORRO E MATERIAL DE FARMÁCIA

CAIXAS PARA RÁDIO

TOCA-DISCOS E TV
30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça — Adaptamos rádios e TV aos móveis
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR
— TELEFONES: 32-3101 E 52-0800

TAPETES - PASSADEIRAS - CORTINAS
Tingem-se qualquer côr, únicos especialistas no ramo; químicos registrados. A nossa casa está aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. Queira telefonar para 48-8838 ou 24-6018. Orçamentos sem compromisso. — Rua São Luís Gonzaga, 851 — (São Cristóvão):
JOSÉ' TINTUREIRO

1956
JUBILEU
DA EXPOSIÇÃO
25 ANOS
SERVINDO AO PÚBLICO

ARTIGOS DO DIA
n'A EXPOSIÇÃO
CARIOCA — OUVIDOR — SENADOR — COPACABANA

Pasta "Colegial". Em couro de superior qualidade. Costura reforçada. 2 fechos laterais e alça de couro. Muito útil para seus filhos.
Preço da Praça 130,
Preço só dia 30 88,

Cortador de Frios. Com regulador de espessura. Córta presunto, pão, queijo, verduras, etc. Lâmina de aço de córte permanente. Esmaltado em branco.
Preço da Praça 590,
Preço só dia 30 385,

12 de Agôsto... Dia do Papai
Carteira e Chaveiro de Luxo. Vinilite de superior qualidade. Carteira com divisão para notas, selos e cartão de identidade. Chaveiro para 5 chaves.
Preço da Praça 80,
Preço só dia 30 55,

Porta-Guardanapos "Multiuso". 6 argolas em duralumínio anodizado. Artisticamente trabalhado. Indispensável em em sua mesa. Diversas côres.
Preço da Praça 220,
Preço só dia 30 169,

Combinação de Crepe Cetim. Com delicada aplicação de renda à volta do busto. Côres firmes e laváveis "Indanthren", branco, rosa, salmon e azul. Todos os tamanhos.
Preço da Praça 150,
Preço só dia 31 98,

Abat-Jour. Cúpula de rayon, guarnecida com veludo. Base de vidro artisticamente trabalhado. Interruptor no suporte. Fio com 90 cms. Diversas côres.
Preço da Praça 95,
Preço só dia 31 72,

12 de Agôsto... Dia do Papai
Pulseira "Olamir", para Relógio. Folheada a ouro garantido, molas invisíveis indeformáveis, à prova de corrosão. Original desenho. Garantia de 1 ano.
Preço da Praça 250,
Preço só dia 31 178,

Fervedor de Leite "Imam". Em alumínio polido. Capacidade para 2 litros, com dispositivo que impede o leite derramar ao ferver.
Preço da Praça 160,
Preço só dia 31 89,

Jôgo de Toalhas "Ludel". Em côres. Maravilhoso conjunto de toalhas. Macias, felpudas, resistentes e super-absorventes. Com 2 toalhas de rosto e 1 de banho.
Preço da Praça 140,
Preço só dia 1 95,

Frigideira "London" Panex. Fundo duplo granulado. Frita por igual, sem fazer fumaça, evitando que espirre a gordura.
Preço da Praça 210,
Preço só dia 1 139,

12 de Agôsto... Dia do Papai
Jôgo de Chaves Portátil. Marca "Champion". 6 peças. 3 chaves de fenda, 1 de bico e 1 testador para velas, televisão, rádios, dínamos e eletricidade em geral.
Preço da Praça 280,
Preço só dia 1 185,

Galheteiro em Cristalino. 5 peças em bandeja para servir azeite, vinagre, pimenta sal, e mostarda ou môlho. Util no lar, bar e restaurante.
Preço da Praça 280,
Preço só dia 1 145,

Caixa de Tussol. Côrte moderno. Saco estreito e bolsos embutidos. Bem na moda. Ideal para esporte e passeios. Côres azul, prêto e cinza. Tôdos os tamanhos.
Preço da Praça 220,
Preço só dia 2 188,

42 PEÇAS
Aparelho de Jantar "Filete Ouvidor". Em meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira.
Preço da Praça 850,
Preço só dia 2 695,

12 de Agôsto... Dia do Papai
Camisa "Militar". Em superior tricoline fio extra. Colarinho com barbatanas. Punhos duplos com platina. Tôdos os tamanhos. Na côr bege.
Preço da Praça 240,
Preço só dia 2 158,

Cortina Para Banheiro. Em matéria plástica com originais desenhos em lindos padrões. Acabamento sem costuras, com ganchos plásticos. Tam.: 140 x 1,80.
Preço da Praça 198,
Preço só dia 2 159,

Transpasse de Fibras de Espuma de Borracha. Para seu conforto. Fresquinho, durável, macio e confortável. Tamanho: 40 x 40.
Preço da Praça 200,
Preço só dias 3 e 4 128,

Bateria "Imam" de Alumínio. Com 29 peças em superior alumínio, super-resistente e durável. Indispensável na cozinha do seu lar.
Preço da Praça 1.350,
Preço só dias 3 e 4 895,

12 de Agôsto... Dia do Papai
Caixa de Trapisol. Brilhante, tipo inglês. Com transpasse no côs. Abetas laterais reguláveis. Tôdos os tamanhos. 3 comprimentos. Tôdas as côres.
Preço da Praça 525,
Preço só dias 3 e 4 368,

Aparelho de Jantar "Rosália". Meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira.
Preço da Praça 890,
Preço só dias 3 e 4 695,

COMPRAR NA EXPOSIÇÃO É ECONOMIA!
a Exposição
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA!
CARIOCA — OUVIDOR — SENADOR — COPACABANA

Tranquilidade e Confiança Nas Duas Concentrações

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 29 DE JULHO DE 1956

CERTOS DA VITÓRIA OS VASCAINOS

Bellini e Paulinho, a saga vascaina saborearam um refresco e Vavá diz ao garçon que chega de sôpa.

CERTA A PRESENÇA DE BAUER NO ALVI-NEGRO

ORLANDO DESEJA ATUAR

AO contrário dos anos anteriores quando sòmente o campeonato já ia em meio é que se disputavam os chamados «clássicos», já na tarde de hoje, correspondente à segunda rodada estarão lutando Botafogo e Vasco da Gama, uma das mais tradicionais pelejas entre os clubes considerados grandes desta capital.

Esse fato deve-se também a não ter o alvi-negro conseguido entrar no terceiro turno do certame passado, sendo preterido pelo Bonsucesso melhor colocado que êle. Por essas razões tôdas Vasco e Botafogo deverão atrair logo mais ao Maracanã, uma grande assistência, sempre pronta a aplaudir as boas jogadas e incentivar os jogadores de sua preferência.

CONFIANTES OS BOTAFOGUENSES EM BOA ATUAÇÃO

A reportagem estêve ontem em visita às duas concentrações a fim de ver de perto o ambiente das mesmas, bem como conversar com jogadores e técnicos, sentindo o que vai em seus pensamentos e de seus desejos de vitória.

Inicialmente na concentração

(Conclui na 8.ª página)

TRANSFERIDO AIRTON PARA A PONTE PRETA

SÃO PAULO, 28 — Finalmente o atacante Airton, que estava em litígio com a Portuguêsa de Desportos, teve legalizada a sua transferência para o Ponte Prêta, que pagou pela transferência 300 mil cruzeiros. (S.P.)

AMÉRICA E MADUREIRA NUM PROMISSOR COTEJO

CREDENCIADO O TRICOLOR SUBURBANO

PELO que as duas equipes apresentaram na rodada inaugural do certame guanabarino, o cotejo programado para esta tarde em Campos Sales, entre América e Madureira, poderá agradar. Claro está que o «onze» rubro surge com maior chance de conquistar o triunfo, não só pela maior categoria de seus homens, como também pelo fato de ser um dos bons conjuntos do futebol carioca. Mas não se deve esquecer a brilhante atuação que o Madureira conseguiu frente ao Flamengo, quando baqueou com um golpe de infelicidade de seu goleiro. Assim, levando-se em conta o brilhante desempenho das duas equipes na última rodada, é que se espera uma boa peleja entre América e Madureira, hoje à tarde, em Campos Sales.

Canário

OUTROS DETALHES

O Madureira que, na estréia, perdeu por 1-0 para o Flamengo, alinhará com Eli; Bitum e Alaine; Salvador, Nilo e Apel; Zezinho, Machado, Tião, Jucelino e Osvaldo.

O América, que por sua vez derrotou o Canto do Rio por 4-0, em Caio Martins, deverá contar com os mesmos valores ou sejam: Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Agnelo e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Alvinho e Ferreira.

VASCO E BOTAFOGO NO CLÁSSICO

TRANQUILOS OS BOTAFOGUENSES

Bauer liga o rádio ante a curiosidade de Santos e Juvenal. A Rodrigues, Rubens, Dilú, Tomé e Bob se divertem com o jôgo de palavras cruzadas.

Estréia de Bauer, Uma Grande Atração de Hoje

Mesma Equipe do Vasco da Gama

★

O PRINCIPAL prélio da etapa número dois do certame carioca estará reunindo na tarde de hoje, no gigante do Maracanã, as equipes do Vasco da Gama e do Botafogo. O cotejo vem despertando enorme interêsse, uma vez que vascaínos e botafoguenses estrearam vitoriosamente e encontram-se preparados para brindar o público com um espetáculo de raro brilhantismo. Com apenas dois turnos, o Campeonato Carioca modificou muito o interêsse de sua fase inicial, e, agora, mais que nunca, os pontos perdidos são irrecuperáveis.

ESTRÉIA DE BAUER, A GRANDE ATRAÇÃO

Paralelamente ao grande interêsse que a partida por si só vem despertando pela rivalidades dos dois antagonistas, a estréia de Bauer aumentou a expectativa. O Vasco

(Conclui na 8.ª página)

Amauri é jovem arqueiro do Botafogo que brilhou na Europa é depositário de grandes esperanças dos adeptos do grêmio de General Severiano.

ANIVERSARIA A EMISSORA CONTINENTAL

Registramos com satisfação a passagem do 4º aniversário da Emissora Continental, data pela qual será celebrada missa em ação de graças no altar-mór da Catedral Metropolitana, amanhã, às 11 horas.

Aos dirigentes da que está em tôdas as parabéns do «Diário de Notícias» e os votos para que continuem no caminho brilhado até hoje e sempre trabalhando pelo esporte brasileiro.

Chegará e Estreará Amanhã o Quadro do "San Francisco Dons"

SERÁ SEU ADVERSÁRIO A EQUIPE DO SÍRIO

NO GINÁSIO DO TIJUCA

DEVERÁ chegar amanhã a esta capital, procedente de S. Paulo, o «time» de basquetebol «San Francisco Dons», da Universidade de São Francisco. O conjunto possúi o impressionante recorde de 55 vitórias consecutivas, tendo levantado dois campeonatos intercolegiais. Nas duas últimas temporadas, obteve o primeiro lugar nos escrutínios promovidos pela «United Press», «Associated Press» e «International News Service». Além disso, foi classificado nos últimos dois anos, como o principal esquadrão defensivo, pois concedeu aos seus adversários menor número de pontos do que qualquer outro «time» estudantil dos Estados Unidos.

Mas a sucessão de vitórias e

(Conclui na 8.ª página)

GRANDE VALOR

Este é Don King, exímio encestador da equipe do «San Francisco Dons».

Compromisso Difícil Para o Bangu em Caio Martins

Lutará o Canto do Rio Pela Reabilitação

DO outro lado da Baía, estarão lutando Canto do Rio e Bangu. Os Alvi-Rubros, que estrearam vencendo ao Olaria, em Moça Bonita, sem produzir grande atuação esperam passar incólumes por Niterói. Os Cantorienses, que não foram felizes na apresentação inicial, apesar de precedidos de boas atuações irão em busca de ampla reabilitação, dificultando em consequência o objetivo dos Banguenses. Canto do Rio e Bangu, não têm dúvidas para o cotejo de logo mais. Os alvi-celestes, após a decisão do Tribunal de Justiça, tranquilizaram-se pois poderão contar com Duque e Zéquinha. O técnico Nilton Anet introduzirá na equipe duas alterações, fazendo entrar Adésio na intermediária passando Vitor para meia esquerda saindo Benê. As duas equipes estarão assim constituídas: Canto do Rio — Veludo; Lafaiete e Duque; Adésio, Eli e Arnóbio;

(Conclui na 8.ª página)

Zózimo

LIÉRTE ASSINOU COM O VASCO DA GAMA

★

O VASCO DA GAMA ainda não encerrou as suas atividades em relação à formação completa do seu plantel para a temporada dêste ano. Além de estar ultimando os detalhes para a contratação do médio Haroldo, pertencente à Portuguêsa, aguardndo por outro lado um pronunciamento do América sôbre o zagueiro Lúcio para entrar em negociações com o mesmo, resolveram os cruzmaltinos no dia de ontem a contratação do ponteiro esquerdo Liérte, que vinha defendendo as côres da Portuguêsa de Desportos. Liérte firmou contrato por um ano, ontem à tarde, tendo a sua transferência para o grêmio da colina custado 200 mil cruzeiros.

NO ALÇAPÃO DE FIGUEIRA DE MELO O TRI-CAMPEÃO

PODERÁ OFERECER LUTA DIFÍCIL O SÃO CRISTÓVÃO

UMA DÚVIDA NA EQUIPE LOCAL

COM as honras de favorito, o Flamengo cumprirá o seu segundo compromisso no certame, frente à equipe do São Cristóvão. Os rubro-negros, que não chegaram a convencer na peleja inaugural, quando superaram com dificuldade ao Madureira, por 1 a 0, estão preparados para uma grande atuação, na tarde de hoje. Por seu turno, o São Cristóvão, que foi abatido pelo Fluminense por 4 a 2, jogando relativamente bem, espera constituir-se num obstáculo difícil para os pupilos de Solich.

O Flamengo alinhará a mesma equipe que abateu o Madureira, sendo conservado na meta o arqueiro Chamorro. Entre os alvos, existe uma dúvida, residente justamente na meia direita, onde Júlio somente atuará se estiver bem, não atuando, Wilson será o seu substituto.

Assim formarão as duas equipes: Flamengo: — Chamorro; Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha, e Jordan; Joel, Paulinho, Índio, Evaristo e Zagalo. São Cristóvão — Geraldo; Jorge e Ivan; Gilberto, Benedito e Osmindo; Gorisco, Júlio ou Wilson, Paulinho, Rodrigo e Olivar. Na arbitragem estará Alberto da Gama Malcher. O cotejo de Aspirantes será dirigido por José Monteiro.

PRIMEIRO CLÁSSICO DO CAMPEONATO DO PARÁ

BELÉM, 28 — Em continuação ao campeonato paraense, será disputado amanhã, o primeiro grande clássico, quando estarão em confronto os quadros do Clube do Remo e do Tuna Luso Comercial, em partida que vem sendo aguardada com o mais vivo interêsse. — (Sport Press).

SUSTENTÁCULO

Jordan, é, sem dúvida, um dos grandes elementos da defesa do tri-campeão.

Cartaz Dos Campeões Americanos de Basquete

BILL RUSSELL O «MISTER BASQUETEBOL DOS EE. UU.»

MARCOU 1.636 PONTOS EM 79 JOGOS

A EQUIPE do «San Francisco Dons» é, sem dúvida, a mais categorizada do basquetebol americano amador. Os «Dons» chegam com a seguinte constituição: Phillip Woolpert, treinador-técnico; Ralph Tichenor, diretor, e os seguintes jogadores: Bill Bush, Bob Wiebush, Stan Buchanan, Ray Healy, Vince Briare, Don King, K. C. Jones, Bill Russell, Willie Naulls e Warren Baxter. James R. Lopez é o «manager» do «team».

William Bush — E' um dos veteranos da equipe, conta 23 anos e pesa 170 libras. Tem uma excelente defensiva e um tremendo tiro. Concluiu seus estudos com louvor e é considerado um dos mais elegantes homens da equipe. Diplomou-se em línguas e fala o espanhol fluentemente.

Warren Baxter — Conta 22 anos, pesa 171 libras. E' outro veterano, sendo considerado o maior driblador do quadro. Con-

(Conclui na 8.ª página)

Comemorará a FMT Seu Jubileu de Prata

Como Está Organizado o Programa

COMEMORANDO o seu Jubileu de Prata, que ocorre no próximo dia 11 de agôsto, a Federação Metropolitana de Tênis realizará uma série de festejos, cujo programa é o seguinte:

Dia 4, sábado, às 15h30m — Quadras do Rio de Janeiro Country Clube — Final da Taça Henrique Dodsworth (Campeonato Interclubes Infanto-Juvenil) entre Country Clube e vencedor Tijuca x Fluminense.

Entrega das Taças Henrique Dodsworth e Clemente Mariani.

Entrega dos prêmios individuais conquistados pelos tenistas do Country Clube até esta data.

Dia 6, segunda-feira, às 20h 30m — Quadras do Grajaú T. Clube — Exibição entre tenistas, a saber: Ronald Moreira x Arnaldo Moreira; Aloisio Esteves x Ronald Barnes; Ronald Moreira-Aloisio Esteves x A. Moreira-Ronald Barnes.

Dia 7, terça-feira, às 20h30m — Quadras do C. T. Independência — Competição de veteranos, entre tenistas da F.M.T. com os do clube local.

Dia 8, quarta-feira, às 20h30m — Quadras do Clube dos Caiçaras — Torneio de duplas mistas.

Dia 9, quinta-feira, às 20h30m — Quadras do Clube de Regatas Vasco da Gama — Exibição entre tenistas, provas de duplas, simples feminina e duplas mistas.

Dia 10, sexta-feira, às 20h30m

(Conclui na 8.ª página)

Marcos, Chico Neto e Neri, triângulo que vive na lembrança dos que o conheceram e dos que não os assistiram jogar.

REMINISCENCIAS

Fla-Flu de Famosos Artistas da Pelota

TRIO QUE SE IMPÔS PELOS SEUS PREDICADOS E FEITOS

MARCOS, CHICO NETO E NERI

MARCOS, Chico Neto e Neri. Uma legenda que, por si só, exercia extraordinária influência no espírito do público. Nomes que superavam as mais inteligentes frases de propaganda, recomendando um espetáculo. Atraindo e movimentando multidões para os campos de futebol. Porque, na realidade, os três eram jogadores de grandes pendores técnicos. Talentosos. Verdadeiros artistas da pelota. Craques consagrados por feitos magníficos e espetaculares. Aqueles que não os conheciam pessoalmente, sabiam os seus nomes perfeitamente, assim como o que êles representavam. Eram famosos em todo Brasil, quiçá neste continente. Essa fama, é claro, decorria da condição dos três serem verdadeiros astros, o que lhes permitia realizar proezas notáveis e conquistar vitórias significativas. Marcos era um guardião esguio, elegante e seguro. Dotado de grande senso de colocação, operava defesas insinuantes, constituindo uma tranquilidade para os seus adeptos e punha em desespêro os artilheiros contrários. Foi tricampeão carioca e campeão sul-americano. Chico Netó foi um zagueiro decidido, valente e desenvolto. Quer no Fluminense, como nas seleções carioca e brasileira, brilhou sempre. Neri, o saudoso Neri, tal como no Flamengo, nos selecionados metropolitano e nacional, representou invariavelmente uma muralha. Essencialmente técnico, marcador impiacável, oportuno nas entradas e hábil nas disputas, Neri foi um dos maiores «full-backs» que o nosso futebol produziu. Foi uma muralha quase inexpugnável. Um ídolo. Sua popularidade era imensa. Corria quase paralela a do seu clube o Flamengo. Estampando a foto do famoso trio, o autor de Reminiscência presta uma homenagem aquêles que lhe proporcionaram inúmeros momentos de emoção e entusiasmo.

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO

NOVAS TURMAS EXTRAORDINARIAS À NOITE

«ELECTRA» leva ao conhecimento dos interessados que não obtiveram vagas nas turmas normais, que se encontram abertas as matrículas para novas turmas extraordinárias, com frequência à noite, do famoso curso de AULAS PRATICAS DE RADIO, que terão início a 8 de agôsto. Peça imediatamente informações para não perder seu lugar.

ELECTRA RADIOS LTDA.

RUA DO OUVIDOR, 164 — 3º ANDAR — ELEVADOR — EDIFICIO DA PAP. ALEXANDRE RIBEIRO.

Serão Iniciados Amanhã os "Seis Dias Ciclísticos"

DETALHES DA COMPETIÇÃO NO GINÁSIO DO MARACANÃ

AS 21 HORAS A PARTIDA

A DIADA de sexta-feira última, deverá ter início amanhã, às 21 horas no Ginásio do Maracanã, os «Seis Dias Ciclísticos».

A prova é uma competição por equipe de 2 homens cada uma. Cada corredor tem um número e cada equipe as suas côres, o torna-se fácil conhecer uma equipe pela côr de sua camisa e os nomes dos componentes pelo número.

Cada equipe tem o seu «boxs» no campo reservado aos corredores perto da pista, e cada corredor tem uma bandeira das côres do seu país, ao lado do seu nome.

Rodando na pista tem um componente de cada equipe, que, juntos, formam o «pelotão».

Os corredores rolam numa fila só porque é a melhor maneira de conservar as suas fôrças para as horas de «sprints». O corredor da frente corta o ar que opunha resistência, para os demais, e é por isso que, de vez em quando êle se afasta para voltar «na cola» e recuperar.

As séries de «sprints» durante a prova, nas horas indicadas no programa, serão anunciadas pelos alto-falantes. Os «sprints» serão disputados por «séries» de cinco nas horas mencionadas, e serão corridos em 14 voltas.

O primeiro corredor que passa a linha de chegada é o vencedor do «sprint», mesmo se fiver atrasado na classificação quilométrica. A roda dianteira é que vale para julgar as colocações.

Três ou 4 voltas antes do «crush» final, o pelotão freia a sua marcha. É porque ninguém quer ser o primeiro a arrancar, a fim de não cortar o ar para os demais e facilitar a chegada dos concorrentes. Cada um tenta obrigar outro corredor a forçar a arrancada, a fim de poder pulá-lo nos últimos metros com maiores energias. Colocar-se para uma «chegada» é uma arte que exige astúcia e grande habilidade. Mais cedo ou mais tarde um corredor tem que sair para o «sprint»; na frente do pelotão e é então que se vem os demais arrancar por sua vez a fim de acompanhar o primeiro o mais perto possível. O segundo colocado, neste momento gasta 50% menos de energias do que o ponteiro e esforça-se para ficar nesta posição para atacar «por fora» na última curva antes da chegada.

Muitas vêzes o homem da frente vence o «sprint». No entanto, êle é obrigado para isso a fornecer tamanho esfôrço que acaba pagando muito caro no fim da competição, pois tôdas as fadigas vão se acumulando e acabam pesando nos ombros dos ciclistas.

Num «sprint» ou chegada a velocidade desenvolvida atinge e ultrapassa muitas vêzes 60 km horários.

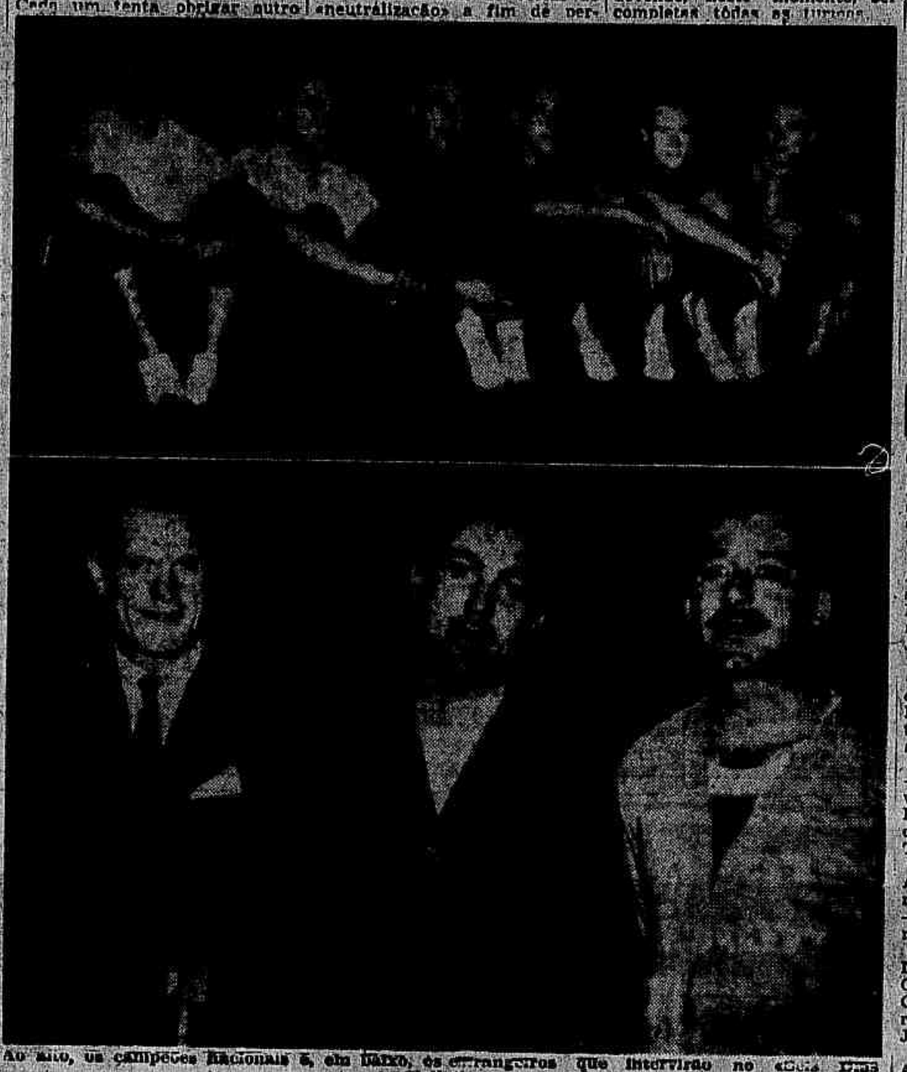
A «caça» para a conquista de voltas é espetacular e demonstra a virtuosidade dos ciclistas.

Quando há quedas, os corredores beneficiam de voltas de «neutralização» a fim de permitir aos outros se restabelecerem.

O torcedor muitas vêzes fica vibrando e apavorado diante do arrojo dos corredores durante essas «caças» à voltas, para a classificação quilométrica «que tem prioridade sôbre a classificação».

O corredor, ou seu parceiro, deverá, começar na luta dentro das cinco voltas regulamentares. O corredor que por motivo qualquer perder o seu parceiro terá direito a quatro horas de descanço, podendo ser prolongado após deliberação dos juízes, para mais um período de quatro horas. A direção da corrida tratará imediatamente do caso do corredor sem parceiro. Este último deverá encontrara novo «par» entre os competidores em luta, ou por decisão dos comissários êle continuará na disputa baseado num competidor designado pelos juízes e comissários. A classificação da nova turma constituida será do corredor mais desfavorecido na classificação geral. Todavia, os pontos individuais de cada parceiro serão totalizados para beneficiar a nova equipe.

O Corredor ficando sòzinho em corrida será retirado da pista antes da última noite, devendo, neste momento, ser completas tôdas as turmas.



Ao alto, os campeões nacionais e, em baixo, os estrangeiros que intervirão no «Seis Dias Ciclísticos».

OITO PELEJAS NO CERTAME PAULISTA

SÃO PAULO, 28 — Dando prosseguimento à disputa do turno de classificação para o campeonato paulista, serão disputados amanhã oito jogos, dentre os quais, pela sua significação e grande expressão destaca-se aquêle em que estarão em confronto tradicionais rivais, como seja Santos e Corinthians, no alcapão da Vila Belmiro. O Santos marcha na liderança, invicto e sem ponto perdido, enquanto o Corinthians ocupa o quarto lugar com 4 pontos perdidos. Os demais jogos são os seguintes: no Pacaembú — São Paulo x Taubaté; no Parque Antártica — Palmeiras x Linense; na rua Javari — Juventus x São Bento; em Campinas — Guarani x Portuguêsa Santista; em Ibaurú — Noroeste x Ponte Preta; em Piracicaba — XV de Piracicaba x Nacional; em Araraquara — Ferroviário x XV de Jaú. (S. P.)

ALGUNS ACIDENTES EM LE MANS

LE MANS, 28 (U. P.) — Apenas transcorrida uma hora, desde o início da prova das «24 horas de Le Mans», uma das mais difíceis corridas de automóveis do mundo, três dos 49 carros que a iniciaram, já tinham sido acidentados.

Um dêles se incendiou, o «Jaguar» de Paul Frere, da Bélgica. E P. Henry, da França, que conduzia outro «Jaguar», chocou-se contra o auto em chamas. Ambos os pilotos ficaram feridos.

Outros quatro carros estavam detidos junto à pista.

O marquês de Portago, num carro «Ferrari», saiu da pista, depois de ter batido no «Jaguar» de Fairman, porém escapou ileso.

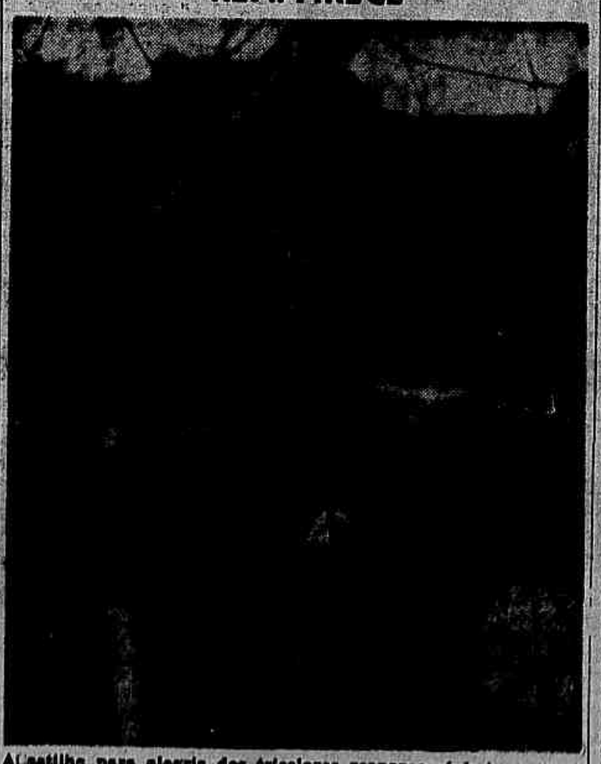
Estréia de Paulo e Volta de Castilho e Léo no Tricolor

TAMBÉM O OLARIA SURGIRÁ REFORÇADO ESTA TARDE

BOA PELEJA EM ALVARO CHAVES

NAS Laranjeiras, o Fluminense estará recebendo a visita do Olaria, num cotejo que poderá agradar. Os tricolores, debutaram no certame triunfando com relativa facilidade contra os Alvos, enquanto os bariris, estão credenciados pela produção que apresentaram contra o Bangu, em Moça Bonita. As duas equipes prometem novidades. Assim é que o Olaria, deverá estrear o atacante Santo Cristo, enquanto no Fluminense, além da atração motivada pela apresentação do médio Paulo, a torcida tricolor terá a oportunidade de presenciar os reaparecimentos de Castilho e Léo. As duas equipes estarão assim organizadas. Fluminense — Castilho; Cacá e Pinheiro; Jair Santana, Clóvis e Paulo; Telé, Léo, Valdo, Jair 2º e Escurinho. Olaria — Ernani; Joel e Renato; Didi, Barbosinha e Dódó; Santo Cristo, Maxwell, Hélio, Russo e Mário.

REAPARECE



Castilho para alegria dos tricolores reaparecerá hoje contra o Olaria.

UM JÔGO DOS TCHECOS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — A Associação Argentina de Futebol anunciou ontem, à noite, que a seleção da Tchecoslováquia chegará a esta capital a 12 de agôsto, a fim de jogar contra a seleção argentina. A peleja será disputada no estádio do San Lorenzo, a 17 de agôsto.

DENTISTA FORMADA

procura lugar de assistente junto à um dentista idôneo de grande clínica dentária. Informações pelo telefone: 48-9458

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Modêlo 56, original americana, lindo e moderno móvel de verniz vidrado em combinação de pau martim e jacaranda, possante rádio de 11 válvulas, ondas curtas, médias e longas, último tipo, funcionamento sem ruídos (estática). Toca-discos de qualquer tamanho, long e short playing, som de contrôle eletrônico (superior ao high-fidelity) que elimina as imperfeições e chiados dos discos velhos. Câmbio por cento automática, desligando totalmente quando termina o programa. Tem também o revolucionário dispositivo que evita que pessoas estranhas utilizem sua eletrola. Novidades ainda não existentes no Rio em eletrolas das mais modernos ou de mais alto preço, pois não há importação. Está nova, tem garantia de seis meses, vale 40 mil cruzeiros e por motivo urgente vendo por 18 mil sòmente a vista. — Fone: 57-0089. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. (Esta rua começa defronte ao cinema Copacabana)

ÁRBITROS QUE DIRIGIRÃO OS JOGOS DESTA TARDE

MÁRIO VIANA APITARÁ O CLÁSSICO

NOS seis jogos constantes da segunda rodada do campeonato da cidade, a serem disputados hoje, à tarde, em diferentes setores, atuarão as seguintes autoridades:

PROFISSIONAIS

VASCO x BOTAFOGO — Mário Viana. Auxiliares: Lino Teixeira e Cícero Pereira.

SÃO CRISTÓVÃO x FLAMENGO — Alberto da Gama Malcher. Auxiliares: Sebastião Alcântara e Pedro Vilas Boas.

FLUMINENSE x OLARIA — Carlos de Oliveira Monteiro. Auxiliares: Antônio Moreira e Elair Alcântara.

AMÉRICA x MADUREIRA — Manuel Machado. Auxiliares: Jorge Lemos e Francisco Ferreira.

PORTUGUÊSA x BONSUCESSO — Eunápio de Queiroz. Auxiliares: José A. Maia e José Meneses.

CANTO DO RIO x BANGU — Amilcar Ferreira. Auxiliares: Aristocílio Rocha e Alberto Duarte.

ASPIRANTES

VASCO x BOTAFOGO — Wilson Lopes. Auxiliares: Serafim Moreno e Guálter Portela.

SÃO CRISTÓVÃO x FLAMENGO — José Montêiro. Auxiliares: Aroldo Batista e Alvaro Sandi.

FLUMINENSE x OLARIA — Reinaldo Serra. Auxiliares: Antônio Lopes e Orlando Barbosa.

AMÉRICA x MADUREIRA — Miguel Ruas. Auxiliares: Raul Monteiro e Wilson Maximiniano.

PORTUGUÊSA x BONSUCESSO — Heitor Oliveira. Auxiliares: Válter Soares e Válter Gonçalves.

CANTO DO RIO x BANGU — João Ourique. Auxiliares: Emílio Barcelha e Valdir Pinheiro.

JUVENIS

VASCO x BOTAFOGO — Frederico Lopes. Auxiliares: Armando Pinto e Egídio Nogueira.

SÃO CRISTÓVÃO x FLAMENGO — Cosme Régis. Auxiliares: Aurer Bilate e Carlos Ferreira.

FLUMINENSE x OLARIA — Cláudio Magalhães. Auxiliares: Rubens Oliveira e Valdir Ferreira.

AMÉRICA x MADUREIRA — Guálter Gama de Castro. Auxiliares: Artur Silva e Emídio Loureiro.

PORTUGUÊSA x BONSUCESSO — Agenor Denti. Auxiliares: L. Estevam e Antônio de Brito.

DISPOSTO O ANCHIETA A UMA GRANDE FAÇANHA

EM PERIGO O I. GOULART

COM a realização de onze partidas, prosseguirá hoje, à tarde, o campeonato do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol. Esses encontros, que se prenunciam atraentes, em virtude do equilíbrio de fôrças existentes entre os quadros adversários, serão dirigidos pelas seguintes autoridades:

COCOTA' X CANADA' — Amadores — José Crispim Casemiro — Aspirantes: José Francisco de Sousa — Auxiliares: — Marco Sousa Santos e José Faria.

PALESTRINO X JANEIRO — Amadores: Arlindo Nunes da Silva — Aspirantes: Jorge Pais Leme — Auxiliares — Antônio de Sousa Chaves e Armando Bittencourt.

SAMPAIO X RUI BARBOSA — Amadores — Pitágoras Azevedo Lima — Aspirantes: Aldo Florentino — Auxiliares: Elpídio Gabriel de Sousa e Mauro Teixeira Araújo.

UNIÃO X MANUFATURA — Amadores: Nuno Vaz — Aspirantes: Osvaldo Oliveira Maia — Auxiliares: Eleutério Oliveira e Mário Veloso da Silva.

ANCHIETA X IR. GOULART — Amadores: Antônio Cajazeiras — Aspirantes: Ivan Claudiano da Silva — Auxiliares: — Valdemar Rodrigues e José Luis de Freitas.

NACIONAL X DIANA — Amadores: — Jerônimo dos Santos — Aspirantes: Oldemar Justo de Carvalho — Auxiliares: Durvalino Donelate e Silviano José Violento.

OPOSIÇÃO X ROIAL — Amadores: — Paulo Alves de Carvalho — Aspirantes: Eliodoro Dulceti — Auxiliares: — Graciliano Morais e Jorge Cardoso.

SÃO JOSÉ' X REALENGO — Amadores: Serafim Cordeiro de Sousa — Aspirantes: Cícero Inácio da Silva; Auxiliares: Luis Gonzaga Alves e Luis Gonzaga de Oliveira.

CRUZEIRO X ORIENTE — Amadores: Horácio Silva — Aspirantes: Aci do Amparo — Auxiliares: José Correia Morais e Alberto Abessulo Pereira.

U. RICARDO X OITI — Amadores: João Travassos Arruda — Aspirantes: Arnaldo O. Filho — Auxiliares: João Clemente de Carvalho e Luis Pereira da Silva.

NACIONAL X ROSITA SOFIA — Amadores: Alcides Alves — Aspirantes: Acácio de Araújo Ribeiro — Auxiliares: Miguel Costa e José do Nascimento.

VALTER DA PORTUGUÊSA BASTANTE CONTUNDIDO

O zagueiro Válter da Portuguêsa, que retornou contundido do Velho Mundo, foi escalado contra o Vasco da Gama, em última instância por que havia carência de jogadores para a formação do «team». No decorrer do encontro o jovem zagueiro num choque casual com Pinga, teve a sua lesão agravada prosseguindo apenas na peleja por alto espírito de luta. Válter, examinado ontem pelo dr. Renato Vilela, foi retirado do treinamento e deverá ter seu pé direito gessado, ficando afastado das atividades por mais de 15 dias aproximadamente.

Altec Lansing

Vende-se Alto-Falante de 15 pol. mod. 603-B. Cr$ 15.000,00 — Vêr av. Rio Branco 135 — 3.º pav. de segunda a sexta-feira — Tel.: 52-4174 — Sr. Orlando

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Creme de Barbear COLGATE

Barbeie-se todos os dias sem irritar a pele, usando o Creme de Barbear COLGATE. Contendo Glik, um novo ingrediente suavizante que realmente faz bem à pele, o Creme de Barbear COLGATE com sua espuma ativa e penetrante permite um barbear rápido e confortável.

Experimente hoje mesmo

COMPLETE A BARBA COM AGUA COLGATE AGRADAVEL E REFRESCANTE!

COFRE ARQUIVO FICHÁRIO

TRÊS (3) UTILIDADES NUM SÓ MÓVEL:

GUARDA SOB SEGRÊDO: VALORES, FICHAS E DOCUMENTOS

Patenteado

Modêlo "COMERCIAL ESPECIAL"

Cofre em aço blindado com 3 gavetas para fichas 5"x 8" — 2 gavetas-arquivo tamanho ofício — 2 prateleiras e 2 gavetas na parte superior. As partes com gavetas têm segrêdo e fechaduras distintos, permitindo o trabalho de Arquivista, independentemente da presença do Caixa.

Modêlo "PROFISSÃO LIBERAL"

Cofre em aço blindado, com 1 gaveta dupla para fichas de clientes 5" x 8" e 1 gaveta-arquivo de pastas tamanho ofício e modêlo com 3 prateleiras e 2 gavetas, segrêdo independente e tamanho ideal, em todos os escritórios.

Distribuição exclusiva COMBRAC — Tradição de garantia confirmada dia a dia

DESDE Cr$ 800,00 MENSAIS

AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. SANTA LUZIA - TEL. 52-7237

Terá o Seu Código Próprio Cada Modalidade Esportiva

REVIGORARÁ O EFEITO SUSPENSIVO ABOLIDOS OS DELEGADOS DOS T. J. D.

FALA O SR. GASTÃO SOARES DE MOURA

— «NÃO foi possível manter, como desejávamos, um Código único para todos os esportes» — afirma o sr. Gastão Soares de Moura Filho, em entrevista para o «Diário de Notícias». Nome por demais conhecido nos esportes do país, Gastão Soares de Moura Filho dispensa apresentações. Recebeu-nos em sua residência, onde, ao lado de pilhas de pastas, livros, Estatutos e Regulamentos esportivos procedia à revisão final do Código Brasileiro de Futebol.

— «Mas por que, novamente, um Código Brasileiro de Futebol? Não está em vibor um Código Brasileiro de Justiça e Disciplina Esportiva?

— «Realmente — explica o veterano Gastão — tivemos de voltar atrás e fazer um Código especial para o futebol. E o Código Brasileiro de Futebol, aprovado na última reunião do CND, e que tive o prazer de compilar e relatar. Quando entrar em vigor o CBF, existirão dois Códigos Brasileiros, sendo que o anterior, — o de Disciplina e Justiça Desportivas — passará a servir apenas a todos os demais esportes. Não foi possível manter o Código único, porque não atenderia as conveniências e exigências peculiares a cada uma das modalidades esportivas. Para melhor compreendermos a questão, basta, atentar para o dispositivo que determina a suspensão, por 5 jogos, em caso de agressão. Que iria suceder, num caso de agressão no Remo, no Polo Aquático, ou na Esgrima — por exemplo? O atleta faltoso estaria praticamente excluído por várias temporadas. Mais claramente: um atleta do remo que cometesse agressão, ficaria impossibilitado de competir por 5 anos, pois o Campeonato de Remo é disputado uma vez, apenas, por ano...»

MEDIÇÃO JUSTA DAS PUNIÇÕES

— «Ao contrário do que foi dito — prossegue o sr. Soares de Moura — não se cogitou, na fixação das penalidades do novo Código Brasileiro de Futebol, de abrandar aquelas penalidades. A prova disto está no fato de que não foi reduzido, em nenhum caso, o máximo das penas; o que se fêz foi reduzir o mínimo ao mínimo real, restabelecendo as suspensões a partir de 1 jôgo. Isto porque, tornou-se evidente, os juízes dos Tribunais esportivos não se sentiam à vontade para aplicar a penalidade justa, quando o CBJD determinava a suspensão inicial por 5 jogos para os casos de agressão. Todos estão vendo o que acontece até hoje, 28 de julho: o Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana não aplicou nenhuma vez a suspensão por 5 partidas nos casos de agressão, sòmente multas. Não, porque não tinham coragem para aplicar, mas porque não viram nas infrações motivo para uma suspensão inicial por 5 jogos».

PREJUIZO MORAL DA LEI

— «A continuarem as coisas assim — prossegue — o prejuízo moral da lei seria total. Desclassificando-se a primeira falta nunca mais haverá reincidência, pois tôdas as vêzes que o atleta praticar a mesma falta o julgador terá seguir o mesmo caminho, isto é, a desclassificação. Ao contrário, começando a penalidade por 1 ou 2 partidas, como será no novo Código Brasileiro de Futebol agora aprovado, então o Tribunal poderá fazer sempre justiça, medindo a punição conveniente. O jogador que agredir será suspenso por 1 ou 2 partidas; na reincidência, 4 partidas: temos, então, que, cometendo a falta duas vêzes, o faltoso sofrerá suspensão por 6 jogos; pelo critério dos 5 jogos iniciais, o faltoso não teria sofrido suspensão alguma, como nenhum sofreu até agora, pois, desclassificadas as infrações, a penalidade tem sido ùnicamente a multa, com o prejuízo da moral da lei».

AUTORIDADE DO ARBITRO

Revela-nos ainda o sr. Gastão Soares de Moura que o novo Código Brasileiro de Futebol abolirá os delegados dos Tribunais de Penas, que tem sido muito combatidos. Na vigência do novo Código haverá apenas delegados do presidente da Federação, cujos relatórios servirão como elemento subsidiário de prova. Entenda aquêle veterano esportista que, dêsse modo será melhor preservada, nu Tribunais, a autoridade do árbitro.

NOVA FORMULA PARA OS EFEITOS SUSPENSIVOS

— «Outra disposição que tivemos de fazer revigorar — acrescenta Soares de Moura — foi o feito suspensivo. Em regime de justiça organizada não é possível eliminar, como se pretende, o efeito suspensivo, que é medida necessária em casos excepcionalíssimos, e não medida de favor, como infelizmente se adotou.

O Código Brasileiro de Futebol revigora o efeito suspensivo, mas a concessão é atribuição exclusiva do Superior Tribunal de Justiça Esportiva, e sòmente em reunião plenária.

Concluindo, pedimos a sr. Gastão Soares de Moura ressaltar o trabalho inicial do sr. Max Gomes de Paiva no terreno da Disciplina e da Justiça Esportivas.

— «O Max criou o difícil. Hoje, é fácil aperfeiçoar o seu trabalho, com a experiência que vamos ganhando. Um dia, estou certo, há de ser feita justiça a êsse trabalhador dos esportes que é Max Gomes de Paiva».

«...será mais benéfico ao futebol o novo Código» — insiste o veterano esportista Gastão Soares de Moura Filho em entrevista, para o «Diário de Notícias»

AMISTOSO EM P. ALEGRE

PÔRTO ALEGRE, 28 — Vem despertando grande interêsse o jôgo amistoso programado para amanhã, como parte dos festejos comemorativos do «jubileu de prata» do Renner, quando estarão jogando os quadros do Internacional e do Atlético Mineiro. — (Sport Press).

CERTAME CATARINENSE

FLORIANÓPOLIS, 28 — Dando prosseguimento à disputa do campeonato oficial da Divisão Especial de Profissionais, na terceira rodada, serão disputados amanhã, cinco jogos, assim distribuídos:

Nesta capital — Aval x Estiva; em Joinville — Caxias x América; em Brusque — Carlos Renaux x Paissandu; em Itajaí Marcílio x Palmeiras; em Blumenau — Olímpica x Figueirense.

FAVORITO O BONSUCESSO CONTRA A PORTUGUÊSA

O Retrospecto Não Favorece o «Lusa»

EM Teixeira de Castro, terceira feira à tarde, o cotejo entre o Bonsucesso e a Portuguesa. O cotejo se apresenta como o mais fraco desta segunda rodada, não só pelo valor das duas esquadras, mas ainda pelo de que tanto o rúbro-anil como a lusa carioca, se apresentarão desfalcados para êste cotejo. O Bonsucesso, ainda assim surge como favorito, uma vez que a Portuguêsa, em sua apresentação deixou bastante a desejar. Para êste cotejo, os dois quadros, não contarão com suas fôrças máximas. O Bonsucesso alinhará: Jorge, Mauro e Gonçalo; Narciso, Pacheco e Gilberto; Pedro Rata, Valdemar, Válter Prado, Quarentinha e Nilo. A Portuguêsa, formará com: Antonimho; Estevão e Cicarino, Elba, Henrique e Mário Faria; Barbosinha, Guilherme, Jaime, Peinado e César.

Na arbitragem estará Eunápio de Queiroz, sendo que a preliminar entre os aspirantes terá início às 15h15m.

Gilberto

VENCEM OS AMERICANOS AOS CANADENSES NO TENIS

VITORIA, Canadá, 28 (U. P.) — Os tenistas norte-americanos Ham Ricardson e Oerb Flam venceram ontem, os dois primeiros encontros individuais das provas semi-finais da zona norte-americana pela «Taça Davis».

Richardson se impôs ao canadense Don Fontana por 6-1, 6-2 e 6-2, enquanto Flam derrotava ao campeão canadense Bob Bedard, por 2-6, 6-2, 6-1 e 11-9.

Para disputarem as finais da zona com o México os Estados Unidos bastam agora vencer a partida de duplas, que será disputada hoje.

Homenagem a Um Obreiro do Jornalismo do Esporte

«SALA ANTÔNIO SANTASSUSSAGNA»

O Comitê de Imprensa da Federação Metropolitana de Futebol vê transcorrer, hoje, o 3º aniversário da fundação. Nesses três anos de existência, o Comitê presidido pelo nosso brilhante colega Ari Lago tem realizado trabalho proveitoso, promovendo a reunião dos jornalistas credenciados na entidade carioca, e influindo para o seu maior prestígio entre os dirigentes. Uma grande prova disso nos dará o Comitê de Imprensa da FMF, na tarde de amanhã. Comemorando o auspicioso acontecimento, o referido órgão tal fará não como um coquetel excitante, mas como uma solenidade significativa, durante a qual, procederá a inauguração da placa da «Sala Antônio Santassusagna», nosso inesquecível companheiro, exemplo de bondade, de dedicação, de trabalho e de catequismo. Essa homenagem póstuma a Santassusagna toca aos nossos corações e à nossa sensibilidade. A reunião terá início às 17hs30ms.

Comemorará a FMT...

(Conclusão da 1.ª página)

— Quadras do Leme T.C. — Finais do Campeonato Plínio Segurado Pinto, com entrega de prêmios.

Dia 11, sábado, às 10 horas — Missa na Candelária, em sufrágio da alma dos presidentes e diretores da F.M.T. e tenistas falecidos.

às 11 horas — No Tijuca Tênis Clube — Hasteamento, ao som do Hino Nacional, das bandeiras Brasileira e da F.M.T., falando, na ocasião, o sr. Djalma De Vicenzi, fundador da F.M.T., representando o tênis carioca.

Entrega dos prêmios conquistados, individualmente, pelos tenistas tijucanos, êste ano.

às 15 horas — Quadras do Fluminense F.C. — Torneio de duplas de veteranos.

Entrega aos diretores dos clubes filiados das taças conquistadas em competições interclubes.

Entrega dos títulos de sócios benemérito e emérito da F.M.T.

Entrega dos prêmios conquistados, individualmente, pelos tenistas do Fluminense, até esta data.

CAMPEÕES DE WIMBLEDON

Herbie Flam e Shirley Fry, dois campeões de Wimbledon são vistos no clichê acima quando disputavam em River Forest, Illinois, as finais do campeonato de simples, a 23 de julho último. A esquerda, miss Shirley Fry, de Saint Petersburg, em ação com Athea Gibson, de New York, a quem eliminou por 7-5 e 6-1. A direita, Herbie Flam, de Beverly Hills, Califórnia, disputando com Ed Moylan, a quem venceu após cinco duríssimos «sets», por 3-6, 6-3, 1-6, 6-3 e 6-3, nas simples de cavalheiros. (Foto International News).

É muito mais rápido...

...mais fácil e mais econômico, pintar sua casa com FACIL-IT

E, em tinta de lustre, P.S. WALKÍRIA encerra o assunto...

CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL "CIL"
... a maior indústria de tintas e vernizes da América do Sul
São Paulo: Rua Cajuru, 552 - Telefone: 9-1181
Rio: R. Uruguaiana, 118 - S. 6 e 7/605 - Tel. 43-4829

PARODI INSATISFEITO NO VASCO

O PONTEIRO Silvio Parodi, que não estêve presente na temporada do Vasco em Caracas por ter sido licenciado para casar-se em sua terra natal, o Paraguai, não parece conformado com a situação, pelo menos momentânea, de suplente. O extrema guarani que estêve nas cogitações de clubes italianos, parece disposto a procurar o empresário José Gama, tentado realmente a sua ida para o futebol da península itálica. Parodi demonstrou êsses propósitos principalmente porque além de tê-lo em seu plantel o Vasco da Gama, contando com Dejair, vem de contratar o extrema Llerte.

LIQUIDAÇÃO anual

preços que acontecem só uma vez por ano!

aproveite e compre tudo para o

TRAJES PRONTOS
(adaptações grátis)

Roupas de ralon, modelagem americana, listas simples, dupla e tricolor de 1.435, ... por **1.298,**

Roupa de finíssimo tropical de pura lã, paletó de 3 botões, cinco côres de 1.950, ... por **1.468,**

Roupa de cambraia, côres clássicas, paletó ou jaquetão, artigo de pura lã de 1.690, ... por **1.498,**

Roupa de tropical listado, quatro côres, pura lã, paletó ou jaquetão de 1.750, ... por **1.687,**

Roupa de gabardine, pura lã, quatro côres, acabamento de primeira de 1.980, ... por **1.758,**

MEIA-CONFECÇÃO
(a roupa já em 2ª prova)

Roupa de tropical de pura lã, acabamento esmerado, paletó ou jaquetão, cinza, marinho e marrom de 2.850, ... por **2.396,**

Roupa de linho inglês, paletó ou jaquetão, nas côres branca e cinza czulado de 3.400, ... por **2.638,**

Roupa de cambraia de pura lã, nas côres cinza-claro, marron, paletó ou jaquetão de 2.980, ... por **2.785,**

Roupa de finíssimo tropical de fio estrangeiro, nas côres cinza, oliva, beije e marinho de 2.900, ... por **2.798,**

Roupa de casemira sal-e-pimenta, côres clássicas paletó ou jaquetão, luxuosamente acabada de 3.500, ... por **3.195,**

compre sem preocupações e pague em 10 prestações!

CALÇAS ESPORTE

Calça de cambraia, côres clássicas, cós ajustável também com passadeiras de 550, ... por **455,**

Calça de finíssimo tropical, com ajustadores de cós, em cinco côres de 650, ... por **459,**

Calça de cambraia finíssima, marron mesclada de 750, ... por **555,**

Calça de flanela de pura lã, cinza claro e escuro, todos os tamanhos de 650, ... por **599,**

Calça de tropical de fio estrangeiro, em cinco côres, todos os tamanhos de 750, ... por **615,**

PALETÓS ESPORTE

Paletó esporte, corte moderno, sem enchimento e sem entretelas, de finíssima casemira de 1.050, ... por **895,**

Paletó esporte, fina cambraia, pura lã, padrão Príncipe de Gales, 3 botões de 1.150, ... por **980,**

Paletó esporte corte anatômico, padrão moderno de 1.350, ... por **1.380,**

CAMISARIA

Camisas brancas, de ótima tricoline, colarinho fixo, todos os tamanhos de 195, ... por **165,**

Camisas brancas de finíssima cambraia sanforizada, todos os tamanhos de 285, ... por **198,**

Camisas listradas, padrão moderno, superior popeline, cinza, azul e beige de 295, ... por **245,**

Camisas brancas de superior tricoline, colarinho fixo, todos os tamanhos de 210, ... por **178,**

Pijamas de gola esporte, ótima cambraieta, côres lisas, todos os tamanhos de 235, ... por **198,**

Cuecas de fundo chato, superior cambraieta, tecido resistente de 58, ... **33,50**

Camisa esporte, meia manga lavíssima cambraia, côres lisas de 240, ... por **198,**

Camisa esporte, manga comprida, superior cambraia, diversas côres lisas de 279, ... por **235,**

há 60 anos uma só qualidade ...a melhor

guaspari

merece a SUA confiança

RUA SETE DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

TEATROS E BOITES

CIATONIA · CELI · AUTRAN

A VIUVA ASTUCIOSA

COMÉDIA DE GOLDONI — TEATRO DULCINA — TRADUÇÃO DE MARIO DA SILVA

RESERVAS: TEL. 32-5847

HOJE: — VESPERAL — AS 16 HORAS; E A NOITE: — AS 21 HORAS

Walter DAVILA apresenta follies no CHEZ COPACABANA

COM NADIA MARIA

CARLA NEIL · ELOINA

direção de IRMÃS MARIANO

— As 16, às 20h20m e 22h20m.

TEATRO COPACABANA

R. TEATRO

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam

A MAIS DIVERTIDA COMEDIA DO ANO

ACONTECEU NAQUELA NOITE

"TARDE NOCTURNA"

DE MARC GILBERT SAUVAJON — DIREÇÃO DE GRAÇA MELLO — TRADUÇÃO DE LAURA SUAREZ

— Vesperal, às 16 horas; e a noite, às 21h30m.

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

No TEATRO GINASTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas 42-4521

HOJE: — AS 16 E 21 HORAS

«A CASA DE CHA DO LUAR DE AGOSTO»

De JOHN PATRICK. — Trad. M. da Silva e E. Alvim. Com Italo Rossi, Milton Morais, Fregolente, Eugenio Kusnet, Sergio Brito, Oscar Felipe, Maria Helena, Célia Biar, Natalia Timberg, Mauro Mendonça.

DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU

ÚLTIMO DIA

5º MES DE SUCESSO

ALDA GARRIDO

OS FILHOS DA BIRUTA

TEATRO RIVAL

HOJE: — As 16, às 20 e 22 horas. dia 1º de agôsto, «DONA XEPA».

Ultimos Dias!

OSCARITO

PAPAI FANFARRÃO

GLORIA

HOJE: — Vesperal, às 16 horas; e a noite, às 21 horas. AS QUINTAS E DOMINGOS: — Vesperal — As 16 horas.

PUBLICO EXIGE!

ALDA GARRIDO volta em dona xepa

RIVAL

DE PEDRO BLOCH

DIA 1º DE AGOSTO — AS 21 HORAS

Grande Sucesso!

6 MESES EM CARTAZ!

SILVA FILHO · SIWA · PEDRO DIAS · MODESTO DE SOUZA · MERCEDES BAPTISTA E MAIS 60 ARTISTAS

AGORA A COISA VAI

A Revista continúa

teatro JOÃO CAETANO

GEYSA BOSCOLI E NESTOR DE HOLLANDA ESCREVERAM A MELHOR REVISTA DO ANO:

está em tôdas

QUE, REPRESENTADA POR UM GRANDE ELENCO LIDERADO POR ROSE RONDELLI · MANOEL VIEIRA · ALZIRINHA CAMARGO · COSTINHA E CARLOS DE ASSINALA O MAIOR EXITO DO

22-8712 teatro Jardel

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS

EVA NO SERRADOR

RESERVAS: TEL. 43-6447

LOTARIA

ESTREIA: — DIA 7 — AS 21 HORAS

AMANHÃ — HORARIO 2-4-6-8-10 — SÃO-LUIZ — REX — RIAN — CARIOCA — COLUMBIA APRESENTA

ATREVIDA e INDOMÁVEL!

JANE RUSSELL

CORNEL WILDE

— PORÉM ELA ERA UMA LINDA CIGANA DE CORAÇÃO ARDENTE!

CINEMASCOPE

"SANGUE ARDENTE"

LUTHER ADLER — JOSEPH CALLEIA

HORARIO 2-4-6-8-10

AMANHÃ — VITORIA — COPACABANA — 6ª feira: PIRAJA — BONSUCESSO — MADUREIRA

MIRAMAR — ROTATIVO — AMERICA — ABOLIÇÃO — BARÃO DE PIRAI — CAPITOLIO

SANTA ALICE — FLORIANO

LEOPOLDINA — PORTO ARTHUR

JACK PALANCE — BARBARA RUSH

AMBIÇÃO de COVARDES

TECHNICOLOR

WATSON MACEDO apresenta

DEPOIS EU CONTO

DIA 9 — FABULOSA COMÉDIA!

PLAZA — EIS A PROVA DE QUE ÊLE ME AMAVA: SUA ROSA TATUADA EM MEU BUSTO!

HOJE:

ANNA MAGNANI - BURT LANCASTER

em produção de Hal Wallis

TENNESSEE WILLIAMS'

A ROSA TATUADA

VISTAVISION

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · COLONIAL · MASCOTE · MELLO · MAUÁ · REGENCIA · ROYAL · CURACY · S. BENTO

A MAIS OUSADA HISTÓRIA DE AMOR QUE JÁ LHE PERMITIRAM VER!

UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

FASTMAN COLOR

O PIRATA DE PORTO BELO

O MAIS EMPOLGANTE FILME DE PIRATARIA!

CINEMASCOPE

ROBERT NEWTON · CAY LAYLOR · EVELYN KEYES · EVELYN HASKIN

HOJE

HORARIO 2-4-6-8-10

PALACIO — ROXY — MADRID — SANTA ALICE

O Filho de SINBAD

em TECHNICOLOR!

HALE ROBERTSON · SALLY FORREST · VINCENT PRICE · LILLI ST. CYR

SUPERSCOPE

AMANHÃ — MELLO — REGENCIA — CURACY

5ª FEIRA NACIONAL

ATENÇÃO PETIZADA! ESTA SEMANA ESTOU NO CINEAC!!

ESTREIA Donald

DRAGÕES MODERNOS

A ESPETACULAR LUTA WALDEMAR x CARLSON

PELOS ORNAMENTAIS

O PATO DONALD no RIO!

A GANGUE É ESPADA

ATUALIDADES

MOTIVO DE ENCRENCA

MATINÉES INFANTIS

CINEAC

CANDIDATAS A MISS UNIVERSO EM LONG BEACH - A REGRA CAMERIDGE!

O PÚBLICO (CADA VEZ MAIOR) EXIGIU!

4ª Semana!

ESTE SIM, E' UM SUCESSO!

HOJE

PATHE

JAMAIS UMA HISTÓRIA FOI CONTADA COM TAL CALOR E FURIA

Vidas Amargas

JAMES DEAN · JULIE HARRIS · RAYMOND MASSEY

WARNERCOLOR — CINEMASCOPE

IMP. 14 ANOS · COMP NACIONAL · ATENÇÃO! VEJA O FILME DESDE O INICIO!

UMA GRANDE BIOGRAFIA musical!

ENTRE UM AMOR ROMANTICO E TRAGICO E OUTRO ATORMENTADO E IMPETUOSO ELE DEU AO MUNDO CELEBRES MELODIAS!

VERDI

AMANHÃ — RIVOLI — PRESIDENTE — ART-PALACIO — ALVORADA — Sto AFONSO — MEIER — 5ª FEIRA — HIGIENOPOLIS

Technicolor!

PIERRE CRESSOY — ANNA MARIA FERRERO — GABY ANDRÉ — MARIO DEL MONACO — TITO GOBBI — IRENE GENNA

RAFFAELLO MATARAZZO

ALTAMIRO CARRILHO

e sua famosa Banda na

"Bandinha Do CASTELO"

Terças-Feiras, 21.30 horas

Uma apresentação dos Vinhos CASTELO através da

PRA-3, Rádio MUNDIAL

Organização VICTOR COSTA

HOJE — JOHN AGAR · MARA CORDAY · LEO G. CARROLL

TARANTULA!

6ª feira: BOTAFOGO — FLORIANO — AVENIDA — MADUREIRA — ICARAI

CUPIM

Exterminação a domicílio

Baratas, Ratos, Pulgas, etc.

Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 5 anos. RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José, 90 — Sala 1.205 — Tels.: 22-0873 e 22-3289.

COLAR DE PÉROLA

Cultivado — Particular —

Vende barato. Tel: 32-0319

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO · METRO · METRO

COPACABANA — PASSEIO — TIJUCA

HOJE

GRANDE Festival TOM & JERRY

Atenção DURANTE TODA A SEMANA O MELHOR PROGRAMA

HOJE, NOS 3 CINES METRO, DESDE 10 HORAS

ATENÇÃO! O GRANDE FESTIVAL APRESENTA PELA PRIMEIRA VEZ

TOM & JERRY em METROSCOPE

5ª feira nos 3 Cines Metro

A COROA e a ESPADA

"QUENTIN DURWARD"

ROBERT TAYLOR · KAY KENDALL

VIBRANTE COLORIDO!

CINEMASCOPE

SOM ESTEREOFONICO PERSPECTA

Agora a nova atração em SILKI a Guilhotina

A TERRIFICANTE PROVA MORTAL

HOJE

CINEAC

AMANHÃ — IDEAL — IMPERIAL — 2ª FEIRA — POLITEAMA — NATAL — BELMAR

Columbia apresenta

LOVEJOY · BLANCHARD · DENNING

A CILADA

A MAIS PERIGOSA PROFISSÃO FEMININA SERVIR DE ISCA PARA UM CRIMINOSO!

JARDIM — POPULAR DE CAXIAS — D. PEDRO — 6ª feira: IPANEMA — TIJUCA

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL

HOJE: — DOMINGO — às 16 hs. EM PONTO — HOJE

Primeira vesperal de Assinatura

BORIS GODUNOW

com os mesmos intérpretes da Récita de Gala

LOTAÇÃO ESGOTADA

TERÇA-FEIRA próxima, 31, às 21 horas — TERÇA-FEIRA

TERCEIRA RECITA DA ASSINATURA DE GALA

O BARBEIRO DE SEVILHA

Ópera bufa em 2 atos de ROSSINI

com PAULO FORTES — GIULIETTA SIMIONATO — FERRUCCIO TAGLIAVINI — BORIS CHRISTOFF — GUILHERME DAMIANO — MARIA HENRIQUES — GLAUCO SCARLINI — CARLOS WALTER.

Regente: NINO STINCO — Regisseur: BRUNO NOFRI — Mº do Côro: SANTIAGO GUERRA — Diretor de cena: CARLOS MARCHESE — Cenotécnico: MARIO CONDE. Ponto: Mº MARIO DE BRUNO.

Cenários novos de SANTA ROSA

BILHETES A VENDA — PREÇOS DO COSTUME

COMEMORARÁ O VASCO SEU 58.º ANIVERSÁRIO

NO próximo mês de agôsto o Vasco da Gama comemora o seu 58º aniversário de fundação, com um grande programa de festas, entre as quais destacamos: dia 2 — coquetel à crônica esportiva na sede da avenida Rio Branco, às 18 horas; dia 4 — teatro em São Januário, às 20 horas, Cia. Valter Siqueira; dia 5 — teatro para crianças em São Januário, às 10 horas, grupo «Os Saltimbancos»; dia 9 — «show» de artistas de rádio no ginásio, às 20h30m; dia 11 — visitação pública a tôdas as dependências da praça de esportes de São Januário, das 14 às 18 horas; «boite-show», na sede náutica da lagoa, às 22 horas; dia 18 — baile no ginásio, às 21h30m; dia 20 — missa pelos sócios falecidos, na igreja de S. Francisco de Paula, às 11 horas, no altar-mor; dia 21 — alvorada nas sedes, às 6 horas; missa solene do dia de aniversário do clube, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula; recepção aos clubes co-irmãos na sede da avenida Rio Branco, às 18 horas; dia 23 — almôço de confraternização da diretoria, no estádio, às 12 horas; dia 23 — baile de gala na sede náutica da lagoa, das 22 às 3 horas; dia 26 — recital de acordeão do Departamento Infanto-Juvenil, no ginásio, às 9 horas; inauguração das novas quadras de basquetebol do mesmo Departamento, às 10 horas; dia 27, Dia do Funcionário — visita ao terreno do futuro Retiro de Férias no Saco de S. Francisco.

FÚTEBOL PELO BRASIL

Segundo informa a «Sport Press», estão programados para hoje, os seguintes jogos:

No Rio — Campeonato carioca: Botafogo x Vasco — Maracanã; América x Madureira — Campos Sales; S. Cristóvão x Flamengo — Figueira de Melo; Fluminense x Olaria — Álvaro Chaves; Canto do Rio x Bangu — Caio Martins; Bonsucesso x Portuguêsa — Teixeira de Castro.

Pará — Clube do Remo x Tuna Luso Comercial — Belém Campeonato pernambucano — Náutico x Estudantes, nos Aflitos — Campeonato baiano — Fluminense Bahia — Feira de Santana — Campeonato: Vitória x Galícia — Fonte Nova — Campeonato Espírito Santo — Rio Branco x Americano — «Esa. Governador Bley» — Campeonato, Minas Gerais — Torneio início de profissionais — B. Horizonte. — Tupinambás x Olímpic — Juiz de Fora — Torneio inter-municipal. — Seleção de Araguari x América Mineiro — Araguari — amistoso.

São Paulo — Turno de classificação para o campeonato paulista:

São Paulo x Taubaté — Pacaembu; Santos x Corinthians — Vila Belmiro; Palmeiras x Linense — Parque Antártica; Juventus x São Bento — Rua Javari; Guarani x Portuguêsa Santista — Campinas; Ferroviária x XV de Jaú — Araraquara; Noroeste x Ponte Prêta — Bauru; XV de Piracicaba x Nacional — Piracicaba.

Paraná — Campeonato:

Atlético x Esportiva Jacarèzinho — Curitiba; Rio Branco x Monte Alegre — Paranaguá; Operário x Guarani — Ponta Grossa.

Santa Catarina — Campeonato da Divisão Especial de Profissionais:

Caxias x América — Joinville; Carlos Renaux x Paissandu — Brusque; Marcílio x Palmeiras — Itajaí; Olímpico x Figueirense — Blumenau; Avaí x Estiva — Florianópolis.

Rio Grande do Sul — Internacional x Atlético Mineiro — nos Eucaliptos — amistoso.

OS DESPORTOS EM TODO O MUNDO

Temos em mãos o número 5 das seleções esportivas «Os Desportos em Todo o Mundo», referente ao mês de julho, que, dia a dia, ganha mais leitores pelos seus atraentes e variados artigos sôbre todos os esportes. Nas 132 páginas dêste mês destacamos: o Congresso Mundial de Futebol em Lisboa, com uma saudação do presidente eleito aos brasileiros; Reminiscências com Píndaro de Carvalho; o Campeonato Mundial de Tênis de Mesa; A história de Oxford e Cambridge; O Grande Prêmio de Automobilismo da Inglaterra; Bobet e Coppi, dois ases do ciclismo mundial; a concepção do combate no Judô; I Campeonato Oficial de Pesca do R. G. do Sul; Colunas de Portugal; Campeonato Brasileiro de Cavalos d'Armas; A marcação elétrica do florete; Procurando tubarões, na caça submarina; Dopagem e elemento dopado; A primeira escola internacional de ciclismo; Noticiários de Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Minas, S. Paulo, Paraná; A natação húngara pretende chegar a 15 finais em Melbourne; Cenário de uma batalha de titãs — Melbourne, Noticiário olímpico, notas de futebol, basquete, voleibol, futebol de salão, atletismo, Jóquei Clube, ginástica feminina, pugilismo, xadrez, estatísticas, recordes, regras, terminologia e muitas outras curiosidades.

HOMENAGENS AOS TCHECOS NA CAPITAL PAULISTA

SÃO PAULO, 28 — Estêve reunida a comissão de recepção aos tchecos, procurando tomar providências relacionadas com a vinda da seleção a São Paulo para o jôgo do dia 8. Segunda-feira haverá nova reunião, quando serão adotadas outras providências. Segundo, soubemos, no dia do jôgo entre as seleções do Brasil e da Tchecoslováquia, no Pacembu, será programado um grande espetáculo, para dar o maior brilhantismo possível. Assim é, que deverá participar a banda da Fôrça Pública, inclusive com seus famosos e tradicionais clarins. Haverá, também, um deslumbrante espetáculo pirotécnico, além de outras atrações, para retribuir, nessa oportunidade, as gentilezas e atenções dos tchecos com a seleção brasileira, em Praga. — (Sport Press).

CAMPEONATO DE TÊNIS «PLÍNIO SEGURADO PINTO»

TERÇA-FEIRA O INICIO DÊSSE CERTAME

SERÁ iniciada terça-feira, o Campeonato de Tênis «Plínio Segurado Pinto» criado como homenagem a êsse saudoso esportista. Os jôgos programados foram êstes: Quadra 1, às 15 horas — Maria H. Câmara x Iolanda Montenegro; às 16 horas — Claudie Bunge x Marie M. Frucco; às 17 horas — Efigênia de Oliveira x Maria Teresa da Silva Costa; às 18 horas — Nadir Mesquita-Gabriel Figueiredo x M. T. S. Costa-L. Hime; às 19 horas — Rod. Sales Pereira x Alexandre de Medicis; às 20 horas — Antônio Almeida x Carlos Mariano Peixoto; às 21 horas — Luis F. Moreira x Marcos R. Dantas; às 22 horas — Manuel Pestana x Roberto Goulart Machado.

Quadra 2, às 15 horas — Helena Valente Duarte x Zélia Robinson; às 16 horas — Elza Arraes x Iohana Seidl; às 17 horas — Dawn Barnes x Madi Bentes; às 18 horas — Emilio Gullayn x Evaldo Moreira; às 19 horas — Nélson B. de Sousa x Ricardo Haegler; às 20 horas — Iosif Landau x Armand Frucco; às 21 horas — Sirth Nino x Peter Archer (veteranos); às 22 horas — G. de Figueiredo-S. Nino x E. Nagasawa-C. Siqueira (veteranos).

Quadra 3, às 20 horas — Carlos Pucheu x J. T. Azulay; às 21 horas — Peter Archer x Tomás Leonardos; às 22 horas — G. Schmidutz x Temistocles Sávio.

Quadra 4, às 20 horas — Ivan Figueiredo x Michael Archer; às 21 horas — Durval Garcia x Carlos José Dias Garcia; às 22 horas — Énio Prado Lopes x Klaus Thurm.

RECORDE MUNDIAL FEMININO

MOSCOU, 28 (U. P.) — A equipe feminina do revesamento 4-100 da União Soviética, bateu o recorde mundial da prova, com o tempo de 45 segundos. O tempo é superior em 1 4 segundos, ao anterior recorde mundial.

A equipe soviética foi formada por Krepkina, Kosheleva, Itkina — que domingo bateu o recorde mundial das 220 jardas — e Bocharyiva.

Bocharyiva e Krepkina bateram também, domingo passado, juntas, o recorde mundial dos 60 metros.

BOA COLOCAÇÃO DE NELSON PESSOA FILHO

LONDRES, 28 (U. P.) — No torneio internacional de hipismo que está sendo disputado no Estádio White City, o jinete italiano Lorenzo de Medici, montando o cavalo «Irish Rover», ganhou a «Taça White City Stadium».

Medici transpôs, sem nenhuma falta, os 14 obstáculos da prova, no tempo de 72 segundos.

A amazona britânica Dawn Palethorpe também fêz o percurso da prova sem faltas, porém seu tempo foi de 75" 2|10.

O brasileiro Nelson Pessoa, montando «Diabolito», foi o quarto colocado, com um tempo de 92 segundo, dos quais, 24 segundos corresponderam a três faltas. Cada falta é punida com a adição de 8 segundos ao tempo real do cavaleiro.

Outro jinete brasileiro, Reinaldo Ferreira, montando «Bibelot», foi o sexto colocado, com ... 98" 4|10, dos quais 24 por três faltas.

SALGADINHOS E DOCES FINOS

Aceito encomendas para festas, casamentos, lanches etc. Sta. Regina — Telefone: 58-8810

Preços Exclusivos

Para copa, cozinha, terraço, etc.

Mesas tampo de fórmica, à prova de água ou de fogo, pés em tubo cromado. Cadeiras grandes e rotadas, assento e encosto em plástico lavável, de lindas cores. Conjunto de 4 cadeiras $ 4.850, ou $ 450, mensais

$ 1.000.

$ 580.

$ 1.580.

Conjuntos ou peças avulsas

Acabamento esmerado. Puxadores do próprio aço, encobrindo os furados. Material de super resistência. Os bradiças inquebrável. Prateleiras ajustáveis. Completo esmerado em novo aço. À vista ou a prazo.

$ 2.020.

$ 1.270.

Projefilm R. México 74 - tel. 52-7655

SEARS

Visite nosso departamento DE ARMAS E MUNIÇÕES no 2.º andar

Use o Pino Sears

O CRÉDITO SUAVE

Compre agora o seu revólver TAURUS

Calibre 32 - 6 balas

MENSAL

550

A vista.... 4.995 — Inicial.... 500

TAURUS - preferido por todos que sabem distinguir uma boa arma!... Com tambor para 6 balas, sistema de cão, carga dupla e cabo em baquelite. Bom acabamento. Venha vê-lo na Sears!

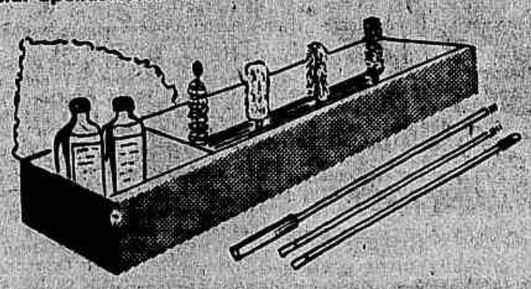
Sears aberta, para sua conveniência, 2as. e 5as. até 22 horas.

Espingarda Rossi calibre 36

Nacional - Temos todos os calibres

Compre agora por apenas..... 1.949

Espingarda com câmara testada, cabo em madeira de lei e sistema de cão. Bom funcionamento. Compre agora! Inicial apenas..... 288 — Mensalmente 228



Ótimo estojo de limpeza

Para armas de todos os calibres

Compre agora por sòmente..... 189

Indispensável para a conservação de suas armas. Com vareta longo, 4 escovas, 2 vidros de óleo de flanela para polimento. Durável. Prático. Aproveite êste preço!

Espingarda Astra

Procedência Espanhola

MENSAL

670

A vista..... 6.395

Inicial..... 640

Ideal para suas caçadas... Astra tem extrator mecânico, cabo em nogueira, câmara testada com nitro e sistema mocha. Grande precisão de tiro. COM 2 CANOS. Compre agora a sua!...

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS RIO - Praia de Botafogo, 400 NITERÓI - Rua Visconde de Uruguai, 370

Agora na TV Rio, Canal 13

O Maior Show da TV

Novamente no ar, os maiores espetáculos de Televisão apresentados pela Casa Garson! Agora, na TV-RIO, Canal 13, com o desfile de grandes atrações. "TEVELÂNDIA GARSON"! Um espetáculo inédito... variado e sempre novo em cada semana. Direção geral de Oswaldo Éboli, produção de Bob Schutz, apresentando, pela primeira vez em televisão, Joracy Camargo como co-produtor, e mais Zenaide Andrea, Luiz Mendes e outros.

Inédito!... Arrojado!... Sensacional!...

Amanhã às 20,10 hrs.

TV RIO CANAL 13

Apresentação da Casa Garson

e co-patrocínio dos rádios, fonógrafos e TV de TOM SINFÔNICO

Standard Electric

A Corrida de Ontem no Hipódromo da Gávea

(Conclusão da 8.ª página)

TERCEIRO PAREO — As 14h30m — 2.200 metros — Prêmios: Cr$ 66.000,00; Cr$ 19.800,00; Cr$ 9.552,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 280.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Kibitz, 54, V. P. Filho.	19.174	— 64,00	22	9.350	— 75,00
2º	Samural, 57, D. Moreno.	39.986	— 31,00	23	20.369	— 35,00
3º	Tunuyan, 52, J. Portilho.	14.702	— 83,00	24	28.528	— 26,00
4º	Selbo, 52, A. Cardoso .	47.892	— 26,00	33	3.666	— 192,00
5º	Sal Amargo, 52, Baffica.	9.676	— 127,00	34	19.803	— 36,00
6º	Caurro, 54, D. Moreira.	23.641	— 52,00	44	6.798	— 104,00
		154.051			86.514	

Não correram: — Cardeal.

Diferenças: — Pescoço e dois corpos. — Tempo: — 142" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.585.440,00.

Vencedor: (3) Cr$ 64,00. — Dupla: (23) Cr$ 75,00. — Placés: (3) Cr$ 24,00 e Cr$ 17,00. — Pista de areia pesada.

KIBITZ: — M. C., cinco anos — São Paulo. — Por Congratulations em Amalia. — Proprietário: — Stud Carmem. — Tratador: — Carlos Torres. — Criador: — Haras Faxina.

QUARTO PAREO — As 15 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Iorama, 56, L. E Castro .	41.343	— 31,00	11	8.969	— 90,00
2º	Tenderly, 56, P. Tavares	39.455	— 32,00	12	15.087	— 54,00
3º	Canzoneta, 53, Moreno .	29.323	— 44,00	13	4.418	— 183,00
4º	E. d'Oeste, 56, Baffica.	20.100	— 64,00	14	30.343	— 27,00
5º	Açaruna, 56, J. Silva .	2.009	— 636,00	22	1.449	— 558,00
6º	Empáfia, 56, V. P. Filho	20.523	— 62,00	23	6.312	— 128,00
7º	Definida, 56, AG Silva .	4.337	— 295,00	24	16.996	— 48,00
8º	Telus, 53, A. Baffica . .	3.677	— 384,00	34	5.569	— 145,00
				44	12.473	— 65,00
		160.767			101.616	

Não correu: — Aresta.

Diferenças: — Meio corpo e um corpo e meio. — Tempo: — 90" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.889.490,00.

Vencedor: (9) Cr$ 31,00. — Dupla: (14) Cr$ 27,00. — Placés: (9) Cr$ 13,00; (1) Cr$ 12,00 e (7) Cr$ 12,00. — Pista de areia pesada.

IORAMA: — F. A., quatro anos — São Paulo. — Por Red October em Fayette. — Proprietário: — Haras Jaberave. — Tratador: — Gabino Rodriguez. — Criador: — Haras Jaberave.

QUINTO PAREO — As 15h30m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Malvinário, 55, P. Labre	25.201	— 46,00	12	14.277	— 55,00
2º	Commodore, 55, Silva .	52.019	— 22,00	13	6.161	— 115,00
3º	Cascador, 55, C. Calleri .	17.029	— 66,00	14	5.728	— 124,00
4º	Ibanez, 55, H. Rebelo .	13.769	— 84,00	22	1.998	— 356,00
5º	Caballero, 55, B. Martinho	12.622	— 91,00	23	23.034	— 31,00
6º	Jet Beat, 55, JA Silva .	3.105	— 371,00	24	20.529	— 35,00
7º	Jack Fruit, 55, L. Lins.	18.854	— 61,00	33	3.345	— 213,00
8º	Sudanez, 55, J. Graça .	2.130	— 340,00	34	10.153	— 70,00
				44	4.261	— 167,00
		144.727			89.487	

Não correu: — Kosow.

Diferenças: — Dois corpos e três corpos. — Tempo: — 101" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.595.130,00.

Vencedor: (7) Cr$ 46,00. — Dupla: (24) Cr$ 35,00. — Placés: (7) Cr$ 15,00; (3) Cr$ 11,00 e (5) Cr$ 12,00. — Pista de areia pesada.

MALVINERO: — M. A., três anos — Rio Grande do Sul. — Por Miel Rosa em Chiquita Bacana. — Proprietário: — Stud Mabra. — Tratador: — João Atianesi. — Criador; — Osvaldo Aranha.

SEXTO PAREO — As 16 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, ganhadores até Cr$ 280.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Bebeto, 60, L. Dias . .	44.885	— 27,00	11	9.396	— 97,00
2º	Segrel, 52, A. Cardoso .	27.811	— 44,00	12	19.796	— 46,00
3º	John Fox, 56, A. Nahid	17.375	— 71,00	13	13.025	— 70,00
4º	Carámbola, 52, L. Lins .	8.679	— 142,00	14	31.819	— 29,00
5º	Helix, 56, V. P. Filho .	10.352	— 119,00	22	4.397	— 296,00
6º	Zingara, 52, J. Baffica .	2.336	— 526,00	23	5.392	— 168,00
7º	Impulsivo, 56, D. Silva .	10.336	— 119,00	24	11.971	— 76,00
8º	Pandeiro, 56, P. Coelho .	8.679	— 142,00	33	2.122	— 410,00
9º	Ef Negrito, 58, Portilho .	6.784	— 181,00	34	7.740	— 117,00
10º	Valentine, 55, D. Moreno	3.164	— 389,00	44	8.350	— 109,00
11º	El Garboso, 55, M. Alves	3.381	— 364,00			
12º	Solúvel, 58, A. Ribas . .	7.909	— 155,00		114.071	
13º	Marengo, 54, Fernandes .	1.906	— 645,00			
14º	E. Prince, 60, AG Silva	5.127	— 240,00			
15º	Embrulhão, 58, P. Labre	2.797	— 440,00			
16º	Barco, 52, R. Marinho .	1.976	— 685,00			
		154.643				

Não correram: — Nigromante e El Guapo.

Diferenças: — Três corpos e três corpos. — Tempo: — 81" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.955.690,00.

Vencedor: (1) Cr$ 27,00. — Dupla: (14) Cr$ 29,00. — Placés: (1) Cr$ 13,00; (13) Cr$ 18,00 e (5) Cr$ 22,00. — Pista de areia esada.

BEBETO: — M. A., sete anos — Rio Grande do Sul. — Por Doncel em Dama Chocolate. — Proprietário: — Stud Valdir Alves. — Tratador: — Paulo Morgado. — Criador: — João R. Carvalho.

SETIMO PAREO — As 16h30m — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela. — (Pista de grama).

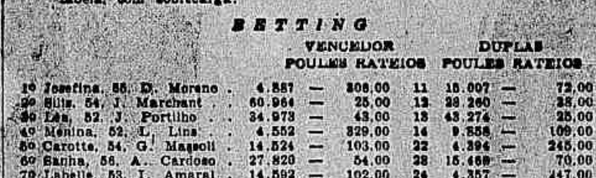
BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Brachetto, 55, R. Garcia	34.877	— 36,00	11	18.934	— 41,00
2º	Silurian, 55, O. Ulloa .	44.323	— 28,00	12	30.020	— 26,00
3º	P. Lorde, 55, A. Marçal	2.124	— 591,00	13	18.712	— 42,60
4º	Jind, 55, A. G. Silva .	4.383	— 286,00	14	6.877	— 113,00
5º	Etendard, 55, G. Massoli	37.694	— 33,00	22	1.682	— 463,00
6º	Cris Craft, 55, Lalton .	18.542	— 66,00	23	10.720	— 73,00
7º	Ubim, 55, J. Portilho .	11.001	— 114,00	24	5.093	— 153,00
8º	Tannhauser, 55, Henrique	2.285	— 550,00	33	2.170	— 359,00
9º	Cainzal, 55, J. Baffica.	2.722	— 461,00	34	8.020	— 257,00
				44	775	— 1.005,00
		157.953			98.012	

Diferenças: — Dois corpos e meio e um corpo. — Tempo: — 82" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.855.740,00.

Vencedor: (3) Cr$ 36,00. — Dupla: (12) Cr$ 26,00. — Placés: (3) Cr$ 11,00; (2) Cr$ 14,00 e (5) Cr$ 62,00. — Pista de areia esada.

BRACHETTO: — M. C., três anos — São Paulo. — Por Destino em Competiva. — Proprietário: — Stud Delta. — Tratador: — Alvaro Rosa. — Criador: — Euvaldo Lodi.



OITAVO PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 66.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de cinco anos, ganhadoras até Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Josefina, 56, D. Moreno .	4.587	— 306,00	11	15.007	— 72,00
2º	Silis, 54, J. Marchant .	60.964	— 25,00	12	28.260	— 38,00
3º	Lea, 52, J. Portilho . .	34.973	— 43,00	13	43.274	— 25,00
4º	Menina, 52, L. Lins . .	4.552	— 329,00	14	9.558	— 109,00
5º	Carotte, 54, G. Massoli .	14.524	— 103,00	22	4.394	— 245,00
6º	Sanha, 56, A. Cardoso .	27.820	— 54,00	23	15.468	— 70,00
7º	Labelle, 53, I. Amaral .	14.592	— 102,00	24	4.357	— 447,00
8º	Giarola, 52, A. G. Silva .	13.963	— 107,00	33	9.790	— 110,00
9º	Suave, 58, J. G. Martins	1.900	— 787,00	34	5.050	— 213,00
10º	La Reine, 58, D. Moreira	9.952	— 150,00		135.450	
		188.110				

Não correram: — Nuria e Descalda.

Diferenças: — Um corpo e meio e dois corpos. — Tempo: — 82" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 3.495.720,00.

Vencedor: (3) Cr$ 306,00. — Dupla: (11) Cr$ 72,00. — Placés: (3) Cr$ 34,00; (1) Cr$ 11,00 e (7) Cr$ 14,00. — Pista de areia pesada.

JOSEFINA: — F. C., cinco anos — Distrito Federal. — Por Stardust em Sybilla. — Proprietário: — Stud América. — Tratador: — Sabatino d'Amore. — Criador: — Haras Fidalgo.

* * *

MOVIMENTO DE APOSTAS . . . . . Cr$ 21.901.280,00

CONCURSOS . . . . . Cr$ 1.166.385,00

TOTAL GERAL . . . . . Cr$ 23.067.665,00

O Programa da Corrida de...

(Conclusão da 8.ª página)

corresponder à expectativa dos entendidos. Depois de ganhar duas carreiras, obteve um terceiro e, após, em 1.200 metros perdeu para BLAST. Ostentando a mesma forma, tem possibilidades dilatadas de vencer suas adversárias, das quais LAS VEGAS, pela facilidade com que venceu duas carreiras, poderá ser a adversária que lhe obrigará a marcar um bom tempo na distância. BACCHANTE e CHUZADA aparecem a seguir com possibilidades condicionadas ao modo com que se processar a carreira. Optamos pelo triunfo de BERCEUSE.

* * *

O quinto páreo, em 1.500 metros, reunirá um bom lote de nacionais de três anos com uma vitória. A estréia de EMPIRE o filho de EMPENOSA, está sendo aguardada com interêsse pela "aficion". O defensor do Stud Seabra, que obteve bom triunfo em Cidade Jardim, sôbre JOHN ARABY será o favorito da prova, muito embora tenha de enfrentar BOULEVARD D'OR, ILE DE FRANCE e PORTALÓ que ostentam excelentes condições de treino e irão produzir atuações destacadas, cada qual melhor preparado. Páreo bonito, principalmente se os favoritos corresponderem ao esperado.

* * *

No sexto páreo, em 1.000 metros, UJA é a favorita dos entendidos, uma vez que, na estréia escoltou CITARA e ORSINIA, deixando boa impressão entre os observadores. Para a dupla não está fácil a indicação, pois, ORSINIA, EGLANTINE, SERTANIA e ROSAMIEL aparecem com possibilidades de êxito e dependendo das peripécias. Levam fé em EGLANTINE que veio bem trabalhada de São Paulo, após obter um bom segundo para TROPELIA em 800 metros. Outro páreo que poderá apresentar boa disputa.

* * *

O sétimo páreo, em 1.600 metros, será o prêmio clássico "Rafael de Barros" que reunirá um bom lote de éguas. ROLETA e QUADRILHA aparecem com as honras de favorita da tarde. ROLETA acaba de obter aplaudido triunfo e QUADRILHA acusou melhoras em seu estado. PATRICIA, pela desenvoltura com que venceu ao estrear na Gávea, parece a mais séria adversária das duas defensoras do Stud Paula Machado. Bons azares são MASTUA, que correu muito na grama na última apresentação, e a própria HUAPI, uma filha de ESQUIMALT, que veio bem preparada de São Paulo.

* * *

Encerrando a corrida teremos um páreo em 1.300 metros, onde encontraremos um bom lote de nacionais. LAPACHO, ARANDÚ e ROMANEIO são os três nomes mais em evidência. Todos três estão bem treinados e poderão corresponder à expectativa dos observadores. MY BOY que reaparece está muito olhado pelos "corujas" e DESERTO não deverá certame, sem um ponto perdido sequer.

VITÓRIA TRANQUILA

Fortalecidos moralmente pelas vitórias seguidas, sôbre os cariocas, anteontem, por 47 x 40, e ontem, sôbre os paulistas, que eram portadores do título de campeão, por 52 x 40, os bravos representantes de Minas Gerais pisaram a quadra, esta tarde, pràticamente de posse do título, que viriam ratificar mais tarde, incentivados e aclamados, por centenas de pessoas, que superlotaram o ginásio do Minas Tênis Clube.

OS RESULTADOS PARCIAIS

E assim, firmados nas suas virtudes pessoais e na harmonia do conjunto, além do amparo da torcida, foi fácil aos mineiros conduzirem tranquilamente as ações e o marcador, com 16 x 6 no primeiro quarto, 25 x 14 no primeiro tempo, e 39 x 19 no terceiro quarto, para chegarem ao final, sem tropeços, com todos os reservas em ação, com 43 x 32.

QUADROS E MARCADORES

MINAS — Betinho 13, Israel 12, Rafael 6, Tonhão 4, Jacó 3, Lo Russo 2, Paulo Henrique 2, Edison 1, Luciano.

PERNAMBUCO — Luis Roberto 4, Fernandão 8, Roosevelt 1, Geraldo 3, Alvaro 5, Cláudio 6, Fernando 5, Alexandre e Cardoso.

CAMPEÃ INVICTA A EQUIPE DE MINAS

ENCERRADO O JUVENIL DE BASQUETE

BELO HORIZONTE, 28 (Sport Press) — Os mineiros, que não se apresentaram bem nos seus primeiros compromissos, foram melhorando gradativamente e terminaram por conquistar três vitórias espetaculares, sôbre os cariocas, paulistas e pernambucanos, hoje à tarde, e sagraram-se, com todos os méritos, Campeões Brasileiros de Basquetebol Juvenil. Foi verdadeiramente impressionante a campanha dos montanheses, que chegaram ao final do magno

Carta dos Campeões...

(Conclusão da 1.ª página)

cluiu seus estudos êste ano na Faculdade de Filosofia e Letras, da Universidade de São Francisco.

K. C. Jones — «Casey» Jones é o melhor encestador, foi capitão da equipe no ano passado. Já foi escolhido para integrar o «National All-Stars Games». Está cotado para a seleção dos Estados Unidos aos Jogos Olímpicos de Melbourne. Formou-se em História pela Faculdade de Filosofia e Letras da USF.

James Raymond Healy — 22 anos, 170 libras de pêso. Na temporada passada jogou pouco, devido aos seus estudos de Direito. E' famoso o seu ataque com a mão esquerda. As Ciências Políticas constituem o campo preferido de seus estudos e leituras.

Stanley Buchanan — E' chamado o «quinto homem» dos «Dons». Rebatedor tremendo, é um oponente duro e insistente. Conta 23 anos e pesa 190 libras. Estuda História.

Donald B. King — Pertenceu à «Auburn University» pela qual jogou. Ingressou na USF quando os «Dons» levantaram o «National Invitation Championship» em 1950, em Nova York. Formado em Ciências Políticas, cursa atualmente a Faculdade de Direito.

Robert Wiebush — 23 anos e 180 libras de pêso. Tem o que os comentaristas consideram de um bom arremêsso de longa distância. Estuda História.

William Naulls — 21 anos e 215 libras de pêso. Pertence à Universidade da Califórnia em Los Angeles. E' convidado dos «Dons», nessa «tournée» internacional. E' um dos melhores jogadores americanos e, em 79 jogos na temporada passada, marcou 1.225 pontos. Tem a agilidade de um felino. E' tão bom avançado como no centro. Está cotado para as Olimpíadas. Concluiu seu curso na UCLA, sendo a Sociologia o seu maior campo de interêsse e de estudos permanentes.

Bill Russell — William F. Russell, em 79 jogos marcou 1.636 pontos. E' chamado o «Mr. Basketball of the United States», por sua primorosa técnica e eficiência. Sua defensiva é extraordinária e seu ataque verdadeiramente magnífico. E' um dinamo nos «Dons». O mundo inteiro o conhece pela sua classe e notável jôgo. Tem ainda uma qualidade, fora das quadras: é saltador emérito, com excelente atuação. Seria o campeão mundial de saltos em altura, segundo os críticos, mas preferiu o basquetebol. Formado em Ciência da Administração, seu grande desejo é ensinar, assim que lhe fôr possível.

Vasco e Botafogo no...

(Conclusão da 1.ª página)

não tem problemas e apresentar-se-á com a mesma equipe que estreou auspiciosamente, abatendo categòricamente a Portuguêsa por 4-0. Entre os alvi-negros, apenas uma dúvida persiste e sòmente logo mais, às 10 horas, após a revisão médica, será escalado o comandante da ofensiva, oscilando entre Alarcón e Wilson Moreira. Não apresentando Wilson Moreira condições ideais, Alarcón será mantido.

EQUIPES, HORARIO E ARBITRAGEM

Os dois quadros formarão assim organizados: VASCO — Carlos Alberto; Paulinho e Bellini; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Livinho, Vavá, Válter e Pinga; BOTAFOGO — Amauri; Orlando Maia e Tomé; Nilton Santos, Bob e Bauer; Garrincha, Didi, Alarcón ou Wilson Moreira, João Carlos e Rodrigues.

Na arbitragem do grande clássico estará Mário Viana, auxiliado por Lino Teixeira e Cícero Pereira. A direção do encontro de aspirantes terá a direção de Wilson Lopes de Sousa, enquanto Frederico Lopes dirigirá o cotejo de juvenis. A peleja principal terá início às 15h15m, e o prélio de aspirantes está marcado para as 13h15m.

Compromisso...

(Conclusão da 1.ª página)

Milton, Julinho, Zequinha, Vitor e Ari, Bangu — Nadinho; Décio 1º e Darci; Décio 2º, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Ubaldo, Zizinho e Nivio: Amilcar Ferreira, será o dirigente do embate.

Chegará e Estreará...

(Conclusão da 1.ª página)

a conquista de dois campeonatos não são as únicas coisas que fizeram do «time» da Universidade de São Francisco o melhor grupo de atletas estudantis. Êles constituem um exemplo do que se chama trabalho em conjunto. Nenhum dos seus integrantes procura se colocar acima do time, em busca de glória pessoal. Todos, pelo contrário, tratam de aparecer o menos possível em benefício da maior projeção do conjunto, o que tem sido o principal fator do seu êxito.

ESPORTIVIDADE

Os «players» da Universidade de São Francisco se distinguem pelo senso de esportividade que imprimem às suas atitudes. O jôgo limpo que praticam, o tratamento cordial que dispensam aos adversários, a modéstia com que se conduzem, apesar dos elogios constantes que recebem de tôda a imprensa do país, têm atraído para êles a simpatia de amigos e inimigos.

O conjunto, que tem por treinador Phillip D. Woolpert, é constituído dos seguintes jogadores: William Bush, Warren Baxter, K. C. Jones, James Raymond Healy, Stanley Buchanan, Donald B. King, Robert Wiebush, William Naulls e William F. Russell.

ESTRÉIA CONTRA O SIRIO

A estréia do quadro americano se verificará amanhã mesmo contra o Sírio Libanês, um dos vice-campeões cariocas e que deve apresentar êstes valores: Olivieri, Gedeão, Coco, Hélio, Maurício, Renato, Cece e Tião.

NO TIJUCA OS JOGOS

As duas pelejas dos universitários americanos terão por local o confortável ginásio do Tijuca, sendo a entrada do público pelo portão da rua Desembargador Isidro.

Tranquilidade e Confiança...

(Conclusão da 1.ª página)

de General Severiano, fomos encontrar os jogadores botafoguenses descansando, alguns e outros passeando pelas dependências do clube. Também o treinador Zezé Moreira, conversava com seu filho, Wilson cuja presença é bem provável, tudo dependendo da revisão médica final a ser feita esta manhã. Disse-nos Zezé:

— «Tenho bastante esperança em uma vitória nossa na peleja contra o Vasco. Não existe, de maneira alguma, subestimação do adversário, mas a maneira pela qual atuamos domingo passado, quando poderíamos ter vencido por «placard» bem maior deixou-me esperançoso. Se todos atuarem como devem e se a sorte vier em nosso auxílio, poderemos perfeitamente triunfar hoje».

Por seu lado declarou Wilson Moreira:

— «Ainda não sei se vou jogar. Mas caso o faça estarei pronto a dar tudo pela vitória, que seria para nós de grande valor, pois o Vasco é um dos mais perigosos adversários e assim nos livraríamos dêle, pelo menos neste turno».

CERTA A PRESENÇA DE BAUER

Outra atração da peleja desta tarde, será a presença de Bauer, o famoso médio das seleções paulista e brasileira, que agora está vestindo a camiseta alvi-negra e também falou à reportagem, expressando sua satisfação por estrear logo contra o Vasco, que considera adversário bem difícil, mas confia na vitória alvi-negra.

CALMAMENTE OS VASCAINOS AGUARDAM A HORA DO PRÉLIO

Por seu lado também na concentração vascaina, nas dependências do estádio de São Januário, também é de calma o ambiente entre os jogadores. Todos estão confiantes em boa atuação e estavam descansando ainda das fadigas da peleja da noite de quinta-feira quando venceram a Portuguêsa por 4-0. Os cruzmaltinos palestravam e também o treinador Martim Francisco encontrava-se com os jogadores, aproveitando o tempo para dar mais algumas instruções e chamar a atenção de um ou outro para algum detalhe julgado de maior importância. Perguntamos então a Martim o que achava do jôgo desta tarde:

— «É uma peleja que considero das mais difíceis. Apesar de conhecer a forma física e técnica de meu quadro sei também que o Botafogo tem à frente de seu quadro um técnico bastante competente e que tudo fará pela vitória de sua equipe. Entretanto confio em que possamos obter um bom resultado que possa mostrar à torcida vascaína as reais possibilidades do quadro para o presente certame».

ORLANDO DESEJA JOGAR LOGO MAIS

Disse-nos também Martim que a única dúvida para a peleja de hoje contra o Botafogo é a presença do médio Orlando, acidentado na peleja contra a Portuguêsa e que ainda se encontra aos cuidados do Departamento Médico. Fomos então em busca do jogador a fim de saber dêle mesmo como se encontrava e de sua vontade em defender as côres vascaínas contra o Botafogo. Disse Orlando:

— «Espero estar em condições físicas que me permitam atuar até amanhã de manhã, quando será feita a revisão médica. Assim poderia atuar e satisfazer êsse grande desejo que tenho, pois considero o Botafogo difícil adversário e gostaria bastante de poder enfrentá-los».

RECORREU O ARQUEIRO JULIÃO

Deu entrada ontem na CBD, apresentado pelo advogado Valed Perri, recurso do guardião Julião para o Superior Tribunal de Justiça Desportiva, do ato da diretoria daquela Confederação que o considerou vinculado ao Bonsucesso F. C.

AÇÃO ENTRE AMIGOS

(Rifa de uma lambretta)

Comunicamos o cancelamento da rifa de uma lambretta cujo sorteio deveria verificar-se dia 5-8-56. Desde já será feita a devolução da importância mediante apresentação do respectivo talão.

PASSAGENS AÉREAS A CRÉDITO
SUA VIAGEM JÁ ESTÁ RESERVADA PARA TODO BRASIL E EXTERIOR

NÃO PENSE MAIS... Com pequena entrada e 8 prestações, você pode agora visitar: PORTUGAL — ITALIA — LIBANO — SIRIA — FRANÇA — SUIÇA — INGLATERRA — ESPANHA — ALEMANHA — TURQUIA — ARGENTINA — URUGUAI — CHILE — PARAGUAI — PERU em aviões de luxo, informações: Agências inscorp. TURCIENTIFICO e TRAVELSET — Rua Assembléia, 51, 2º and. s|201. — Tels.: 22-6993 — 22-7286 e 22-7222 — RIO — Tratamos da documentação para passaportes — Vistos Consulares — Reservas de Hotéis — Passagens Marítimas — Excursões dentro e fora do país — Viaje hoje e pague amanhã.

FOTOGRAFIAS GRÁTIS!...
SEM SAIR DE SUA CASA

Atendemos todos os bairros

...2 postais de crianças, adultos, tirados em sua casa, em 3 pôses diferentes, como propaganda, pagando SÒMENTE ... material, Cr$ 150,00 por pessoa e NADA MAIS.

A PEDIDO, MAIS 15 DIAS.

FOTO KAR — TEL.: 49-0144

OFERTA da SEMANA
simultâneamente
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA
SÒMENTE ESTA SEMANA

1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO

UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!

JÔGO DE 6 COPOS
"MULTICOR"
...para cerveja, refrêsco ou whisky!

PREÇO NORMAL: 98,
PREÇO COMO OFERTA DA SEMANA
65,
Aproveite! Compre agora ...e economize!

CARACTERÍSTICAS: Copos canelados, modernos tipo americano, 6 côres diferentes: azul, verde, laranja, branco, vermelho e amarelo. Filetados a ouro.

A Exposição OUVIDOR — AV. 13 DE OUVIDOR
A Exposição COPACABANA — AV. COPACABANA, 827

Aberta até às 10 horas da noite!

Comissão de Planejamento

Estêve reunida na manhã de ontem no Palácio Guanabara a Comissão de Planejamento dos Desportos no Distrito Federal, ocasião em que foram mais uma vez, decatidos diversos aspectos dos problemas ligados aos esportes em geral, e a tele-transmissão dos jogos no Estádio Municipal do Maracanã.

Os trabalhos, como sempre, estiveram sob a presidência do sr. Reinaldo de Matos Reis, chefe do gabinete do prefeito Negrão de Lima, a quem cabe a orientação dos mesmos por designação do governador da cidade.

CLUB CAIÇARAS — VENDE-SE título. Tel.: 42-3031

SUAS CAMISAS VELHAS NAO JOGUE FORA

Colarinhos de Fraida	CR$ 40,00
Punhos novos	CR$ 30,00
Colarinhos, fazenda nova	CR$ 50,00
Confecção sob medida	CR$ 90,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

JOGOS DE ANIVERSÁRIO DA CIDADE DE MACAÉ

Competições Programadas Para Hoje

DANDO prosseguimento aos «Jogos de Aniversário», como parte dos festejos de fundação da cidade de Macaé, estão programadas para hoje as três últimas competições e que são as seguintes: 9 horas — Gincana Automobilística, na rua da Praia; 13 horas — Corrida rústica, no Estádio Municipal; 14 horas — Torneio de futebol, também no Estádio Municipal de Macaé, reunindo as representações do Americano, Macaé, Ipiranga, Fluminense, Atlético e Nacional.

ADIADA A RODADA

Conforme ficou deliberado entre os presidentes dos grêmios de Niterói e os dirigentes do Conselho Regional de Desportos, hoje não haverá jogos de futebol profissional naquela cidade pelo certame da Quarta Zona, em virtude da realização do prélio Canto do Rio x Bangu, em Caio Martins, pelo certame carioca de futebol.

NOVO CONCORRENTE

Devendo participar do Campeonato Fluminense de Futebol Profissional, a equipe do Brasil Industrial, de Tairetá, disputará com as representações do Nova Cidade, de Nilópolis, Nacional e Guarani, ambas de Duque de Caxias, e com o S. Pedro, de São João de Meriti, quatro partidas, ainda pelo turno do certame de Terceira Zona de Profissionais.

GINCANA AUTOMOBILISTICA

Hoje, às 9 horas, será efetuada, em Bom Jardim, uma Gincana Automobilistica, na qual participarão vários esportistas locais e de Nova Friburgo.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE PUGILISMO

O sr. José Ramos de Freitas, presidente da Federação Fluminense de Desportos, na reunião que manteve com os dirigentes da entidade máxima do pugilismo estadual, declarou não concordar com a realização do Campeonato Brasileiro de Pugilismo nas datas de 1 a 12 de setembro vindouro, em Caio Martins.

PRÉLIOS DE HOJE

Para a tarde de hoje estão programados os seguintes jogos de futebol: Profissionais — Vale do Paraiba — Central x Guarani, em Barra do Piraí; Comercial x Adrianino, em Volta Redonda, e Volta Redonda x Barra Mansa, em Volta Redonda; Zona Extra — Coroados x Valenciano, em Marquês de Valença; Sexta Zona — Goitacaz x São José, no estádio da Cidade, em Campos. Amadores — Campeonato de Barra do Piraí — Ferroviário x América; Frigorifico x Jubaquara; Tupi x Sul Fluminense e Várzea Alegre x Boa Sorte. Juvenis — América x Roial, Boa Sorte x Central e Frigorifico x Cipec. Campeonato Niteroiense — Heróis x Marítimo; Fluminense x Peri e Canto do Rio x Cruzeiro. Campeonato Teresopolitano — Teresópolis x Várzea. Campeonato Goncalense — Carioca x Trindade, Nacional x Tamoio e Forte x Electro Quimica. Campeonato Friburguense — Friburgo x Conselheiro Paulino e Serrano x Filó. Campeonato Itaperunense — Comércio e Indústria x Retiro e Venancense x Natividade. Campeonato Mageense — Guarani x Andorinhas, Suriquense x Central e Vila Atlético x Bonfim. Campeonato de Três Rios — América x Avelar, Colônia x Flamengo, Independente x Triângulo e Riachuelo x Areia Leste. Campeonato Itaocarense — Engenho Central x Brasil, Nacional x Valenense, Portela x União.

IMPORTANTE MISSAO

Cogitam os dirigentes dos esportes no Estádio do Rio enviar um emissário a São Paulo, a fim de participar do Congresso Municipal dos Clubes Esportivos, patrocinado pelos nossos confrades de «Fôlha do Noite», e que será realizado no período de 4 a 11 de agôsto vindouro.

QUINTA ZONA

Reunindo os conjuntos do América e Entrerriense, de Três Rios, Rio Preto e Serrano, de Petrópolis, Várzea e Teresópolis, de Teresópolis, deverá ser realizada, no próximo ano, a Quinta Zona do Campeonato Fluminense de Futebol Profissional.

JOGO AMISTOSO

Iniciando-se a série de jogos amistosos em disputa da «Taça Norival Bravo», será realizado, hoje à tarde, em Saquarema, o prélio Ipiranga x Saquarema, que será dirigido pelo árbitro Henrique Simões.

VOLTARA AO CANTO DO RIO

O atleta Coutinho, que atualmente está militando no basquetebol carioca, pois defende o Monte Líbano, deverá retornar às fileiras do Canto do Rio, por onde conquistou o titulo de campeão niteroiense do ano passado.

TENIS DE MESA

A Federação Fluminense de Desportos vem de escolher a cidade de Mendes, para sede do próximo certame estadual de tênis de mesa.

PRELIARA EM CAMPOS

Excursionará, no próximo mês de agôsto, à cidade de Campos, a fim de realizar jogos nos dias 4, 5 e 6, nos festejos comemorativos ao aniversário daquela cidade fluminense, a representação da A. A. Faculdade de Direito de Niterói.

NOVO REPRESENTANTE

Vem de ser credenciado representante do Nova Cidade, de Nilópolis, junto à Federação Fluminense de Desportos, o sr. Manuel Conca Pereira, antigo dirigente daquele grêmio nilopolitano.

ESCOLHIDOS OS ARBITROS

Para os jogos de futebol programados para a tarde de hoje foram escolhidos os seguintes árbitros: Campeonato do Vale do Paraiba — Américo Loureiro — Central x Guarani; Rui de Sousa - Comercial x Adrianino; Ernesto Amaral — Volta Redonda x Barra Mansa; Zona Extra — Agenor Bhering — Coroados x Valenciano. Campeonato Niteroiense — Demétrio Meneses — Heróis x Marítimo; Lourival Nesa — Canto do Rio x Cruzeiro; Américo Gomes — Fluminense x Peri.

FUTEBOL PROFISSIONAL

Tudo indica que, dentro de poucos meses, será adotado em Nova Friburgo o futebol profissional, pois os grêmios filiados à Liga Friburguense de Desportos pretendem estudar novamente as vantagens e desvantagens que pode trazer o ballpodo remunerado naquela cidade do Estado do Rio.

OBTEVE AUTORIZAÇAO

A entidade máxima do futebol do Espirito Santo, autorizou o seu filiado Ordem e Progresso a disputar o certame de futebol amador da Liga de Bom Jesus de Itabapoana.

AOS FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA

AVISO IMPORTANTE

GELANDIA — 111, Assembléia, 111 — oferece aos Funcionários da Prefeitura aparelhos eletro-domésticos das mais famosas marcas a PREÇOS ESPECIAIS e CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS. Aproveite melhor o seu aumento, procurando em GELANDIA — 111, Assembléia, 111 — êstes bons produtos para o seu lar: REFRIGERADORES "GENERAL ELECTRIC, ICECOLD e CLIMAX" modêlos 1956; TELEVISORES "GENERAL ELECTRIC, STANDARD ELECTRIC, PHILCO, SEMP", etc.; RADIOFONES e RADIOS de tôdas as marcas; LIQUIDIFICADORES, ENCERADEIRAS, ASPIRADORES, BATEDEIRAS (Arno e Walita).

GELÂNDIA

111 — ASSEMBLÉIA — 111

Esta é a loja que só vende aparelhos de Televisão

PREÇOS DESDE 29.900,00 A VISTA

TEMOS A MARCA QUE VOCÊ QUER

...E ACEITAMOS AS PRESTAÇÕES QUE VOCÊ PODE PAGAR

As suas receitas ovvindas em TV. de 17 e 23 próximo
- De mesa -
- Completo -
ou Conjugado

- A LONGO PRAZO
- SEM ENTRADA
- SEM AUMENTO
- SEM JUROS
- SEM FIADOR

Assista no SEU TV no conforto do SEU LAR

Os melhores espetáculos da cidade e fique a par do que vai pelo mundo

MODELOS EXCLUSIVOS 1956

ANTENA EXTERNA para (TV TUPI) e (TV 630)

Entrega e instalação no mesmo dia

CANAL 529 — AV. PRESIDENTE VARGAS, 529

5º andar - Entre Av. Rio Branco e Uruguaiana

Vantagem Du-dia

Um artigo cada dia, pelo preço Du-dia!

30 de Julho
2ª feira

CUECA EM POPELINE BRANCA, pré-encolida, corte moderno, fundo chato inteiriço sem nenhuma costura, comodidade absoluta, abotoando em 3 tamanhos.

Preço da Praça Cr$ 55,
PREÇO Du-dia $ 29,

31 de Julho
3ª feira

CALÇA DE HOMEM, EM FINISSIMO TROPICAL, tecido de pura lã pré-encolhido modêlo Standard. Acabamento e aviamentos de 1ª qualidade, 3 comprimentos em cada tamanho. Côres firmes: marinho, marron, beje, cinza e petroleo.

Preço da Praça Cr$ 550,
PREÇO Du-dia $ 379,

1 de Agosto
4ª feira

CHAVEIRO "SOUVENIR" FOLEADO A OURO, garantido. Grande variedade de modelos: trevos, nº 13, corações, sinos, chaves, etc. em bonito estojo. Um fino presente para o "Dia do Papai".

Preço da Praça Cr$ 200,
PREÇO Du-dia $ 98,

2 de Agosto
5ª feira

SAPATO DU-COLEGIO. Tamanhos de 27 à 37, em couro de 1ª qualidade. Todo forrado, palmilhado, sola dupla, chapinha na ponta e salto de borracha. Super reforçado, extra comodo 100% colegial. Côr classica preta.

Preço da Praça Cr$ 212,
PREÇO Du-dia $ 155,

3 e 4 de Agosto
6ª e Sábado

SAPATO ESPORTIVO, 100% esportivo, flexivel e confortavel. Em fina camurça, salto de borracha. Esteja bem a vontade, proporcionando um conforto extra a seus pés. Côres: havana e marron.

Preço da Praça Cr$ 268,
PREÇO Du-dia $ 219,

TIRADENTES P. Tiradentes - Esq. Imp. Leopoldina
SÃO FRANCISCO Largo de São Francisco
ASSEMBLEIA Assembléia, 95
QUITANDA Rua da Quitanda, 99
FLORIANO Av. Marechal Floriano, 177
CASTELLO Av. Nilo Peçanha, 149
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 858
MEIER Rua Carolina Meier, 8
MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 68

Ducal

NINGUÉM VENDE POR MENOS

Rolêta é a Favorita do "Clássico Rafael de Barros"

A Corrida de Ontem no Hipódromo da Gávea

DUQUE LEVANTOU A PROVA MELHOR DOTADA

MAIS UMA CORRIDA da temorada do corrente ano tivemos, ontem, na Gávea, com um programa de oito páreos que interessou grandemente aos turfistas cariocas. A principal prova da tarde, que foi o segundo páreo, em 1.500 metros e com 70.000 cruzeiros de dotação, reuniu cinco cavalos de quatro anos com três vitórias, registrou o triunfo de DUQUE, dirigido pelo jóquei Dalcino Silva, que derrotou RUGENDAS em bom estilo.

* * *

Alguns favoritos corresponderam aos anseios dos entendidos que, assim, viram suas convicções de pé, embora alguns "bichinhos" aparecessem com melhoras que muita gente não acreditava.

* * *

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada, ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — As 13h40m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.000,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 120.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga. — (Pista de grama.):

			VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	S. Som, 60, J. Portilho	13 069	— 49,00	11	6.436	—	79,00
2º	Cacaú, 60, V. Pinheiro	18 550	— 34,00	12	6.180	—	33,00
3º	Firebolt, 60, J. Queirós	4 114	— 119,00	18	5.806	—	163,00
4º	Régio, 60, M. Chirino	18 902	— 48,00	14	17.098	—	82,00
5º	Baicuri, 57, D. Moreno	19.179	— 47,00	22	1.561	—	846,00
6º	Buriadore, 58, DP Silva	3 591	— 451,00	18	1.648	—	992,00
7º	Cafuto, 58, E. Castillo	4 152	— 117,00	24	12.456	—	43,00
8º	Negrilho, 56, L. Diaz	24 254	— 17,00	14	3.210	—	168,00
		113 418		44	6.453	—	89,00
					67.988		

Não correram: — Dongaly e Taxi-Girl.

Diferenças: — Pescoço e dois corpos. — Tempo: — 58" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.058 700,00.

Vencedor: (8) Cr$ 49,00. — Dupla: (14) Cr$ 42,00. — Placés: (8) Cr$ 23,00; (1) Cr$ 17,00 e (7) Cr$ 49,00. — Pista de areia pesada.

SUPER SOM: — M. A., seis anos — São Paulo. — Por Fighting Chance em Fedra. — Proprietário: — Orlando Izzo. — Tratador: — Rubens Carrapito. — Criador: — Haras Boa Vista.

—o—

SEGUNDO PAREO — As 14h05m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, de três vitórias no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

			VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Duque, 56, D. Silva	46.984	— 25,00	12	9.503	—	72,00
2º	Rugendas, 58, Irigoyen	19.565	— 60,00	13	6.916	—	99,00
3º	Maxixe, 53, A. Cardoso	41.453	— 28,00	14	11.907	—	57,00
4º	Goyatá, 56, L. Diaz	16.017	— 74,00	22	7.721	—	88,00
5º	El Bacan, 56, J. Portilho	24.163	— 49,00	24	29.708	—	23,00
				34	10.366	—	66,00
		148 182		44	9.497	—	73,00
					85.618		

Diferenças: — Um corpo e um corpo. — Tempo: — 94" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.485.390,00.

Vencedor: (4) Cr$ 25,00. — Dupla: (34) Cr$ 66,00. — Placés: (4) Cr$ 18,00 e (3) Cr$ 22,00. — Pista de areia pesada.

DUQUE: — M. C., quatro anos — Pernambuco. — Por Rio Tinto em Salambô. — Proprietário: — Artur Herman Lundgren. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — Haras Maranguape.

(Conclui na 6.ª página)

GANHADORES DO G. P. "RAFAEL DE BARROS"

ANOS	ANIMAIS	JÓQUEIS
1932	TRITORIA	J. Mesquita
1933	VICHY	R. Freitas
1934	FIFA	J. Mesquita
1935	PICAFLOR	C. Gomes
1936	MISS PRAIA	H. Herrera
1937	KREBELINA	A. Molina
1938	ABEYA	F. Mendes
1939	VIOLA	H. Soares
1940	KREBELINA	J. Zuniga
1941	PAULISTA	J. Canales
1942	ELENITA	O. Coutinho
1943	NARLETTE	D. Ferreira
1944	ARGENTINA	G. Costa
1945	FINISTERRA	L. Leiton
1946	FINESSE	O. Ulloa
1947	GRILLA	J. Mesquita
1948	HULHA	D. Ferreira
1949	MAGALI	J. Mesquita
1950	CHENILLE	A. Araújo
1951	LA FONTAINE	D. Moreira
1952	RETOUCHE	L. Rigoni
1953	IMPRESSIVA	E. Castillo
1954	FANFAN	L. Espinosa
1955	FANFAN	L. Diaz

Palpites do «Diário de Notícias»

Dourados — Pimpolho — Regalo
Tenda — Vovó Ana — Havatana
Desplante — Tento — Buoyant
Berceuse — Las Vegas — Chuzada
Empire — Portaló — Tiralogo
Eglantine — Uja — Rosa Miel
Roleta — Patricia — Quadrilha
Arandú — Lapacho — Romaneio

O PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE EM REVISTA

MAIS UMA CORRIDA da temorada deste ano teremos, esta tarde, no Hipódromo da Gávea, com um programa de oito páreos, que poderão agradar aos turfistas. Já está chegando a hora das "bombas" e, daí, as precauções dos turfistas procurando saber de tôdas as "novidades" que aparecem no setor turfista. Com a vinda dos parelheiros dos outros Estados alguns medíocres, estabelece-se a confusão que acaba desorientando os entendidos, uma vez que o retrospecto não regula, enquanto jeitosamente, alguns parelheiros são colocados em busca de vitórias certas com o aproveitamento de boas "poules". Nesse particular é que os entendidos mostram seus grandes conhecimentos, pois, descobrem tudo e acabam reduzindo os rateios para desespêro dos que aguardam a Hora H.

* * *

Muita gente pensa que abandonar o retrospecto é negócio. Poderíamos mostrar com algarismos que não é tão mal assim, uma vez que os favoritos em sua maioria correspondem aos anseios dos turfistas, proporcionando até rateios compensadores, deixando muita gente seriamente aborrecida. As acumuladas das letras continuam na ordem do dia, havendo combinações que acabam vingando. Vale, portanto, uma experiência.

* * *

DOURADOS, pelas suas atuações anteriores, ganhando de TRIPOLI e CAMABIS em bom estilo, parece-nos a fôrça do páreo inicial, embora em 1.600 metros e em turma mais forte. Mas, suas condições de treino são perfeitas e dificilmente perderá para os seus adversários dos quais NASSAU, REGALO e TRIPOLI são os mais falados. NEXT nada tem produzido e vem caindo feito balão apagado. O estreante PIMPOLHO, filho de FUNNY BOY, tem uma vitória na grama, em Cidade Jardim, sôbre ELFOS e PRALINÊ. E' capaz de aparecer.

* * *

No segundo páreo, em 1.600 metros, destacamos TENDA que acaba de escoltar BONG LAI e ostenta excelente fórma física. E' a indicação da maioria dos entendidos. VOVÓ ANNA e HAVATANA são as adversárias e SUR MER, que está bem trabalhada, um bom azar. Não devemos esquecer que VOVÓ ANNA é a ex-KORALINE com vitória na pista gramada sôbre EXPERIENCIA e BONG LAI.

* * *

O terceiro páreo será disputado em 1.300 metros. DESPLANTE e TENTO são os nomes mais em evidência, enquanto BUOYANT aparece como um azar viável, principalmente se olharmos a distância e as características do filho de NILGIRIS. Outro concorrente que não deve ser esçquecido é CELEIRO que reaparece bem estendido e poderá aparecer no percurso. Em carreira normal esperamos que DESPLANTE e TENTO lutem pela vitória.

* * *

O quarto páreo, em 1.300 metros, apresentará a mesma característica do anterior. BERCEUSE é a favorita e deverá

(Conclui na 6.ª página)

DOIS ANIVERSÁRIOS NO TURFE

A data de hoje registra os natalícios dos estimados turfistas dr. A. J. Peixoto de Castro, conhecido criador e figura estimada em nossa sociedade e nosso confrade do «Jornal dos Esportes», Manfredo Liberal, vice-presidente da A. C. T. da Rio de Janeiro. Apresentamos nossos cumprimentos.

CRONISTAS DE TURFE DO PARANÁ NO "GRANDE PRÊMIO BRASIL"

CURITIBA, 28 — Aceitando um convite do Jóquei Clube Brasileiro, a fim de assistir no próximo dia 5 de agôsto, o «Grande Prêmio Brasil de 1946», deverá deixar esta capital, com destino ao Rio de Janeiro, uma delegação que representará a Associação dos Cronistas de Turfe desta capital, assim constituída: presidente, Casteiano Neto; membros, Murilo Gomes Correia, Rafael Munhoz da Rocha, Eduardo Saltori, Luís Renato Ribas da Silva, Hugo Kosop, Luís Fernando Kosop e Eisen Isidoro Pereira (Asp).

CONVITES AOS CRONISTAS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Para as festas do «Grande Prêmio Brasil», a A. C. T. do Rio de Janeiro, em nome do Jockey Club Brasileiro, convidou os cronistas de São Paulo, 1 do Paraná, 2 de Pernambuco, 2 do Rio Grande do Sul, 1 do Chile, 1 do Uruguai e 1 da Argentina.

«Forfaits» Para Hoje

Para a corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, são êstes os "forfaits" apresentados:

1 — CAMERRUCHA
2 — JALICA

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1º PÁREO — Às 13h40m — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00, Cr$ 7.500,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.
ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GAN. ATÉ CR$ 120.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

JÓQUEIS, PESOS, COTAÇÕES, ETC.	N.	Ks.	Cota	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 DOURADOS, E. Castillo	8	58	27	1 — Osvaldino Brum	1 — Adolfo Cardoso	1 — Vem de duas boas vitórias. Pode enfiar outra.
2 CUNHAMBEBE, A. G. Silva	3	52	45	2 — Pedro da Cunha Filho	2 — Fernando Pereira Schneider	2 — Mantém o estado. Como azar não é mal.
3—3 REGALO, J. Marchant	2	56	27	3 — Zélia Gonzaga Peixoto de Castro	3 — Carlos do Carmo Cabral	3 — Bem preparado. Vai figurar com êxito.
4 CAMABIS, J. Portilho	4	52	10	4 — Stud O. K.	4 — Bráulio Cruz	4 — Ganhou bem de Nassau. Inimigo certo.
5 NASSAU, U. Cunha	5	54	10	5 — Stud Delta	5 — Expedito Coutinho	5 — Tinindo. Competidor certo. Acaba de ganhar.
6—6 BEDAH, H. Lima	1	52	50	6 — Stud Aliança	6 — João Lourenço Filho	6 — Bem movido. Melhor azar do páreo.
7 DESGOSTO, B. Marinho	9	52	50	7 — J. A. de Almeida Prado	7 — Carlos Torres	7 — Muito falado agora. E' inimigo certo.
8 MINOCHINO, M. Alves	7	54	50	8 — Stud Ipiranga	8 — Claudemiro Pereira	8 — Deve correr bem no gramado. Vale arriscar.
6—9 TRIPOLI, F. Irigoyen	11	52	35	9 — Stud Vinte de Janeiro	9 — Mariano Sales	9 — Outro que está na conta. Vale arriscar.
10 PIMPOLHO, N. C. Pereira	10	52	40	10 — João de Castro Godoi	10 — Sabatino d'Amore	10 — Estreante. Ganhador em São Paulo. Azar sedutor.
11 NEXT, C. Calleri	6	50	40	11 — Raimundo G. da Silveira	11 — Milton Mendonça	11 — Bem desta turma. Pode surpreender.

2º PÁREO — Às 14h05m — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00, Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor.
ÉGUAS NACIONAIS DE QUATR OANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 TENDA, J. Marchant	4	56	20	1 — Zélia Gonzaga Peixoto de Castro	1 — Carlos do Carmo Cabral	1 — Vem de boas corridas. Venderá caro a derrota.
2 HAVATANA, D. P. Silva	5	56	40	2 — Stud Iracema Medeiros	2 — Pedro Gusso Filho	2 — Nada tem feito. Sòmente como surpresa.
3 NOVO ANNA, F. Labre	7	56	50	3 — Flôra Matos	3 — Antônio Barbosa	3 — Vem de bom terceiro para Aluviva Cuidado.
4—3 SUR MER, L. Lins	3	54	50	4 — Stud Agua Branca	4 — Geraldo Morgado	4 — Ganhou de Evidência e está bem. Vale arriscar.
5 BOMBEA, D. Moreira	2	56	50	5 — Stud São Borja	5 — Pedro R. da Silva	5 — Corre pouco. Achamos difícil.
6—6 BLUE BIRD, J. Portilho	1	56	35	6 — Stud Rosemarie	6 — Sabatino d'Amore	6 — Tinindo agora. Estará entre as finalistas.
7 MAIONESE, M. Alves	6	56	60	7 — Stud Rosa	7 — Alberto Milano	7 — Seu retrospecto é desanimador. Difícil.

3º PÁREO — Às 14h30m — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.
ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 DESPLANTE, J. Portilho	8	58	22	1 — Stud Vinte e Quatro de Abril	1 — Anisio Neves	1 — Vem de ótimas corridas. E' uma das fôrças.
2 TRIBUNAL, N. C. Pereira	1	56	50	2 — Edgar de Melo	2 — Cirilo de Sousa	2 — Regular apenas. Não acreditamos.
3—3 TENTO, J. Marchant	3	58	30	3 — Zélia Gonzaga Peixoto de Castro	3 — Carlos do Carmo Cabral	3 — Muito preparado. Boas «chances» aqui.
4 TOLETE, A. G. Silva	9	56	40	» — Idem	» — Gabino Rodrigues	» — Continua em boas condições. Vai correr muito.
5—5 BUOYANT, J. Graça	5	56	40	4 — Stud Delta	4 — Alvaro Rosa	4 — A turma se enquadra aos seus recursos. Figurará...
6 CONDE, U. Cunha	2	56	50	» — Idem	» — Idem	» — Vem de fácil vitória e continua bem. Inimigo certo.
4—7 CELEIRO, F. Irigoyen	7	58	60	5 — Stud R. Gomes e Filhos	5 — Levi Ferreira	5 — Bom exercício. Azar sedutor.
8 APANAGIO, R. Garcia	6	56	40	6 — Stud Ipiranga	6 — Claudemiro Pereira	6 — Melhorou para esta. Azar viável.
» AUSTERO, C. Morgado	4	56	40	» — Idem	» — Idem	» — Bem movido. Serve apenas como azar.

4º PÁREO — Às 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.
ÉGUAS NACIONAIS DE QUATR OANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 BERCEUSE, E. Castillo	10	54	22	1 — Stud Ipiranga	1 — Claudemiro Pereira	1 — Fôrça de páreo. Deve ganhar desta vez.
» AURELA, R. Garcia	2	56	22	» — Idem	» — Idem	» — Bem preparada. Deve correr muito agora.
3—2 LAS VEGAS, L. Diaz	11	56	30	2 — Stud. Rocha Faria	2 — Jorge Morgado	2 — Ganhou duas e está ótima. Muitas «chances».
4 MALA NOCHE, U. Cunha	4	58	25	3 — Augusto Maria Sisson	3 — Valdemar Atlanesi	3 — Vem de boa corrida. Como azar não é mal.
5 CAMERRUCHA, não correrá	9	56	—	4 — Afonso Mehl e Irmão	4 — Francisco Marussi	4 — Não correrá.
3—6 SACCHANTE, F. Irigoyen	5	56	35	5 — Stud Seabra	5 — Armando Sosa	5 — Só melhorou pode formar a dupla.
7 ENERGIA, J. Graça	1	56	45	6 — Rubens Silva	6 — Euclides F. da Silva	6 — Seu estado é sem mas a turma é forte.
8 BAICOVA, B. Alves	6	56	45	7 — Stud Espéria	7 — Mário Mendes	7 — Volta bem e muito falada.
4—9 CHUZADA, D. Moreira	3	56	40	8 — Stud Sol Ardente	8 — Gonçalino Feijó	8 — Gosta da grama. Inimiga respeitável ao final.
9 SONG LAI, V. Pinheiro	7	56	50	9 — Stud Rafal	9 — Alcides Morales	9 — A turma é algo forte. Vale arriscar e aplacés.
10 OLIA, A. G. Silva	8	56	55	10 — Stud Vera	10 — Plácido F. Campos	10 — Em bom estado. Serve como azar.

5º PÁREO — Às 15h30m — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00, Cr$ 10.500,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do venc.
POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 EMPIRE, F. Irigoyen	5	55	20	1 — Stud Seabra	1 — Domingos Ferreira	1 — Estreante. Já ganhou em São Paulo. Candidato.
2 JASMINO, U. Cunha	10	55	40	2 — Stud Delta	2 — Alvaro Rosa	2 — Vem de boa vitória. Pode figurar na dupla.
3—3 TIRAFOGO, D. Moreira	9	55	22	3 — Stud Sol Ardente	3 — Gonçalino Feijó	3 — Está na conta para esta prova. Vai correr bem.
4 BRITISH EMPEROR, J. Portilho	2	55	45	4 — Stud Peabiru	4 — Rubens Carrapito	4 — Aqui a tarefa é árdua. Sòmente como grande azar.
5—5 BOULEVARD D'OR, D. P. Silva	6	55	30	5 — Stud Ipiranga	5 — Claudemiro Pereira	5 — Sempre falado. Muito cuidado na grama.
6 ILE DE FRANCE, M. Henrique	7	51	35	6 — Gladston Santos	6 — Oldemar Lopes	6 — Só melhoras acusou em seu estado. Adversário.
JUGURTA, C. Morgado	1	55	50	7 — Stud São Paulo	7 — Milton Mendonça	7 — Regular, apenas. Sòmente como surpresa.
4—7 PORTALÓ, E. Castillo	8	55	35	8 — Stud Marinha	8 — Geraldo Morgado	8 — Na conta para ganhar. E' um dos favoritos.
9 JURAMENTO, L. Lins	3	55	60	9 — Stud Chamma	9 — Adair Feijó	9 — Tem corrido pouco. Não acreditamos, pois.
10 BONGIORNO, A. G. Silva	4	55	60	10 — Stud Moulin Rouge	10 — Osmar Reis	10 — E muito vêloz. Azar recomendável.

6º PÁREO — Às 16 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00, Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor.
POTRANCAS NACIONAIS — DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 UJA, J. Marchant	16	55	30	1 — Zélia Gonzaga Peixoto de Castro	1 — Carlos do Carmo Cabral	1 — Tinindo. Deve ganhar desta vez.
2 ROSA MIEL, A. G. Silva	9	55	35	2 — Ernesto Piccolo	2 — Manuel de Sousa	2 — Correu pouco quando estreou. Difícil.
3 JALICA, não correrá	15	55	—	3 — Stud Esperança	3 — Exedito Coutinho	3 — Não correrá.
4 FULIGEM, J. Ramos	3	55	50	4 — João C. Menezes	4 — Valdemar Pioto	4 — Pouco correu quando estreou. Não acreditamos.
5—5 SERTANIA, D. P. Silva	5	55	60	5 — Stud Dez de Outubro	5 — Alcides Morales	5 — Muita «chance» agora. Vale arriscar.
6 VESTA, S. Câmara	13	55	30	6 — Artur Herman Lundgren	6 — Eulógio Morgado	6 — Estreante. E' jeitosa esta filha de Mossor. É Cuidado
7 JACUANGA, L. Lins	17	55	60	7 — Erwin E. F. O. Morgenroth	7 — Geraldo Morgado	7 — Corre pouco. Pelo que vimos, não gostamos.
8 FOLIADA, P. Machado	8	55	60	8 — Wilson Freire Carvalhal	8 — Wilson de Sousa	8 — Estreante. Está bem aligeirada.
9—9 ORSINIA, L. Diaz	12	55	50	9 — Stud Cápua	9 — Miguel Gil	9 — Escoltou Citara. Candidata temível.
10 ESTAMPILHA, C. Calleri	14	55	50	10 — H. São Joaquim da Grama S. A	10 — Moisés de Araújo	10 — Estreante. Regular apenas. Não cremos.
11 LA MOROCHA, E. Castillo	1	55	45	11 — Francisco M. Serrador	11 — Claudemiro Pereira	11 — Estreante. Filha de Cadir que está bem preparada.
5 BANZAI, M. Henrique	4	55	45	» — Stud Manguari	» — Idem	» — Vem de boa corrida. Vai figurar com êxito.
4—12 EGLANTINE, G. Massoli	11	55	35	12 — Haras São Bernardo S. A.	12 — A. Rostworowski	12 — Estreante. Veio de São Paulo. Muito cuidado.
13 FELICITA, A. C. Pereira	2	55	60	13 — Stud Mocambo	13 — Reduzino de Freitas	13 — Correu bem na estréia. Muita «chance».
14 ITATINGA, U. Cunha	10	55	60	14 — José Antônio Amazonas	14 — Alberto Milano	14 — Nada demonstrou até agora. Não gostamos.
15 FAVA DE NATAL, J. Graça	6	55	60	15 — Alci Riopardense Resende	15 — Euclides F. da Silva	15 — Estreante. Sem credenciais ainda. Não cremos.
» FOX DO IGUASSO, P. Coelho	7	55	60	» — José Novais de Resende	» — J. E. de Sousa	» — Estreante. Corre pouco. Não acreditamos.

7º PÁREO — Às 16h30m — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00, Cr$ 36.000,00, Cr$ 18.000,00, Cr$ 6.000,00 e 5 % ao criador do venc.
— GRAND ETREMIO CLASSICO «RAFAEL DE BARROS».
ÉGUAS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 ROLETA, O. Ulloa	9	61	22	1 — Stud Lineu de Paula Machado	1 — Ernani de Freitas	1 — Em excelentes condições. Inimiga temível.
» QUADRILHA, A. Cardoso	1	60	22	» — Idem	» — Idem	» — Muito preparada. «Chances» positiva.
2 RUAPI, G. Massoli	5	60	40	2 — Maria Ermelinda Marchione	2 — M. Tibério	2 — Deve respeitar a turma. Mas, levam fé.
3 BOMBA H, A. Ribas	8	65	35	3 — Stud Vinte de Janeiro	3 — Mariano Sales	3 — Conserva a forma, serve para o «placés».
4—3 PATRICIA, V. Pinheiro	10	56	27	4 — Stud Bela Esperança	4 — J. S. da Silva	4 — E' de corrida. Adversária credenciada.
5 CORONA, F. Irigoyen	7	57	45	5 — Stud Seabra	5 — Domingos Ferreira	5 — Nada deve fazer entre estas adversárias.
6 BELLINA, B. Marinho	3	51	50	6 — Stud Verde e Preto	6 — Pedro Gusso Filho	6 — Corre pouco. Não acreditamos no seu êxito.
4—7 DONAIRE, J. Portilho	6	57	35	7 — Stud Bacacheri	7 — Rubens Carrapito	7 — A turma é forte. Nada deve fazer.
8 DIADEMA, D. Moreira	2	54	60	8 — C. J. G. Bezerra e J. Santos	8 — Gonçalino Feijó	8 — Vem de boas corridas mas aqui o tropel é outro.
9 MAS-TUA, J. Baffica	4	55	60	9 — Stud Chamma	9 — Adair Feijó	9 — Sempre esperada. Candidata certa.

8º PÁREO — Às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00, Cr$ 7.500,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.
ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GAN. ATÉ CR$ 140.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 LAPACHO, E. Castillo	1	60	25	1 — Stud Rinaldo	1 — Miguel Gil	1 — Corre bem no gramado. Vai dar o que fazer.
2 OBREIRO, L. Lins	9	54	40	2 — César Luís Mondone	2 — J. S. da Silva	2 — Ganhou na quinta-feira. Conseguirá repetir?
3 DESERTO, B. Ribeiro	6	54	50	3 — Gladston Santos	3 — Benedito Ribeiro	3 — Bem no percurso. Bom azar desta feita.
4—4 NAUTA, J. Amaral	13	54	40	4 — Stud Barros Lima	4 — João Pioto	4 — Algo melhor e muito falado. Bom azar.
5—5 HERCIO, M. Moreno	15	60	60	5 — Cláudio de Andrade Ramos	5 — Valdemar Costa	5 — Vem de duas fracas atuações. Deve melhorar.
6 ROMANEIO, A. G. Silva	5	58	60	6 — Stud Ouro Branco	6 — Geraldo Morgado	6 — Só melhorou e gostu do gramado. Vale arriscar.
7 MAGUEIRO, C. Morgado	7	54	45	7 — Stud Carlos A. G. de Sousa	7 — Claudemiro Pereira	7 — A turma é forte. Sòmente como surpresa.
8 FABIAN, D. Moreira	10	58	60	8 — Carlos Couto Duarte	8 — José Lourenço Filho	8 — Mantém o estado. Serve como azar.
9—9 OUTUBRO, V. Pinheiro	2	58	60	9 — Décio Coutinho	9 — Estevam Pereira	9 — Regular apenas. Não acreditamos no seu êxito.
10 GUERREIRO, P. Tavares	17	58	50	10 — Stud Otaro	10 — Rubens Carrapito	10 — Vem de fracas atuações. Difícil.
11 CHAMMA, J. Portilho	8	54	35	11 — Stud Chamma	11 — Adair Feijó	11 — Continua bem. Deve correr muito outra vez.
12 SOYUZ, H. Martinho	12	54	35	» — Jorge Abdalla Chamma	» — Idem	» — Reaparece em bom estado. Vai correr bem.
4—13 JURANI, E. Castillo	4	54	50	12 — Alberto Marchione	12 — Gonçalino Feijó	12 — A turma está forte. Sòmente como azar.
14 ESCALADO, A. Amaral	5	54	60	13 — Paulo Coelho	13 — Jorge Werneck Viana	13 — Sem credenciais. Não acreditamos.
14 RACI, F. Irigoyen	10	60	40	14 — Stud E. G. Bastos	14 — Mariano Sales	14 — Melhorou. E' capaz de aparecer.
» FIRST LOVE, A. Ribas	16	60	40	» — Herondino Macuco Borges	» — Idem	» — Vem de fracas atuações. Sòmente como surpresa.
» HIGH RED, M. Henrique	14	54	40	» — F. A. Ramos	» — Idem	» — Pouco melhorou. Sòmente como azar.

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima e Oitava.

Diário de Notícias

Domingo, 29 de Julho de 1956

O «Grande Prêmio Brasil» à Vista

VAMOS ENTRAR na "semana gorda" do turfe carioca com a realização do "Grande Prêmio Brasil" que é a festa máxima do turfe carioca e, por isso mesmo, interessando grandemente a população. Êste ano vamos ter um "Grande Prêmio Brasil" diferente. Se olharmos os campos organizados desde 1933 teremos que comungar com os observadores que afirmam ser o dêste ano o mais sensacional de quantas pugnas turfistas têm sido disputadas na Gávea.

Realmente, a presença dos três melhores parelheiros do Continente: — ADIL, TATAN e MANGANGA — competindo com o tríplice coroado TIMAO e mais alguns bons parelheiros estrangeiros como DHANOUS, NINO LUIZ, SANCY, SILVANESCO, entre outros nacionais, veio dar um colorido todo especial à grande competição, pois, raramente consegue nosso Jockey Club uma oportunidade tão significativa para a propaganda do nosso turfe.

Nos 3.000 metros de 5 de agôsto próximo, há muita coisa que esperar e, não temos dúvida em adiantar, que jamais poderia nosso turfe, apresentar a rara oportunidade que se depara para sagrar o cavalo n. 1 do Continente, título que, certamente, será outorgado ao ganhador da memorável prova que pela vigésima-quarta vêz será disputada na Gávea na mesma distância com que foi iniciado naquela memorável tarde, quando MOSSORÓ, cavalo brasileiro, sacudiu com os nervos de tôda a população brasileira, derrotando os melhores cavalos estrangeiros que, então, haviam pisado o território nacional. Oxalá que êste ano a representação nacional continui brilhando como até agora.

Provável campo do "Grande Prêmio Brasil"

1 — MANGANGA
2 — TATAN
3 — ADIL
4 — TIMAO
5 — SANCY
6 — HALTE-LA
7 — NINO LUIZ
8 — SILVANESCO
9 — DHANOUS
10 — INHANDUHY

Possivelmente, ainda confirmarão inscrição CEDRO, HOTSPUR e ILEX.

O Início da Maratona Turfista

Organizado o Programa da Corrida de 5ª Feira, 2

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO dando início à maratona de nosso turfe, organizou um rograma de oito páreos para a corrida de quinta-feira, 2 de agôsto, quando será iniciada a grande festa do turfe. O programa organizado está assim constituído:

1º PÁREO — As 13h40m — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

		QUILOS
1—1	Tell	7 56
»	Guajará	15 56
	2 Locatário	11 56
2—3	Rembrandt	9 56
	4 Boma-chueco	10 56
	5 Odraco	14 56
	6 Jill	2 56
3—7	Hosodar	17 56
	8 Odro	8 56
	9 Rio Negro	3 56
»	Rob Boy	1 56
4-10	Apetrecho	6 56
	11 Tilo	12 56
	12 Rimbaud	5 56
»	Estudantil	4 56

—o—

2º PÁREO — As 14h05m — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1	Grená	2 58
2—2	Alhandra	1 58
2—3	Piracema	6 52
	4 Nega Fulô	3 50
4—5	Miss Cotia	7 54
»	Bagatelle	1 50
»	Holanda	4 50

—o—

3º PÁREO — As 14h30m — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1	Silis	11 52
»	Sica	4 58
	2 Igia	14 52
	3 Habilia	12 52
2—4	Rubi Cacha	15 58
	5 Sans Gêne	8 58
	6 La Reine	9 58
»	Hulha Branca	3 58
3—7	La Pyramide

Letras

SUPLEMENTO LITERÁRIO

Diario de Noticias

Domingo, 29 de julho de 1956

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

AL

GUSTAVO CORÇÃO

(Especial para o "Diário de Notícias")

OS TELESPECTADORES cariocas, na semana passada, tiveram a oportunidade de assistir a um programa que pelo título já prometia surprêsas jocosas: o sr. José Maria Alkimim "falando francamente". A franqueza do pessedista mineiro começou por uma série de declarações otimistas pelas quais ficamos sabendo que o atual govêrno, nesses últimos cinco meses, tem realizado uma política financeira muito sadia. Interpelado por alguns ouvintes, sua excelência declarou que não tencionava fazer a reforma cambial porque isso traria "complicações tremendas", e explicou que a situação pessoal que atravessamos foi provocada pelo aumento dos militares, que acarretou o aumento dos funcionários civis. Mas a culpa dêsses aumentos recai sôbre o govêrno anterior que os encaminhou. O atual presidente da República "não *fêz mais* do *que assinar*". Não fôsse êsse aumento (de que o sr. Juscelino não tem a menor responsabilidade, por que êle não fêz mais do que assinar) a situação do Brasil estaria muito boa. Reconhece entretanto, o ministro, que não há motivos para o desespêro. E põe-se, bondosamente, a dar uma lição de poupança ao desperdiçado povo da capital: é preciso evitar os gastos supérfluos. O povo não deve ir a buates e não deve beber uisque. Já o futebol é outra coisa: esporte barato, sadio, ao ar livre, seu efeito econômico é anti-inflacionário. A televisão também é anti-inflacionária, porque prende as pessoas em casa e evita os desperdícios, evita as buates. Geladeira também é anti-inflacionária, porque conserva os alimentos e porque o patrocinador do programa é uma conhecida firma que produz e distribui refrigeradores.

Aliás, está provado que a geladeira elétrica contribuiu muito para diminuir a mortalidade infantil. O povo deverá, portanto, comprar geladeiras e aparelhos de televisão, mas não deve beber uisque nas buates. Ninguém se lembrou de perguntar se uisque em casa e bem gelado é inflacionário ou anti-inflacionário, mas um telespectador perguntou como explicava o ministro o brutal aumento das taxas postais e telegráficas dentro do programa de compressão de despesas.

Respondeu o ministro que êsse assunto fôra cuidadosamente estudado por êle e pelo presidente, que, aliás, conhecem o assunto por dentro, pois ambos são ex-telegrafistas.

— Um govêrno de telegrafistas! berrou no fundo da sala uma voz que logo em seguida foi identificada. Quem berrava francamente era o sr. Assis Chateaubriand, que acompanhava carinhosamente o programa e que depois tomaria a palavra, ou o berro, para dizer ao microfone que o sr. Alkmim acabava de ministrar uma aula magistral de economia. Ninguém conseguiu discernir se o aparte do sr. Chateaubriand era entusiástico ou irônico, mas essa ambiguidade corre por conta do habitual estilo daquele acadêmico.

Prosseguindo em sua exposição, o ministro da Fazenda fêz um apêlo às donas de casa. A situação não é de desespêro, disse, se o povo colaborar, "*se o povo apertar o cinto*". Referiu-se, também, ao problema dos transportes e entrou na idéia apresentada pelo pessedista que ocupa a Prefeitura do Distrito Federal: é triste ver tantos Cadillacs passarem com um só passageiro e tanta gente sem condução. O sr. Negrão de Lima, em programa anterior, lançou a idéia que no tempo da guerra foi objeto de uma campanha do "Globo": os particulares devem colaborar, devem dar um lugar no seu carro.

★ ★ ★

Entretanto, na véspera dêsse mesmo programa em que o ministro da Fazenda, mais levado pela lógica dos fatos do que por sua proverbial franqueza, apresentava a situação do país com os traços da fome (apertar os cintos), da guerra (dê um lugar no seu carro), e do abandono governamental (o presidente não fêz mais do que assinar), na véspera reunia-se festivamente o PSD para festejar o sr. Amaral Peixoto, que parte como embaixador nos Estados Unidos, e para homenagear o sr. Benedito Valadares, que toma posse da presidência do partido. O ambiente foi de gáudio, de incontido júbilo. Todos os discursos giraram em tôrno do leit-motiv fundamental: o triunfo do PSD, a vitória do PSD, o prestígio do PSD. De onde se conclui fàcilmente que essa vitória, êsse triunfo e êsse prestígio são correlatos daquela fome e daquele regime de guerra, em que o povo deve viver para que se alegrem os pessedistas.

★ ★ ★

A respeito do programa de poupança quero fazer aqui um reparo que parece ter escapado ao aluno Chateaubriand na aula de economia a que assistiu com sofrível aplicação e mau comportamento. Eu pergunto como pode ser o particular encorajado a fazer poupança num regime inflacionário. Admitindo que o conselho do ministro se dirija aos que tenham alguma folga, já que sua excelência tanto insistiu na abstenção do uisque, eu pergunto: poderá alguém se convencer de que deve poupar para que um grupo de pessedistas gaste à vontade? O regime de inflação tem precisamente essa característica. Quem se abstém de gastar e guarda o dinheiro verá, depressa, que guardou uma coisa volátil, ou melhor, que poupou para que outros gastassem. A mim, por exemplo, me ocorre a idéia de que a presença do sr. Chateaubriand nesse programa de televisão tem um valor de símbolo. Ali estava o representante de uma pequena classe interessada no apêrto dos cintos do povo, para a folga de seu próprio. E a conclusão que tiro da aula do sr. Alkmim é que, mau grado a extensa varie-

(Conclui na 4.ª página)

Santo Inácio e o Renascimento

TRISTÃO DE ATHAYDE

(Especial para o "Diário de Notícias")

O quarto centenário da morte de Santo Inácio de Loiola, ocorrida esta a 31 de julho de 1556, nos relembra que o verdadeiro fio interior da história não são os feitos militares, nem as instituições jurídicas, nem a expansão dos Impérios, nem a ascensão das classes sociais, nem a propagação das raças, nem as invenções técnicas, nem o nascimento, a plenitude e a morte das culturas e sim — a vida dos Santos. São êstes, mais do que os Gênios e os Heróis, mas a êles ligados, os verdadeiros marcos miliares da evolução histórica. Mas não o são isoladamente. A história é um tecido de fôrças espirituais, sociais e físicas, de cujo entrelaçamento se forma a figura da caravana humana, ao longo dos tempos. De modo que os Santos, os Gênios e os Heróis, que formam a falange do espírito, combinam-se com as fôrças coletivas ou impessoais, da natureza ou da sociedade, para darem um sentido aos acontecimentos universais.

Nesse ponto é que podemos falar, a propósito do quarto centenário da morte de Santo Inácio, de sua posição em face do Renascimento, isto é, em face da cultura do seu tempo. Ação e reação, como premissas de uma transação, para parodiar um ás famoso do nosso jornalismo imperial...

O Santo, em qualquer época que viva, seja São Paulo ou S. Pio X, nem é um produto do seu meio ou do seu tempo, como pretende qualquer filosofia naturalista, nem é isento da ação dessas fôrças exteriores. Ação e reação operam concomitantemente. E é que observamos na vida de Santo Inácio, em relação ao grande momento histórico em que viveu. Nem foi apenas a expressão de uma santidade renascentista, como tão pouco Sto Tomás ou S. Domingos, S. Francisco ou S. Bernardo teriam sido expressão de uma santidade medieval, nem viveu acima e fora do espírito renascentista, sem o qual não se explicaria o sentido de sua extraordinária ação, na fundação da Companhia de Jesus, cuja atuação na história do mundo moderno, durante o Renascimento e depois dêle, nem os seus mais extremados adversários podem negar que foi considerável e mesmo decisiva.

Santo Inácio foi um homem do Renascimento. E por isso mesmo pôde imprimir ao seu momento histórico a marca indelével de sua personalidade.

Em três sentidos se pode definir o espírito do Renascimento: na direção do passado, como redescobrimento do mundo antigo e lançamento do humanismo clássico, sua mais evidente característica; na acentuação do presente, pela afirmação do valor do indivíduo, do Herói, do homem de ação, como iniciador do antropocentrismo, que iria caracterizar a evolução histórico-ideológica dos séculos subsequentes; e na expansão espacial, no sentido da «deseuropeização», se assim me posso exprimir, da «civilização», por meio das grandes descobertas geográficas e etnográficas, em direção ao Ocidente e ao Oriente, de que resultaram a descoberta da América (ou redescoberta) e a do caminho das Índias e consequente redespertar do continente asiático.

Êsses três fenômenos como que resumem o essencial do que trazia o Renascimento como era histórica capital, no desenvolvimento da civilização e das culturas.

Pois bem, o grande fundador da Sociedade de Jesus deu à sua milícia uma orientação que corresponde perfeitamente a êsse tríplice aspecto do espírito renascentista e, ao mesmo tempo, ia comunicar ao seu momento cultural o mais puro espírito cristão, sem qualquer desvio de linha católica tradicional e por conseguinte sem o duplo repúdio, oriundo da Reforma protestante ou do Humanismo neo-pagão, como queriam de um lado Lutero e seus sucessores, de outro os platonistas florentinos e o seu neo-paganismo, que iriam herdar aos séculos futuros.

Quanto ao primeiro aspecto do Renascimento, isto é à redescoberta do humanismo greco-latino, ia Santo Inácio basear tôda a sua ação apostólica na pedagogia, na cultura do espírito e numa formação intelectual de caráter essencialmente clássico e greco-latino. Quando trocou as armas pela batina, não repudiou, de modo algum, os dotes da inteligência pelos de ação. Ao contrário. Se bem que sua conversão fôsse de caráter totalmente religioso e místico, e o amor de Deus fôsse o móvel único e o fundamento, de sua revolução interior, e de sua ação social — sua primeira preocupação foi preparar-se intelectualmente para o seu novo campo de batalha. Dirigiu-se à Sorbonne, ao centro da inteligência européia e foi em Paris que recrutou o grupo inicial de sua Companhia. Quando o Duque de Gandia, pela morte de sua espôsa, escreve a Santo Inácio que pretende ingressar na Companhia, onde chegara mais tarde ao mais alto grau de santificação, como S. Francisco de Bórgia, que lhe recomenda Santo Inácio? Que estude teologia e

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

ôse possível conquiste o grau de doutor na sua Universidade de Gandia! (cf. Christopher Hollis — Saint Ignatius, 1931, p. 244, ed. 1945). Até hoje a «Ratio Studiorum» é um dos grandes documentos da pedagogia universal, baseado nas humanidades clássicas. O neo-classicismo do Renascimento é uma das colunas do espírito inaciano.

Quanto ao segundo aspecto do espírito renascentista, o culto da personalidade humana e do heroísmo individual, é outro dos sinais característicos da milícia inaciana. Costuma-se mesmo ligar êsse aspecto dos soldados de Deus, formados por Santo Inácio à sua própria formação militar, baseada na disciplina, na coragem, no espírito de sacrifício. Espiritualmente, essa importância do homem individual, que separada do espírito cristão ia orientar-se no sentido do individualismo egocêntrico e do antropocentrismo racionalista do século XVIII, ia caracterizar-se em Santo Inácio, pela intensificação da vida interior. A essência dos Exercícios Espirituais, a obra prima da espiritualidade inaciana, até hoje tão recomendada oficialmente pela Igreja como a filosofia tomista, é precisamente essa concentração do homem sôbre si mesmo, para nêle encontrar a Deus, como São João já nos advertia. A quem lhe censurava a supressão do côro e do ofício coletivo na vida conventual (aliás o têrmo casa ou colégio vinha também substituir a expressão convento ou mosteiro, na designação das residências dos seus milicianos) dos seus filhos espirituais, respondia Santo Inácio que êles carregavam o côro consigo e cantavam o ofício nas suas orações e nos exercícios espirituais. Em tudo, a exaltação da vida interior, para a formação de personalidades fôrtes a serviço da Glória de Deus.

Finalmente, havia no espírito renascentista a expansão no sentido dos horizontes novos a desvendar. E essa ia ser a própria direção que o Santo de Manresa ia imprimir aos seus recrutas. Sua Companhia vinha seguir à risca o imperativo evangélico: «Ite». Ia partir, ia irradiar, ia acompanhar os soldados, os marinheiros e os colonos que a bordo das frágeis caravelas portuguêsas, espanholas ou italianas, e mais tarde as inglesas, holandesas ou francesas, iam deixar os portos europeus à busca de novos mundos, novos homens, novos modos de vida. Santo Inácio ia ser como que o iniciador do espírito missionário. Não que franciscanos, dominicanos, carmelitas ou beneditinos não acompanhassem as na-

(Conclui na 4.ª página)

Ilustração de Poty para a obra de Euclides da Cunha — Canudos —, em edição de cem exemplares para sociedade de bibliófilos

COLÓQUIO

REYNALDO BAIRÃO

RECEBIDA a carta, rasga.
Não mais que alviniteiras notícias
a respeito de árvores mortas.
Recebida a carta, esconde.
Não se rasga aquilo que não se recebe
senão através de notícias
que versam sôbre coisas mortas
em bosques noturnos.
Recebida a carta, escuta.
Escuta o que digo
através de palavras gastas
que não repito.
Recebida a carta, basta um sorriso.
A noite de tôdas as noites se aproxima
e eu não repito palavras gastas.

Neste quadro «As tulipas amarelas», André Marchand emprega tôda a sua técnica de grande mestre em naturezas mortas

CORREIO DE CONFIANÇA

Carta Sôbre Uma Vocação

Ao Secretário Alarico Silveira Júnior. Palácio Itamarati — Rio.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

(Especial para o "Diário de Notícias")

MEU querido:

Antes de iniciar nossa conversa, deixe-me afugentar destas paragens o leitor que não tiver bastante sentido humano da vida. Pois que aquêle não entendedor das ternuras humanas viaje para longe de nós: *aqui o assunto é estritamente íntimo.*

No instante em que me disponho a escrever esta carta, chego à janela para respirar melhor, nesta manhã de preparação de chuva. Olho para longe, para as distâncias encobertas dêste céu. E parece que não estou olhando para o hoje, e sim para o ontem. Lembro-me de que estava na sala de estudos do Colégio Des Oiseaux, num dia pesado de chuva próxima. Era, então, uma menina inadaptada ao internato. Olhei a freira de que nós caçoávamos, dizendo ter aplicação de preguinhas no rosto. Ela se engruvinhava mais e mais a me observar: estava ouvindo um recado de certa menina. Então, sua voz descolorida, como se pudesse haver fala de múmia, e ela a possuísse, soprou meu nome. Apresentou-me, sempre com aquela idéia de perseguida, de angustiada da prisão. E os olhos de macaco velhíssimo, me inspecionaram, com um longo ar admirativo:

— "Nasceu seu irmãozinho, hoje! Pode ir vestir-se. Você vai para casa".

— "Assim, meu querido, você já vinha ao mundo, dando à irmã uma inesperada alegria: uma saída do internato. Meia hora depois, eu via um langanho chorão, que uma amiga realista chamou logo de "Zé-Macaco". Fiquei muito orgulhosa de saber que ia ser a madrinha. Explicaram-me que madrinha queria dizer mãezinha. Durante tôda minha vida guardei em relação a você uma sorte de esquisito amor fraterno, com tôques de amor de mãe."

Aquêle "Zé-Macaco", com algum tempo, virou uma criança maravilhosa. E depois de ser maravilhosa, foi autênticamente terrível. Tão terrível que Monteiro Lobato, amigo íntimo de nosso pai, a retratou em um dos seus livros e dela fêz personagem. Você não tinha nada da tristura da macambúzia família Silveira. Não sei se foi porque entrou logo para uma escola de meninos americanos, muito mais meninos e muito mais alegres do que os meninos brasileiros. E você adquiriu, seja vida, essa espécie de pulcritude interior. Tornou-se um ser límpido, sem alcapões, sem instintos de infelicidade, nesta tendência tão tipicamente nossa que é a de ficar infeliz antes do tempo próprio.

Você foi uma criança ameaçadoramente independente. Quanto nos deu de sustos naquela vez em que uma ilustre senhora nos visitava. Ficou ela aterrorizada ao saber de sua coqueluche!

— "Então levem o menino para dentro!... que eu ainda não tive coqueluche!"

Aos cinco anos você demonstrava personalidade, e bem se escapando dos nossos braços e correndo para a sala, a afligir a nossa querida Elisa:

— "Estou na minha casa e tusso onde quiser!"

Como saci, você tossia por cima da nobre dama, aterrorizada com o fatal contágio.

Ora não fique envergonhada. No momento em que você é elevado ao pôsto de primeiro secretário, pelo apreço e amizade do embaixador Macedo Soares pode não ficar bem que uma irmã mais simplória conte aqui as suas aventuras dos cinco anos.

Você não viu que nós já afastamos da leitura desta carta os não humanos? Nos que ficaram — podemos confiar. Falando sôbre as suas traquinadas, lembro-me daquela, gravíssima, nesta mesma época, feita em Palácio, quando nosso pai o apresentava ao presidente Washington Luís, que lhe fazia a pergunta:

— "Você sabe quem sou eu?"

— "Sei sim! O meu pai disse que você é uma estátua!"

E ato contínuo, você, então o Alariquinho do Lobato, o "enfant-terrible", bem se sentava na cadeira presidencial — pois Washington Luís deu à sua milícia uma orientação que corresponde perfeitamente a êsse tríplice aspecto do espírito renascentista e, ao mesmo tempo, ia comunicar ao seu momento cultural o mais puro espírito cristão, sem qualquer desvio de linha católica tradicional e por conseguinte sem o duplo repúdio, oriundo da Reforma protestante ou do Humanismo neo-pagão, como queriam de um lado Lutero e seus sucessores, de outro os platonistas florentinos e o seu neo-paganismo, que iriam herdar aos séculos futuros.

Quanto ao primeiro aspecto do Renascimento, isto é à redescoberta do humanismo greco-latino, ia Santo Inácio basear tôda a sua ação apostólica na pedagogia, na cultura do espírito e numa formação intelectual de caráter essencialmente clássico e greco-latino. Quando trocou as armas pela batina, não repudiou, de modo algum, os dotes da inteligência pelos de ação. Ao contrário. Se bem que sua conversão fôsse de caráter totalmente religioso e místico, e o amor de Deus fôsse o móvel único e o fundamento, de sua revolução interior, e de sua ação social — sua primeira preocupação foi preparar-se intelectualmente para o seu novo campo de batalha. Dirigiu-se à Sorbonne, ao centro da inteligência européia e foi em Paris que recrutou o grupo inicial de sua Companhia. Quando o Duque de Gandia, pela morte de sua espôsa, escreve a Santo Inácio que pretende ingressar na Companhia, onde chegara mais tarde ao mais alto grau de santificação, como S. Francisco de Bórgia, que lhe recomenda Santo Inácio? Que estude teologia e

(Conclui na 4.ª página)

Luís se havia levantado, declarando:

— "Quero esta modesta cadeira".

Ainda hoje rio-me, recordando os meus dengues de menina-e-moça e você me encabulando, diante dos salões, dizendo coisas inconvenientíssimas. Custo a decidir-me a fazer um esfôrço, e a considerar que a criança já cresceu há muitos anos; que aos dezenove, já sem o estímulo do pai, ousava candidatar-se a uma vaga no Itamarati. No meio de cento e trinta candidatos, quanto me orgulhei de você, meu irmão!, quando o vi iniciar a carreira, a carreira de sua vocação! Aos dez você já dizia que ia ser *diplomata*; talvez de nosso pai lhe tenha vindo êste desejo frustrado que nêle se corporificou em satisfação na Conferência de Havana, de 1928.

Foi quase um milagre o que você conseguiu realizar naquele concurso, um dos últimos, antes da fundação do Curso Rio Branco. Você perdia papai no momento decisivo da sua vida. O "empacotador do Arquivo" nomeado por Osvaldo Aranha mêsto e cara no meio da gente formada; o menino de dezenove dava um duro nos estudos, e emigrava para um mundo de sacrifícios — êle que nascera para ser feliz e despreocupado. E foi assim que você conseguiu classificar-se, e espiêndidamente.

Pouco tempo depois, você casava e embarcava para o Oriente, logo que recebeu o primeiro pôsto — nomeação referendada pelo ministro Raul Fernandes, aquela organização de inteligência desabusada que teve uma frase de filosofia pura, quando, tempos depois, nós lhe falávamos de suas dificuldades:

— "Mas por que Jotinha casa?"

Lá no Líbano, muito você teve que fazer pelo Brasil. A situação de um representante brasileiro por lá é como representante inglês ou americano por aqui. Você guardou do seu primeiro pôsto uma lembrança colorida e alegre. Ali, a nossa querida Regina lhe deu *um turquinho*. Mais tarde, na Suíça, virá o suíço da família. Ali você serviu, e foi promovido por João Neves, numa promoção das mais difíceis, das mais disputadas, para quem não tinha pai alcaide. Veio depois o tempo da Suécia, e suas experiências num país altamente socializado, num mundo novo e totalmente diverso. Graças a Deus o tempo e a carreira não o modificavam. Recordo-me de que, nessa ocasião, em 52, como não o visse havia seis anos, receiava que fôsse encontrá-lo muito "itamarati", nesse sentido pejorativo emprestado pela gente de fora, enjoada de tantos elementos refinados, entregues à sanha das antiguidades e dos coquetéis. Mas nós o encontramos o mesmo Alarico, o mesmo sujeito limpido, tão integrado em sua carreira, que até consegue mais êste milagre: achar o Brasil uma maravilha; chupar a terra por um canudo, mesmo com os vencimentos reduzidos da Secretaria de Estado...

Você é o homem que encontrou sua vocação, uma vocação já bem provada. Sua vocação que encontrou novos elementos de compreensão dos problemas brasileiros, do entrosamento da carreira diplomática na realidade do Brasil, na Escola Superior de Guerra. Ao final do curso, o nosso prezadíssimo José Augusto de Macedo Soares o levou para o gabinete do ministro. Nós sabemos que mais uma vez sua promoção foi luta tremenda. Mais uma vez ganhou "o melhor"...

Pode ser que eu tenha feito o artigo mais ingênuo da minha carreira. Dizem que a ingenuidade dos 40 se chama simplesmente "burrice", mas há também a burrice do coração, e onde há corações ela é compreendida e perdoada.

Em tempo. Perdôe-me ter desejado tanto que você fôsse um escritor. Ser escritor,

(Conclui na 4.ª página)

RETÔRNO DE Ciro dos Anjos

★ ★ ★

TEMISTOCLES LINHARES

★ ★ ★

HÁ realmente mudança de rumos no retôrno de Ciro dos Anjos, com êsse Montanha (ed. José Olímpio, 1956), em tôrno do qual se tem feito uma publicidade em grande estilo? Não resta dúvida que o romance traduz nova experiência do romancista, refletido sobretudo na intenção de criar seres diferentes dêle próprio, graças a um grau de despersonalização antes impossível de admitir, quer em O amanuense Belmiro, quer em Abdias, onde os personagens pareciam estar muito identificados com a pessoa do autor. Êste se meteu na pele dêles e o resultado foi nos defrontarmos com sêres muito inteligentes, que fugiam à bitola comum dos medíocres e imbecis de que se povoa o mundo real dos romancistas que têm o dom do pastiche ou da imitação, quando não até o de inventar um estilo diverso do seu próprio para cada herói, segundo as circunstâncias e o caráter nele dominante.

Essa increpação já agora não procede, mas, apesar disso, das novas soluções encontradas e inspiradas em John dos Passos, na sua técnica dissociativa aliada ao cinema, e da preocupação do romancista de retratar a sociedade em seus aspectos políticos, no afluxo de ambições e intrigas que ela acarreta, de par com o seu desencadear irresistível, o seu ritmo de organismo vivo, não creio seja possível falar em mudança feliz ou em metamorfose plenamente realizada.

Lido Montanha, pode-se perfeitamente dividir o romance em duas partes: uma parte derrisória, a maior em extensão, contida justamente nessa visão de ser coletivo, em sua mitologia política, tanto quanto ela possa consistir em matéria de compromisso com a realidade e a vida do país, em obediência à presumível fraternidade humana e à participação total do homem na história, em que a relação essencial não seja mais a que une o indivíduo a si mesmo, mas a que o une aos outros indivíduos, à sua própria ação, aos instrumentos de sua ação, etc., e outra parte, mais legítima, mais autêntica, no romancista e que acaba sobrenadando, dada a sua riqueza, a sua lucidez, a variedade de seus registros, com apoio apenas na experiência de uma vida interior, na moral individual, na solidão humana e no seu monólogo interior.

A fôrça de Montanha ainda está dêste lado, como já sucedia em O amanuense Belmiro e em Abdias, onde, de resto, só havia dêsse lado e os personagens eram recolhidos honestamente, tais como se apresentavam, êles mesmos encarregados de ir perdendo as suas arestas, embora se aventurassem a criar mitos, barreiras ou defesas contra si mesmos.

O homem, como produtor de mitos, continua, pois, presente em Montanha. A vida das imagens ainda triunfa aqui. Ana Maria, por exemplo, que subverte e vence todos os propósitos de mudança do autor, encarna bem o drama da jovem incapaz de amar, na sua angústia longamente trabalhada pelo tédio e pela solidão, a despeito dos eflúvios que às vêzes lhe comprometiam a vontade e o caráter. De qualquer fórma, a sua alma inquieta e angustiada estava sempre às voltas com o amor impossível. Ela sofria, não por causa de alguém, mas antes por causa do grande vazio que lhe vinha de dentro de si mesma e não de fora, totalmente despojada de elementos anedóticos.

Através de seu diário é que alcançamos o que havia de irredutível e de perigosamente abstrato nela, em relação ao ambiente e às potências que a cercavam e estavam encarnadas em Pedro Gabriel, uma espécie de diabo malicioso a dirigir os acontecimentos que nela pudessem influir e contra os quais a sua atitude era sempre de defensiva.

Ana Maria tornava-se assim cada vez mais consciente dos deveres que tinha consigo mesma e o que o leitor lastima é a sua presença ocupar reduzido espaço do livro, não obstante o pessimismo total ou irracional com que ela concebia o amor. De qualquer modo, a sua voz abafa ou cobre as outras vozes que tentam se fazer ouvir. E ela é suficiente e fielmente reproduzida para fazer crer na impossibilidade do amor que provém do fundo das vidas humanas e que em Ana Maria se transformava no rigor obstinado e feroz com que repelia tudo quanto não partilhasse de seus escrúpulos e desconfianças.

O fato é que a natureza puramente individual dêsse diário vem quebrar o sentido do livro, solicitado por outros acentos, os da experiência política, que nos situa diante não só de seus militantes e aventureiros como também de patriotas humildes e clandestinos, a exemplo dos comunistas que aparecem em algumas cenas de conspiração e troca de impressões.

A feição histórica e social, que parecia ser de início a ambição essencial do romance, vai aos poucos se diluindo em sua variedade e movimentação para dar lugar assim à concepção tradicional do gênero, como animação de personagens individualizados, e que, no caso, é representada por Ana Maria.

E' certo que o próprio Pedro Gabriel, encarnação dêsse ser coletivo que é a política, só cresce um pouco aos nossos olhos depois que o vemos alçar-se acima das dimensões em que a mesquinha realidade ambiente o envolve. As suas confidências, os solilóquios a que é levado nas horas do auto-exame, é que fazem dêle um homem. A luz da consciência é que se lhe revelam muitos gestos e sentimentos. Fora disso êle é igual aos outros, personagens mutilados ou esclerosados, que não sabem fazer outra coisa senão o jôgo da política, sem despertar nenhuma simpatia do leitor.

Além disso, Pedro Gabriel gostava de mulheres e Ana Maria chegou a ver nele qualquer de «fáustico». Como se sabe, o problema do «fáustico» constituía já o fundamento psicológico dos dois romances anteriores do autor e em tôrno dele é que lhe foi dado estabelecer o contraste entre o saber e o amor, entre a paixão do conhecimento e a tentação das formas, entre os apelos do espírito e da carne, aliás, natural à própria condição humana. Mas aqui se trata mais de um cínico, um canalha que se aproxima dos seus comparsas, sibilinos e dissimulados, hipócritas e mentirosos, de que o livro está referto, dentro da atmosfera de em-

(Conclui na 4.ª página)

NA CADEIRA DE LONA

TELMO VERGARA

(Especial para o "Diário de Notícias")

HÁ um dêsses raros instantes de acalmia, em que as cadeiras de lona da frente do Hotel, absurdamente, estão desocupadas. Aproveito, e sento nesta.

O barro da rua está furado de poças dágua pardacentas, que não conseguem refletir o céu inundado de nuvens. Vaga desolação no domingo praieiro...

O banho será quase impossível neste vento leste frio, que sopra do mar e se atira contra as penedias do Morro do Farol, invadindo os aclives das ruas transversais, assobiando nos beirais das casas e sacudindo as poucas árvores.

Como não pertenço à categoria dos enfarelados (por sinal que ali vai indo um gordo casal dessa espécie, ziguezagueando por entre as poças dágua, na seminudez adiposa), como não pertenço a essa categoria de veranistas e, pelo contrário, aqui me acho encolhido na cadeira de lona, dentro de um «pull-over» de mangas compridas, resta-me pensar.

Sim, pensar. Coisa estranha em veraneio, admito, nada recomendável, até, mas inteiramente adequada para quem não foi ao banho da manhã e conseguiu descobrir o raro, o precioso instante em que a frente do Hotel está deserta.

Hoje é domingo. Outra coisa estranha em veraneio, domingo. Para nós, os veranistas (**veronistas**, dizia a saudosa sia Maria Emília), raça à margem da vida, digo mal, a viver uma supra-vida, desligados de compromissos, entregues ao ócio ilusório de fictos milionários de quinze dias, numa sequência de domingos, chega a não formar sentido a constatação de que, aqui, exista alguém para quem o dia, em verdade, é domingo, dia de descanso, dia de refazer as energias gastas na semana. E é por isso que tem todos os foros de absurda a presença do dono da Loja da Rua de Baixo, passando por mim de camisa esporte e capacete-engenheiro.

— Bom dia! saúda-me êle, na mesma voz com que me pergunta, do outro lado do balcão: «Que deseja?».

Ao forte volteio de cabeça para a esquerda, arriscando um torcicolo, consigo completar o quadro absurdo: a fachada da Loja, aparecendo-me como que a brotar da terra, no ponto em que a lomba nasce da Rua de Baixo, está de portas cerradas, real e domingueiramente cerradas. Já se viu?!

Também porque hoje é domingo, a missa está se realizando mais tarde. Os vários automóveis subiram a barranca e pararam lá defronte à igreja. A lápide atesta que têm cento... cento e... cento e trinta e um anos aquelas paredes amareladas, onde o sol hoje não veio bater. Na escura salinha lateral, a imagem do Senhor dos Passos, enorme, com uma aterradora expressão de vida, enche de contrição medrosa o fiel desavisado. A Casa do Padre, na Rua de Baixo, foi demolida. E o espaço resultante, ocupado, apenas, por velhas pedras amontoadas, deixa ver a lagoa, as lavadeiras da outra margem. Mas recordo bem, ainda, a impressão que tomava a gente, quando se enfiava, o rosto através dos caixilhos sem vidro. Bafio, sombras coladas às paredes descascadas, sol batendo no assoalho derreado, céu aparecendo entre os pedaços de vigas, portas internas dando para salas que não se viam, e o respeito assaltando o intruso de repente, como uma enorme mão a empurrar-nos o peito com brutalidade.

O veraneio acirra a sociabilidade, eis outro pensamento de cadeira de lona. Namoros tremendos, que não se reatam na cidade, amizades efusivas, substituídas na cidade por vagos cumprimentos de calçada a calçada, promessas de futuras visitas que não se realizam, necessidade de falar, de se dizer alguma amabilidade quando se passa por alguém, inconsequentemente, só por dizer, por alguém que, na cidade, não nos reconhecerá, nem dirá o cordial «inhorsim», com que responde ao nosso «sim-senhor». Unânime extroversão... Subversão da entrologia...

Ao entrar, o homem da cabeça envolta em lenço e da barba grisalha intonsa permanece parado diante de mim, sem emitir nem mais uma palavra. De relance, completo a inspeção.

Atarracado, calças remendadas e arregaçadas, deixando ver a pele escura das coxas nos rasgões, pés esparramados e grossos, um dêles embrulhado num pano, mais sujo que o lenço. Os olhos, postos na parede do Hotel, não me fitam, é certo. Mas não resta dúvida de que foi a mim que o homem se dirigiu (não há ninguém aqui, a não ser eu, e a janela, às minhas costas, tem a veneziana fechada).

Vou forçar a conversa, perguntando-lhe o que pretende, quando outro homem se aproxima — êste, bem diferente, magro, alto, cheio de entono no ar amatutado, o chapéu de cidade, ainda conservado, pôsto de banda, os tamancos domingueiros, a barba feita, a gravata estrangulada serpeando sôbre o morim da camisa. E é com um jeito de quem está dizendo coisa muito natural e corriqueira, que a sua voz cantada me explica, com desembaraço:

— Dá licença. Não vê que êle tem vergonha... Eu me dou muito com o genro dêle, sabe? Um rapaz muito direito. Me dou muito com o genro dêle, sim, senhor. Êle está doente, sabe? O bronquite pegou êle e êle tem vergonha de pedir.

Pausa. Olhar de cenhos contraídos para o doente, que acode com a tossinha chiada, sem convicção.

— O bronquite pegou êle. Êle tem vergonha. Então eu disse pra êle — «Deixa de ser amarrado, homem! Não é vergonha pedir quando o cristão fica doente, ué!». Mas êle não tem jeito, fica parado, não diz nada.

Só agora o homem de lenço quebra o silêncio, num resmungo de que apenas entendo:

— ... vergonha...

E o outro, o entoado, o desembaraçado piedoso, continua:

— Besteira, vergonha! Vergonha é roubar. Pois é. Eu me dou muito com o genro dêle. E vai daí me of'reci pra acompanhar êle e pedir por êle, que eu não preciso, graças a Deus!

Então, o desembaraçado tira o chapéu, no gesto rápido. O do lenço na cabeça — outro absurdo dêste domingo absurdo — também tira o seu chapéu, se bem que com lentidão, deixando que eu veja o tufo eriçado de cabelos, subindo à falha do enrolado do lenço. Prossegue o desembaraçado:

— Me of'reci e estou ajudando êle, até êle se acostumar. Eu me dou muito com o genro dêle, sabe? Um rapaz muito direito...

Como eu ainda me sinta atrapalhado com a sensação de absurdo total da cena, sem atinar em entregar a moeda desejada, o desembaraçado cala. E é com um tom diferente, desta vez, superior mesmo, com muito de imperativo, que êle indaga:

— O senhor não vai dar esmola pra êle?

Afobado, com humildade inesperada, respondo, enquanto retiro a carteirinha do bôlso e escolho o níquel:

— Sim! Já vai. Um momentinho, um momentinho...

Estiro a mão, com o níquel na ponta dos dedos. O homem do lenço mira o companheiro, de ôlhos aflitos. Mas o entoado determina, com rispidez:

— Vá! Vá você pegar!

O homem do lenço hesita, resmunga, novamente, o seu «vergonha». O desembaraçado, censurando com o meneio de cabeça, torna a ordenar:

— Pegue, seu! A esmola é pra você...

A grossa, a grande mão escura, de unhas rentes chelas de terras, tremendo, abarca o níquel. O companheiro fala, mais para si mesmo do que para mim:

— Precisa se desembaraçar. Me dou muito com o genro dêle.

Sem mais conversa e sem me agradecer, os dois homens atravessam a rua enlameada, o desembaraçado atrás, como que tangendo o outro. A qualquer coisa que o primeiro lhe diz e que não entendo daqui, o segundo se volta e tira o chapéu, cumprimentando a mim, parece.

Por dia das dúvidas, respondo (com o aceno (olha a efusão extrovertida dos veraneios!) e vejo que os dois se aproximam da casa colonial ali defronte.

O entonado abre o portão e fica de fora. O outro, o doente, já dentro do jardim, estaca. Vira-se para a rua. (Desistirá?) A um gesto impaciente do desembaraçado, desvira-se, e bate, vagaroso, desajeitado, com as grandes mãos sujas de terra, as mais desemxabidas palmas dêste século.

GAVROCHE, UM CRONISTA DA CIDADE

Reportagem literária de

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

ARTUR AZEVEDO foi, durante muitos anos e através de alguns jornais — primeiro no "Correio do Povo", em 1889, depois no "O País", onde encontramo-lo até, creio, 1901 — o *chroniqueur* comentando geralmente em quadras os fatos do dia, sob o pseudônimo de *Gavroche*.

"Os versinhos de Gavroche tinham, por vêzes, comentários aos fatos correntes que divertiam tôda a cidade. Nem sempre eram quadras. Saíam também sonetos, poesias mais longas, trioléts. Entretanto, eram as quadras, mais fáceis de guardar, que logo se popularizavam", diz R. Magalhães Júnior cuja obra *Artur Azevedo e sua época* vai aparecer agora em terceira edição ampliada, publicada pela Civilização Brasileira.

Não pretendemos aqui estudar essa faceta do escritor e dramaturgo brasileiro nascido no Maranhão. A obra de Magalhães Júnior é completa e suas pesquisas realizadas para traçar a biografia de Artur Azevedo foram tão sérias e profundas que êsse livro constitui um dos melhores que ùltimamente apareceram no gênero. Lembraremos hoje Gavroche através de versos que fomos colhendo aqui e ali.

Nesta reportagem de hoje temos apenas o interêsse de dar aos leitores notícias daquele homem que, se chamando Artur Azevedo, fazia em quadras pitorescas ou sérias, naturalmente escritas "em cima da perna", o comentário dos fatos da cidade:

"Aos domingos quando chove
Gavroche de perna alçada
De uma rêde não se move...
Não faz versos, não faz [nada!

Assim escrevia Gavroche com o título "Cavaco" no "O País", de onze de janeiro de 1897.

Sua colaboração era diária se bem que às vêzes passasse um ou dois dias em silêncio. Comentava:

CA ESTOU
Eis-me de novo co as minhas [lérias
Metido uns dias em casa es- [tive
Dias amigos! se foram férias
Ninguém as queira como eu [as tive.
(1897)

Os livros que apareciam eram saudados por Gavroche:

SERTÃO
Entre os primeiros o primeiro,
E' o tal Sertão, leitor dileto!
(Nota: *Sertão de Coelho [Neto*
E não de Antônio Conse- [lheiro
(14-2-1897)

AO BILAC
As Crônicas e Novelas
Que acabas de publicar
São tão finas e tão belas
Que nestas rimas singelas
Eu não as posso louvar

O Cunha que as deu a lume
Merece um lugar no céu
Que simpático volume!
Quanta graça! Que perfume!
— Ao Cunha tiro o chapéu!
(5-1-1895)

Arthur Azevedo e seus versinhos diários. A terceira edição da obra de Magalhães Júnior (Arthur Azevedo e sua obra) apresentará, em capítulo especial, êsse aspecto da obra do escritor e dramaturgo maranhense.

AO LEITOR
Ora aí tens a melhor das no- [tícias
Dizer posso — notícia de [true:
Do Garcia Redondo as Cari- [cias
O editor Magalhães deu a luz.
(8-1-1894)

NOVO LIVRO
Em três ou quatro edições,
Hão de vender-se dez mil
Volumes e talvez mais
Das Festas e tradições
Populares do Brasil
Do doutor Melo Morais.
(5-2-1894)

ONDAS
Para curar o azedume
Que nestes dias me dá
Tenho o segundo volume
Das Ondas de Luis Murat
(17-2-1896)

Nota: — os dias eram de Carnaval que segundo várias "gavrochadas", Artur Azevedo não suportava.

E em 16 de março de 1900:

DOM CASMURRO
Ontem — que dia ditoso!
Um níquel me apanhavas
Um níquel de tostão,
Se me dissesses ó Havas
Que coisa é "chabelão".

ou ainda:

Deixem-se disso!
Os sábios como são tolos!
Não há orgulho que os farte!
Não conseguem ir aos pólos
E querem falar com Marte!

Também comentava anúncios como êste aparecido em 15 de janeiro de 1900: "Uma senhora com um filho de 15 anos, deseja encontrar um cômodo, sala e quarto de frente, entrada independente, com pensão, até 120$ mensais". E Gavroche:

"Oh! que viuva inocente!
Não quer para dois pensão,
E um quarto e sala de frente
Com entrada independente,
Por cento e vinte!... Pois [não!...
Dizem-me que desde outubro
Têm baixados os aluguéis
E o senhorio anda rubro;
Mas da viúva o lance cubro
E dou duzentos mil réis.

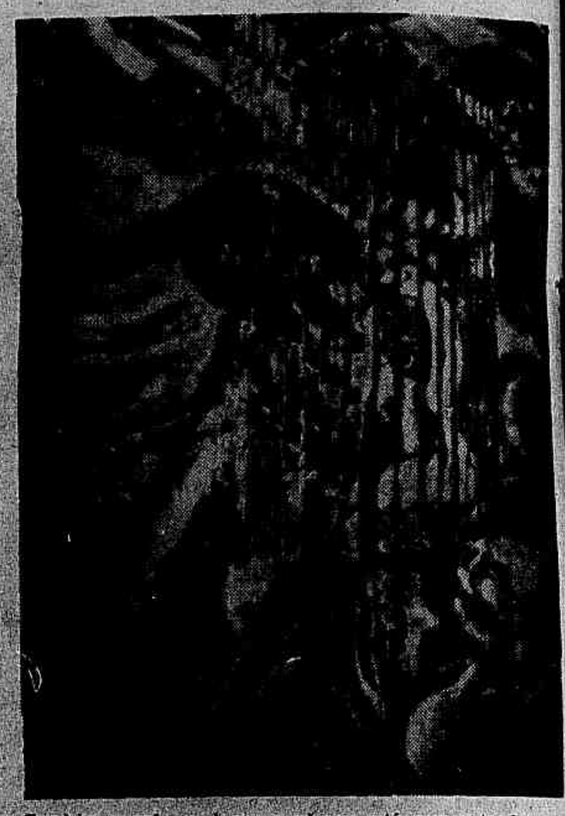
Como todos os cronistas, Gavroche também fazia apelos:

"Como eu lhe agradeceria
Se a leitora também desse
Um mimo, uma minharia,
Qualquer insignificância
Pra figurar na Kermesse
Em benefício da infância".

Em 13 de fevereiro de 1901 quando morreu o poeta espanhol D. Ramon de Campoamor:

Um grande morto
Debalde a minha musa pre- [cura
Mimosaflor
Que seja digna da sepultura
De Campoamor".

Há mais, muito mais. Versos e quadras de Gavroche darão para encher livros e, segundo informa Magalhães Júnior, na próxima edição de sua obra *Arthur de Azevedo e sua época* êle dedicará um capítulo especial ao *chroniqueur* tão vivo e tão espirituoso cujas "crônicas" em verso refletiram, durante muito e muito tempo, a vida intelectual, política e mesmo espirituosa da cidade. Num levantamento de cronistas do Rio, eu incluiria Gavroche como um dos melhores.



Também a arte moderna mexicana está apresentando quadros em terceira dimensão. No clichê um mural da nova pintura. Olhando-se de vários ângulos a pintura em terceira dimensão nos dá a idéia de várias telas superpostas.

O "Roteiro" do Sr. Álvaro Lins

Paulo de Castro

(Especial para o "Diário de Notícias")

HÁ quem tenha alma de pioneiro mas não saiba escolher o seu caminho, enveredando por atalhos e perdendo o panorama da estrada real.

O sr. Álvaro Lins não fêz um «Roteiro», fêz um atalho, que sobe, às vêzes, até ao caminho amplo e natural logo descendo, contudo às sinuosidades do trilho improvisado.

Foi assim possível esquecer, ignorar ou não ver, por falta de perspectiva, ou às vêzes deliberadamente, aspectos da paisagem literária que procuramos mostrar-lhe em três longos artigos publicados neste suplemento. Foi o método de adotar o atalho em vez de um autêntico «Roteiro» que o levou a excluir da sua antologia tôda a nossa poesia ultra-romântica, muito inferior aos grandes nomes de Garrett, Herculano e Castilho, mas com legítimo direito a uma humilde página de lembrança.

Não pode Tomaz Ribeiro ser esquecido tanto por algumas qualidades inegáveis como por ser um dos representantes de uma época e de uma feição da nossa lírica.

Poeta amado do povo é preciso estar afastado da sensibilidade portuguêsa para tão soberanamente o excluir de uma obra que intenta nortear o grande público e mostrar-lhe os aspectos típicos da nossa literatura. Não pretendemos elevar Tomaz Ribeiro, ou Soares de Passos, João de Lemos, ou Mendes Leal a um plano que nunca tiveram, mas fazer sentir, já que não podemos fazer pensar, a lacuna que representa a sua exclusão.

Conhecemos o essencial das críticas a Tomaz Ribeiro, mesmo das mais severas como a de Pedro Homem de Melo, de Sampaio Bruno, ou de Raul Proença (ao conjunto da época e principalmente à poesia do «Trovador»).

Mas é inegável que Tomaz Ribeiro é um momento da nossa poesia, com trechos ainda hoje repetidos de cor (principalmente do «D. Jaime») por corresponderem a uma atitude de setores da burguesia portuguêsa anti-iberista. O êxito dêste livro diz alguma coisa que devia merecer a atenção do sr. Álvaro Lins se quisesse entender (como já lhe fizemos notar) movimentos de natureza histórica ou social influindo e fecundando a nossa literatura. E' o problema do iberismo que nêle palpita e encontrarmos nas diferentes modalidades e atitudes em Latino Coelho, Guilherme Braga, Oliveira Martins, Antero de Quental, Casal Ribeiro, Teófilo, Antônio, Sardinha. Além dêste tema, o poeta Tomaz Ribeiro tratou outros que se filiam à corrente liberal e **humanitária**: crença no progresso, direito de rebelião contra o poder em nome de uma moral íntima, fatôres sociais do crime e valor da educação. Na «Delfina do Mal» temos bons momentos de energia protestativa, e, o que se relaciona com a lepra Saguchа, ficará como traço indelével mesmo quando associado a enredos de novela passional camiliana de sentido mais caritativo do que profundo. (**Saraiva e Lopes — «História da Literatura»**).

Não se pode suprimir Tomás Ribeiro, bem como os ultra-românticos de um «Roteiro» literário sem cometer mais um agravo e mais um rasgão à nossa vida literária. Cumpria assim ao publicar alguns trechos indicar criticamente o seu lugar que o mesmo é dizer reduzi-los ao seu valor exato e não ao silêncio. A publicação de uma carta de Camilo a Ramalho Ortigão em se faz uma crítica sumária e destituída de interêsse a Tomás Ribeiro, revela por parte do sr. Álvaro Lins o propósito de o amesquinhar. Se o poeta é assim medíocre (na opinião do sr. Álvaro Lins) que não mereceu uma página do seu precioso «Roteiro» mal se compreende tivesse sido ocupado espaço reservado a Camilo para o destruir no conceito de leitor. Desconhecemos os motivos, mas o acinte revela intuitos que se filiam num terreno pouco literário.

Já anteriormente Silvestre Pinheiro Ferreira foi inteiramente esquecido, o mesmo agora acontecendo a Pedro de Amorim Viana (1). Mais pensadores do que literatos, as suas obras tiveram contudo influência e mesmo quando não fôssem escolhidas páginas uma menção impunha-se para indicar a riqueza da nossa criação espiritual abarcando domínios desconhecidos no Brasil, sobretudo no grande público.

Amorim Viana, que manteve uma polêmica com o grande Camilo e claramente o dominou, por sua cultura literária e filosófica, teve influência em Antero e Sampaio Bruno.

Pertenceu à corrente republicana e a sua formação era racionalista. Fixamos êstes pormenores para o leitor os associar à linha de exclusão sistemática do pensamento progressivo no «Roteiro» do sr. Álvaro Lins.

Deixando o mundo da literatura especulativa pela literatura em si, vemos, com certa surprêsa, o afastamento de Arnaldo Gama, que se conta entre os nossos valores indiscutíveis num género difícil como é o romance histórico.

A importância de Arnaldo Gama reside na capacidade de animar dramàticamente, em quadros pujantes e realistas, os grandes movimentos do povo na sua luta pela conquista dos direitos e liberdades. «Esta é, diz-nos Fernando Namora, aquela nota que fará lembrar sempre a obra de Arnaldo Gama e aquela que se isola, empolgante e definitiva, pela mestria da sua realização em todos os livros mais importantes do autor. Arnaldo Gama é um escritor que interessa às gerações de tôdas as épocas». (2)

Vemos êsses grandes movimentos populares em «Um motim há cem anos» e «A última dona de S. Nicolau» é ainda a saga dêsse povo de costumes rudes e convicções inabaláveis escorraçando a nobreza que ousa desprezar a honra e as regalias de uma cidade».

No seu livro «O sargento-mor de Vilar» é a luta contra a invasão estrangeira do povo aguerrido mas desorientado pelas intrigas dos quartéis acabando por morrer afogado no rio Douro (tragédia da ponte das barcas).

Arnaldo da Gama tem páginas de menor valor, mas alguns dos seus quadros da resistência popular aos abusos do poder viverão para sempre na literatura portuguêsa.

O número de valores esquecidos pelo sr. Álvaro Lins no século XIX e XX é tão elevado que mal podemos sequer mencioná-los, deixando muitas vêzes de acompanhar os autores de uma nota extensa para não prolongarmos por semanas a fio êste modesto trabalho de crítica.

Assim fomos obrigados a englobar nas observações sôbre Tomás Ribeiro poetas que mereciam, por muitos motivos ser tratados em separado, não podendo, outrossim, como desejaríamos, fazer uma análise da obra de Bulhão Pato, em que verifica uma característica decomposição da poesia de «O Trovador» e a evolução para a poesia de conteúdo social (últimas partes de «Paquita» e «Cantos e Sátiras»). Embora tendo pouca admiração pelos poetas do ultra-romantismo, em geral, e fazendo grandes restrições a Tomás Ribeiro, defendemos a sua inclusão numa antologia por constituirem momentos típicos da nossa literatura e com méritos para nela poderem figurar. O mesmo diríamos, ou ainda com mais fortes motivos de Bulhão Pato, de Guilherme de Azevedo, de Guilherme Braga e de outros escritores esquecidos pelo sr. Álvaro Lins: Júlio César Machado, João Penha, Maria Amália Vaz de Carvalho, Alberto Pimentel, d. João da Câmara, Vencesláu de Morais, Marcelino Mesquita e José Duro. Não há aqui espigões de altas montanhas, mas há colinas de grande beleza e que ligam no horizonte acidentado o panorama da nossa literatura. (3)

Vejamos outros nomes. Compesar reparamos também na ausência de Antônio Feijó. «Para além da perfeição formal dos seus versos, diz Tomaz Kim, está o homem-poeta, sincero, angustiado e humano. Mesmo no «Cancioneiro Chinês», obra de circunstância, feita sôbre as traduções em prosa de Judith Gautier, podemo-nos aperceber dessa genuína humanidade — a «humanitas» goetheana e dessa trágica consciência do que há de efêmero na existência».

Feijó teve desde muito cedo a obsessão da morte (tal como Bocage feição crucial da sua poesia não apercebida pelo sr. Álvaro Lins ou não mencionada desligando-o, assim, da influência exercida sôbre Antero) e embora acreditando nas verdades da ciência e do progresso o problema do mal pareceu-lhe insolúvel. Há em Feijó muito do inefável e do oracular da verdadeira poesia aliada em «Ballatas» e «Novas Ballatas» a um sentido do có-

(Conclui na 6.ª página)

EURIALO CANABRAVA — ELEMENTOS DE METODOLOGIA FILOSÓFICA — 301 *pgs.* — *Companhia Editôra Nacional.*

EURIALO CANABRAVA — INTRODUÇÃO À FILOSOFIA CIENTÍFICA — 260 *pgs.* — *Companhia Editôra Nacional.*

• ★ •

O Objetivismo Crítico

(Especial para o "Diário de Notícias")

ARTHUR VESSIANI VELLOSO

NA esteira rebelde a qualquer sistema e a qualquer escola, ergue-se a figura do professor Eurialo Canabrava, cuja formação especulativa realizou-se, inicialmente, sob a influência de três grandes estudiosos e mestres brasileiros: o primeiro dêles o grande crítico, ensaísta e romancista de Minas Gerais, do qual disse Agripino Grieco, e mui acertadamente, "um devoto da religião flaubertiana, um ortodoxo da obra bem acabada, cujo estilo limpidíssimo parece refletir a luz dos céus de Belo Horizonte, luz de uma transparência européia... Homem que sabe acertar em cheio, nos vocábulos, íntimo de clássicos e modernos, falar em gôsto literário é logo evocar-lhe o nome. Sem submissão a escolas, sem nenhuma dependência... Escreve sôbre o que quer, como quer e sempre bem... Sempre distante dos inúteis estardalhaços de escolas mais ou menos falíveis... "Trata-se do professor Eduardo Frieiro, uma das maiores culturas literárias, entre as mais apontadas que se podem computar na história da literatura brasileira".

Proviria daí acaso a resistência sistemática do ilustre professor de Filosofia do Colégio Pedro II, inimigo figadal de qualquer constrangimento metódico em matéria de Filosofia? Ou viriam de José Basta Viana, outro famoso mestre, que durante largos anos permaneceu nos U. S. A. aperfeiçoando seus notáveis conhecimentos científicos? E que dizer da influência exercida na mesma época, aí por volta de 1920, sôbre o filósofo brasileiro, por Afonso Arinos de Melo Franco, uma das mais sérias culturas sociológicas e políticas do país, cujo livro *Introdução à Realidade Brasileira* fôsse acaso o primeiro grande brado de alarma, soando até hoje em nossos ouvidos? Mas Eurialo Canabrava passou também por uma Faculdade de Direito, que exatamente à data congregava em seu regaço a fina flôr e o espêlho da jurisprudência nacional. Seria uma inadvertência lamentável prescindir de tão substancioso componente na formação de qualquer filósofo, particularmente de um filósofo brasileiro. E não diremos aqui agora por menor da ambiência positivista que então parecia vicejar ainda, à data, pelo menos entre alguns grandes mestres daquela Escola. Fato é que ela não podia ser esquecida entre os numerosos fatôres que se entrelaçam e conspiram em o nascimento de um espírito filosófico.

Tão séria foi a formação estudiosa de Canabrava, que êle depois de formado prosseguiu nos seus estudos clássicos de latim e de grego. Houve em seguida a sua pronunciada afeição pelas pesquisas psicológicas, ao lado de algumas sumidades estrangeiras, que por aqui andavam. E três anos de estudos na América do Norte, de estudos exaustivos e marcantes, no que diz respeito às ciências exatas e positivas, com notáveis esquadrinhadores dessas matérias, no sentido filosófico ou especulativo, parecem completar a sua sofrida *maîtrise* como intelectual, mestre e pensador. Canabrava havia de voltar aos Estados Unidos da América do Norte, já agora como professor da Universidade de Colúmbia, e lendo sôbre *Teoria do Conhecimento*. Igualmente mais tarde em Londres, havia de lecionar sôbre *Filosofia Analítica*...

Os dois livros que ora se oferecem ao público não dizem das suas anteriores publicações v. g.: **Seis Temas do Espírito Moderno (1941), Descartes e Bergson (s. d.), Present Tendencies in Latin American Philosophy U. S. A. (1945), Contribuição da Lógica Matemática à Mensuração dos Fatôres Psíquicos (1950)**, e da sua copiosíssima colaboração jornalística, aqui no Brasil, e nos Estados Unidos da América do Norte, sempre com respeito à *res philosophica*.

Em 1941 o crítico Alceu de Amoroso Lima, a respeito dos **Seis Temas do Espírito Moderno**, entendia Eurialo Canabrava como uma apresentação existencialista (sic), que seria entre nós a filosofia própria do post-modernismo. Canabrava teria tentado compreender o sofrimento do mundo em mutação, de viver uma Tragédia e não de representar uma Comédia e dessarte acaso opor-se-ia diametralmente à colocação filosófica de Graça Aranha, quando em 1924 lançava entre nós o germe do «Espírito Moderno». A vida para Graça Aranha era uma comédia (sic) ao passo que o espírito moderno, de que parte Canabrava, seria de tendências completamente diversas, vindo por exemplo de um contacto íntimo com o fluxo vital, e os **Seis Temas Modernos** do sr. Canabrava seriam seis sondas para a profundidade, na superfície caótica dos tempos, seis punctções em pontos críticos (Alceu de Amoroso Lima — «O Jornal», de 20 e 27 de julho, 2 e 10 de agôsto de 1941).

Em 1950 o mesmo crítico assinalava haver o filósofo brasileiro Eurialo Canabrava, que êle supunha um discípulo autônomo de Heidgger, tomado caminhos outros que não os do existencialismo. Mui diversos mesmo, êstes outros caminhos, daqueles de outrora, que faziam Canabrava escrever à páginas 223 dos **Seis Temas do Espírito Moderno**: — «a fé consiste, sobretudo, em manifestação ontológica do ser e da existência. A religiosidade verdadeira não é um simples acidente, um período transitório ou um atributo particular da própria vida. Ela é a vida em si mesma...»

Hoje êle é, no dizer de Osmar Pimentel, «o único filósofo nacional que, em qualquer época, ofereceu uma contribuição tão séria quanto pessoal ao pensamento filosófico e científico em geral (as rimas são do articulista na «Fôlha da Manhã»», domingo, ... 8-4-1956, São Paulo), que prossegue: com exceção do professor Canabrava, nenhum filósofo brasileiro criou sistema, ou método, ou simples conceitos, capazes de serem tidos como contribuições positivas ao conhecimento filosófico. Nem agora nem no passado» (sic, loc. sic.). Ficamos sabendo então, por si, que o professor Canabrava descobriu a pólvora no Brasil, e que o seu sistema se chama objetivismo crítico. Sistema que, diga-se de passagem, consiste em reduzir a Filosofia ao método e o método à linguagem. Osmar Pimentel, agora na «Fôlha da Manhã», de 15 de abril de 1956, está transcrevendo o próprio professor Eurialo Canabrava, na página 276 do livro **Elementos de Metodologia Filosófica**. Mas o objetivismo crítico, no segundo artigo, recebe outro nome: chama-se também síntese reflexiva... O resto é autodidatismo de provincia e do ponto de vista estatístico o tomismo, tanto o maritaheano quanto o tradicional (sic.) existem e prosperam. E o filósofo pernambucano Manuel Lubambo... (?!) O bergsonismo é um coitadinho, mas o objetivismo crítico do professor Canabrava rompe com a tradição vulgarizadora do ensino, do estudo e dos livros brasileiros de Filosofia.

E com que originalidade! Enfim, o sr. Osmar Pimenta rebela-se contra a tendência vulgarizadora da Filosofia nacional. Nós, de Minas Gerais, achamos, ao contrário, que esta vulgarização é de necessidade impositiva no Brasil. Achamos sinceramente que para compreender a posição de Eurialo Canabrava, e para explicar as alturas a que êle chegou, faz-se imprescindível uma vulgarização prévia das pesadas correntes filosóficas que o levaram ao objetivismo crítico, ou síntese reflexiva.

Na introdução dos **Elementos de Metodologia Filosófica**, declara o professor Canabrava que em Filosofia torna-se indispensável libertar-se de todo e qualquer sectarismo e procurar caminho ainda não trilhado... e que a sua posição atual não foi conquistada de chofre, mas resultou de laboriosa crítica, permanecendo ainda com um grande cabedal de dúvidas... Depois, o ilustre professor de Filosofia do Colégio Pedro II reitera um estribilho muito de seu gôsto, ou seja, o repúdio a qualquer espiritualismo e a qualquer metafísica, o que talvez leve Osmar Pimentel a filiá-lo (coisa que igualmente repugna-lhe) inconscientemente a três ou quatro sistemas em voga hoje em dia. Aliás, na introdução a que nos referimos, diz Canabrava textualmente, do impacto sofrido em seu espírito durante prolongada permanência nos U. S. A pelos estudos de matemática, física teórica e lógica simbólica, estudos que ainda o absorvem. (Sic, pág. 2 dos Elementos de Metodologia Filosófica). E acrescenta: minha

(Conclui na 4.ª página)

OS JOGRAIS

COM um convite da Sociedade Teatro de Arte, fui à Maison de France, assistir ao recital de poesia dos «Jograis, de São Paulo». Lembrei-me antes da praga que foram, aí pelos anos em redor de 30, os recitais de declamação por senhoras e senhoritas que se punham a imitar Berta Singerman, Angela Vargas, Margarida Lopes de Almeida, Maria Sabina. A interpretação da poesia nesse estilo corresponde a uma espécie de transformação dos poemas em ópera, uma teatralização individual mas demasiado bizarra.

Em vez disso, o quarteto constituído por Armando Bogus, Carlos Vergueiro, Rubens de Falcão e Rui Afonso — êste último também diretor — recita, muitas vêzes até em côro, mas com uma sobriedade modelar, o maior comedimento, sem fazer uso das mãos, tudo exprimindo com a voz de cada um ou a voz de todos em uníssono.

O programa foi iniciado com a dramatização do «Navio Negreiro», de Castro Alves, que tanto tem servido para violentos exercícios de declamadoras cheias de braços em agitação como asas de moinho. Excelente a distribuição das partes do poema entre os artistas, isoladamente ou em conjunto.

O difícil «Diálogo» de Bilac, o dificílimo «Trem de ferro» de Manuel Bandeira, o «Soneto dramático» de Artur Azevedo, todos os números do programa, enfim, demonstraram o virtuosismo dos «Jograis», sua maneira de reabilitar um gênero artístico relegado, decadente.

Dentre os poemas recitados, escolhidos dentre os mais apreciados na obra dos melhores da língua, como Camões e Fernando Pessoa, Casemiro de Abreu e Carlos Drumond de Andrade, além dos já citados, quero recordar a singela e profunda beleza de «A flor», de Almada Negreiros.

Uma criança, a quem se pede que desenhe uma flor, toma o lápis e o papel e faz muitos riscos, de variadas maneiras. O resultado não é um desenho parecido com uma flor, mas a idéia da flor está aí, sem dúvida. Assim é. A flor é uma das provas da existência de Deus — ouviria na manhã seguinte pregar o Padre Avila, num verdadeiro curso de teologia que está realizando na simples rotina das práticas dominicais da Matriz da Gávea. E, pois, casam-se as idéias. A da cópia inalcançada, com perfeição pela criança; a da compreensão, apesar disso; a da origem que sòmente pode ser divina.

Os «Jograis de São Paulo», emprestam às poesias que recitam a contribuição valiosa do seu poder de interpretar-lhes as palavras, completar-lhes a capacidade de atingir a sensibilidade dos ouvintes.

★ JORNAL DE LETRAS

Muita matéria — e de boa qualidade — publica o número dêste mês do «Jornal de Letras», cujo redator-chefe, é agora Valdemar Cavalcanti, crítico literário e conhecedor das artes de fazer um belo jornal.

«TEMPO E CONTRATEMPO»

Vão Gogo é escritor de grande público, antes de estrear em livro. Grande público de revista, merecido público de teatro. Agora publicou (Edições O Cruzeiro) seu primeiro volume de humorismo, «Tempo e Contratempo», escrito e desenhado, pois Millor Fernandes — o jovem homem de letras que usa aquele pseudônimo — é um artista que faz graça com a máquina de escrever, o lápis e o pincel.

«Tempo e Contratempo» não é antologia, é uma coletânea de muitas criações do autor.

Diversas Publicações

• «Documentos Históricos», col. CVII, da Biblioteca Nacional, da série sôbre a Revolução de 1817, com elucidativa nota do historiador José Honório Rodrigues.

• «Arquivos» do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, de junho de 1955, assuntos jurídicos e administrativos.

• «Ano XVI da Ortografia Simplificada Brazileira», do general Klinger.

• ABC do Lavrador Prático, coleção das Edições Melhoramentos: «Como cultivar a mandioca», de Trajano Monteiro; «Cultura da Alcachófra e Cultura do Alfaces», de Shisuto José Muraiama; «Cultura Prática do Café», de Trajano Monteiro.

• «Denúmsia», ao ministro da Guerra, na ortografia do general Klinger.

• «John Henry Newman», por J. M. Cameron, caderno publicado pelo Conselho Britânico.

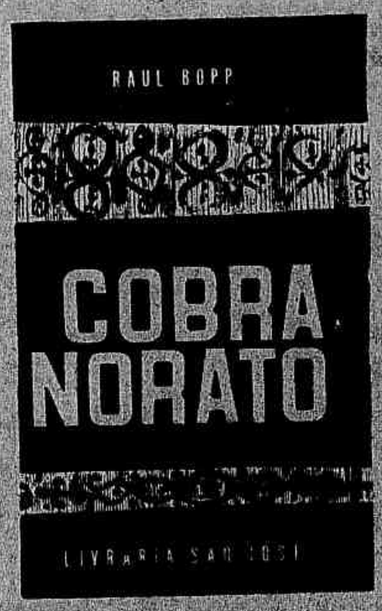
«GRANDE SERTÃO: VEREDAS»

O SUCESSO de «Sagarana» foi espetacular tranquilo, confirmado pelas sucessivas edições. Com a mais recente o editor José Olímpio lançou, também, «Corpo de Bailes», novelas, dois volumes, 822 páginas. Agora o romance «Grande Sertão: Veredas», pouco menos de 600 páginas. Conseguirá João Guimarães Rosa dilatar o seu público como está dilatando sua obra? O fato é que essa obra deixou de ser objeto de exaltação geral para o ser de discussão. Isto não é mau para o autor, sobretudo, se a discussão foi colocada no devido lugar e no devido plano, o que nem sempre é fácil. Nossos críticos não têm muito tempo para leitura de tão grossos volumes em linguagem rebuscada, em estilo — digamos — um tanto íngreme.

Obras de Marques Rebelo

ESTÁ programada pela Livraria Martins de S. Paulo a edição, em quinze volumes, das obras de Marques Rebelo. Será uma oportunidade para o reaparecimento, nas livrarias, dos excelentes romances, contos, crônicas, e epigramas, ensaio literário e literatura infantil, que de tudo isso há, e ótimo de ler, na produção do irrequieto escritor.

Inicia-se a coleção com a reedição de «Marafa», um dos seus principais romances. Também já saiu o penúltimo, «Cortina de Ferro», contendo as crônicas de viagem, as impressões da visita de Marques Rebelo aos países do Leste.



EM sexta edição acaba de aparecer, lançada pela Livraria São José, Cobra Norato, acrescida agora de outros poemas.

O livro de Raul Bopp, que foi editado pela primeira vez, em São Paulo, em 1931, obteve grande sucesso, que acompanhou as demais edições.

Sexta-feira última, Raul Bopp autografou Cobra Norato, na Livraria São José, cercado pelos seus inúmeros amigos e admiradores.

Em nosso clichê, a sexta edição de Cobra Norato, capa de Altemir Martins, o recém-premiado artista, que obteve em Veneza a láurea de desenho internacional.

Reedições

A Livraria Martins lançou a terceira edição de «Emílio de Menezes, o último boêmio», movimentada biografia que Raimundo de Menezes escreveu reconstituindo a época e fixando a obra do poeta. Prefácio de Davi Carneiro, considerável documentação iconográfica.

A Editora Vecchi reeditou, revisto pelo autor, o romance «Os Flagelados», de Jesuíno Ramos, estória dos nordestinos tangidos pela sêca para os seringais, enrêdo de próximo filme. E também a tradução, por Alvaro Moreyra, de «Os moedeiros falsos», de André Gide.

Afrânio Coutinho

CRÍTICA ESOTÉRICA E PROFANA

UM dos argumentos mais correntes, entre os que não meditam e não se informam com exatidão sôbre as novas tendências da crítica (nova crítica — insista-se — não é apenas o «new criticism» anglo-americano) é o de que os seus propugnadores a querem transformar numa tarefa esotérica, só acessível a um grupo restrito de iniciados, quando a literatura é e deve ser uma atividade profana, para tôda a gente, compreensível do grande público e, por outro lado, no caso da crítica, passível de ser exercida por qualquer pessoa que tenha vocação e habilidade para entender, avaliar e interpretar a obra de arte. Mais do que noutro ponto é em relação às exigências modernas de orientação científica para a crítica literária que aquêle argumento se apresenta. A ciência daria à crítica um caráter privado, esotérico, para iniciados, ao passo que a crítica nos moldes tradicionais, mormente impressionistas, poderia ser entendida e praticada por todo aquêle que se sentisse com a inclinação para as letras.

★

Ora, é precisamente o contrário que se dá.

A crítica impressionista — claro que o verdadeiro impressionismo, o de um France, um Pater, uma Virginia Woolf, não o seu filho bastardo o comentarismo, — só é acessível a uns poucos espíritos superiores, dotados de sensibilidade artística refinada, e a confirmação disto está no fato de que o verdadeiro impressionismo só foi realizado por alguns gênios poéticos, que aplicaram o seu espírito criador, ora na literatura de imaginação, ora na crítica de cunho, por assim dizer, poético, jamais igualada ou repetida por escritores sem os seus dotes. Estes, quando faziam crítica, exerciam-na mais ou menos em nome de critérios pessoais, subjetivos, mas não logravam alçar-se ao plano dos outros. No fundo, porém, todos êles praticavam uma atividade esotérica, não permitida aos profanos, a quem se reservava apenas o direito — ou o dever de admirá-los ou reverenciá-los pelo seu gênio «diferente», «exquis», superior, não vulgar.

★

A ciência é democrática por natureza. Foi ela que tornou democrática a civilização contemporânea, isto é, tornou acessível a todos os benefícios da civilização, graças às suas aplicações à tecnologia moderna. O homem comum de hoje, é um truísmo afirmá-lo, goza dos mesmos privilégios materiais que eram reservados ao aristocrata de outrora. E isso o deve à ciência.

★

O que se pretende ao reivindicar para a crítica um substrato científico não é torná-la esotérica, pois assim ela o é dentro do impressionismo, que se inspira em qualidades mui pessoais e isoladas. Ao contrário, a ciência comunicará à crítica um denominador comum, acessível a quem se disponha sòmente a aprender. O caráter difícil da ciência aparece apenas aos ignorantes, só a êstes é ela impenetrável e misteriosa. Aos que a aprendem, nada mais claro do que o mundo da ciência.

★

Destarte, ao advogar para a crítica uma base científica e criteriológica, visa-se a torná-la passível de ser praticada e entendida por quem quer que, nas universidades, que são o lugar próprio para isso, se inicie nos seus segredos, nas suas técnicas. Ninguém aprende tais coisas por infusão demiúrgica, mas através dos canais adequados de transmissão da cultura e aprendizado técnico. Com vocação, tudo isso se aprende — crítica, energia atômica, construção aeronáutica... A ciência liquidou com os esoterismos, passando a ser ela sim, a companheira do profano. Os magos e impressionistas críticos, êstes ou são gênios de verdade, ou não contam literàriamente. A crítica já lhes deu as costas.

★

(Não lhe confesso: acenei com o olhar.)

— Vamos a Arad, ao baile do cassino.

(Adeus, jóias de gala!)

— Então o seu desvio foi providencial: a senhora nem precisa prosseguir, pois nós mesmo estamos dando um baile. Não desprezem o nosso convite, por favor. Temos ótimos ciganos, da banda de Szalonta. More (12), toca aquela canção de mulher bonita. Não tires os olhos dos nossos pés!

E, sem dizer água-vai, o patife, ao primeiro toque de csárda (13), puxou o dólmã de botões num dos ombros, agarrou a Condessa pela cintura e alirou com ela ao meio da sala.

Outro velhaco se aproximou, de um pulo, de Mlle Césarine, meio enloquecida, meio desmaiada, e arrastou-a à dança. A partir dêsse momento, ela não teve mais preocupação de conseguir par: passou de um mão para outra, até (Conclui na 4.ª página)

O Conto da Semana

SELEÇÃO DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA E PAULO RONAI

Divertimento Forçado

MAURICIO JÓKAI

Maurício Jókai (em húngaro Jókai Mór, 1825-1904), o mais famoso de todos os prosadores húngaros, era, no seu país, um dos representantes principais do romantismo. Autor de uma centena de romances, ora apresentava ao seu numeroso público imagens coloridas do movimentado passado nacional (A Idade de Ouro da Transilvânia, Mundo Turco na Hungria, Jorge Fráter, A Dama Branca de Locse, etc.), ora descrevia os acontecimentos trágicos da sua época, que culminaram na Revolução de 1848 e na conseguinte repressão, e nos quais êle mesmo tomara parte ativa (Um Nababo Húngaro, Zoltán Karpáthy, Os Filhos do Homem de Coração Empedernido, O Novo Proprietário). Nesses romances, que se assinalam, sobretudo, por uma imaginação ardente aliada a forte senso de observação, e sólido conhecimento dos costumes e da história nacionais, os protagonistas frequentemente são homens excepcionais, anjos ou demônios à maneira dos heróis de Hugo ou de Dumas, enquanto os comparsas são tipos de uma humanidade humilde, mas muito mais real, bem observados, e desenhados com um notável senso de humor. Essa diferenciação é manifestada em seus contos também: uns patéticos e trágicos, de assunto romântico e uma fantasia muitas vêzes desenfreada; outros divertidos, ricos em saborosos pormenores e características locais. O que damos a seguir foi extraído de Jókai Mór Összes Müvei, Nemzeti Kiadás, vol. XII: Dekameron. Szaz Novella. Parte 2. Réval Testvérek, Budapest, 1908.

TODOS vocês conhecem a Condessa Repey, não é verdade? Não a velha; a mais moça, aquela princesinha de pele bronzeada, o meu duende de olhos pretos: meu, está claro, e um modo de dizer. Todos a conhecemos: eu, vocês, êles; suspiramos bastante por ela: eu, vocês, êles; mas nenhum de vocês teve a sorte que eu tive, de ser companheiro de viagens dela na sua carruagem. Estava também a dama de companhia, é verdade; ainda assim, é uma sorte extraordinária. Pois é esta sorte que eu não quero ter nunca mais na vida.

Um belo dia, em seu castelo de Kerékvár, ela se lembra de que no dia seguinte há um baile no cassino de Arad, a que ela não pode faltar; imediatamente manda atrelar os cavalos; não havia no castelo outro hóspede senão eu.

— Por favor, meu caro Barão, acompanhe-me até Arad.

Pois sim, meu caro Barão! Que é que eu lhe podia dizer? Condessa, ma déesse (1), já é tarde, o carro vai virar, quebraremos a perna; e como vai dançar depois, de perna quebrada? Temos de cruzar três Koros (2); a ponta de um dêles está intransitável, na certa: nós nos afogaremos. Perto de Szalonta, temos de atravessar uma floresta grande como diabo; deve estar cheia de salteadores e eu sòzinho não poderei defendê-la. De mais a mais para que partir hoje? Podemos embarcar de manhãzinha depois do chá, os quatro baios nos levam num vôo a Arad; chegamos de tarde e até a noite nos sobra tempo para prepararmos a nossa toilette.

Podia falar quanto quisesse. Vocês conhecem a Condessa: quanto mais a gente procura dissuadi-la, tanto mais faz finca-pé. Não tinha a menor vontade, dizia ela, de correr. Queria era descansar depois de uma viagem daquelas; se não, como poderia chegar a um baile já cansada, échauffada, brisada, maltratada (3). Aliás, ela gostava de viajar de noite, era a hora ideal, com as estrêlas, as rãs e sei lá o que mais. Não havia nisso uma palavra de verdade: era apenas um capricho amável que nasceu naquela cabecinha mignone, e que tinha de se realizar, nem que o mundo viesse abaixo.

Enfim, não me restou outra alternativa senão esta: acompanhá-la ou ficar só no castelo; naturalmente adotei a primeira solução, e ela, para recompensar-me, permitiu que lhe ficasse vis-à-vis na carruagem.

Foi, com efeito, uma recompensa régia. A Condessa concedeu-me uma série de favores: atirou-se primeiro uma caixa de chapéus, depois um regalo, enfiou-me no colo um nécessaire, depois mais alguns colis (4); misto, adormeceu. Podia perguntar-lhe o que quisesse: não respondia; quando muito, acordando a um ou outro solavanco da carruagem, perguntava pelo nécessaire; se não tinha perdido a bôlsa; e o ridículo (5); se eu por acaso havia deitado sôbre a caixa. Tranquilizada, voltava a pegar no sono. Mais tarde, a dama de companhia principiou a queixar-se da migraine (6) que tinha. Hergett! (7) Aí, eu mesmo resolvi fingir que dormia.

De repente, acordo de sobressalto: a carruagem vira para um lado, e estaca, como que batendo na ribanceira de um regato. A minha Condessa acorda também, e com os olhos cheios de sono pergunta o que há.

O criado salta da boléia e diz-lhe através da janela:

— Excelência, parece que a gente se desviou do caminho.

— E daí? — perguntá a Condessa. — Não é motivo para ficarmos parados; seguindo a estrada, ela há de levar-nos a algum lugar.

— Pois é, Excelência, mas...

— Mas o que? A estrada há de dar naigum lugar...

— Dá, sim, Excelência; mas parece que êsse lugar não é bom.

— Tolice. Todos os lugares são bons. Onde estamos, afinal?

— Na floresta de Szalonta, Excelência.

— Pois então! A floresta de Szalonta não é o mundo, em duas horas a gente a atravessa em qualquer direção.

— Sem dúvida, Excelência; mas é que o cocheiro está com médo...

— O cocheiro está com médo? Será que êle foi contratado para isso?

— Pois é Excelência. Êle tem médo de algum acidente que possa acontecer a V. Exa....

— Que tem que ver comigo o cocheiro?

— E aos cavalos, Excelência.

— Com êstes, sim, êle tem que ver.

— Pois é nesta floresta que costumam esconder-se os moços-pobres (8).

— Este cocheiro é mesmo louco. Que é êle senão um môço pobre?

— Pois é, Excelência; mas os moços-pobres de quem êle fala são dos que desatrelam os cavalos.

Aí não me contive mais.

— Condessa, ma déesse, veja se isto é brincadeira. Está vendo: para que saímos de casa depois do anoitecer? Agora podemos dormir em plena floresta; podem-nos tirar os cavalos, a vida e ainda outra coisa, se pelo menos tivesse comigo o meu revólver!

— Para que lho tirassem também, não é? — objetou aquêle duendezinho com uma risada.

E, antes que eu pudesse impedi-la, abriu a portinhola da carruagem e saltou.

— Ah, que noite magnífica! Como a floresta cheira bem, como os pirilampos brilham na grama! Olhe, Barão.

— Como hei de olhar, se a gente não enxerga a três passos de distância?

— Enxerga, sim. Aí, atrás daquelas árvores, não se vê alguma luz?

O sangue gelou-se-me nas veias. Tínhamos chegado às imediações de algum covil de bandidos.

Na boléia, o cocheiro respondeu com a voz de alguém a quem estão apertando a garganta:

— Sim, Excelência, é a csárda (9) do Entra-Não-Sái.

— Entra-Não-Sái? Ótimo! E' o que nos serve. Vamos até lá.

Fiquei desesperado:

— Pelo amor de Deus, que é que a senhora quer, Condessa? Aquilo aí é um conhecido covil de ladrões, onde nos vão matar a todos nós, um abrigo de salteadores, cujo dono está em entendimento com todos os facinoras da redondeza, e onde muita gente já perdeu a vida.

Aquela criatura perversa só fêz rir de mim. Disse que eram horrores que nunca haviam acontecido e que eu lera no Vaterlandischer Pilger (10); e que se houvesse outra csárda, a procuraríamos, mas não existindo outra, não havia que escolher. Com isto, deu ordem ao cocheiro para seguir devagar com o carro; ela iria à frente, a pé, mostrando o caminho.

Todos os protestos, tôdas as lamúrias foram inúteis: tínhamos de rumar todos para a csárda maldita, pois ela nos ameaçou ir sòzinha se nós outros estivéssemos com médo.

Manda a verdade que se diga que aquela fadazinha maldosa não tem médo de ninguém.

Mal chegamos às proximidades da csárda, de repente uma música alegre e lesta, saída da janela, veio bater aos nossos ouvidos.

— Ah, mun Dieu: está mesmo cheia de bandidos!

— Está vendo? — disse a Condessa, zombeteira. — A gente ia ao baile chega mesmo a um baile; ninguém evita a própria sorte.

Por um instante, tive a idéia de voltar as costas e dar o fora, mas, além de inconveniente, a coisa era impraticável, pois Mlle Césarine, a dama de companhia, agarrava-se ao meu braço com tamanha fôrça que de jeito algum poderia desgrudar-me dela. A piedosa môça estava meio morta de susto; só a sua metade viva ia atrás da Condessa.

Antes de atingirmos o portão, já se ouvia o vozerio, os gritos alegres, os pesados passos de dança de um bando de homens lá dentro. Nada disso impressionou a minha Condessa. Com um gesto audacioso escancarou a porta e entrou na csárda.

Era uma sala grande e comprida, mal caiada, onde, no primeiro momento de espanto, julguei ver uns cinqüenta homens a pular e a dançar; depois, ao contá-los, notei que eram apenas nove, dos quais um, o taverneiro, não dançava, e três, os ciganos, tocavam música. Porém, mesmo os cinco restantes nos enchiam as medidas.

Eram, todos, uns rapagões enormes, espadaúdos, que batiam com o punho na viga-mestra. Os fuzis dos cinco estavam encostados a um canto.

Não podíamos ter escolhido lugar melhor. Mal nos viram, marotos, pararam com a dança, manifestamente espantados com a nossa ousadia. Pois a minha Condessa dirigiu-lhes a palavra com o seu sorriso mais aliciante:

— Perdoem, amigos, se perturbamos o seu divertimento. Desviamo-nos do caminho e, como não podemos prosseguir na escuridão, entramos aqui para ver se nos davam pouso.

Aí um rapaz espigado, se afastou do grupo, alisou o bigodinho, tirou o chapéu de bandido, bateu os calcanhares e, inclinando-se diante da Condessa, disse-lhe que o apartamento dela não sòmente não os incomodava, mas até lhes proporcionava vivo prazer. O dono da casa era êle, Fekete Józsi (11) (aquêle famoso salteador!); e a senhora quem era?

Antes que eu pudesse dar uma puxada à mantilha da Condessa para advertí-la, ela respondeu no mesmo instante:

— Sou a Condessa Repey, de Kerékvár.

— Muito prazer em conhecê-la. Conheci o velho conde: um dia atirou em mim com a espingarda de dois canos, mas não acertou. Sente-se, Condessa.

Que agradável começo de conversa!

A Condessa sentou-se num banquinho; o maroto, ao lado dela, a mim nem ofereceu lugar.

— Aonde vai a senhora a esta hora?

(Não lhe confesso: acenei com o olhar.)

— Vamos a Arad, ao baile do cassino.

(Adeus, jóias de gala!)

— Então o seu desvio foi providencial: a senhora nem precisa prosseguir, pois nós mesmo estamos dando um baile. Não desprezem o nosso convite, por favor. Temos ótimos ciganos, da banda de Szalonta. More (12), toca aquela canção de mulher bonita. Não tires os olhos dos nossos pés!

E, sem dizer água-vai, o patife, ao primeiro toque de csárda (13), puxou o dólmã de botões num dos ombros, agarrou a Condessa pela cintura e alirou com ela ao meio da sala.

Outro velhaco se aproximou, de um pulo, de Mlle Césarine, meio enloquecida, meio desmaiada, e arrastou-a à dança. A partir dêsse momento, ela não teve mais preocupação de conseguir par: passou de um mão para outra, até (Conclui na 4.ª página)

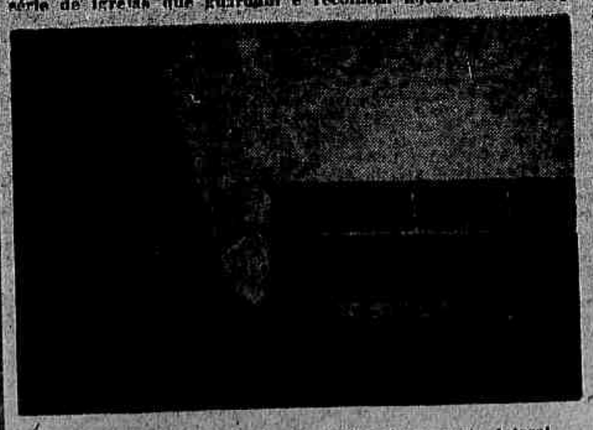
FOLCLORE e Folclore

Manuel Diégues Júnior

IGREJAS E RUAS DE OURO PRÊTO

MUITO já se escreveu sôbre Ouro Prêto, e longe de mim querer dizer coisas novas ou originais. De modo geral, a fisionomia da cidade ainda não foi alterada pela intrusão do moderno, exceto no Grande Hotel; mas ainda assim observa-se que a posição em qu[illegible] a harmonia colonial de Ouro Prêto, de modo nenhum quebrada. Esta continua mantida, e é através dela, de suas subidas e descidas, dos seus altos e dos seus fundos, de suas casas de biqueira e de sobrados, que se pode ver como tudo foi aproveitado pelos primeiros ocupantes da terra: uns ajeitando-se ao pé de elevação, outras firmando-se nos pontos altos, alguns adaptando-se às inclinações do terreno. De certos pontos da cidade não se vê o que o ouropretano chama «o fundo de Ouro Prêto», isto é, a parte mais baixa da cidade. E do alto, do ponto mais alto que se procure, ver-se-á sempre o contraste: as elevações ali, os baixos acolá. Subidas e descidas.

Apesar disso visita-se a cidade com alegria. Em cada trêcho de rua, em cada esquina, às vêzes em cada casa, um pedaço de história. Sem esquecer as igrejas, que são por si próprias como que a própria história de Ouro Prêto — história de arte, de artistas, de acontecimentos. Da pequena capela do padre Faria, com seu campanário ao lado, com sua sacristia que ainda conserva no teto cobertura de esteira, tão comum nas casas mineiras do século XVIII, com suas pinturas, com seu púlpito, cuja entrada se faz pelo exterior, e sobretudo com aquêle cruzeiro monumental em que se vê a cruz papal, até as belezas artísticas de São Francisco de Assis, de Antônio Dias, com sua arquitetura particular, com as obras de Aleijadinho que ali se conservam, com os dourados realçando no fundo branco, que foi esta uma técnica de aplicação do ouro, quando êste já escasseava, com figuras de santo de cara mulata no teto — passa-se por uma série de igrejas que guardam e recolhem notáveis obras de arte. Descrevê-las seria supérfluo, tanto já se escreveu sôbre elas.



Duzentos anos de distância se contemplam: parte lateral da Casa dos Contos (século XVIII) e frente do Grande Hotel (século XX)

Não é sem alegria que, depois de percorrer um caminho de «pé-de-moleque», ao momento passível de concertos, se admira a magnífica portada de pedra sabão da igreja de Bom Jesus do Alto das Cabeças, e na qual me dis êsse precioso informante que é Orlandino Seitas Fernandes, se encontra o único nu em esculturas em Ouro Prêto; ou que se aprecia, na igreja do Carmo, a excelente coleção de azulejos, única conhecida em tôda Minas Gerais, pois não chegou à região do ouro êsse trabalho, naturalmente pela dificuldade de transporte, com a subida da serra em lombos de burro; ou ainda que se verifica o plano de construção do Rosário dos Pretos, e, em particular, a solução dada, pela falta de maiores recursos, à arte de pintura dos altares.

Não esqueçamos, porém, que Ouro Prêto não é apenas monumento religioso: é também civil. Então seus palácios nos evidenciam um passado de fausto; suas casas residenciais nos pedem atenção; seus sobrados nos atraem a admiração. Dos Palácios de Ouro Prêto recolheu, ainda há pouco, farta documentação o ar. Francisco Antônio Lopes, que a respeito pôde reunir material suficiente para a reconstituição do velho Palácio dos Governadores, onde se encontra hoje a Escola de Minas, a Casa dos Contos e a Casa da Câmara e Cadeia, onde está instalado o Museu da Inconfidência. Cada um tem sua história. E hoje a Casa dos Contos se deixa apreciar, em sua arquitetura oitocentista, pelas linhas modernas do Grande Hotel, situado na elevação que lhe fica ao fundo. Confrontam-se as duas linhas: dois séculos separam os beirais e as janelas coloniais da Casa dos Contos e o modernismo retilíneo e as vidraças do Grande Hotel.

Em cada rua, por sua vez, uma casa residencial evoca um pouco da história social do ouro: ali morou Gonzaga, acolá foi a casa de Cláudio Manuel, na rua Direita está a residência de Francisco de Paula Freire de Andrade, onde se reuniam os inconfidentes; em Antônio Dias, a casa onde residiu Marília com seus tios; bem perto da igreja do Carmo a antiga casa da ópera e, evocando um tempo mais recente, ao sopé das montanhas do alto das Cabeças, a casa em que residiu Berardo Guimarães.

Porque a cidade não vive só nas igrejas ou nas festas religiosas; vive também nos sobrados e casas de taipa e pau-a-pique, de telhados de biqueira, de janelas de muxarabi. Muitas destas casas ainda encontramos nas ruas agradáveis de Ouro Prêto. São elas que trazem até nossos dias o estilo de vida comum, quotidiano, normal da população de ouro. De telhados amouriscados, fala um documento do século XVIII que recomendava assim o fazerem os mestres: de salas com móveis de jacarandá, onde se jogava até altas horas da madrugada; de arcas onde as moças e as senhoras guardavam seus vestidos, suas jóias, seus adereços — e aquelas, de certo, também os bilhetes de amor — para a procissão dos Fogaréus, a do Corpus Christi, a de Anjo Custódio do Reino. Em 1720 os vendeiros e carapinas (sic), eram designados pela Câmara para pagarem as danças da procissão de Corpus Christi. Procissões, danças, festas — os reisados, o rei do Congo — que passavam por estas ruas de Ouro Prêto, diante destas casas de sobrado ou simplesmente de bica-e-beira.

Festejos de São João

Em Natal, o prefeito Djalma Maranhão promoveu grandes festejos populares de São João, com a apresentação de várias danças tradicionais. Em vários bairros da capital norte-riograndense foram apresentados Congos, danças antigas como Araruna, Maria Rita, Mamelão, Mazurca, Jararaca e Besouro; Capelinha de Melão, Bambaiô, Côco de roda, baianas, quadrilhas, etc. Em São Paulo, a «Gazeta», jornal da capital paulista, promoveu o Baile de São João com demonstrações folclóricas. Foi feita, durante o Baile de São João, a apresentação de três conjuntos populares: o «Esquenta Mulher», das Alagoas, o «Moçambique», de Aparecida do Norte, e «Congada», paulista.

Euclides da Cunha e o Folclore

O têma central da Semana Euclides da Cunha, a realizar-se em agôsto próximo em São José do Rio Pardo (São Paulo), será a apreciação de aspectos folclóricos na obra do seu patrono. Falarão sôbre o assunto os folcloristas Edison Carneiro e Joaquim Ribeiro. Verificar-se-á, na mesma época, a apresentação de vários grupos folclóricos da região, devendo a cantora Lourdinha Brasil fazer uma audição de peças folclóricas e de inspiração folclórica.

Arquidiocese de Mariana

Devotando-se à pesquisa dos fatos de sua terra, o cônego Raimundo Trindade tem sido um incansável narrador das coisas do passado de Minas Gerais, sejam suas igrejas, sejam suas famílias. E' clássico seu livro sôbre os primeiros troncos mineiros, reconstituição genealógica do mais alto valor. E a sua história da Arquidiocese de Mariana constitui precioso acêrvo de informações sôbre a vida eclesiástica da vestuta sé episcopal. Dessa sua obra «Arquidiocese de Mariana. Subsídios para a sua história», foi recentemente publicada a segunda edição, constante de dois volumes. E' uma comprovação de mérito dêsse estudo, que se deve ao Cônego Raimundo Trindade, por sua paciência beneditina de respigar em velhos documentos fatos, pessoas e coisas do passado mineiro.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

Porque, que seja pés não pararam um instante.

Quanto à minha Condessa, fêz um bonito que não podem imaginar. Fulara com tanto fogo e entusiasmo como se estivesse dançando no pavimento encerado do cassino da Arad. Nunca a vi mais encantadora, mais sedutora. Já tinha visto antes dança húngara, mas achara-a apenas esquisita; pois não é que o desgraçado daquele saltasdor me fêz compreender, pela primeira vez, o que ela é?

Ela começou fazendo girar a sua dama, sem atrozes, como se ninguém no mundo tivesse mais motivos que êle para pavonear-se, o peito cheio com dendém, por cima dos ombros, lançando gritos no meio da alhanca, e depois, num compasso, atirou-se no centro da sala, guiando sempre a sua dama pela mão. Esta parecia diante dêle com pudica reserva, como uma borboleta que tocasse todas as flôres sem pousar em nenhuma: palavra de honra, não se via seus pés tocarem o chão. O rapaz, garboso, curvava-se uma vez ou outra sôbre ela, como se a quisesse abraçar, depois parava, batia com o pé no chão e jogava a cabeça para trás com altivez, a fisionomia provocava-o, ora fugindo-lhe, ora aproximando-se dêle, como se quisesse lançar-se-lhe ao colo. Depois, numa virada, afastava-se de novo, estava longe outra vez; apenas os olhares dos dois mostravam que formavam um só par. A certa altura, o rapaz, como que zangado, virou as costas à sua dama, plantou-se em frente a um cigano e dançou para êle todo o seu despeito, depois, esgotada tôda a sua vingança no sapateado — zás! — virou-se outra vez, agarrou a dama pela cintura e fê-la dar várias voltas em tôrno dêle com a rapidez de um redemoinho. A Condessa dançava como um sílfo.

Com todo o prazer que me dava o espetáculo, eu não cessava um instante sequer de recear alguma demonstração inconveniente daquele endemoniado para com a Condessa. Vocês compreendem, a tentação era grande. A Condessa estava inteiramente nas mãos dêle. Mais crime, menos crime, tanto lhe fazia, pois de qualquer maneira se achava condenado à morte. Eu estava decidido, caso êle tocasse a Condessa com um dedo irreverente, a dar um pulo até os fuzis ensarilhados, pegar um dêles e matar o velhaco. Palavra de honra que estava resolvidíssimo a isto.

Mas não houve necessidade de tal: executadas as três danças de praxe, o chefe dos bandidos levou cortêsmente a sua dama ao banquinho e beijou-lhe a mão com garbo; agradeceu-lhe o favor, depois se acostou a mim e, batendo-me no ombro complacentemente, perguntou-me:

— Então, velhinho, o senhor não dança?

(Chamar a mim de velhinho!)

— Obrigado, não sei dançar.

— Está certo — disse.

E voltou à Condessa:

— Desculpe-nos, Condessa, não estamos preparados para receber pessoas tão ilustres: aceite de bom grado o pouco que temos. Não é grande coisa, mas é bom.

Estava-se referindo ao jantar.

Grande banquete, por minha fé! Puseram-no no meio da mesa um caldeirão cheio de guisado de vitela, e todos se sentaram em volta.

Pratos não houve, nem talheres; cada qual comia com as mãos, pescando no caldeirão o seu pedaço de carne com o próprio facão.

A minha Condessa comia como se estivesse num jejum de três dias. O chefe dos bandidos pescava para ela pessoalmente, com o seu facão ensanguentado, os pedaços de carne mais vermelhos — tudo nadava em paprika (14) — e os colocava sôbre uma fatia de pão branco. Ela achava aquilo sublime.

De repente, o maroto percebeu que eu não comia.

— Sirva-se, velhinho. E' carne que engorda, pois é de animal roubado. Bonito.

— Muito obrigado, não posso comer. Tem paprika demais.

— Está certo — disse, e me deixou de novo em paz.

O vinho, naturalmente, vinha servido em canecas: copos, nem por sonho. Segundo o hábito dos camponeses, Fekete József bebeu primeiro, enxugou a bôca do cantil na manga ampla da camisa, e ofereceu-o à Condessa: ela aceitou-o sim, meus amigos, aceitou-o e bebeu. E' uma mulher extraordinária!

Nisto o patife se voltou outra vez para mim e convidou-me a beber:

— Vamos, beba, velhinho (Velhinho outra vez!), senão acaba adormecendo.

— Obrigado, não posso; estou seguindo um regime homeopático.

— AH! — riu o maroto. — Similia similibus. (Até latim sabe o tratante!). Eu também sou adepto da homeopatia: como o vinho me fêz mal ontem, hoje me curo com vinho.

Eu estava firmemente convencido de que, logo depois de ficarem bêbedos, chegaria a nossa vez: êles nos iam liquidar sumàriamente. Os cinco tinham esvaziado um barril! Pois, ao se levantarem da mesa, nenhum dêles estava sequer titubeando.

Enquanto os companheiros banqueteavam os ciganos, o chefe dos bandoleiros veio mais uma vez ter comigo.

— Ora, velhinho (O diabo te leve com o teu velhinho!), o senhor não come, nem bebe, nem dança. Qual é, então, o seu divertimento? Gosta de jogar cartas?

E tirou do bôlso um baralho.

Sem dúvida, deseja saber quanto dinheiro tenho comigo.

— Não conheço jôgo nenhum.

— Não tem nada, ensino-lhe um agora mesmo. E' fácimo. Veja, pego uma carta aqui, outra aí. O senhor põe essa sôbre outra eu aqui. Quem primeiro tira [illegible] mesmo naipe, ganhou.

[illegible] deu um curso regular de aritmética, como se não fôsse [illegible] jogo que fizera perder [illegible] francos (15). Vi-me forçado [illegible] dele.

[illegible] sentei-me [illegible] uma porção [illegible] resolvi arriscar [illegible] na mesa.

[illegible] senhor não vai querer [illegible] apostamos ao pé [illegible] banca.

[illegible] um punhado de [illegible] de ouro, novas [illegible].

[illegible] bôlso algumas moedas [illegible]. Muito apreensivo, [illegible] no primeiro lance, [illegible] ganhei a pataca. [illegible] Por nada [illegible] Maria coragem de [illegible] dinheiro, deixei tudo [illegible] a ganhar. Outra vez [illegible] o dinheiro. Quarta, quinta [illegible], e continuei a ter [illegible] a sorte. E terrível [illegible] jogar com um saltedor [illegible] o dinheiro. Ganhei a segunda, também. Já tinha [illegible] de moedas. A minha [illegible] e ameaçava-me pelas têmporas [illegible] frio. Que pena não ter [illegible] uma sorte dessas em Presburgo durante a dieta! Mais uma vez [illegible] (não, falando de mim para [illegible] «Meu Deus, permita que [illegible] eu perca uma partida. De [illegible] valem: ganhei pela oitava vez. [illegible] minha.

— Velhinho — disse-me aquêle [illegible], a rir — o senhor sem dúvida está tratando a isto a sério. [illegible] Ainda!

O miserável tinha a coragem de gozar-se indiretas!

Ao começar a nona partida, tremiam-me todos os membros. Pois vejam só: ainda esta foi minha. O bandido deu uma pancada na mesa e exclamou numa gargalhada:

— Ora, velhinho, com o senhor ganhando dêste jeito, eu terminaria perdendo numa hora, todo o condado de Bihar!

Recolheu o dinheiro que lhe sobrava e levantou-se.

Trêmulo, atrevi-me a oferecer-lhe o montão que acabava de ganhar. Êle me encarou com soberano desprêzo:

— Que é que o senhor está pensando de mim? Guarde o seu dinheiro, senão o ponho no olho da rua.

Meu Deus, que é que eu havia de fazer com aquêle dinheiro? Um dinheiro que custara a morte de alguém, e que custaria a minha própria morte. Pagual tudo, dei-o aos ciganos. E então compreendi tôda a minha tolice. Revelara às claras, com aquêle gesto, ser homem de posses.

Os malandros daqueles ciganos me rodearam, pediram-me que lhes dissesse qual era a minha canção: faziam questão de tocá-la. Sei-me desta mandando que perguntassem à Condessa qual era a sua canção predileta, e a tocassem.

Retôrno de Ciro dos Anjos

(Conclusão da 1.ª página)

bustes e maquiavelismos que lhes caracteriza a ação e a época histórica da vida pública brasileira retratada no livro.

Mais interessante que Pedro Gabriel, do ponto de vista da sordície e da intriga, é a mundana de alto bordo Edméia, ambiciosa, astuta, de pinta internacional, a cujos pés também êle se prosternava e de quem ela se aproveitava como um pretexto de distração principalmente se as coisas não lhe transcorriam bem politicamente. Quando o via em maus lençóis é que parecia se interessar mais por êle. Jogar na baixa a excitava e lhe dava maiores sensações. Chegava mesmo a ter idéias a respeito, lembrando-se do avô quando lhe dizia que os políticos sempre voltavam, que os políticos eram intermináveis. O seu fim tinha de culminar mesmo com uma ocorrência importante: o casamento com Philip, americano rico e experimentador «doutor em pirâmides», com quem vamos encontrá-la num cabaré do México, muito empenhada na derrota eleitoral de Pedro Gabriel ao govêrno de Montanha, província imaginária, que lembra Minas. Desligada dêle, ofendida em sua vaidade, ela sonhava com a vingança, prazer dos deuses, mas que dizia limitar-se apenas a uma questão de «mero espírito público», pois queria ver o govêrno de Montanha entregue a um sujeito decente como o Hermeto, que, apesar de decente, diga-se de passagem, era também político e tinha as suas manhas.

Edméia, porém, atua marginalmente, como, de resto, sucede com os políticos que desfilam pelo romance todo.

Nesse particular, o livro se mantém dentro de perspectivas ilusórias e incômodas, sem nada a denunciar qualquer possibilidade de libertação evidente. O tempo não é superado e o romance termina sem responder ao apêlo do leitor, iludido até o fim com o golpe de Mingo, que não surte efeito, e as manobras do presidente, homem que abominava ser, mas gostava de permanecer.

Cheio de cortes na vida de inúmeros personagens, o romance se deixa arrastar em permanente flutuação. A sêde do leitor nunca é estancada no plano político. A escassa contribuição de romanescos que êle oferece ao autor é impotente para dar estrutura ao livro.

E' que o romancista vê a política sem nenhum amor, não lhe proporcionando ela a combinação de virtudes e convenções capaz de cimentar uma civilização, a não ser em seus aspectos caricaturescos. O que o livro sugere é uma realidade que se desagrega e se compraz na própria desagregação, destituída de figuras humanas simples e sinceras, para quem as desordens e a corrupção do tempo viessem a redundar em sofrimento e dor verdadeira. Autor e leitor acabam, afinal, sendo frustrados nessa tentativa de recomposição de uma realidade submetida a tantos embates estéreis que não conduz a nenhuma ordem e muito menos a homens dotados de ideal.

Como vencer o constrangimento e a náusea desprendidos do artificialismo dessa realidade ou dêsse pensamento sem culpabilidade, sem responsabilidade?

A saída descoberta pelo autor se resume em Ana Maria. Ele vê então o rico filão que lhe escapava. Não titubeia em dar marcha à ré e empresta novo sentido ao romance com a sua projeção e engrandecimento crescentes e que a faziam cada vez mais distante daquele mundo desumanizado, de que nada era possível extrair em favor de qualquer desígnio. O esquema do livro é quebrado. Ela passa a ser o oasis daquele deserto de almas vorazes, que habitavam uma sociedade improvável, inassimilável, sem pêso e consistência.

A objeção mais grave, pois, que se pode fazer a Ciro dos Anjos, é a de êle ter querido sair de seus verdadeiros domínios. Para muitos talvez o seu arrependimento tenha vindo em tempo. Ana Maria é uma bela criação. Mas, para outros mais exigentes, ainda assim ela está longe de se equiparar à de um Belmiro ou um Abdias, em cuja custódia, contudo, não deixa a heroína de ir nostàlgicamente procurar abrigo.

Santo Inácio e o Renascimento

(Conclusão da 1.ª página)

vegações, onde ao lado do intuito comercial de lucro ou político de expansão dos impérios, havia também um quase sempre sincero, embora nem sempre puro, fervor religioso. A expansão do «Império e da Fé» se fazia conjugadamente. E tôdas as ordens religiosas se deixaram impregnar da grande aspiração de estender o Reino de Deus, pelos quatro cantos do mundo, como o sonho de reconquistar o túmulo de Cristo, das mãos dos infiéis, encheu a Idade Média. Santo Inácio, porém, fêz dêsse espírito missionário o próprio centro de gravidade de sua milícia. E êsse espírito é que iria marcar a nova fase histórica em que entrava, por assim dizer, tôda a Igreja e nela domina até hoje. Foi êsse espírito, ao mesmo tempo cristianíssimo e renascentista, que animou os Anchietas ou os Xavieres, no extremo Ocidente como no extremo Oriente. Tôda a formação intelectual e espiritual do Brasil, por exemplo, até 1759, está penetrado dêsse triplice espírito, de **humanismo clássico, de interioridade espiritual e de expansão missionária**, que Santo Inácio imprimiu às suas milícias e encontrava afinidade tão perfeita no próprio espírito renascentista.

Pode-se, pois, dizer que tanto o fundador da Companhia de Jesus (a) se explica pelo espírito do tempo, como o seu tempo e a fase cultural por êle representada só se compreendem a partir da extraordinária figura cujo quarto centenário estamos agora comemorando. Nem os Santos são homens desencarnados, figuras abstratas, fossilizadas nas páginas das hagiografias ou imobilizadas nos nichos das igrejas, — nem as culturas se compreendem se não levarmos em conta a ação sobrenaturalizadora e transmutadora de suas personalidades excepcionais. Religião e Cultura são duas realidades autônomas, mas não dissociadas. Ainda há pouco, numa alocução aos membros da União Internacional dos Institutos de Arqueologia, História e História das Artes, em Roma, que reúne 27 institutos, distribuídos por 14 nações, relembrava o Papa as relações que ligam essas duas entidades:

— «A Igreja Católica não se identifica com qualquer cultura. Qual a razão profunda dessa atitude? Resulta, em princípio, da independência radical da religião em face da cultura. Essa última não permite julgar os valores religiosos... Não devemos nunca julgar uma religião a partir do desenvolvimento cultural dos seus adeptos». (Pio XII. Alocução, 9-III-1956, in Doc. Cath. 1-IV-56). Se a religião, pois é independente da cultura, o contrário não é exato, e as culturas representam sobretudo uma alta manifestação da sua atitude religiosa. Pois, prosseguindo, diz o mesmo documento:

— «Nas grandes civilizações que a pesquisa científica revelou, a cultura está sempre organicamente ligada à religião. Nenhuma evolução cultural sadia se opera sem um equilíbrio aproximado entre os progressos materiais e os progressos espirituais e morais. Todo desvio na evolução cultural tem sua causa profunda no afastamento entre êsses dois fatores. Nunca houve povo sem religião... A decadência cultural é, geralmente, precedida de uma decadência na vida religiosa».

E quanto ao período renascentista e à ação da Igreja, ensina-nos essa admirável lição de sociologia religiosa:

«Voltamos assim à Igreja. Seu divino fundador, Jesús Cristo, não lhe deu nenhum mandato, nem lhe fixou qualquer finalidade de ordem cultural. O fim que o Cristo lhe propôe é de ordem estritamente religiosa... A Igreja não pode jamais perder de vista êsse fim estritamente religioso, sobrenatural. O sentido de tôdas as suas atividades, até o último Canon de seu Código, só pode ser o de concorrer, de modo direto ou indireto, a essa finalidade. Os Papas do século XVI, a partir de Nicolau V, acompanharam com muito interêsse o movimento cultural do Renascimento. A princípio, ao menos, o fizeram, para apoiar êsse movimento e não permitir que se extraviasse por vias estranhas ao pensamento cristão. Mas a história, posteriormente, pode indagar se, com o tempo, os homens da Igreja não sofreram o encanto do humanismo, a ponto de lhe sacrificarem, em parte, a sua tarefa principal, tanto é fato que, nessa época, foi preciso relembrar, com energia, o sentido religioso da vida e o da Cruz de Cristo. O conflito da religião e da cultura, naquele momento tão importante da história, contribui para pôr em relêvo a independência radical da Igreja em face das atividades e dos valores culturais» (ibd.).

Esse texto admirável, que deve ser meditado por todos nós e particularmente por aquêles que querem prender a Igreja a determinadas culturas, ao «medievalismo» ao «hispanismo» etc., pode ser também entendido como um comentário implícito à ação de Santo Inácio no Renascimento. Foi êle, acima de todos no seu tempo, que sem renegar a sua cultura, e antes atuando no sentido dos caminhos por ela abertos, pôde comunicar a êsses caminhos aquêle sentido dos valores transcendentais e imutáveis, essencialmente sobrenaturais, que representam a verdadeira ação da Graça sôbre a natureza histórica das civilizações.

E por isso o papel de Santo Inácio de Loiola, no Renascimento, isto é, na cultura, fonte de todos os tempos modernos, foi uma ação decisiva e duradoura. A quatro séculos de distância, podemos comemorá-lo como um homem do nosso tempo. E mesmo de todos os tempos, como o são os Santos mais autênticos.

Ela não se fez de rogada: com a sua linda voz de sereia, pôs-se a cantar a «De inverno, de verão, a minha moradia é na pusztas» (17) de maneira tão encantadora que esqueci onde me encontrava e somente a aplaudir como se estivesse num camarote de Pest (18).

O presidente dos bandoleiros apiaudiu também e disse que ia agora ensinar à Condessa a canção dêle. Nisto, o celerado entoou uma musiquinha campestre qualquer, que não me apresso em aprender.

— Agora, velhinho, é a sua vez: cante a sua canção.

Fiquei atrapalhadíssimo. Cantar, eu, naquele aperto de morte, eu que não conheço outra canção a não ser «Adeus, tranquilo lar»!

— Não sei cantar.

Aquela fada perversa costuma divertir-se a valer comigo, quando me surpreende a trautear inopinadamente uma ária de ópera; de fato, tenho uma voz miserável, rouca e feia como a do pavão.

Ai à Condessa me advertiu, em francês, de que não deveria recusar-me a cantar, senão aquêles malvados podiam submeter-nos a todos, por minha causa, aos piores vexames.

Era só o que faltava para a minha capacidade musical salvar o caso. Que podia fazer? O coração atravessado pelas setas da angústia, a garganta travada pela angina de um médo mortal, entoei «Adeus, tranquilo lar», e fui cantando e todo o trance até o instante. A Condessa ouviu-me com absoluta compunção, mas quando, ao chegar e «só pude ser feliz em ti», no esfôrço de alterar a voz, saí num falsete horrível, ela não pôde mais conter o riso. Logo o bando inteiro entrou a soltar gargalhadas, e eu mesmo acabei rindo, sem ter para isso o menor motivo.

Depois, voltaram a dançar. A Condessa mostrava-se incansável e sarabandeou sem parar até o raiar do dia. Quando o sol entrou pela janela, agradeceu o divertimento ao bandido, pedindo-lhe que mandasse atrelar os cavalos.

Agora é que vem o assalto!

O saltedor saiu, acordou o cocheiro e o criado, mandou que atrelassem os cavalos e vale dizer-nos que podíamos partir.

Sem dúvida, vão-nos matar no caminho!

Embarquei com médo maior do que sentia ao descer. Achei suspeitíssimo que não me tivessem exigido a bôlsa.

O bilhe montou também e, galopando ao lado da carruagem, levou-nos até a estrada real, onde nos indicou o caminho que deveríamos seguir. Tirou o chapéu, desejou que nos divertíssemos, e voltou por onde viera.

Só ousei crer que estava vivo quando chegamos a Zerind. Sòmente ali comecei a censurar a Condessa, mostrando-lhe em que aventura triste ela nos tinha envolvido, se aquêles gatunos não tivessem tido médo de mim. Não fôsse isto, êles poderiam ter cometido tôda espécie de sortilégios (19) contra ela. De qualquer maneira, fôra um absurdo dançar com saltedores numa emprêsa, a noite inteira.

Aquela pérfidazinha escutou as minhas repreensões até o fim, e respondeu:

— Por falar nisso, Barão, será que o senhor está com sono?

— Absolutamente — respondi aborrecido.

— Pois então talvez possa cantar-me o fim da canção que tinha começado.

— Neste caso, prefiro estar com sono.

Na viagem de Zerind a Arad, arrisei-me com a idéia de que a Condessa precisaria comprar-me com muitos favores o segrêdo sôbre aquela aventura detestável. Chegamos a Arad às seis horas. Enquanto passamos do portão do hôtel ao quarto dela, ela mesma já tinha contado o caso a três conhecidos. Quando chegamos ao baile, não havia quem o ignorasse. Assim, fiquei privado até dessa vantagem.

Devo, porém, reconhecer que ela era a mulher mais bonita de todo o baile. Bem o sabia ela, aliás; nem outro motivo a levou lá: pois se não dançou nem sequer uma vez! Respondia a todos que estava mortalmente cansada. Não era para menos: dançar dezoito esdrêdas da meia-noite até a madrugada! Eu, que não dançara nenhuma, mal me segurava nas pernas.

Resolvi visitar o salão de jôgo. «Agora é que a sorte está namorando-te» — disse de mim para mim — «segura é que deves agarrá-la». Numa mesa jogavam lansquenê. «Abram alas, hoje estou com uma sorte dos diabos!» Pois sim: perdi mil florins líquidos. A sorte só me persegue quando vê que estou fugindo dela.

Ao cabo de seis meses caiu-me nas mãos um jornal. Na secção dos tribunais (a única que leio), li que Frekete József, o famigerado bandido, tendo sido condenado à morte pelo tribunal especial de Szeged, fôra enforcado.

Levei a interessante gazeta à Condessa Repey e mostrei-lhe a notícia.

— Quem havia de dizer!... — observou, depois de lida a sentença. — Um bailarino tão bom!

---

1. **suas dêsses**: minha deusa! Afrancesado como tôda a aristocracia européia no começo do século passado, o Barão mistura frequentemente palavras e expressões francesas à sua narrativa.
2. **Karas**: nome de três rios da Hungria Oriental.
3. **Schantada, brisada, maltratada**: outros galicismos do Barão, formados, respectivamente, de échauffée, brisée e malmenée, com calor, salpicadas e «maltratadas».
4. **cocões** (francês): embrulho, pacote.
5. **cridelenes** (francês): botinhas de senhora.
6. **embrasser** (francês): enxaqueca.
7. **Herrgott!** (em alemão): «Senhor Deus!»
8. **moços-pobres**: eufemismo que designava os saltedores.
9. **csárda**: taverna campestre.
10. **Vaterlandischer Filger** (em alemão): «Peregrino Pátrio».
11. **Frieze Jósi** (pode ser alcunha): Zé Negro.
12. **emore** (vocativo) «Cigano».
13. **csárdás**: dança nacional húngara de origem campestre, primitivamente dançada na csárda, de onde o nome; de figuras e movimentos variados, algumas dos quais os bailarinos se separam e ficam bailando sòzinhos. A palavra está aportuguesada, pouco propriamente, em xarda.
14. **«paprika»**: pimentão vermelho, condimento muito usado na cozinha húngara.
15. **Ujfalu e Ofalu**: nome de duas localidades (Aldeia Velha e Aldeia Nova).
16. **Ao pé da moinha**: é que se reúnem, nas aldeias húngaras, os malandros e desordeiros.
17. **«puszta»**: estepe.
18. **Pest**. Até sua fusão, em 1873, Buda e Pest formavam duas cidades distintas.
19. **«sottises»** (francês): tolices, inconveniências.

O OBJETIVISMO CRÍTICO

(Conclusão da 2.ª página)

posição atual deve ser atribuída à extensão e profundidade daqueles estudos e não à provável influência de teorias ou sistemas. Canabrava reconhece a possibilidade de algumas teses suas provirem do positivismo lógico, do Naturalismo ou de Dewey, mas protesta veemente contra a admissão de qualquer nexo direto com aquelas correntes. O que êle visa, principalmente, é a redução da Filosofia ao método e uma posterior identificação entre método e linguagem. (Loc cit.)

Sempre achamos, **in angello cum libello**, a Filosofia uma coisa muito difícil. Sempre defendemos a tese de que é necessário para estudá-la um embassamento prévio, científico, religioso, literário, artístico, histórico, etc., imenso e indeterminado. Os dois livros que o professor Eurialo Canabrava acaba de lançar em circulação vêm confirmar, e mais uma vez, aquela nossa tese tão trivial e tão pouco respeitada no Brasil. E' óbvio que a leitura e a penetração dos dois volumes em exame, na sua aparência primeira tão singelos, desafiadores e espontâneos reclamarão imperiosamente, mesmo do leitor incomum, um acêrvo largo e seguro de vários conhecimentos.

Se acaso abrissemos o **Dicionário de Filosofia** do ilustre prefaciador dos **Elementos de Metodologia Filosófica**, José Ferrater Mora à página 379 da edição de 1951, com respeito verbi gratia à Filosofia Científica, seríamos enviados aos registros: Empirismo, Logística Positivismo, Círculo de Varsóvia, Círculo de Viena, etc. Isso parece provar nossa assertiva: — os dois trabalhos do professor Canabrava constituem indiscutivelmente duas contribuições da maior seriedade, exigindo mesmo do leitor invulgar, além de um trato quotidiano com as coisas da Filosofia, informações complicadas, que geralmente não se encontram a qualquer momento em nosso país.

Em um estilo muito pessoal, desde a *introdução* (prolegomenos) à "Filosofia Científica", declara o autor: — "a orientação seguida neste livro mantém-se equidistante, tanto do cientificismo quanto do historicismo, e esta é a verdadeira posição da Filosofia Científica"... Depois, à página 3: "no que se refere às teorias filosóficas, o que parece mais razoável seria considerá-las como monstruosas construções verbais, sendo que poucas ou quase nenhuma resistem ao teste de consistência e de não contradição". E é curioso ler que é êste temperamental por excelência, que vem dizer-nos serem as posições filosóficas de Hegel, de Bergson e Bertrand Russel, projeções do temperamento de cada um dêsses filósofos, consequências de predileções puramente individuais! (sic, p. 4).

Mas, nós devíamos antes de concentrar as rasões de ser das preferências do professor Eurialo Canabrava, referir ao leitor paciente, através, por exemplo, da História da Filosofia Contemporânea na Europa de I. M. Bochenski, de onde êle Cannabrava procede, filosòficamente, ao que parece. Conta-nos aquêle professor da Universidade de Friburgo, na Suiça, que na segunda metade do século XIX manifestara-se na Inglaterra uma insignificante corrente realista, a qual, sem constituir-se em escola, não pudera opor-se, como pretendia, ao idealismo de um Bradley e de um Bosanquet, predominantes à data. Moore, no começo do século, lançara seu famoso artigo "Refutation of Idealism", e tôra, dizem, tão influente na Inglaterra como William James ou Bergson, em suas pátrias.

O néo-realismo de Moore, arrebanhou logo figuras notáveis; v.g. Alfred North Whitehead, lord Bertrand Russell, Samuel Alexander, C. E. M. Joad, e outros que tais. Ora, os néo-realistas ingleses opõem-se aos idealistas, professando um *realismo imediato*, proclamando a possibilidade de assimilar diretamente a realidade trans-subjetiva e não sòmente as representações psíquicas. Empiristas convictos apregoaram que todo conhecimento procede da experiência e da experiência sensível. Daí sua obsessão pelas ciências da natureza e pelos métodos científicos, que, no seu modo de pensar e de ver, constituem os verdadeiros métodos filosóficos. Além disso, ou por isso mesmo, os néo-realistas são possuídos particularmente de uma, ou melhor de duas idéias fixas: a Matemática e a Física.

E' interessante que Moore haja publicado obra importante sôbre Moral e White Head e Russell se tenham descaminhado através da Ética da Religião, às vêzes que não sempre, todavia os néo-realistas são homens da Lógica da teoria do conhecimento, das teorizações que sòem apresentar-se na Física e na Biologia.

O que marca entretanto definitivamente o néo-realismo, escreve Bochenski, é o **anti-platonicismo radical**, e uma birra, uma aversão a todo esfôrco filosófico anterior. Seu método chamou-se o método microscópico, vale dizer, o método da decomposição minudente e ferrenha, dos problemas. Charlie Dunbar Broad excedeu a todos os néo-realistas nesse método.

Ora, aconteceu que mestre Bertrand Russell, o mais lido quiçá e estimado de todos os filósofos contemporâneos, que se lê em no Brasil, filósofo fecundíssimo e que escreve sôbre tôdas as coisas, e é traduzido em tôdas as línguas, filósofo público e democrático, como se os requer agora, aconteceu que Bertrand Russell, Voltaire moderno de formato muito mais modesto, pannatematista, dizendo-se discípulo de Platão, resolveu, a princípio, vêr na Filosofia uma ciência dedutiva parcialmente independente da experiência sensível.

Bertrand Russell, com Whitehead, seu colaborador, escreveu os **Principia Mathematica**, quiçá a obra mais importante do pensamento europeu do século XX. Bertrand Russell, ao passo que seu colaborador Whitehead se elevava até à Metafísica, afundou-se no pantanal beluminoso do Positivismo, repudiando qualquer Metafísica e descobrindo agora que a filosofia não é mais como antes uma ciência dedutiva, mas singelamente empírica e daquele empirismo inglês... então as Matemáticas perderam para Lord Russell os encantos platônicos e passaram a êles creadas da sacrossanta Ciência...

Hoje Bertrand Russell é um cientecista, só acreditando no aperfeiçoamento humano através da técnica e reduzindo-se a um entusiasta panegirista do Progresso Material. Muito próximo de David Hume, um ceticismo quase total bebe sistemàticamente todos seus escritos. Uberrimo, Bertrand Russell não tem sistema, é assistemático, quase, sempre contraditório, e ufana-se de sua inconstância filosófica, ou seja de uma eviterna mudança. Mestre Eurialo Canabrava tinha por onde herdar, quando de sua longa estada nos USA: — um contundente assistematicismo crítico de seus professôres néo-realistas à moda inglêsa, uma obsessão exaltada pelas matemáticas e pela física e mais êsse permanente mariposeio russeliano...

Para compreendermos o **Objetivismo Crítico** do Professor Eurialo Canabrava, muito preocupado em construir o seu sistemazinho filosófico individual, (e como isso é fácil!) temos pois que rastrear-lhe estas origens anglo-americanas, e cuica vienenses. Ora, nós sabemos que, no momento, Bertrand Russell patrocina um conceito de filosofia, que é a expressão mesma de tôda escola néo-realista: — **A filosofia deve ser essencialmente científica, deve tirar das ciências da natureza todos os seus juízos e não da religião ou da moral. O ideal da Filosofia deve ser um ideal científico. O papel da Filosofia é abrir caminho à Ciência. O seu objetivo reduz-se àqueles problemas que ainda não podemos estudar cientificamente. Abjuremos todo romantismo e todo misticismo! Filosofia não é confusão nem remédio! Sua função é propor problemas e não resolvê-los. E sua principal empreitada, seu ofício precípuo, é a CRITICA.** Desarte a corrente própria de filósofo é a de clarificação dos conceitos, das proposições e demonstrações científicas, que êle vai submeter a uma análise lógica circunstanciada e meticulosíssima...

Para Lord Bertrand Russell, como para Georges Edwards Moore, e sua vergontea brasileira Eurialo Canabrava, êste processus é um perrexil do espírito e vale mais que aquelas respostas de outrora... eternamente ambíguas e arriscadas... Mas, agnóstico esclaretido, persuade-se Russell de que sòmente as ciências da natureza podem informar-nos sôbre a Realidade, se bem que estas informações sejam apenasmente prováveis... E' a ressurreição, em pleno século XX, daquelas filosofias inglêsas do século XVII: do materialismo, do sensismo, do fenomenismo, e do ceticismo empirista, dos Francis Bacon, dos Locke e dos David Hume, mais o positivismo francês e inglês em tôdas as suas derivações.

Nós não vamos dizer aquilo do pluralismo e do realismo de Bertrand Russell nem de suas famosas psicologia, ética e religião. Bertrand Russell está hoje traduzido, até para o português do Brasil. Desejaríamos todavia, para completar nossa informação sôbre o **Objetivismo Crítico** do professor Canabrava, lembrar ao leitor a corrente néo-positivista, única a representar efetivamente o movimento empirista de nossa época, e que remonta ao positivismo clássico de Augusto Comte e de Stuart Mill, como àquele empirismo inglês dos séculos XVII e XVIII. Bochenski acha entretanto que esta escola néo-positivista provem diretamente do empirio criticismo germânico. Mas o Néo-positivismo recebe uma transfusão de sangue novo através da crítica francesa da ciência das doutrinas russelianas, da lógica matemática e da física contemporânea, por exemplo, da de Einstein.

Este Néo-positivismo nasceu em 1929, dizem, de um seminário de Moritz Schlick, sob o nome de Wiener Kreis, a par de congressos de epistemologia e de matemática em Praga. Mas na verdade desde 1910 (vejam-se as histórias!) os seus fundamentos já se propunham. Afinal todos sabemos como surgiu esta concepção científica do mundo, de como em 1930 brotou, aliás mui bruscamente, a Revista **Erkenntnis**, substituída nove anos depois pelo famoso **Journal of United Sciences**... Nada menos que oito congressos divulgaram o Néo-positivismo, de 1929 a 1939. Como se vê, seus representantes não perdiam tempo. Perseguidos pelo nazismo, refugiaram-se na Inglaterra e na América do Norte, e é um movimento poderosíssimo. Muitos de seus principais representantes foram ouvidos atentamente nos USA pelo professor Eurialo Canabrava, que de volta, no-los apresentou, através de brilhantes artigos publicados nos Suplementos dominicais de **A Manhã**, por exemplo, durante meses e meses seguidos.

Reichenbach, um dos sumos pontífices do néo-positivismo, assinala, não sem razão, a atitude religiosa e sectária dos seus componentes, ardidos e dogmáticos, absolutamente persuadidos da justeza de suas idéias. O néo-positivismo obriga a uma adesão absoluta ou a uma oposição radical. Bochanski conta-nos do prosselitismo ardente do Círculo de Viena, prosselitismo agressivo e polêmico. E que dizer de seu rigorosíssimo racionalismo analítico e lógico, a tal ponto exagerado, que as obras dos néo-positivistas surgem-nos como uma espécie de nova Escolástica! Não se viu! Desde a idade média, escreve Bochenski (pág. 55), uma tal Fé e um tal respeito pela Lógica!

Quanto ao cientificismo extremado dessa gente, nem é bom falar... Basta dizer que vai mais além, muito mais além do que o néo-realismo e o materialismo dialetivo de Karl Marx. A filosofia não é outra coisa, para a escola néo-positivista, que a análise da linguagem científica, e seu método é rigorosamente científico. Que se comparem êstes dizeres com os da página dois dos **Elementos de Metodologia Filosófica** do professor Eurialo Canabrava, sem nos esquecermos do capítulo segundo do mesmo livro, que vai da página 33 à página 36. Idem, idem, confiram-se página seis e outras, digo, e seguintes, do volume **Introdução à Filosofia Científica**, do mesmo professor.

E' curioso notar que os néo-positivistas pensavam inicialmente que a nova lógica nova seria uma arma decisiva contra tôdas as outras filosofias. Todavia tiveram de engolir mais tarde o estudo das questões tradicionais da teoria do conhecimento, Ludwig Wittgenstein, amigo e discípulo de Bertrand Russell, professor na Universidade de Cambridge, foi o corifeu da escola. Obscurissimo, compondo em aforismos numerados (!) Wittgenstein parte de Russell, do atomismo lógico de Russell... Para êle a Lógica tem um caráter puramente tautológico, isto é, ela não vale nada, seus juízos são ôcos, em nada nos esclarecem sôbre a Realidade. São as ciências da Natureza que nos dão a Realidade. E a filosofia não é uma doutrina, é apenas uma atividade... E Wittgenstein elaborou sua teoria particular a respeito da Linguagem... Tôdas as questões filosóficas se reduzem à análise lógico-gramatical, mas nós não podemos sensatamente falar da própria Linguagem... Logo essa análise é impossível... então tôdas as questões filosóficas são pseudo-problemas insolúveis... E assim termina Wittgenstein sua enigmática obra, declarando que aquilo mesmo que êle diz não tem sentido algum, e: — «Wovon man nicht sprechen Kann, darüber muss man schweigen...

Muito bem, os Néo-positivistas foram-lhe nas águas e acabaram defendendo as seguintes teses: — — 1º) só existe uma fonte de conhecimento e esta é a Sensação (tese empirista clássica). No entanto, em posteriores acrobacias, bifurcações e engalfamentos, os Néo-positivistas vão separar-se dos empiros e dos positivistas clássicos, ficando entre êles e Kant. Nós sabemos que os empiristas afirmavam que mesmo a lógica é a *posteriori*, vale dizer, a lógica consiste em generalizações de fatos particulares observados. Para Kant, ao revés, existem leis a *priori*, isto é, que não dependem da experiência, portanto sintéticas, não tautológicas. Para os Néo-positivistas as leis da lógica são a *priori*, independentes da experiência, todavia são, ao mesmo tempo, **tautológicas**... Não significam absolutamente nada! Representam regras gramaticais! Susceptíveis de mais fàcilmente elaborar os dados da experiência sensível! Desarte a lógica compõem-se de **regras sintáticas** (!) derivadas de princípios propostos arbitràriamente! Em resumo: o **fundamento de tôda Lógica é uma convenção (SETZUNG) pura**. Contra Wittgenstein a escola Néo-positivista afirma que podemos falar de Linguagem, é claro que empregando uma outra Linguagem: uma **metalinguagem**... E a filosofia passa a ser uma **análise metalógica**... A filosofia é o estudo da Sintaxe Lógica... dos enunciados científicos...

Tais teses com respeito à Lógica e à experiência dão lugar posteriormente à famosa doutrina da escola Néo-positivista (celebérrima coisa!) à doutrina da verificabilidade: — **o sentido de uma proposição consiste no método de sua verificação**... vale dizer, um enunciado tem sentido sòmente quando verificável! A tese dos Néo-positivistas é pois: não se pode conhecer o sentido de um enunciado, senão quando se sabe se êle é verdadeiro ou falso. Ora, isto significa que o método de verificação deve

Artes Plásticas

Mário Barata

UMA CAMPANHA DO «DIARIO DE NOTICIAS»

e o Congresso de Museus

DESDE abril último, êste jornal faz (por proposta de seu diretor, uma campanha inteiramente desinteressada, em prol da sistematização e adoção dos diversos tipos de **visitas-guiadas**, em nossos **Museus**, visando torná-los mais úteis à cultura popular. Foram ouvidos conservadores e naturalistas de diversos órgãos oficiais ou particulares, técnicos e diretores de repartições educacionais, estudantes, tendo sido obtido excepcional nível de objetividade e seriedade nas respostas. Cooperaram nessa campanha, até agora conduzida sob a forma de inquérito realista, sem demagogia, ou ilusões, os jornalistas Maria de Lourdes Duarte Gonçalves (também técnica do Ministério da Educação e Cultura) e Alberto Romero, veterano confrade interessado em assuntos culturais. Nossos leitores devem ter sentido os ecos imediatos dessa campanha, cujos primeiros resultados estão, surgindo com o planejamento de um curso de monitores para visitas-guiadas no Rio de Janeiro, por iniciativa da Divisão de Ensino Extra-Escolar do M. E. C. e de Museus desta cidade.

As opiniões expendidas no inquérito do «Diário de Notícias» revelam porém que ainda não se fêz suficiente distinção entre as visitas-guiadas de escolares e as de grupos ocidentais ou de frequentadores esparsos. Estas últimas são também de grande interêsse, quanto à disseminação de valores culturais e à educação extra-curricular de adultos.

Estudos recentes, feitos na Europa e nos Estados Unidos, fizeram uma mise-au-point da técnica dessas visitas. Seria o caso de adaptá-las, na medida do possível, à realidade museográfica e cultural brasileira, para cujo esclarecimento a enquête em causa foi de evidente utilidade.

A ressonância da Campanha dêste jornal deveria, na opinião do dr. Rodrigo M. F. de Andrade, ex-presidente da Organização Nacional do ICOM, chegar até o 1º Congresso Nacional de Museus, que vem de encerrar-se. Realmente ali foi discutido o problema das visitas-guiadas, tendo se aproveitado o excelente material constituído pela nossa «enquête» dos últimos três meses. Foram, finalmente, propostas e aprovadas as três conclusões seguintes, visando concretizar definitivamente a utilização correta e adequada das **VISITAS-GUIADAS**, no país

1 — Que os técnicos de museus e de educação reunidos no 1º Congresso Nacional de Museus considerem da máxima importância o estabelecimento de medidas atinentes ao funcionamento urgente de um sistema múltiplo e variado de visitas-guiadas, nos museus do país.

2) Que seja designada, pelo 1º Congresso Brasileiro de Museus, uma Comissão temporária de técnicos de museus e de educação, filiada à Organização Nacional do ICOM, com a incumbência de, até 31 de janeiro de 1957, apresentar à citada organização um plano de formação de cursos de monitores de Visitas-Guiadas, a ser encaminhado a autoridades educacionais federais, estaduais e municipais e a diretores de museus.

3) Que em 1957, a Organização Nacional do ICOM organize, no Rio e em São Paulo, três Cursos Temporários de Monitores para Visitas-Guiadas em cada uma das duas cidades. Um para museus de arte, um para museus de história e outro para museus de ciência.

EXPOSIÇÕES E MUSEUS

GRAVURAS DE POTY — Na Biblioteca Nacional.
FOTOGRAVURA DE ARTE FRANCESA — No DA da Escola Nacional de Belas Artes (andar térreo. Entrada franca).
MATERIAL DA ESCOLA DE DESENHO DE ULM — No Museu de Arte Moderna.
LUIS DE LIMA CASTRO — Na ABI.
HELOISA MOYA — Na Galeria Gavroche (rua Senador Dantas, 33 — Sobrado).
STEPHAN — Na Petite Galerie.
RAIMUDO CELA — No MNBA.
MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — (Avenida Rio Branco, 199).
COLEÇÃO FERREIRA DAS NEVES — Na Escola Nacional de Belas Artes (rua Araújo Pôrto Alegre).
MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora (das 12 às 17 horas).

MOVIMENTO ARTÍSTICO

REALIZOU-SE nesta semana, em Ouro Prêto, importante Congresso Nacional de Museus, a que compareceram diretores e técnicos de museus de todos os Estados. Foi um sucesso! Parabéns à **Organização Nacional do ICOM**, que organizou o certame, e a Rodrigo M. F. de Andrade e Heloísa Alberto Tôrres, que orientaram a sua preparação.

—0—

SAIRA', nesta semana, o nº 7, da revista Brasil-Arquitetura Contemporânea. Dizem que está ótimo.

—0—

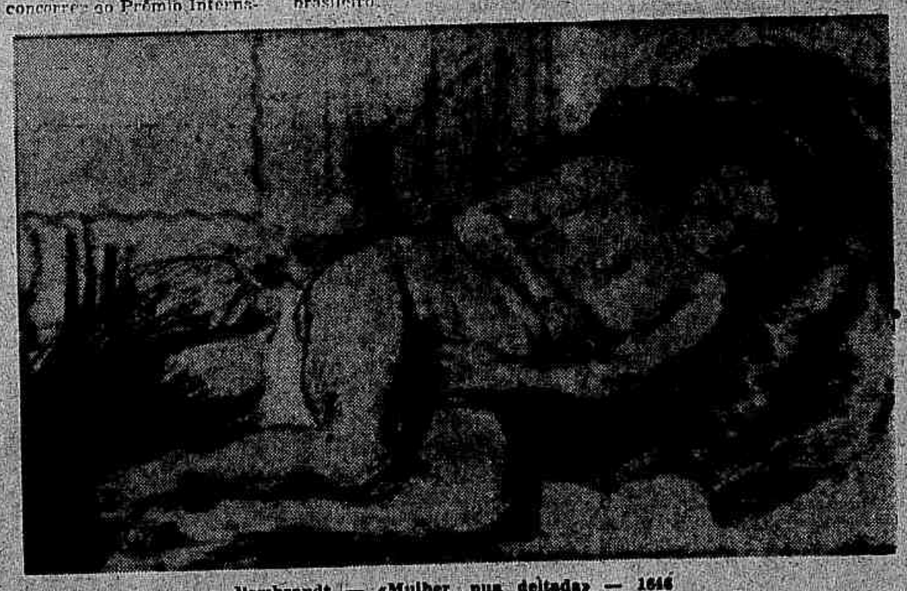
* ANTÔNIO Callado escreveu um «Retrato de Portinari» por encomenda do Museu de Arte Moderna do Rio. Simeão Leal, membro do Conselho Deliberativo do Museu, está coordenando a edição da obra, que foi especialmente ilustrada pelo pintor.

—0—

RECEBEMOS o excelente nº 152 de VÉRTICE, «Revista de Cultura e Arte», de Coimbra. Vale a pena lê-lo.

—0—

A GRANDE expectativa do nosso mundo artístico, neste segundo semestre de 1956, gira em tôrno da concessão do **Prêmio Nacional Guggenheim**, no valor de 1.000 dólares. 4 outros artistas serão indicados para concorrer ao Prêmio Internacional, de 10.000 dólares. No dia 30, a **Comissão Brasileira de Artes Plásticas** votará, escolhendo membro do júri brasileiro.



Rembrandt — «Mulher nua deitada» — 1646

NA SEMANA DO 1.º CONGRESSO:

Museus, Sua Importância na Educação do Povo

Reportagem de

Clemente de Magalhães Bastos

NESTA semana de realização do 1 Congresso Nacional de Museus, em Ouro Prêto, chamamos a atenção dos nossos leitores para o livro do técnico F. dos Santos Trigueiros, editado recentemente pela **Pongetti**.

Sob o título de «**Museus, Sua Importância na Educação do Povo**», estuda a evolução e a utilidade dessas instituições culturais, de maneira suscinta e agradável.

O livro é apresentado como «procurando explicar o sentido dos órgãos e instrumentos de documentação e a sua importância, dedicando capítulo especial ao que se tem feito no Brasil em defesa dos monumentos artísticos e históricos nacionais, que representam valiosa documentação a ser conservada para a posteridade.

A segunda parte «O Museu, órgão de documentação» é dedicada às funções dos museus e à sua evolução histórica no Brasil, constando um capítulo especial sôbre os museus de arte moderna.

O capítulo sôbre os museus em estabelecimentos bancários trata do Museu do Chase National Bank, em New York, do Museu do Ouro, em Bogotá, do Museu do Banco Central da República Argentina e do Museu e Arquivo Histórico do Banco do Brasil, um dos mais modernos da capital do país e onde o autor exerce as funções de Conservador.

A criação de museus móveis, com o sentido de elevar o nível de cultura do homem interior, é tratado no capítulo «O museu e as populações rurais», citando exemplo polonês dos museus-bus (em ônibus).

No fim da segunda parte da obra o autor se refere ao Conselho Internacional de Museus, órgão de cooperação entre estas instituições, (com sede em Paris) e que conta com um Comitê Nacional no Rio.

Completa o trabalho uma relação dos museus existentes no Brasil, com os respectivos endereços, por onde o leitor pode sentir a importância que êstes organismos assumem dia a dia em nosso meio».

CONCEITO DE MUSEU

Informa o livro: «A palavra Museu significa templo das musas. Como estas eram as divindades das ciências e das artes, o vocábulo designou também o lugar destinado a cultivar as artes e as ciências. No século XVI, com Lourenço de Médicis, passou a expressar coleção de quadros.

Nos fins do século XVIII, era o lugar onde se expunham as obras de arte. Daí em diante, o seu número foi crescendo, mas êle continuava a ser para a maioria do povo um depósito de antiguidades, onde peças históricas podiam ficar guardadas com segurança e serem expostas, exercendo função apenas estática. Nos fins do século passado, um conceito moderno substituiu o sentido antigo.

Entre nós era comum, até alguns anos atrás, a palavra Museu provocar, por associações de idéias, a lembrança de coisa velha ou múmia e poucos eram os freqüentadores dêstes estabelecimentos. Ingràvelmente, foram os Museus de Arte Moderna que operaram em nosso meio uma rápida mudança nessa falsa impressão a que o povo se acostumara.

Os trabalhos por êles apresentados sendo embora, da atualidade, demonstram de maneira eloqüente dentro das suas especialidades, utilíssima eficiência no desenvolvimento da cultura humana.

Hoje a função do Museu é dinâmica. Além de recolher, classificar, conservar e expor os objetos, permite pesquisas e promove a divulgação dos seus recursos informativos ou educativos através de conferências, publicações, sessões cinematográficas, aulas, procurando atrair o público pela propaganda, incentivando o amor às tradições e interêsse pelo estudo. Educa informando, porque sua principal função é informar.

A mais remota instituição denominada Museu situava-se em uma parte do Palácio de Ptolomeu I, em Alexandria, no Egito e ali se reuniam sábios e filósofos na ânsia do estudo, realizando investigações no campo da literatura e da ciência. Anexa se achava a famosa Biblioteca.

A idéia de formar coleções de objetos de arte é muito antiga. Em Atenas, numa das salas do Propileus, estavam reunidas obras de pintores célebres. Roma também teve as suas coleções artísticas.

Passaram depois a ser guardadas nos mosteiros e em seguida nos palácios dos soberanos e nas residências dos senhores, sem a denominação de Museu.

Em 1750, o Louvre recebe a designação de Museu; nêle estão as coleções da coroa desde Francisco I.

Com o aparecimento das Enciclopédias e sob os efeitos da Revolução Francesa, que nacionalizou as obras de propriedade da Coroa e dos Mosteiros, surge o Museu pròpriamente dito, com finalidades educativas, abrindo-se, então, ao povo, em 1793, as portas do Louvre. Era o pródromo dêsses organismos que a tempo faria reconhecer indispensáveis na cultura dos povos e permitiriam um desenvolvimento atestado hoje por magníficas instituições dessa natureza.

Em 1759, inaugura-se o British Museum de Londres, que ocupa hoje um edifício construído entre 1823 e 1862 e conta com uma Biblioteca de mais de 4.000.000 de volumes, dezenas de milhares de manuscritos e mais de 100.000 mapas e cartas geográficas.

Em Berlim, fundou-se em 1797 o Museu do Imperador Frederico Guilherme. A Alemanha possui grande número de museus, chegando a tal desenvolvimento, que antes da última guerra, a Ilha de Spree, era denominada Ilha dos Museus, porque lá se encontravam os mais importantes estabelecimentos no gênero.

Em outros países foram se instalando Museus, crescendo o seu número e um espírito criador gerando uma técnica especial de apresentação, desenvolvimento de pesquisas e trabalhos de divulgação notáveis, tornando-os dos mais importantes elementos na educação popular».

RELAÇÕES COM O PÚBLICO

«Para atingir os seus fins educativos, os métodos são os mais variados, já que as relações com o público são as mais diversas, indo do analfabeto cioso de conhecer alguma coisa, e daí, numa gradação de conhecimentos, até os indivíduos da mais elevada cultura.

Este conjunto heterogêneo pode ser dividido em três grupos:

a) — estudiosos e pesquisadores;
b) — curiosos;
c) — crianças que o procuram com as escolas e professôres.

O primeiro grupo merece particular atenção e a êle devem ser facilitadas as pesquisas, mesmo que isso importe momentâneamente num esfôrço maior da equipe, razão por que não se poderá causar maior prejuízo a qualquer órgão de documentação, do que manter em seus quadros funcionários que trabalhem com má vontade ou que não dêem atenção devida a quem quer que seja.

Aquêle que procura o museu é pessoa esclarecida, que quer alguma coisa, que sabe o que quer e deseja apenas o material necessário à consecução dos seus objetivos. Quando menos, espera uma orientação mais esclarecida dos que possuem tirocínio adquirido na observação e contacto diário com o museu, aliado a uma teoria indispensável à prática de qualquer atividade.

Esse é o grupo de honorários do museu, não sendo necessário publicidade para que êle freqüente o estabelecimento. Basta que lhe sejam remetidas as publicações, catálogos, boletins, por onde êle tenha permanente conhecimento da documentação existente, o que lhe facilitará o trabalho.

O segundo grupo é o mais importante, pois nêle estão incluídos os adultos e as crianças. Constitui elemento humano que deve ser trabalhado pelos museus, para atingir, dentro de sua finalidade, a mais nobre delas, que é a de educar o povo, procurando criar mentalidade de respeito ao passado, de compreensão pelo que fizeram os nossos ancestrais e a consciência do dever que nos cabe de trabalhar efetivamente para o maior desenvolvimento da humanidade.

Essa uma das razões por que as etiquetas devem ser sucintas e claras, para serem lidas e compreendidas sem grande esfôrço. Além disso, a organização de catálogos topográficos concorre para convidar o curioso a ir até ao museu, a ver numa certa sala, determinada peça que ali está descrita e cuja história o impressionou.

O terceiro grupo deve ser atendido de modo a tirar o melhor proveito da visita a conhecer determinados objetos de maior interêsse para a aprendizagem. Essas visitas devem ser marcadas com antecedência, para que se prepare o material. A êsse grupo devem ser mostradas peças que sirvam para aumentar o conhecimento dos assuntos já explicados em aula pelo professor.

A visita pode ser prolongar por mais de uma hora, se além do material estudado o museu dispuser de cinema ou projetores, quando serão apresentados filmes interessantes, pois além dos alunos, com êles está o professor, que também deve se sentir bem disposto ao sair.

Das relações com o público depende o êxito da vida dinâmica do Museu. Essas relações precisam ser estreitadas cada vez mais e a maneira de conduzi-las varia de indivíduo para indivíduo, sendo muitos os métodos de ação, dentre êles os seguintes:

a) — publicidade por meio de cartazes e cartões postais, convidando o público a visitá-lo;

b) — folhetos de propaganda, contendo explicações dos fins e atividades do museu;

c) — conferências e cursos realizados por pessoas de reconhecida capacidade, do seu quadro de pessoal ou de fora;

d) — sessões de cinema;

e) — palestras rápidas nas salas de exposição;

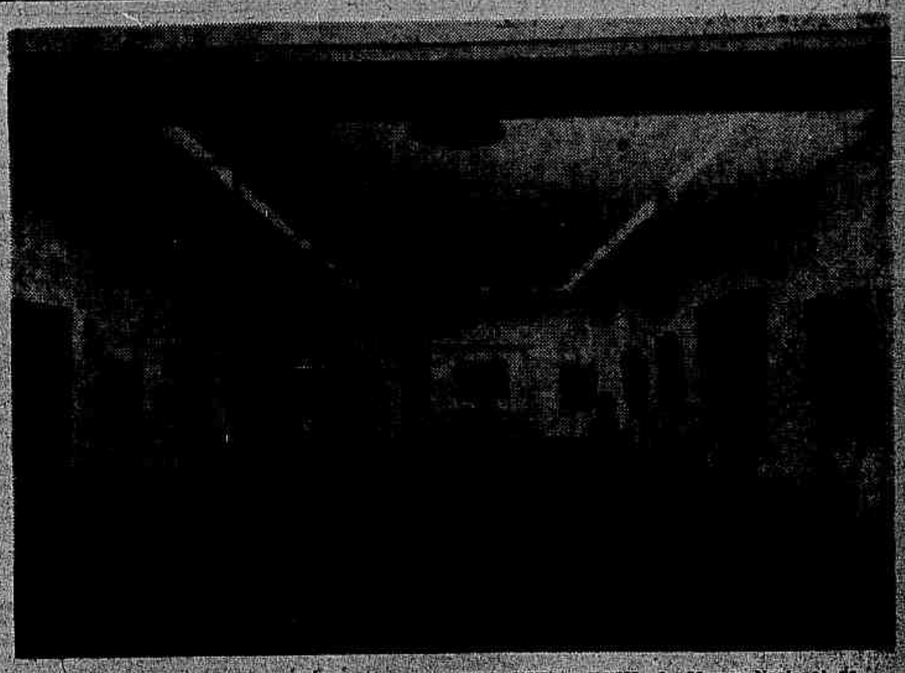
f) — visitas guiadas;

g) — exposições temporárias;

h) — pequenas exposições fora da sede;

i) — reuniões e seminários com pessoal de outros museus, para debates de assuntos de interêsse geral.

Com a realização de programa dentro dêsses itens, poderá o Museu atingir a plenitude de suas atividades. Claro que é serviço para ser executado por partes, mas sem solução de continuidade».



Aspecto da sala de arte italiana dos séculos XVI, XVII e XVIII, do Museu Nacional de Belas Artes, reorganizada pelos seus conservadores. Os conservadores de museus oficiais participaram do Congresso de Ouro Prêto

Visita a Carl Gustav Jung

LAUSANNE, Suiça — Pela Panair — Dos três grandes, Freud, Adler e Jung, dos fundadores, dos pilares da psicanálise, sòment. Jung sobrevive atualmente, com 81 anos de idade, numa casa à beira do lago de Zurigo, na Suiça. Um ano atrás, naquelas mesmas vizinhanças, procurei Thomas Mann, também octogenário. A psicologia analítica de Jung é considerada um método terapêutico eficaz e como um dos mais interessantes caminhos levando ao conhecimento do homem. A curiosidade de Jung, o grande conquistador juntamente com Freud, dos nossos espaços interiores, tem sido universal: problemas da medicina, da literatura, das ciências ocultas, das religiões orientais, da etnologia, da pintura pré-histórica, etc., foram estudados por êle. Agora, na casa de Kussnacht, Jung recebe a visita dos seus filhos e 19 netos. Uma bonita fisionomia de professor, cabelos brancos e óculos, uma voz calma — em tôrno de nós milhares de livros. Estamos na biblioteca-escritório de Jung.

«A tarefa mais importante do homem é tornar-se completamente homem e completamente «si mesmo». Quando era moço, me entusiasmei pelas teorias de Freud que então revolucionou as teorias clássicas da psicologia e descobriu o inconsciente, e nêle radicou a raiz do comportamento humano. Em 1907, passei 15 dias com Freud; no primeiro dia, em Viena, conversamos durante 14 horas sem parar.

No inconsciente, não encontrei sòmente detalhes pessoais, e ações recalcadas, mas também elementos gerais, traços que não pertencem a um indivíduo mas à raça humana inteira. Mais fundo de que o inconsciente pessoal descobri o inconsciente coletivo, mais rico, mais estável. Nossa vida psíquica está ligada à vida psíquica de tôda a humanidade: descobrimos tendências e direções gerais dos nossos instintos e do mesmo modo existem tendências gerais e permanentes da vida psíquica, verdadeiros instintos da mente humana, que nós chamamos arquetipos.

Basta ver a semelhança entre certos sonhos e os mitos, os ritos, as religiões primitivas ou antigas. Não se trata de transmissão de pensamento, nem de conhecimento anterior de dados históricos e

LOUIS WIZNITZER

(Especial para o "Diário de Notícias")

etnológicos; a explicação é que a nossa alma, o nosso inconsciente tem acesso ao tesouro das almas dos nossos antepassados cuja existência contribuiu para diferenciar a espécie. No estudo e na conquista da nossa alma, devemos analisar tôdas as idéias, crenças, imagens, símbolos: pois são todos fatos. Um símbolo não é só uma imagem, um modo de exprimir-se quando faltam palavras; é uma verdadeira mensagem. Nós é que devemos entendê-la.

A alma está sempre em movimento. Minha psicologia é dinâmica. Existem 7 arquetipos, reguladores do movimento do inconsciente, divididos em 3 grupos de antagonistas. A máscara e a sombra, em primeiro lugar. A máscara é a personalidade social, frente ao mundo, que cada um tem. Mais tarde brigamos, nos separamos. Hoje em dia, nossas teorias e nossos discípulos se separam completamente. Para Freud, a libido, fôrça inconsciente do motor humano é puramente sexual; a psicanálise de Freud procura liberar a libido presa, recalcada, inválida, trazê-la à luz do dia para que se exprima, respire, viva. Para mim, a libido nunca foi totalmente sexual. A libido,

(Conclui na 6.ª página)

«Tocador de Flauta» — do pintor indiano Salles Meckherje (Coleção de Raul Lima).

BILHETE DE SÃO PAULO

PEPPINO SE IDENTIFICA

Miroel Silveira

(Especial para o "Diário de Notícias")

FICHA DE PEPPINO DE FILIPPO:

NASCI em Nápoles, no ano de 1904. Meu pai era ator, mas morreu quando eu ainda era pequeno. Minha mãe vendia carvão. Éramos muito pobres, e aos 6 anos estreei no teatro. Em temporadas seguidas, como profissional, trabalho há 26 anos, 14 dos quais ao lado de meus irmãos Edoardo e Tittiha, num elenco de teatro cômico dialetal.

Dissolvemos nossa companhia quando vimos que havíamos esgotado tôdas as possibilidades artísticas e comerciais daquele campo. Edoardo ama o teatro popular, e eu prefiro o teatro burguês. Não suporto a arte sofisticada, nem a arte fora dos padrões morais do mundo civilizado. Acho que nos sentimos bem, no teatro, convivendo com as pessoas que não evitaríamos na vida real.

A farsa é o meu forte. Represento-a com o mesmo sofrimento e o mesmo amor que o drama exige, ao passo que a comédia se torna uma brincadeira, utilizando apenas a superfície técnica do ator. "Quel piccolo campo" é a melhor comédia que escrevi, na minha opinião. "Quel bandito sono io", a melhor farsa.

Tenho um único filho — Luigi, que desejou ser ator, primeiro, e encontrou minha oposição. Verifiquei, depois, que se tratava de uma vocação e não de uma teimosia: hoje é um dos melhores intérpretes que me secundam.

Já fiz 50 filmes, por motivos econômicos, mas não gosto do cinema — arte para os diretores. Dêsses filmes, o que mais me agrada é "Luce del Varietà".

Não sofri influência de Carlitos, na minha arte. Considero-o uma grande "máscara", mas não aprecio Charlie Chaplin, o ator dramático de "Limelight". Como êste, há dezenas, ao passo que Carlitos é único.

Encontrei grande compreensão em São Paulo, mas compreendi melhor o Rio de Janeiro, porque tem mar...

Peppino de Filippo.

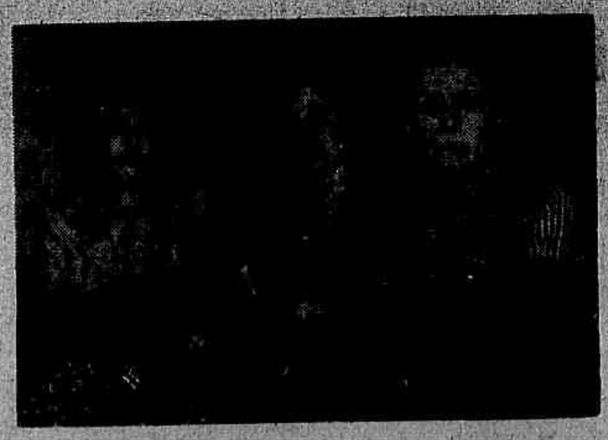
Gente

MARIA DELLA COSTA acredita em geração espontânea. Como o "Espiridião" dizia, também parece afirmar: "Eu se fiz por si própria"...

Pelo menos é o que se depreende de uma entrevista, bastante infeliz, que concedeu a uma revista, jurando que não deve nada a ninguém, a não ser a Sandro Polloni. Os inúmeros amigos que tem Maria, e que tanto a tem ajudado em sua carreira, que fiquem sabendo disso: a moça *não tem amigos!*

* * *

ESTREOU a nova peça do Teatro de Arena, "Essas Mulheres", de Max Régnier e André Gillois, uma comédia leve que José Renato traduziu e dirigiu. Marina Freire, excelente comediante, faz sua reaparição num papel interessante e do qual tira amplo partido.



HENRIQUE PONGETTI dá sempre sorte com a sua comédia — "Manequim". A "reprise" no TMDC deu bons resultados, e Sandro resolveu aguardar mais uns dias para estrear "Moral em Concordata".

* * *

ZILCO RIBEIRO resolveu prolongar sua temporada no Teatro Natal, onde está recuperando o que anteriormente perdera em São Paulo. Vai encenar mais outra revista, e ao seu sucesso no "Natal", não é estranho o fator social: o teatro possui um grupo valioso de "madrinhas" que tudo fazem para o sucesso do elenco encabeçado por Consuelo Leandro.

* * *

DANILO BASTOS teve um gesto louvabilíssimo. Tempos atrás, o cronista lhe havia contado que traduzira para Eva Todor uma comédia francesa de Armont e Gerbidon (autores de "A Carreira da Zuzú", grande êxito de Bibi), e que resolvera batizá-la em português, com um título que lhe parecia um achado: OS HOMENS PREFEREM AS LOUCAS. Danilo achou a idéia ótima, e o tempo passou. De repente, na semana passada, leu o cronista que Danilo Bastos estava escrevendo uma comédia para Dercy, intitulada OS HOMENS PREFEREM AS LOUCAS...

Estranheza, dúvida e uma telefonada a Danilo. Mas tudo voltou a seus lugares. O marido de Dercy havia esquecido a origem do título, e pensara que estava criando, realmente, um nome novo. Lembrando-se, a tempo, do engano, colocou o título novamente à disposição de Luís Iglésias, o que significa que a próxima peça de Eva Todor, para substituir "Lotária", será, provàvelmente, OS HOMENS PREFEREM AS LOUCAS.

Maria Della Costa.

Ione Carvalhal Ribas, Leila Marise e Odete de Freitas, «madrinhas» do Teatro Natal.

...degardes Viana a moça baiana, nossa entrevistada de hoje

VESTIDOS PARA COQUETEL . . .

(Conclusão da 5.ª página)

Grande atividade nos ateliers de Paris e de Roma. E, como sempre, silêncio, discrição. A luta entre Paris e Roma chega a seu auge.

Em matéria de elegância masculina, a luta entre Londres e Roma também é severa. O célebre alfaiate Brioni, de Roma, segundo as classificações oficiais da moda, está em primeiro lugar (revistas inglêsas e americanas destacam os trabalhos e invenções de Brioni). Mas contra a Via Condotti e contra Old Bond Street, eis Faubourg St. Honore, vai lançar, êstes dias, uma fulgurante ofensiva, a começar pela exibição de vitrinas, no fim de junho.

Confissão de Obliquidade Moral

(Conclusão da 5.ª página)

e as pessoas humanitárias poderiam aprender muita coisa útil. Sempre escondido e obrigado a usar o sobrenome da família materna, Vyvyan, um inocente, declara que a tragédia wildeana marcou sua existência, pondo-o numa situação difícil, anômala, a situação de quem precisa pedir desculpas de sua presença. Que humilhação para um filho!

Na página 31, muito lacônicamente, êle transcreve a confissão que, nos últimos meses de vida, Oscar fêz a respeito de sua *obliquidade moral*. Através de todo o livro o leitor sente que os filhos, ao reconhecerem esta moral torta, motivo da perdição de seu pai, mui naturalmente se inclinaram a amargurar a descendência de um homem cujo nome apareceu nos cabeçalhos dos jornais, em letras grandes, como o pregão de um dos maiores escândalos do século XIX. Cyril nunca mais sorriu, desde os nove anos; mas, tendo morrido jovem, durante a primeira guerra mundial, não passou pelos vexames experimentados por Vyvyan, um ano e cinco meses mais môço. Vyvyan, a despeito da constante proteção de Roberto Ross e do cuidado com que êste procurou salvar a memória de Oscar, cresceu no meio de timidez, embaraço, inquietude de espírito, e, freqüentemente, com a sensação de que pisava em chão de areia. Não ignorava a glória passada de seu pai; contudo, obrigado por sua formação de caráter a desaprovar o lado sórdido dos hábitos paternos, nutriu os mais desencontrados sentimentos em relação ao progenitor.

Em meu interêsse pela literatura inglêsa, eu venho estudando a obra e a biografia do genial escritor; mas reconheço e desaprovo, também, sua moral oblíqua. Entretanto, analisando-a bem, vejo nela, como acontece com outros de seus admiradores, o sinal de um caso patológico. A própria fórmia de expressão do talento wildeano era demasiado original para ser cotejada ou planificada com a produção dos literatos de mentalidade normal. Aceitamos Wilde tal qual êle se apresentou, no papel de espôso, pai, amigo, artista e cavalheiro de sociedade, é fácil louvar-lhe a grandeza da estesia enquanto se despreza a pouquidão moral que ostentava com insolência. Insolência paga com um preço altíssimo. Era um anormal, sem dúvida alguma.

Os membros do clã literário, que ainda cultuam a memória de Wilde, procedem, suponho eu, com razões idênticas às minhas. Êle é nosso irmão, se não pelos ideais éticos, ao menos pela equivalência de temperamento artístico. Repetem-se, na família carnal, os exemplos de irmãos dotados de retidão moral, ao passo que em outros aparecem taras vergonhosas, tornando-os as más ovelhas de escolhido rebanho. Mas é forte a voz do parentesco; e, se repudiamos os pecados de Oscar — o irmão errado e renitente — com prazer enaltecemos suas qualidades de notável intelectual. Seus vícios foram lastimáveis, mas foi incomum o poder de sua arte. E, malgrado o desplante da confissão de *obliquidade moral*, não se pode deixar de admirar a capacidade criadora do escritor irlandês.

O livro de Vyvyan Holland, repito, é mina de profundos ensinamentos.

O "Roteiro" do Sr. Álvaro Lins

(Conclusão da 2.ª página)

mido superior que o ergue inteiro na sua catatutra humana». Foi esquecido, passemos à frente, pois o espaço é curto.

Não intentaremos a defesa de Abel Botelho como grande romancista que na verdade não foi, prejudicado por um dogmatismo pseudo-científico e pela falta de um talento regular e cultivado. Mas não pode deixar de incluir-se uma página sua, fora da linha mais conhecida, a da patologia social, aproveitando exatamente o que menos prezou, as suas possibilidades descritivas demonstradas em «Mulheres da Beira».

Inspirando-se mais em Camilo do que nas suavidades de Eça de Queirós ao pintar paisagens e impregnando-as de uma doçura, onde subjaz uma concepção de regresso à terra, Abel Botelho dá-nos no conto «A fritada» momentos de realismo pungente onde está a nota discreta do seu ideal progressivo.

E' um regionalismo que atinge ao universalismo pelo conteúdo e intenções. Abel Botelho que o crítico Antônio José Saraiva considera sbem dotado escritor» e Carlos de Oliveira elogia em alguns passos da sua obra («Próspera Fortuna», a figura de Aires Pinto) ficou popularizado pela feição mais inferior dos seus trabalhos, a mesma pelo visto que conhece o sr. Álvaro Lins ao decretar a sua exclusão da antologia.

E' sem dúvida, um valor de segunda ordem, comparado às grandes figuras do século romântico, mas algumas páginas são sedosas, como essas mencionadas ao falarmos das «Mulheres da Beira» e muitas outras disseminadas pelo conjunto da sua obra onde analisa com lucidez uma «sociedade angelical» no descalabro moral, físico e econômico, ganhando por vezes uma penetração de que nem o próprio Eça se pode gabar (Carlos de Oliveira e Abel Botelho). Por aqui se depreende a posição social e política de Abel Botelho. Incluí-lo num «Roteiro» seria um ato de coragem moral, que o sr. Álvaro Lins não praticou por motivos diplomáticos ou então por desconhecer o melhor da sua criação literária.

O grande pensador Sampaio Bruno também foi suprimido. Pelo menos o trabalho dedicado ao Brasil («O Brasil mental») devia ser lembrado.

Ninguém que tenha uma informação segura da vida espiritual portuguêsa desconhece a importância primacial de Bruno, como filósofo, crítico e propedeuta de cultura. E' depois de Antero e antes de Proença a figura mais fascinante do nosso pensamento especulativo. Embora não aceitando as suas teses da «Idéia de Deus» ou do «Encoberto», ninguém pode deixar de admirar a pujança dêste pensador solitário, nem fácil, nem claro, mas dos primeiros entre os nossos prosadores de idéias. A sua heterodoxia não o recomendava a uma presença no «Roteiro». (4)

Que dizermos da exclusão de Trindade Coelho e da pequena obra prima do conto rústico e singelo que é o livro «Os meus amores»? E Antônio Patrício? Quem não leu nas melhores antologias o seu conto «Suze» ou essa obra de piedade que é «O Veiga», formando as páginas mais comovedoras de «Serão Inquieto»? Como explicar a ausência de Augusto Gil, Alberto de Oliveira, Afonso Lopes Vieira, Carlos Malheiro Dias? (Eu de um Carlos Amaro no teatro, que mereceu especial referência do crítico francês Le Gentil? Leonardo Coimbra, com páginas de crítica superior, a Junqueira Nobre, Antero, uma obra irregular mas original de comentário a problemas filosóficos e orador entre os primeiros do país? José Estevão, o grande tribuno do romantismo e espírito liberal, já tinha desaparecido, bem como Antônio Cândido, agora é a vez de Leonardo Coimbra. Por todo o seu passado e pensamento, Leonardo Coimbra foi também um liberal que mesmo nas suas últimas atitudes estêve longe de servir a um governo contrário à sua cultura e sensibilidade. Não aparece nesta antologia, apesar da sua íntima ligação com a vida literária do país e de excelentes trabalhos de interpretação dos nossos poetas, bem como da influência no grupo da «Presença». (5)

Na mesma linha de exclusão e, aqui, neste caso, elevamos o mais vivo protesto, temos Raul Proença, crítico, pensador, e um dos mais elevados cumes da intelectualidade portuguêsa. Bastariam êstes dois escritos: «Sôbre a existência de Deus e a lealdade de consciência», e «Evangelho para uma ação idealista no mundo real», mesmo sem as admiráveis páginas de crítica literária ou do ensaio sôbre o Eterno Retôrno, para o situar entre os nossos maiores escritores de sentido especulativo e intervencionista.

Foi além disso um prosador de garra como é bem difícil encontrar na história literária do nosso povo. Viveu no exílio e agora está no exílio desta antologia, o que aliás se torna lógico e definitivamente concludente no que respeita à linha direcional dêste já famoso atalho.

Abel Salazar, afastado da sua cátedra em 1933, e o vigoroso prosador de «Um exílio na Alemanha», «Uma primavera na Itália», o crítico de arte que nos deu o inolvidável trabalho sôbre o pintor impressionista Henrique Pousão, também ausente e, bem assim, Teixeira Gomes. Sôbre êste verdadeiro esteta diz-nos Vitorino Nemésio: «estilo próprio e nítido e uma obra delicada e fina, nobre e indulgente de um civilizado e cosmopolita que não deixa de ser português» («Portugal, a terra e o homem», «Antologia de textos de escritores dos séculos XIX e XX destinada aos cursos de língua e literatura portuguêsas no estrangeiro»).

Como se vê, o sr. Álvaro Lins alguma coisa podia ter aprendido de Nemésio que incluiu numa seleção rigorosa de textos um de Teixeira Gomes, desprezado nesta «Roteiro». Teixeira Gomes foi presidente da República no período democrático que findou com o atual govêrno.

Apesar de faltarem vários nomes que deviam ser examinados terminamos aqui a parte respeitante às omissões.

Não importa mais um nome ou menos um nome, pois dez por cento dos erros apontados e comprovados deviam ser o suficiente para retirar do mercado esta edição que constitui uma afronta à literatura portuguêsa e ao pensamento liberal do nosso povo.

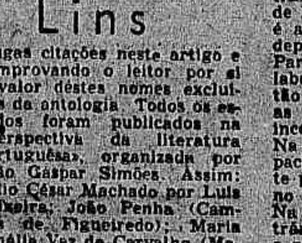
(1) — Delfim Santos — Silvestre Pinheiro Ferreira. Santana Dionísio. Pedro Amorim Viana. Edições Ática, Lisboa. Estes estudos de Delfim Santos e Santana Dionísio contêm os elementos fundamentais sôbre os dois pensadores.

(2) — Fernando Namora — Arnaldo Cama — Edições Ática.

(3) — Indicamos sôbre êstes autores alguns trabalhos a consultar, evitando assim longas citações neste artigo e comprovando o leitor por si o valor dêstes nomes excluídos da antologia. Todos os estudos foram publicados na «Perspectiva da literatura portuguêsa», organizada por João Gaspar Simões. Assim: Júlio César Machado por Luís Teixeira; João Penha (Campos de Figueiredo); Maria Amália Vaz de Carvalho (Manuela Pôrto); Alberto Pimentel (Rocha Martins); D. João da Câmara (Luís Francisco Rebelo); Venceslau de Morais (Castro Soromenho); Marcelino Mesquita (Luís Forjaz Trigueiros); José Duro (Irene Lisboa). A ausência de Venceslau de Morais pelo lugar muito especial que ocupa na literatura de um povo cosmopolita (sem por isso ter perdido as suas raízes) e ligado pelas descobertas aos Extremos Orientes, é das mais lamentáveis.

(4) — Veja-se sôbre Sampaio Bruno o estudo de José Marinho, mas com certo cuidado, já que é menos um estudo crítico rigoroso do que uma exemplificação de teses próprias (ou de Leonardo Coimbra) através da obra de Bruno.

(5) — Sôbre Leonardo Coimbra vejam-se os trabalhos de José Marinho, Santana Dionísio, e livro «Testemunhos dos seus contemporâneos».



— Balas de Côco

— Balas de Damasco

— Balas Delícia

BALAS DE COCO

Faça como a seta simples e depois de despejar a calda no mármore, cubra-a com côco ralado, enrolando a calda depressa, sôbre si mesma, como se o côco fôsse um recheio. Depois de pronto o rôlo, corte-o em pedaços pequenos, enrole as balas e embrulhe-as depois de frias.

BALAS DE DAMASCO

Ponha de môlho de véspera, numa xícara de água fervendo 100 grs. de damasco. No dia seguinte amasse-os, muito bem com um garfo até que se desmanchem o mais possível. Junte-lhes, então, o açúcar até que dê ponto para enrolar. Faça as balas e embrulhe-as.

BALAS DELICIA

Deite numa panela três copos de açúcar, dois de leite, dois de nozes moídas ou amêndoim; uma colher bem cheia de manteiga e uma colher (chá) de essência de baunilha. Misture tudo e leve ao fogo, mexendo sempre até aparecer o fundo da panela. Retire do fogo, despeje sôbre o mármore, ligeiramente untado de manteiga. Deixe esfriar e faça as balas.

MULHERES CONTAM SUA VIDA

A Baiana Hildegardes Viana

Advogada, folclorista, escritora e jornalista nascida na ladeira do Genipapeiro, Cidade do Salvador. «Cozinha Baiana», seu livro recém - aparecido, é um sucesso.

EU me chamo Hildegardes Cantolino Viana. Uso apenas Hildegardes Viana, por ser mais simples de guardar. Nasci na ladeira do Genipapeiro, na cidade do Salvador, num mês de março, e acho que isto me dá sorte. Fui batizada por Hildegardes depois de minha família relutar muito entre Cândida e Jurací. Meu pai abriu ao acaso «A Nova Floresta», do padre Manuel Bernardes e encontrou o nome da abadessa Hildegardes. Até hoje agradeço aos céus o livro não ter sido aberto em alguma página onde houvesse algum nome como Urraca ou Berenguela. E, já que falei em meu pai, devo dizer que sou filha de Antônio Viana, o cronista de «Casos e coisas da Bahia». Sempre fomos muito bons amigos. Meu pai era jornalista por vocação e serviu à imprensa durante 60 anos. Foi poeta e seus versos de amor são lindos. Foi cronista e suas crônicas são uma delícia. Fês parte do famoso Exército de Cavalheiros do Sonho de «A Nova Cruzada», movimento literário que congregou gente como os Mangabeiras (Otávio e Francisco), Artur de Sales, Carlos Chiachio, Presciliano Silva, Paulo Filho e outros grandes vultos. Foi da Academia de Letras da Bahia, do Instituto Geográfico e Histórico e organisou e consolidou a Comissão Baiana de Folclore; possuia um caráter raro e um coração de ouro. Sabia consolar os aflitos como poucos o saberão fazer. Talvez porque tivesse uma confiança extraordinária na bondade divina. Tinha valor de sobra. A luta pela vida não deixou que realisasse tudo quanto tinha arquitetado para si. Nos seus últimos anos, quando pôde viver sem apreensões financeiras, dedicou-se de corpo e alma à difusão do folclore baiano e foi um dos esteios da assistência aos menores desvalidos. Ser filha de Antônio Viana para mim é o meu maior título. Minha mãe combinava amor e severidade. Foi um exemplo de abnegação e desprendimento.

Cresci num casarão soturno da ladeira da Poeira. Entre móveis de Gonçalo Alves, louça de Macau e gente velha que gostava de falar do passado. Data desse tempo minha curiosidade pela vida antiga. Aprendi a ler num livro de Histórias da Carochinha. Aos 8 anos, já lia respeitando a pontuação e com alguma expressão. Lia em voz alta para meu pai ouvir e, de vez em quando, dava para chorar porque tropeçava em alguma palavra mais difícil e era repreendida. Custei muito a fazer ditado com correção. Mas achava bonito escrever.

Nossa casa era muito frequentada por jornalistas e literatos. Minha mãe nunca me deixava ficar na sala para dar apartes, pois não gostava de menina espevitada. Entretanto, êles gostavam muito de mim e eu também gostava dêles. Ainda me lembro de Alcides de Carvalho (Lulu Parola), Roberto Correia, Deraldo Dias, Mons. Tapiranga, Luís Parola me fascinava. Pequeno, feio, risonho. Muito simpático. Nunca me permitiu que lhe tomasse a bênção, me tratava por senhorinha e punha em minha mão uma moeda para comprar «cocadas». Isto na hora da despedida.

As minhas recordações mais gratas estão ligadas ao Rio Vermelho, onde tínhamos uma casa de veraneio. O mar de Rio Vermelho é azul como poucos. Bonito e cheiroso. Lembro com saudade os saltos de trampolim, as «cambadas», as moquecas de peixe comidas com Sabó de inhame, os temos e ranchos de Reis dançando na noite de sábado de festa, os Frangos d'Agua, os sambas no Pêso, a finada procissão de Nossa Senhora dos Mares, a festa da Lagoa, o presente da mãe d'água no dia 2 de fevereiro e também dos escaldões tomados quando queria nadar mais longe do que podia.

Nunca fui propriamente estudiosa. Dei muito trabalho ao meu irmão Waltércio, menino sisudo e aplicado. Preferia pular corda, dar pedradas e rabiscar papel, desenhando tudo que me caísse debaixo dos olhos. Chegaram a pensar que eu desse para pintora. Menina ainda, comecei a ajudar meu pai. Nas horas de aperto, enquanto comia, meu pai me ditava notícias e artigos. Fiquei treinada a ponto de assinalar as palavras que deveriam ser substituídas depois ou os períodos longos demais. Meu pai acatava minhas críticas e repetia que, se eu estudasse, iria longe. Rôs em minhas mãos Camilo, Herculano e Vieira. Comecei a caçar palavras desconhecidas para fazer vocabulário. Mas, para ler, eu gostava mesmo era de Júlio Diniz, e sonhava com uma viagem a Portugal. Aos 15 anos, mostrei a meu pai uma crônica feita por mim a propósito do «Disraeli» de André Maurois. Meu pai leu, guardou no bôlso e não disse nada. Publicou no outro dia no rodapé do matutino «O Imparcial». Recebi muitas felicitações. Minha alegria se transformou em humilhação quando um maldoso perguntou quem tinha escrito aquilo para eu assinar. Meu pai me consolou garantindo que o mundo não era tão feio assim.

Na Escola de Música cheguei a ser uma aluna brilhante. Fui para o quadro de honra durante todo o curso e cheguei também a ganhar medalha de aplicação. Tocava Bach que dava gôsto. Não tinha talento musical, mas estudava dobrado para contentar minha mãe, que era apaixonada pela música. Ela viveu o bastante para me ouvir tocar algumas peças mais ou menos como o disco. Hoje não tenho tempo nem estímulo, e raramente toco. Mas o diploma de professôra de música está guardado com carinho. Colei grau de bacharela em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito da Bahia, aos 19 anos. Tinha, então, vontade de reformar o mundo, mas não encontrava oportunidade.

A morte de minha mãe me tornou uma simples dona de casa. Foi uma das mais duras experiências de minha vida. Sei tomar conta de casa, mas declaro ser uma tarefa tenebrosa. Quem existia era a casa e não eu. Com o segundo casamento de meu pai, voltei a estudar. Principiei a publicar contos baseados em lendas e fatos passados nas margens do Paraguassú. Cheguei a ganhar, num concurso de contos regionais, um prêmio que, se não era tentador, pelo menos significava um estímulo. Quando meu pai organizou a Comissão Baiana de Folclore, meu entusiasmo pelas coisas regionais cresceu. Dediquei-me à pesquisa de campo e, em 1951, apresentava um documentário sob o título de «Contribuição para Estudo da Cozinha Baiana» ao 1º Congresso Brasileiro de Folclore. Em 1952, enviei ao Concurso de Monografias da Discoteca Municipal de São Paulo uma coletânea de histórias, romances e casos. O ofício comunicando que o trabalho tinha sido recomendado para publicação chegou às minhas mãos no dia do enterro de meu pai. Já nada me importava. Eu tinha a impressão de que havia morrido também. Teria ficado neste estado de desolação se não fôsse meu irmão Waltércio, que exigiu que eu continuasse. Meu pai esperava muito de mim e eu precisava mostrar que podia fazer o que êle tanto sonhara. Assim, em 1953 levei ao II Congresso Brasileiro de Folclore um volumoso trabalho sôbre uma pesquisa acêrca de «Bailes Pastoris». Em 1954, comecei a juntar material para escrever a história de «Nova Cruzada». Se Deus ajudar, ainda farei um bom trabalho. Foi esta pesquisa que me desvendou o mundo maravilhoso de antes da primeira guerra mundial através os velhos jornais da época. As crônicas sôbre a Bahia antiga começaram a ser publicadas em «A Tarde», o jornal de maior repercussão na minha terra. Traziam a assinatura de Hildegardes Viana. Não faltou quem dissesse que eu estava roubando coisas inéditas de meu pai. As crônicas me firmaram no conceito público e ainda publicarei muitas enquanto viver vida e saúde.

Em 1955, II na II Reunião Brasileira de Antropologia um trabalho de investigação sob o título de «O Breviário das Sendeirohas e Aparadeiras». Não é que eu queira me elogiar, mas meus trabalhos são sempre bem recebidos por seu cunho sério e honesto. Foi também em 1955 que aprendi com os trovadores e violeiros a fazer sextilhas de improviso. Confesso que dou para a coisa.

Na Bahia, já estou feita. Lá todos gostam de mim. Não tenho inimigos e posso ser baiana com «h». Já pude publicar um livro. E êste «Cozinha baiana, seu folclore, suas receitas» que está fazendo uma bonita carreira, inclusive na Argentina. Gente de pêso por êste mundo afora tem batido palmas ao que fiz. Passo a maior parte do tempo remexendo jornais velhos no Instituto Geográfico Histórico da Bahia. Meu primeiro leitor e sempre Waltércio, crítico severo e imparcial.

No mais, sou uma môça comum. Considero-me feliz por aceitar a vida tal como é. Nunca espero mais do que me dão e, por isto, recebo sempre muito. Gosto muito de rir. Sei cozinhar, coser e bordar. Ignoro se isto fica bem dito por uma escritora. Sou naturalmente tímida. Fiquei mais um pouco desembaraçada atuando em teatro de amadores. Aliás, dizem que tenho talento para a comédia. Sou kardecista porém não discuto nem argumento. Crença é coisa que não se pode incutir na cabeça alheia, sem que brotar espontânea, pelo amor ou pela dor.

Não tenho planos para futuro. Pretendo viver na Bahia, vindo de vez em quando espiar o Rio. Quando tiver dinheiro, irei a Portugal, Peru e Egito. Projetos apenas. Gosto de me preparar para o momento em que as coisas tenham que acontecer. Vou voltar para a Bahia e continuar a pesquisar e a estudar. Quero terminar a «História da Nova Cruzada» e rever minhas crônicas, que estão merecendo publicação em livro. Vou também continuar a reunir a obra que meu pai deixou esparsa em jornais para, um dia, mostrar ao Brasil quem foi Antônio Viana. Por enquanto é só. O que Deus fizer comigo será o reflexo do que êle acha que deve me dar.

Assim contou a folclorista Hildegardes Viana, cronista e mulher de grande inteligência que, no momento, se encontra nesta cidade, onde veio «espiar» e lançar seu livro encantador: A cozinha baiana.

GARDÊNIA

Jacques Heim deu o nome de «Gardênia» a êste interessante modêlo de sua criação, em lã negra, próprio para coquetel.

Visita a Carl Gustav Juig

Esta imagem é um depósito de séculos de vida e de experiência no nosso inconsciente. O animus é o elemento masculino. Depois tem a dupla «Velho Sábio» e «Terra-Mãe». O «Velho Sábio» aparece nos sonhos; é o herói, o guerreiro, o cientista, o homem superior. A «Terra-Mãe» aparece como fonte de vida, de proteção de amor, de plenitude. Um homem fascinado pelo arquetipo «Velho Sábio» torna-se um Napoleão de asilo; a mulher fascinada pelo arquetipo «Terra-Mãe» terroriza seu lar. A grande tarefa humana é equilibrar e superar êstes contrastes, conflitos, estas oposições. O sétimo arquetipo é o «Si-Mesmos»: a nossa totalidade psíquica, o grande mar das almas no qual a nossa também se está banhando; o céu dentro do qual a nossa alma é apenas uma estrêla».

A terapêutica de Jung é baseada nessa concepção da alma; não se trata mais de descobrir lembranças da mocidade, resolver traumatismos, mas sim revelar a riqueza que se desconhecia. Os sonhos, as obsessões serão explicadas por analogia a símbolos e mitos antigos e o paciente não se sentirá mais isolado; êle entenderá que faz parte da humanidade passada e presente e terá a revelação da própria alma.

«Antes de tudo sou um cientista; a religião prestou grandes, imensos serviços à humanidade e não a considero apenas como uma ilusão; mas meu método é fenomenológico; explorar os fatos, verificar e registrar e interpretar fatos; encontrei a idéia de Deus mas não posso dali concluir a existência de Deus. Existe a experiência de Deus. Se Deus existe, não sei. O alvo supremo dos meus estudos, das minhas procuras é de aprender a viver em paz comigo mesmo; encontrar a paz».

Conversamos mais, ao tomar chá, mas de coisas leves, de literatura. Jung mantém-se a par de tudo, de Sartre, Camus, Falkner. Êle lamenta a mania de psicanálise barata que se instalou nos Estados Unidos e é mais um sintoma de que outra coisa. Despedi-me no jardim, com as montanhas, o lago, as florestas suíças no «back-ground» de grande homem.

«Auf wiedersehen Herr Professor» foram as minhas últimas palavras.

Helena Rubinstein

convida

a Senhora para uma consulta de beleza durante o mês de Agôsto na

PERFUMARIA NEIVA

onde uma assistente especializada estará ao seu dispor para demonstrações individuais, explicações do "método de beleza", segredos de maquillage e, por fim... a aplicação de Silk Base Pó-Compacto, última criação, conhecida no mundo inteiro como

Minute Make-Up

Novo maquillage que une Base e Pó de Sêda a um Complexo de Lanolina para lhe dar no mínimo de tempo o máximo de glamour.

As consultas são gratuitas.
É favor marcar sua hora com antecedência.

Perfumaria Neiva

Gonçalves Dias, 62 - Tel. 52-8496

NOSSAS SUGESTÕES DO DIA

DOIS MODELOS EM VELUDO

Acima, «Fourreau» com blusa muito justa, pequenas mangas quimono, decote oval na frente e atrás, cinto sublinhando os quadris; Abaixo, blusa com duas pregas na altura do busto, decote em forma de coração, mangas quimono.

(Europress — Especiais para o «DIARIO DE NOTICIAS»)

★

Astros e Estrêlas

HOJE: # FERNANDEL

Uma grande Reportagem de Gilbert GANNE

• I •

SEMELHANTE NA VIDA REAL A IMAGEM QUE VEMOS EM SEUS FILMES

SENTADO num banquinho, Fernandel olha-me, resignado, enquanto caminho através os cabos elétricos que se espalham pelo acalho poeirento de um dos estúdios de Joinville. «Estou ouvindo-o», diz êle num profundo suspiro. Não existem cadeiras. Sento-me, pois, no chão a seu lado. Favor insigne que aguardava desde há muito. Passei a tarde no bar do estúdio, onde um estafeta — sua empregada Tina — informava-me de hora em hora da situação. Fernandel tivera um dia atribulado. Êle, usualmente tão amável, manifestava sinais de nervosismo que impressionavam os que o cercavam.

Certamente êle supõe que vou lhe fazer as eternas perguntas que comumente se faz aos astros e para as quais existem respostas preparadas de antemão. Por exemplo:

— «Teve satisfação em filmar «Don Camillo»?»

— «Como não! tinha o Cristo como parceiro!»

Tal não é minha intenção. Pelo menos, por enquanto. Quero simplesmente conhecer as idéias a respeito da elegância masculina. E, para meu grande espanto, Fernandel, que vimos de «cow-boy», de índio pele-vermelha, de padre, camponês, tem enormes conhecimentos sôbre o assunto.

— «Mudar de trajes é para mim um prazer! — declara, sorrindo. Tenho cêrca de quinze em meu armário».

A seguir, olhando-me com ar severo, as mãos grandes abertas:

— «E' necessário não julgar pelo meu traje de hoje. Aliás, sòmente em dois filmes apresentei-me de maneira elegante: «Cabeleireiro para senhoras» e «O fruto proibido». Mas, quando encarno um padeiro ou um lavador de vidros, evidentemente, não posso vestir-me de maneira requintada!»

Desde o dia em que Gary Cooper levou Fernandel à loja de Christiani, o famoso alfaiate da rue de la Paix, estabeleceu-se entre êste e seu ilustre cliente estreitas relações oriundas de mútua admiração e confiança recíproca. Num ano, o ator encomendou dez ternos, um «smoking» azul com gola «châle», um sobretudo bege de pêlo de camelo e um paletó escocês especial, de fundo azul e listras brancas.

COMO NASCE UM GRANDE FILME?

— «Ouça. Um dia, um conhecido trouxe-me «O padeiro de Valorgue»; li e pesquei no dia seguinte, sempre me recordarei disso. Percebi que ali existia uma idéia e pedi a Jean Manse, meu cunhado, para desenvolvê-la. Eis aí como nasce um grande filme».

Fernandel tem três filhos: Josette, com a qual fêz, outrora, o filme «Josette» (mas Josette não mais quis saber de cinema); sua segunda filha, Jeanine, que vive com os pais, assim como Frank Gérard, o terceiro, que estuda na Universidade.

A grande alegria de Fernandel é reunir, por ocasião das principais festas do ano, tôda a sua família. Geralmente isto se verifica, de preferência, em Marselha, onde Fernandel possui uma propriedade de cinco hectares, «Les Milleroses». E a propriedade que mais aprecia, pois foi comprada com o produto dos primeiros triunfos. No verão, a família ali vive à beira-mar. Fernandel passa os dias sôbre os rochedos isolados, a pescar. E' realmente o único mês do ano em que encontra tranquilidade.

Em Paris, o grande ator é proprietário de um apartamento. Ali estive e verifiquei que a mesa de trabalho de Fernandel é minuciosamente arrumada; na parede, um retrato da dona da casa e suas filhas. No quarto de dormir, uma cama recoberta de cetim esmeralda. Na chaminé do salão, um cavalo de bronze apresenta o sorriso de Fernandel. As portas do salão são decoradas com desenhos que traduzem, de maneira surrealista, o olhar do ator: medusas e estrêlas do mar.

UM EMPREGADO DE BANCO POUCO RECOMENDAVEL

Fernandel nasceu sorrindo no mês de maio de 1903, em Marselha, numa modesta casa do bairro de La Plaine. Aos seis anos, estreou num melodrama: «Marceau, ou os Filhos da República». Cômico contra a vontade, perturbou-se com o sabre que trazia e provocou gargalhadas do público. Aos dez anos, participou de um concurso de crianças prodígios organizado pela revista «Comédia». Classificou-se em terceiro lugar.

Indisciplinado desde muito cedo, o jovem Fernandel desesperava sua mãe por não dar a devida atenção aos estudos. Certo dia, ela declarou-lhe que êle devia ganhar sua vida. Fernandel começou então uma série de profissões. Teve quatorze empregos, entre os quais, empregado de banco, operário numa fábrica de sabão, balconista numa papelaria, representante de uma fábrica de tecidos. Chegou a ser carregador, mas sempre encontrou uma mão caridosa e raramente encontrou-se sem trabalho.

No primeiro banco onde trabalhou, Fernandel era, ao mesmo tempo, porteiro e faxineiro. Limpava o escritório do diretor. Um dia, surpreenderam-no fumando fleugmàticamente por debaixo de um cartaz «E' proibido fumar», e foi despedido. Em outra ocasião, empregado no Banco Otomano, implicou com a cara do diretor e não demorou em ser posto para fora. Após várias tentativas, foi aceito no Banco Nacional de Crédito, mas, ao lhe ser recusada uma licença, pôs-se a receber os clientes aconselhando-os a depositar o dinheiro em outro estabelecimento.

Em Paris, Fernandel fêz a sua estréia no «music-hall» Bobino. Foi ali que recebeu a visita do cineasta Marc Allégret (que lhe declarou que a sua fisionomia o interessava) e a de Sacha Guitry, que o contratou para «O branco e o prêto». Pouco depois, Marcel Pagnol decidiu pô-lo à prova em «Angèle».

— «Naquela época, declara Pagnol, era êle menos gordo do que agora e parece-me que os seus dentes eram também menos grandes».

Pagnol satisfazia os desejos de Fernandel que sempre sonhou interpretar papéis dramáticos. O seu físico, no entanto, impede Fernandel de parecer triste.

A NOSTALGIA DE PARIS

Foi depois de «Don Camillo» que Fernandel se viu elevado ao título de super-astro internacional. Milhões de pessoas aplaudiram a audácia do cura atlético, vencedor de Peppone e do comunismo mundial. O entusiasmo popular desencadeou-se nas capitais. Fernandel foi recebido pelo Papa, condecorado com a ordem da Legião de Honra. No entanto, Guareschi declarou-me em Milão que o físico de Fernandel não correspondia ao de seu herói, o qual mais se assemelhava ao do próprio Guareschi, troncudo, impetuoso e bigodudo.

Fernandel, todavia, não se deixou encantar pela Itália nem pelos Estados Unidos, nem por nenhum dos países visitados por êle.

— «Há pessoas que dizem: Oh! os Estados Unidos! Pois bem, a vida ali é espiendida mas, ao fim de dois ou três meses, começa-se a ter nostalgia de Paris, a querer tornar a ver os Campos Elíseos que não têm igual no mundo!»

Apesar de seus projetos de teatro, continua muito fiel ao cinema, pois, conforme diz, «O teatro, é o teatro, e o cinema, é a vida».

— «As pessoas que vão ao cinema para distrair-se, declara êle, devem ficar cativadas pelo entrecho. O cinema francês consegue fazer crer em seus enrêdos com bem poucos recursos. Hollywood espanta-se quando conseguimos fazer tantas coisas com quase nada».

Para afirmar um sucesso que jamais foi desmentido, Fernandel tem uma receita: consiste em renovar, em aceitar, sem cessar, papéis diferentes, porquanto, segundo êle, o mais difícil não é obter sucesso mas sim «durar».

O famoso sorriso de Fernandel deslumbra todos os rostos dos que trabalham com êle. Nunca vi um artista que que seja tão semelhante na vida real à imagem que vemos em seus filmes. Talvez seja isso o natural.

Domingo próximo, "Confidências de Astros e Estrêlas" apresentará Martine Carol.

Fernandel no papel de um pescador, numa cena ao salvar de afogamento uma jovem (Nicole Berger). (Europress — Serviço Especial)

GRÃO DE BICO

Êste interessante chapeu é um dos novos modelos parisienses de Emma Pierron para a próxima estação, em veludo de nylon beije com bordados e grãos, imitando grão de bico: colar sortido. (Foto Europress — Especial para o «DIARIO DE NOTICIAS»).

DE TUDO UM POUCO

E' interessante saber-se que o camaleão perde a sua estranha faculdade de mudar de côr desde que tenha os olhos tapados.

—o—

A vacina contra varíola foi descoberta, em 1776, pelo médico inglês Edward Jenner.

—o—

Uma das maiores riquezas do Havaí é a madeira do sândalo, que é muito resistente e aromática.

Cuide de Sua Beleza

(Conclusão da 8.ª página)

ciais preparados pelas casas especializadas em artigos de Beleza e destinados a fortificar e embelezar as unhas.

Não se deve descuidar das massagens feitas com a mão. Além de amaciar a pele, o que se verifica em virtude da penetração do creme, ativa a circulação do sangue, evita que as mãos permaneçam vermelhas ou frias.

Aliás, as massagens têm ação muito eficiente igualmente para o rôsto e o pescôço, quando feitas diàriamente por alguns minutos.

A prisão de ventre é um dos grandes inimigos da beleza de sua pele. Para lutar contra êste inconveniente, além dos remédios farmacêuticos, existem os chamados remédios caseiros: meio copo de caldo rala de ameixas cozidas; de damascos cozidos; suco de laranja; água morna, absorvidos em jejum, uns 15 minutos antes do pequeno almôço, regulam os intestinos de maneira notável.

Também uma fatia de mamão ou de melão é muito indicado, sem falar das vitaminas ingeridas e contidas nestas frutas.

Senhoras

★ DESCOBRIA UM MÔTIVO PARA SER ALEGRE

— II —

ANNE MARTEL

VOLTANDO ao assunto do sono para poder encontrar alegria, temos que fazer notar também às leitoras que tocamos num assunto do gênero «Círculo Vicioso»: se não temos alegria durante o dia, não podemos conciliar o sono à noite; mas, se não conseguimos paz e repouso durante um bom número de horas de sono, não podemos ser alegre e agradável durante o dia.

Por isso, convém reagir ràpidamente e não ficarmos presas, tonteando como que num círculo fechado.

Muita coisa pode ser motivo para alegria. Observem as crianças e as senhoras de idade, bondosas: um presente a uma criança é sempre recebido com alegria. Mesmo quando êste presente é, pouco depois, deixado de lado, assim não sucede por desprêzo, mas por curiosidade de outras descobertas.

Já repararam como um bebê abandona um lindo brinquedo, dando preferência a seu próprio pé? De fato, temos de reconhecer que um pezinho, visto balançando no ar — com tôda a sua estrutura complexa — por uma cabecinha deitada no travesseiro, é tão divertido quanto qualquer brinquedo.

Os adultos, porém, nem sempre sabem entusiasmar-se por um presente. Um presente, por pequeno que seja, vindo de uma pessoa querida, amiga, ou, simplesmente, de natureza, por que não será então motivo de alegria? Por que não se sentir alegre nesse dia inteiro e [illegible] à noite em paz «como um pássaro»?

Você é muito moça? Procure ver se se não tem bonitos olhos, pestanas compridas, um sorriso simpático, bonitos dentes; se não é dotada para as artes ou as letras. Faça com que esta descoberta, ou muitas outras, tanto nos outros como em você própria, seja motivo de alegria e logo uma razão para dormir melhor.

Se é um pouco mais velha, qualquer realização poderá servir de ponto de partida para um dia de alegria: ler um livro que trata de algum estudo e compreendê-lo, constatar, ao terminá-lo, que êle foi por nós compreendido e assimilado pode e deve dar tanta satisfação quanto escrever um livro.

Assim é que construir uma casa dá ao construtor satisfação; ao pintor, é o quadro bem realizado em seu conceito que lhe dá a satisfação; a noiva fica radiante com a nova peça que vai se juntar à lingerie de seu enxoval, e assim por diante.

As senhoras de idade, bondosas, são, em geral, aquelas que viveram e souberam tirar partido de seus anos. Envelhecem com alegria, sabem, diàriamente, encontrar satisfação nas horas que decorrem. Fazem elas quase sempre algum bordado para presentear a amigos e presentes; têm particular prazer em ouvir os jovens, moças e rapazes, contarem as mil vantagens que lhes sucedem na vida cotidiana, no colégio ou nas festas; escutam, pacientemente, longas histórias de livros ou filmes que os jovens gostam de transmitir, e, sabem despedir-se com um franco e sincero sorriso.

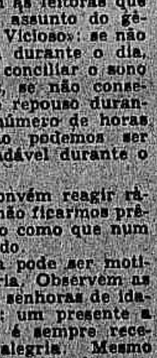
Ao lado do espiritual, podem também acrescentar algo que ajude ao bem-estar do corpo humano.

Voltando aos conselhos do dr. James Bender, seria também conveniente para os «mal dormidos» observar se o travesseiro é bastante espesso ou, pelo contrário, se não é demais espesso. A boa posição da cabeça e do pescoço contribuem para um sono tranquilo.

Lençóis muito amarrotados ou cama mal feita, na qual se verificam dobras nos lençóis, podem impedir adormecer com facilidade, visto a pele ser mais sensível após um dia de trabalho ou após a transpiração num dia de calor.

Aqui estão alguns — sòmente alguns — dos problemas referentes ao repouso noturno. De Napoleão se dizia que precisava de quatro horas de sono para recuperar sua fôrça de atividade, mas das grandes damas, das verdadeiras beldades de outrora, se dizia que precisavam de doze horas de sono para se sentirem em perfeita forma: «belas e espirituosas».

Para tirar uma média, segundo a necessidade de cada organismo, convém observar o espírito, como observamos o físico.



Aguarde em agosto o lançamento da maravilhosa coleção de tecidos para a Primavera/Verão de 1956/1957

Jolie Madame de Paris

— marco supremo da elegância —

PIERRE BALMAIN

44 RUE FRANÇOIS 1er - PARIS

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

★

Fustel de Coulanges

★

HISTORIADOR francês, nasceu em 1830 e morreu em 1889. Quando deixou a Escola Normal foi fazer, na Escola Francesa de Atenas importantes estudos sôbre a ilha de Chio, regressando, depois, à França, onde começou a ensinar história no Liceu de Amiens e, em Paris, no Liceu São Luís. Doutorou-se em 1858 e, pouco depois, foi nomeado professor na Faculdade de Letras de Estrasburgo, onde alcançou grande fama. Foi depois disso que publicou sua célebre Cidade antiga (1864), sôbre o culto, o direito e as instituições na Grécia e Roma. O sucesso dessa obra foi tão grande que Fustel de Coulanges foi logo convidado para ensinar história na Sorbonne e até nos paços reais, sendo professor de história da imperatriz Eugênia. Essas aulas foram depois publicadas em volume, sob o título Lições à Imperatriz.

Além dessas obras, escreveu, **História das instituições políticas da antiga França (1875-89)** e **Investigações sôbre algumas problemas de história (1885)**.

Sôbre êle diz um crítico: «violentamente pessimista quanto ao futuro da democracia que êle julgava condenada a terminar no mais baixo cesarismo, nitidamente simpático a uma restauração da ordem e da tradição das quais afirmava a necessidade em seu famoso testamento: «Desejo um serviço conforme o uso dos Franceses, isto é, um serviço da Igreja. Não sou verdadeiramente nem praticante nem crente, mas devo me lembrar que nasci, na religião católica e que aquêles que me precederam na vida eram também católicos».

Mesmo que se divirja interinamente da interpretação histórica de Fustel de Coulanges não se pode negar que êle foi um historiador puro, com um estilo de simplicidade quase nua, tendo sempre como preocupação servir e esclarecer a verdade.

Modelos Parisienses

Grangier, desenhista francês, sugere os seguintes modelos: blusa sem mangas, com um laço no ombro esquerdo; soliléu listrado; blusa listrada, com gola e punhos lisos; saia escura, com pala xadrez; vestido claro, com um grande laço na cintura.

Vestido para coquetel, em lã negra, com pequeno bolero branco com uma camélia rubra — Modêlo Sorelle Fontana

ITALIANO

DA NOSSA SUCURSAL EM PARIS

VESTIDOS PARA COQUETEL E COMPLEXOS FEMININOS

CUIDE DE SUA Beleza

ACAUTELE-SE CONTRA O QUE POSSA AMEAÇA-LA

★

CUIDADO com as unhas que quebram à-toa. As unhas sadias devem ser flexíveis, mas fortes.

Se quebram com qualquer choque um pouco mais forte, de encontro a um móvel ou outro objeto, é porque suas unhas estão enfraquecidas.

Êste enfraquecimento pode ser remediado em muitos casos com ligeiro tratamento local. Quando as unhas estão enfraquecidas devido ao estado geral do organismo, por falta de cálcio, deve-se recorrer aos conselhos de um médico, a fim de que êle prescreva um fortificante. Ao melhorar o estado geral do organismo, também as unhas serão fortificadas.

Para os casos simples, o uso de uma base de esmalte misturada de algumas gôtas de iôdo será muito eficaz e em poucas semanas poderão ser obtidos ótimos resultados.

Ultimamente, temos ouvido falar de muitas queixas de senhoras a respeito de unhas que «descascam». Apresentam elas certas asperezas e pequenas manchas brancas. Por vêzes, uma ou outra unha tende a descolar.

As razões podem ser várias. Uma delas é: certa tendência alérgica ao esmalte, ao éter

removedor, etc. Em casos como êsses convém interromper o uso do esmalte por algum tempo.

Eis uma boa indicação: passar nas unhas, à noite, com um palito enrolado de algodão, uma camada leve de iôdo ou de um preparado à base de iôdo, receitado pelo médico. Se passar iôdo, lembre-se de que nunca se deve passar mais de uma camada numa única vez e isso sem esfregar. Fazê-lo, em geral, com intervalo de um dia: dia sim, dia não.

Convém, também, nos intervalos, efetuar pequenas massagens com óleo de amêndoas dôces. Isso sem falar dos cremes e loções especiais.

(Conclui na 7.ª página)

★ COMPETIÇÃO FRANCO-ITALIANA

LOUIS WIZNITZER

PARIS (pela Panair) — Muitas vêzes as mulheres, deitadas no sofá do psicanalista, procuram lembrar os motivos das suas angústias, do seu nervosismo, dos complexos de Oedipus, de Medea, de Giocasta ou de Penelope (recomeçar sempre os trabalhos domésticos, insistir) de que sofrem. Descobrem, então, que as brigas com o marido, os desgostos com amigos velhos têm sua origem numa espécie de alergia, numa frustração, no desêjo não satisfeito de um objeto: um automóvel, uma geladeira, um vestido (geralmente trata-se de um vestido). E, segundo revelam os psicanalistas, o vestido mais desejado, menos conseguido, a maior causa de perturbações nervosas da mulher atual, é o vestido para coquetel, decollete e tudo...

Vestido curto, elegante, um pouco libertino, alinhado, feminino, de aparência simples, mas de construção dificílima, cheia de «petites riens» que são um mundo...

«Como lhe vai bem! Que beleza! E' divino! Você é um amor! Um encanto! Serve para coquetel e para jantar! E de uma originalidade, menina!...»

Êstes são os comentários despertados, geralmente, e esperados pela dona do citado vestido. O «Ego» da possuidora enche, enche, fica todo contente...

O vestido de coquetel, o vestido que tem classe! Agressividade do busto, romantismo do «fichu», uma combinação de sexo e de sentimento, um estilo de vida. Faz com que os homens digam: «Mas como você mudou? Vamos marcar alguma coisa, ir a algum lugar? Vamos sair um dêsses dias? Você nunca estêve tão linda!», etc... O resto sabemos. Já o dissemos tantas vêzes...

Uma das Irmãs Fontana, em Roma (elas vestem Margaret Truman e a Rainha do Irão) me confiou que tôdas as mulheres que vêm com o marido, fingem que escolhem outra coisa, mas acabam perguntando pelos vestidos para coquetel, ou se exaltando quando percebem algum. E o marido fica, então, muito «querido». As vêzes, fica de «cara comprida». As «Sorelle Fontana» me revelaram ainda muitos outros segredos, mas não posso contá-los em artigo. O vestido para coquetel começou em 1925, na época de Scott Fitzgerald, nos tremendos «twenties», na época do charleston e champanhe, da boa vida, da Côte d'Azur, das grandes festas, dos suicídios românticos, dos amores desesperados. Os vestidos para coquetel iam até os joelhos. Usavam elas cabelo curto, trousses de ouro no lugar dos bolsos, boleros de astrakan, longos colarinhos de pérolas, sapatos altos e finos. Então se bebia mais do que se falava e se dançava mais do que se bebia. A vida era uma bola... (Foi, pelo menos, o que me disseram, pois em 1925 eu nascia...

De 1931 (a crise) até o fim da segunda guerra mundial, o «cocktail-dress» entrou num período de «repression». O vestido de soirée, o «evening-dress», tradicional, discreto, dominou. Os homens tinham problemas de dinheiro, ou faziam a guerra. Era melhor não exibir alegria demais nem desviar a atenção dêles. Não era?

Mas, ultimamente, o «cocktail-dress» fêz uma volta sensacional, triunfal e desta vez impôs-se no mundo inteiro. Este ano, Pierre Balmain se concentrou na criação de originais, elegantes, alegres, distintos vestidos para coquetel. Tecidos organdi, surah, gaze de nylon, chiffon. As côres: branco de lua, branco-azul, Etc... Em tôrno, em cima, por trás: uma porção de «petits riens», invenções, inutilidades, atrações, bobagens de coió, de diamante ou de pele. Serve no verão, no inverno. Na hora do coquetel. E também depois...

* * *

Noticiário — As novas coleções estão sendo preparadas.

(Conclui na 6.ª página)

Moda Americana

NOVA YORK — Não é preciso consulta uma bola de cristal para se adivinhar a tendência das modas. As coleções já estão sendo lançadas um pouco mais cêdo que nos anos anteriores e, assim sendo, já podemos dar algumas opiniões concretas sôbre o assunto.

Um dêsses fatos concretos é o vestido para coquetel, que Herbert Sondheim apresenta para a estação, sob um novo nome: vestido café. Consiste numa jaqueta curta, sôbre um vestido delicado, sem cinto, apertado, de lã, sempre seguindo o estilo Império. Às vêzes, a blusa é de jérsei ou cetim e, numa versão chamada «Top Secrets», é de chiffon.

O figurinista está dando preferência, em seus modêlos, ao azul regência e ao escarlate, observando-se, também, grande tendência para o verde, especialmente quando se trata de casacos ou de vestidos simples.

Mas a gama de matizes das coleções da Califórnia destaca em particular na coleção de Irene. Essa figurinista californiana está usando côres de «vinho de adega» amplamente, em lãs e sedas, para o dia e à tarde, e em lamés e brocados para a noite. Seus modelos para 1956 apresentam-se em sherry, verde anisete, chartreuse, rosa vinho, clarete e campanhe, côres manipuladas com o mesmo cuidado que os vinhos seus homônimos.

Irene sugere, para êste outono, a «silhueta delicada», exemplificada na sua ampla linha de vestidos com costas em estilo Império e jaquetas com mangas até o punho. As saias são justas, mas, às vêzes, um pouco rodadas em baixo. Os costumes são desenhados para combinar com os chapéus, que constituem um complemento indispensável de toilette, e trazem botões de teca ou camafeu, montados em ouro velho. As golas são dobradas e as mangas três quartos, complementadas com luvas de pelica.

Irene gosta de utilizar o couro em toilettes destinadas a qualquer hora. Esse material aparece nas golas de casacos de «tweeds» e nos chapéus. Para os vestidos de dia, usa um cinto de couro, vindo das costas até uma polegada acima da cintura, para sugerir outro estilo Império. Para os vestidos de noite ou «cocktail», usa cinto de couro em brilhante contraste ou combinando com o vestido de brocado, e fechando-se bem alto, sob o busto.

As saias de Irene têm um aspecto fusiforme, ajustando-se delicadamente sôbre a linha dos quadris.

Finalizando, devo assinalar que tem sido muito comentada a gola de visão branco de um «ensemble» de veludo côr de rosa, assim como de um vestido de rendas, sem alça, acentuado com punhos de visão.

Confissão de Obliquidade Moral

Elso Machado

INTERESSANTE é encontrar-se uma profunda mina de ensinamentos num livro escrito sem fins pedagógicos nem moralistas, como *"Filho de Oscar Wilde"*. Com nobreza de atitudes raramente assinaladas nos rebentos de pais culposos, Vyvyan Holland desenrola os acontecimentos com fidalgo comedimento. Apesar dêle e de Cyril terem sofrido muito por causa dos desmandos de Wilde, não há no livro especificações de tais desmandos. E' com franqueza mesclada de piedade que Vyvyan, o único sobrevivente, mostra o quanto os pecados dos pais prejudicam os filhos. Sem ser acusador revoltado, aceita as facetas sombrias da conduta paterna. Sem ser defensor capcioso, acentua o lado brilhante da carreira literária e do sucesso social de seu infeliz progenitor. O livro foi publicado em 1954, quando o autor contava sessenta e oito anos. Não é de espantar, pois, que tudo aí apareça em justa medida: um homem de todo amadurecido e já bem sucedido em razão de equilíbrio e esfôrço pessoais, está apto para julgar o comportamento próprio e o alheio, embora sua passada experiência tenha sido das mais amargas. Seus protetores foram bons; recebeu hospedagem, educação, simpatia; mas sòmente êle pode descrever o mêdo, a perplexidade e a frustração que o acompanharam, dando-lhe a impressão de ser um menino e um adolescente diferente dos outros, um verdadeiro pária.

Rupert Hart-Davis, o editor de *"Filho de Oscar Wilde"*, na jaqueta do belo volume diz que Vyvyan teve uma vida excepcional, narrada num livro excepcional e tornado essencialmente oportuno no ano do centenário de Oscar Wilde. Eu gostaria, portanto, que uma casa editôra brasileira se interessasse pela tradução de tão valiosas páginas, onde, os pais, os educadores, os juízes, os ministros da religião

(Conclui na 6.ª página)

Maternal

Vestido em lã branca com listras cinza e negro. Saia plissada, e bolero com as listras em sentido horizontal. Cintura de shantung negro. Criação Jacques Heim.

PROVÉRBIOS

Muito falar, pouco acertar.

O

A melhor mostarda é a fome.

Violeta de Parma

Bonito modêlo Gattinoni (Roma), em sêda estampada em vários matizes de roxo. Vestido, bolero e casaco do mesmo tecido.

PENSAMENTOS

Quero crer que, se todos os homens soubessem o que dizem uns dos outros, não haveria quatro amigos neste mundo.

PASCAL

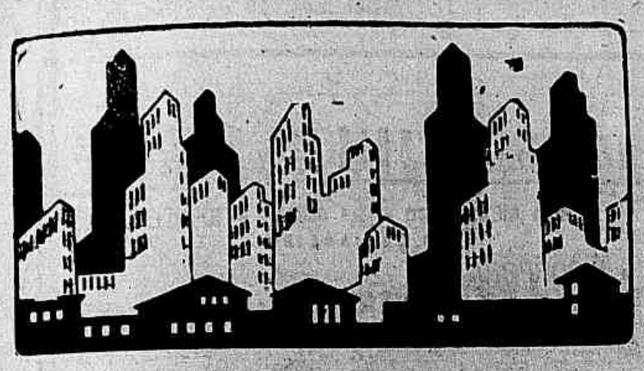
O

E' falso que o amor seja cego; o amor vulgar pode sê-lo; o amor verdadeiro tem olhos de lince.

GARRETT

O

A cólera passa, quando se prorroga o seu efeito.



Diário de Notícias imobiliário

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Vende-se na rua Domingos Ferreira, apartamento constando de vestíbulo, 2 salas, 3 quártos, banheiro, copa-cozinha, acomodações de empregada e terraço de serviço. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, salas 511|2 — Tels.: 52-5225 e 52-3622.

COPACABANA — Vende-se apartamento duplex, tendo no 1º pavimento: entrada, 2 salas, copa-cozinha, banheiro e quarto de empregada, terraço de serviço. No 2º pavimento: hall, 4 quartos, 2 banheiros, 2 terraços, corredor e 7 armários embutidos. Uso exclusivo da garagem no subsolo. Preço: Cr$ .. .... 4.500.000,00 — Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, salas 511|2 — Tels: 52-5225 e 52-3622.

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira — Vende-se, em prédio de luxo, apartamento com hall, grande living, varanda, 3 quartos, 2 banheiros, etc. Está vazio. Preço e condições a combinar — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, salas 511|2 — Tels.: 52-5225 e 52-3622.

COPACABANA — Av. Copacabana, 1.032 — VENDEMOS os aptos. 209, 216 e 308 com sala, cozinha e banheiro. Preço: Cr$ ..... 300.000,00 com Cr$ ..... 200.000,00 à vista e o restante a combinar. Ver no local com o porteiro e tratar na IMOBILIARIA CAPITAL LTDA. — Av. Almirante Barroso, 6 — Sala 1.807.

COPACABANA — Aluga-se apartamento primeira locação, sala, quarto conjugados, situado a uma quadra da praia, à rua Viveiros de Castro, 15, esquina de Princesa Isabel, arejado, claro e indevassável. Ver o apartamento 1.017 — Chaves com o Porteiro Sr. Adelino. Aluguel Cr$ ..... 3.900,00 — Fiador idôneo. Tratar à rua 5 de Julho n. 213 casa 3 — Tel: 57-9448, pela manhã ou à noite.

COPACABANA — Construção na 8ª laje, à rua Barata Ribeiro, acabamento esmerado. VENDO dois ótimos tipos de apartamentos: 1º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados ou conjugados, banheiro e cozinha; 2º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e W.C. para empregada. Preços a partir de Cr$ 320 000,00 (de frente), com sinal de 10% e grande facilidade de pagamento, sendo parte em suaves prestações mensais de Cr$ .... 3.840,00, sem juros. ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — PONTO IDEAL PARA MORADIAS, ESCRITÓRIOS OU CONSULTÓRIOS! — VENDO à av. Copacabana, 610, local do antigo Cine Ritz, ótimos aptos., em Incorporação, a preços excepcionais desde Cr$ 270.000,00 e prestações de Cr$ 3.750,00. Excelente modalidade de pagamento a longo prazo. Constituídos de: sala-qto. (conj.), saleta, banheiro tendo instalação especial para bico e gás. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Negócio excepcional — 3 tipos de aptos. em construção. Pôsto 6 — 1º) vest., jardim de inv., duas salas, dois dormitórios, armários embutidos, coz. e banh. completos, qto. e WC. para empregada, área de serviço com tanque. — 2º) vest., quarto e sala separados, banheiro, cozinha, área de serviço c| tanque, WC. para empregada. 3º) vest., sala, qto., banheiro e cozinha americana. — A partir de 310 mil cruzeiros, com sinal de 10%, parte facilitada e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.720,00, s| juros, a longo prazo. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º and — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Particular vende ótimo apartamento, vazio, mobiliado, de frente para Av. Princesa Isabel, esquina com Viveiros de Castro, com belíssima vista para o mar, constando de sala, quarto, hall de entrada, banheiro completo (com box) e kitchenette. Construção da Construtora Nacional S. A. — Preço: Cr$ 330.000,00. Tratar com Sr. Benito pelo telefone: 25-3691

COPACABANA — POSTO 6 — Vendemos no Edifício Barão de Três Serros excelente apartamento de frente, com as seguintes acomodações: vestíbulo, salas de estar e de almôço, corredor de circulação, 3 amplos dormitórios e banheiro com box, cozinha, varanda de serviço com WC e quarto de empregada. Parte facilitada até a entrega das chaves e parte financiada em 15 anos com juros de 12% a.a. Tabela Price. Mais informações com Orlando Macedo — Rua São José, 90 — 5º andar — Telefone 22-9950 (Rêde interna)

COPACABANA — LOJA NA ESQUINA de Miguel de Lemos com Leopoldo Miguez, vendo em ponto comercial de primeira magnífica loja com 60 metros quadrados, sendo 16 metros de testada por ambas as ruas e servindo para qualquer ramo de negócio licenciado pela P. D. F.. A construção se iniciará dentro de 60 dias podendo-se, também, dividir em três lojas menores. Preço: Cr$ 2.500.000,00 sendo Cr$ 500.000,00 na escritura de cota de terreno e o restante em 40 meses a combinar. Plantas e maiores informações com os proprietários à Av. Rio Branco, 257 — sala 1.115 — telefone 42-1416

COPACABANA — Lojas — Vendo na rua B. Ribeiro, junto à esquina de Raimundo Correia, magnífica loja com 9,80 de frente e por 18,00 de fundos, ótima para o ramo de automóveis. Construção a se iniciar em 30 dias. A loja tem 27 metros de girau. Preço: Cr$ 5.000.000,00 com pagamento a combinar. Tratar na Av. Rio Branco, 257. Telefone: 42-1416 na sala 1.115

CASAS COMERCIAIS — Vendo várias lojas em início de construção em Copacabana, na rua Barata Ribeiro, futuro centro comercial do Bairro, lojas de esquina na rua Barata Ribeiro. Pôsto 5 e na esquina de Miguel de Lemos com Leopoldo Miguez. Preços a partir de Cr$ ..... 800.000,00 com pagamento para 40 meses. Tratar na Av. Rio Branco, 257 — sala 1.115 — Telefone: 42-1416

COPACABANA — LOJAS — Vendo na rua Barata Ribeiro, em prédio cuja construção se iniciará dentro de 60 dias ótimas lojas com 3,00 a 4,00 de frente e 10,00 metros de fundos e uma de esquina com 42,00 metros quadrados e com 13,00 metros de testada. Preço da esquina: Cr$ ..... 2.500.000,00. Preço das demais: a partir de Cr$ 900.000,00 até Cr$ 1.200.000,00 com sinais a partir de Cr$ 250.000,00 e o restante a pagar em 40 meses. Tôdas as lojas têm girau e podem ser utilizadas para qualquer ramo de negócios licenciadas pela P. D. F. ótimas para renda ou revenda. Tratar na Av. Rio Branco, 257 — sala 1.115 — telefone: 42-1416 com os proprietários

COPACABANA — BARATA RIBEIRO — Vendo 2 ótimas lojas de esquina em prédios cuja construção se iniciará dentro de 60 dias. As lojas têm de 50 a 60 metros quadrados podendo serem subdivididas e usadas para QUALQUER RAMO de negócio licenciado pela P. D. F. Tratar na Av. Rio Branco, 257 — sala 1.115 — telefone: 42-1416 onde obterão maiores detalhes e informações

COMPRO apartamento até Cr$ .. 650.000,00, no Leme, Copacabana (pôsto 4 ao 6) ou Leblon. De dois quartos, sala e demais dependências. Telefonar segunda-feira, das 15 às 17 horas. CHAIM, telefones: 23-3239 e 23-3763

COPACABANA — EXCEPCIONAL OFERTA — Vendemos ótimos apartamentos de saleta, espaçosa sala, amplo quarto, banheiro, completo e cozinha com box, para geladeira, situados em andar alto, lado da sombra, de novo e moderno prédio. Preço Cr$ ..... 380.000,00 à VISTA. Tratar com a

Imobiliária LIF Ltda.

Av. Copacabana, 661 - 2.º - Tel. 37-4635 (Atende-se diariamente até às 20 horas, inclusive domingo) Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º - S/ 209 Tel. 52-9887

Gávea

GAVEA — Vende-se magnífica residência em centro de terreno, com 2 frentes, tendo, 3 grandes varandas, 5 quartos, 3 banheiros, garagem para 2 automóveis. Projeto de Oscar Niemeyer. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, salas 511|2 — Tels.: ..... 525225 e 52-3622.

GAVEA — Vendo na rua Capuri, magnífico terreno para construção de residência com frente de 22,70 x 90,00 de extensão; Área de 1.900m2. Preço Cr$ 1.800.000,00 com grande facilidade de pagamento. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, salas 511|2 Tels.: 52-5225 e 52-3622.

GÁVEA — Vendo na rua Capuri e próximo ao Gávea Golf, magnífica residência situada em centro de jardim, tendo hall, 2 salas, grande varanda, 4 quartos, garagem para 2 automóveis, acomodações para empregados. Entrega imediata. Preço e condições com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 salas 511|2 — Tels.: 52-5225 e 52-3622.

Leblon

LEBLON — Vendem-se os últimos apartamentos construção terminada, prontos para habitar. Facilidades de pagamento e parte financiada. Ótima localização. Elevadores OTIS. Grande living, 3 quartos, banheiro de côr, Parquet Paulista de luxo, quarto de empregada e instalação para máquina de lavar roupa. Não falta água, grandes depósitos para água e pôço artesiano. — Tratar no local — Av. Ataulfo de Paiva, 926, ou com o proprietário à rua México, 164 — 4º andar — sala 42 — Tel.: 22-0460 ou à noite pelo Tel.: 27-8660.

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — VENDE-SE à rua Araucária, 121, o apto. 303, composto de sala, 2 quartos e demais dependências. Chaves no apto. 203 — Preço: 560 mil cruzeiros, sendo 180 mil cruzeiros financiados pelo ... IPASE — 230 mil cruzeiros à vista e 150 mil cruzeiros em financiamento particular a combinar — Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., à rua do Rosário, 129 — 1º andar.

Botafogo

BOTAFOGO — VENDEMOS a última casa de vila à rua 19 de Fevereiro, 120 - construção antiga em terreno de 117 m2, tendo grande área, 2 salas, 2 quartos, etc. Cr$ 120.000,00 de entrada. Cr$ 60.000,00 facilitados e o saldo em prestações de Cr$ 3.444,00. Ver no local com nosso funcionário Sr. Jorge, diàriamente das 10 às 11 horas, inclusive domingos e tratar com a IMPERIAL à ruá S. José, 90 — 11º and —Grupos 1.104-5 — Fones: 42-0240 e 32-9277.

BOTAFOGO — Rua General Polidóro — VENDEMOS em início de construção apartamentos de frente e fundos, com 1 sala e 2 qtos. com amplas dependências de empregadas. Preços a partir de Cr$ 390.000,00 c| pequeno sinal de reserva. Temos também apartamentos de sala e quarto separados. Tratar com a IMPERIAL à rua São José, 90 — 11º andar — Grupos 1.104-5 — Fones: 42-0240 e 32-9277.

BOTAFOGO — Vendo à rua Humaitá, 229 apartamento frente, 2 quartos, sala saleta, coz. banh. dependências de empregada, ótima situação. Cr$ 620.000,00 com Cr$ 370.000,00 à vista, saldo longo prazo, ver no local com Santana tratar com Góis. Tels: 52-1590 ou 42-7023, domingo

Urca

URCA — Prédio Residencial — Vendemos à Praça Félix Laranjeiras, próximo ao Yacht Club Fluminense, edificado em centro de terreno, possuindo 3 salas, saleta de almôço, escritório, toilete, banheiro completo, 6 quartos, sendo um duplo com varanda e banheiro exclusivo, copa, cozinha, despensa, garagem, dependências de empregada, 2 grandes depósitos para malas e guardados, etc. Preço Cr$ ..... 3.000.000,00 sendo Cr$ ..... 1.200.000,00 à vista e Cr$ ..... 1.800.000,00 financiados em 5 anos, juros sòmente de 10% ao ano. Plantas e maiores detalhes com LOWNDES & SONS LTDA — Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

Flamengo

AV. OSVALDO CRUZ — Vende-se propriedade situada em terreno de 25x50. Entrega imediata. Preço e condições com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 177 — salas 511|2 — Tels.: 52-5225 e 52-2622.

FLAMENGO — A poucos passos da praia, junto à Praça José de Alencar, apartamentos de frente, com vestíbulo, saleta, quarto, banheiro completo e cozinha grande com 2,45x1,60. Sinal Cr$ 30.000,00 e grande facilidade durante as obras. Inf. e vendas com Nascimento, na Adm. Victor Gotelip Ltda., Av. Presidente Vargas, 417-A — sala 1.304 — Tels: 43-3463 e 43-9261

FLAMENGO — Lojinhas ótimo negócio. Compre agora na incorporação. Preços a partir de 330 mil cruzeiros. Sinal de 10%. Plantas e vendas. Avenida Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203 — Fone: 52-8926 — Elias Bichara

FLAMENGO — Próximo da Praia — Apartamentos em início de construção. Vários tipos. Preços de 300 a 530 mil cruzeiros. Pequeno sinal. Parte facilitada e financiada. Plantas e detalhes. Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203 — Fone: 52-8926 — ELIAS BICHARA

FLAMENGO — PRAIA — Vende-o apartamento 1309 sito à praia do Flamengo n. 12. Construção de SEVERO E VILLARES, com vista para o mar e descortinando-se belíssimo panorama para o lado do morro da Glória; luz direta em tôdas as quatro peças ou sejam quarto, sala, banheiro, completo e cozinha com fogão de 3 bocas, prazo de entrega 4 meses. Entrada — Cr$ 250.000,00 mais Cr$ 20.000,00 nas chaves e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.800,00 a iniciar-se na entrega do apartamento. Acabamento esmerado, peças arejadas e muita iluminação natural. Tratar com Sr. Benito — Tel: 25-8069 — Negócio de particular com particular

FLAMENGO — Rua Almirante Tamandaré, — Vendemos apartamentos de frente com hall, living, com terraço, sala de estar, lavabo, sala de almôço, quatro dormitórios, banheiro completo com box, cozinha, área de serviço com tanque, dependências completas de empregada. Edifício de um apartamento por andar. Preço Cr$ 1.950.000,00 com Cr$ 250.000,00 à vista outra parte facilitada, e parte financiada em 5 e 10 anos. Mais informações com ORLANDO MACEDO — Rua São José, 90 — 5º andar — Telefone 22-9950 (Rêde interna)

Glória

GLORIA — VENDEM-SE, por Cr$ 2.000 000,00, os imóveis à rua Santo Amaro, 217 e 219 — Boa área de terreno — Condições a combinar — Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., à rua do Rosário, 129 — 1º andar.

Santa Teresa

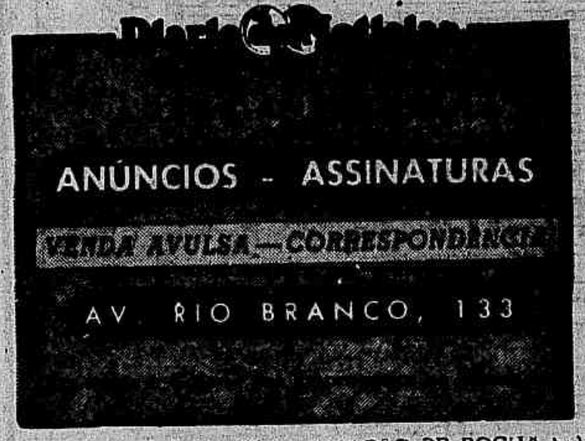
SANTA TERESA — Alugam-se esplêndidos apartamentos à rua Almirante Alexandrino, 674 com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e dependências de empregada e garagem. Tratar na Seção Predial do Banco Sotto Maior S. A. — à rua Sete de Setembro, 69-71 — Telefone: 22-1824

SANTA TERESA — VENDEMOS casa com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dispensa, 2 quartos de empregados etc., a 5 minutos do largo da Carioca — Rua Pinto Martins, 20 — em centro de terreno de 12 x 25. Finíssimo acabamento. Pronta entrega. — Preço: Cr$ 1.200.000,00 — 40% à vista e o restante em 5 anos. Tratar na IMOBILIARIA CAPITAL LTDA. — Av. Almte. Barroso, 6 — 18º andar — Sala 1.807.

Centro

CENTRO — Rua do Resende — Vendemos apartamentos em construção de quarto, sala e dependências, com sinal de 30 mil cruzeiros e grande facilidade de pagamento. Plantas e vendas com Nascimento, Av. Presidente Vargas, 417-A — sala 1304 — Tels: 43-3463 — 43-9261 (das 9 às 19 horas) — Adm. Victor Gotelip Ltda.

CENTRO — Vendemos na rua Senador Dantas, terreno com prédio antigo com 7,00ms. de frente por 45,00ms. de extensão, servindo para nova construção de residência com 2 frentes. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, salas 511|2 — Tels.: 52-5225 e 52-3622.



ESTAÇÃO DE ROCHA SOBRINHO — Terreno com 15 x 35 — VENDE-SE. Preço Cr$ 60.000,00. Tratar à rua Riachuelo, 134 Tel.: 42-3000 Sr. Isaac.

ANDARES — AVENIDA RIO BRANCO — Vendemos para entrega imediata ótimos andares, com 5 salas e 2 sanitários cada — Preço e mais detalhes. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefone: 43-3663.

SOBRELOJA — AV. RIO BRANCO — Vendemos para entrega até dezembro, magnífica sobreloja, com 440m2 de área útil, no melhor ponto comercial. Base: Cr$.... 15.000.000,00. Aceitamos propostas. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — TEL.: 43-3663.

CENTRO — Vendo à Rua Marquês Sapucaí nº 22, casas de vila, com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 240 000,00, sinal de Cr$ 100 000,00, o restante em prestações mensais de Cr$ 2 008,60, ver no local. Tratar com o Sr. Irio Silva na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 701. — Tel.: 42-9506.

CENTRO — Av. Rio Branco, Ed. IRACEMA — VENDEMOS (lado da sombra) conjunto de 3 salas com sanitário privativo, sendo tôdas as peças de frente. — Duas salas encontram-se pintadas a óleo, são atapetadas, possuem sancas, armários embutidos e divisão de entrada de vidro. A terceira está alugada. Preço Cr$ 2.000 000,00, com sinal de Cr$ 1.470.000,00 e o saldo financiado em 11 anos. Informações com ORLANDO MACEDO — Rua São José, 90 — 5º andar — Telefone: 22-9950 (Rêde interna).

APTOS. PARA ESCRITÓRIO, MORADIA E RENDA — Vendo diversos, no Centro. Eng. TITO LIVIO. Av. Rio Branco, 134 — Tels: 52-7736 e 42-1769. Aceito imóveis para vender

APTO. NO EX-PALACE HOTEL — frente, Av. Alte. Barroso, no 8º andar, 580 mil, sendo 172 mil em 18 anos. Eng. TITO LIVIO, vende, Av. Rio Branco, 134 — 42-1769. Vende diversos noutros andares

SALAS PARA ESCRITÓRIO e Apartamentos para moradia e renda, ótimos preços, pagamento facilitado. Eng. TITO LIVIO — Vende. Aceito imóveis para vender. 42-1769 e 57-9074. Av. Rio Branco, 134

Itapiru

ITAPIRU — Santa Teresa, Rua Navarro. VENDEMOS. Os 2 últimos apartamentos dêste bairro, de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, varanda e área com tanque. PREÇO: — Cr$ ... 400.000,00, com apenas Cr$ ..... 40.000,00 de sinal, Cr$ 80.000,00 a combinar e Cr$ 280.000,00 financiados em 10 anos. Mais detalhes aos domingos com o Sr. Moura Carvalho em frente ao n. 423 da rua Navarro de 9 às 12 horas e durante a semana na RIEX LTDA. Rua Buenos Aires, 140, Grupo 406 — Tel: 23-0698

Tijuca

TIJUCA — Últimos apartamentos de frente em prédio aguardando o HABITE-SE, vendemos constando de: Salão de 30 m2 pintado à óleo — 3 dormitórios — banheiro social em côr — ótima cozinha — área de serviços com tanque — garagem etc. — Preço Cr$ 1.150.000,00, sendo 40% financiados em 5 anos e 60% a combinar. Venha ver hoje, à Rua Visconde de Figueiredo, 28 (Próximo à Praça Saenz Peña) das 9 às 17 horas. — Lauro Damaso-Nelson Magalhães Imóveis Ltda.

TIJUCA — 50% financiados em mensalidades de Cr$ 8 341,70, vencíveis 30 dias após HABITE-SE, vendemos magníficos apartamentos com hall social, living de 20 m2 — 3 ótimos dormitórios — copa-cozinha de 9,20 m2 — banheiros em côr — área de serviços e dependências. Preço Cr$ 750.000,00, sendo 50% facilitados em 18 meses e 50% financiados em 5 anos. Faça-nos uma visita sem compromisso e comprovará a excelência dêste negócio. Informações e vendas no local da obra diàriamente até às 20 horas, Rua Mariz e Barros, 1024 — Lauro Damaso-Nelson Magalhães Imóveis Ltda.

TIJUCA — Vendo os últimos apartamentos em construção (Estrutura já terminada e alvenaria no oitavo e penúltimo pavimento), à rua São Francisco Xavier n. 130, junto à rua Mariz e Barros, todos de frente, sôbre pilotis, composto de saleta, sala com varanda, dois quartos espaçosos, banheiro, quarto e dependências de empregados, área de serviço com tanque. Preços de Cr$ 720.000,00 até Cr$ ..... 750.000,00 sem qualquer reajustamento, sendo 45% financiados em 10 anos e os restantes facilitados em 30 meses. Ver no local e tratar com o Sr. Israel Menezes dos Santos à rua México n. 74 — 4º andar — sala 401, durante todo o dia ou à rua México n. 111 — 7º pavimento, — sala 706 depois das 12 horas, com o proprietário. Maiores detalhes pelos telefones: 52-6570, 22-6681 e 22-3781

TIJUCA — Praça Afonso Pena — GRANDE OPORTUNIDADE — Vendem-se os últimos apartamentos, disponíveis, do edifício de 8 pavimentos sôbre pilotis, à rua Campos Sales, 102 — todos de frente para a praça e para o Campo do América F. C., com saleta, salão, 3 quartos, copa, cozinha e dependências completas de empregada, bem como vaga na garagem. Acabamento de primeira. Pagamento parte facilitada durante a construção e parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente com o construtor e incorporador à rua Conde de Bonfim, 90 — Tel: 48-1507

TIJUCA — Terreno vendo à rua Amoroso Costa, 7 (fim da rua Marechal Trompowski) para construção de residência, com planta aprovada, localizado entre casas de luxo. Lindo panorama, ótimo clima. Preço 350 mil. Entrada de 150 mil, restante financiado. Visitas, hoje o dia todo. Tratar no local com RIBAS, ou tel: 43-4462

TIJUCA — Vende-se um terreno com a área de 3.400 metros quadrados, bem próximo ao ponto terminal do bonde 66. Rua calçada, água e luz. Tratar pelo telefone 23-3255, com o Sr. Chaves, segunda-feira das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, Av. Rio Branco, 4 — 4º andar — sala 402

ATENÇÃO — Tijuca — Rua Uruguai, vendemos apartamentos de frente, com 2 quartos, sala, varanda, jardim de inverno, banheiro, social, cozinha e dependências com sinal de Cr$ 30.000,00 e facilidade de pagamento. Obras iniciadas. Tratar com Nascimento — Av. Presidente Vargas, 417-A — sala 1304 — Fones: 43-8463 e 43-9261 (das 9 às 19 horas). Administrador Victor Gotelip Ltda.

Vila Isabel

VILA ISABEL — VENDEMOS à rua Visconde de Santa Isabel, em majestoso edifício já em construção — 2ª parte do conjunto VISCONDE, cuja 1ª parte já foi entregue, ótimos aptos de frente e fundos, todos c| jardim de inverno e sala de 19m2, 2 amplos quartos, banheiro completo, cozinha de 8m2, dependências de empregada e área de serviço com tanque. Grande facilidade de pagamento c| financiamento. Informações com a IMPERIAL à rua São José, 90 — 11º andar — Grupos 1.104-5 — Fones: 42-0240 e 32-9277.

Grajaú

GRAJAU' — TERRENO — VENDE-SE ótimo lote de .. 12 x 30, no fim da rua Borda do Matto, à direita da rua Marianópolis, junto a um prédio em construção. Preço: Cr$ 500.000,00 entrada Cr$ 100.000,00 o restante financiados em 5 anos. Tratar c| sr. Victorio à rua da Quitanda, 97 — Telefones: 23-5155 e 23-5232.

Lins de Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se para família de tratamento em lugar saudável ótima residência tôda pintada a óleo. Tendo 2 pavimentos tipo apartamento. Para ver e tratar procurar Mme. Pinto — Rua Padre Roma, 125. Bonde, ônibus, e locação Lins de Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Vendo casa à rua Conselheiro Ferraz, 130 — com 4 quartos e demais dependências. Cr$ ..... 550.000,00 com financiamento da Caixa Econômica. Tratar com Góis. Tels:: 52-1590 e 42-7023 domingo

Subúrbio da Central

BANGU — Môça Bonita — Terreno comercial, vende-se à rua Sul América, esquina com rua Estambul, frente para a estação da E.F.C.B. e frente para o Estádio Proletário. Tratar à rua da Feira s/n junto e antes do nº 17, Bangu.

SÃO FRANCISCO XAVIER — VENDEMOS. Os últimos lotes residenciais, a partir de Cr$ .... 150.000,00 com 20% a vista ou facilitado e 80% financiados em 12 anos. Mais detalhes com os srs. Theophilo e Joacyr aos domingos de 9 às 12 horas, em frente ao n. 42 da rua Nasário e durante a semana na Riex Ltda. Rua Buenos Aires, 140 — Grupo 406 — Tel: 23-0698

SÃO FRANCISCO XAVIER. Rua Ceará. Vendemos. O último apartamento de sala, quarto, banheiro completo, cozinha, varanda e área com tanque. PREÇO: — Cr$ 300.000,00 com apenas Cr$ .. 40.000,00 de sinal e Cr$ ..... 60.000,00 a combinar, e Cr$ .... 200.000,00 financiado em 12 anos. Mais detalhes com os Srs. Theophilo e Joacyr na rua Nasário em frente ao n. 42 aos domingos de 9 às 12 horas e durante a semana na Riex Ltda. rua Buenos Aires, 140 — grupo 406 — Tel: 23-0698

PRAIA DOS BANDEIRANTES — A mais linda praia do Distrito Federal, na Zona Sul. Lotes residenciais e comerciais. Preços a partir de 150 mil cruzeiros. Entrada de 10% e 90% financiados em 10 anos. Tratar: Fone: .... 52-8926. Av. Rio Branco, 151 — Sobreloja — sala 203 — Elias Bichara

ATENÇÃO — Cascadura — Não percam esta magnífica oportunidade — Terrenos baratíssimos, com apenas 20% de entrada — Magnífico local, bem próximo à estação — Vendemos magníficos lotes de terreno, arborizados, em ruas calçadas, com meio-fio, esgôto, luz, água e todos os requisitos modernos, zona tôda edificada. São poucos lotes, com pequena entrada de 20% e o restante financiado a longo prazo. Ver no local à rua Itamarati ns. 250 e 258, no final da rua Silva Gomes, principal rua do bairro. Tratar no local com o encarregado Sr. Camilo, ou em nosso escritório à Praça da República, 93 — 2º andar — Grupo 202 — Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

JACAREPAGUA' — Vendemos dois lotes junto à Estrada. Três Rios fazendo esquina com a rua Timbaçu e Estrada Guanumbi, com água, luz e telefone a porta. Ônibus e lotação a 50 metros. Preço para negócio imediato e a vista: Cr$ 150 mil e 130 mil. Imobiliária São Jorge Ltda. Rua Evaristo da Veiga, 16 — 7º — grupo 702 — Tel: 42-1035

CASCADURA — Cr$ 20.000,00 — A partir desta pequena entrada, vendo lote de terreno, em magnífico local, podendo construir imediatamente. Ver e tratar no local com o Sr. José, à rua Itamarati n. 258, junto à rua Silva Gomes

SANTA CRUZ — Estrada do Morro do Ar — Ônibus, lotação, água, luz e telefone à porta. Distante 5 minutos da estação. Proprietário que viaja para a Europa, vende pelo preço excepcional de Cr$ 480 mil conjunto de 2 modernas casas tipo «Bungalow» de frente, tendo cada uma: sala, 2 quartos, banheiro completo, ampla varanda, espaçosa cozinha, área coberta com tanque, jardim, bom quintal todo murado e mais um anexo nos fundos tipo apartamento. Imobiliária São Jorge, Ltda., Rua Evaristo da Veiga, 16 — 7º — Grupo 702 — Tel: 42-1035

Subúrbio da Leopoldina

RAMOS — Vende-se em leilão judicial, dia 2 de agôsto de 1956, às 16,30 horas, um lote de terreno, à rua Ministro Moreira da Abreu (ex Cariri) fazendo esquina com a rua Itapé, pelo leiloeiro Candiota, vide anúncios detalhado no J. do Comércio

CORDOVIL — Vende-se em leilão judicial dia 7 de agôsto de 1956, às 16 horas, três lotes de terreno sitos à rua Sargento Nilo Pinheiro, rua Aruama, pertencentes ao Espólio de Olivia Barreiros, Juizo da 1ª Vara de Órfãos, pelo leiloeiro Candiota. Vide anúncios detalhados no J. do Comércio

Estado do Rio

ALTO DE TERESÓPOLIS — EDIFICIO «EDEN» construção muito adiantada, localização excepcional à rua Jorge Lóssio junto ao HIGINO PALACE HOTEL. LINHAS ARQUITETÔNICAS MODERNAS — confôrto e bem-estar. Últimos apartamentos térreos de sala e quarto e demais dependências ao preço de Cr$ 235.000,00. Financiamento de 60 a 80% durante 15 anos. Preço fixo, sem reajustamento. Negócio direto com o proprietário e incorporador, Dr. BERNARDO DAIN — Travessa Ouvidor, 7 — 6º andar — Tel.: 52-2500. Em Teresópolis, no local, com o sr. ADRIANO.

ÓTIMOS sítios a longo prazo desmembrados da afamada Fazenda Maravilha, de propriedade do sr. Milton de Sousa Carvalho, à melhor do município de Paraíba do Sul. Vendemos a longo prazo e com pequena entrada magníficos sítios de terras fertilíssimas de 50.000 e 200.000 metros quadrados. Ocasião única para possuir uma boa propriedade sem emprêgo de capital. Valorização certa e rápida. Tratar com os vendedores exclusivos. Imobiliária Oteca Limitada, à rua da Assembléia, 11 — 2º andar — sala 201 — Tel: 52-2827

NITERÓI — Rua José Bonifácio — Apartamento de sala, quarto separado, cozinha, banheiros, área c| tanque e varanda. Construção iniciada. Preço fixo, sem reajustamento, sem juros e sem entrada. 310.000 cruzeiros, sendo 6.200 cruzeiros de sinal e 70 prestações mensais de 4.340 cruzeiros. Temos apartamentos maiores, de 355, 395 e 595 mil cruzeiros, nas mesmas condições em 71 prestações mensais. Plantas e Vendas: Av. Rio Branco, 151, sobreloja, sala 203 — Fone: 52-8926. Elias Bichara — Imóveis.

NITERÓI — Av. Amaral Peixoto, Construção adiantada. Edif. «Líder». Apartamentos a partir de 170 mil cruzeiros. Ultimos apartamentos à venda, diretamente do incorporador-proprietário. Preços fixos, sem reajustamento e sem entrada e sem juros. Pagamento em 71 prestações mensais. Tratar exclusivamente Av. Rio Branco, 1[illegible] — Sobreloja — sala 203 — Fone: 52-8926. Elias Bichara

VASSOURAS — Vende-se ótimo casa, frente de rua e a cinco minutos da Estação. Está vazia, chaves com o construtor sr. Lourenço à rua Visconde Cananéia, 19 — Preço: Cr$ 220.000,00 com facilidade de pagamento. Ótima para fins de semana — Infs. 23-5155 com Sr. Victorio

PETRÓPOLIS — Fazenda Samambaia — Magníficos lotes — Na aristocrática Fazenda Samambaia, situada à margem da Estrada União e Indústria (km 1), à 8 minutos do centro de Petrópolis, na região onde se localizam lindos sítios e belas casas de campo, em virtude de seu clima sêco e sem «ruços», vendemos magníficos lotes com sòmente 20% de entrada e posse imediata. As ruas do loteamento, a distribuição dos lotes e a construção do futuro Samambaia Country Club, foram projetadas segundo orientação dos arquitetos M. M. Roberto. Peça-nos um prospecto com fotografias do loteamento e estude as vantagens excepcionais que êste loteamento lhe oferece. — LOWNDES & SONS, LTDA. — Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

BARÃO DE JAVARI — Vende-se ou troca-se por apartamento, linda casa mobiliada perto da estação. Informações — 37-8471

PALMEIRA DA SERRA — Vende-se sítio com 105 mil metros terra fértil. Casa nova, de alvenaria. Com três fontes. 48-6186 e 34-9793, Paraíba, 10

NITERÓI — Apartamentos na R. Marquês do Paraná, a poucos passos das barcas, com um ou 2 quartos, saleta, sala, living, banheiro, social, cozinha, e dependências de empregada. Preço: fixo Cr$ 380.000,00 com sinal de Cr$ 14.000,00 e grande facilidade de pagamento durante as obras e financiamento a longo prazo. Plantas, informações e vendas com Nascimento, na Adm. Victor Gotelip Ltda. Av. Presidente Vargas n. 417-A — sala 1.304 — Telefones: 43-8463 e 43-9261

...ÓPOLIS — Bairro Independência — Vendo maravilhosos terrenos planos, donde se avista o Rio a olho nú. Preços a partir de 60.000,00 cruzeiros, 90% financiados, com Cr$ 5.000,00 de sinal. Tratar com Dr. Daniel rua México, 111, sala 405 — Tels: 32-6652 e 57-7351, diàriamente.

Sítios 10.000m2 Cr$ 60.000,00

VENDO, de 10 e 20.000m2, no Parque N. S. da Ajuda, em Magé, próximo um rio navegável, que desemboca na Guanabara. — RUA DA QUITANDA, 168 — SALA 502.

PRAIA DE BRACUI

LOTEAMENTO

Para breve êste empreendimento da (IMOBRAS), na mais bela praia de ANGRA DOS REIS. Lotes de 1.000m2, por apenas Cr$ 155,00 por mês, sem entrada e sem juros. Posse imediata. Faça sua reserva com antecedência, aproveitando os preços de lançamento. Informações na IMOBILIARIA BRASILIBANO LTDA. — Avenida Presidente Vargas, 534 — Salas 2.003, 2.006 e 2.007 — TEL.: 43-4178.

Praia de Itaipu - Cr$ 7.500,00

VENDO, magníficos lotes planos ou elevados, com metragem mínima de 15m x 30 — 450m2, próximos desta linda praia. Chamo a atenção de V. S. para as condições que estamos oferecendo atualmente: — Os mesmos lotes que vendemos por Cr$ 35.000,00 a prazo, poderão ser adquiridos por apenas Cr$ 7.500,00 à vista com tôdas as garantias.

NOTA: — Sòmente duzentos lotes serão vendidos nesta base de preço; isto para acelerar a urbanização que está sendo feita. Informações, com ROBERTO SOARES — Tel.: 58-7283.

EDIFÍCIO LÍBINA

RUA ALVARO RAMOS, 222 — BOTAFOGO — ESQ. RODRIGO DE BRITO VENDEM-SE apartamentos de 1 sala, 3 quartos, 2 salas, 2 quartos e 1 sala, 2 quartos com varandas, tôdos os tipos com cozinhas grandes, completas dependências de empregada e boas áreas de serviço. Prédio de 4 pavimentos com elevador e fôro remido. Junto a tôdas as comunicações da zona sul, comércio e escolas. PREÇO FIXO SEM REAJUSTAMENTO, obra em ritmo acelerado. Preços a partir de Cr$ 590.000,00 apenas com sinal de Cr$ 29.500,00 e 40% financiados em 5 anos pela T. P., escritura imediata.

VENDAS EXCLUSIVAS

I. CHAZIN

RUA URUGUAIANA, 104 — SALAS 504/5 — TELEFONES: 52-1782 E 52-9595
À NOITE TELEFONE: 37-9139.

Claro, isto quer dizer saúde! Quer dizer vida ao ar livre, num ótimo clima onde você sentirá o frio gostoso da montanha batendo-lhe nas faces.

Belos passeios, rios e cascatas, o sol radioso das manhãs de inverno.

E tudo isso para você e para seus filhos. A duas horas e meia do Rio, apenas!

Village D'ITATIAIA *

não é só o terreno que você esperava, é o seu melhor investimento a longo prazo. Lá você terá a valorização inevitável dos bens imóveis e mais uma grande vantagem extra: a valorização que lhe traz a própria natureza, numa região de sonho. Uma região em franco desenvolvimento, onde já existe um apreciável núcleo de população.

* **VILLAGE D'ITATIAIA** — *Onde o frio é saudável, o verão ameno e os lotes são baratíssimos, ainda! Com apenas 10% de entrada, você poderá ser proprietário de um lote de 800 a 1.500 m2, o restante somente por Cr$*

850,- mensais

Informações e vendas:

CAMPO

CIA. AUXILIAR DE MELHORAMENTOS E PRODUÇÃO
Av. Erasmo Braga, 277 — OURIVIO
sobreloja - Tels.: 42-9061 e 32-8234
Em Copacabana: Rua Bolivar, esq. de Av. Atlântica

EDIFÍCIO ENCANTADO

80%

FINANCIADOS EM 15 ANOS

Sinal	Cr$	21.500,00
Nas chaves	Cr$	21.500,00
A combinar	Cr$	43.000,00
Total . .	Cr$	86.000,00

A PARTIR DE JANEIRO DE 1957
Como Aluguel: Cr$ 4.128,00 Mensais

RUA POMPILIO DE ALBUQUERQUE, ESQUINA DA RUA PERNAMBUCO — Ao lado da Estação. Ponto final do lotação — Praça 15 - Encantado.

APARTAMENTOS PRONTOS, ENTREGA EM DEZEMBRO

APARTAMENTOS de 2 quartos, sala-cozinha - quarto de empregada e área com tanque — Apartamentos de 3 quartos, sala-cozinha - quarto de empregada e área com tanque.

TERRITORIAL PANLÂNDIA LTDA. — SETOR PREDIAL

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, N.º 90 — 8.º ANDAR — SALAS 801-2 — 52-9144 E 32-6750

Propriedade e Construção da Imobiliária e Comercial «IMCOL» Ltda.

Atendemos Diàriamente no Local, Inclusive aos Domingos, das 8 às 15 Horas

Organização RUDIS Imoveis Ltda

RUA MEXICO, 70 — 8.º ANDAR — S/ 811
RIO DE JANEIRO

• INCORPORA
• VENDE
• ADMINISTRA

ATENÇÃO!!

A ORGANIZAÇÃO RUDIS IMOVEIS LTDA. vende apartamentos, casas e terrenos bem localizados na ZONA NORTE E ZONA SUL

Se deseja comprar uma casa ou apartamento com 1, 2 ou 3 quartos, na Zona Norte ou Sul, com financiamentos por Institutos ou Caixas ou por Conta Própria, telefone ou visite a ORGANIZAÇÃO RUDIS IMOVEIS LTDA., que tratará imediatamente ou em poucos dias solucionará o problema de sua moradia.

Se deseja incorporar em qualquer ponto do D. Federal ou E. do Rio, procure a ORGANIZAÇÃO RUDIS IMOVEIS LTDA.

Se deseja administrar sua casa, seu apartamento ou o seu edifício, procure a ORGANIZAÇÃO RUDIS IMOVEIS LTDA.

Se deseja saber quanto vale realmente o seu imóvel, procure a ORGANIZAÇÃO RUDIS IMOVEIS LTDA.

A ORGANIZAÇÃO RUDIS IMOVEIS LTDA. encontra-se à disposição de todos os interessados, diàriamente, das 8 às 18 horas, à Rua México n. 70 — 8º and. — S| 811 — TELEFONE: 22-6905

BOTAFOGO

Espetacular apartamento de frente — Rua Senador Vergueiro — Prontinho — 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros em côr — copa-cozinha, Lavanderia, dependência de empregada e W. C. Abrigo para automóvel. Preço Cr$ 2.300.000,00. Condições a combinar. Pronta entrega. Próprio para consulado.

☆

FLAMENGO

Rua Alte. Tamandaré — Apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e Kitchnete.

PREÇO: Cr$ 300.000,00.
Condições a combinar.

☆

ANDARAI

RUA ERNESTO DE SOUZA — Ótimo apartamento DE FRENTE, contendo 2 lindas salas e 2 magníficos quartos arejados e claros, banheiro social e cozinha, 2 varandas, dependências completas para empregada e garagem:

Preço: — 800.000,00.

Condições a combinar — aceita-se financiamentos por Instituições ou Caixas.

☆

VILA ISABEL

Srs. donos de escolas e casas de saúde. Vende-se grande terreno com grande casa vazia, no melhor ponto da rua Teodoro da Silva, próximo ao largo do Malvino Reis, própria para colégio, casa de saúde ou grande laboratório. Preço único de venda Cr$ ..... 1.600.000,00. Sinal imediato de 20% e o saldo no prazo de 6 meses.

★

ENGENHO NOVO

Rua Viúva Cláudio — Confortável apartamento, contendo sala, 2 magníficos quartos, cozinha, banheiro social e área com tanque.

Preço: 400.000,00.
Condições à combinar.

☆

MÉIER

Rua Getulio — Vende-se os ÚLTIMOS ótimos apartamentos em construção adiantadíssima. Todos de 2 quartos e demais dependências. Preços acessíveis. Grande financiamento. Entrega em maio de 1957. Visitas no local à rua Getulio, 210. Não percam essa grande oportunidade.

TODOS OS SANTOS

No melhor ponto da rua José Bonifácio, vende-se grande loja própria para indústria ou laboratório, com 110m2. de área útil, em continuação à loja, anexo um terreno de ... 11 x 54ms., próprio para galpão, fábrica ou construção de edifício de apartamentos. Preço único de venda Cr$ .. Cr$ 1.300.000,00. Condições de venda a combinar. Entrega-se a loja vazia. Construção terminada à 7 meses. Sinal imediato Cr$ 500.000,00. Saldo em 6 meses.

☆

TODOS OS SANTOS

Vende-se a rua José Bonifácio, apto. vazio de frente no 2º andar, composto de saleta, sala, 2 quartos, banheiro completo com box, grande cozinha, grande área de serviço, WC e quarto de empregada. Tôdas as peças de frente para a rua, com sancas e florões e janelas tipo venezianas americanas. Preço único de venda Cr$ 650.000,00. Sinal de Cr$ ... 150.000,00 e o saldo em 6 meses.

☆

TODOS OS SANTOS

Vende-se à rua José Bonifácio, apto. de fundos, sòmente 2 apartamentos por andar composto de saleta, sala, 2 quartos, banheiro completo com box, boa cozinha, área de serviço, WC e quarto de empregada. Preço de venda Cr$ 580.000,00. Sinal imediato Cr$ 100.000,00 e o saldo em 6 meses. Entrega imediata.

☆

RAMOS

Rua Barreiros, vende-se um prédio, de 2 pavimentos, com 2 apartamentos, sendo um de sala, 2 quartos, e dependências e outro de sala, 3 quartos e demais dependências — ambos com garagem — E no mesmo local um prédio contendo, sala, saleta, 5 quartos, cozinha, banheiro, dependência de empregada, garagem e quintal.

Preço: 2.800.000,00.
Condições a combinar.

☆

VIGARIO GERAL

Rua Alvarenga Peixoto — Boa casa em terreno de 10x67 contendo sala, quarto, cozinha, banheiro completo e bom quintal.

Preço: 280.000,00.
Condições: 100.000,00 de entrada e o restante a combinar.

★

CAXIAS

No melhor ponto comercial desta progressista cidade, vende-se à Rua Marcilio Dias, excelente edifício de fino acabamento composto de quatro bons apartamentos sendo: — 2 de frente com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço; 2 de fundos, com sala, quarto, banheira, cozinha e área de serviço E no mesmo prédio duas grandes lojas, ótimas para instalações industriais ou laboratórios.

Preço total: Cr$ ..... 2.000 000,00.
Condições a combinar.

GRAMACHO

Terreno de 12 x 40.
Preço: 40.000,00.
Sinal de 50% e o saldo a combinar.

☆

GRAMACHO

Campos Elíseos — Terreno de 1064m2 — Preço: 100.000,00 Sinal: 50.000,00 e o saldo a combinar.

☆

RIO-SÃO PAULO

Prado Verde — Km. 32 da antiga estrada Rio-São Paulo, vende-se magnífica área de .. 1.600m2, compreendendo 4 lotes.

Preço: 150.000,00.
Condições a combinar.

★

ALTO — TERESÓPOLIS

Vende-se apartamento próprio para veraneio à rua Marechal Taumaturgo, no Edifício Arco-Iris, tendo quarto, cozinha americana, banheiro completo e hall de entrada.

Preço: Cr$ 150.000,00. Condições a combinar.

☆

ARCOZELO

Vende-se magnífico terreno situado em Vila Roseiral, com área de 2.830ms2, sendo de frente 20ms.

Preço: 50.000,00 à vista.

☆

ARCOZELO

Vende-se 4 formidáveis letes de terrenos, ligados, perfazendo uma área total de .. 5.425 metros quadrados, tudo em terra plana e próxima da Estação.

Preço: 100.000,00 com grandes facilidades.

☆

MARICÁ

VENDE-SE 1 alqueire de terreno com 48.000 metros quadrados, em terra plana fértil contendo árvores frutíferas, em localização privilegiada, servido por estrada asfaltada com linhas de ônibus, beneficiado com luz, água e telefone.

Preço: 600.000,00.
Grande facilidade. Condições a combinar.

★

ITAGUAÍ

Jardim das Acácias — Km. 40 da antiga Rio-São Paulo, vende-se ótima área com 1.622 mts.2, constituída de 2 bons lotes.

Preço: 90.000,00.
Condições a combinar.

☆

ITAGUAÍ

Vende-se ótimo terreno medindo 650m2, situado na Estrada Rio de Janeiro. Preço: Cr$ .. 35.000,00.

★

ITAGUAÍ

Campo Belo — Antes da Universidade Rural, vende-se à rua 34, magnífico lote medindo 15 x 50, (750 m2).

Preço: Cr$ 35.000,00
Condições a combinar.

A ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Incorpora, vende e administra.

RUA MÉXICO, 70 — 8º ANDAR — SALA 811 — TEL.: 22-6905.

EDIFÍCIO

Uruguaiana

Rua Araujo Pena, 46

Últimos apartamentos a venda

- 1 sala grande
- 2 bons quartos
- banheiro com box em côr
- dependencias completas de empregada
- grande area de serviço com tanque azulejado

O edifício Uruguaiana está localizado no melhor ponto da Tijuca, junto a todos cinemas, colegios e comercio. V S. compra mais barato por **PREÇO DE CUSTO EXATO** Ed de 4 pavimentos sobre pilotis com elevador. Construção e acabamento de luxo. Preço previsto Cr$ 471.900,00.

Vendas exclusivas

Incorporação
I. Chazin
S. Feigenbaum

I. Chazin

Construção
Eng. S. Feigenbaum
Eng. M. Levtovitz

Rua Uruguaiana, 104 - Salas 504/5
Tel. 52-1782 à noite - Tel. 37-9139

Pub. Jercy - Tel. 37-0867

VALE A PENA TER

um apartamento assim... num local assim... na maravilhosa

ILHA DO GOVERNADOR

a 100 metros da PRAIA DA BICA, e a 200 da Praça Jerusalém, com deslumbrante vista para o mar

Compre agora em dois **últimos apartamentos** do Edifício **D. FRANCISCA**

- Rua Baiaçu (ex-rua 22) pavimentada -

compostos de

VESTÍBULO - SALA COM VARANDA - QUARTO - BANHEIRO - COZINHA - ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE.
Peças amplas e todas de frente.

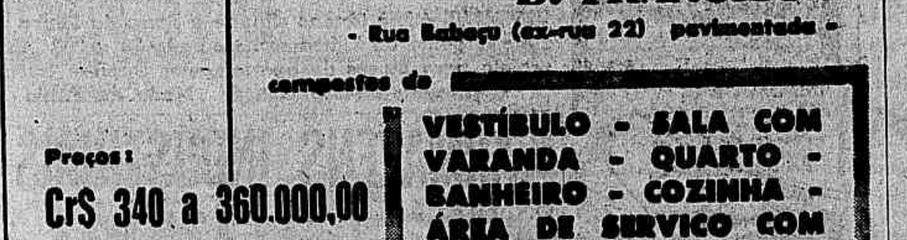
Preços:
Cr$ 340 a 360.000,00
com 10% DE SINAL, e o restante facilitado em suaves parcelas de acôrdo com as fases da obra.

Propriedade, incorporação e vendas:

IMOBILIÁRIA **lar carioca** LTDA.

Av. Rio Branco, 128-Sobre-loja-Sala 101
Tel. 42-3384 e 22-6346.

BALNEÁRIO S. FRANCISCO



EM FRENTE A PAQUETA
Lotes desde CR$ 350,00 mensais

Praia - Pesca - Caça - Iatismo - Fins de semana

Lotes com área em média de 900 m2, magnificamente situados num lindo recanto da Guanabara, com oportunidades para todos os esportes. Preços a partir de CR$ 20.000,00, em prestações sem juros. Não perca esta ocasião única de adquirir o lote ideal para sua casa de praia, campo e repouso.

Loteamento aprovado pelo Decreto-Lei n.º 58

IMOBILIÁRIA E CERÂMICA MAUÁ S. A.
Rio: Praça Pio X, 78 - gr. 911 - Tel. 23-0938
Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 504 - 1.º - Tel. 4103

Visitas ao loteamento em caminhonete, sem compromisso ou despesa. Partida aos sábados às 13,30 horas e aos domingos às 8,30 horas, da Praça Pio X, 78 (ao lado da Candelária).

MODERNAS CASAS EM CASCADURA

EM CONSTRUÇÃO

Sinal: Cr$ 30.000,00 — Prestações iguais ao aluguel. Ver, à estrada Intendente Magalhães, 333 — (Perto do largo do Campinho). Tratar, à avenida Rio Branco, 9 — Sala 352 — Tel.: 43-7270.

VOCÊ ESTÁ CONVIDADO PARA SER NOSSO SÓCIO...

O terreno é nosso, e nêle vamos construir o

Edifício

PYRAMIDE

neste ótimo local de COPACABANA

e Ponto altamente residencial, com farto comércio e pontos iniciais de lotação.

PARTICIPE DIRETAMENTE DÊSTE EMPREENDIMENTO, ASSEGURANDO, PARA BREVE, UM LUCRO CONSIDERÁVEL!

Depósitos Bancários em Conta Vinculada.

OBRAS JÁ INICIADAS

onde V. pode garantir, agora, a posse de um

ÓTIMO APARTAMENTO de

VESTÍBULO, SALA, QUARTO com armário embutido, pequena **COZINHA** e **BANHEIRO...**

pelos **PREÇOS SUPER-CONVENIENTES**

a partir de **Cr$ 205.000,00**

com apenas **Cr$ 12.500,00 de SINAL**

e o restante em suaves prestações mensais, durante a construção. **Últimos apartamentos**

Propriedade, incorporação e vendas:

imobiliária LIF ltda.

Av. N. S. Copacabana, 661 - 2.º andar - Tel. 37-4635
(Atende-se diàriamente até às 20 horas, inclusive domingo)
Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º andar - sala 209 - Tel. 52-9801
No Local: Atendemos diàriamente, até 21 horas.

IGARA

Tinta-esmalte, à base de borracha clorada, grande resistência aos ácidos e álcalis.

ESMALTIN

Tinta-esmalte, à base de resinas sintéticas, grande resistência às intempéries.

SIKA-LAR

Tinta de emulsão, lavável, para interiores, fácil de aplicar.

11040

Vendas dos produtos SIKA:

MONTANA S. A. Sika

Rio: Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 3.º — Tel. 43-8861
São Paulo: Rua 7 de Abril, 71 (Loja) — Tel. 34-5116

REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS

SRS. PROPRIETÁRIOS DE APARTAMENTOS

Se V. S. deseja vender seu apartamento, com urgência, e pelo justo valor, mesmo com pagamento à vista; basta telefonar para 42-9178. Temos vários pedidos para pagamento à vista, pela Caixa e Clube Militar, à avenida 13 de Maio, 13 — 13º andar — Grupo 1.313 — Tel.: 42-9178 — (Ed. Municipal).

DESFRUTE AS DELÍCIAS DA SERRA

ENQUANTO O SEU CAPITAL SE VALORIZA

PALMARES, a dois passos do Rio, está localizada na zona de turismo preferida — a 30 km de Petrópolis e 7 km de Pati do Alferes — pelas vantagens de seu clima, como pela valorização assegurada de suas terras. Adquira um lote de terreno na FAZENDA PALMARES e comece a formar, nêsse recanto aprazível do Estado do Rio, a sua granja ou sitio. V lucrará de tôdas as maneiras!

SITIOS E GRANJAS DE 1.000 a 25.000 M2

- Preços a partir de Cr$ 40.000,00 sem entrada e sem juros
- Mensalidades desde Cr$ 475,00
- Eletricidade e água canalizada em todos os lotes
- Alamedas abertas e ensaibradas
- Altitude de 860 a 1.100 mts.
- Clima sêco e sempre igual
- 1.100 lotes já vendidos e mais de 100 casas construidas
- Telefone na sede da Fazenda (Pati 2 J 20)

- Comunicação ferroviária por Pati do Alferes e rodoviária pelas estradas Presidente Dutra até o Km 43 e Miguel Pereira - Pati - Palmares ou Rio - Petrópolis - Contorno de Petrópolis - Pati (em construção)
- Condução do Rio para o loteamento em camionetas da Companhia
- Loteamento registrado de acôrdo com o Dec.-Lei n.º 58 de 10/12/1937 sob o n.º 4, do Cartório do 3.º Ofício da Comarca de Vassouras

Vendas e informações com a Proprietária:

PALMARES IMOBILIÁRIA LTDA.

Av Graça Aranha, 226 — 11.º and. S/1110/17
Tels.: 52-6556 e 52-5239

Veja Publicidade

SITIOS EM FRIBURGO COM FRENTE PARA MARAVILHOSO RIO ENCAICHOEIRADO

Com piscinas naturais, grandes matas, abaundante caça, situados na zona de Mury, no Vale do Paraíso, de 1.100 a 1.300 m de altitude, média anual de 12 graus, sítios com nascentes próprias, terra excelente para cultivo, fruteiras européias, ótimas residências no local, diversas áreas compradas por pessoas do mais alto nível social, político e econômico em moderno sistema cooperativista, área de 5.000 m2 a 100.000 m2, a partir de Cr$ 60.000,00, (de Cr$ 4,50 a Cr$ 12,00 o m2), pagamento até 84 meses. — Mais inf. Rua Senhor dos Passos, 85 — loja — Tel.: 23-4742 — Hor. das 9 às 12 e das 15 às 19 horas.

AREAS A VENDA, NA ZONA SUL, A 900 METROS DA BELÍSSIMA PRAIA DO RECREIO DOS BANDEIRANTES

No final da Av. Litorânea (asfaltada), entre o loteamento do Recreio dos Bandeirantes e a Cidade Balneária Grumarin, completamente planas, servidas por duas linhas de ônibus, de 2.500 m2 a 18.000 m2 (20x125 e 70x280), excelentes para sítios ou futuro loteamento; ótimo negócio para empate de capital, a menos de 2.500 metros da futura sede do América F. Clube, o loteamento é cortado pela Av. Parkway, que ligará a Zona Sul diretamente à Estrada Pres. Dutra, evitando a passagem pelo centro da cidade, preços desde Cr$ 120.000,00 até Cr$ 480.000,00, pequena entrada, e o restante em 88 meses com pequena parte facilitada. — Rua Senhor dos Passos, 85 — loja — Tel.: 23-4742 — Hor.: das 9 às 12 e das 15 às 19 horas.

LOTES E SITIOS À MARGEM DA ESTRADA RIO-FRIBURGO, EM MURY, NO NOVA CALEDONIA COUNTRY CLUB (ALTO DA SERRA)

No final do ponto de ônibus Mury, a 1.100 metros de altitude, com estação de estrada de ferro dentro do loteamento, passagem obrigatória de 18 ônibus, 4 lotações e três trens diàriamente, que se dirigem para o Rio e Niterói além do ônibus Friburgo-Mury, a 117 kms. do Rio e a 15 minutos do centro de Friburgo, zona de grande valorização com o início de asfaltamento da estrada, (dentro de um ano deverá alcançar o loteamento), cercados por mais de 1.500 alqueires de matas e parques, excelentes residências no local, direito a sede do Clube, em organização, com direito ao serviço de conservação de residências, dispensando o emprêgo dispendioso de caseiros, grandes obras programadas para o loteamento, algumas já em execução escritório, sede, conjunto de lojas depósito de materiais, igreja, clube e futuramente o Nova Caledonia Palace Hotel, em regime de condomínio de férias; frio sêco (média anual de 10 graus de temperatura e 23,4% de umidade), belíssimas paisagens, córregos e cascatas, 15 horas grátis de trator. Lotes desde Cr$ 75.000,00, com ou sem entrada até 120 meses de prazo. Mais inf. Rua Senhor dos Passos, 85 — loja — Tel.: 23-4742 — Hor.: das 9 às 12 e das 15 às 19 horas — No km. 71 da estrada tronco, com o engenheiro dr. Mario Olivier.

AREAS JUNTO A ESTRADA GRAJAÚ-JACAREPAGUA

A 10 minutos do Grajaú e 30 minutos do centro da cidade, ótima situação, ruas em urbanização, 3 linhas de lotações no local, percurso totalmente asfaltado desde o centro, local pitoresco, áreas desde Cr$ 80.000,00 com 10% de entrada, 800 m2 a 2.700 m2. Aproveite, restam poucos lotes à venda.

TERRENOS NO LEBLON — JOÁ

A 10 minutos do Leblon, com belíssima vista para o mar, ruas calçadas, junto à condução, ótima topografia a 60 metros do restaurante do Joá, áreas de 650 m2, 840 m2, e 1.828 m2, podendo esta última ser reloteada em 4 lotes, preços de Cr$ 350.000,00; Cr$ 650.000,00 e Cr$ 1.000.000,00, parte a combinar, restante até 94 meses. — Rua Senhor dos Passos, 85 — loja. Tel.: 23-4742. — Hor.: das 9 às 12 e das 15 às 19 horas.

Leilão Judicial — Cascadura

Espólio de José Alves da Costa e Mercedes Rosa Teixeira da Costa.

PRÉDIO TERREO E BENFEITORIAS

RUA CERQUEIRA DALTRO, 595

Edificado em terreno que mede 10,00 x 45,00

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 2 de agôsto de 1956, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL — TIJUCA

Espólio de Heitor Nóbrega Beltrão

PIANO PIAMONT (médio) SALA DE JANTAR, POLTRONAS, MAQUINA COSTURA SINGER, MOVEIS AVULSOS, MIUDEZAS

RUA CONDE DE BONFIM, 549

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 1 de agôsto de 1956, às 20 horas. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

Leilão Judicial — Leilão Judicial

Espólio de Jerônimo Pinto de Rezende e Maria da Conceição Martins Rezende.

DOIS PRÉDIOS

RUA GENERAL ESPIRITO SANTO CARDOSO, 116 e 118 (antiga Rua Gratidão)

Edificado em terreno que mede: 12,75 de largura por 22,00 metros de um lado e 33,00 do outro.

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 1 de agôsto de 1956, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. tel. 22-3111.

Leilão Judicial — Cascadura

ESPÓLIO DE JOSE' ALVES DA COSTA E MERCEDES ROSA TEIXEIRA DA COSTA

PRÉDIO TÉRREO E BENFEITORIAS

RUA CERQUEIRA DALTRO, 595

EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 10,00 x 45,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá, em leilão, quinta-feira, 2 de agôsto de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

Si você quer morar na TIJUCA, esta é a sua oportunidade

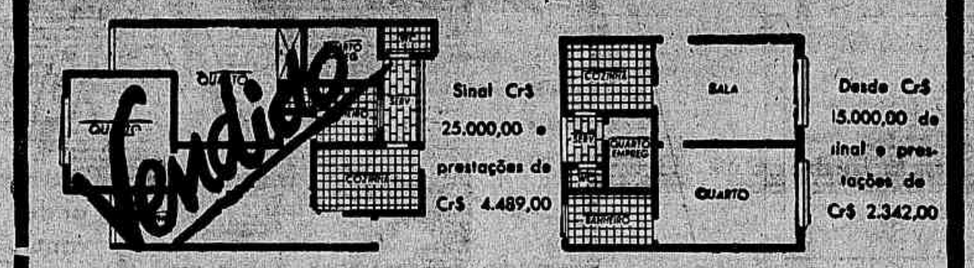
EDIFICIO **Anabela**

Rua Uruguai, 293

Localizado no melhor ponto da Tijuca, perto de todos cinemas, grande comércio e os melhores colegios.
No seu construção somente serão empregados materiais das melhores procedencias.

COMPRE A PREÇO DE CUSTO EXATO, COMPRANDO MUITO MAIS BARATO

Construção sob o controle de proprios condomnos
Conta vinculado em banco.
Pleno domínio — Escritura diretamente aos proprietários.



Construção da:
Arquitetura e construções
ACROPOLIS S.A.
Av. Almirante Barroso, 6 Gr. 803
Tels. 42-5428 e 52-1846

Acabamento - Estilo moderno com revestimento de pastilhas. O hall de entrada levará mozáicos no piso. Em todos os apartamentos, as salas e quartos terão sancas. As entradas e salas com pintura a óleo e as cozinhas com esmalte. Tôda a esquadria será pintada a óleo. Banheiros principais com azulejos a côr e louça Celite. Cozinha com azulejos brancos com fogão de 4 bocas da marca "Cosmopolita" e tanque azulejado, boa área de serviço, todas as ferragens dos apartamentos La Fonte. 2 ELEVADORES DE LUXO.

que dará o Ed. Anabela o mesmo acabamento e qualidade dos demais prédios de sua construção

INCORPORAÇÃO E VENDAS
I. Chazin
Rua Uruguaiana, 104 - Salas 504/5
Tel. 52-1782 à noite - Tel. 37-9139

Jersey Tel. 37-0667

APARTAMENTOS À VENDA

GRAJAÚ

EDIFICIO BELMONTE — Rua Canavieiras, 220. Apartamentos de quarto, sala, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, banheiro e área de serviço com tanque. Preço Cr$ 480.000,00. Sinal 5%. Financiamento de 50% em 8 anos, sem juros, durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFICIO RADIAL — Rua Humaitá, 18. Em final de construção, apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Cr$ 670.000,00. Final 10%, o restante facilitado com parte financiada.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346. Construção adiantada. Apartamentos de 3 quartos, sala cozinha, quarto e banheiro completo de empregada, área de serviço com tanque. Preço Cr$ 580.000,00. Sinal 10%. Financiamento em 8 anos sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MEXICO, 41, 3º ANDAR. Tel.: 52-6301 — 42-1777.

Apartamento em Copacabana

AVENIDA PRADO JUNIOR, 237 — APTO. 601

Vendemos magnifico apartamento de frente, próprio para familia de fino gôsto, compôsto de hall-galeria — 3 salas — jardim de inverno — corredor — 5 banheiros sociais, sendo 3 completos — 10 quartos, sendo 3 com armários embutidos e um com varanda privativa — rouparia — sala com armários embutidos — copa-cozinha — 3 quartos de empregada — banheiro de empregada — terraço de serviço — área de serviço com 2 tanques e garagens.

Visitas das 10 às 17 horas — Tratar com GRAÇA COUTO S. A. — INDUSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires n. 48 — 3º andar — Telefone: 43-7170.

BONSUCESSO

AVENIDA DOS DEMOCRATICOS, 585

Apartamentos de sala quarto separados, banheiro, cozinha, terraço com tanque.

Preços de Cr$ 210.000,00 a Cr$ 250.000,00.

10% Sinal — 10% na escritura — 10% na cobertura e 70 prestações mensais de 1% sem juros.

OBRA JA INICIADA.

Informações e vendas.

Construtora Maracanã Ltda. Rua Buenos Aires, 77, 3º Tel.: 52-4818.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

VENDE-SE ótimo terreno situado à Barra da Tijuca próximo a ponte do Tijucamar, medindo 68 x 200. Existe projeto para blocos de apartamentos Duplex. Informações: para 22-4395 com Sr. Mario ou Fábio.

ARMAZENS INDUSTRIAIS

VENDEM-SE, sendo um com 1.500m2 de área construida e com 2.600m2 de área livre e o outro com 1.500m2 de área construida e 9.800m2 de área livre, ambos em construção, ambos em concreto armado, ambos com 7 metros de pé direito, situados na rua Silva Vale, tendo fundos para ótimo rio, podendo ter desvio da E. F. C. do Brasil, que ali tendo Estação, tem tráfego em duas bitolas e trens elétricos. Tratar das 10 às 18 horas, com JORGE. — Tel.: 42-6562. Facilita-se o pagamento.

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE

VENDEMOS, sem entrada, a longo prazo, prestações de Cr$ 500,00, sem juros, lotes de terreno dentro da cidade de Goiânia, ao lado do Aeroporto Internacional, Bairro Santo Hilário — Proprietário de absoluta idoneidade. Garantia de patrimônio vultoso em curto prazo. Vendas exclusivas para o Brasil, com EMACO Ltda. — Rua da Quitanda, 62 — 4º andar — Grupo 406 — Tels.: 42-8205 e 42-5531.

LEILÃO JUDICIAL — IPANEMA

Espólio de Olympia Botelho

PREDIO ASSOBRADADO

RUA BARÃO DA TORRE, 213

(antiga Rua 28 de agôsto, 141)

Edificado em terreno que mede 10,00 x 50,00

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 3 de agôsto de 1956, às 16 horas em frente aomesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL — BOTAFOGO

METADE DO PRÉDIO E TERRENO

RUA MENA BARRETO, 168

O LEILÃO SERA REALIZADO A RUA DA QUITANDA, 49-A

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16ª Vara Civel, venderá em leilão, têrça-feira, 31 de julho de 1956, às 16 horas, em seu salão de vendas à RUA DA QUITANDA, 49-A — Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

DEMOLIÇÕES

VENDE-SE grande quantidade de materiais — têlhas, ferro, assoalho, tijolos, pedra mão, escadas de mármore, e madeira, nas demolições às ruas Gago Coutinho, 85, Senador Vergueiro, 226, Voluntários da Pátria, 368 e 370, São Clemente, 349 e Brasileira, 27 (Cascadura). Em Niterói, às ruas Coronel Moreira César, 97 e 222 e Lara Vilela, 166.

DEPÓSITO: — Avenida Cesário de Melo, 1.274 — TEL.: 39-7213. Compram-se prédios para demolir.

Escritório, à rua da Alfândega, 111-A — 4º andar — Telefones: 23-2288, 23-4638 e 23-3822. Em Niterói: à rua Joaquim Távora, 136 — Térreo, com o sr. Machado ou dr. Homero.

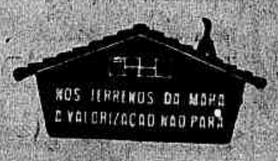
LOTES EM FRIBURGO

UM GRANDE NEGÓCIO!

Vendemos na melhor zona de Friburgo, ônibus à porta, magníficos lotes de 15 x 50 em ruas já abertas, prontos para edificar, a partir de Cr$ 50.000,00 em prestações mensais de Cr$ 500,00, sem juros. Loteamento enquadrado nos decretos-leis ns. 58 e 3.079. Venha, hoje mesmo, combinar sua visita aos terrenos, em autos sem despesa ou compromisso

Cia. de Urbanização Territorial

Av. Rio Branco, 14 — 11º andar — Telefone: 43-8578



CENTRO DOS COMISSÁRIOS DE POLICIA

ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

De ordem do Sr. Presidente, são convidados os Senhores associados para assistirem a Assembléia extraordinária que será realizada no dia 1.º do mês de agôsto vindouro, às 19 em primeira convocação e às 20 horas em segunda e última convocação, de acôrdo com o art. 95, § 1.º dos Estatutos e assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1956.

REYNALDO DOS SANTOS PEREIRA
1º Secretário

Butterfly Chair

Preço 896,80

Aço esmaltado nas côres preto ou branco - lona azul, verde, encarnado ou laranja.

à venda na fábrica
AV. BRASIL, 9110 - TEL. 30-4400
e na
IMP. GALLO LTDA.
Av. N. S. Copacabana, 71-A
Tel. 57-0555

ATENÇÃO

Incorporamos, Vendemos e Compramos Imóveis. Construtora e Imobiliária Bastani, Ltda. — C. I. B. A. L. — Trav. do Ouvidor, 11 — 6º — Sls. 601-2 — Telefones: 52-2822 e 22-7450.

AVISO

HORACIO ERNANI DE MELLO comunica a seus distintos comitentes que por motivo de obras, realizará AMANHÃ, segunda-feira, 30 de julho de 1956, às 15 horas, leilão dos seus bens existentes em seu ARMAZEM, à RUA CHILE, 27, pedindo que os retirem até às 12 horas, de segunda-feira, 30 do corrente, pois em caso contrário serão vendidos pela melhor oferta. Vide anúncio detalhado, no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-2523.

LEILÃO JUDICIAL — AMANHÃ — CATETE

PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS

LOJAS E SOBRADOS

Rua Pedro Américo, 6, 6-A, 16, 16-A (antigo 2 e 4)

Edificado em terreno que mede 18,00 x 12,95. Os prédios 6, 6-A e 16-A e as casas de Vila de nº 18 ocupam uma área de 2.510m2

OITO CASAS DE VILA

Rua Pedro Américo, 18 (antigo 6), casas I a VIII

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12ª Vara Civel, venderá, em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 30 de julho de 1956, às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

"COMO UMA LUVA" PARA VOCÊ!

EDIFÍCIO "PORTO RICO"

Exatamente! Apartamentos que se ajustam "como uma luva", não só às suas preferências e necessidades, como às suas possibilidades econômicas. Verifique:

LOCALIZAÇÃO EXCEPCIONAL: R. Barata Ribeiro, esq. de Figueiredo Magalhães, em Copacabana.

2 TIPOS DE APARTAMENTOS Tipo A - Sala, Quarto, Banheiro c/ box, Cozinha, Quarto e W.C. para empregada, área de serviço com tanque.

Tipo B - Vestíbulo, Sala com varanda, Quarto, Banheiro, Cozinha, W. C. para empregada.

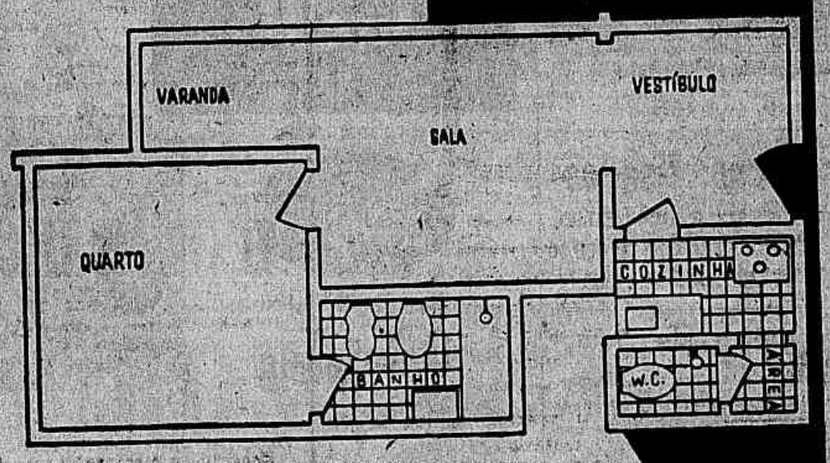
CONSTRUÇÃO ADIANTADA: Já na segunda laje

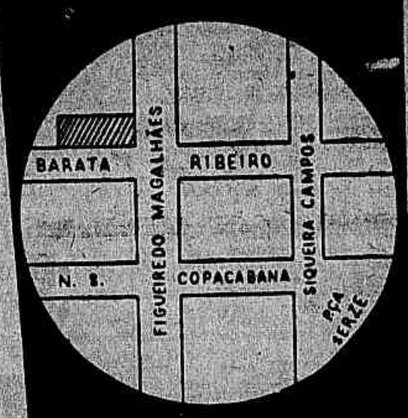
Todos os apartamentos de frente e do lado da sombra

PREÇOS DE: CR$

382.000,00 a 574.000,00

Depois de analisar, calcular e verificar, a conclusão será esta: COMPRAR IMEDIATAMENTE! Visite-nos, então!





Incorporação e Construção da Companhia Imobiliária e Construtora LEFEVRE-SAAD

Informações e vendas:

PLANIL *Planejamentos Imobiliários Soc. Civil*

Av. Erasmo Braga, 277 - 9.º and. - Tels. 22-6670, 42-0470 e 22-9641
Em Copacabana: Rua Barata Ribeiro, 354 - esq. de Hilário de Gouveia
(Loja aberta, diàriamente, de 10 às 22 horas, inclusive domingos e feriados).

Vega Publicidade

LOJA NOVA COM 500M2.

Transpassa loja nova com 500m2 à rua do Catete. — Aluguel Cr$ 15 000,00. Contrato 5 anos. Preço do transpasse com a mercadoria Cr$ 3 000 000,00. Facilita-se o pagamento. — Telefone: 25-5591.

ESCRITÓRIOS — APARTOS. — CASAS — TERRENOS
VENDE
COMPRA

ENG.º TITO LIVIO

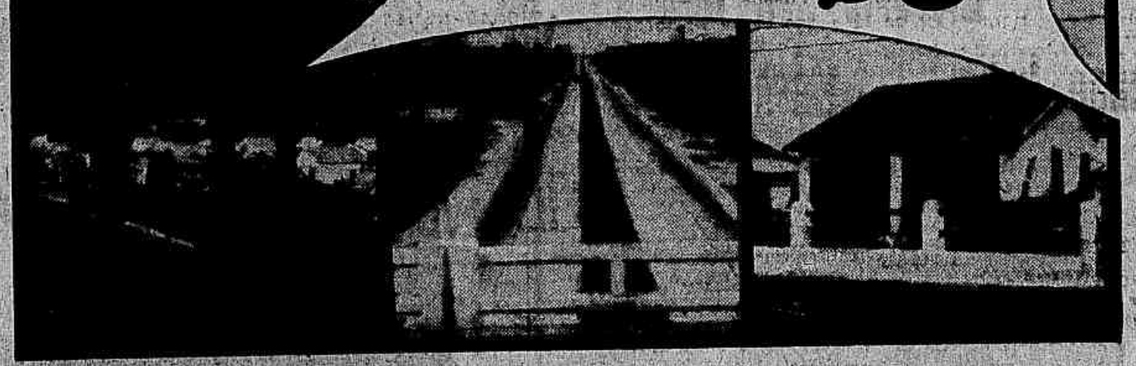
Ótimas Oportunidades Para Felizes Negócios.
Av. Rio Branco, 134 — Tels. 52-7736, 42-1769 e 57-9074

Terra é riqueza... mas, terra "urbanizada" é FORTUNA!

-371 famílias felizes lhe oferecem a felicidade...

...aquí na *cidade-jardim*

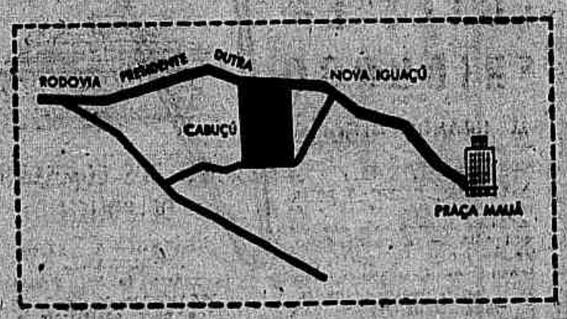
CABUÇÚ



Facilidade: 100 PRESTAÇÕES SEM JUROS! Assim, com 400, 500 ou 600 CRUZEIROS, V. se torna imediatamente dono de um terreno Urbano na Cidade Jardim-Cabuçú. Um terreno de real valor, porque está cercado de ótimas vivendas, casas comerciais tendo luz, água e ruas abertas com meio-fio, sargetas etc.

Clima: V., sua esposa e principalmente seus filhos precisam do Ar Puro da Cidade Jardim-Cabuçú. UM AR RICO EM OZONA (o mais alto índice do Brasil). E de temperatura amena, durante o ano inteiro — máximo de 27º e mínimo de 22º — pois, situada num platô, Cidade Jardim Cabuçú possue o clima saudável dos planaltos sêcos.

Segurança: é um empreendimento nascido da visão de um brasileiro de iniciativa (Severino Pereira da Silva) e carinhosamente estudado nos seus mínimos detalhes — o qual apenas vislumbrou no mesmo uma única espécie de lucro: Tornar mais felizes alguns milhares de compatriotas, proporcionando-lhes esta rara oportunidade de possuirem algo que, até então, era privilégio de uns poucos!



-você é um convidado da fortuna!

Se V. deseja a felicidade de ver seus filhos crescerem fortes... Se V. deseja a paz de um recanto bucólico... Se V. deseja o encanto de um nascer e pôr do sol... Se V. deseja dar a sua família um PATRIMÔNIO DE REAL VALOR... VENHA MORAR CONOSCO EM CIDADE JARDIM-CABUÇÚ... SIM, nós, as primeiras 371 famílias felizes de CABUÇÚ, lhe oferecemos esta Felicidade e a sua Boa Sorte lhe permite que V. seja, *Agora Mesmo*, Um dos poucos afortunados Proprietários da Cidade Jardim-Cabuçú.

Localização: ladeada pela Rodovia Pres. Dutra — O EIXO ECONÔMICO RIO-S. PAULO — e pela estrada Marapicú, a Cidade Jardim-Cabuçú fica a cinco minutos (8 kms. de Nova Iguaçú e apenas a 40 minutos (22 kms.) da Praça Mauá — pelo asfalto da Pres. Dutra. Para facilitar a sua visita, reserve o seu lugar em nossa condução, pelo Tel.: 42-2033.

emprêsa **granja Paraiso**

Administração: Av. Presid. Vargas, 309 - 11.º — Tel. 42-6030
Secção de Vendas: Av. Rio Branco, 257 - Sala 1707 - Tel: 42-2033.

BONSUCESSO — CASAS

RUA TEIXEIRA DE CASTRO, 210

Casa de dois pavimentos, com dois quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e dependência de empregada.

CONDIÇÕES:

5% DE SINAL — 25% DURANTE A OBRA

E o restante em prestações mensais crescentes de Cr$ 2.224,50 — Tôdas as casas independentes. Preço a partir de Cr$ 600.000,00.

Tratar com a "OCRIL" — Rua Senador Dantas, 76 — 12º andar — Sala 1.203 — Tel.: 42-1852. Atende-se, no local, aos domingos, a partir das 14 horas.

BOTAFOGO

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Serão vendidos em praça do Juízo da 2ª Vara de Órfãos, os prédios e terrenos à RUA MARQUÊS DE OLINDA, 87/89. O prédio de número 87 está alugado por Cr$ 800,00, com contrato a terminar em 1961, e o prédio de número 89, está aulgado por Cr$ 1.200,00.

BASE: Cr$ 350.000,00 e Cr$ 360.000,00.

A venda será realizada em frente aos prédios, no dia 30 do corrente, à partir das 16 horas.

Informações, com o Porteiro dos auditórios ALMEIDA CUNHA, Cartório do 2º Ofício.

EUCATEX

CHAPAS ACÚSTICAS — DURAS — ISOLANTES PARA DIVISÕES INTERNAS, FORROS, CARROÇARIAS, CASAS PRÉ-FABRICADAS, ETC

DISTRIBUIDORES:

ARTHUR VIANNA — Cia. de Materiais Agrícolas

Av. Graça Aranha, 226 — 11º andar — Tel.: 22-2531

Mesmo que seu capital seja muito pequeno, você pode dar-lhe aplicação segura, com renda certa e valorização garantida. Peça informações ou mande êste anúncio preenchido, sem compromisso, para a RUA MEXICO, 111 — 13º ANDAR — GRUPO 1302 — RIO DE JANEIRO:

Nome .....

Endereço .....

COMPANHIA IMOBILIÁRIA JARDIM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

AVISO

Avisamos aos Senhores Acionistas em atraso com seus pagamentos que a Companhia, na salvaguarda do interêsse dos demais, está dando cumprimento ao que dispõem os Estatutos Sociais, notificando aos Acionistas que se encontram avisados pelas publicações feitas nos «Diários Oficiais» da União dos dias 17, 18 e 19 de janeiro de 1956, e 7, 8 e 9 de maio de 1956, para os efeitos do artigo 46º dos referidos Estatutos, e que é do teôr seguinte:

«Art. 46º — O Acionista que deixar de pagar a cota de Beneficiamento prevista no artigo 41º, ou o valor de sua ação, fica sujeito a ação executiva judicial e ao pagamento das despesas em juizo, inclusive honorários de advogados».

Ficam, assim, avisados os srs. Acionistas que, findo o prazo de 20 (vinte) dias, a Companhia iniciará ação executiva judicial contra todos os que se encontram em atraso com seus pagamentos e também os que não se encontram arrolados nas publicações acima citadas.

A DIRETORIA

FERRAGENS PARA CONSTRUÇÃO

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154 — RIO DE JANEIRO

FECHADURAS
DOBRADIÇAS
PUXADORES ETC.

(Ligue: tel.: 43-2968 e receberá a visita de nosso especialista) — Descontos especiais para os Srs. Construtores.

Orçamentos Sem Compromisso

CORRETORES (AS)

ÓTIMAS COMISSÕES pagas com 50% das primeiras prestações. Condução gratuita ao loteamento. Completa assistência. — IMOBILIARIA SÃO JOREGE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 7º andar — Grupo 702.

SR. PROPRIETÁRIO

Quer vender seu imóvel em 30 dias e sem maiores preocupações? Procure o departamento de vendas da IMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA.
Rua Evaristo da Veiga, 16 - 7º andar - Grupo 702 - Tel.: 42-1035

Agora Sim — Terrenos para Veraneio, Moradia, Plantações, etc.

VENDEM-SE ótimos lotes de terrenos, sem entrada e sem juros, prestações a partir de Cr$ 230,00 por mês, junto à Estação de Brisa-Mar — Ramal de Maricatiba, a 30 minutos de D. Pedro II, com água, luz, piscinas, cachoeiras, condução à porta, perto de boa praia. — Temos, também, em Niterói, a 25 minutos das Barcas, mesma situação. Tratar, diariamente, com o SR. J. SIQUEIRA, na avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3840. Aceito corretores, mesmo sem prática.

Incorporação para militares

VENDEMOS, aceitando financiamento da Carteira do Clube Militar, apartamentos em construção, com 2 e 3 dormitórios, ampla sala e demais dependências, à rua Bartolomeu Mitre, (Leblon); e Copacabana, à rua Santa Clara, com firma de reconhecida idoneidade, com facilidade da parte não financiada. Construção por administração, preço do real do custo sòmente a porcentagem da firma construtora, e aprimorado acabamento, plantas aprovadas, licença paga e obra imediata, fôro remido. Apartamento a partir de Cr$ 530.000,00 a Cr$ 650.000,00. Tratar com ABREU, à rua Rodrigo Silva, 18 — Sala 805 — Tel.: 22-1306.

TERESÓPOLIS (VARGEM GRANDE)

Loteamento - «Jardim Veraneio»

Lotes demarcados e com estradas prontas, a partir de Cr$ ... 50.000,00 — Pagamento em 100 prestações. Ótimo clima, e vista deslumbrante. Condução aos domingos. Vendas e informações com SONIL S. A. — Sociedade Nacional de Imóveis e Loteamentos — Rua da Candelária, 9 — s/406 — Tel.: 43-0408

Senhores Proprietários!

Para sua tranqüilidade e segurança, entreguem seus imóveis a uma organização de confiança.

Cipa s/a

ASSUNTOS GRATUITAMENTE AOS NOSSOS CLIENTES. CONTENCIOSO — PUBLICIDADE — INFORMAÇÕES — DESPACHANTE E
RUA MÉXICO, 21 — 11º ANDAR — GRUPO 1.101 — SEDE PRÓPRIA — TELS.: 22-8441 E 22-8155.

Adiantamentos sobre aluqueres!

Dois notáveis escritores, Paulo Pinheiro Chagas e Cyro dos Anjos, autografarão seus novos livros, sexta-feira próxima, na Livraria São José

Na Livraria São José, sexta-feira próxima, dia 3 de Agôsto, às 17 horas, os escritores Paulo Pinheiro Chagas e Cyro dos Anjos autografarão para o público, amigos e admiradores, seus novos livros: aquele «TEÓFILO OTTONI — MINISTRO DO POVO» e êste o romance «A MONTANHA».

E' possível que essa tarde de autógrafos na Livraria São José conte com a honrosa presença do Presidente Juscelino Kubitschek.

Livros que podem ser adquiridos e autografados no momento: De Paulo Pinheiro Chagas — «TEÓFILO OTTONI-MINISTRO DO POVO», Cr$ 300,00; «DO ALTO DESTA TRIBUNA», Cr$ 50,00; «ARCA DE NOE's», Cr$ 50,00.
De Cyro dos Anjos — o romance «A MONTANHA», Cr$ 120,00.

LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38 — Rio

Remetemos livros autografados para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado e, no Rio, às pessoas que não possam comparecer, atendemo-nos pelos Telefones 42-9435 e 22-9207. Entregamos à domicílio.

VÁLVULAS

PARA RÁDIO — TV

6BA8	70,00	6BE6	70,00
35W4	65,00	25L6	95,00
6X3 — GE	70,00	35Z6	110,00
1S5	75,00	50L6	110,00
3S4	75,00	12AU7	85,00
A24i	75,00	1R5	110,00
UY41	75,00	12SN7	120,00
12AV6	70,00	6AF	130,00
12BA6	75,00	6BQ6	150,00
12BE6	75,00	6BQ7	140,00
6F8 GT	85,00	6X8	140,00
6SA7	85,00	Fusíveis P/TV	7,00
6SQ7	85,00	F. J. Celestial — Par	85,00
6SK7	90,00	A. Falante 6" PM	170,00
6X5	85,00	A. Falante 12" C/Twiter	1.650,00
6V6	90,00	6SF5	110,00
EF41	85,00	A. Falante 12" 20 Watt C/caixa Universal	1.450,00
EBC41	85,00	18 x 450	32,00
UBC41	85,00	16X16X450 Alum.	55,00
UF41	90,00	32X450 Alum.	55,00
EL41	95,00	20X20X450X20X35	70,00
UCH42	95,00	50X30X150	40,00
12SK7	96,00	Cristal ESSE	85,00
12SA7 GT	112,00	Pré Ampf. C/ Val. 6SC7	340,00
12SA7 Metal	120,00	A. Falante 8" PM	230,00
12AX7	130,00	A. Falante 10" pesado	300,00
Caixas e Conjuntos		Antenas P/TV a partir	150,00
Condensadores a óleo		50B5	95,00
Transformadores		35L6	85,00
5U4	90,00	KT — 66	500,00
6CB6	90,00	12AX7	130,00
6W6	90,00	EBF89	120,00
6BN7	90,00	ECH42	120,00
3V4	90,00	6AX4	120,00
6K7G	85,00		

Fechamos às 19 horas. Não remetemos lista de preços.
N. B.: — Remetemos Pelo Reembôlso Aéreo
PEDIDO MINIMO DE CR$ 1.500,00

A. E. DE SOUZA

Fone: 43-3941

RUA TEÓFILO OTONI 158 — 1º ANDAR —

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Nomeação — Adição — Movimentação de Oficiais

GABINETE

Q. G. do Exército — Capital Federal, 28 de julho de 1956
BOLETIM INTERNO N. 171

Para conhecimento desta Diretoria Geral e diretorias subordinadas e demais execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Infantaria

Coronel José Carlos de Moura Cunha, da DMM, por término de férias.

Majores: Hildebrando Góis Cardoso, Agregado, por ter sido exonerado a pedido do cargo em Comissão da Diretoria da Penitenciária Central do D.D.; Lamartine Coutinho Correia de Oliveira, do 13º RI, por conclusão de férias e recolher-se à sua Unidade; Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo Filho, da DGP, por ter regressado de Salvador, onde foi com dispensa que lhe foi concedida.

Capitão Aduice Lima de Oliveira, R/1, por ter passado a adido a esta Diretoria, aguardando embarque.

2º tenente Vladir Damasceno Fróis, do 19º RI, por ter vindo gozar férias no Rio.

Cavalaria

Coronéis: Carlos Flores de Paiva Chaves, da 1ª DC, por ter vindo a esta capital com permissão do sr. ministro; Aguimaldo Dias Ururuai, da DR Remonta, por ter regressado da 3ª RM, por término de Comissão.

Tenente-coronel Firmino Barreto de Lima Ferreira, do QSQ, por ter sido designado de adido ao 3º BCC, por ato do Cmt daquela Unidade.

Majores: Francisco Janone Neto, do QG/4ª DC, por ter que regressar a 4ª DC; Carlos Miguel Hecker de Abreu, do QG/4ª RM, por conclusão de férias e regressar ao QG/4ª RM; Paulo de Vilena Ferreira, do 6º R-CM, por regressar a S Gabriel, em gôzo de férias relativas à 1954; Juarez Pais Pinto, do QG/ZNN, por regressar à Recife no próximo dia 30, via aérea; Francisco Peres de Farias, R/I, por ter sido promovido ao pôsto de capitão e transferido para a Reserva no pôsto de major.

Capitães: Harry Arthorile Lowndes, da D. Eng., por seguir via aérea para Rio Negro, acompanhando o exmo. sr. gen. Otacílio Terra Ururai, de quem é ajudante de ordens; Nilson Vieira Ferreira de Melo, da ZM N, por ter que regressar à Recife a 30 do corrente via aérea; Ramiro Monteiro de Castro, da ESA, por ter vindo de Três Corações a fim de tomar parte num torneio de Polo do DDE, integrando a equipe da ESSA; Juarez Costa de Albuquerque, da ESSA, por ter vindo a esta capital participar do Torneio de Polo do DDE, como integrante da equipe da Es SA; João Luis Amado Noronha, da EsSA, por ter vindo participar do Torneio do DDE, fazendo parte da equipe da EsSA.

1os tenentes Hugo Machado, Primeiro, da DGP, por ter sido mandado ficar adido à DPS, como se efetivo fôsse; Flávio Junqueira, do 1º EIC, por seguir para Curitiba e Guarapuava; Erídio Romeiro, da EsSA, por ter vindo à esta capital federal, a fim de participar do torneio de Polo, do DDE, no time da EsSA.

2º tenente Fernando de Oliveira, do Esq. Rec. Mec., por ter sido transferido para o Gr Esq. Rec. Mec. e entrar em trânsito.

Artilharia

Tenente-coronel José Machado Belas, do 9º G CanAuAAé, por regressar à 30 para Caxias, por conclusão de férias.

Majores: Luis Carlos Tôrres de Castro, da D. F., por ter que ir à São Paulo a serviço de Justica; Carlos Ardovino Barbosa, da 5ª CR, por seguir destino para Casa Branca; Jorge Alberto Moitrel Costa, do 6º GA Cost M, por regressar a sua Unidade.

Capitão: José Ramos do Nascimento, da PGI, por ter sido promovido à capitão e passado para a Reserva Remunerada.

1os tenentes Dionisio Rodrigues Reis, da 9ª CR, da 22ª DR, por ter vindo em gôzo de férias, com permissão; Germano Arnoldi Pedrozo, do GO 75 de T, por ter entrado em gôzo de férias relativas à 1955.

Coronéis: Rodrigo Otávio Jordão Ramos, do Q EMA, por ter que seguir à serviço para Rio Negro; Floriano Moller, da D Eng., por ter sido dispensado a representante do MG, junto ao IFFTE e passado as funções a seu substituto; Haroldo do Paço Matoso Maia, do 1º GPT Eng., por ter vindo a serviço da sua Comissão.

Tenentes-coronéis: Adhilvo Paiva e Silva, do QG/2ª RM, por regressar a São Paulo; Cássio Dario Schiappai de Araújo, da D Eng., por ter sido designado representante do Ministério da Guerra junto ao Instituto Ferroviário de Pesquisas Técnico-Econômicas e assumido as respectivas funções; Francisco Pinheiro Barroso, do 1º BE, por ter de regressar a sua Unidade.

Capitão Heil Rêgo, do 2º Btl. Rv, por ter vindo de Lajes em férias e por ter sido nomeado Instrutor do Curso de Mecânicos de Equipamento de Engenharia do Parque e Dep. Mat. Eng.

2º tenente Sérgio Ruschel Bergamaschi, do B Es E, por término de férias.

Intendência

Tenente-coronel Gelloles Pereira da Rosa, do ES/6 por estar em trânsito do QGR/8 para o ES/6.

Major Válter Masson Pereira de Andrade, do QG/7ª RM, por ter vindo ao Rio com permissão do exmo. sr. ministro, com dispensa a partir de 27-VII-56.

2º tenente Mário César Alves Pinho, do 2º BE Comb por ter sido transferido para o 2º BE Comb e ter entrado em trânsito.

Saúde

Médicos — 1º tenente dr. Fausto Mendonça Cardoso, do 27º BC, por ter entrado em 120 dias de licença para tratamento de saúde.

Farmacêutico — Tenente-coronel Genuino Santana, do H Ge C, por ter sido transferido do LQF ex para o H Ge Curitiba para onde segue amanhã e onde irá gozar trânsito.

Veterinários

Tenente-coronel Rubens Muller Almeida, da DGR, por ter regressado da 3ª RM onde se encontrava em caráter reservado.

1º tenente Clodoaldo de Abreu Filho, do 2º Esq. Rec Mec, por regressar à Guarnição de São Paulo.

2º tenente Jader Bastos Peixoto, do 6º GAM Oo, por término de férias e seguir destino.

Técnicos

Majores Osvaldo de Paula Ebecken, da Of e Dep de Mat Cem, da 7ª RM, por ter de regressar à Recife onde continuará em gôzo de férias; Newton Ciro Braga, do 2º Btl. Rv, por ter de regressar à Lajes dia 29, em férias; José Niepce da Silva Filho, da FI, por término de férias relativas à 1955, por ter sido desligado do Arsenal da Urca e por ter entrado em trânsito.

Movimentação

Infantaria

Transferência — Classificação — Por necessidade do serviço: — 6º BE, o 2º tenente R/2, Conv. Edmundo Ferreira Gomes, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército, por Portaria n. 1.215, de 16-VII-1956, publicada no DO de 23-VII-56.

24º BC, o 2º tenente R/2, Conv. Valber Carvalho das Matos, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército, por Portaria n. 1.216, de 16-VII-1956, publicada no DO de 23-VII-56.

Retificação de classificação — Por necessidade do serviço — 8º RI, o 2º tenente R/2, Conv. João Carlos Marionet Niederaueb, e não 19º RI, conforme fêz público o BI n. 134, de 15-VI-56, desta Diretoria Geral em virtude de ter sido retificada a Portaria n. 987, de 30-V-56, que o convocou para o 19º RI.

Nomeação — Por interêsse próprio — QG da Artilharia de Costa da 1ª RM, o capitão Carlos Tinoco Ribeiro Gomes, do QGO, sendo, em consequência, transferido para o QSG.

Cavalaria

Nomeação — Por necessidade do serviço — Diretoria Geral de Remonta, o capitão Nei Lauro Nunes de Carvalho, do QG do NU D Blindado.

Saúde

Médicos — Transferência — Por necessidade do serviço — H CEx, o 1º tenente R/2, Estagiário dr. Roberto Antunes oCimbra do H GuVM.

Por interêsse próprio — I BEx, o capitão dr. Manuel Ferreira Lima, do 1º Batalhão Rodoviário.

Farmacêuticos — Transferências — Semonus para a Fazenda Nacional — H C-Ex, o 1º tenente Edler Boechat, do S MI.

Classificação — Retificação — Por necessidade do serviço — Asilo de Inválidos da Pátria, 1º tenente Lenine Rodrigues Brandão e não ao L Q F Ex, conforme foi publicado.

QG/Nu D Aé T, o 1º tenente Pedro Cardoso de Lima, e não HC Ex, conforme foi publicado.

Adição

1º BC CL, de ordem do exmo. sr. ministro, o tenente-coronel de Infantaria Mário Solon Ribeiro, a fim de desempenhara exclusivamente as funções de diretor da Fazenda do Chapadão.

Sem ônus para a Fazenda Nacional, ao 11º RC, de ordem do sr. ministro, como se efetivo fôsse, o major de Cavalaria Hermann Santiago Costa, que foi exonerado das funções de Oficial de Gabinete do exmo. sr. ministro.

Alterações de função

Por ter se apresentado por conclusão de férias, reassumiu as suas funções de chefe do Gabinete da DP S, o coronel de Infantaria Genaro Bomtempo, ficando dispensado de responder pela mesma o coronel de Artilharia Orlando Medeiros, a partir de 25 do corrente.

Desligamento

De adido à SGMG, autorizado pelo exmo. sr. ministro da Guerra, do major Intendente Waston Viega de Almeida, a partir de 1º julho corrente, pertencente a Comissão de Repatriamento dos Mortos de Pistóia, devendo o mesmo ficar adido àquela Comissão, aguardando nomeação.

General de Divisão **José Alves Magalhães** — Diretor geral do Pessoal

Valdemar Martins Tôrres — Coronel-Chefe do Gabinete.

Ternos Usados

COMPRO A DOMICILIO
PAGO ATE' CR$ 1.000,00
TELEFONE: 22-4435.

Máquinas de Somar

Manuais — «Precisa» «Underwood», «Burroughs» como novas. Vendem-se com garantia a partir de Cr$ 13.000,00 à vista. Telefone: 23-5103, rua Candelária, 37 — 2.º andar

ATUALIZAÇÃO DE ESCRITAS -- CUSTO INDUSTRIAL

PROF. ANTONIO CURY
RUA MÉXICO, 21 — 19º ANDAR — SALA 1.901 — TEL.: 32-7709

Escritas Avulsas -- Contratos -- Impôsto de Renda

PROF. ANTONIO CURY
RUA MÉXICO, 21 — 19º ANDAR — SALA 1.901 — TEL.: 32-7709

Regularizações de Escritas -- Reorganizações

PROF. ANTONIO CURY
RUA MÉXICO, 21 — 19º ANDAR — SALA 1.901 — TEL.: 32-7709

Para a beleza do seu lar
A MODERNA LINHA DE ELEGANCIA Gelli
E DO SUPER-CONFORTO VulcaSpuma

- Elegância
- Super Confôrto
- Durabilidade ilimitada
- Higiene absoluta

UM PRODUTO Gelli

COM O SUPER CONFÔRTO
DA MELHOR ESPUMA DE LÁTEX VulcaSpuma
Se tocar... VAI GOSTAR!

À VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO

Todas as estações!
Todas as gravações!

...com super-nitidez e tonalidade perfeita na **Rádio-Eletrola**

Ray-Vox Consolete

(modelo exclusivo, criação especial para o Ponto Frio)

Toca-discos automático! Pick-up superleve, agulha permanente. 3 velocidades, inclusive long-play. Linda peça, estilo moderno, em pau-marfim ou imbuia, com excelente acabamento. E equipad: com possante rádio, 7 válvulas, ondas longas, médias e curtas, com *ôlho mágico*. À venda *com garantia* — e em preço especial, a longo prazo!

entrada: 1.900
mensalidades: 1.070

Com importantes aperfeiçoamentos eletrônicos, Ray-Vox Consolete realiza verdadeira «filtragem» do som — tornando mais nítidas e agradáveis as audições de discos ou de programas radiofônicos.

Ponto Frio

Uruguaiana, 134/144 - Senador Dantas, 44
Senhor dos Passos, 109 (Sobr.) - Marechal Floriano, 93
Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

UTILIDADES DOMÉSTICAS

Massagens e Cinta Vibratória

MASSAGENS MANUAIS E ELÉTRICAS — BANHO TURCO
Massagista Bellarmino — Avenida Rio Branco, 151 — 18º andar — Sala 1.814 — Tel.: 52-2252 — Das 14 Às 20 horas

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA DE 5 KGS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «B» — TEL.: 27-7700.

Grátis 20 Fotografias

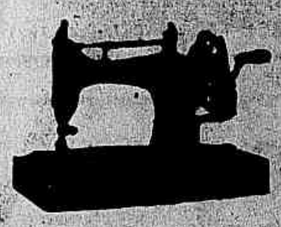
19 pequenas e 1 ampliação 13 x 18, pagando apenas o material (cem cruzeiros).

FOTO POPOV

Só crianças de 3 meses a 15 anos.
RUA PEDRO I, 14 — TEL.: 42-2262
(Praça Tiradentes, ao lado do Teatro Carlos Gomes).

Recorte êste anúncio. Vale sòmente até o dia 31-7-56.

MÁQUINAS DE COSTURA



A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reforma, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra, mesmo velhas ou quebradas. Vendo peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.

J. ALMEIDA

RUA ANIBAL BENEVOLO, 182. (Esquina de Salvador de Sá).
TEL.: 32-2930

PIAS

DE AÇO INOXIDÁVEL
RUA MIGUEL COUTO 44

FAQUEIROS

TALHERES AVULSOS — BAIXELAS MARCA
FRACALANZA
RUA MIGUEL COUTO, 44

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e farramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas, para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água, Creolina Pearson, carros para abêrro e artigo para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade, para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.

AGORA TAMBÉM O ENXUGADOR-DESMONTÁVEL

CONSTRUIDO EM ALUMINIO, É LEVE, RESISTENTE, NÃO PEGA FERRUGEM NEM SUJA A ROUPA.

Em suspensão ao teto por cordas e roldanas, por apenas Cr$ 850,00, instalado. Este enxugador é do mesmo fabricante do acreditado ENXUGADOR EXTENSIVEL.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421 (Próximo dos fundos do Instituto de Educação)

NÃO TENHO TELEFONE PRÓPRIO, MAS ATENDO FRONTALMENTE PELO 28-2706 DA CERVEJARIA MAURIN, Ltda.

OPORTUNIDADE SENSACIONAL

TROCAMOS O SEU VELHO FOGÃO DE QUEROZENE POR UM DE HELIOGÁS COM COTA GARANTIDA

ESPETACULAR QUEIMA DE FOGÕES A GÁS ENGARRAFADO DE TODOS OS MODELOS PREÇOS DIRETAMENTE DO FABRICANTE DESCONTO DE 20 A 30%

FOGÕES DE 2, 3 E 4 BOCAS COM FORNO — Cr$ 1.400,00 — 2.113,00 — 2.863,00 E 3.410,00

VENDAS À VISTA E A PRAZO (ENTRADAS DE 1.450,00)

INSTALAMOS NO MESMO DIA

TRANSFORMAMOS O SEU ANTIGO FOGÃO DE QUEROZENE NUM BELÍSSIMO FOGÃO A GÁS ENGARRAFADO

DISTRIBUIDORA DE FOGÕES NATAL LTDA.
AV. MEM DE SÁ, 93-A — EM NITERÓI: AV. SÃO JOÃO, Nº 75

INSTRUMENTOS MUSICAIS

COMPRO 1 PIANO 32-3837

COMO APRENDER A DANÇAR

7ª EDIÇÃO AMPLIADA

Facilitando damas e cavalheiros aprenderem, em uma casas, mambro, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI. Pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 10,00. Caixa Postal, 649, São Paulo. Aulas: Av. da Liberdade nº 139 — São Paulo. À venda nas livrarias do Rio.

PIANOS NOVOS DELARUE

Compre o seu piano e pague em 30 meses. Garantia de fábrica. Três pedais, cêpo de metal, 88 notas.

Fábrica de Pianos DELARUE

RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101 — QUINTINO BOCAIÚVA — TEL.: 28-8711.

DISCOS USADOS E NOVOS

COMPRAMOS

Pagamos bem e atendemos a domicílio.
RUA SÃO JOSÉ', 80 — TEL.: 42-4747.

FOGÕES A GÁS ENGARRAFADO
Cr$ 6.200,00

Fogões, 4 bôcas, gás engarrafado — Fôrno e estufa fechada, incluindo instalações e 2 bujões de gás. Pôsto em casa, com garantia.

SOBRADO SÃO JORGE REPRESENTAÇÕES
RUA CAROLINA MACHADO, 472 - 1º AND. - MADUREIRA.

PEDICURO R. CUNHA

SISTEMA DR. SCHOOL

Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 8º andar — Salá 813 — Telefone: 22-8767.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14 - 2º — — Único na capital —

FOGÕES A GÁS ENGARRAFADO INSTALADO NO MESMO DIA

Com entrada que mensalidades que você puder Escolha o seu FOGÃO e mande levar na hora, pelo

CREDI MARQUES

A RUA URUGUAIANA, 11, 2º ANDAR — POR CIMA DA SAPATARIA

FRALDAS MOLHADAS?

NO INVERNO, NOS DIAS DE CHUVAS E' QUANDO O BEBÊ MOLHA MAIS, MAMAE PODE FACILMENTE RESOLVER ÊSTE PROBLEMA, COM O NOTAVEL ENXUGADOR

Portátil, leve, prático. — Cabe em qualquer lugar e seca uma grande quantidade de pequenas peças, em pouco tempo.

EXIJA LISTA DOS REVENDEDORES.

Preço: Cr$ 380,00

IPAMA LTDA.

Av. Franklin Roosevelt, 115 — Grupo 1.101 — Tel.: 32-3358.

Grande queima
Cr$ 4.300,00
30 ANOS DE GARANTIA

A PRAZO sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade. Cr$ 400,00 por mês. MOTORES Cr$ 1.500,00 com garantia

CREDIBARAN

RUA DA CONCEIÇÃO, 31 - 7º andar — Sala 705

Filial: RUA PROFESSOR VALADARES, 18 — Praça Malvino Reis — Gradaú

Atenção — Ganhe um fogãozinho grátis trazendo êste anúncio.

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

Resistidos, branco e de alumínio
PAT. 30316
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

Telefone 37-0110

Av. Prado Júnior, 150

Representantes:
NITERÓI — Borges Costa Cia. Ltda.
BAHIA — Ribeiro Santos & Cia.
PETRÓPOLIS — CASA GELLI
Belo Horizonte:
WANDERLEY — Tel.: 5-4636
Curitiba — Prosdocimo S. A.
São Paulo — Lonas Copacabana
Pôrto Alegre:
Importadora Americana
Belém — Pará — Armazéns Nascar

EMPREGOS

CHEFE DE CUSTOS

Necessita-se de pessoa até 40 anos de idade, prática em custos standard e contabilidade de custos em geral, com experiência recente e não inferior a 10 anos, para ocupar um pôsto de Chefe de Custos em fábrica de pneumáticos, calçados e artigos de borracha em geral, em Montevidéu, Uruguai.

Enviar carta com amplas informações sôbre capacidade, postos ocupados e referências pessoais, ao Hotel Excelsior à avenida Ipiranga, 770, São Paulo, sr. Felipe Asconeguy.

GANHE DINHEIRO EM SUAS HORAS LIVRES

COMPANHIA BRASILEIRA está aceitando elementos ativos, de boa aparência e com algum preparo, para serviço externo, com possibilidade de ganhar mais de Cr$ 18.000,00 mensais, além de prêmios e ajuda de custo.

Orientação e assistência técnicas dadas gratuitamente aos que se inscreverem. Tratar à RUA SÃO JOSÉ, 90, na portaria do 2º andar, apresentando êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

CAPATAZES PARA FÁBRICA

Necessita-se pessoas até 35 anos, capacitadas, com experiência recente não inferior a 5 anos, para ocupar postos de capatazes, em fábricas de pneumáticos, calçados, cabos elétricos e espuma de latex, em Montevidéo, Uruguay.

Enviar carta com amplas informações sôbre capacidade, postos ocupados e referências pessoais, ao Hotel Excelsior, à Avenida Ypiranga, 770, São Paulo.

Sr. Filipe Asconeguy.

CARBAR — O Rei das Meias

Meias para homem, tamanho único (Esperança), saldo	Cr$ 55,00
Meias espuma para criança, saldo de 1 a 5 anos	Cr$ 35,00
Meias espuma para criança, saldo de 6 a 10 anos	Cr$ 40,00

RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO
(Entre Ouvidor e Rosário)

Suas camisas velhas ficam novas

Colarinho, fazenda nova	Cr$	40,00
Punhos novos	Cr$	25,00
Confecção sob medida	Cr$	90,00

PRAÇA MONTE CASTELO, 9 — TEL.: 23-3616.

"NUNCA TANTOS COMPRARAM POR TÃO POUCO"

«CONFECÇÕES BUENOS AIRES»

Rua Buenos Aires, nº 225

(A DEZ PASSOS DA AVENIDA PASSOS)

Blusas, casacos e conjuntos de lã a preço de liquidação.

Blusas de lã, gola alta, desde	Cr$	149,00
Estolas para senhoras, de Cr$ 120,00 por	Cr$	88,00
Meias de Nylon p/ criança, de 1 a 12 anos, desde	Cr$	30,00
«Soutliens» de Milius (saldo)	Cr$	35,00
Plásticos (Nylon) para forrar prateleiras	Cr$	9,50
Casacos de veludo de 4 a 10 anos, Cr$ 310,00 por	Cr$	178,00

ALUGAM-SE Chapéus de Senhoras

Para Sweepstake, recepções etc., Rua Barão de Ipanema 116 — apto. 801. Inf. pelo tel. 28-6958 ou 57-9598

CALÇAS?

SÓ NO REI DAS CALÇAS

COMPARE NOSSOS PREÇOS: Calças Americanas, Cr$ 70,00; Calças de linho nacional, Cr$ 150,00; Calças de Tropical, Cr$ 100,00; Calças de cambraia, Cr$ 180,00; Calças de Panamá, Cr$ 190,00; Calças de Gabardine, pura lã, Cr$ 300,00. — Atacado e varejo — RUA SENHOR DOS PASSOS, 188 — SOBRADO.

OFERTA SENSACIONAL DA SEMANA d'O REI DAS CALÇAS

CALÇA TROPICAL BRAILHANTE DE SENHORA DE Cr$ 280,00 por Cr$ 210,00. SAIAS DE TROPICAL DE Cr$ 150,00 por Cr$ 120,00 Estes preços só valem esta semana. RUA SENHOR DOS PASSOS Nº 188 SOBRADO.

Guarda Roupa

VENDE-SE estilo francês com 2,55 mts. 6 portas. Vêr e tratar à praia de S. Cristóvão 88, Augusto Fernandes. Tel. 28-6702, dias úteis

CALÇAS?

LIQUIDAÇÃO DE STOCK

ESTA VENDENDO DIRETAMENTE AO PÚBLICO

Calças americanas a Cr$ 70,00. Calças tropical a Cr$ 100,00. Calças de Gabardine, Cr$ 300,00. Compre pelos preços de atacado. RUA SENHOR DOS PASSOS 188, sobrado

Cr$ 1.000,00

Tinturaria Aliança compra as suas roupas usadas de homens, senhoras e crianças — Vamos a seu domicílio. Telefonar para 22-4846. Avenida Mem de Sá, 103 Tel.: 52-7984

Roupas Usadas

Vende a uma casa séria que lhe pague o justo valor. Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone: 22-5551, paga-lhe por um custume até 500 cruzeiros

Casas Herman

Meias de Nylon c/ Baguete — P/ homens, Cr$ 60,00

Derby de Nylon, Cr$ 85,00

Rua Santana 221 e av. Copacabana, 1.186-D

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 - 8º and. - Sala 904 — Telefone: 52-6421.

HOTÉIS E PENSÕES

FLORIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM

Próximo aos banhos de mar — Grande jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente à matriz. TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico «FLORHOTEL».

VÁLVULAS PHILIPS

DESCONTO ESPECIAL, 30%
AF7, CBL1, CY2, EAF41, EF22, EM34, KBC1, ECC40
A. Camarão & Cia. Ltda.
RUA ACRE, 88 — TEL.: 23-6387

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS

A partir de Cr$ 1.200,00. Variadíssimos sortimentos em imbuia, marfim, jacarandá, cerejeira, «chipandale» colonial, rústica, modernas, etc.

Toca-discos automáticos a partir de Cr$ 2.000,00.

Rádios em geral, liquidificadores, ventiladores, máquinas de costura, enceradeiras, fogões, batedeiras, etc.

Transformamos o vosso rádio numa linda rádio-vitrola.

Depósito da Fábrica MARQUES
RUA URUGUAIANA, 11 — 2º ANDAR —
Por cima da Sapataria.

CURSO DE RÁDIO GRATUITO

LART

Estão abertas as matrículas para as turmas que terão início em 9 de agôsto próximo. Solicite os folhetos informativos, pessoalmente, por carta ou pelo telefone: 42-7594 — AV. PRES. WILSON, 194 - 1º - S. 12

ABRACE UMA PROFISSÃO RENDOSA
TÉCNICO EM RÁDIO E TELEVISÃO
INSCREVA-SE NO
CURSO «MAGNETRON»

Diretor de Honra: Dr. Nelson Dunham — Direção Geral: Comte. Mario Dunham. — Visite as nossas instalações. Aulas de rádio prática e teórica. — Curso de televisão em um Demonstrador Dinâmico de Televisão RCA-Victor. — Matemática aplicada ao rádio. — Inglês técnico de Eletrônica. — Radiotelegrafia. — Inscrições abertas para turmas de Televisão, em horário pela manhã. — Inscrições depois de 17 horas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 110 — 3º ANDAR.

ANDARAÍ

Compre no Seu Bairro

VENDAS A LONGO PRAZO
Rádios — TV — Eletrolas — Geladeiras — Liquidificadores — Enceradeiras — Máquinas de Costura — Bicicletas — Cozinhas Americanas — Discos — Fogões HELIOGÁS

CASA ELBA

RUA LEOPOLDO, 121

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

TELEFONE: 43-7180

Tudo para rádio!

B. WEISS
R. Uruguaiana, 216, Sobr

TOCADISCOS-AUTOMÁTICOS

WEBCOR unid. G-E	4.800,00
WEBCOR ceramic	4.480,00
LUXOR cristal	4.700,00
Preamplif. GE c/válvula	345,00
Agulhas GE diamante	1.800,00
Agulhas «T» GE safira	190,00
Cristal ceramic 1 agulha	190,00
Cristal ceramic 2 agulhas	230,00
Unidade GE original	450,00
Cristal PHILIPS cobra	380,00

B. WEISS — Rua Uruguaiana n. 216, sob. — Tel.: 43-9203.

Hitec

LIMPEZA DE CAIXAS D'ÁGUA

Impermeabilizações de caixas e terraços — 100% de eficiência

Tels.: 32-6227 - 42-6518 e 49-9040

16m/m - Filmes - 16m/m

CITÉRA

NOVIDADES
LONGA METRAGEM — VARIEDADES — SERIADOS — A MELHOR CASA ESPECIALIZADA

CITÉRA LTDA. — RUA ARAUJO PÔRTO ALEGRE, 56 — SOBRELOJA Nº 1 — TEL.: 52-8218.

DOENÇAS DAS PERNAS

Dôres, Fraqueza e Moleza das Pernas, Polinevrites, Reumatismos, Ciáticas, Úlceras, Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatórios das Extremidades.

O DR. EDUARDO VILLELA

Médico especialista, trata, com eficácia segura e rápida, todos êstes males, na sua moderna e aparelhada CLÍNICA FISIOTERÁPICA, 16 — Rua da Lapa, 16, sobrado, todos os dias, de 7h30m às 12 e das 14 às 17 horas. Sábados, de 7h30m às 12 horas — Telefone: 52-8272.

DIVERSOS

TIPOGRAFIA SÃO JORGE

Participações de Casamentos — Nascimentos — Cartões de: Visitas e Comerciais — Faturas — Envelopes — Entregas no mesmo dia.
ENCADERNAÇÃO E CORTE DE PAPEL
PARA AS TIPOGRAFIAS MENORES
FABRICA DE FORMINHAS PARA DOCE
WILSON B. MACIEL
RUA GONÇALVES LEDO, 70 — Tel.: 43-8617

DEPÓSITO DE FECHOS ECLAIR

Fechos de todos os tipos para todos os fins, por preços da fábrica — Vendas por atacado e a varejo — Armarinho em geral. Bôlsas e Novidades.
Sobrado da Economia
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 32 — 1º ANDAR — TELEFONES: 23-1338 e 43-5315.
DESCONTOS ESPECIAIS PARA MODISTAS
Atende-se pelo reembôlso aéreo

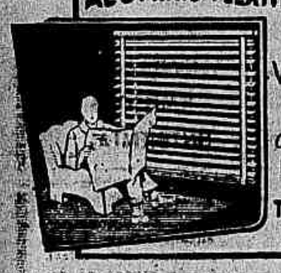
LUSTRES E DECORAÇÕES

TROCAM-SE MÓVEIS

Aceitamos os seus móveis velhos em troca dos nossos novos. Temos grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças diversas para pronta entrega. Executamos também, sob encomenda, móveis de qualquer estilo. Pagamento super-facilitado com a sua mobília como entrada.
RUA DO CATETE, 137 - 1.º ANDAR

VENEZIANAS CANAAN

ALUMINIO FLEXIVEL ESMALTADO A FOGO
Para VARANDAS-APARTAMENTOS E ESCRITORIOS
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS
REFORMAS EM QUALQUER TIPO
TEOFILO OTONI 179 2º GRUPO 6
Tel 43-7580 RIO DE JANEIRO



MÓVEIS DE CANA DA ÍNDIA

Assistam às sextas-feiras, na TV-Tupi, ao Clube da Camaradagem, de nosso patrocínio.

DIRETAMENTE DA FABRICA PELOS MENORES PREÇOS.
Aceitamos encomendas.
«GRUPOS COMPLETOS», A PARTIR DE Cr$ 2.500,00.
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA «AURORA» LTDA.
54 — RUA CAROLINA MACHADO — 60
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
CASA AURORA
Á Av. Suburbana, 10.386 — Tel.: 29-8165 —
Cascadura — Rio de Janeiro

ESPETACULAR
LIQUIDAÇÃO
O mais antigo FABRICANTE E IMPORTADOR da praça

Este lindo lustre por apenas
CR$ 800,00
ou Cr$ 85,00 mensais s/juros.

Por apenas
CR$ 1.000,00

Por apenas
CR$ 120,00

Com grandes facilidades!
Pratteiers
Aniques
Espelhos espetianos
Espelhos interruptores
Opalines
Overleyds
Lanternas ferro

ATENÇÃO: COLOCAÇÃO em sua residência inteiramente GRÁTIS!
LUSTRES VASCONCELLOS LTDA.
Rua Santana, 77 - 2.º - s/ 202/6 - Tel.: 43-4694
(Quase esq. de Pres. Vargas) - Rio

PARALISADAS AS OBRAS DA ESTRADA ITAGUAI

Escreve-nos a leitora Sônia Raquel Reis Ramalho, tecendo reparos em tôrno da paralisação das obras da estrada Itaguaí, que tem início no quilômetro 42, da rodovia Rio-São Paulo, salientando que foram asfaltados apenas cinco quilômetros. A estrada — observa — é de vital interêsse de moradores e dos lavradores da região, porque ali se escoam os produtos agrícolas de tôda a vasta área não só de Itaguaí, como de outros municípios adjacentes, constituindo grande benefício para os colonos, ora em situação embaraçosa, privados de meios de condução, sem luz e sem água, completamente abandonados pelas autoridades governamentais. A conclusão dos trabalhos de asfaltamento, ainda que seja até Coroa Grande — acentua — é uma legítima aspiração de quantos vivem e trabalham na futurosa região, pelo que espera uma providência para reinício da obra interrompida.

MANDIOCA E AIPIM

Compra-se qualquer quantidade.
Tratar à travessa Argentina 43, Belford Roxo — Est. Rio

Tabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

MASSAGENS — GINASTICA
SIMONE ALICE GAUTHIER
DIPLOMADA
R. Bento Lisboa, 20 — Ap. 401.
Tel.: 28-7156

Roberto Flogny C. L.
«CELOFANE»
Celulóide — Papéis Aluminio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado, 15 — 22-6296.

Venezianas Continental

Orçamento sem compromisso pelo telefone: 48-2047
INDÚSTRIA METALÚRGICAS CONTINENTAL LTDA
Praia de São Cristóvão, 157
Rio de Janeiro — Brasil

Automobilismo e TRÁFEGO

União Beneficente Dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Gienan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira. Os srs. associados são atendidos pelo Departamento, para qualquer consulta, no expediente das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

ASSOCIADO CHAMADO — Deve comparecer à 12ª Vara, amanhã, segunda-feira, o associado Serafim Marcos de Oliveira.

REGISTRO DE FAMILIA — Para regularização de seus pedidos de registro de família, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Jacinto Pais da Costa, Jacó Montel, João Bartolini, João Celestino Carvalho Vieira, João Luís da Costa Lôbo, João Miguel da Silva, Joaquim Fernandes Domingues, Joaquim Gonçalves Moreira, Joaquim Gonçalves Parreças, Joaquim Reis, Joaquim de Sousa Fernandes, José Alves da Cruz (2º), José Apolônio dos Santos, José Dias (2º), José Duarte de Oliveira, José Ferreira (18º), José Geraldo Pereira, José Niebus, José de Oliveira Reis, José Ramos de Sousa e José Teixeira (6º).

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTA

— A falta à chamada, importará no pagamento de nova inscrição.

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 21 do corrente — Às 8h30m: — Benedito Guimarães, José Fabiciano de Lima, Francisco Sales Nasterreiter Oliveira, Pedro Martins Mendonça, Roberto Paz Estêve, Ebrahim Alves de Oliveira, Jorge Gonçalves Correia, Antônio Lima de Andrade, Jair de Oliveira, Manuel Gonçalves Neto, Wilton Raimundo Martins, Prudêncio Ferreira da Cruz, Ubiraci Ferreira, Antônio Silvestre do Nascimento, Iremir Travassos Veras, Alvaro Leôncio, João Onofre da Costa, Edmundo dos Passos Carvalho, Maxiquie Caldeira Vieira, Manuel Alves, Raimundo Nonato, Armando Relha, Arnaldo Dias da Costa, Jorge Dias Martins, João Vardolim, José Grien Gomes, Francisco Lima dos Santos, Moreira Cavalcante de Assis, Mário Pinto Pares, Floriano da Silva Santos, Jorge Conceição de Oliveira, Américo da Silva Afonso de Sousa, Jaime Pereira Machado, Celso Sobreiro da Silva, Manuel dos Anjos, José Amaro de Lima, José Pereira da Silva, Júlio Ait-Antônio, Sebastião Martins de Melo e Silvio Campos Toledo.

Às 13h45m — Gilda Maria Guimarães, Haroldo de Matos, Jair Branco, Paulino Carreiro de Medeiros, Alvaro Galvão Xavier, José Maria, Laercio Gervásio Regis, José Raimundo de Freitas, José Lemos de Carvalho, Edil Torres Faria, Francisco Lázaro, José Fernandes da Silva, Dilmar Bessa, Manuel Avelino Sobrinho, Alfredo Alves, Claudionor Teles dos Santos, Timóteo Georges Vorgemezis, Norma da Rocha Lemos, Hélio Dias Moreira, Celso da Cunha, Jarbas Domingos Vaz, João Anastácio Batista, Alfredo Figueiredo Silva, Ismael Inácio das Mercês, Serafim Pinto Tavares, Deolindo Ferreira de Santana, Francisco Luís Ribeiro do Nascimento, Luís Fernandes Alves Pimenta, Manuel Sousa Gouveia, Gilberto Monteiro Madina, Antônio Batista Ferreira, Roberto Galo, Armindo Arelas Joaquim, Azarias Vieira dos Santos, Jorge Mussel Portugal, Cícero Pereira da Silva, William da Costa Teixeira, Jair Pereira Duarte, Ricardo Paranagnoli e Nilson Tavares Pavão.

Às 9 horas — Maria Daniel Imperial, Milton José de Almeida, Eurico Lopes Castelo Branco, Domingos Neto, Luís Ferreira de Azevedo, Newton Lima, Sebastião Paulino da Silva, Antônio Pinto da Silva, George Evaldo da Silveira Carrajola, Viterbo Xavier Fernandes, Elênio Tolosal, Leopoldo do Espírito Santo, Antônio dos Santos, Vito Bottino, Benevides Pinto de Oliveira Filho, Luísa Braga dos Santos, Téo dos Santos Ulisses, Manuel Barbosa de Sousa, José Nunes, Amaro Ferreira, Antônio Tronco, Wilson Mondaini, Severino Freguez Vidal, Rafael Crespo, Joel Meneses Santos, Pedro Evaristo dos Santos Filho, Joaquim Francisco, Hugo Rodrigues de Farias, Alcides Barbosa, Ubirajara dos Santos Pereira, Urbano D'Almeida Correia, Antônio dos Santos, José de Magalhães, Adail Caldas de Vasconcelos, Clodomiro Canedo, Fernando Luís dos Santos Werneck, Moisés da Silva, Pedro Sabino da Silva, Celso Lanslera, Hélio Ribeiro da Silva e Francisco de Sales Batista da Silva.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Peças «Mopar»

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Soto e Fargo
Consulte a nova seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho
192-A - Tel. 23-0745

CHEVROLET — 41

VENDE-SE em perfeito estado, Chevrolet 1941, táxi capelinha, banda branca. Vêr e tratar à rua Dias da Silva 22, apto. 802

NASH — 1938

Duas portas — 6 cilindros — Forração nova, máquina usando óleo 20. Vêr hoje de 9 às 12 horas, na praça Eng. Nava; ou de segunda a sexta-feira, de 14 às 16 horas, à rua Dr. Garnier 186, com o sr. Alcântara

DETROITE AUTO PEÇAS S/A
ATACADISTA
RIO
R. MARIZ E BARROS, 478

ESCOLA BANDEIRA

PARA MOTORISTAS AMADORES E PROFISSIONAIS
— DIRETOR — ARMANDO JOSÉ PAULO FILHO —
CURSOS RÁPIDOS E GARANTIDOS
Rua Barão de Iguatemi, 77 — Praça da Bandeira

DISTRITO FEDERAL
9 85 23

PLACAS PARA AUTOMÓVEIS

RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
CARIMBOS DE BORRACHA
JAIR A. FERREIRA
Placas para médicos e firmas comerciais — Placas e algarismos para prédios
RUA SETE DE SETEMBRO, 54 — TEL.: 42-1681

ADONTOLOGIA E PRÓTESE

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN
Especialista
PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.307 — Tel.: 52-7004 — Cinelândia — Consultas diárias.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-6187 — (Escadas da rua Miguel Couto), ao lado da igreja de Santa Rita. — (Próximo à avenida Rio Branco).
LABORATÓRIO DE PRÓTESE ANEXO.

MANTEIGA REAL

Entregas a domicílio
Assinaturas:
Fone: 43-6725.

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móvels de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. — CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Sétimo e 8º) — Telefone: 22-9664.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093
Telefone: 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos à domicílio. Despacham-se encomendas

CABELOS BRANCOS?
DESAPARECEM COM BRILHANTINA
BEDRAN NATURAL
Não tinge, não mancha a pele e usa-se com as próprias mãos. Venda no
O CRUZEIRO
Rua da Assembléia, 54 a 60

MÓVEIS ESTOFADOS

«SUMIERS» SIMPLES: Cr$ 1.872,00. Com MALA: Cr$ 2.050,00, e com 2 gavetas: Cr$ 2.496,00. Confecções, reformas e forrações de quaisquer estilos de móveis, colchões (de molas e crina), capas e almofadas. Orçamento grátis.
RUA SENADOR FURTADO, 38 — TEL.: 48-0624.

MÓVEIS USADOS

EM TODOS OS ESTILOS
Dormitórios, Salas de jantar, peças avulsas em ótimo estado. VENDEM-SE pela metade do preço para desocupar lugar. Facilita-se o pagamento.
RUA DO CATETE, 137 — SOBRADO

LAVA-SE TAPETES

CORTINAS
SACARIAS E ESTRANGEIROS
Lavagens e consertos — Rua Pedro Américo, 205 — Antigo 69
OFICINA FAMILIAR
FONE: 254-178 — ADÃO PINHEIRO

VENEZIANAS ALUMIFLEX

MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291
Alumínio Laminado Flexível — Persianas — Portas — Cabos de Aço
Orçamento Grátis
43-0026
VENDAS A PRAZO

1º DE AGÔSTO REABERTURA DA

CASA Palermo MOVEIS, S.A.

NO MESMO LOCAL
RUA DO RIACHUELO, 146/1150
Em caráter provisório, até a construção do seu novo edifício
TELEFONES: 22-5862 -- 32-3853 -- 32-0227

Consulte-nos pelos telefones 28-9280 e 48-1419, e daremos a informação do nosso distribuidor mais próximo à sua residência. Exija a marca «SOBRINCA»
FABRICA: RUA PEREIRA NUNES, 118-120
Telegrama: BRINQSOB — Rio de Janeiro

Diário de Notícias

DOMINGO, 29 DE JULHO DE 1956

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

SUPLEMENTO DE HISTORIETAS

CONTÉM A PÁGINA DO GRUMETE

S.O.S. do ESPAÇO

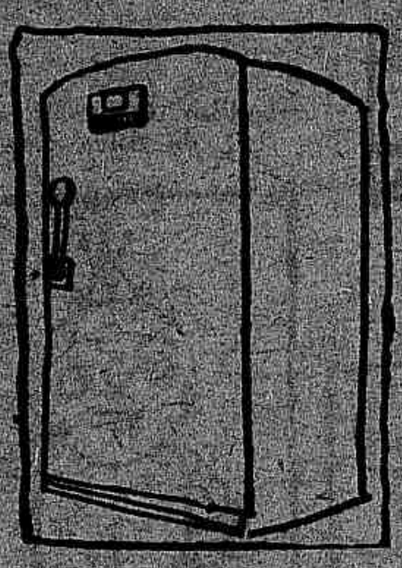
VOLPI & ZECCARA

ZÉ MILIONÁRIO

Cantinho da Ouriçada

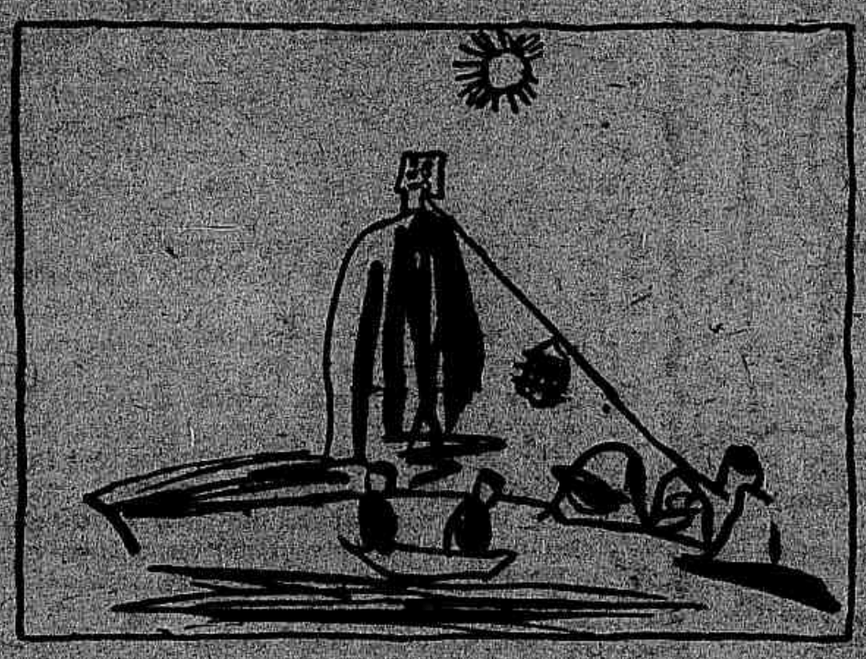
Sueli Brás de Paula (10 anos)

Paulo César Pena)



Neil Adilson dos Santos (12 anos)

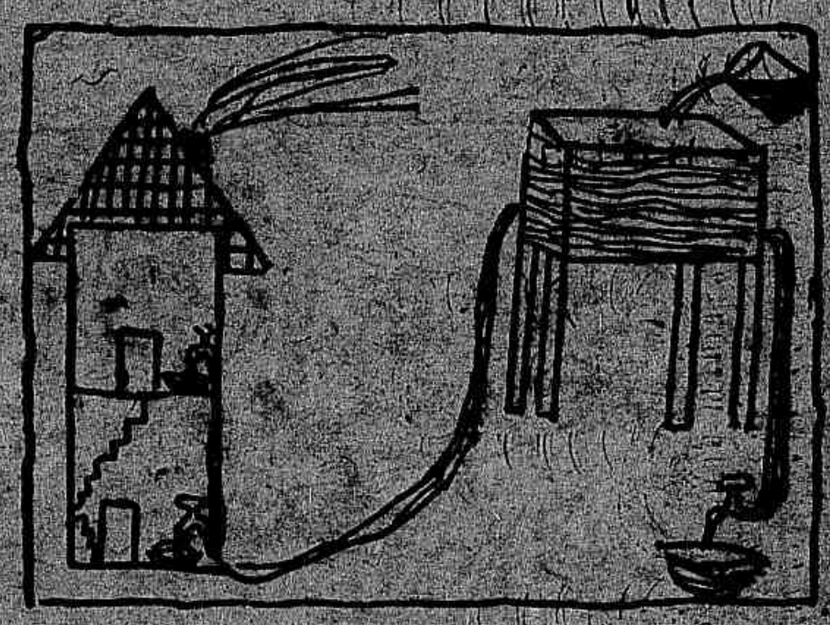
Luciola Brasil (9 anos)

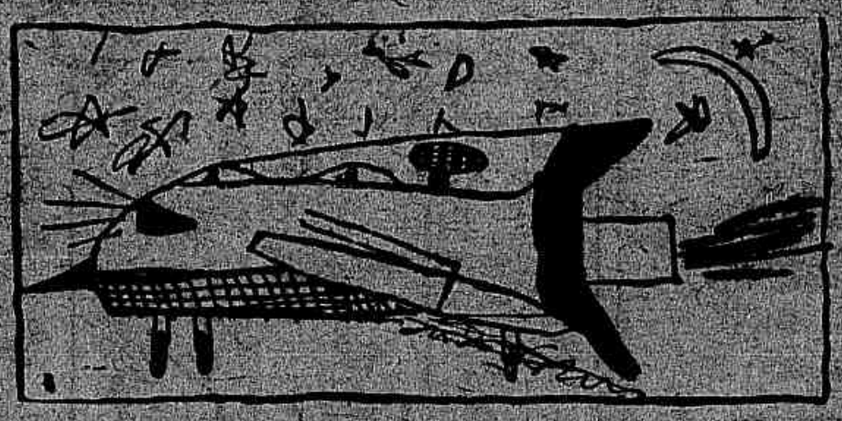


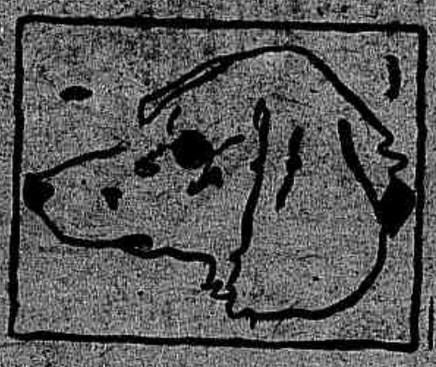
Luisa de Sousa Oliveira (11 anos)

Augusto Leopoldo Dias Carneiro (5 anos)

Sônia Maria Tavares (9 anos)



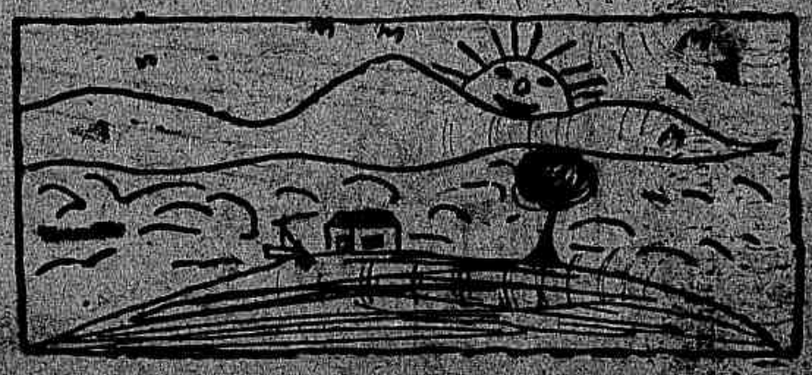




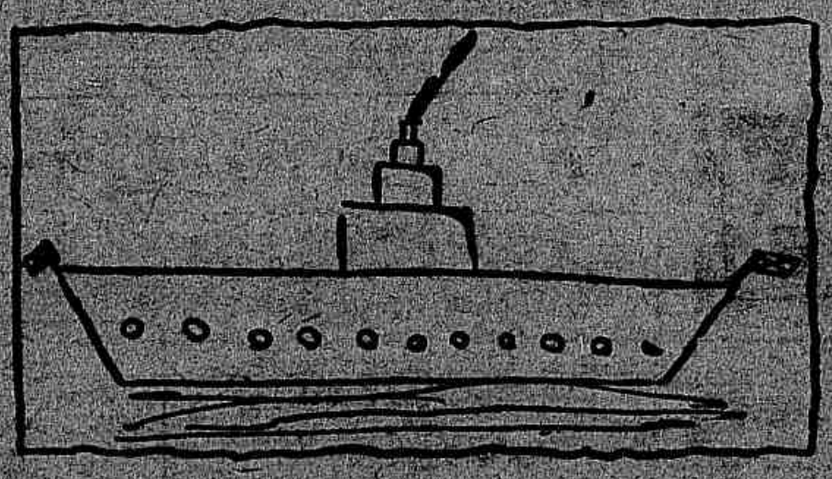
Osvaldo Luis de Oliveira Barros (8 anos)

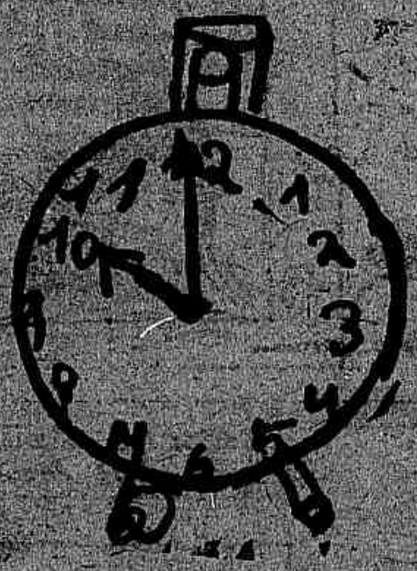
Cleómenes Monteiro da Rocha (11 anos)

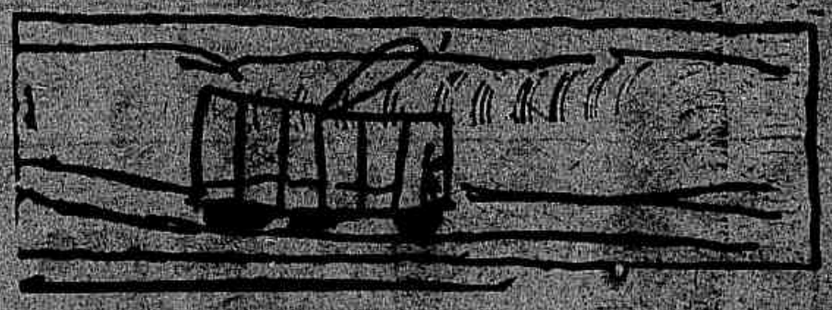
Luis Alves (9 anos)



Martinho Roux Abrantes (11 anos)



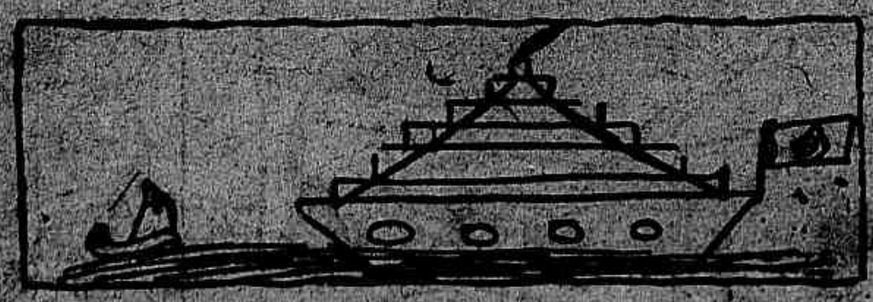




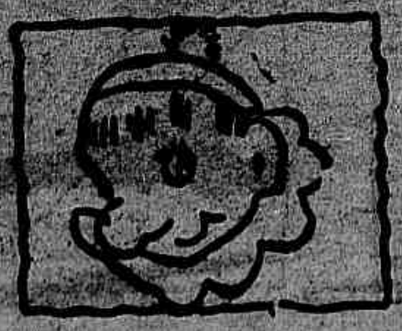
Antônio Carlos (8 anos)

Ernico de Melo Fernandes (11 anos)

José Mauro da Silva Monteiro (8 anos)



Hercília Maria Silveira (12 anos)



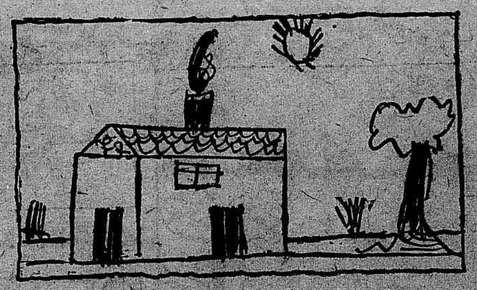
LEIA A 6ª PAG.

Calunga

Redatora — MARIA LUCIA AMARAL — Desenhos de EZIO — Sai aos domingos.
Tôda a correspondência deve ser dirigida a CALUNGA, «Diário de Notícias, R. da Constituição, 21

João Veiga de Morais (10 anos)

Analice Obermüller Carvalho da Silva (8 anos)



Renato Schmidt

Wilson Guilherme (13 anos)

Lúcio Menezes (10 anos)

A BORBOLETA AZUL

Lília de Paula Tavares (15 anos)

EM uma linda cidade, morava uma menina muito pobre. Cristina tinha 14 anos e era muito bondosa e bonita. Loura, de olhos azúis e suaves. Morava em uma cabana perto da floresta dos Encantos Mil, em companhia de sua madrasta Mercedes.

Mercedes era muito ruim para sua enteada, que era adorada por todos da vila, incluindo os animais da floresta. Certa manhã, Mercedes, depois de dar uma surra em Cristina, mandou-a ir à floresta buscar lenha. A menina saiu com os olhos marejados de lágrimas.

Chegando na floresta, sentou-se em um tronco muito velho. Estava com a cabeça baixa, quando ouviu uma vozinha fina a dizer-lhe, no ouvido:

— Por que choras, linda menina?

Assustada, Cristina procurou saber de onde vinha a voz. Baixou outra vez a cabeça. Outra vez a voz repetiu:

— Olhe para seu ombro esquerdo.

Cristina olhou e viu uma linda borboleta azul como o céu. A menina pegou o animalzinho com delicadeza, levantando-o à altura dos olhos. A borboleta falou, batendo velozmente as asas:

— Por que estavas chorando?

Cristina contou à borboleta tudo que se passara na infância, os maltratos da madrasta, etc. A borboleta conversou muito tempo com Cristina.

Todos os dias, elas se encontravam na floresta. Grande amizade nasceu entre as duas. Um dia, quando Cristina se despedia, deu um beijo na carinha da borboleta. No mesmo instante, uma nuvem azulada cobriu o animal. Quando a nuvem se dissipou, surgiu na frente de Cristina um belo rapaz, que era o príncipe do Reino da Felicidade. Foi encantado por uma fada má. Ali mesmo, o príncipe Carlos pediu Cristina em casamento. Ela aceitou. Do céu, desceu uma carruagem de ouro, puxada por quatro cisnes brancos. Eles subiram na carruagem, que os levou ao Reino da Felicidade, onde viveram muitos anos, felizes.

VISITANDO O CALUNGA

ACOMPANHADOS da assistente social do IAPB, srta. Teresinha Lício Arnaut, esteve visitando o CALUNGA um grupo de garôtos interessados em saber como se faz êste jornal. Percorreram a oficina, examinaram e viram trabalhar os linotipos e as rotativas e ficaram tão entusiasmados que resolveram fazer uma grande reportagem sôbre o que viram para ser publicada no CALUNGA. Vemos, aqui, o grupo de garôtos quando, acompanhados da srta. Teresinha Arnaut, do sr. Luciano de Oliveira, repórter do «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» e da redatora desta fôlha, aprendiam com um dos funcionários do jornal, como se compõe um «paquet» na linotipo. Vocês não acham que já têm «pintas» de jornalistas os garôtos: Roberto Pedro Leôncio, Paulo Pedro Leôncio, Wellington Moreira, Manuel Mendes Filho, Augusto César Leuzi, José Alberto Fonseca Sousa, Tomás Margoniner e Carlos Renato Kleinvorge? Imaginem a reportagem prometida como não vai sair!...

Campeonato de Futebol Brasil

Semi-Finais
(Encantado x Piedade)

Juiz de Fora x Teresópolis
Venceu Juiz de Fora
Escore: 6 a 2.

(Santo Cristo x S. Cristóvão)
Rio Novo x Olinda
Venceu Rio Novo
Escore: 11 a 6.

Prêmios para os vencedores:
Uma taça — Oferta da Casa Fortes.
Um estádio — Magazine Mesbla.
Uma bola — Casa Valdemar.
Três planadores — Hobbylândia.
Três camisas esportivas — Ladévèze Modas.

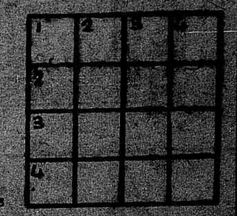
Atenção: — Pedimos aos garôtos que venceram as semi-finais, para que se comuniquem com o sr. Juan Muñoz Aparício — Telefone: 32-4832 — a fim de confirmarem os últimos jogos, que serão realizados antes das finais.

PALAVRAS CRUZADAS

Hilson Navarro

HORIZONTAL E VERTICAL

1 — Nome feminino
2 — Argolas
3 — Rumo
4 — Membros dos aves



CHARADAS

Egberto César Machado (11 anos)

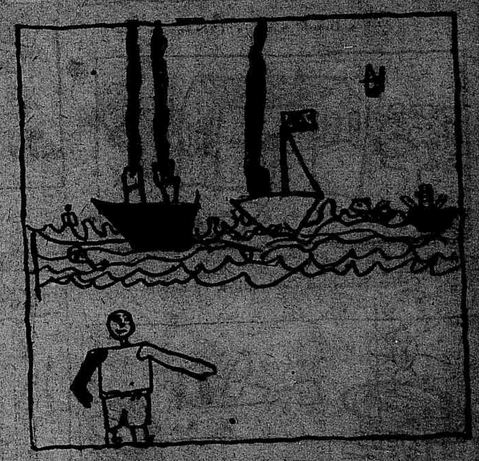
ADIVINHAÇÕES

M. Giovani de Faria (12 anos)

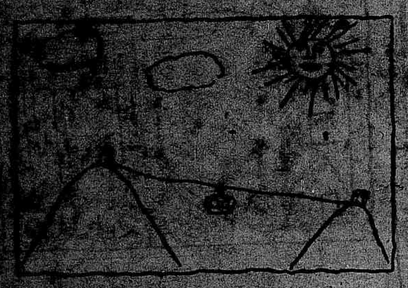
1 — Nasci verde, vermelho me criei, para dar prazer ao mundo, prêto me tornei.

2 — Na água nasci, na água me criei, se na água me botar, na água morrerei.

(Respostas no Suplemento WALT DISNEY de gibiteca

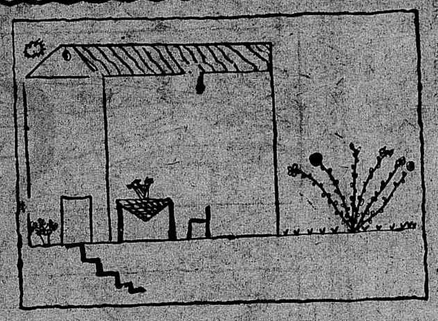


José Augusto (6 anos)

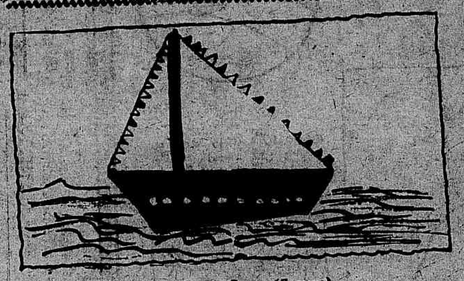


Celina Portocarrero (10 anos)

Laércia Maria Estêves Silva (5 anos)

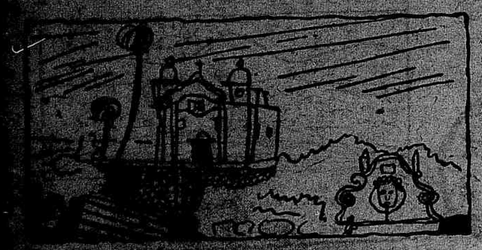


Lígia Pinto Segreto (7 anos)



Nélson Simas Costa (7 anos)

Ilza Dantas Pereira (10 anos)



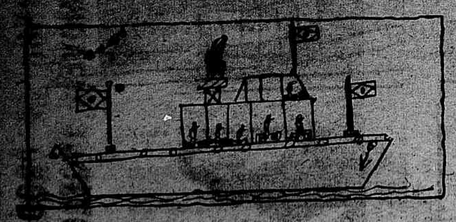
Carlos Albino Dias Ferras (11 anos)

ENTRE AMIGAS

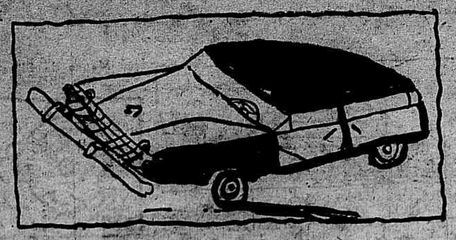
Neusa Leão (10 anos)

— A Elisa tomou professor de inglês.

— Ué! Ela não se contenta em dizer tolices em português?...



Reinaldo Daltro Filho (8 anos)



Saldie Eleixo L. de Resende (8 anos)

Vera Maria Gaspar Ulm da Silva (8 anos)

ATENÇÃO, GURIZADA!

NÃO ESQUEÇAM DE COMPRAR TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS O

Diario de Noticias

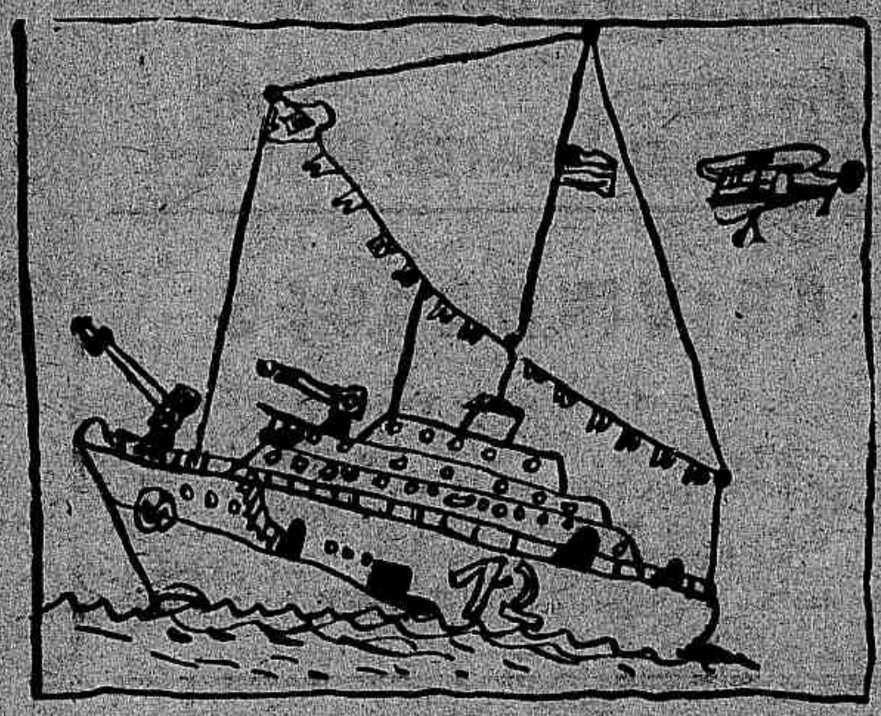
que vai acompanhado dum magnífico suplemento colorido com as mais bonitas historietas do inigualável Walt Disney

NÃO ESQUEÇAM, POIS, TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS

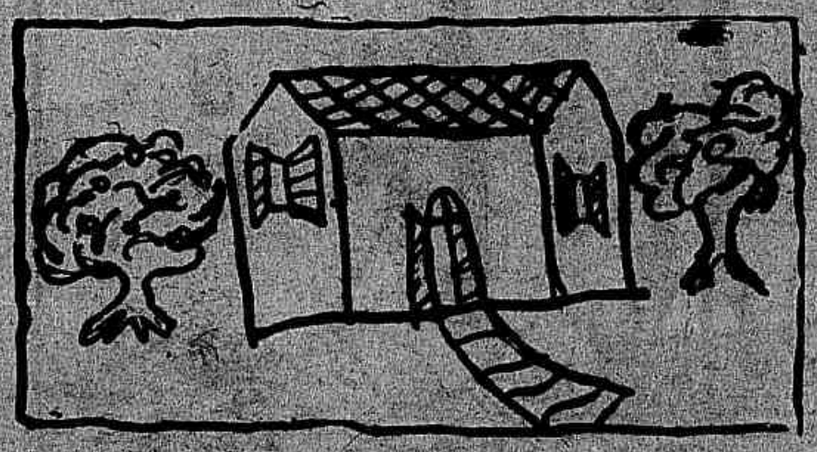
Suplemento de Historietas de WALT DISNEY

Cantinho da Gurizada

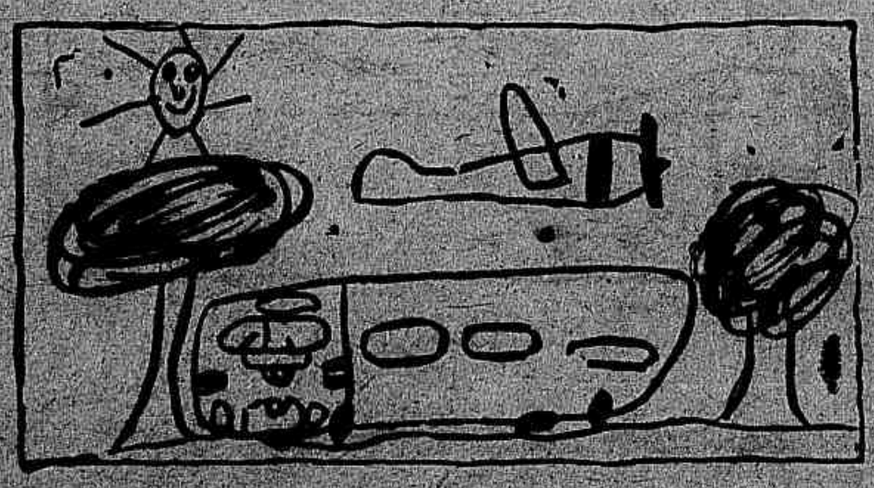
Graça Maria Loureiro Ibiapina (8 anos)



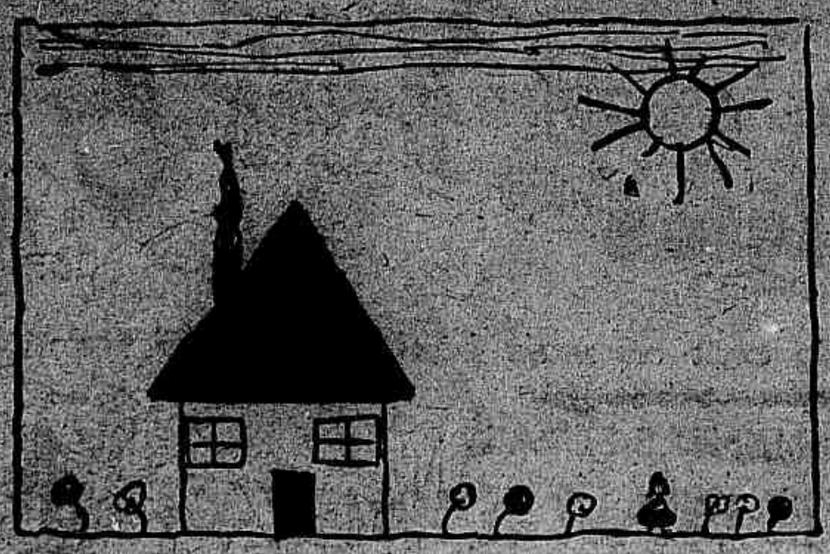
Alcino Dumhi Correia (9 anos)



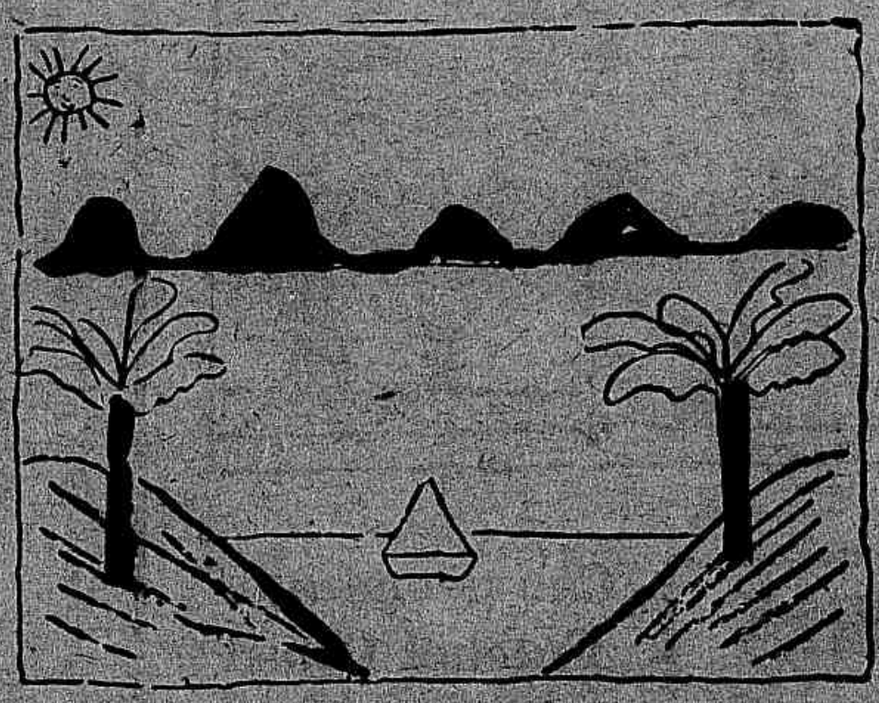
Carlos Sebastião Calles Silva (6 anos)



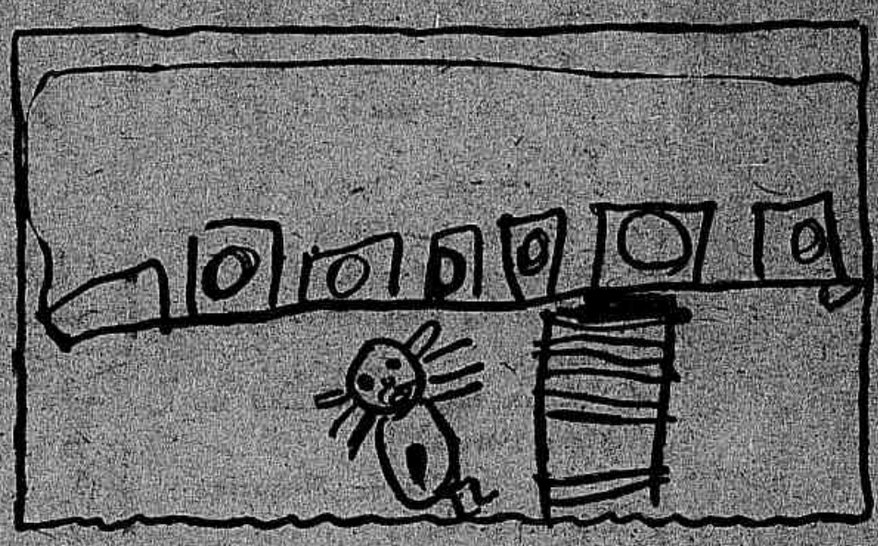
Carlos Barbedo Costa (8 anos)



Solange Santos Costa (9 anos)

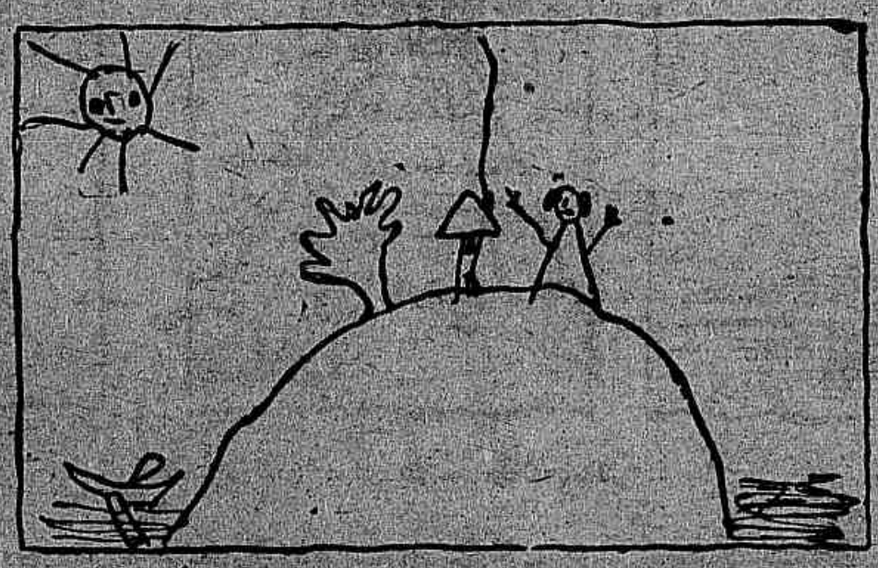


Ana Maria Gomes Pinto (10 anos)

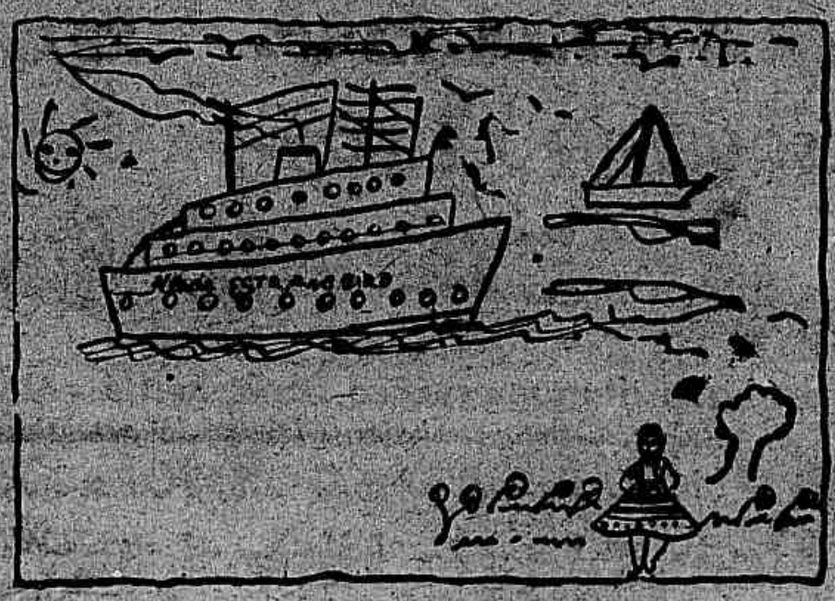


Carlos Antero Gaspar da Silva (5 anos)

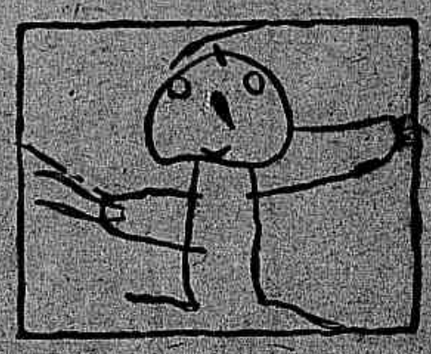
Alêexander (5 anos)



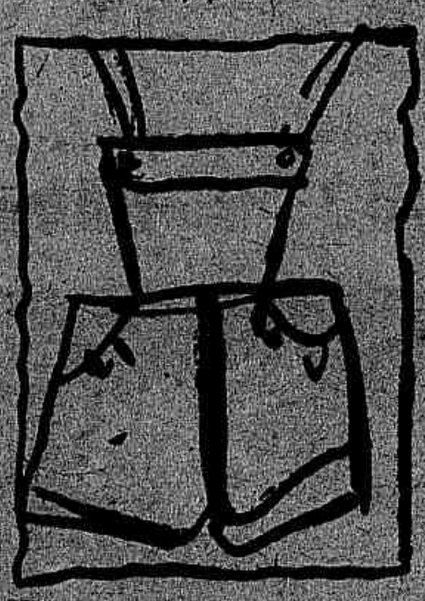
Luís Eduardo Santos Costa (6 anos)



Célia Maria (12 anos)



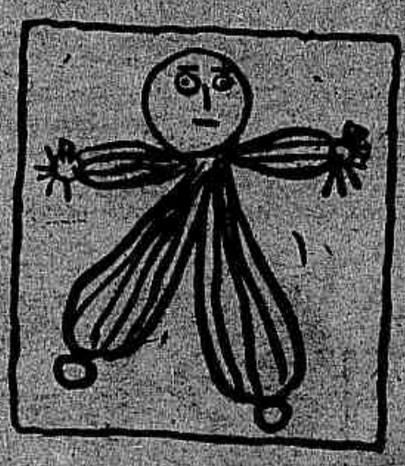
Rosane Maria de Oliveira (3 anos)



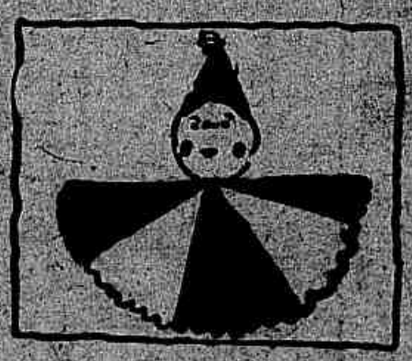
Maria Inês Barbedo Costa (3 anos)

Fernanda Maria (11 anos)

Marcelo Araújo Morais (12 anos)



Lídia Menezes (5 anos)



Adair Pimenta (8 anos)

VOVÓZINHA

POR CHAS. KUHN

CARAMBA! O SERVIÇO É MAIOR DO QUE PENSEI!...

VOU PRECISAR DE AJUDA PARA TERMINAR...

COMO EU, MENINOS... QUEREM BRINCAR DE PINTAR? EU PAGO!

EU, NÃO, VOVÓ!... TENHO DE IR PARA CASA, FAZER MEUS DEVERES...

É PENA... MAS TEMOS DE APROVEITAR ENQUANTO HÁ MUITO PEIXE...

HMM... JÁ SEI COMO FAZER PARA QUE ME AJUDEM...!

EU DEVIA TER PENSADO NISSO ANTES...

BISCOITOS PARA PINTORES

4-29 CHAS.

MICKEY MOUSE

DELEITAM TÔDA A MENINADA NO SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE WALT DISNEY PUBLICADO TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS NO Diário de Notícias

TIO ANANIAS nos conta

BOAVENTURA

Pafúncio

ATENÇÃO, GAROTADA!!!
NÃO PERCAM A HISTÓRIA DE
ROB ROY
...O AVENTUROSO ESCOCÊS, MAGNIFICAMENTE CONTADA POR
Walt Disney
NO SUPLEMENTO DE HISTORIETAS QUE O
[redacted]
PUBLICA ÀS QUINTAS-FEIRAS